O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Barão de Corumbá, 33,5-20,8; Barão da Taquara, 32,9-17,1; Jardim Botânico, 29,8-18,4; Santa Cruz, 32,6-21,6; Penha, 31,9-18,0; Pão de Açúcar, 28,8-21,0; Méier, 33,4-19,0; Bangu, 31,4-18,2; Praça 15, 29,1-21,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 31 de Maio, e, 2ª-feira, 1 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.379

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1515

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Conferência extraordinária e secreta na Casa Branca

Eisenhower reune os chefes militares, civis e diplomáticos, e discute com êles, durante 20 minutos, a situação na Coréia, à vista do impasse criado pela Coréia do Sul

Por sua vez, o presidente Syngman Rhee convoca para amanhã uma sessão do gabinete, a fim de deliberar sôbre a posição do país nas conversações de Pan Mun Jom

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower realizou, hoje, de manhã, na casa branca, uma conferência extraordinária de 20 minutos sôbre a Coréia, tendo para isso convocado os chefes militares, civis, e diplomáticos norte-americanos.

A Casa Branca não quis revelar os detalhes da reunião e os membros do govêrno convocados pelo presidente foram: o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles; o secretário da defesa, sr. Charles Wilson; o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército.

A noticia da reunião foi dada pelo sr. Murray Snyder, secretário adjunto de Imprensa da Presidência, que recusou fornecer qualquer precisão com exceção do fato de que a conferência se relacionava com a Coréia.

Reunião em Seul

SEUL, Coréia, 30 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee convocou seu gabinete para uma sessão na próxima segunda-feira, duas horas antes que os comunistas e as Nações Unidas reiniciem suas entrevistas de trégua em Pan Mun Jom.

Rhee saiu, ontem, desta capital para seu retiro de verão na costa meridional, depois que seu porta-voz preveniu as Nações Unidas de que a Coréia do Sul jamais aceitaria a nova fórmula para por fim às hostilidades.

A reunião extraordinária do gabinete foi marcada para as 9 horas, na residência de verão do presidente. As 11 horas do mesmo dia, os comunistas deverão dar sua resposta ao plano «final» aliado, para resolver a sorte dos prisioneiros de guerra que não querem regressar a suas pátrias. Na realidade, os vermelhos já rejeitaram parte do plano.

Os círculos sul-coreanos declaram que Syngman Rhee ainda não resolveu, definitivamente, se permitirá que seu delegado nas negociações, general Choi Duk Shin, assista à reunião de segunda-feira em Pan Mun Jom.

Os mesmos círculos acrescentam que o general Choi, que não assistiu à reunião de segunda-feira passada, provavelmente não regressará às conferências, a menos que o presidente lhe ordene.

O general Choi encontrava-se, hoje, no centro militar sul-coreano de Taegu, «por motivos militares».

Contra as tropas estrangeiras

TOQUIO, domingo, 31 (Por Rutherford M. Poats, da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Coréia do Sul e Primeiro Ministro interino, sr. Pyun Yung Tae, fêz ontem uma declaração expressando que a República da Coréia lutará contra as tropas estrangeiras que entrarem em seu território para tomar a seu cargo a custódia dos prisioneiros de guerra que se negarem a voltar à Coréia comunista.

Esta declaração indica que os Estados Unidos não conseguiram aplacar ainda os líderes sul-coreanos e que, ademais, a Coréia do Sul boicotará as conversações de Pan Mun Jom que se reiniciarão às 11 horas de amanhã.

O sr. Pyun Yung Tae declarou que se chegar a um armistício na base da nova proposta das Nações Unidas, o Exército da República da Coréia «se oporá — pela fôrça, se necessário — a que tropas estrangeiras sejam trazidas com o propósito de fiscalizar a questão dos prisioneiros de guerra».

No plano proposto pelas Nações prevê-se a admissão de tropas da India, Suiça, Noruéga, Polônia e Tchecoslováquia para se encarregarem dos prisioneiros que não quiserem regressar às suas respectivas pátrias.

Por outro lado, o presidente Syngman Rhee anunciou uma importante reunião do Gabinete para segunda-feira próxima, no momento em que os delegados aliados e comunistas estiverem discutindo em Pan Mun Jom — provàvelmente sem a presença do delegado da República da Coréia, general Choi Duk Son.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Publicaram a declaração de Taft

E, ao lado, na mesma página, a desaprovação de Eisenhower

MOSCOU, 30 (U. P.) — Os jornais Pravda e Izvestia publicaram as declarações do senador Robert Taft, com relação à política externa dos Estados Unidos, e a desaprovação dessas manifestações, feita pelo presidente Eisenhower, em sua entrevista aos repórteres norte-americanos, na quinta-feira última.

As duas informações foram publicadas uma ao lado da outra, e os jornais acrescentaram que o presidente Eisenhower usou de evasivas ao responder às perguntas acêrca das declarações de Taft, no sentido de que os Estados Unidos se esquecessem das Nações Unidas e procedessem por conta própria, no caso de fracassarem as negociações da Coréia.

Sem comentar editorialmente, os dois jornais informaram que, referindo-se ao próximo encontro das Bermudas, o presidente Eisenhower declarou não teria que ser, necessariamente, um prólogo de outra, a realizar-se, mais tarde, com o primeiro ministro soviético George Malenkov.

Na mesma informação, incluiram a declaração do presidente Eisenhower, de que os Estados Unidos continuariam a se opor à admissão da China Comunista na Organização das Nações Unidas.

A Rádio de Moscou também se referiu, em uma de suas transmissões, às declarações feitas pelo presidente Eisenhower aos jornalistas.

SÍNTESE Internacional

Depois de vinte dias de excursão pelo Oriente Próximo e Médio Oriente, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, começará a tratar de conformar a nova política norte-americana para essa intranqüila região do mundo.

— As France, o maior das linhas aéreas francesas, suspendeu [illegible] serviço de passageiros de Berlim a Dusseldorf, porque a fôrça aérea soviética revelou que realizará manobras nos três corredores que ligam Berlim à Alemanha Ocidental.

— Em Buenos Aires, a polícia continua investigando o plano terrorista descoberto, e nas últimas horas deteve várias pessoas vinculadas aos autores dos atentados.

— Dizem de Valparaiso, Chile, que com 300 passageiros a bordo, o transatlântico italiano «Americo Vespucio» teve que regressar àquele pôrto, pouco depois de haver zarpado para Gênova, em conseqüência de um incêndio provocado a bordo por um marinheiro polonês, que está sendo procurado.

— Em Washington, a Comissão de Energia Atômica revelou oito projetos de construção de centrais atômicas, destinadas a fornecer energia à indústria privada.

— Fontes bem informadas declaram que um dos propósitos do primeiro ministro, sr. Winston Churchill ao planear uma conferência com os soviéticos, é o de poder obter informações precisas sôbre a nova organização do Kremlin.

— Em Roma são qualificadas de «fantasistas» pelo palácio Chigi, as noticias de certos órgãos italianos, de extrema esquerda, segundo as quais, teriam sido recolhidas bases italianas aos Estados Unidos.

— Hoje, domingo, os vacas de bombardeio e artilharia pesada dos Aliados [illegible] centenas de toneladas de altos explosivos contra as [illegible] da frente ocidental, tomadas pelos comunistas, após encarniçados combates com as fôrças [illegible] e norte-americanas.

(Despachos da UP e AFP)

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ELIMINADAS AS FRONTEIRAS EDUCACIONAIS CHILENO - ARGENTINAS

Peron assina um decreto nesse sentido, estabelecendo providências sôbre a igualdade de títulos e funções dos chilenos em terras da Argentina

Não há mais diferenças entre profissionais de um e outro país — Nivelamento também para os estudantes

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Foram eliminadas as fronteiras educacionais entre a Argentina e o Chile. Assim o estabelece um decreto do Poder Executivo, o qual, entre outras coisas, diz que «é firme propósito do govêrno justicialista ratificar, com fatos, com medidas concretas de govêrno, as promessas formuladas na histórica jornada de 2 de março dêste ano, na Praça do Retiro, e condensadas nos 10 pontos fundamentais, dados a conhecer aos argentinos, como objetivos permanentes de nossa política de amizade para com o nobre povo irmão do Chile».

Expressa, depois, o decreto, que a supressão das fronteiras «suprema conquista por que aspiram os povos da Nova Argentina e do Chile, deve basear-se, em primeiro lugar, na supressão das barreiras que impedem o estabelecimento de uma autêntica e estreita comunidade espiritual».

O artigo primeiro do decreto disse que os títulos profissionais chilenos serão reconhecidos como tendo igual valor que os congêneres argentinos, e que os profissionais chilenos poderão exercer suas atividades na Argentina, em idênticas condições que os nacionais.

O artigo segundo reconhece a validez de cursos, completos ou parciais, feitos no Chile.

O artigo terceiro declara que os professôres de ensino normal e secundário, de nacionalidade chilena poderão optar pelos cargos magisteriais, em estabelecimentos oficiais argentinos, ou aos mesmos equiparados.

Por fim, o artigo quarto estabelece que os estudantes chilenos gozarão, na Argentina, de igualdade de tratamento e paridade, ante as exigências regulamentares e de oportunidade, que sejam concedidas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como de associação e assistencial.

Mais dois que preferiram a liberdade

Fugiram da Hungria para a Berlim ocidental os famosos bailarinos Istvan Rab e sua espôsa Nora Kovats

MUNIQUE, 30 (U. P.) — Foi revelado oficialmente que dois dos mais notáveis bailarinos do mundo comunista, fugiram da Hungria para o mundo ocidental.

Trata-se de Istvan Rab, de 23 anos de idade, e sua espôsa Nora Kovats, de 21, que atravessaram a fronteira e chegaram à Berlim Ocidental, em 15 de maio, menos de duas horas antes do início do espetáculo em que participariam, na Ópera da Berlim Oriental.

Entrementes, em Viena, o jornal independente «Die Presse» informou que Miklos Csillage, acêrca do qual se diz que é cunhado do primeiro ministro hungaro Matyas Rakosi, foi detido em Budapest, como pretenso responsável pela fuga do casal de bailarinos. Csillage é o chefe do Departamento de Ópera do Ministério de Propaganda da Hungria.

No mês passado, o casal Rab recebeu o prêmio «Kóssuth», que equivale ao prêmio «Stalin», da Rússia, por sua atuação artística.

Istvan e Nora esperam viver na Grã-Bretanha e poder viajar para os Estados Unidos e França.

Estas informações foram transmitidas pela «A Voz dos Estados Unidos», em sua transmissão para a Hungria, na qual incluiu uma entrevista com o casal de artistas.

Mendes - France comparecerá amanhã ou quarta-feira à Assembléia Nacional

IBAÑEZ LÊ SUA PRIMEIRA MENSAGEM — Em Santiago do Chile, o presidente da República, general Carlos Ibañez, lê, perante o Congresso, sua primeira mensagem sôbre a situação do país nos primeiros seis meses do seu govêrno. (Foto United Press).

Causa pequeno transtôrno à formação do gabinete a coincidência da coroação da rainha Elizabeth, que muitos legisladores assistirão

Promete o «premier» designado agir com a maior rapidez, pois a situação econômica da França é sumamente delicada

PARIS, 30 (U. P.) — O político radical-socialista, sr. Pierre Mendes-France, declarou que ainda não decidiu se solicitará da Assembléia sua ratificação, como presidente do Conselho de Ministros, antes da coroação da rainha Elizabeth, da Grã-Bretanha.

Esse acontecimento britânico, que Mendes-France qualificou de "pequena dificuldade em nossos planos", ocorrerá na têrça-feira, e é tão grande o interêsse dos legisladores franceses por assistir à coroação, e tão pouca sua preocupação pela crise ministerial, de dez dias, que o Parlamento resolveu não se reunir.

Por isso, Mendes-France declarou aos jornalistas que se apresentará à Câmara Baixa, na segunda ou quarta-feiras.

"Agirei com a maior rapidez possível", acrescentou, "porém nas atuais circunstâncias a posição econômica de França é sumamente delicada, e, tendo em vista que existem muitas questões correspondentes ao campo das relações exteriores, devo estudar meticulosamente a situação".

Revelou, a seguir, que se havia entrevistado com o chefe do bloco parlamentar radical-socialista, Yvon Delbos, e com o presidente da União Francesa, Albert Sarrault, para deliberar sôbre o problema da Indochina.

Mendes-France vem insistindo, há meses, em que a França tem que negociar a paz, na Indochina, para aliviar suas dificuldades econômicas e aplainar o caminho para melhorar sua economia e ter mais voz nos assuntos internacionais.

Considera-se que são muito escassas as probabilidades de Mendes-France, de que a Assembléia Nacional aprove sua designação como presidente do Conselho de Ministros.

Mendes-France, que antes de mais nada é um financista ortodoxo, foi informado, hoje, de que a posição da França, na União Européia de Pagamentos, se está tornando desastrosa. Durante o mês expirante, aumentou, pelo menos, em 55.000,00 de dolares a dívida da França para com a U. E. P., com o agravante de que é maior devedora de tôdas as nações membros da referida União. Além disso, maio foi um dos piores meses para a França, desde que se criou a União Européia de Pagamentos.

Por outra parte, o ministro demissionário de Economia, Robert Buron, revelou que acaba de firmar um acôrdo, em virtude do qual os Estados Unidos darão imediatamente à França a importância de 30.000.000 de dólares, para ajudar a nação a incrementar sua produtividade.

Esses fundos são parte dos 100.000.000 de dólares, aprovados no ano passado pelo Congresso norte-americano, para ajudar os países a combater os trustes e carteis, e aumentar sua produtividade.

Prepara-se a visita do dr. Milton Eisenhower

Percorrerá o irmão do presidente dos Estados Unidos dez repúblicas latino-americanas, entre as quais o Brasil

Deverá partir nas proximidades de 30 de junho — Levará um mês na excursão

WASHINGTON, 30 (Por Roscoe Snipes, da U. P.) — Vários funcionários do Departamento de Estado dedicaram o dia de hoje a fazer os ajustes necessários para a visita que o dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente, realizará à América Latina; porém, não se acham, ainda, em condições de anunciar os planos definitivos dessa viagem. Hoje é feriado nacional nos Estados Unidos por ser o dia dedicado aos que tombaram pela pátria. Apesar disso, alguns dos funcionários do citado Departamento, encarregados de organizar a viagem do dr. Eisenhower, compareceram à repartição, a fim de apressar os preparativos.

A única informação oficial dada até agora sôbre a viagem foi formulada pelo presidente Eisenhower, a 12 de abril passado, quando pronunciou um discurso no Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Nessa oportunidade, o primeiro mandatário anunciou, oficialmente, que enviaria seu irmão «para visitar várias dessas grandes Repúblicas (latino-americanas)». Desde então se fizeram muitas conjecturas sôbre a visita.

Há pouco tempo, o presidente declarou a um grupo de visitantes latino-americanos, na Casa Branca, que seu irmão poderia partir nas proximidades de 30 de junho. Sabe-se que os planos, embora ainda não definitivos, continuam marcando a partida do dr. Eisenhower dentro de trinta dias, e assentando a visita para cêrca de um mês, durante o qual passará por dez países sul-americanos.

Alguns diplomatas julgam que o irmão do presidente se fará acompanhar de representantes dos Departamentos do Tesouro e do Comércio; porém, ao mesmo tempo, se conjectura que talvez o acompanhem, também, funcionários de outros Departamentos, sobretudo do Departamento de Estado. Acredita-se mesmo, que o sr. John Cabot será o chefe da representação do Departamento de Estado que fará parte da comitiva.

Chegam mais convidados para a Coroação

Foram oficialmente recebidos pelo duque de Edimburgo, marido da rainha Elizabeth

LONDRES, 30 (A.F.P.) — O trem especial que conduz a esta capital vinte e uma delegações, que assistirão à coroação da rainha Elizabeth II, chegou com um atraso de um quarto de hora. O duque de Edimburgo veio à Estação de Vitória receber os delegados.

A Delegação francesa, que primeiro desembarcou, compreende o sr. Maurice Schuman, secretário de Estado das Relações Exteriores, o marechal Alphonse Juin e o sr. De La Chuviniere, chefe do protocolo, os quais foram recebidos pelo sr. Lassigli, embaixador de França, e que os apresentou ao príncipe Philippe.

Em seguida, vem o príncipe de Liege, irmão do rei Baudouin, da Bélgica, em uniforme de aspirante da Marinha, o príncipe herdeiro do Laos, o príncipe Bao Long do Vietnam, filho do imperador Bao Dai, o príncipe Fahad Abdul Aziz, da Arábia Saudita, em trajes nacionais, o príncipe Sisowath do Cambodge, o príncipe Jean de Luxemburgo e a princesa Josephine Charlote, e depois o príncipe Axel, da Dinamarca.

Seguiram-se o dr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Austria; o dr. Hernan Zuavo, vice-presidente da República da Bolivia; o sr. Franz Blucher, vice-chanceler da República Federal Alemã; o Sheik Al Tani de Quatar, acompanhado de seu neto de nove anos de idade, o Sheik Abdullah el Salim, soberano de Koweit; o príncipe do Liechtenstein e a princesa Ages, a delegação da Santa Sé chefiada por monsenhor Fernando Cento, o príncipe Pierre do Monaco e o sr. Joaquim Miguel Elisade, ministro das Relações Exteriores das Filipinas.

A delegação iugoslava, a mais numerosa, compunha-se do sr. Milovan Djilas, vice-presidente da República, acompanhado do sr. Popovitch, ministro das Relações Exteriores, e o chefe do Estado-Maior do Exército iugoslavo.

Os delegados e sua comitiva, após serem apresentados ao duque de Edimburgo, deixaram a estação. O príncipe felicitou, em seguida, o maquinista cuja locomotiva trazia em letras de ouro sôbre fundo vermelho o nome de William Shakespeare. Enquanto deixava a estação dirigindo ao palácio de Buckingham, uma multidão bastante numerosa gritava «good old Philipe».

Dançou a rainha até 3 horas da manhã

LONDRES, 30 (U. P.) — A rainha Elizabeth II estêve dançando até 3 horas da manhã de hoje com oficiais do regimento de sua escolta, no palácio construido no tempo de Henrique VIII, na margem do Tamisa.

Ao amanhecer, a soberana regressou ao Palácio de Buckingham, depois de haver encantado a todos os que compareceram ao baile com sua alegria natural e «charme» pessoal.

A rainha ostentava um rico vestido de crinolina branca e rosa.

Uma multidão de 20.000 pessoas aclamou a soberana quando, em companhia de seu espôso, o duque de Edimburgo, e sua irmã, a princesa Margaret, seguiu para o Palácio Hampton Court, a fim de comparecer ao baile.

Ao que parece, o duque de Edimburgo dormiu pouco depois do baile, porque já estava levantado desde cedo para receber vários visitantes reais, que estarão presentes às cerimônias da coroação.

Entre os visitantes reais chegados hoje, figuram o príncipe Olav, herdeiro do trono da Noruega, que chegou por mar, e o príncipe de Liege, representando a Bélgica.

Reconhecido como refugiado político

COPENHAGUE, 30 (AFP) — O piloto polonês Zdziglaw Jazwenski, que a 20 dêste mês aterrisou com um «Mig-15» na ilha Bornholm, foi reconhecido como refugiado político, anunciou, hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, que acrescentou que o aparelho será devolvido para as autoridades polonesas.

Manifesta-se o embaixador amigo de Peron

Teria causado júbilo no Rio de Janeiro o acôrdo recém-assinado entre o Brasil e a Argentina — Possível a visita do ditador argentino ao nosso país

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Novamente nesta capital, depois de haver passado dois meses no Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e em outros lugares de sua pátria, o embaixador do Brasil, dr. João Batista Luzardo, reuniu, ontem, os jornalistas, em sua residência, para referir-se ao convênio comercial e financeiro subscrito recentemente entre os dois países.

Com respeito ao tempo de duração do acôrdo, fixado em quatro anos, manifestou que o mesmo provocou entusiasmo no govêrno do Rio de Janeiro, por ser a primeira vez que se estabelece um lapso de vigência mais consentâneo com a importância do intercâmbio. O volume previsto para as exportações e importações argentino-brasileiras, acrescentou, «também causou júbilo em meu país».

O dr. Luzardo expressou que o preidente do Peru, general Odria, havia resolvido transferir sua visita ao Brasil, para efetuá-la quando o presidente Getúlio Vargas estiver restabelecido do acidente que sofreu, o que requererá de 45 a 60 dias.

Respondendo, depois, a uma pergunta de um jornalista, sôbre as perspectivas de uma visita do presidente Peron ao Rio de Janeiro, disse o embaixador:

«E factivel. E o Brasil se sentiria muito feliz em poder receber o general Peron, do mesmo modo que estou certo de que a população argentina, que já viu uma vez em sua terra o presidente Vargas, se sentiria muito feliz de vê-lo novamente».

«Estas entrevistas — acrescentou — só poderiam ter como objetivo o fortalecer, ainda mais, a amizade que nos une, e o intercâmbio de visitas estaria guiado por um amplo espírito de solidariedade americanista».

PERIGOS REAIS

Infelizmente, diz o general Gruenther, êles continuam aumentando no espaço e no tempo

ANZIO, 30 (A. F. P.) — «São reais os perigos a que estamos expostos e infelizmente êles continuam aumentando no espaço e no tempo», declarou o general Alfred Gruenther, comandante supremo do SHAPE, no transcurso da cerimônia realizada no cemitério militar norte-americano de Anzio, por motivo do «Memorial Day», em recordação dos soldados caídos durante as operações da cabeça de ponte de Anzio em 1944».

Prosseguiu o general declarando que êsses perigos não são fantasmas e que as palavras mágicas não bastariam para fazer com que êles desaparecessem.

«Na minha opinião — acentuou o general — são indispensáveis três condições para preservar as instituições ocidentais da destruição: 1) Nada permitir que possa dividir a comunidade do Atlântico Norte, porque temos uma herança comum e enfrentamos um perigo comum. 2) Estar unidos em nossos desígnios e em nossa política. 3) Estar firmes na nossa resolução de construir e de preservar a fôrça defensiva necessária à proteção das nossas liberdades e dos nosso países até que tenha desaparecido a ameaça que pesa sôbre nós. Em caso contrário, cairá sôbre nós uma catástrofe de violência sem precedente. Não haverá vencedores nem vencidos. A nossa civilização desaparecerá, mas os arqueólogos que pesquisarem as suas ruinas encontrarão um nome muito mais duro».

Concluiu o general declarando que seria necessário enfrentar a situação com paciência, coragem e sobretudo confiança.

Assistiram à cerimônia numerosas personalidades, entre as quais a embaixatriz norte-americana Clara Booth Luce, o ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, e o general Efisio Marras, chefe do Estado Maior Geral.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MEDICA
Av. Alm Barroso, 72, 6.º — Tel.: 42-0088

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 20, 6.º andar, tel.: 22-7868

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

FUMAÇA DOS ÔNIBUS

Os NEGOCIANTES estabelecidos na rua Marechal Deodoro, em Niterói, subscreveram memorial dirigido às autoridades e à imprensa, transmitindo-lhes veemente apêlo, no sentido de que seja pôsto um fim aos abusos verificados no tráfego e, sobretudo, à fumaceira despejada pelos ônibus, em cujo itinerário está compreendida aquela artéria.

Essa fumaça, além de ser sobremaneira prejudicial à saúde dos moradores e de quantos se encontram na rua, invade as casas comerciais e causa danos às mercadorias em amostras, principalmente tecidos.

A movimentada via pública, onde trafegam quase todos os ônibus das linhas inter-municipais e os que servem à zona norte de Niterói, apresenta-se permanentemente envolta na fumaça, perturbando de modo sensível o comércio.

Julgam os comerciantes da rua Marechal Deodoro, com razão, que, contribuindo para os cofres públicos, com o pagamento de pesados tributos, têm razão de exigir providências acautelatórias dos seus interêsses, inclusive aquelas que estão previstas em lei e, no caso, no próprio Código Nacional do Trânsito.

A proteção reclamada pode ser fàcilmente oferecida pela Inspetoria do Trânsito, de quem esperam as medidas necessárias para que as emprêsas cessem os abusos, dos quais decorrem sérios prejuízos para a saúde da população, para a estética do logradouro e para a economia dos comerciantes.

Crédito supervisionado aos agricultores

Acôrdo a ser assinado durante a realização da Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, que se inaugura hoje

Acompanhado pelo governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, e pelo ministro da Agricultura, visitará, hoje, as cidades de Nova Friburgo e Cordeiro, inaugurando a Exposição Agro-Pecuária desta última cidade, o governador do Estado do Rio.

Da comitiva do Chefe do Executivo farão parte senadores e deputados da bancada baiana, bem assim parlamentares e secretários de Estado fluminenses.

CRÉDITO SUPERVISIONADO AOS AGRICULTORES

Por ocasião do ato inaugural da Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, será firmado um acôrdo entre o Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, a Associação Médico-Rural de Nossa Senhora da Penha, do município de [illegible] e o Ministério da Agricultura, destinado a realizar [illegible] crédito supervisionado.

Pela primeira vez se leva a efeito no Brasil esta experiência de aplicação do crédito através de recursos técnicos [illegible].

[illegible]

Exonerado o presidente da Macabu

Importante modificação deverá ocorrer na administração pública estadual, com a exoneração, a pedido, do engenheiro [illegible], do cargo de presidente da Comissão da Central de Macabu.

Ainda são desconhecidos os motivos que determinaram o seu afastamento [illegible].

Novo desembargador

Por ato do chefe do Executivo, foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, por merecimento, o juiz João Gonçalves da Fonte, [illegible].

Por outro ato, foi promovido, por merecimento, o juiz Paulo Castilho, da primeira para a segunda categoria, devendo ter exercício em São Fidélis.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

INAUGURAÇÃO DO PÔSTO DO I.A.P.I.

Foi, ontem, inaugurado, em Petrópolis, na rua Paulo Barbosa, o novo Pôsto de Assistência Médica do Instituto dos Industriários, que atenderá a todos os associados residentes na cidade serrana, ativos e inativos, e suas famílias.

No pôsto de Petrópolis, que conta com aparelhamento moderno, haverá assistência aos tuberculosos, assistência médico-cirúrgica e especialista e clínicas obstétrica e pediátrica. Serão também ao atendidos os casos de acidentes do trabalho.

Dos 65.539 habitantes da cidade de Petrópolis, 35.535 são associados do I.A.P.I. ou familiares dêstes.

Nilópolis

NOVA DIRETORIA DO VASCO DA GAMA NILOPOLITANO

Na sede do Vasco da Gama Nilopolitano, à rua Comendador Soares, 1.556, realizaram-se as eleições para renovação da diretoria daquela agremiação, tendo vitoriosa a chapa constituída dos srs. Waldemar [illegible] da Silva, presidente; Gildeone Gareis de Gofredo, assistente técnico; Manuel Rodrigues Gomes, 1º vice-presidente; José Teixeira, 2º vice-presidente; Mário Pereira de Almeida, diretor secretário; e José Jorge de Abreu, diretor geral de esportes.

Na ocasião do pleito, foi oferecido aos sócios do Vasco da Gama Nilopolitano um coquetel, acompanhado de doces e salgadinhos.

Veto governamental

O governador do Estado vetou o projeto de lei que dava o nome do falecido deputado Jaime Figueiredo ao novo grupo escolar a ser construído em Neves, município de São Gonçalo.

Nas razões do veto, esclareceu o chefe do Executivo que recebera um pedido da senhora de Aurelia Quaresma e que irá a rede de Vila Éden, no mesmo município, o nome de Jaime Figueiredo a escolar, conforme dispõe decreto assinado na mesma data.

Sêlo imobiliário

Nas últimas sessões da Assembléia Legislativa tem sido amplamente debatido o projeto governamental que dispõe sôbre a alteração de dispositivos da lei que instituiu o chamado sêlo imobiliário, ou seja, um forte tributo a incidir sôbre as operações de compra e venda de lotes de terreno.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
MAIO DE 1953
J T X
R B L
I F R
D B U
L Q L
S S L
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

HOMEOPATIA
Araujo Penna-a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis-peçam o nosso Guia Homeopatico

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento medico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuroradiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

A PEDIDOS

O COMISSÁRIO DARCY ARAUJO NÃO AGIU DE BOA FÉ

Foi encaminhado ao Ministério da Justiça o inquérito mandado instaurar pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para apurar a denúncia apresentada contra o comissário Darcy Antônio Gomes de Araújo, Procurador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, que exercia aquêle cargo cumulativamente com o de Comissário de Polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública, em franco desrespeito ao Estatuto dos Funcionários Públicos e à Constituição Federal.

No Ministério da Justiça está em andamento processo idêntico, aberto por determinação da Presidência da República, em janeiro passado, cujo número é 9.121.

Ficou demonstrado no processo do Ministério do Trabalho que o referido servidor, com pleno conhecimento da legislação que regula a matéria, os dois cargos, recebeu os proventos dêles oriundos.

Na Caixa já o referido servidor teria sido demitido, não estando excluída esta possibilidade no Ministério da Justiça, de vez que o mesmo, Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, acumulando os dois cargos, o fêz com acentuado desrespeito à legislação e caracterizada má fé. O processo do Ministério da Justiça, depois de devidamente instruído, será enviado ao presidente da República, que tomará as providências que o caso [illegible].

Em estudo o tabelamento da banha em todo o país

Será debatida, na próxima reunião da COFAP, uma portaria elaborada a respeito do assunto pelo presidente dêsse órgão

Autorização às COAPS para que façam os reajustamentos determinados pelas condições regionais, desde que não excedam os tetos fixados

Em sua sessão ordinária de quinta-feira próxima, o plenário da COFAP deliberará, entre outros assuntos, sôbre a seguinte portaria do presidente daquele órgão:

«Considerando a iminência de comercialização da nova safra de banha, considerando que as cotações altistas da última entre-safra estão a exigir reajustamento que estabeleça o preço justo para o produtor e consumidor; resolve: art. 1º. — estabelecer a seguinte tabela de preços para regular o mercado de banha, em todo o território nacional — Banha de porco nacional, em qualquer embalagem — Preço do produto, em caixa de 60 quilos, mercadoria em direção ao centro consumidor, inclusive frete — Cr$ ... 1.250,00; preço para o consumidor, quilo, Cr$ 23,00. Parágrafo único — Os preços da presente tabela foram elaborados com base na cotação mínima de Cr$ 8,00, para o pêso vivo de suíno. Art. 2º. — As COAPS ficam autorizadas a fazer os reajustamentos determinados pelas condições regionais, desde que não excedam os tetos fixados nesta portaria. Art. 3º. — A presente portaria entrará em vigor a 1º. de julho de 1953, revogadas as disposições em contrário».

Levantamento da situação do comércio de ovos

O presidente da COFAP designou uma comissão para fazer, em breve, um levantamento da situação do comércio de ovos e sugerir medidas para sua regularização.

Milho para o Nordeste

O Serviço de Transportes da COFAP embarcou para o Nordeste cêrca de duas mil sacas de milho.

ACORDO BRASILEIRO-AMERICANO — *Foi assinado ontem, no Itamarati, o acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, que estabelece as condições para prestação de serviços técnicos em todos os projetos atualmente em curso ou futuramente adotados, excluídos os referentes a setôres específicos de atividade. Como delegados do Brasil e dos Estados Unidos, assinaram o acôrdo o ministro do Exterior e o sr. Walter M. W. Daluster Jr., encarregado de Negócios do govêrno americano, os quais, a seguir, usaram da palavra. Na gravura, um flagrante colhido no ato da assinatura, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. M. W. Dalusten Júnior, encarregado de Negócios dos EE. UU.; o ministro Júlio de Barros e o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior*

Fábrica de leite em pó em Minas Gerais

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a concessão de isenção de direitos à aparelhagem completa necessária à montagem de uma fábrica para concentração e pulverização de leite, a ser importada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada, com sede em Belo Horizonte.

Acompanha a mensagem uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda, justificando o que pleiteia o chefe do Poder Executivo. A referida fábrica, que será montada no município de Sete Lagoas, tem como principal objetivo absorver o excesso de produção de leite dos seus cooperados, depois de atendidas as necessidades de consumo "in natura" pela população da capital mineira.

A Cooperativa dos Produtores de Leite já obteve a necessária quota de câmbio da CEXIM para a importação da maquinaria, dependendo agora, da concessão da isenção de direitos ora pleiteada ao Poder Legislativo pelo chefe do Govêrno.

Publicadas as portarias de dispensa de funcionários da COFAP

Foram publicadas no «Diário Oficial», as portarias assinadas pelo coronel Hélio Braga e relativas a servidores da COFAP. A de n. 86-P, tendo em vista o despacho do presidente da República em exposição de motivos do DASP, torna sem efeito a portaria n. 37-P de 11-4-953, que relacionou extranumerários naquela comissão. As demais referem-se à dispensa de 44 servidores.

Instruções sôbre a matança de bovinos

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, baixou portaria estabelecendo que, nos matadouros que abastecem o Distrito Federal, a capital de São Paulo e os municípios de Santos, Santo André, São Caetano e São Vicente, só será permitido o abate de bovinos, durante os meses de setembro, outubro e novembro do corrente ano, para atender à distribuição de carnes frescas e resfriadas, às sextas-feiras. Para o abastecimento em dezembro serão baixadas, oportunamente, novas instruções.

Em vigor os novos preços da farinha de trigo

O "Diário Oficial" publicou a portaria n. 37, da COFAP, pela qual, em face do aumento no preço da farinha de trigo, resultante do recente convênio comercial celebrado com a República Argentina, e considerando que, em relação à farinha utilizada no fabrico de massas alimentícias, o aumento apurado foi de 14,92% e 12,5% para o Rio de Janeiro e São Paulo, passa a vigorar a seguinte tabela de preços para as massas comuns: no Distrito Federal, do fabricante ao varejista, pacote de um quilo, Cr$ 7,50; do varejista ao consumidor, Cr$ 8,70; na capital de São Paulo, do fabricante ao varejista, pacote de um quilo, Cr$ 9,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 10,00.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Concentração de aeronaves civis, para vistoria

Programa organizado pela Diretoria do Material para o mês de junho — Mandados de segurança indeferidos

A Diretoria do Material promoverá, no próximo mês de junho, vistoria em aeronaves civis, tendo organizado o seguinte programa de trabalho: dia 2 — Concentração em Ubá — aeronaves registradas nos aeródromos de Ubá, Carangola, Visconde do Rio Branco, Muriaé e Leopoldina. Concentração em Volta Redonda — aeronaves registradas no aeródromo de Volta Redonda e concentração em Resende — aeronaves registradas no aeródromo de Resende. Dia 3 — Concentração em Barbacena — aeronaves registradas em Barbacena; concentração em São João del Rei — aeronaves registradas no aeródromo de São João del Rei; concentração em Varginha — aeronaves registradas nos aeródromos de Varginha, Alfenas, Boa Esperança, Campo Belo, Lambari, Lavras, Minduri, Paraguaçu, São Lourenço, Três Corações e São Gonçalo do Sapucaí. Dia 4 — Concentração em Curvelo — aeronaves registradas no aeródromo de Curvelo; concentração em Diamantina — aeronaves registradas no aeródromo de Diamantina; concentração em Montes Claros — aeronaves registradas no aeródromo de Montes Claros; concentração em Varginha — aeronaves registradas nos aeródromos de Varginha, Boa Esperança, Campo Belo, Lambari, Lavras, Minduri, Paraguaçu, S. Lourenço, Três Corações e São Gonçalo do Sapucaí. Dia 5 — Concentração em Pirapora — aeronaves registradas no aeródromo de Pirapora; concentração em Passos — aeronaves registradas no aeródromo de Passos; concentração em Araxá — aeronaves registradas no aeródromo de Araxá. Dia 6 — Concentração em Divinópolis — aeronaves registradas nos aeródromos de Divinópolis, Abaeté, Dores do Indaiá, Bom Despacho e Oliveira; concentração em Patrocínio — aeronaves registradas no aeródromo de Patrocínio; concentração em Patos — aeronaves registradas no aeródromo de Patos. Dia 7 — Concentração em Juiz de Fora — aeronaves registradas nos aeródromos de Juiz de Fora e Além Paraíba; concentração em Monte Carmelo — aeronaves registradas no aeródromo de Monte Carmelo. Dia 8 — Concentração em Paracatu — aeronaves registradas no aeródromo de Paracatu. Dia 9 — Concentração em Guaxupé — aeronaves registradas nos aeródromos de Guaxupé e São Sebastião do Paraíso. Dia 10 — Concentração em Poços de Caldas — aeronaves registradas no aeródromo de Poços de Caldas. Dia 11 — Concentração em Pouso Alegre — aeronaves registradas nos aeródromos de Pouso Alegre, Ouro Fino, Paraisópolis e Itajubá. Dia 16 — Concentração em Campos — aeronaves registradas nos aeródromos de Campos e Miracema. Dia 17 — Concentração em Cachoeiro do Itapemirim — aeronaves registradas no aeródromo de Cachoeiro do Itapemirim; concentração em Vitória — aeronaves registradas no aeródromo de Vitória. Dia 18 — Concentração em Governador Valadares — aeronaves registradas no aeródromo de Governador Valadares. Dias 27, 28, 29 e 30 — Concentração em Belo Horizonte — aeronaves registradas nos aeródromos de Belo Horizonte, Caratinga, Pedro Leopoldo, Presidente Vargas e Ponte Nova.

Os aviões sediados em cidades não constantes da relação acima, deverão procurar o ponto de concentração mais próximo.

INDEFERIDOS OS MANDADOS DE SEGURANÇA

O procurador geral da República dirigiu ofícios ao ministro da Aeronáutica, informando que foram indeferidos por unanimidade os mandados de segurança impetrados pelos capitães Hipácio Perdigão Benevides e Manuel Gendulo da Silva e tenente Joaquim Gonçalves Moreira.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Em poder do sargento Gerson Prudente de Jesus, no oitavo andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, encontram-se vários documentos pertencentes ao sr. Enéas Vieira de Andrade.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
EXIJA A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando os seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-1088.

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
MAIO DE 1953
1.ª — A N Y 5.ª — N I B
2.ª — S G R 6.ª — B D K
3.ª — D A T 7.ª — M I O
4.ª — R U T 8.ª — L L N
TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 134.618.921,90
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Tel.: 42-7080.
PRÓXIMO SORTEIO: 30 de junho de 1953, às 16 horas.
CIC
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

PAGAMENTO DO PESSOAL

Foi premiado um funcionário que completou 50 anos de bons serviços

O diretor do Lóide Brasileiro assinou ato, fixando em Cr$ 10.000,00 mensais, os vencimentos do servidor Pedro Paulo do Vale, a título de prêmio, em virtude de haver o referido servidor completado em 2 de fevereiro último, 50 anos de bons serviços à Autarquia.

Em conseqüência, determinou fosse o citado funcionário transferido do padrão N, da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente, para o Quadro Suplementar em Extinção e lotado com os vencimentos recém-fixados, em cargo isolado de provimento efetivo.

PAGAMENTO

A Diretoria do Pessoal do Lóide Brasileiro, organizou o pagamento do pessoal, relativo ao mês de maio:

DIA 2 — Servidores em gôzo de licença especial. DIA 4 — Tripulantes adidos à Diretoria do Pessoal. DIA 5 — Pessoal em férias e licenciados do Quadro Marítimo de Barra e Fora. DIA 8 — Cotas de diferença de aposentadoria, navios em trânsito pelo Rio de Janeiro, estacionados no largo do pôrto e em oficinas. DIA 9 — Aposentados matrículas até número 11.000. DIA 10 — Aposentados matrículas número 11.001 em diante.

Recebido pelo cardeal o Juiz de Menores

Em audiência especial, foi recebido, ontem, pelo cardeal d. Jaime Câmara, o dr. Valdir de Abreu, juiz de Menores, que compareceu ao Palácio São Joaquim para tratar de assuntos ligados ao cargo que ocupa.

Posse do novo Conselho da Associação Comercial

Com a presença de altas autoridades e de representações de entidades das classes produtoras, tanto desta capital como dos Estados, realizar-se-á depois de amanhã, às 16 horas, a solenidade da posse do novo Conselho Diretor da Associação Comercial.

Saudando o presidente reeleito, sr. Carlos Brandão de Oliveira, em nome dos diretores e do comércio, falará o sr. Raul de Gois, segundo vice-presidente.

Após, fará uso da palavra o sr. Carlos Brandão de Oliveira, revelando os pontos principais do programa que pretende executar e prestando contas dos serviços prestados no decorrer do seu primeiro período administrativo.

TABELAMENTO DA CARNE, RECUO PERIGOSO

Só uma coisa pode explicar o interêsse da COFAP em tabelar de novo a carne bovina: o alheamento dessa entidade aos problemas da produção pastoril. Nenhum dado da experiência do mercado livre, realizada em 1952, autoriza a volta ao tabelamento. Pelo contrário: apesar da relativa escassez de novilhos para o corte, que ainda perdura, os preços mantiveram-se relativamente estáveis e — fato raro nos últimos anos — durante a safra das águas de 1953 não foram ratificadas as cotações do boi em pé da safra da sêca imediatamente anterior. Assim é que os níveis de 180 cruzeiros por arroba para o novilho gordo que dominavam até janeiro, tenderam a declinar e, em abril e maio, as cotações oficiais dos frigoríficos eram apenas de 165 cruzeiros. Dessa forma, apesar de não estar ainda equilibrada a relação da oferta com a procura, a função reguladora dos grandes estabelecimentos abatedores mais uma vez prevaleceu.

Deve-se acentuar também que em 1952 caiu consideràvelmente o abate de vacas e vitelos nos grandes estabelecimentos de São Paulo, que servem de índice da situação geral da pecuária do Brasil Central. Como a FOLHA DA MANHÃ demonstrou em fevereiro último, ao analisar as matanças de 1952, houve queda de 47,5% no sacrifício de fêmeas. E, nos últimos cinco anos, a menor cota de vacas sôbre o abate geral deu-se justamente no ano passado, com 6,7% sôbre o total abatido, contra 10,6% em 1951, 11,1% em 1950, 18,2% em 1949, etc.

Êsse fato tem dois significados importantes: de um lado, diminuiu a matéria-prima oferecida aos matadouros, exigindo maior procura de novilhos e, apesar disso, os preços, depois da alta natural em 1952, retraíram-se em 1953; e, de outro, o mercado livre estimulou a criação, tanto que se passou a reservar mais vacas para fins de reprodução. Dir-se-ia que as estatísticas oficiais são falhas; mas as novas não são piores do que as antigas, sendo admissível mesmo que, particularmente nos frigoríficos e charqueadas de São Paulo, a fiscalização se tenha aperfeiçoado e os dados de matança por sexo reflitam a realidade. Além disso, quem mantenha o menor contacto com as fontes produtoras poderá ter tido oportunidade de observar o renascimento do interêsse pela criação de bovinos de corte, inclusive no próprio Estado de São Paulo, área tradicionalmente invernadora. Mais do que a volta ao financiamento à pecuária, no setor do criatório, e do que a própria alta dos preços do boi, a confiança no mercado pelo afastamento dos contrôles do preço contribuiu para o incremento da produção.

Êsses dados positivos da liberação dos preços desafiam desmentidos e não podem ser ignorados por quem se sente responsável pelo abastecimento de carnes no país. O consumo interno avança a passos largos e, durante o período de contrôles de preço, por mais que se trabalhasse no setor da produção, inclusive através de financiamentos a granel, não se conseguiu estabelecer um aumento proporcional da oferta. No entanto, após um ano de preços livres, o panorama tende a modificar-se e, se os resultados não são imediatos, é porque, por natureza, a recuperação bovina é lenta, já que um animal de corte nunca se obtém no Brasil Central antes de 3 a 4 anos.

Compreende-se o interesse do govêrno pelo abastecimento das populações. E êsse interesse deve ir até à intervenção no mercado em situações difíceis. Admite-se, por exemplo, que, prevista ou comprovada a escassez, as agências oficiais adquiram o produto no país ou mesmo no estrangeiro, para suprir graves deficiências. Admite-se também que, para combater a especulação e antes que volte a abundância, o poder público exerça função moderadora no mercado, procurando colocar a carne no varejo ou mesmo nas mãos do consumidor. Mas o que não se compreende é que se adotem medidas nominais e mesmo desmoralizadas, como o tabelamento, mero «caldo de cultura» do câmbio-negro e foco de intranquilidade e desestímulo à produção.

A volta ao malogrado regime das cotações oficiais será perigosa para o produtor e, em breve tempo, para o consumidor. Existem outros processos para impedir a especulação e conter os preços, como os citados acima. Não se deve esquecer que os frigoríficos, por serem pouco numerosos e terem diante de si uma ampla frente de vendedores, exercem grande domínio nas cotações, ao ponto de, periòdicamente, os produtores reclamarem contra a «pressão baixista das companhias» e reivindicarem preços mínimos que lhes permitam auferir lucros em suas atividades. Ao invés de pensar em tabelamentos, a COFAP deveria estudar fórmulas para aperfeiçoar a comercialização do gado e da carne, de maneira a reduzir os custos, como seria, por exemplo, o estabelecimento do regime da carne empacotada para venda em todos os estabelecimentos comerciais que dispusessem de aparelhamento de frio.

(Transcrito da «Folha da Manhã» de 16-5-53)

O preço que você imagina encontra-se em
J. MEDINA
Televisão Invictus
Com rádio independente. Telas de 21 polegadas, de vidro e de nayion — Perfeita recepção. Venda a longo prazo, a partir de Cr$ 1.000,00 mensais.
Máquina de lavar roupa elétrica, "Norge" e "Apex"
Com garantia. Lava, enxágua e seca automàticamente. Preço a partir de Cr$... 12.500,00, pagável em prestações mensais.
A partir de Cr$ 1.950,00
Enceradeiras elétricas Arno, Epel, Star-Lux, com facilidade de pagamento.
A partir de Cr$ 980,00
Liquidificadores: Wallita, Arno, Real, Standard Eletric. Indispensáveis no lar. Com facilidade de pagamento.
J. Medina
CRUZEIRO, E A 2 PASSOS DA AV. RIO BRANCO, RUA CHILE, 27 — LOJA — EM FRENTE À GALÉRIA

Trabalhismo e cartorismo

R. Magalhães Júnior

Num aparte ao vereador Hugo Ramos Filho, fiz uma afirmação que alguns jornais publicaram corretamente, mas um dêles reduziu à décima parte. Justifica-se, assim, que desta outra tribuna, eu volte ao assunto, à guisa de retificá-lo.

O que eu disse foi que o sr. Segadas Viana, deputado nomeado ministro e ministro nomeado tabelião, embora tendo renunciado ao mandato politico, que justificara, bem ou mal, sua escolha para a pasta do Trabalho, pretende acumular os proventos desta função com os de dono de cartório, assim ganhando, por mês, quantia correspondente à que ganham 150 trabalhadores. Notem bem: 150 e não apenas 15, como saiu num dos matutinos de grande circulação. Calcula-se que o cartório do sr. Segadas Viana produza mensalmente uma renda oscilante entre 100.000 e 120.000 cruzeiros. Se o novo tabelião continuar à frente do Ministério do Trabalho, incorporará a essas rendas mais os proventos que cabem aos ministros de Estado, de cêrca de trinta mil cruzeiros (inclusive um automóvel oficial, o competente chofer e gasolina à sua discrição). E', sem dúvida, um dos marajás desta nossa singularissima República. Um marajá que foi para a Câmara porque se dizia trabalhista e que foi para o Ministério porque o PTB faz questão de ter um ministro. E um ministro retirado da bancada carioca, para acomodar numa das cadeiras da Câmara um dos seus suplentes. Por via do trabalhismo, e ignorando em tudo por tudo os interêsses dos trabalhadores, consumam-se essas apoteoses ao interêsse e à ambição pessoal de umas tantas figuras. O cartório seria o prêmio ao sr. Segadas Viana pelo seu arquivamento politico. Tome êste ôsso e desapareça. Mas êle não quer apenas o ôsso, rodeado de boa carne e muito tutano, que lhe foi dado. Quer os dois. Eis o que estranho sobremaneira: que homens que se dizem trabalhistas e amigos dos trabalhadores façam uma politica ostensiva de enriquecimento pessoal. O sr. Segadas, que só tem uma bôca, abocanha sòzinho o que corresponde aos salários mensais de 150 trabalhadores rurais brasileiros!

No mesmo jornal que estou retificando, há uma noticia do provimento de outro cartório. O escolhido é o sr. Dujalci do Espirito Santo Cardoso. Não o conheço. Não posso discutir os seus merecimentos. Mas vê-se que deve ser outro prócer trabalhista, pertencente a essa ilustre e gloriosa familia, que presentemente tem um dos seus membros à frente do Ministério da Guerra e outro à testa da Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Hugo Ramos Filho declarou-me, em resposta ao meu aparte, — êle que é filho de tabelião e é também tabelião substituto, — que há serventuários que não ganham nem para comer. E' possivel que alguns tenham recebido «abacaxis» de presente, ou que não saibam explorar bem o que, para outros, tem representado uma cornucópia inesgotável. Em todo caso, não devem ser dêsse tipo os cartórios que o sr. Getúlio Vargas está distribuindo aos seus correligionários do trabalhismo que só tem aspirações a tabelionatos rendosos. Ou será que o chefe do govêrno os está castigando? Se assim é, que doce castigo!

Num régime sinceramente trabalhista, tomado o sentido da palavra, como expressão de uma verdadeira politica em favor das massas, de uma politica, senão socialista, pelo menos socializante, só haveria um caminho a seguir: o de liderarem o presidente e o PTB um movimento em favor da modificação do atual regime dos cartórios, que passariam a ser simples repartições do Ministério da Justiça, arrecadando taxas e emolumentos para a União e recolhendo-as, com as respectivas guias, ao Tesouro Nacional. Os serventuários seriam, como devem ser, simples funcionários federais, sujeitos à fiscalização das autoridades judiciárias. Só assim, com a extinção dos privilégios existentes, poderia ser a justiça realmente gratuita, ficando o povo livre dos abusos das custas absurdamente majoradas. Mas nem o PTB é sinceramente trabalhista, nem os seus lideres estão interessados em tais problemas. Os lideres do PTB são, êles próprios, donos de cartórios ou, quando não, candidatos a donos de cartório. Muitos não os exploram, colocando à frente dos mesmos testas-de-ferro que fazem todo o serviço e recebem uma parcela dos gordos lucros, graças ao que conciliam a situação privilegiada com o exercicio de mandatos populares, numa mistificação que só não é desmascarada porque há donos de cartório também em outros partidos... Mas se há um problema necessitando urgente correção nesta nossa República êsse é, sem dúvida, o dos cartórios, que constitui mácula a ser eliminada da nossa organização judiciária.

NOTÍCIAS DA MARINHA

EM TENERIFE, PARA REABASTECER-SE DE COMBUSTÍVEL, O «BARROSO»

Participará o cruzador brasileiro da grande revista naval comemorativa da coroação de Elizabeth II — «Pensões Militares» — Movimentação de unidades

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o cruzador «Barroso», sob o comando do capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, prosseguindo em sua viagem a Inglaterra, onde tomará parte na grande revista naval em comemoração aos festejos da coroação da rainha Elizabeth II, chegou a Tenerife, procedente da ilha de Fernando de Noronha, a fim de reabastecer de óleo.

PRIMEIRA COMPETIÇÃO ESPORTIVA DO C.I.O.R.M.

O Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha realizará, hoje, a sua primeira competição esportiva disputando partidas de voleibol e basquetebol com o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército ao ensejo do 26º aniversário da criação desta unidade. A competição esportiva será realizada nas quadras da Associação Atlética Grajaú tendo inicio às 20 horas, seguindo-se um animado baile.

«PENSOES MILITARES»

Acaba de ser publicado o livro «Pensões Militares», de autoria do capitão-tenente Anibal de Melo Couto, contendo comentários, legislação, tabelas e formulários relativos ao assunto.

O comandante Melo Couto, oficial de gabinete do titular da pasta, tem-se dedicado a publicações especializadas sôbre matérias de serviço de intendência.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Procedente de Angra dos Reis, chegou o «Bracuí». O monito «Paraguaçu» chegou a Ladário; e o «Apa» chegou a esta capital, procedente da enseada de Batista das Neves.

NO GABINETE

Foi recebido, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, o sr. Florêncio de Abreu.

VISITA DAS AUTORIDADES AO REBOCADOR «TUPI»

O diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, comandante Atila Novais, convidou o ministro Sousa Lima e outras autoridades para uma visita de inspeção ao rebocador «Tupi».

Trata-se de uma embarcação de grande capacidade, e que para essa inspeção estará ancorada, na próxima quarta-feira, às 11 horas, no cais do Arsenal de Marinha.

Construção de um açude no Rio G. do Norte

O deputado Teodorico Bezerra, do Rio Grande do Norte, telegrafou ao presidente da Republica pleiteando que o Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, abreviasse o mais possivel o inicio da construção do açude "Riacho da Cachoeira", no municipio de Santa Cruz, uma das regiões mais atingidas pela estiagem prolongada, naquele Estado.

O chefe do govêrno encaminhou o pedido ao Ministério da Viação, com urgencia, por se tratar de obra de alcance econômico para a região e ao mesmo tempo possibilitar emprêgo a considerável número de nordestinos, desprovidos de recursos para a própria subsistência.

Agora, o titular daquela pasta, restituindo o processo ao chefe do Govêrno, informou que o referido açude, com capacidade para pouco mais de dois milhões de metros cúbicos de água teve iniciada a sua construção a 19 de março último.

Instituto dos Industriários

CINEMA — ALUGA-SE

Capacidade para 1.500 poltronas, com loja anexa, medindo 50m2, para confeitaria, ao lado da sala de espera. Unico na localidade.

Situado em frente à Estação de Padre Miguel (ex-Moça Bonita), na E. F. C. B. e perto dos grandes Conjuntos do I. A. P. I. em Realengo, Padre Miguel e Bangu, com 5.100 moradias habitadas por 30.000 pessoas, aproximadamente.

O Instituto dos Industriários receberá propostas para locação do mencionado cinema, até às 16 horas do próximo dia 10 de junho do corrente.

Informações na Administração local, ao lado do cinema ou na Av. Almirante Barroso, 54 — Sala 1.403, das 12 às 16 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas, onde os candidatos à locação em aprêço deverão entregar as respectivas propostas.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 801 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

A

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

comunica

ter-se encerrado o aumento de seu capital e agradece a cooperação prestada pelos

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS, S. A. (São Paulo)
CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS (R. G. do Sul), S. A.

na distribuição de

Cr$ 133.000.000,00

de ações ordinárias e nominativas

A Diretoria

Rua Formosa, 367 - 9.º andar - São Paulo

ABANDONO DE METADE DO BRASIL

OSÓRIO NUNES

O Norte e o Nordeste do Brasil, representando 53,36% da superficie do país, estão pràticamente abandonados pelo poder central, tornando irrisória a permanência dos Estados que os integram, sob a bandeira da Federação.

A tendência para levar em menor conta as regiões nordestina e amazônica é, de certo modo, compreensivel pelo desenvolvimento de Estados situados no Leste e no Sul, onde se concentram os investimentos e para onde se dirige a imigração. E uma grave ameaça, entretanto, para o futuro do Brasil, o brutal desnivel que, dia a dia, se acentua entre as suas áreas de prosperidade e depressão, compreendidas nestas últimas o Norte e o Nordeste e quase todo o Centro-Oeste. As calamidades que se abateram, êste ano, sôbre o Poligono das Sêcas e Amazônia, um flagelado pela estiagem, outra assolada pela inundação do vale do rio-mar, chamam a atenção do país para as duas grandes porções do território, integrantes dêsse império continental brasileiro que nossos avós conquistaram e não estamos sabendo aproveitar.

Não estamos sendo merecedores de tão vastas extensões de terra. Dentro da estrutura da administração federal, não existe um órgão destinado ao especifico tratamento de seus problemas. Não dispondo a República de um Ministério do Interior, que cuide realmente da nação, fora das lindes da capital do país, a solução já vinha sendo encontrada, tentativamente, nas medidas para fazer do planejamento regional uma ativa forma de desempenho das atribuições da União nas áreas-problema. A Constituição de 1946, avançando muito, antecipou-se à mentalidade ainda reinante no Executivo federal, para quem, por fôrça da tradição, o Brasil ainda é bem parecido com aquêle aglomerado de capitanias insuladas entre si, que coube ao principe D. Pedro governar sem que passasse, entretanto, na realidade, de um administrador do Rio de Janeiro. O govêrno que primeiro executou a Constituição procurou acompanhar as linhas mestras riscadas pelos legisladores de 1946. Entretanto, a tradição está retomando o primitivo lugar. Aliados os hábitos antigos à politica de contenção do surto inflacionário, adotada pelo Tesouro, o Norte e o Nordeste vão enfraquecendo cada vez mais.

O estado de debilidade econômica em que vivem é impressionante. A Amazônia ainda conta com um instituto regional de crédito, que procura suprir a ausência do Banco do Brasil, quase desconhecido por aquelas bandas. Mas suas necessidades de crédito especializado são vastissimas, como aliás em tôda parte, com exclusão do Distrito Federal e São Paulo e algumas zonas do Rio Grande do Sul, assim como de Minas Gerais. O Nordeste sòmente agora contará com um um estabelecimento de caráter similar, o Banco do Nordeste Brasileiro, todavia em organização.

Estas áreas exangues do Brasil acabarão apodrecendo e comprometendo, pela putrefação, o resto do organismo nacional. Um corpo não pode ter metade de sua superficie enfêrma sem graves consequências para o todo. As nações são como os individuos. Pode-se dizer, parodiando a frase conhecida, que a Amazônia e o Nordeste são o homem doente do Brasil.

Permitirão os nossos patricios que se aniquile, dessa forma, a metade da República?

Ou se voltarão para o planejamento regional e a regionalização do crédito como a tábua de salvação das áreas moribundas dêste país-continente? Determinou o coronel Deoclécio De Paranhos Antunes, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, que essa valiosa entidade prestasse mais um serviço ao Brasil, verificando, através de uma missão «in loco», as causas das grandes enchentes do rio-mar. Breve, portanto, as conclusões cientificas estarão conhecidas. Não serão aproveitadas imediatamente, para que as populações amazônicas, que já se achavam abandonadas, não fiquem de rastros sôbre a lama de sua economia destruida?

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO EXTERIOR E DA VIAÇAO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo por merecimento o 31º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, Oduvaldo José Abritta, ao cargo de Juiz de Direito da 12ª Vara Criminal da mesma Justiça, em vaga decorrente da promoção de Luis Afonso Clugas.

Na pasta do EXTERIOR — Concedendo exoneração, de escriturario, classe G, a Iolanda Henriques Gentil.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas João Augusto de Araujo Castro, da Delegação do Brasil junto a ONU para primeiro secretario da Embaixada na Italia; Armindo Branco Mendes Cadaxa, da Embaixada nos Estados Unidos da America para a Secretaria de Estado; Murilo Octacemo de Figueiredo Pessoa, da Secretaria de Estado para cônsul em Cadiz; Aldo de Freitas, da Embaixada na Republica Dominicana para cônsul adjunto em Amsterdam; Luis Garrido Cavadas, da Embaixada no Haiti para vice-consul em Baltimore, Rodolfo Godoi de Sousa Dantas, da Embaixada na India para vice-cônsul em Paris; Fernando Meneses Campos, do Consulado Geral em Paris para vice-consul em Hamburgo; Jorge de Sá Almeida, da Embaixada na Argentina para a Secretaria de Estado; Antônio Correia do Lago, do Consulado em Los Angeles para a Secretaria de Estado; e, José Osvaldo de Maira Pena, da Embaixada no Canadá para primeiro secretário da Delegação do Brasil junto a ONU.

Na pasta da VIAÇÃO — Readmitindo Maria José Dias Ferreira, exocupante do cargo da classe E da carreira de postalista-auxiliar, do Quadro II, no cargo de igual classe da carreira de escriturário.

Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Tito Nogueira Bertazzi.

Concedendo exoneração, de topógrafo, referência 25, a Olavo Albuquerque Pequeno.

Alterando os decretos que aposentaram, na classe I, de telegrafista, Hildebrando Pereira da Silva, e Reginaldo Gomes dos Santos para declarar que as aposentadorias em aprêço devem ser consideradas efetivadas no cargo da classe J da carreira de telegrafista.

Aposentando — Virginio Pinheiro da Silva, no cargo da classe F da carreira de postalista; Francisco Brandão, no cargo da classe D da carreira de guardafio, Manuel Rigas Sobrinho, no cargo da classe G da carreira de artifice; e, Aristeu de Carvalho Mira, no cargo da classe G da carreira de carteiro.

Concedendo aposentadoria — a Alzira Paula, agente, classe D; Ari de Faria, auxiliar de portaria, classe J; Joaquim Pereira Pinto, condutor de trem, classe H; a Claudionor Pinto Bandeira, motorista, classe H; Itala Zigliotti, auxiliar administrativo, classe J; Orlando de Almeida Ferraz, cabineiro de estrada de ferro, classe K; a Alvaro Silveira, agente de estrada de ferro, classe I; a Dermeval Gomes de Morais, Francisco Fernando Ribeiro da Silva e Guilherme Vinhais Fernandes, telegrafistas, classes, L, K, e J; a Pedro Benevides e Vicente Castelucio, artifices, referência 22; e, a José da Rocha Branco, Júlio Pinto Soares, Manuel Aquino de Holanda e Galvisio Nepton de Sousa, carteiros, classes, K, K, I e H.

DISSOLVIDA A CÂMARA DOS DEPUTADOS DA SÍRIA

BEIRUTE, 30 — (A. G. P.) — Foi dissolvida a Câmara dos Deputados. A dissolução do Parlamento libanês vai dar lugar a novas eleições, que se realizarão, a 12 de julho nas circunscrições de Beirute e Montes do Libano, e a 19 do mesmo mês no norte e no sul do Libano, assim como em Bekaa. O pleito se verificará segundo a nova lei eleitoral que fixa em 44, ao envés de 77, o número de deputados. O voto será obrigatório e, pela primeira vez no Libano, as mulheres terão direito de voto.

BIBLIOTECA POPULAR ORLANDO DANTAS

PROSSEGUE COM EXITO A CAMPANHA EDUCACIONAL INICIADA PELO INSTITUTO SANTA INÊS — RELAÇÃO DOS DOADORES DE LIVROS

Prossegue, com êxito, a campanha em prol da Biblioteca Popular Orlando Dantas, lançada pelo Instituto Santa Inês, sob a orientação do professor Artur Bravo.

As últimas doações de livros somam 135 volumes, compreendendo vários gêneros — infantil, didáticos, ficção, etc. Os doadores foram os seguintes: professôras Renina e Mirtes Schitini, professôra Ezil da Moura, professor Ernani Maia, Dilsa de Jesus Bravo, Luis Betânio da Costa Guimarães, e acadêmica Regina Célia Abrantes Bravo, sr. Lourenço Araújo, sr. Jaci de Moura Magalhães e um anônimo.

Todos os que desejarem cooperar nessa obra educacional de grande alcance poderão enviar seus donativos para o Instituto Santa Inês, rua Dr. Niemaier, 431 — Engenho de Dentro.

Constituição do Banco do Nordeste

DIVERSAS REUNIÕES JÁ REALIZADAS PELA COMISSÃO INCORPORADORA

A Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, integrada pelos srs. Rômulo Almeida, Cleanto de Paiva Leite e Francisco Vieira de Alencar, sob a presidência do primeiro, está elaborando os planos que servirão de base à organização e ao funcionamento daquele novo estabelecimento de crédito. Com êsse objetivo várias reuniões tem sido realizadas, achando-se bastante adiantados os trabalhos relacionados com a execução dos atos necessários à constituição do Banco, bem assim com a elaboração dos seus estatutos. Esta última providência, aliás, foi o principal objeto da reunião ontem efetuada, no Palacio do Catete, por aquela Comissão.

Como se sabe, a criação do Banco do Nordeste, proposta, há cêrca de dois anos, pelo presidente da República ao Congresso Nacional, promoverá condições favoraveis à recuperação econômica daquela região do país, por isso que se destinará a completar, com financiamentos adequados, as iniciativas locais de organização de planos e projetos de obras públicas, tôdas elas tendentes a ampliar as possibilidades de aproveitamento do trabalho humano.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na Assembléia Geral da Comissão Internacional de Policia Criminal, a realizar-se em Oslo, de 24 a 29 de junho do corrente ano — chefe da Delegação, Jorge Luis Pastor de Oliveira e, delegados, Cláudio de Araújo Lima, João Amoroso Neto e José del Picchia; designando Cândida Ivete Vargas Tatch para, na qualidade de delegado, integrar, sem ônus para o Tesouro Nacional, a representação do Brasil na II Sessão Extraordinária da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Paris, em 1º de julho próximo, e designando os drs. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Nélson Moura Brasil do Amaral e Rui Rolim para na qualidade de Delegados, integrarem, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação que representará o Brasil no I Congresso Latino de Oftalmologia, a realizar-se em Roma, de 10 a 13 de junho do corrente ano.

Data nacional da União Sul-Africana

A União Sul-Africana, um dos importantes Dominios que constituem a Comunidade Britânica de Nações, celebra hoje a sua festa nacional, em que se rejubila pelo dia da União.

E' um país em desenvolvimento, contando com excelentes alicerces econômicos naturais, cada dia mais solicitados pelo mundo moderno.

Aniversário do «Lux Jornal»

Os nossos confrades que preparam o "Lux-Jornal" celebram, amanhã, o seu primeiro quarto de século de atividade.

E' uma data expressiva para a imprensa brasileira, que assiste à entrada nos vinte e cinco anos de um serviço de recortes que muito concorre e contribui para maior difusão de seus informes e conceitos.

Hoje, graças ao "Lux-Jornal", elaborado pelo veterano periodista Vicente Lima, grandes e pequenos órgãos da imprensa têm a sua matéria colocada ao alcance dos elementos das classes dirigentes, ajudando, também, a estas, na movimentação da vida moderna, a obter o maior número de informes sôbre os campos a que dedicam seus interêsses.

Dr. Getulio José da Silva

Ouvidos, Nariz e Garganta — Assembléia, 98 — 3º and. — Sala 35 — Tels.: 42-8645 — 37-4991

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio ad ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

Velas para seu Filtro peça VENUS aprovadas pela Saúde Pública

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.



Resultado do sorteio do mês de maio de 1953

No sorteio realizado em 30 de maio, foram sorteadas as seguintes combinações:

KNH RSD XSW BUL RXI
SXH OXL YES HOT

PLANO CENTENARIO

DTK KJE JYQ ZEF
XAD UGC YYQ

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembôlso garantido, na Sucursal da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º andar Rio de Janeiro.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60% DOS LUCROS NO 10º ANO

Dr. Armando Finelli

CIRURGIA GERAL

Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6663.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-1.
Telefone: 42-6428

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS, S. A. (São Paulo)
CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS (R. G. do Sul), S. A.

têm a satisfação de participar o encerramento da distribuição de

Cr$ 133.000.000,00

de ações ordinárias nominativas representativas do aumento de capital da

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL

em 63 dias úteis de operação na seguinte proporção:

CONSÓRCIO PAULISTA	Cr$ 80.000.000,00
CONSÓRCIO RIOGRANDENSE	Cr$ 53.000.000,00

apresentando um indice de diluição total de 0,05%

Aproveitam o ensejo para agradecer a participação dos subscritores e a acolhida do público em geral.

Praça Ramos de Azevedo, 206 - 8.º andar - Tel. 36-6874 - São Paulo
Palácio do Comércio, 4.º andar - Pôrto Alegre

Atenção Rádios Técnicos

A CASA ARY CONTINUA À SUA DISPOSIÇAO COM UM GRANDE E VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS PARA RÁDIOS, SEM TOMAR CONHECIMENTO DA CRISE DO MOMENTO, COM OS PREÇOS QUE OS AMIGOS JÁ CONHECEM, OFERECENDO OS SEGUINTES MATERIAIS: ALTO-FALANTES ROLA G-12, JL2, GOODMAN A-50, OXFORD 12», R A, PLEYSS, MAGNAVOX, AUDAX, CRESCENT, TOCA-DISCOS AUTOMATICOS E MOTORES SIMPLES, PICK-UPS, CONJUNTOS PONTET, VASQUES, PENASIMOM; BOBINAS DE TÔDAS AS MARCAS E TIPOS, MONOBLOCOS DIAMOND, CAIXAS PARA RÁDIOS DE MESA E PARA RADIO-VITROLAS, CONDENSADORES DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES, RESISTÊNCIAS, CHASSIS, TRANSFORMADORES, VÁLVULAS, CONTRÔLES, CHAVES DE ONDAS, REG. DE VOLTAGENS, PARA PARA RADIO,ETC., ETC.

IMPORTANTE — Verifiques os preços da praça e venham vêr os nossos preços para saber se a CASA ARY é de fato a mais barateira do Rio sem favor algum.

CASA ARY — Av. Gomes Freire n. 55-B — Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAIO				1953
Dom.	·	3	10	17	24/31
2ª	·	4	11	18	25
3ª	·	5	12	19	26
4ª	·	6	13	20	27
5ª	·	7	14	21	28
6ª	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

31 DE MAIO DE 1933

(Quarta-feira)

Depondo na "enquete" «Para onde vai o Brasil», dizia o sr. Gustavo Barroso que «fora do integralismo não havia salvação» e vaticinava: «O sentido do mundo, no terreno político social, é para as soluções totalitas. A liberal democracia agoniza e as teorias comunistas estão desmoralizadas».

* * *

Em substituição ao dr. Melo Matos, que se encontrava enfêrmo, assumia o Juizado de Menores o pretor, dr. Saul de Gusmão.

* * *

No apartamento do sr. Gervásio Seabra, na Praia do Flamengo, registrava-se violenta cena de sangue, tendo sido morto o advogado Sérgio Carlier e sido ferido aquele capitalista, desconhecendo-se, entretanto, a causa da tragédia.

1º DE JUNHO DE 1933

(Quinta-feira)

O Brasil pleiteava dos Estados Unidos um crédito de 30 a 35 milhões de dólares.

* * *

Era organizado, no Ministério da Educação, a Superintendência do Ensino Secundário.

* * *

Notícias de Los Angeles informavam do sucesso alcançado pelo artista brasileiro Raul Roulien, acrescentando que, dentro de um ano, seria um dos três maiores «astros» do cinema.

* * *

Instalava-se, nesta capital, sob a direção da maestrina Joanídia Sodré, o Orfeão Feminino do Rio de Janeiro.

PARA TODOS

— Fibras sintéticas
— Água do mar
— Descendência

FIBRAS SINTÉTICAS — Os técnicos da indústria têxtil japonesa criaram uma nova fibra sintética, derivada da gordura da baleia e descobriram também um sistema para transformar a fibra viscosa em acetilada. Na Alemanha, na Itália e na França os químicos trabalham ativamente para aperfeiçoar novas fibras enquanto os norte-americanos estão anunciando que, dentro de pouco tempo, pelo menos três novas fibras sintéticas serão apresentadas.

* * *

ÁGUA DO MAR — Um novo método para o tratamento da água do mar recentemente apresentado, baseia-se no emprêgo de novas membranas plásticas, dispensando o calor e os produtos químicos. Utiliza energia elétrica. A própria água do mar alimenta o aparelho provido dessas membranas. A quantidade de água é dividida em duas partes: uma transformada em água doce, não contendo quase nada de sal e a outra absorvendo tôda a quantidade de sal. Posteriormente, a parte de água salgada é aproveitada para a extração do sal, magnésio e outros derivados da água do mar. Esse sistema pode ser utilizado também na água de poços contaminados pela salmoura proveniente dos depósitos de petróleo ou quando a água passa através de rochas que contém minerais solúveis.

* * *

DESCENDÊNCIA — Afirma o dr. Alfred Leutscher, no Museu Britânico de História Natural, que as cobras descendem de animais quadrúpedes.

Festa nacional da Itália

Hoje é o dia da festa nacional da Itália, comemorativa da proclamação da República.

A data é de grande significação, não sòmente para os italianos, mas para todos os que desejam relações de amizade com a grande nação peninsular, como o Brasil, cujo progresso tanto deve ao esfôrço dos filhos de Itália.

Nesta capital, a data será comemorada com diversos atos, entre os quais uma recepção na sede da Embaixada da Itália, oferecida pelo embaixador e a embaixatriz, aos seus compatriotas, às 11 horas da manhã.

FRANÇA E INGLATERRA CHEGAM A ACÔRDO

LONDRES, 30 — (U. P.) — Soube-se hoje, nos círculos oficiais, que a Grã-Bretanha e a França chegaram, finalmente, a um acôrdo, acêrca da natureza e alcance da garantia britânica à comunidade européia de defesa, formada por seis nações.

As duas potências chegaram a êsse acôrdo após vários meses de negociações confidenciais e outras tantas conferências, cujos detalhes serão revelados logo que o novo govêrno francês assuma o poder.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos, amanhã, [illegible]

REAÇÃO AUSPICIOSA

SERIA prematuro proclamar, desde já, a existência de uma reação bastante forte, decidida mesmo, contra a onda de corrupção sob a qual vem o país submergindo dia a dia, mas é lícito ver, em algumas demonstrações concretas, a segurança de que nem tudo está definitivamente perdido e que ainda seja possível um dique à amoralidade na vida pública brasileira.

Havíamos chegado ao ponto de que a esperteza era a qualidade mais recomendável para os disputantes de cargos eletivos. Entretanto, já no sensacional pleito da capital paulista, como se viu, prevaleceu justamente, em favor do candidato, o símbolo de uma promessa de limpeza da administração municipal.

A imprensa livre tem cumprido convenientemente sua missão e as casas legislativas, especialmente, têm exercido uma vigilância que significa o sistema democrático. Estamos, ainda agora, assistindo ao episódio singular da discussão, em fundamento do parecer, da prestação de contas do presidente da República, em vez da rotineira e automática aprovação, na Câmara dos Deputados, sem qualquer exame, como um ato meramente político. E a fiscalização, que tem conseguido realizar sôbre a imensa fortaleza de privilégios e sigilo em que se tinha transformado o Banco do Brasil, está suscitando esperanças nos que anseiam por um pouco de decôro nos negócios públicos.

Em muitos casos, ou mesmo geralmente, a comprovação de abusos e peculatos não tem sido seguida das naturais consequências ou apenas se esboçam certas medidas que certamente não chegarão a seu têrmo. Isto, entretanto, não deve constituir desestímulo aos que cumprem seu dever, é indispensável que seus esforços, assim como de todos quantos não se tenham contaminado pela corrupção e a ela sejam capazes de opôr-se, não se detenham nem esmoreçam.

Não seria fácil, a meio do despenhadeiro em que nos encontramos, imprimir de pronto austeridade na vida governamental e no mundo dos grandes negócios, seja no sentido de punir os responsáveis identificados, seja no de imediatamente deter a vaga assoberbante de escândalos, cumplicidade e consentimento. Numa primeira etapa, afigura-se já de grande significação a circunstância de que haja denunciantes, haja ânimo de investigar e comprovar, haja o oferecimento das provas. Quanto a estas, se não as apanha a polícia ou a justiça, para o procedimento criminal adequado, a opinião pública as recolhe, e decerto não mais com a indiferença, a insensibilidade — que parecia também uma tendência à amoralidade — com a qual antes eram recebidas. São elas já suscetíveis de provocar pelo menos indignação e, dada a participação que os legisladores oposicionistas têm tido em oferecê-las, também ajudam a discernir, a afastar as confusões que envolviam indistintamente, sob o mesmo ceticismo popular, tôdas as correntes partidárias, isso quando insistente propaganda tendenciosa, não expunha à execração o poder legislativo.

Uma das demonstrações mais significativas da auspiciosa reação, que indiscutivelmente se está verificando, é a que acaba de oferecer a Câmara dos Deputados, ao promover um inquérito sôbre as relações de certas emprêsas jornalísticas e radiofônicas com o estabelecimento oficial de crédito da União. Vemos um testemunho da coragem, da tenacidade e da inflexível resistência a constrangimentos armados com as piores armas e de que parte da imprensa não vacila em servir-se.

A tese que informa essa iniciativa é alta, é lógica, pois se baseia na convicção de que a excessiva liberalidade do poder público com o objetivo de permitir a uma organização industrial, no ramo jornalístico e radiofônico, colocar-se acima da concorrência que fundamenta a existência, o aperfeiçoamento e a independência dos órgãos de difusão escrita e falada, é manobra atentatória aos princípios do regime, além de ferir ao decôro e às praxes que devem reger as transações do grande estabelecimento bancário federal.

Continuem a lutar os homens capazes de fazê-lo em bem da moralização da vida pública brasileira. A repercussão de seus atos é animadora, há já agora esperanças de que o povo saiba reconhecer-lhe a magnitude de tal serviço, se a consciência do dever cumprido não lhes bastar.

A ofensiva do café

O antigo e famoso «general Café», nome pelo qual se costuma designar o produto preponderante em nosso comércio exterior, regulador de nossas épocas de prosperidade e depressão, fonte da mais alta percentagem das divisas indispensáveis à nossa respiração como organismo econômico, rebelou-se francamente contra a política monetária do govêrno.

Pronunciamento de líderes, reclamações, apêlos, discursos de parlamentares foram abrindo caminho ao movimento que se avoluma no sentido de assegurar aos exportadores da rubiácea o direito de vender no câmbio livre as divisas que ela proporciona. O «clímax» dessa rebelião, cuja importância ninguém pode subestimar, foi a medida judicial impetrada em São Paulo com aquêle objetivo. Está evidentemente havendo uma utilização bastante ampla do instrumento do mandado de segurança para atender às mais variadas pretensões e a concessão do que uma grande firma bandeirante requereu na vizinha capital paulista seria de consequências gravíssimas se logo após o magistrado concedente não houvesse restringido o alcance de seu despacho.

De qualquer modo, o atual sistema de câmbio duplo sofreu um impacto muito sério. A exportação de café pelo câmbio livre significaria, além de uma ascensão vertiginosa nos preços dêsse produto no mercado interno, a desvalorização definitiva do cruzeiro, isto é, o desaparecimento, pràticamente, daquela cotação oficial que se mantém, por meio de artifícios, para determinados e restritos fins. Mas os que se batem por essa solução também apresentam seus argumentos, inclusive perspectivas de melhoras da conjuntura.

A lei do câmbio livre, com a regulamentação que lhe deu o poder executivo, não produziu até hoje os resultados que se anunciavam, mas, ao contrário, reduziu o cruzeiro, em relação às moedas de qualquer outros países, a uma posição ainda mais vil do que em qualquer outra época. A ameaça de suspender-lhe a execução, como resposta à ofensiva do «general Café», porém, já agora se afigura de impossível concretização.

Estamos diante de novo e sugestivo episódio da dramática situação resultante dos avultados «deficits» da balança comercial. Impossibilitados de reduzir as importações, pràticamente, é no aumento das exportações que poderemos encontrar uma saída. Mas as dificuldades que a inquietação dos produtores apresenta exigirão do govêrno uma estratégia rápida e segura, que vamos ver qual será.

Para continuar a experiência

Continua o sr. Horácio Láfer numa intensa atividade, a produzir sucessivas exposições, longas portarias, extensas circulares, minutas de decretos e planos, procurando com isso tudo tecer ao mesmo tempo uma cortina bastante densa sôbre desastrosos resultados de atos seus e um lastro bastante espesso para continuar a «experiência» em que se encontra, assim como os demais titulares do atual ministério.

Alguns dos documentos em que está sendo tão fecundo o Ministério da Fazenda são aprovados pelo sr. Getúlio Vargas, outros são enviados por êsse laborioso oficial administrativo a outros setôres do govêrno, faz-se enfim um vistoso movimento de papéis, iniciativas, opiniões, conjecturas.

Recentemente o ministro das finanças fêz uma tentativa para levantar o valor dos títulos de dívida pública interna, admitindo as respectivas apólices para depósito em caso de recursos fiscais, lançou brados de defesa do cruzeiro garantindo que o mesmo «não será desvalorizado» e obteve um decreto em que promove medidas relativas à concessão de crédito a pequenos e médios produtores agrícolas no interior.

A fundação de cooperativas, bem como a assistência a êsses órgãos, é atribuição específica do Ministério da Agricultura, mas o sr. Horácio Láfer resolveu cuidar disso através das coletorias federais. Funcionarão comissões de fomento ao cooperativismo e de disseminação do crédito, por intermédio delas, numa profundidade que a atual rêde bancária jamais atingiria e isso — apesar das possíveis deformações que na prática os interêsses políticos possam introduzir — talvez traga algum proveito. Parece chocante é que o prefeito, primeira autoridade na comuna, seja apenas um dos membros da comissão e que o Ministério da Agricultura (nunca a Secretaria Estadual da Agricultura, que poderia lhe fazer as vezes) sòmente se fará representar se tiver, no local, um funcionário residente, hipótese apenas verificada, decerto, numa pequena percentagem dos municípios.

Dêem certo as coisas ou não, o sr. Horácio Láfer vai procurando fazer esquecer os males que causou, os erros que praticou e as previsões de seu próximo afastamento da direção das finanças federais.

Fundo Sindical e a farra "trabalhista"

Osorio BORBA

NO começo do atual govêrno, a velha grita dos trabalhadores e dos seus intérpretes fiéis e verdadeiros defensores nas Câmaras e na imprensa contra o saque permanente ao Fundo Sindical e aos institutos de previdência, ganhou as esferas oficiais. Era a grande promessa: a «moralização». Ia-se deter afinal o avanço dos ratos do sindicalismo oficial e do trabalhismo «dirigido» ao dinheiro extorquido dos trabalhadores sob o pretexto legal de manutenção dos sindicatos. O govêrno e seus «trabalhistas» iam suicidar-se: iam despojar-se do tesouro roubado que era a principal fonte de recursos para alimentar sua voraz clientela eleitoral. O Pelêgo n.º 1 do Brasil ia exterminar a «pelegada»...

O Ministério do Trabalho, entregue sucessivamente a dois chefes petebistas, anunciou o expurgo dos socavões onde se cevavam as ratazanas do seu próprio partido. Descobriram-se desfalques, publicou-se algo daquela interminável sucessão de escândalos. Mas aí começaram a surgir «vales» em substituição a dinheiros tirados dos cofres para custear viagens de propaganda política, para bródios e excursões turísticas. E apareciam nomes de próceres do partido «trabalhista» gerado pela ditadura; os próprios «moralizadores» passariam a acusados se se tratasse de um inquérito a sério. De repente — vai para mais de um ano — fêz-se completo silêncio. Não se teve mais qualquer notícia, nem mesmo para disfarçar e ir iludindo quanto possível a expectativa dos interessados — a grande massa trabalhadora, roubada e escarnecida. Ninguém correu o risco de ir para a cadeia, ninguém repôs um cruzeiro surripiado. Se outras promessas muito mais simples e fáceis de cumprir ficam em promessa, quanto mais a promessa de suicídio do govêrno e dos seus «trabalhistas».

* * *

Eis que se volta a falar do escândalo permanente do Fundo Sindical. Aí está engatilhada mais uma excursão dos velhos turistas do peleguismo à Europa. Pretexto: Conferência do Trabalho em Genebra. Dois delegados — um dos quais o teórico do integralismo, Miguel Reale, que naturalmente vai aperfeiçoar seus conhecimentos de corporativismo fascista — e uma comitiva de vinte pessoas: «assessores técnicos». Devem estar muito fracos na matéria os luminares do trabalhismo oficial para precisarem de tantos assessores. E quem custeia mais uma vez essa enorme embaixada de «trabalhadores»? Os trabalhadores que vêem a fome crescer nos seus lares, à espera, há mais de dois anos, da baixa do custo da vida, da carne a seis cruzeiros, e todos os manás prometidos na propaganda do ex-ditador. O Fundo Sindical continua a ser a arca generosa para os aproveitadores do sindicalismo oficial, os novos-ricos do «trabalhismo» getuliano, a fina flor da «pelegada», que daí a algumas semanas estarão de volta contando as maravilhas do passeio e ostentando naturalmente os seus automóveis trazidos na bagagem, em boas condições.

O Parlamento, que até hoje não cumpriu o dever de pôr um têrmo — ou ao menos fazer por isso — ao saque permanente do dinheiro dos trabalhadores, suprimindo o impôsto sindical, ou ao menos regulando-lhe severamente a aplicação, vai participar da excursão. Quatro deputados irão também a Genebra. Como não poderiam ir subordinados a delegados que são simples funcionários do Ministério do Trabalho, não farão parte da delegação. Irão como «ouvintes». Uma bôlsa de estudos para que quatro deputados — escolhidos decerto, sem um critério técnico, mas entre os insaciáveis aproveitadores das vantagens e facilidades escusas, inclusive passeios à Europa, vão fingir que aprendem «trabalhismo» às custas do povo.

Até quando durará a pilhagem do Fundo Sindical? Cabe reclamar dos congressistas decentes, verdadeiramente defensores dos interêsses dos trabalhadores, uma iniciativa. Se êles não forem em número bastante para fazer aprovar uma lei honesta sôbre a aplicação dos dinheiros do trabalhador, ou se, vencendo a luta no Congresso, a perderem no Catete, pelo veto, pelo menos — o que não será pouco — terão desmascarado mais completamente êsse govêrno «trabalhista» e sua maioria parlamentar.

* * *

Mudando (não de todo) de assunto. Impressionante a fôrça do boato e a inanidade dos desmentidos para êste povo que vem sendo, através de longos anos, levado a não acreditar em mais nada e em mais ninguém.

E' o caso dos boatos de «fusão» do Partido Socialista com o PTB. Reiteradamente o presidente do PSB, João Mangabeira, o homem de respeito que todos conhecem, e outros dirigentes, desmentiram a notícia. Reiteradamente divulgou-se o próprio texto da resolução do Diretório Nacional autorizando a Comissão Executiva e os representantes federais do partido a «promover entendimentos com outras correntes políticas no sentido de se processar a união em tôrno de princípios e objetivos que nos forem comuns, preservada a linha ideológica do partido».

Onde, em texto tão claro, a possibilidade de negociações para «fusão» do partido? Não poderia estar mais nitidamente definido o objetivo e o sentido dos entendimentos. Entendimentos com outras correntes políticas, e não com um só partido, e não em têrmos de fusão, aliança, ou acôrdo geral, de sentido amplo, mas apenas para a defesa de um programa comum de determinadas reivindicações. Elaborou-se o plano dessas reivindicações populares, que está sendo submetido a outras correntes políticas.

O que se deve ter como certo é que nenhum partido oficialmente aceitará êsse programa. E assim o que se poderá fazer é uma espécie de frente parlamentar, com objetivos limitados e precisos — medidas de interêsse geral — congregando elementos de vários partidos, necessàriamente aquêles elementos que, independentemente dos partidos a que pertencem, têm idéias mais adiantadas, num sentido nacionalista quanto aos problemas econômicos fundamentais, e, de um modo geral, aproximadas do programa socialista.

Tão exaustivamente esclarecida a questão, é estranho que continuemos assediados incessantemente por interpelações, apêlos e críticas, pessoalmente ou por meio de cartas, aqui e em todo o Brasil. Como nesta carta, amável para comigo mas injusta para o meu partido, do «leitor e eleitor» de A. B. (não me sinto autorizado a divulgar-lhe o nome) cheia de indignação apressada e de juízos temerários, sôbre a «fusão» de que ninguém trata, que nunca foi sequer proposta, dentro do partido.

Aí fica mais uma vez o desmentido. E todos são convidados a convir em que não podemos levar o resto da vida a desmentir um boato, por mais teimoso e sem-vergonha que êle seja.

Um retrato do govêrno

Aliomar BALEEIRO

ÊSSE ruidoso episódio da «Erica» e da «Última Hora» poderá parecer, à primeira vista, simples briga de emprêsas jornalísticas na luta pela concorrência. Na realidade, jaz, no fundo dos fatos, um dos exemplos mais flagrantes da desmoralização do govêrno Vargas e do desaprêço dêste à opinião pública.

A gravidade do «affaire» começa logo pelo lado jurídico. O Banco do Brasil rege-se por estatutos e por leis. Ninguém precisa de ser jurista para saber que um simples regulamento não pode derrogar as leis, nem os estatutos elaborados de acôrdo com estas.

Mas se o contrário fôsse juridicamente tolerável, por amor à discussão, não seria menos passível de censura um govêrno que modificasse estatutos para facilidade de negócios contrários à segurança da instituição de crédito, à corrupção da imprensa e a favores a parentes do presidente da República e dos ministros. Tudo isso realmente aconteceu.

O art. 9 dos Estatutos permite que a Carteira Agrícola e Industrial conceda empréstimos hipotecários, ou com penhor de máquinas, pelo prazo máximo de 10 anos, até 60%, apenas às indústrias «genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país, pelo aproveitamento de recursos naturais dêste ou por interessarem à defesa nacional». Essa cláusula não foi alterada pela Assembléia Geral do Banco. A aquisição inicial de imóveis e de maquinário, pelo art. 10 e § único, só será financiado pela Carteira e por êsse modo quando a indústria interessar diretamente à defesa econômica ou militar e a montagem houver sido julgada convenientemente pelo presidente da República.

Logo, aquisições de jornais e rádios não se enquadram naquela permissão de caráter excepcional. Pois bem, o govêrno Vargas, por meio de regulamento adrede arranjado, sem que se modificassem os Estatutos proibitivos, elevou o teto do financiamento de 60% para 80% e beneficiou ilegalmente um grupo de aventureiros com a aquisição e funcionamento deficitários da «Erica», «Última Hora» e da «Rádio Clube», figurando, nessa façanha, parentes do presidente da República e dos ministros de Estado. Para fiscal da aplicação temerária dêsses dinheiros, foi nomeado quem não podia exercer tal cargo, desde que se achava investido de funções de juiz militar.

Só êsse aspecto bastaria para a queda do govêrno num regime parlamentar, ou para o «impeachment» no regime presidencial. Mas não é só. Outros empréstimos foram liberalizados aos estranhos negociantes por desconto de vultosos contratos de publicidade do Sesi, a organização que vive de tributos parafiscais, de cuja aplicação recalcitra em dar notícias ao Tribunal de Contas, a despeito do art. 77 da Constituição e da energia perseverante do procurador Cunha Melo.

Destarte, talvez duzentos milhões, mas, com certeza, mais de 100 milhões foram entregues a um mercenário da imprensa e seus comparsas, para que opere um novo Dip, enquanto o ministro Láfer propõe que se cortem, sem exceções, os empréstimos que os Estados pleiteam para água, esgotos, energia elétrica, transportes ou fomento de sua produção.

Qualquer negociante ou industrial, depois de 20 ou 30 anos de atividade honrada, fecunda e irrepreensível, encontra as mais vexatórias exigências para obtenção de um pequeno empréstimo, para o qual oferece as maiores garantias reais e pessoais.

Mas especuladores fracassados em negócios do pretérito logram aquêles benefícios ilegais em que se maculam pessoas que deveriam ser os maiores interessados na preservação da boa fama do govêrno. Êsse é o Brasil de hoje e até 1955.

Mais refugiados no oeste

BERLIM, 30 (AFP) — Perto de 40.000 refugiados da zona soviética e do setor soviético de Berlim foram inscritos na Berlim Oeste, no mês em curso, ou sejam mais 6.000 do que em abril.

No mesmo período, 31.000 refugiados foram transportados por via aérea para a Alemanha Ocidental, contra 42.500 em abril.

Atualmente, cêrca de 30.000 refugiados se encontram nos campos da Berlim Oeste, aguardando processo de admissão.

NOTAS POLÍTICAS

A BOA ROTINA

A COMISSÃO de Finanças da Câmara vai iniciar uma tarefa cuja importância, geralmente, passa despercebida ao grosso das pessoas que acompanham as atividades do Congresso. E' a elaboração orçamentária. Ficaram concluídas na sexta-feira as normas a seguir na discussão e votação da proposta do Executivo, que espelha desta vez, como nunca, a desorientação administrativa do govêrno, a malícia e leviandade do seu chefe. Em estudo prévio que realizou por sua conta, o deputado Amando Fontes chegou à conclusão de que o presidente da República, elaborando a proposta de Orçamento para 1954, teve a preocupação de transferir ao Poder Legislativo a responsabilidade pelo descalabro orçamentário já previsto para o próximo exercício. Buscando um falso equilíbrio entre a Receita e a Despesa, que foram orçadas igualmente em cêrca de 41 biliões de cruzeiros, o Executivo estimou uma renda superior em quase oito biliões à dêste ano, baseado absolutamente em nada uma vez que não cria impostos novos, não majora os atuais e o crescimento vegetativo da Receita vem dado uma média de apenas dois biliões.

A Comissão de Finanças tomou consciência do perigo e decidiu sistematizar o seu trabalho, dentro de normas rígidas que permitam a elaboração de um Orçamento tècnicamente razoável, já que, como plano de govêrno, não há quem o salve.

* * *

Na resposta que pretende dar ao sr. Afonso Arinos, deseja o sr. Gustavo Capanema demonstrar que o govêrno empreendeu em alguns setôres e nos demais realizou «uma boa rotina». Se o líder deixou passar a semana sem oferecer ao deputado mineiro a resposta prometida, é que não lhe pareceu fácil a demonstração. A proposta orçamentária constitui documento de que não houve empreendimento e não se manteve, sequer, a boa rotina, isto é: a continuidade administrativa. A Despesa não inclui nenhuma obra de vulto começada, nem prevê qualquer mudança no quadro geral de apatia e estagnação.

Para assegurar a «boa rotina», a Comissão de Finanças teve que fixar um critério para as distribuições de verbas, visando, por exemplo, o prosseguimento dos trabalhos de abertura de estradas; e dispondo-se a acolher as emendas referentes «às que foram omitidas». Quanto à manutenção dos serviços federais, resolveu não aceitar emendas que proponham aumento das dotações fixadas na proposta, salvo em dois casos:

1 — Quando tenham sido as dotações inferiores às do exercício vigente;

2 — quando haja aumento em determinados serviços sem o correspondente aumento em outros de igual natureza.

Os dois casos de exceção não são hipotéticos. Em vários setôres da administração, ocorreram dentro da proposta do Executivo.

* * *

Em relatório enviado ao presidente da República, o ministro da Viação afirma, para começar, que «não houve, em 1952, alteração na extensão ferroviária do país, que continua a ser de 36.845 quilômetros, como em dezembro de 1951». No setor de estradas de rodagem, também não houve aumento. Os serviços postais-telegráficos continuam caindo em eficiência, a dragagem do pôrto de Fortaleza foi suspensa. O serviço de navegação marítima e fluvial não sofreu alteração para melhor: das 71 unidades em tráfego, apenas 39 estão em boas condições, «sendo as restantes obsoletas e antieconômicas».

Na próxima semana a Câmara começará a discutir o Orçamento, com a dupla preocupação de salvar a sua responsabilidade política e refundir a proposta do govêrno para permitir que à administração pública não falte, ao menos, em 1952, aquela «boa rotina» que não foi mantida neste exercício.

Reune-se o PSD para examinar o caso de «Última Hora»

O Diretório Nacional do PSD realizará, amanhã, uma reunião que será dedicada, quase exclusivamente, ao escândalo dos empréstimos do Banco do Brasil à «Última Hora». Durante essa reunião, que será presidida pelo sr. Amaral Peixoto, o partido indicará os deputados pessedistas que deverão integrar a comissão de inquérito criada pela Câmara.

Por essa razão, o sr. Gustavo Capanema não indicou nomes na sexta-feira. Conversou por telefone com o sr. Amaral Peixoto e ficou resolvido que o Diretório Nacional deveria pronunciar-se. O inquérito é, caracteristicamente, um inquérito político, em que se vai investigar, em última análise, a responsabilidade do presidente da República.

* * *

Disse-nos o sr. Gustavo Capanema que tem a preocupação de escolher nomes que representem o pensamento do partido e mereçam, ao mesmo tempo, a confiança da Câmara. O líder da maioria nega haver vetado os nomes dos srs. Hermes Pereira de Sousa e Lopo Coelho. Quanto ao sr. Lopo Coelho, êle próprio manifestou ao sr. Gustavo Capanema o desejo de não participar da comissão, para não ser apontado como suspeito por ser adversário notório do govêrno.

Os amigos notórios do govêrno que tomem o exemplo.

Entregue o relatório sôbre a reforma administrativa

S senador Ferreira de Sousa estêve, ontem, no Catete e entregou ao presidente da República o relatório da Comissão Interpartidária sôbre a reforma administrativa. Foi sòzinho, na qualidade de presidente da Comissão.

Havia duas hipóteses: voltariam ao Catete todos os membros da Comissão ou iria apenas o seu presidente. O sr. Getúlio Vargas preferiu a segunda hipótese e marcou audiência para ontem à tarde.

O sr. Gustavo Capanema, autor do relatório, não compareceu.

DIVERSAS

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — «Na entrevista que concedeu à imprensa, logo após sua chegada a esta capital, o sr. Ademar de Barros adiantou, de início, ao repórter que conversara com o governador Juscelino Kubitschek sôbre política. E, atendendo a uma pergunta do jornalista, disse o chefe do PSP: «Não se pode dizer que serei candidato à presidência da República. Pelo menos não se pode dizer que sou candidato. Para isso dever-se-á atentar para uma série de injunções que só serão superadas depois de solucionados vários problemas políticos. A sucessão paulista, por exemplo, é um dêles. A sequência dêsses fatos é que virá determinar qualquer rumo político futuro. Enquanto isso aguardemos a ressonância dos entendimentos atuais».

Depois de passar a palavra ao deputado Arnaldo Cordeiro, que o acompanha e que respondeu a diversas indagações dos representantes da imprensa sôbre a eleição do sr. Jânio Quadros, o ex-governador paulista voltou a falar e teceu considerações em tôrno da falada reforma ministerial, dizendo: «Há um mês atrás acreditava, sinceramente, na reforma ministerial. Agora tenho minhas dúvidas. A reforma ministerial é problema superado. E' bem verdade que há oito dias me encontro viajando pelo país. Ainda agora, regresso de uma viagem à Mato Grosso. Pessoalmente, acho prejudicial êsse movimento reformista. E isso porque só o fato de se noticiar a reforma, traz intranquilidade à alta administração do país. O que se observa é o movimento de esvaziar as gavetas. Os ministros estão sempre com mas gavetas vazias. Êsse sái-não-sái provoca impecilhos na máquina administrativa. O Ministério que aí está é bom — acrescentou, — O mal está em não se dar uma oportunidade concreta a que os senhores ministros deixem de esvaziar as suas gavetas».

Interrogado sôbre o govêrno do presidente Vargas, disse o sr. Ademar de Barros: «O doutor Getúlio Vargas é um homem que está cingido as circunstâncias da ordem social que afligem, de modo geral, a Nação».

Acentuou o entrevistado que sòmente a mudança da capital para outro local, é que poderá determinar a realização dos governos.

Afirmou, finalmente, o sr. Ademar de Barros, que o seu partido terá candidatos próprios em todos os Estados da Federação, nas próximas eleições.

TERA' SEDE PROPRIA PARA A COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Fomos informados de que a Coligação Interpartidária, que dirige a política situacionista em São Paulo, tendo como presidente o governador Lucas Nogueira Garcez, terá sede própria devendo inaugurá-la [illegible] vindouro.

CANDIDATO À PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — As fôrças [illegible] de Campina Grande organizaram-se para [illegible] a candidatura do sr. [illegible] à Prefeitura Municipal.

ATAQUES AO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 30 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano, que pronunciou violento discurso visando uma definição mais clara dos srs. Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez, proferirá segunda-feira próxima nova oração atacando o ex-governador.

VAI REUNIR-SE A COLIGAÇÃO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Está marcada para a próxima semana, a reunião da Coligação Interpartidária, na qual serão traçadas as novas fases da política governamental de São Paulo, segundo anunciou o governador Lucas Nogueira Garcez.

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Reuniu-se em sessão preparatória a Assembléia Legislativa, convocando os suplentes petebistas Hercílio Lundgreen e o socialista Aluísio Afonso Campos. Hoje serão eleitos o presidente e demais membros da Mesa, estando os partidos empenhados em luta ferrenha, pois, 20 deputados constituem a bancada oposicionista, discordando alguns deputados de seus líderes. A bancada governista, composta do PSD, PL e PSB indica o nome do sr. Ivan Bichara para a presidência com a reeleição dos demais membros, exceto o 1º secretário, que seria o sr. Severino Cabral; a oposicionista, formada da UDN, PTB e dos ademaristas apoiam o sr. Clóvis Bezerra para presidente: Nirmino Silva para 1º vice-presidente; Américo Maier para 2º, Severino Ismael para 1º secretário; Lourival Lacerda para 2º, e José Silva Mariz para 3º.

Os governistas estariam inclinados a substituir o sr. Ivan Bichara pelo sr. Tertuliano Brito, pois, em caso de empate, possível, elegeriam o mais velho.

Pretendem atingir o píncaro do Everest

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Informa-se de Kathmandhu, no Nepal, que a expedição britânica de montanhistas prossegue em sua tentativa, para atingir o píncaro do Everest, o mais alto do mundo.

Os 13 integrantes da equipe, chefiados pelo coronel John Hunt, aproveitam o bom tempo reinante para conseguir completar a subida do monte de quase 10.000 metros. Duas tentativas anteriores fracassaram.

Os expedicionários pensam em regressar até o próximo dia 7 de junho, a fim de afastar-se da região antes da piora do tempo, o que pode ocorrer de um momento para outro, devido às monções que já foram sentidas no golfo de Bengala.

MICROSCÓPIO

APENDICITE SUPURADA

RAUL PILLA

FOI encerrada ontem a primeira discussão da reforma parlamentarista, na Câmara dos Deputados. Dentro de alguns dias, deverá realizar-se a votação, que poderá influir decisivamente nos destinos do país.

E inegàvelmente uma grave responsabilidade a que vão assumir os representantes do povo. Tão grave que alguns quereriam fugir-lhe, ou votando contra a reforma, ou deixando de comparecer à votação. Mas está a questão de tal maneira colocada, que não é possível escapar à responsabilidade nela envolvida. Os que votarem a favor da Emenda à Constituição, assumem-na positivamente; querem modificar o que lhes parece errado. Maior responsabilidade porém, assumirão os que votarem contra a Emenda, ou, mais simplesmente, deixarem de votar: querem inequìvocamente conservar o que aí está, embora isso que aí está não possa merecer a aprovação de nenhum espírito bem formado.

Votando pela reforma, assumem os deputados a responsabilidade, dos malefícios que a reforma possa trazer consigo; mas, votando contra ela, assumem os deputados a responsabilidade, não mais aleatória, mas certa, real, indeclinável, de manter a ruinosa situação atual, situação que ninguém nega e apenas pode tentar explicar.

Não há, pois, como fugir à grave responsabilidade que os promotores da reforma atiraram sôbre o Congresso. Votando a favor da Emenda, votando contra ela, ou abstendo-se de votar, cada um dos seus membros assume o seu quinhão. E maior, e mais grave, e mais injustificável quinhão será sempre o dos que, ou votando contràriamente, ou abstendo-se de votar, tentarem impedir a reforma.

Por certo, podem os parlamentaristas estar errados, embora nada razoàvelmente o faça crer. Mas errados, grandemente errados que estejam, terão sempre uma forte e honrosa justificação para o seu erro: tentaram salvar o país. Que justificação, porém, poderão ter os presidencialistas para o seu erro, se não negam, nem podem negar a triste situação a que chegou o país? Erro num caso, ou no outro; mas erro, num caso do médico que tenta salvar o doente de apendicite supurada, operando-o; erro, no outro caso, do médico que, por indecisão ou incapacidade, abandona o doente ao seu triste destino.

Momento internacional

Nehru, elemento conciliador

NEHRU é, certamente, a esta hora, a figura de mais relêvo do continente asiático. Discípulo de Gandhi, de quem herdou certas virtudes de apóstolo, procurou, todavia, adaptá-las à ação prática do homem de govêrno.

Mas a situação em que se encontra, na atualidade internacional, é aquela, sempre difícil, de ter que se colocar em posição intermédia entre duas grandes fôrças, da ordem das que são neste momento o Comunismo e o Ocidente; e ainda com o contra-pêso dos problemas internos somados com o que vai pelo exterior.

As democracias, como é natural, desejariam vê-lo claramente, decididamente, do seu lado. Sem é razão que, em meios democráticos, surjam censuras ao que então se chama a sua "neutralidade" ou "indiferença". Entretanto, se a Índia, na ONU, tem revelado pendores, não se dirá, com justiça, que seja em favor da Rússia.

O que há de verdade, no caso, é que, partindo por Índia, pode dizer-se por definição, Nehru evita, de todo modo, levar lenha à fogueira, e sobretudo que esta chegue à Índia, assoberbada de vicissitudes, e, já de tempos imemoriais, batida de sofrimento. Quando outras razões não houvesse, a própria situação geográfica do país, o fácil alcance da Rússia e da China comunista, lhe aconselha a maior prudência.

E' mesmo de supôr que se reserve para, sempre que fôr necessário — e não hão de faltar ocasiões — servir de elemento conciliador entre as partes em dissídio, o que muito afina com o caráter e com os sentimentos, em geral, do povo indiano.

Ainda agora, como se viu, não foi senão da Índia que veio a sugestão, afinal adotada para resolver o "impasse" que se estabelecera na Coréia, de entregar uma nação neutra, para decisão posterior, todo e qualquer prisioneiro de guerra que não deseje tornar ao seu país de origem.

Eis, porém, que surge outro problema: Qual será esta nação neutra? comunistas não concordaram com a proposta americana, ou das Nações Unidas, que indicaram a Suíça ou a Suécia. Opinam, que deve ser uma nação asiática, para onde será mais simples transportar os prisioneiros, e onde também se tornará mais fácil, aos respectivos governos, o entendimento com êles, que são chineses e coreanos do Norte. Servirá o Paquistão? — indagam as democracias.

Nehru acompanha o caso, receando provàvelmente que a bomba lhe estoire nas mãos, até porque, se assim acontecer, não poderá recusá-la. Não é só a questão de acolher prisioneiros em soma de mais de quarenta mil. E' o que pode haver depois, quanto ao modo por que os comunistas pretendam "persuadi-los" de que devem aceitar a repatriação. Discute-se igualmente quanto ao prazo que haja de ser fixado para os possíveis entendimentos, postos que hão de estar, necessàriamente, os prisioneiros, pela recuperação da liberdade.

Como quer que seja, o papel a que é ao crer Nehru aspira, [illegible] fase do mundo, é, como acima dissemos, o de elemento conciliador.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pagina da 2ª secção)

Ingresso de reservistas como voluntários na Marinha e Aeronáutica

Visitas de adidos militares na AMAN — Normas para os trâmites de processos — Apresentação de convocados no Regimento Sampaio — Dispensa de oficiais das funções de atividade — Aviso aos pára-quedistas da classe de 1949 — Academia Brasileira de Medicina Militar

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, tendo em vista o parecer do Estado-Maior do Exército, autorizou os comandantes de Regiões Militares a aplicarem o parágrafo único do artigo 81, da lei 1.585, de 28 de março de 1952 (lei do Serviço Militar), julgando da conveniência ou não de reservistas do Exército ingressarem como voluntários, na Marinha ou na Aeronáutica. Nas concessões a serem feitas deverão ser observadas as condições peculiares de cada Região Militar, as restrições do artigo 107 da Lei do Serviço Militar e as qualificações militares de acôrdo com as necessidades.

VISITA DE ADIDOS MILITARES NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Recebeu a Academia Militar das Agulhas Negras, na manhã de 27 do corrente, a visita dos Adidos Militares. Introduzidos ao gabinete do comando, ali tiveram êles uma primeira notícia sôbre a organização daquele modelar estabelecimento de ensino do nosso Exército, completada a exposição com a apresentação da «maquete» da Academia. Após a visita de tôdas as dependências, assistiram à inauguração de uma placa de bronze, oferecida pelo govêrno da Nicarágua. No decorrer do dia, após o desfile do Corpo de Cadetes em homenagem aos visitantes, tiveram êstes a oportunidade de percorrer as diversas áreas de instrução, onde se exercitavam os cadetes das Armas e do Serviço de Intendência, terminando a visita com uma bela exibição equestre. A despedida, pronunciou breves palavras, cheias de emoção, o coronel Enrique Lugand, Adido Militar da Argentina, que traduziu o pensamento dos seus camaradas, Adidos Militares. Agradecendo, falou o general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

NORMAS PARA OS TRAMITES DE PROCESSOS

Tendo em vista o fiel cumprimento, pelos orgãos do Ministério da Guerra, das disposições contidas no art. 100 e seus parágrafos, do decreto-lei 9.760, de 5 de setembro de 1946, o ministro da Guerra em aviso de ontem recomendou as seguintes normas: os processos oriundos de consultas do Serviço do Patrimônio da União sôbre a conveniência, ou não, para o Ministério da Guerra, de concessão de aforamento de terrenos, deverão tramitar com a menção URGENTE: as autoridades informantes de tais processos deverão mencionar, ainda, em vermelho, a data em que expirará o prazo legal (30 dias) para o pronunciamento do Ministério; o pronunciamento do Ministério da Guerra será transmitido ao órgão consultante do Serviço do Patrimônio da União, através da autoridade militar a que se tiver aquêle dirigido; cabe a essa autoridade militar a iniciativa de, cinco dias antes de expirar o prazo legal (30 dias), se ainda não tiver retornado às mãos o processo com o despacho final, solicitar do órgão oficiante do S. P. U. a necessária prorrogação de prazo, e dar disso ciência, via-rádio, ao chefe do gabinete ministerial; cabe à autoridade militar que impugnar a concessão do aforamento pleiteado, fundamentar, devidamente, a impugnação.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS NO REGIMENTO SAMPAIO

O comandante do Regimento Sampaio avisa por nosso intermédio que, de acôrdo com o Plano de Convocação Regional, a apresentação de convocados para o corrente ano, naquela Unidade, obedecerá ao seguinte calendário: residentes fora do Distrito Federal, a partir de 26 de maio, e, neste Distrito, a partir de primeiro de junho. Outrossim, alerta aos referidos convocados, que serão considerados insubmissos aquêles que não se apresentarem.

NOVA SEDE DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

A Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra acha-se, desde ontem, instalada em sua nova sede, no 6º andar da ala Marcílio Dias, em obediência ao determinado no aviso ministerial publicado no dia 26 último.

NOTICIAS DA 5ª R. M.

Estêve em visita à 5ª R. M. o embaixador da Iugoslavia em nosso país, sr. Ivan Vogveva, acompanhado do capitão José Pereira Durski, representante do governador do Paraná, que foram recebidos pelo comandante e oficiais daquela Região.

— Pelo comandante da 5ª R. M., foi organizada uma série de palestras sôbre assuntos diversos, encarregando das mesmas os oficiais de E. M.

COMEMORADA NA E.S.A. A BATALHA DE TUIUTI

A Escola de Sargentos das Armas, no dia 24 último, comemorou com grande brilhantismo o 87º aniversário da Batalha de Tuiuti, sendo cumprido o seguinte programa: 8 horas, hasteamento da Bandeira; 9 horas, missa campal; 10 horas, números de prestidigitação e gincana automobilística e, finalmente, um torneio de futebol entre as equipes das armas e da C.C.S.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Será proferida, amanhã, no auditório da E. E. M., às 10 horas, uma conferência a cargo do dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, sob o título «A industrialização da imprensa e seus reflexos sociais». Para ouvi-lo, estão convidados todos os ex-alunos da Escola.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o próximo dia 3 de junho.

AVISO AOS PARA-QUEDISTAS MILITARES DA CLASSE DE 1949

Tendo sido recentemente aprovada a verba para o pagamento de gratificação de salto, por exercícios findos, o comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre avisa aos pára-quedistas qualificados em 1949 que deverão comparecer àquele Núcleo a fim de receberem a gratificação a que tiverem direito.

DISPENSA DE OFICIAIS DAS FUNÇÕES DE ATIVIDADE

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de ontem, resolveu nos têrmos do artigo 2º da lei 124, de 7 de outubro de 1948, dispensar do exercício das funções de atividade, os primeiros tenentes da 8ª Circunscrição de Recrutamento, Pedro Barbosa Sobrinho e Leônidas Brasileiro Pinheiro.

COLÉGIO MILITAR DO CEARA'

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará promoverão uma reunião, amanhã, dia primeiro de junho, às 17 horas, com o objetivo de comemorar mais um aniversário de fundação daquele educandário militar. Para a reunião que terá lugar na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (Av. Rio Branco, n. 181), estão convidados todos os ex-alunos, professôres, instrutores, funcionários e a imprensa que tem dado todo o apoio para o brilhantismo das comemorações.

PASCOA DOS MILITARES DA 2ª R. M.

Realizar-se-á, no dia 4 de junho próximo, às 8 horas, na praça da Sé, a Páscoa das Fôrças Armadas de São Paulo. Será celebrante o cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, fazendo a oração congratulatória o reverendo padre Benedito Mário Calazans. A parte orfeônica estará a cargo do Conservatório Paulista e do Instituto Musical de São Paulo, que executarão vários números de canto, sob a regência do maestro João B. Julião.

COQUETEL NA EMBAIXADA DA ITALIA

Para o coquetel na embaixada da Itália, a realizar-se no dia 2 de junho próximo, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza a Academia Brasileira de Medicina Militar, no dia 3 do corrente, às 20h30m, na Escola de Saúde do Exército, a sua habitual sessão em que, além de várias questões de importância para a Academia, far-se-á ouvir o acadêmico Ernani Fernandes Cunha, que dissertará sôbre «Aspectos Brasileiros da Recuperação Humana».

Entrada franca para os que se interessarem pelo assunto.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Realizou-se, anteontem, na sala dos generais da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas o ato de despedida do coronel I.E. Vitor Feliceti, por motivo de sua recente promoção a êsse pôsto e consequente transferência para a reserva remunerada. Ao ato compareceram revmo. d. Campelo, bispo coadjutor do Arcebispado de Cuiabá, general de divisão Francisco Silveira Prado, oficiais, funcionários civis e militares daquela Repartição, além de amigos e admiradores do homenageado, tendo sido, por esta ocasião, lido o boletim interno no qual ficou consignado expressivo elogio à profícua atuação do referido oficial. A seguir, falou, em nome da Pagadoria, o capitão I.E. José Cassiano de Melo, que em eloquentes palavras enalteceu o magistral desempenho do coronel Feliceti, em tôdas as árduas funções que lhe foram atribuídas no decurso de 2 anos naquele órgão de Intendência, e principalmente na Cia. de Intendência da 1ª Divisão Expedicionária, onde comandou, terminando por felicitá-lo calorosamente pela honrosa e merecida promoção. Fizeram ainda uso da palavra o capitão I.E. Fortes Fraga Brandão, sargentos Amando Silva e Adauto Faria, todos enaltecendo as belas qualidades do coronel Feliceti. Por fim, o general Francisco Silveira Prado, após eloquentes palavras, fêz entrega ao coronel Feliceti da medalha de ouro pelos relevantes serviços que prestou ao Exército durante 30 anos. Terminada esta brilhante solenidade, foi servido aos presentes um «lunch».

CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O coronel Aureo José de Carvalho, diretor geral, e oficiais do Campo de Provas da Marambaia vão oferecer, terça-feira, às 12 horas, um almôço aos oficiais daquele estabelecimento recentemente promovidos e que são os seguintes: coronéis Roma e Abrantes, majores Oscar, Malaquias, Júlio, Edgar e Raul, capitão Albino e primeiro tenente Jovelino.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO

Realizar-se-á no dia 2, terça-feira, às 10 horas, no Campo de Provas da Marambaia, a inauguração do retrato do coronel Edgar Alvares Lopes, na galeria dos ex-diretores daquele importante centro técnico do Exército.

O diretor geral do C. P. M., coronel Aureo José de Carvalho, e [illegible] [illegible] o ilustre [illegible].

CONVITE AOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS — Aos Oficiais interessados na Lei 1.267, acham-se à disposição dos mesmos, listas com o fito de angariar assinaturas para uma Homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. General Caiado de Castro e o Sr. Deputado Dr. Lutero Vargas. As listas encontram-se com o Cap. Sales, à rua Ouvidor, 183 — sala 311 — 3º andar.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Avenida Graça Aranha, 19, sala 501.
Tel.: 52-5162.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob, esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTÚDIO SO' PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 15 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO.
Não precisa marcar hora.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR — (Ao lado do Teatro Carlos Gomes) — Tel.: 22-5464.
Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias», até o dia 1º-8-1953. Recorte êste anúncio.

AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139
VENDEU ONTEM
35.904
COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
2º prêmio da Loteria Federal
Quarta-feira próxima venderá mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
e, para São João, grandioso plano, 1º prêmio de
DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS
OUVIDOR, 139

SNRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO
CREDITUR tem a honra de participar que, em combinação com o CLUBE MILITAR, pelo seu Departamento Recreativo organizou e vai empreender uma excursão de 58 dias, à EUROPA passando pelos seguintes paises: FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL, ITÁLIA E SUIÇA — com programa especial destinado a visitar os locais onde a F. E. B. escreveu as páginas heróicas da 2ª Grande Guerra Mundial, e os principais Estabelecimentos, Academias e Escolas Militares dos paises acima mencionados.
TÔDAS AS FACILIDADES PARA PAGAMENTO À PRAZO.
Partida:
26 de JULHO, pelo transatlântico "Anna C"
Regresso:
4 de OUTUBRO, com parada na Ilha da Madeira
Inscrições e programa no Clube Militar — Dpto. Recreativo ou na
CREDITUR
PIONEIRA DO "TURISMO A CRÉDITO"
RIO DE JANEIRO - RUA MÉXICO, 74-5.º ANDAR, S/ 510 - TEL. 42-9047
AV. COPACABANA ESQ. REP. PERU - AGÊNCIA CAT
SÃO PAULO - RUA ANTÔNIO GODOY, 20-9.º, S/ 92 - TEL. 36-8419

Noticias da Policia Militar

Quaisquer pedidos de providencias à Policia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

VISITA DE INSPEÇÃO

Em sua visita de inspeção feita, ultimamente ao quartel do 6º B. I., o comandante geral da Corporação observou o seguinte:

a) comandante: Oficial de escol, comanda o seu Batalhão com grande acêrto e eficiência, conforme foi verificado por ocasião da visita dos oficiais carabineiros do Chile. Disciplinado e disciplinador, o seu tradicional Batalhão é realmente uma Unidade que honra qualquer Corporação.

b) Oficialidade: causou excelente impressão.

c) Tropa: Apresentação ótima. Desfilou com garbo e cantou, com grande entusiasmo, uma belíssima canção.

d) Instalações: Magníficas, rigorosamente limpas e bem cuidadas, demonstrando, cabalmente, que há, realmente, uma direção firme e eficientes.

Ante o expôsto a referida autoridade louvou o tenente-coronel João Pereira da Cunha, comandante da Unidade aci-ma, e autorizou-o a ter igual procedimento com os seus comandados, que tenham contribuido para o excelente estado do Batalhão.

FRATERNIDADE DOS OFICIAIS REFORMADOS

Está convocada para às 15 horas do dia 3 de junho próximo a Assembléia Geral Extraordinária da Fraternidade Beneficente dos Oficiais Reformados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Assunto: Reforma dos Estatutos.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidadas a comparecer, com urgência, às repartições abaixo, a fim de tratar assuntos de seus interêsses, as seguintes pessoas:

Ao Protocolo Geral: cabos de esquadra Antônio Ferreira Guimarães e João Alfredo e soldado João Xavier Gomes, todos reformados; sr. Lucas Leite de Sousa, senhoras Maria José Ferri, Maria de Oliveira Castro, Luzia de Sousa Oliveira, Clara Rosa Cascão, Josefa Castanheira de Oliveira; e,

A 1ª Seção do E. M.: D. Hilda Silva.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o major reformado José Marques da Silva, pede reconsideração do despacho dado em uma outra petição em boletim do Q. G., de 10 de dezembro do ano findo, foi dado o seguinte despacho: — «Certifique-se, pagando os emolumentos».

Requisitos necessários à percepção do abôno militar

PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA APROVADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República aprovou parecer do Consultor Geral da República sôbre a aplicação do art. 102, «b», nºs 2 e 3, do Estatuto dos Militares, aos sargentos e outras praças do Ministério da Marinha.

Os referidos dispositivos enumeram os requisitos para casamento daqueles militares. Acontece, porém, que o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, ao regular o pagamento do abono militar, no art. 70, dispõe que tal vantagem é devida ao militar que, nos termos do Estatuto dos Militares, esteja em condições de contrair matrimônio, ou que já o tenha feito.

A questão levantada é se um cabo ou marinheiro de 1ª classe, por exemplo, satisfaz os requisitos para contrair matrimônio e é promovido a sargento antes de casar-se, deverá prevalecer, na nova graduação, aquele implemento ou se fica êle sujeito, às condições que são exigidas na graduação a que foi promovido.

Concluí o Consultor Geral da República, após exame da legislação em vigor, que os requisitos foram estabelecidos para atender as peculiaridades de cada graduação. Assim, preenchidos os requisitos quando a praça possui determinada graduação, não é admissível que êles possam valer quando passa a outra graduação, ainda que por acesso normal.

Medidas indicadas pelo M. da Viação para a perfuração de poços tubulares

Prestando informações sôbre o pedido para a perfuração de cinco poços artezianos ou tubulares em cada um dos municípios de Verentes e de Taquaretinga do Norte, no Estado de Pernambuco, o ministro da Viação informou que, em vista de serem as dotações para as obras de emergência destinadas à colocação de maior número de trabalhadores, não foi reservada qualquer parcela destinada à perfuração de poços, serviço que, em geral, ocupa pessoal muito restrito.

Esclareceu ainda, o engenheiro Sousa Lima que, com a medida recentemente determinada pelo presidente da República, de pronta entrega da cota do impôsto de renda aos municípios do Polígono das Sêcas, poderão os interessados requerer a perfuração de poços no regime de cooperação, para o que a Chefia do 3.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, sediado em Arcoverde, naquele Estado, encontra-se devidamente capacitado para lhes prestar todos os esclarecimentos indispensáveis.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

As Famosas Dentaduras Americanas
SEM ABÓBODA PALATINA
SHAPEADAS A OURO PLATINADO ULTRA-MODERNAS
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas. Orçamentos sem compromisso.

Economisadora "Minerva" Ltda.
RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 30 DE MAIO DE 1953
TITULOS PREMIADOS

1º Prêmio	— 904.201	....	Cr$ 50.000,00
2º Prêmio	— 988.904	....	Cr$ 10.000,00
3º Prêmio	— 656.988	....	Cr$ 5.000,00
4º Prêmio	— 535.656	....	Cr$ 3.000,00
5º Prêmio	— 04.201	....	Cr$ 1.000,00
6º Prêmio	— 201	....	Cr$ 100,00
7º Prêmio	— 01	....	Cr$ 20,00
8º Prêmio	— 1	....	Cr$ 10,00

Visto: T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de junho de 1953.
Aviso Importante: Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara. Mauricio & Julião Ltda., representantes.
Rua México, 31-4º andar — Tel. 52-0545 — Caixa Postal 4.025

VENDE-SE
COMBINADO 1953
Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos, vende duas, Combinado T. V. Rádio Vitrola, último tipo, com todo o aperfeiçoamento moderno, «marca» ZENITH e PHILCO. Ver e tratar à rua Araújo Pena, 63, não se atende pelo telefone.

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

NOTÍCIAS FORENSES

Condenada a empresa de navegação aérea pelo desvio de parte da mercadoria transportada

Tratava-se de armações para óculos, importadas dos Estados Unidos — Improcedente a ação contra a Fazenda Nacional — No Tribunal contra a Fazenda Nacional — No Tribunal de Justiça, o caso das «bergaminas» — De plantão, hoje, no Fôro, o juiz da 25.ª Vara Criminal

A companhia «Atlas Assusance», nos autos de uma ação ordinária de indenização, proposta no Juizo da 6ª. Vara Civel, pediu a citação da «Panair do Brasil», exibindo o respectivo conhecimento, para explicar as irregularidades ocorridas no transporte de uma encomenda a ela confiada, de Nova York para o Rio. Disse que contratara com a ré o aludido serviço constando a mercadoria de 8 volumes de armações para óculos, de propriedade da firma Carvalho & Reis. A chegada dêsses objetos ao Rio, entretanto — adiantou — verificou-se que haviam sido violados êsses volumes, desaparecendo 63 armações no valor de ...... 296,15 dólares, ou seja, em moeda nacional, Cr$ 5.695,50. Defendendo-se, esclareceu a «Panair» que a transportadora da bagagem fôra a «Pan American World Airways», com sede em Nova York, e não ela, ré, que tem sede no Rio, razão pela qual a «Pan American» é que deveria ser chamada à responsabilidade. E isto realmente aconteceu, embora tivesse o autor procurado demonstrar que essas companhias eram, na essência, uma só. O juiz Nelson Ribeiro Alves, apreciando o feito, julgou procedente a ação, condenando a «Pan American World Airways» ao pagamento da indenização reclamada, custas e honorários de advogado, reconhecendo-a como a verdadeira transportadora da carga referida.

O IMPOSTO DE RENDA E O SEGURO DOTAL

Visando escapar à glosa de Cr$ ... 909.670,70 imposta pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Estado de São Paulo, Francisco de Paula Amarante, intentou contra a Fazenda Nacional ação declaratória.

Convencionara o autor um seguro dotal na Companhia Sul América, a prazo curto, cujo tipo fôra pôsto à margem da tributação de renda. O juiz dos Feitos da Fazenda, em São Paulo, declarou improcedente a ação, tendo o seu autor apelado para o Tribunal Federal de Recursos, alegando que apesar da interpretação dada, tinha êle adquirido o direito de abater da renda bruta o seguro de vida contratado em companhia nacional, razão pela qual tinha os seus direitos ofendidos pela Delegacia do Impôsto de Renda.

A subprocuradoria geral da República, pelo seu titular, sr. Alceu Barbedo, ofereceu parecer afirmando que milhões de cruzeiros desviam-se dos cofres públicos através daquele expediente, que é o seguro dotal simulado a prazo reduzido, com a finalidade de diminuir a parte tributável das rendas.

Ontem, a segunda turma do Tribunal Federal de Recursos encaminhou a questão para negar provimento ao agravo.

VOLTARA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA O CASO DAS «BERGAMINAS»

Durval Figueiredo e outros, inclusive Bancos e firmas comerciais, propuseram ação ordinária contra a União Federal e a Prefeitura, em março de 1946, para o fim de receberem da municipalidade além do resgate ao par dos títulos de que são portadores, as bergaminas, também a diferença entre o valor dos mesmos no período de 25 de junho de 1944 a 25 de julho do mesmo ano, de Cr$ 224,50, e o valor médio da cotação de janeiro de 1946, e igual ou superior ao valor nominal.

A ação foi julgada procedente na primeira instância subindo os autos para o Tribunal Federal de Recursos, com recurso de ofício. O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, pleiteou o afastamento da União das responsabilidades decorrentes do feito, e a segunda turma do T.F.R., na sua última reunião, acolheu a preliminar de ilegitimidade da Fazenda Federal e, como consequência, a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça desta capital.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 25ª. Vara Criminal, dr. Anselmo de Sá Ribeiro, que será ali encontrado, para êsse fim, das 12 às 16 horas.

160 CASAS NOVAS PARA PRONTA ENTREGA NA «CIDADE-JARDIM CABUÇU»
Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, comercio local e cinema. Cr$ 10.000,00 DE ENTRADA e Cr$ 912,00 por mês. Organização A. Mendonça. — Rua México, 148 — 3.º — Sala 303 — Telefone: 32-1106.

O Brasil TODO
Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
NAS MALHAS DA GRANDE REDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26A - TEL. 32-7080

...para a sua comodidade...
PREFIRA
electrodos
FREDOTTI
EXPERIÊNCIA
GARANTIA
RENDIMENTO
SOCOB CONTABILIDADE, REPRESENTAÇÕES LTDA.
AV. PRES VARGAS 529 - 5º andar - TEL. 23-3990

Várias Ocorrências

COISAS RARAS

Joaquim dos Santos, nascido em Portugal e radicado no Brasil, possui, nesta capital, treze imóveis, situados em bairros diferentes. Estavam todos alugados, em relação às locações atuais, por prêços na verdade modestos, quando surgiu a nova Lei de Inquilinato — a chamada «faca de dois gumes» — congelando os aluguéis dos prédios ocupados na época da sua promulgação, e permitindo aos donos das casas vazias a estimação do valor das mesmas. «Seu» Joaquim, naturalmente, ficou doido, e tratou de arranjar um meio de botar os velhos inquilinos na rua. Se fôssem, pelo menos, treze casas localizadas num só edifício, ainda seria mais fácil. O pior, entretanto, é que foram tôdas construídas em lugares diversos. Consultou a Lei 1.300, e ficou desanimado: para uso próprio só poderia pedir uma, mas ficariam restando doze, ao passo que a hipótese da falta de pagamento se mostrou, desde logo, inócua, uma vez que a turma estava em dia com os seus compromissos. Depois de correr todos os dispositivos daquele diploma legal, Joaquim resolveu «ir mesmo no peito», conforme define a gíria as resoluções audaciosas. E batendo o recorde em assuntos dessa natureza, distribuiu entre, as diversas varas cíveis, nada menos do que treze notificações, em cada uma delas apresentando um motivo diferente para justificar o seu pedido. A solução, que pode falhar porque o número treze é o da urucubaca, é, todavia, interessante, e constitui um fato, senão inédito, pelo menos raro nos meios forenses.

Implicada a mulher do criminoso no latrocínio de "Jorge Turco"

Acareada com uma testemunha, terminou confessando que acompanhara o marido à casa da vítima — Na próxima 2.ª feira a reconstituição

Já não resta dúvida alguma que o falso capitão do Exército, Nei Cavalcanti Quintela e seu empregado, João Belisário da Rosa, mataram o velho Jorge Chediac conhecido pela alcunha de «Jorge Turco», ùnicamente para roubar e não, como alegou o criminoso na Polícia Técnica, por não ter a vítima atendido suas exigências de retratação, a propósito de acusações feitas a Nei pela filha de Chediac, Cadija.

Já ao noticiarmos o fato, salientávamos a fragilidade da versão apresentada por Nei, pois o furto de promissórias e valores do cofre da vítima indicava claramente que se tratava de latrocínio.

Por outro lado, Nei Quintela, que se portou diante da reportagem e dos policiais com surpreendente cinismo declarou que, por ocasião do latrocínio, sua espôsa, Leolina Andrade Quintela, vulgo «Lina», «Catita» e «Chiquita», ficara dormindo em casa. A polícia do 24º distrito, entretanto, teve suas dúvidas sôbre êsse ponto e ouvindo testemunhas, soube pelo motorista Carlos Marques de Assunção, residente na avenida 28 de Setembro, 25, sobrado, que «Lina» tomara um táxi, às 3 horas da madrugada de domingo, juntamente com o marido e Belisário.

Ontem, finalmente, foi a mulher interrogada. Negou tudo, dizendo que domingo não saíra de casa, versão que manteve mesmo quando acareada com o motorista. A polícia insistiu no interrogatório e, por fim, ela confessou, dizendo, porém, que ficara na parte de fora, enquanto Nei e Belisário assassinavam «Jorge Turco».

Na próxima segunda-feira, às 15 horas, será feita a reconstituição do latrocínio.

Inaceitáveis hipóteses no duplo homicídio do "Trampolim"

Pretende-se atenuar a gravidade dos crimes de João Alencar Ataíde, gerando-se dúvidas sôbre o tiro que matou o comissário — Bonilha não queria escândalo, mas simples constatação testemunhal, para prova em juízo, a fim de ficar com os filhos e desquitar-se de Maria Lúcia — Falhas do inquérito policial

O desenvolvimento do inquérito policial sôbre o duplo homicídio da "Gruta do Trampolim" vem comprovando, ponto por ponto, aquilo que, desde o início, saltava aos olhos: o fazendeiro João de Alencar Ataíde, ao saber da presença no hotel do homem cujo lar êle desonrara, não quis evitar o encontro e, mandando a indigna mulher Maria Lúcia Bonilha esconder-se no banheiro, abriu a porta e descarregou sua arma contra o delegado Newton Bonilha e o comissário Raul Campos Gay, que fôra ao local, no exercício de sua função, em diligência para lavratura do flagrante de adultério.

Dois dos projéteis saídos de seu revólver mataram Newton Bonilha e o terceiro deu causa à morte do comissário Gay, perdendo-se os três restantes.

Conhecedor como era da topografia do terreno, o assassino empreendeu a fuga, sendo, por sua vez, alvejado pelo detetive Jaime Sena Carioca, que, podendo feri-lo em lugar mortal, preferiu atingir-lhe a perna, o que conseguiu com um dos três tiros disparados por seu revólver.

PRIVILÉGIOS ODIOSOS

Nunca se viu, em toda a crônica policial do Rio, fato tão estranho como o que ocorre com o caso de que ora tratamos. Autor de dois homicídios e de revoltante crime contra a constituição da família, o assassino João de Alencar Ataíde conseguiu curador, embora seu ferimento não lhe perturbasse a capacidade de raciocinar, e recebeu proteção eficiente, de sorte a não ser sua fotografia estampada nos jornais.

Membro de família abastada e de influência política, já começa a aparecer o homicida como vítima de trama para o qual não teria concorrido, preparando-se o terreno para a invocação de inaceitável tese de legítima defesa.

Dos homens assassinados por João de Alencar Ataíde — o delegado Newton Bonilha e o comissário Raul de Campos Gay — já se diz que pretendiam matar o fazendeiro, embora nada exista que comprove tal falsidade. Newton Bonilha, pessoa de inatacável formação moral e de bons sentimentos, não queria o escândalo do flagrante, tanto que, podendo ter invadido o quarto, com a chegada do comissário Gay, preferiu dar tempo a que sua indigna espôsa, Maria Lúcia Bonilha, e o homem com quem ela estava, ficassem em condições de ser interpelados. Era seu desejo, conforme confidenciou a amigos, fazer uma constatação da infidelidade da mulher, com prova testemunhal, para instruir o desquite.

Queria Bonilha ficar com os dois filhinhos do casal e, certamente, o conseguiria, provada a conduta imoral de Maria Lúcia.

O cúmulo, porém, é quando se chega a aventar a ridícula hipótese de não ter sido o comissário Raul Gay assassinado por João de Alencar Ataíde, e, sim, vítima dos tiros desfechados pelo detetive Jaime Sena Carioca. Aliás, é de bom aviso frisar que a êsse policial, funcionário de conduta exemplar, está sendo dado o tratamento de "Carioca", com aspas, como se seu nome de família fôsse um vulgo pejorativo.

ERROS DA POLÍCIA

Por outro lado, errou a Polícia em não lavrar o flagrante de lenocínio contra o gerente e proprietário da "Gruta do Trampolim", medida eficiente para documentação dos antecedentes do crime e que serviria para fulminar as alegações absurdas e ridículas de Maria Lúcia e Ataíde, sôbre as razões de sua presença no local.

Além dêsses fatos, há a presença irregular de funcionários armados da Polícia mineira, em serviço clandestino de proteção ao criminoso, tarefa que compete ao D.F.S.P.

Coroando tôda essa série de falhas e irregularidades, o inquérito realizado no 1.º distrito policial estaria sendo conduzido de sorte a minorar a situação do criminoso, segundo se murmura nos corredores da Polícia Central.

Não por má fé do delegado Guerreiro de Castro, que é autoridade proba, mas por fôrça da ação envolvente do advogado Sobral Pinto, a quem o delegado só se dirigiria, chamando-o de "mestre", conforme declaram policiais e pessoas que acompanham o inquérito no distrito.

ISENTOS DE CULPA

Como o juiz da 3.ª Vara Criminal de Belo Horizontes apreciou o processo sôbre supostas atividades extremistas

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Despachando o processo sôbre as atividades extremistas do coronel Olinto Ferraz de Carvalho, do ex-deputado Armando Ziller e Srs. Roberto Costa, José Adjuto, Hermínio de Barros e Raimundo Siqueira, surpreendidos no dia 7 de fevereiro último quando preparavam um manifesto de apoio ao general Euclides de Figueiredo, contrário ao acôrdo Brasil-Estados Unidos, o juiz da 3ª Vara Criminal houve por bem isentá-los de culpa.

O titular daquela Vara, sr. Henrique Furtado, em sua sentença esclarece que não encontrou prova nos autos inclusos de que os acusados, durante a reunião na Associação Mineira de Paz Mundial, estivessem fazendo propaganda comunista e que a finalidade da mencionada agremiação, como se desprende dos respectivos estatutos, é pugnar pela paz.

SERÁ EXUMADO O CORPO DA JOVEM

Determina o juiz novas diligências para apurar a causa da morte da moça cujo corpo foi encontrado no palacete de um milionário, em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Continua a movimentar as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal a misteriosa ocorrência do palacete do milionário Teotônio Piza Lara, que envolve a morte da jovem e malograda Sônia Sampaio Pereira Mendes.

Depois da Polícia haver chegado à conclusão de que Sônia "não foi absolutamente vítima de acidente e nem suicidou-se" sendo por conseguinte assassinada, o processo foi encaminhado ao Forum Criminal para exame e respeito à prisão preventiva do indigitado criminoso, mas o despacho do juiz competente determinou a sua volta à Segurança Pessoal para serem efetuadas novas diligências julgadas imprescindíveis.

Uma das providências exigidas pela Promotoria Pública era e de que fosse exumado o corpo de Sônia Sampaio Pereira Mendes, não só para ser procedido novo exame, visando a descobrir-se se havia pigmentação produzida pela detonação do revólver que o vitimou, nos dedos da mão direita e também sôbre a localização da bala e posição do braço. Com êsses elementos, espera-se chegar a um resultado favorável e concluir se houve ou não crime.

Relativamente ao cadáver da jovem, os médicos legistas alegaram que, devido a putrefação e outras circunstâncias, talvez não seja atingido plenamente a finalidade do exame, determinado. E' certo que o exame será realizado por ordem superior, porém, ainda não foi designado o dia para aquela providência.

Esta tarde, foi chamado a prestar depoimento o delegado Benjamin Raimundo, a autoridade que compareceu ao local, na ocasião da morte de Sônia, principal responsável pela confusão que se seguiu após a ocorrência, pois, contentou-se em registrar as informações do milionário Teotônio e de sua doméstica, não providenciando o comparecimento da Polícia Técnica para os necessários levantamentos no aposento onde Sônia caiu morta.

Limitou-se aquela autoridade a afirmar que não agiu de forma diferente, na ocasião, por estar claramente caracterizado o suicídio da jovem, motivo porque ordenou a remoção do corpo para o necrotério.

A seguir, prestou depoimento o investigador Salvador Chapina, que em suas declarações confirmou plenamente o que dissera o sargento que comandava a viatura da Rádio Patrulha que comparecera ao palacete do Jardim Paulista. Também êle viu no aposento em que estêve o corpo de Sônia, sobre um outro móvel, um rádio avariado, acrescentando que num quarto pegado notara chicotes e objetos de montaria atirados pelo chão, em completa desordem. Tais objetos estavam no quarto onde Teotônio guardava o revólver, ou onde o mesmo foi encontrado depois da trágica ocorrência.

Angélica Cole, a formosa amazona envolvida no sensacional caso, novamente foi chamada a depor, não tendo acrescentado qualquer novidade às suas palavras anteriores. Observou-se ùnicamente que ela compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal pouco depois das 12 horas quando se sabe que o expediente normalmente tem início às 13 horas, naturalmente procurando fugir aos representantes da imprensa.

Entretanto, alguns repórteres foram alertados e estiveram a postos procurando fotografá-la, quando um seu irmão intervelo de forma violenta, agredindo um dos jornalistas e quebrando-lhe a máquina, numa demonstração de excessiva irritabilidade.

Mais um crime passional

Com cinco tiros, matou a companheira — Embriagava-se e batia frequentemente na infeliz doméstica

Mais um crime passional ocorreu, ontem, na Penha. Residiam naquele subúrbio na rua Magé, 181, o guarda civil n. 1.600 Osmar Gonçalves da Rocha, solteiro, e a doméstica Renata Amorim, de 42 anos, casada. A união durava mais de quinze anos, mas, ùltimamente, havia frequentes rusgas entre ambos, pois Osmar deu para beber, desbragadamente. Quase diàriamente chegava à casa embriagado e, em tal estado, punha-se a discutir com a companheira. As discussões terminavam quase sempre em pancadaria. Ontem, não suportando mais a vida de sofrimento que o guarda civil lhe proporcionava, resolveu reagir, logo que êle, após havê-la provocado de todos os modos, começou a espancá-la. Foi, porém, pior, pois o policial, sacando do seu revólver, desfechou cinco tiros na infeliz doméstica. Caindo ao solo, Renata teve morte imediata. Na ocasião do crime, o policial trajava apenas um calção dos usados em educação física, evadindo-se nas mesmas condições em que se achava. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 21º D. P., sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

DESAPARECIDOS

ROTZHILD MEIRELES

Acha-se desaparecido de sua residência, desde o dia 28 do corrente, Rotzhild Meireles, de 33 anos de idade e filho de Juventina Meireles e Eugênio Meireles, que saiu de casa, para ir a determinado lugar, não mais regressando. Esclarecendo que trajava, quando desapareceu, camiseta velha, de côr amarela, e calça cinza, e não o tendo encontrado nos lugares onde foi procurado, seus pais, aflitos, pedem a quem tiver notícias, o favor de informar para a rua Borda do Mato n.º 334, no Grajaú, ou avisar pelo telefone 58-3191.

Está desaparecido da residência de seus pais, desde o dia 11 do corrente, o menor, de 14 anos de idade, José Moisés de Oliveira, tendo sido em vão os esforços empregados no sentido de encontrá-lo.

Sua mãe, Rosa de Oliveira Carlos, aflita, vem pedir a quem tiver notícias, o favor de transmitir para a rua dos Cajueiros n.º 31, no Jacarèzinho, esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu, calça azul e paletó branco, encontrando-se em seu poder as carteiras do I.A.P.I. e Profissional.

Homicídio em Campo Grande

Perigoso desordeiro matou o lavrador com dois tiros

Em Campo Grande, o indivíduo Alcídio de Oliveira, vulgo «Cachorro do Mato», passou a infundir pavor nos habitantes das zonas mais afastadas da estação, principalmente no lugar denominado Mato Alto, pelas perversidades que vem praticando. Uma das pessoas que caíram na sua antipatia gratuita era o lavrador Jovino Alves dos Santos, morador no Caminho do Aterrado do Rio, s/n. Várias desinteligências tiveram os dois, e na noite de ontem Alcídio resolveu matar o seu desafeto. Armado de revólver foi esperá-lo na estrada de Mato Alto. Pouco depois encontraram-se e «Cachorro do Mato» sacou logo de sua arma, fazendo dois disparos contra Jovino, que caiu ao solo para morrer dentro de segundos, pois as balas o atingiram no coração.

O criminoso fugiu e a polícia do 28º distrito tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L., iniciando, desde logo, diligências para a captura do criminoso.

DESAPARECIDA

Encontra-se desaparecida desde o dia 23 do corrente, a sta. Marina Alves de Azevedo, conhecida na intimidade por «Laia», procedente de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, que vinha ao encontro de sua família que reside nesta capital, à rua Maria Amália, 457, casa 1, na Tijuca. Seus parentes estão aflitos e qualquer informação a seu respeito, poderá ser dada pelo telefone: 32-8223, para o sr. Alcides Alves Pina.

Marina Alves de Azevedo

Era um revólver a lapiseira

No interior de um botequim da rua dos Romeiros, na Penha, foi prêso pelo detetive Abdon, o operário Nilo Silva, de 38 anos, solteiro, morador na rua Santiago, 215, o qual se encontrava em atitude suspeita.

Na delegacia do 21º distrito policial, para onde o conduziram, ao lhe passarem a revista, os policiais, além de papéis e outros documentos, depararam com uma lapiseira que despertou curiosidade. Examinando, atentamente, o objeto verificaram que se tratava nada mais de um revólver «sui-generis». A arma, que estava carregada, foi entregue em cartório.

Nilo foi autuado na forma da lei.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	[illegible]
Total em 1951 ..	485
Total em 1952 ..	50[illegible]
Total até abril .	161
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	4
MAIO 10	2
MAIO 11	2
MAIO 12	3
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	0
MAIO 18	0
MAIO 19	1
MAIO 20	3
MAIO 21	5
MAIO 22	1
MAIO 23	0
MAIO 24	1
MAIO 25	0
MAIO 26	1
MAIO 27	0
MAIO 28	4
MAIO 29	0
MAIO 30	1
MAIO 31	

Choque de veículos na Ilha do Governador

CAIU DO BARRANCO UM DOS CARROS CAUSANDO TRÊS VÍTIMAS

Na Ilha do Governador ocorreu na tarde de ontem uma violenta colisão de veículos com resultados bastante lamentáveis.

Trafegavam pela estrada do Galeão em sentido contrário e com grande velocidade, o automóvel 4-31-81, dirigido pelo guarda municipal Elcio Gumarães, de 30 anos, residente na rua São Luís Gonzaga, 272, e a camionete .... 3-49-21.

Da colisão resultou ficar o automóvel avariado e ser atirado de um barranco. Viajavam neste veículo o irmão do guarda que o dirigia, Joaquim Guimarães, de 24 anos, funcionário do I. A. P. E. T. C., residente na mesma casa e Vilar Maciel, de 19 anos, morador na rua Benjamin Constant, 135 e também funcionário do mesmo Instituto.

Todos ficaram feridos e foram socorridos na Assistência da Ilha. A camionete prosseguiu na carreira, levando em fuga o seu motorista.

Tomou conhecimento do fato a polícia do 30º D. P.

Uso indevido dos carros do IAPETC

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Divulgam os jornais que funcionários do IAPETC rasparam os discos e emblemas contidos nos chassis dos «jeeps» da Repartição, usando os veículos em serviços particulares e em farras a outros Estados.

Homicídio no Manicômio Judiciário

No Manicômio Judiciário, teve lugar, na manhã de ontem, um crime de morte.

Segundo apuramos, numa das enfermarias daquela instituição, o sentenciado Isidoro Ribeiro de Assis, de 27 anos, solteiro, que ali se achava internado, agrediu a estocadas, por motivos ignorados, o companheiro de infortúnio, Nélson Batista de Oliveira, prostrando-o numa poça de sangue.

Gravemente ferida, a vítima foi transportada para a enfermaria da Penitenciária Central, onde, pouco depois, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e o criminoso levado à presença das autoridades do 14º distrito, que o autuaram na forma da lei.

Caíu no poço e morreu

A menor Helena, de 12 anos de idade, empregada na casa n.º 364 da rua Dr. Porciúncula, em São Gonçalo, caiu num pôço de oito metros de profundidade, existente nos fundos daquela residência, perecendo afogada.

Retirado, a custo, pelos bombeiros, o corpo foi removido para o necrotério.

Morto por automóvel

José Joaquim Coelho, de 29 anos de idade, vendedor ambulante e morador na rua Ibiapina n.º 185, quando exercia a sua atividade, sem estar devidamente licenciado pela Prefeitura, foi perseguido pelo "rapa".

Ao aproximar-se do Pôsto de Saúde Pública de Olaria, em carreira, foi atropelado pelo auto particular chapa 2-69-89, dirigido pelo médico do Hospital Getúlio Vargas, dr. Mário Viana, que o socorreu.

Os ferimentos eram graves e a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

Tomou conhecimento do fato o 21.º distrito policial.

Baleado o ladrão

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado Osmar Ferreira, de 23 anos, de residência ignorada, o qual apresentava fratura da coxa esquerda, produzida por arma de fogo.

Osmar Ferreira que está respondendo a processo por furto, foi baleado pelo general Adalberto de Albuquerque, morador na rua Pedro Guedes, 59, quando tentava assaltar a residência dêste.

A polícia teve conhecimento do fato.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 258, EXTRAIDA EM 30 DE MAIO DE 1953:

31201 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
35904 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
30988 — Cr$ 400.000,00 — Salvador
9656 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
35535 — Cr$ 100.000,00 — Santos

E mais duas aproximações (31200 e 31202) com Cr$ 50.000,00 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

Rotina Policial

Desastre

Na Ilha do Governador, registrou-se na tarde de ontem, violenta colisão de veículos. Na localidade denominada "Jardim Duas Praias", o caminhão de chapa 60-43-46, chocou-se com o auto particular 7-77-25. Em consequência, saíram feridos Wilson Pimentel de Carvalho, de 31 anos, e João Batista Santiago, de 50 anos, solteiro, os quais sofreram graves ferimentos, sendo internados no Hospital Paulino Werneck.

Atropelamentos

João Batista de 29 anos, solteiro, residente na rua Ibotim, 101, em Coelho Neto, ao atravessar a avenida Automóvel Clube, esquina da rua Itaim, foi atropelado pelo automóvel de chapa 7-63-66, cujo motorista se evadiu. Com traumatismo craniano, foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo conhecimento do fato o 24º distrito policial.

— Na rua das Laranjeiras, em frente ao prédio 47, foi atropelado pelo automóvel 13-51-57, guiado por Tomás Whitton, o menor Carlos Alberto, de 9 anos, filho de Geraldo Correia e residente na referida rua. Com fratura da clavícula direita, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista atropelador foi prêso e autuado no 4º D. P.

— Na rua Ipiranga, em frente ao prédio 165, foi atropelado por automóvel um soldado do Corpo de Bombeiros. Com escoriações generalizadas, foi internado no Hospital da Corporação.

— Na praça Nossa Senhora da Paz, foi atropelado por um automóvel Chasel Brunstein, polonês, de 54 anos, casado, morador na rua Oliveira Castro, 3, apartamento 201. Apresentando escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

— Severino Laurentino Ferreira de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Euclides da Rocha, 2, ao atravessar a rua São Clemente foi atropelado pelo automóvel de chapa 11-66-15 cujo motorista fugiu. Teve conhecimento a Delegacia da jurisdição.

— Na praça da Bandeira, esquina da rua Mariz e Barros, o carpinteiro Francisco Urbano Rosa, de 60 anos presumíveis, com residência ignorada, foi atropelado por um automóvel não identificado, sofrendo fratura da coluna vertebral. Em estado grave foi internado no H. P. S. O 15º D. P. tomou conhecimento do fato.

Princípios de incêndio

No sobrado da rua Marquês de Sapucaí, 278, onde reside e tem gabinete dentário o dr. Marques Ribeiro, manifestou-se princípio de incêndio no forro, devido a uma fagulha do restaurante vizinho, de J. Monteiro, que dá frente para a rua Estácio de Sá, 51. Os prejuízos foram insignificantes, pôs os bombeiros abafaram as chamas sem demora.

— Na rua Luís de Brito, 74, no Meier, ocorreu a explosão de um tambor de óleo, provocando chamas, que foram fàcilmente dominadas pelos bombeiros.

Furto

Mário Morais e Silva, morador na rua Dr. Satamini, 179, casa V, queixou-se às autoridades do 14º distrito policial de que os ladrões furtaram da sua residência jóias no valor de 50.000 cruzeiros.

Punição para os funcionários municipais que não votaram

Resolução do prefeito, atendendo a representação do Tribunal Eleitoral

O coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, atendendo à representação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral e em face do que dispõe o art. 133 da Constituição Federal, resolveu:

I — Determinar a todos os senhores secretários gerais, superintendentes, diretores e chefes de quaisquer serviços, inclusive aos diretores do Montepio, Estradas de Rodagem e Administração dos Estádios Municipais, as providências que se fizerem necessárias no sentido de que, a todo funcionário ou servidor municipal, seja exigida a apresentação da prova de se encontrarem inscritos como eleitores, bem assim de terem votado nas últimas eleições realizadas, fixando aos que tenham porventura deixado de cumprir êsses deveres o prazo de trinta (30) dias para se inscreverem como eleitores ou para regularização da situação perante o Juízo eleitoral competente tudo como consta do teor da resolução do mencionado Tribunal, que acompanha a presente;

II — Estabelecer que, no prazo estipulado no item anterior sejam presentes aos seus superiores as respectivas relações dos funcionários não alistados e as providências que cada um tenha tomado, sob pena de ficarem sujeitos às sanções legais que o Código Eleitoral prescreve.

Créditos para premios e aquisição de quadros de artistas laureados

Por decreto de ontem, o presidente da República abriu um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, ao Ministério da Educação para atender ao pagamento do auxílio concedido à Associação Museu de Arte de S. Paulo.

Ainda pelo mesmo Ministério, o chefe do Govêrno assinou decreto, abrindo outro crédito especial de 220 mil cruzeiros, para pagamento de prêmios e aquisição de quadros de pintores laureados no Salão Nacional de Belas Artes e Salão Nacional de Arte Moderna.

Aplicará 180 milhões na zona rural

Deliberações do Conselho Central da Fundação da Casa Popular

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular aprovou, em sua última sessão, o plano rural da entidade, segundo o qual a dotação que a F.C.P. receberá no corrente ano, num montante de 180 milhões de cruzeiros, será em grande parte empregada na zona rural.

O plano prevê a construção de casas populares para lavradores e artesões dos núcleos rurais, com financiamento, por intermédio de cooperativas a que estejam os mesmos filiados. O método de ajuda própria também será estimulado, com o emprêgo de materiais locais e o processo da terra socada, inclusive fabricação de tijolos no local da obra, usando-se a terra virgem aí colhida como matéria-prima.

O Conselho determinou, ainda, a observância da taxa de juros de 3%, com amortizações anuais, atendendo a que o rurícola só recebe seus proventos por ocasião da safra.

CASAS POPULARES

Em mais três cidades brasileiras serão construídos núcleos residenciais da Fundação da Casa Popular: Carolina, no Maranhão — 12 casas; Mossoró, no Rio Grande do Norte — 30 casas; e Vitória, no Espírito Santo — 278 casas.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Batista de Melo, Dilce Rodrigues de Araújo, Edson Simões Filho, Arquimedes de Oliveira, Ovídio Teixeira, Carlos Teixeira, Carlos Francisco da Cruz, Amélia de Oliveira da Cruz, Anésia Cândido da Silva, Lúcia Gouvela Soares, Carolina Ribeiro Amaro, Antônia Rosa, Diva Pinto Fernandes, Claudionor Pereira Meireles, Hamilton M. Leite, Nésia Xavier, Antônio Luis Damasceno, Décio Correia, Mário Campos, Ari Freire de Albuquerque.

Trazendo Carteira Profissional, Certificado de Reservista e 1 retrato 3x4, às 11 horas, os seguintes: — Coripa Rios, Francisco Gonçalves da Cunha e Consuelo Calvo da Silva.

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

VIÚVAS E FILHAS MANDADAS INCLUIR

A Comisão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 25 de maio de 1952, deferiu os processos indicados a seguir mandando incluir, com a pensão mensal de Cr$ 720,00, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-952, os nomes das interessadas nas seguintes folhas:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 2.ª R. M. — Pedrina Dias Leite do Amaral Coutinho (viúva);

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4.ª R. M. — Luisa Borque Bragança — 7.ª C. R. (filha);

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6.ª R. M. — Maria de Matos Teles de Meneses (EF-filha); Isaura Esmeraldina Silva da Cunha (EF-filha); Maria Pia Guimarães Corte (EF-filha);

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 7.ª R. M. — Filomena Matos da Cunha Paiva (EF-filha); Serafina Pereira de Almeida (EF-filha); Olindina de Azevedo Pereira (24.ª CR); Celina de Azevedo Cunha (24.ª CR); Zulmira Tarcila de Oliveira Azevedo (24.ª CR); Teresa Cristina de Azevedo (24.ª CR); Júlia Cristina de Oliveira Azevedo (24.ª CR-filha); Maria Luisa de Siqueira Guimarães (EF-filhas); e Osvaldina Rodrigues Pinheiro (EF-filha);

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 8.ª R. M. — Laura Jauapory da Silva Costa — (29.ª CR-filha); Antônia Joaquina de Castro Tavares (EF-filha) e Ana da Conceição de Castro Tavares (EF-filha);

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9.ª R. M. — Maria Rosa da Costa Magalhães (16.º BC-filha); Constança Proença Correia (falecida); Anália Leite Proença (falecida); Rosalina Leite Proença (filhas); Ana Lôbo (16.º BC-filha); Maria do Carmo Cuiabano (2.º Btl. Front. — filha); Ana Henrique de Carvalho (16.º BC-filha) e Maria Vieira da Costa Marques (16.º BC-filha).

Rendera 300 milhões para o IAPI

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA AUTARQUIA AO MINISTRO DO TRABALHO SÔBRE A CONTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE 1%

O presidente do IAPI, em seu último despacho, com o ministro do Trabalho, relatou o caso da cobrança de mais 1% para despesas de assistência médica.

Esclareceu que os empregadores insistem em não pagar, embora os empregados concordem com o referido acréscimo nas contribuições, e disse que determinou a execução da medida, conforme portaria ministerial. Frisou, ainda, que o IAPI já dispendeu enormes somas com o aparelhamento de sua sede ambulatorial e hospitalar, e que no orçamento do Instituto estão previstas despesas com benefícios, auxílios e assistência médica na importância de Cr$ 369.606.702,00. A contribuição suplementar de 1% representará uma receita de 300 milhões, destinada, assim, a cobrir parte dêsses gastos.

Equipamento especial para dragagem em portos de mar agitado

Prestando informações a respeito do pedido de dragagem periódica do pôrto de Ilhéus, no Estado da Bahia, o ministro da Viação, informou que o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais já contratou a execução dos serviços de dragagem do referido pôrto, dependendo o seu início da chegada ao Brasil, do respectivo equipamento, que virá, especialmente, para operar em locais de mar agitado, como ocorre na barra do pôrto de Ilhéus.

Esclareceu o titular da Viação que os serviços de melhoramento do pôrto de Ilhéus, como naturalmente os dos outros portos nacionais, necessitarão em seguida, de ser conservados, havendo, para isso, sido prevista a aquisição de novas unidades, e a recuperação de várias dragas existentes no país, como se verifica do Plano de Reaparelhamento dos Portos Nacionais, aprovado pelo govêrno.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5.084 — Cart. Reservista — Fidélis Cordeiro da Silva.
5.085 — Cart. Prof. Osvaldo Soares de Santana.
5086 — Cart. Prof. — Ilo Rodrigues Pacheco.
5087 — Cardeneta de Contrib. I. A. P. I. — André Cardoso.
5088 — Cart. Ident. Antônio dos Santos Rocha.
5089 — Cart. Prof. Menor — Maria Aparecida da Silva.
5090 — Cart. Ident. Edmo Pereira da Silva.

DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda, no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Acrísio Faria de Miranda — Afonso Dagoberto Guimarães — Antônio Faria Filho — Antônio Lopes — Apolinário Jansen Itapany — Arci de Figueiredo Nunes — Guaraci Pereira Nunes — Artur Messina — Artur José Fernandes — Augusto Goitacazes — Benoni Macedo Fitzaldi — Carlos Hann — Célio Marinho de Paula Mota — Darci Boano Mussoi — Eduardo Gireia — Elísio Ramos Fernandes — Enedir Cordeiro de Morais — Fritz Jacob Meier — Helena Ernestina Fernandes — Imphraim Brás Moreira — Jair Joaquim Figueira — João Aoberto D. Nascimento — João Philemon de Lima — Joel Jacoba — Jorge Campos Maynard — Jorge Ney Vieira Marques — José de Anchieta Marques — José aCrlos Lemos Marcondes — José Meneses Fernandes — José Monteiro Gomes Martins — Maria das Dores V. Martins — José Pereira da Fonseca — Jouke Polka Kalervo Neino — Karl Joseph Kauss — Laura Lube — Lotte Sara Joseph — Manuel Francisco Gomes — Mário Augusto de Freitas — Mário Sobrinho Domenech — Níbio Faltran — Noel Pereira Magioli — Norival Ernesto Gaullier — Filomena Brum Lopes — Ricardo Habouche — Rubens Polly — Sebastião Jorge de Oliveira Justo — Thanor Rodrigues de Matos — Violet Marguerite Lave — Vlorino Ferretti — Valdepino de Oliveira Lima — William Thomas Frank — Wilson Fernandes Falcão e Zélia Maturino de Lemos.

Eleita a diretoria da Confederação dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Trabalhadores em Transportes Terrestres, nova entidade de grau máximo, reunida em assembléia, elegeu, para o biênio 1953-55 a seguinte diretoria: Sindulfo de Azevedo Pequeno — presidente; Antônio de Oliveira Aguiar — secretário; João Rolando Dini — tesoureiro; suplentes: José Joaquim Pereira de Carvalho Júnior; Arnaldo Vagliengo e Sebastião Cândido de Vasconcelos. Conselho Fiscal: Mário Lopes de Oliveira, Francisco Belmonte e Alvino José França; suplentes: Otaviano Ferraz de Campos, Guilherme Olímpio da Silva e Armando Afonso Costa.

Foi ainda aprovada a previsão orçamentária para 1953 e 1954.

A Confederação funcionará, provisòriamente, na Avenida, Venezuela n. 27, 3º andar, sala 310.

Hortos do I. N. P. em Santa Catarina

DOAÇÃO DE TERRAS À AUTARQUIA

O Instituto Nacional do Pinho instalará um horto florestal em Taquara Verde, tendo, para êsse fim, entrado na posse de terreno doado pela Prefeitura local.

O mesmo será feito no município de Chapecó, em Santa Catarina, e se acha em curso na Câmara Municipal de Blumenau projeto de lei autorizando a doação de áreas ao Instituto, para a instalação de hortos.

Avisos Fúnebres

Otto Magalhães Monteiro

Sua espôsa, sogra e cunhados, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem, à missa de 7º dia, que mandarão celebrar, no dia 2 de junho, têrça-feira, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ADOLPHO SCHMIDT

(Ex-Diretor do Banco do Brasil)

Júlio de Mattos — no transcurso de data que lhe é profundamente grata — faz rezar missa no altar-mor da Igreja da Candelária, em 2 de junho próximo (têrça-feira), às 8h30m, em sufrágio da alma de ADOLPHO SCHMIDT, convidando, para assistirem ao ato, levado a efeito como preito de reconhecimento e sincera amizade, os amigos e parentes do ilustre morto, que, em vida, foi cidadão modelar.

JESUS GONÇALVES FIDALGO

(5º ANIVERSÁRIO)

A família de Jesus Gonçalves Fidalgo, e a direção e funcionários de Vida Doméstica, convidam os amigos do pranteado chefe, para assistirem à celebração da missa de 5º aniversário, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, no dia 1º de junho, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja do Carmo, na rua 1º de Março.

Major Antonio Olympio Santana e Olindina Duarte Santana

Sua filha Cedolina Santana manda celebrar no dia 1º de junho (2ª. feira), às 10h30m na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, no altar do citado Santo, missa, pelo descanço das almas de seus pais Major Antonio Olympio de Santana e Olindina Duarte Santana. Se confessa agradecida a todos os parentes e amigos, que comparecerem a êsse ato de religião.

ALZIRA AULER DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Alzira Auler da Silva, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos, a assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 1º de junho, às 9h30m. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA FELICIO DOS SANTOS (Paquita)

(AGRADECIMENTO)

A família agradece penhorada aos amigos e parentes as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da querida Paquita.

Tenente-coronel Edegardo Carneiro de Moraes

A Turma Tenente Alipio de Andrada Serpa convida os parentes, amigos e colegas do muito querido MORAES, para assistir a missa que mandará celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia primeiro de junho, às 10h30m.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Abertura de crédito especial para pagamento dos vereadores

No gabinete — Ato tornado sem efeito — Dactilógrafos nomeados em virtude de concurso — Cumprimentos ao assistente do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou projeto de lei pelo qual fica o prefeito autorizado a abrir crédito especial para pagamento no corrente exercício, dos subsídios e representação aos vereadores.

NO GABINETE

O prefeito Dulcídio Cardoso compareceu, ontem, à sede da ADEM, onde assistiu o lançamento da pedra fundamental da construção do Ginásio no Estádio de Maracanã.

Fêz-se representar pelo seu assistente sr. Almir Pinheiro Alves, nas solenidades de inauguração do Lago das Fadas, na Floresta da Tijuca.

Recebeu da família Alencastro Guimarães, o seguinte telegrama: «Recebemos emocionados o telegrama de V. exa. comunicando haver dado em decreto que assinou, o nome de estrada Marechal Alencastro a estrada que liga importantes distritos municipais à Vila Militar, cultuando com tão expressiva homenagem a memória do chefe que ajudado por inesquecíveis auxiliares entregou ao Exército a grandiosa e sólida obra que é a Vila Militar. Em nome da família Alencastro Guimarães e no meu próprio, apresento à v. exa. agradecimentos e atenciosos cumprimentos. (a.) gen. Antônio de Alencastro Guimarães».

ATO TORNADO SEM EFEITO

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos tornando sem efeito, o ato que nomeou Celeste Estrêla de Faria, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Recreação e Jogos e nomeou, interinamente, para o referido cargo, Ondina Costa D'Arezzo.

DACTILOGRAFOS NOMEADOS EM VIRTUDE DE CONCURSO

O prefeito assinou decretos nomeando os últimos nove candidatos classificados no concurso realizado para o cargo de dactilógrafo, classe C, que por falta de vagas no respectivo cargo, ainda não haviam sido aproveitados. As nomeações obedeceram o rigoroso critério de classificação.

CUMPRIMENTOS AO ASSISTENTE DO PREFEITO

Foi nomeado, recentemente, por ato do presidente da República, para o cargo de escrivão do 1º Ofício da 1ª Vara da Fazenda Pública, o sr. Dulfiel Espírito Santo Cardoso, antigo titular do Cartório da 7ª Vara Criminal.

O novo titular da Fazenda Pública, exerce o cargo, em comissão, de assistente do prefeito Dulcídio Cardoso e em seu gabinete no palácio Guanabara, tem recebido homenagens e cumprimentos dos colegas da Justiça e de seus amigos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Ligia Sales Abreu — Concedo, sem vencimentos, se convier.

Na Secretaria do Interior: — Pascoal Vilardo e Rosalvo Gama — Indeferido; Jadir Augusto, Felipe dos Santos Simões, Justino dos Santos — Estacionamento de caminhões e carrocinhas no centro da cidade — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Odilon Barreto Cabral — Mantenho o despacho; Antenor dos Reis Gouveia, Valdemar José Ferreira — Indeferido; Maria Evangelista Feijó Nunes — Prorrogo por trinta dias; e Odila Batista dos Santos — Prorrogo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando João de Sousa da função de trabalhador; admitindo Hortência Ferreira Lima e Pedro da Costa Lima, para a função de trabalhador; transferindo Pedro da Silva Costa, Jorge José Rodrigues para a Secretaria do Interior; readmitindo Nerea Martins para a função de servical; admitindo Iara Rolim para a função de professor de curso primário; transferindo Otacílio Alves de Carvalho para a Secretaria de Agricultura; Alvaro Batista Pereira para a Secretaria de Viação e Obras; João Fernandes de Azevedo para a Secretaria do Interior; designando José Mauro Fiuza Lima, Estêvão Lírio da Luz e Inês Déia de Sousa para a Secretaria de Educação; Maximino Lopes Mendonça para a Superintendência de Transporte; José Válter de Miranda para a Secretaria de Finanças; Maria de Lourdes Oliveira da Rocha para a Secretaria de Educação; Ondina Raimundo Guimarães para o Departamento do Pessoal; Joaquim Carvalho para a Secretaria de Saúde.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Francisco José Inácio, para a Polícia de Vigilância; Cecílio Torquato dos Santos Júnior, para o Departamento de Fiscalização; Elza de Lemos Maneschy, para o Serviço de Expediente.

Despachos: — Banco Metropolitano do Brasil S. A. — Cancelo o débito; José Luís Viana — Aguarde a solução da consulta; Antolim Garcia — Prove o que alega; Eduardo Costa & Cia. Ltda. — Deferido; Domingos Bernardino da Costa — Cancelo os autos; Pantaleão Rinaldi — Revalido o despacho de 27/1/53.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Jorge Gentil Ribeiro, para o Departamento Municipal da Criança; Idalina Fonseca Almeida, para o Departamento de Higiene; Mariolinda Franco de Almeida, para o gabinete do secretário; Jerônima da Silva Faria, para o gabinete do secretário; Antônio Palermo, para o gabinete do secretário; Azenor Ribeiro de Sousa, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Afonso Lourenço Campos, para o H. P. Ernesto; Augusto Paulino Soares de Sousa Filho, para o H. G. P. Socorro; José Paulo de Azevedo Sodré, para o gabinete do D. A. H.; Jael Machado Dutra, para o H. P. Ernesto; Pedro José de Castro Filho, para o H. G. Jesus; Décio de Oliveira Coimbra, para o H. G. P. Socorro; Nilton Fontes Viana, para o H. G. Jesus.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS — 279 294 301 303 304 307

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 10500 10503 10504 10507 10508 10509 10512 10513 10514 10515 10516 19517 10520 10523 10524 10529 10530 10531 10535 10536 10537 10539 10543 10545 10547 10548 10549 10550 10551 10553

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 377 588 593 601 605 606 607 608 610 611 612 613 614 615 619 620 621 622 623 624 626

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 133 419 2690 2816 3094 5151 6064 7042 7136 7300 7310 7494 8357 9861 9878 11154 12297 13062 13882 13929 14163 15572 16409 16548 19496 19590 21695 21964 22478 22696 23342 23884 24683 27836 28101 29723 30792 30798 32181 32300 32587 32708 34230 35438 35702 36456 37004 37104 37116 37482 37533 38632 38938 40615 40765 44107 44768 44912 44950 47531 48995 49026 49405 49459 49650 50249 50283 50561 51550 51602 51673 51777 52273 52300 53202 53542 53593 53941 54046 55380 55730 56444 56896 57404 58157 58884 59470 60241 60272 60285 61171 61872 62726 63305 64388 64598 64762 65173 67297 68135 68183 68252 69125 70895 73006 951389 951340

CASAMENTOS — MATRICULAS — 9905 39409

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA NO M. 42 — COMPAREÇAM — PROPOSTAS — 220724 220765 222007 231905 315495 315497 315539 321415 321417 321418 321419 321437 321446 321447 321452 321461 321474 330991 330994 330996

APRESENTE O ULTIMO CONTRA-CHEQUE — PROPOSTAS — 315709 321428 321451 203000 200328 200396 2110560 2110578 220923

PROPOSTAS CANCELADAS — 200154 200161 200162 200165 200195 219025 219026 219076 219097 219108 219225 219233 219273 219293 219310 219345 219346 219351 219439 219478 219493 218508 2110660 2110692 2110906 220356 221142 231186 231187 231194 231213 231234 231306 231373 231422 231461 231476 231500 231517 231529 231540 231583 231608 231609 231610 231611 231635 231645 231650 231675 231695 320857 320957 321329 321344 330955 330977 330982 330986 330988 313488 313712 313552 314015 314100 314108 324382 315130 315215 315220 315443 315454 315457 315469 315485 315491 315502 315504 315506 315508 315530 315551 315615 315629 315639 315667 316706 315719 315725 315742 315792 315804 315819 315828 410252

CLUBE MUNICIPAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — A Diretoria do Clube Municipal, por seu presidente, convocou uma assembléia geral extraordinária dos associados, com o fim especial de autorizar o Conselho Deliberativo a reformar o Estatuto em vigor. A referida Assembleia reunir-se-á, em primeira convocação, às 20 horas, no dia 4 de junho próximo e em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes no dia 5 do mencionado mês, às mesmas horas, na sede social, à rua Haddock Lôbo nº 359. Sòmente poderão participar da assembleia os sócios fundadores, efetivos e remidos quites de suas mensalidades ou cotas de remissão e os beneméritos que sejam ou tenham sido funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, inscritos há mais de um ano como associados do Clube e **dêsde que apresentem, obrigatòriamente, a carteira social.**

CAIXA DOS FISCAIS — Será homenageada pela Diretoria do Clube, a Caixa dos Fiscais da Prefeitura, no próximo sábado, dia 6, às 13 horas, com um grande «churrasco» e das 15 às 18 horas, realizar-se-á uma tarde dançante. As inscrições para o churrasco poderão ser feitas na Tesouraria do Clube.

PECÚLIO — A beneficiária do sócio recentemente falecido, sr. João Lopes Correia de Lacerda Filho, recebeu na Tesouraria do Clube o pecúlio da Caixa de Previdência Social, bem como o seguro de vida em grupo, a que tinha direito.

BINGO — Na próxima quarta-feira, dia 3, será realizada mais uma sessão de «Bingo», com distribuição de 20 valiosos prêmios.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

PUBLICAÇÃO DE INTERESSE — O «Diário Oficial» de 20 do corrente, à fs. 903 (Seção da Câmara do Distrito Federal) transcreveu o requerimento n. 3.936 e a justificação, apresentados à Câmara do Distrito Federal, assunto que é de imediato interêsse para os oficiais administrativos que aspiram o padrão «M» com quinquênio.

A Diretoria do C. O. A. P. D. F. enviou telegrama ontem, à Comissão do Est. do Func. Municipal, solicitando urgência para aprovação do mesmo.

ENVIDRACAMENTO DE VARANDAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS. — O pagamento inicial somente será feito quando da entrega das esquadrias e início da instalação.

ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.

Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Sala 603

Telefone: 52-8648

PINTURAS DE APARTAMENTOS E RESIDÊNCIAS

Fazemos quaisquer serviços de pinturas e pequenos reparos, À VISTA OU EM PRESTAÇÕES, em apartamentos, casas, escritórios e consultórios; envidraçamos também varandas e áreas.

SERVIÇO GARANTIDO E PERFEITO

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO A

SERVE VENDAS A PRAZO S. A.

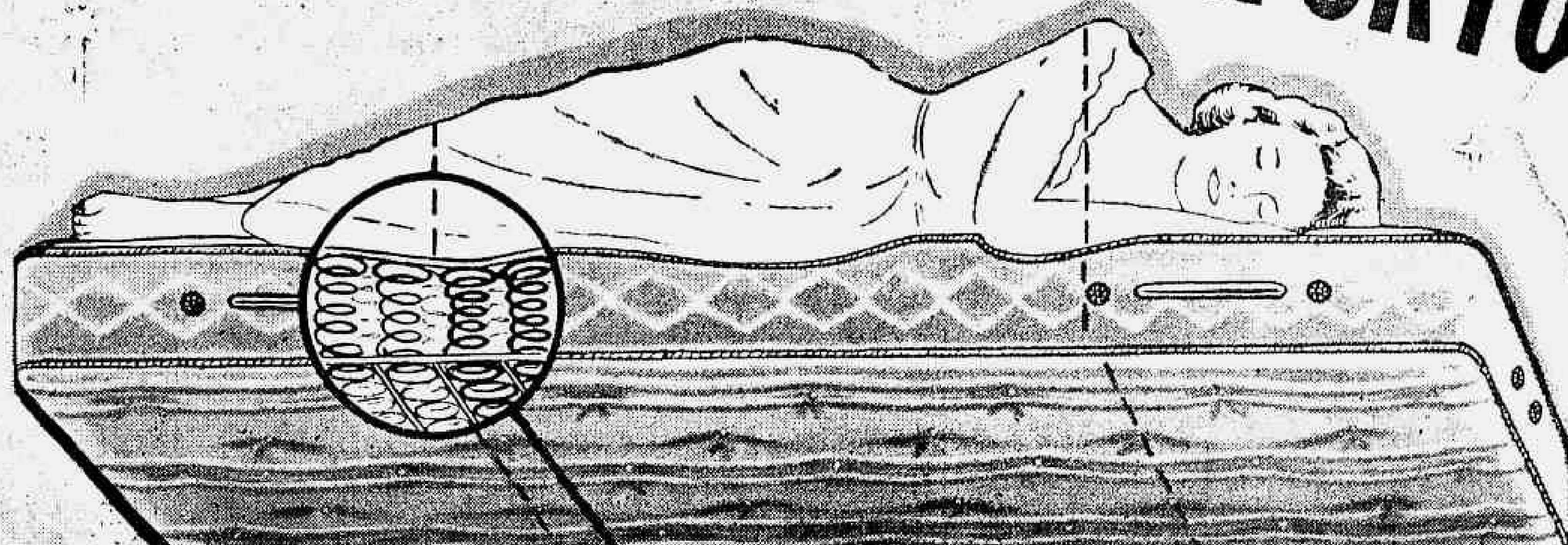
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 42-8391.



Novo e Exclusivo!

colchão de molas HARMONY HOUSE

"POSTURIZED" para seu PERFEITO CONFORTO

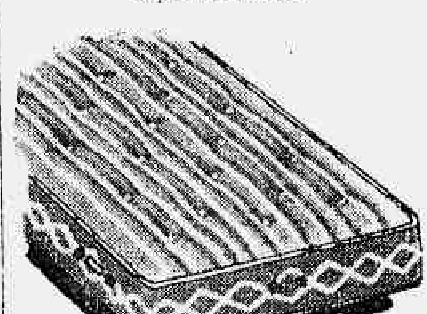


Leia estas 6 razões porque é o melhor



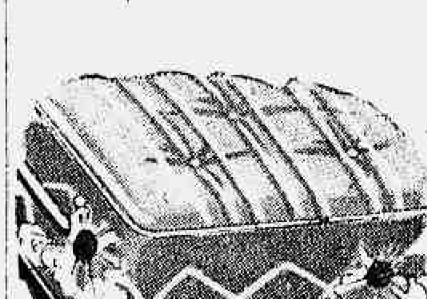
O MELHOR MOLEJO!

Sustenta seu corpo na posição correta, permitindo completo relaxamento dos músculos — descanço perfeito. 209 molas espirais superflexíveis!



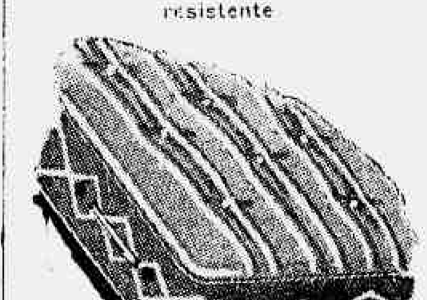
A MELHOR VENTILAÇÃO!

Nem 6, nem 8, mas 12 ventiladores laterais para um arejamento perfeito e total



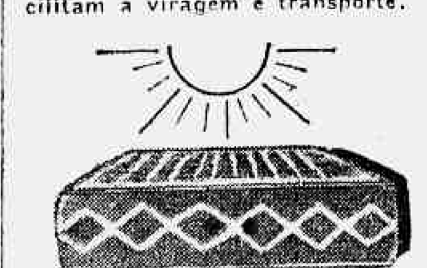
MAIOR DURABILIDADE!

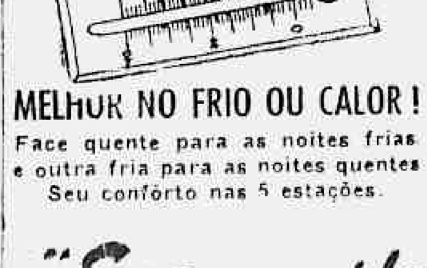
Botões inoxidáveis — não mancham nem corroem o tecido Acabamento super-fino, durável e resistente



MELHOR PARA LIDAR!

4 pegadores plásticos laterais, facilitam a viragem e transporte.





MELHOR NO FRIO OU CALOR!

Face quente para as noites frias e outra fria para as noites quentes Seu confôrto nas 5 estações.

DORMINDO COMO SÔBRE NUVENS

Acorde perfeitamente descansado, dormindo na posição certa.

APÔIO PERFEITO PARA OS PÉS

DESCANSO PERFEITO PARA O CORPO

Espirais extras que compensam a diferença de pêso.

MAIOR APÔIO PARA O TRONCO

MACIO COMO UMA ALMOFADA

Os ombros e a cabeça estão apoiados delicadamente.

APÔIO PERFEITO PARA A CABEÇA

NO "POSTURIZED"

Sua espinha dorsal está reta - posição correta para um sono repousante.

NOS COLCHÕES COMUNS

Nuca e espinha dorsal torcidas - posição forçado e cansativa.

DESCOBERTO O SEGREDO que lhe proporciona o sono de mais completo repouso para seu organismo!

POSTURIZED... o colchão de molas perfeito!

O PRIMEIRO a reunir todos os melhoramentos que proporciona o descanso completo!

O PRIMEIRO a apresentar tantas características de durabilidade e confôrto!

O PRIMEIRO a oferecer tôdas estas vantagens a um preço tão acessível!

AGORA — PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL... o mais moderno, luxuoso e confortável colchão de molas! «Posturized», o mais recente lançamento HARMONY HOUSE! Seu sono tranquilo... confortável... repousante! Você levantará alegre e disposto porque «POSTURIZED» permite ao seu corpo um completo relaxamento dos músculos, uma posição perfeitamente correta e o mais completo descanço. Venha hoje mesmo.

SOLTEIRO 88 × 1,88

1.490

ENTRADA 300 • MENSAL 120

CASAL • 1,28 × 1,88

1.990

ENTRADA 400 • MENSAL 140

4 CAMADAS DE ESTOFAMENTO!



1) CAMADA DE SIZAL — Diretamente em contacto com as molas. Protege as camadas superiores e evita que seu corpo sinta as molas.

2) CAMADA DE ALGODÃO-FELTRO — Para maior maciez. Intermediaria grossa e consistente. Algodão-feltro de superior qualidade

3) CRINA ANIMAL — Completa a ação do molejo aumentando a flexibilidade. Crina animal da mais alta qualidade

4) CAMADA SUPERIOR DE ALGODÃO — Consistente e macia, para o contacto suave e acariciante

MELHOR ACABAMENTO!

Revestimento luxuoso! Tecido de primeira qualidade e beleza excepcional! Bordos em lindo tecido amarelo com contrastante

REMETA-NOS ÊSTE CUPON

SEARS, ROEBUCK, S. A.

E' favor mandar o seguinte:

........Colchões de mola Posturized. Solteiro Cr$ ....
.... » » » Casal Cr$ ....

Meio de transporte ....

Segue anexo cheque no valor de Cr$ .... pagável em ....
.........., referente a esta mercadoria e mais ....
para embalagem. Pagável o frente ao receber.

NOME ....CIDADE ....

ENDEREÇO ....ESTADO ....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-3040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Uma pulga na balança"

ENQUANTO *Franco Zampari não se limitar ao "lucros e perdas" da Vera Cruz, deixando de se imiscuir na orientação artística da emprêsa, e acabando com o clima paternalista-napolitano que ali se criou — pelo qual todo sujeito de nome italiano é sumàriamente promovido a diretor de cena — o resultado será sempre essa catastrófica sucessão de "abacaxis", que levam os estúdios de São Bernardo a emular com a Atlântida.*

Não é impunemente, portanto, que a companhia fundada por Cavalcanti confia suas câmeras aos celis e salces. E o resultado aí está: "Uma pulga na balança" é precipuamente o sacrifício de esplêndida idéia humorística — que qualquer cineasta medíocre, apenas por ser cineasta, teria transformado em apreciável comédia, talvez até de categoria internacional.

Ao contrário, o que vemos é Luciano Salce, empregando uma técnica teatral inapelàvelmente dissociada do espírito cinematográfico da obra fílmica, reduzir a idéia a chanchada. E o pior é que o faz encaminhando para a chalaça o que é fina comicidade, a que não falta, inclusive, a malícia da sátira.

A história, de Fábio Carpi (cenarista não tão eficiente quanto autor, mas, de todo modo, distante da incompetência do realizador) lembra, por sua arquitetura, e principalmente, pela riqueza imaginativa, as que inspiraram duas das melhores comédias britânicas aqui exibidas, não faz muito tempo: "As oito vítimas" e "O mistério da tôrre". Seu epílogo, então, tem grande afinidade com o da primeira.

Lança Waldemar Wey, na pele de um ladrão "calejado", amigo íntimo dos guardas do presídio, que executa um plano magistral, para se aposentar tranqüila e confortàvelmente: nos avisos fúnebres dos jornais, escolhe (por que ao acaso, fechando os olhos e recitando "uma pulga na balança..."! — A não ser para que a fita tenha título!) os passamentos da alta sociedade, e escreve uma carta aos mortos, invocando conveniente cumplicidade com êles, e sugerindo que depositem em seu nome 600.000 cruzeiros. Evidentemente, quem recebe a carta é a família do morto, que, para evitar o escândalo, atende à sugestão.

Tal intriga dá margem, através de "gags" valiosos, a que o herói entre em contacto com os quatro filhos de um banqueiro, com a leviana viúva de um ministro, e com o marido de uma matrona que foi intolerável em vida. E' precisamente êsse material que Salce mais estraga, manipulando sem inteligência a técnica do equívoco, para dar-lhe grosseiro acabamento de "comédia a Oscarito".

Wey não defende o papel central com a habilidade necessária, pelo que é fàcilmente superado por Autran (o primogênito do banqueiro), e Leporace (o diretor da Penitenciária). Os outros afinam pela insensibilidade do realizador, notadamente a também estreante Gilda Nery, que furtara um frango, e, no "tintureiro" e no presídio, faz romance com o herói, romance chôcho, muito de acôrdo com a apatia da "estrêla".

Uma pulga, não na balança, mas no diretor e no "cast", teria, certamente, dado alguma vivacidade ao filme.

* * *

Vera Cruz (53), no Vitória. Dir.: Luciano Salce. Prod.: Vittorio Cusanti. Cen. e orig.: Fábio Carpi. Fot.: Ugo Lombardi. Mus.: Henrique Simonetti. El.: Waldemar Wey, Paulo Autran, Vicente Leporace, Ruy Afonso, Gilda Nery, Hermini Spalla, Lola Brah, Mário Sérgio, Maurício Barroso, Jaime Barcelos, Célia Biar, Luís Calderaro, Armando Couto e Johnny Herbert.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: monótono. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: fraca.*

Em TEMPO: *a fita será exibida no Festival de Veneza, e seu fotógrafo — Lombardi, — confirmando o que dissemos no início, já foi promovido a diretor Como são temerários os da Vera Cruz.* — H. B.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "AMANHÃ E' OUTRO DIA" — Leonide Moguy realizou "Amanhã será tarde demais" e com o mesmo objetivo social, educativo e artístico levou à tela êste "Amanhã é outro dia", drama que tem no elenco Anna Maria Pierangeli, Anna Maria Ferrero, Laura Gore, Aldo Silvani, Olga Solbelli, Arnoldo Foá, Rossanna Podestà e outros astros italianos. O filme é um libelo contra o suicídio. Estréia amanhã nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Rivoli, São José, Rosário, Leme, Belmar e Brasil de Caxias. Quinta-feira, no Baronesa, Fluminense e Méier. Sexta-feira, no São Pedro. Horário comum. Impróprio até 18 anos.

—o—

2 — "PERDIÇÃO POR AMOR" — Uma história romântica, produzida e dirigida por William Wyler, sôbre um argumento de Theodore Dreiser (Sister Carrie), com a interpretação de Laurence Olivier e Jennifer Jones. Produção da Paramount, com estréia marcada para amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Impróprio até 14 anos.

—o—

3 — "A VIRGEM DE FATIMA" — História sacra, narrando episódios da aparição de N. Senhora de Fátima, cuja imagem peregrina, o Brasil hospeda neste instante. Produção colorida, em grande montagem, da Warner Bros., que será apresentada, amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Ipanema, Carioca, Coliseu, Floriano. Quinta-feira, no Monte Castelo e Mem de Sá. Sexta-feira, no Botafogo e Odeon, de Niterói.

—o—

4 — "A FAMILIA DO BARNABÉ" — Comédia do cinema italiano, com Aldo Fabrizi e Ane Ninchi, distribuída e apresentada pela Columbia, amanhã, nos cinemas Palácio, Leblon, Vaz Lôbo e Icaraí de Niterói. Quarta-feira, no Petrópolis e sexta-feira no Imperial de Niterói.

—o—

5 — "ENCONTRO NAS ESTRÊLAS" — Mais um filme musical argentino, com Maria Duval e Juan Carlos Thorrys, sob a direção de Carlos Schieffer. Amanhã, exclusivamente no Azteca. Horário comum.

—o—

6 — "O VINGADOR" — História de aventuras, baseada num livro de Jack London, com Richard Conte, Vanessa Brown, e Lee J. Cobb. Apresentação da United Artists nos cinemas Vitória, Roxy, América, Botafogo, Mem de Sá, Iguaçu, de Nova Iguaçu, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis. Quinta-feira, no Vaz Lôbo. Horário Comum. Impróprio até 14 anos.

Pierangeli, Rossana Podestà e Roberto Risso em uma cena do filme da Art Films "Amanhã é outro dia" (Domani è un altro Giorno), que a Art Films apresentará amanhã

A estrêla de cinema Rita Gam experimenta um costume para o Baile de Sonhos de Gala da Liga dos Estudantes de Arte, no Hotel Plaza, Nova York, costume êsse desenhado por Miles White para a rainha do Baile. Entre parentesis: "Gam", em gíria novaiorquina, quer dizer "perna"... — (Foto U. P. via aérea)

CATOLICISMO

PASCOA DOS CONTABILISTAS

Como acontece todos os anos, os contabilistas, levarão a efeito a sua 7ª Páscoa, no próximo dia 4 de junho, no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca), às 8 horas. Ficam desde já convidados os contadores, guarda-livros, alunos, estudantes e professôres de contabilidade e suas famílias.

Recital de Nathan Schwartzmann

ATRAVÉS do «Ciclo de Recitais» da Rádio Ministério da Educação, ouvimos anteontem o violinista Nathan Schwartzmann, jovem brasileiro que completou seus cursos de arte em escolas de renome nos Estados Unidos.

Reunindo em seu recital autores clássicos, românticos e modernos, Nathan deu-nos uma larga exibição de seus recursos técnicos e interpretativos, permitindo-nos uma apreciação profunda de sua personalidade. Trata-se de um executante disciplinado ainda nos austeros preceitos da execução violinística, mais atento ao fiel cumprimento daquilo que escreveram os compositores, de que às intenções individuais destinadas a envolver o público num encantamento fácil e superficial. Desde o primeiro número do programa, o «Largo» de Veracini, sentimos que Nathan possui perfeito domínio do arco, capaz de produzir notas ligadas, de esplêndida sonoridade, sem que o ouvinte perceba qualquer inflexão do pulso para baixo, ou em direção inversa. O mesmo observamos nas peças que exigem maior agilidade de arcadas, sempre nítidas e bem medidas, conforme as necessidades de estilo. No que se refere à mão esquerda, Nathan Schwartzmann já atingiu apreciável nível técnico, sendo de louvar o mecanismo dos dedos, os «portamentos» sem excessos, a habilidade das cordas dobradas, dos sons harmônicos, etc.

Do programa apresentado, com exceção da «Giga» de Bach, cujo andamento em demasia lento não concordamos, os demais números tiveram o melhor desempenho, como a «Sonata» de Mozart, o «Noturno» de Chopin, o «Capricho Brasileiro» de Edgardo Guerra.

Estiveram os acompanhamentos ao piano a cargo do maestro Leo Perachi, que se portou com a habitual competência, mas foi prejudicado pela colocação do microfone, que manteve o piano em constante inferioridade sonora.

Também cabem restrições aos comentários feitos ao programa, pelo locutor da PRA-2, comentários êsses escritos em linguagem rebuscada, anti-radiofônica, e de difícil compreensão até para os ouvintes conhecedores da matéria, pois as idéias do redator resultavam confusas, quase impenetráveis. Por que?

Mag.

Em sua edição de hoje, o programa "No mundo dos discos", que a Rádio Roquete Pinto transmite todos os domingos, ao meio-dia, em colaboração com o «Diário de Notícias», constará das seguintes obras: Mozart: "Quarteto Milanês n. 3".; Chopin: "Balada n. 1"; Gounod: "Fausto", duas Árias para soprano; Beethoven: "Sétima Sinfonia" (4º movimento); Poulenc: "Concêrto para piano e orquestra" (1º movimento). "No mundo dos Discos" é organizado e redigido por Aluísio Rocha.

—:—

Em sua 20ª aventura, o programa "Aventura no mundo do disco", da Rádio Ministério da Educação, apresenta, às 20 horas, «Empresários em apuros" — A Rádio Ministério da Educação apresenta, hoje, às 17 horas, em seu programa Ópera completa, o "Boris Goudonov", de Moussorgsky. A versão, que a PRA-2 transmitirá foi gravada em fita na Rússia e transposta para long-playing nos Estados Unidos. O personagem principal está a cargo do baixo Pirogov, considerado o maior cantor russo da atualidade. — "Seleções dominicais", da Rádio Ministério da Educação, no ar às 14 horas, apresenta hoje em reprise o "Quarteto n. 11", de Heitor Vila Lobos, em primeira apresentação mundial, pelo Quarteto Jacovino. Êsse Quarteto foi executado pelo referido conjunto no dia 15 de maio, sexta-feira, às 20 horas, na série Recitais da Rádio Ministério da Educação. — "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá diretamente do Cine Teatro Rex o concêrto da Juventude Musical Brasileira, programado para às 10 horas.

—:—

O pianista pernambucano Paulo Borges dará amanhã, às 21h 5m, um recital, tendo escolhido para o seu programa de estréia o seguinte repertório: "Valsas ns. 2, 1 e 5", de Brahms, "Tanguinho Brasileiro", de Ernani Braga, "Dança Russa" e «Rapsódia", de sua autoria, 5ª Dança Espanhola, de Granados, e Dança Ritual do Fogo, de Manuel de Falla.

—:—

A audição de hoje, às 20h 30m, de "Semana musical", assinala o 5º aniversário dêsse programa pela onda da Rádio Roquete Pinto. Esta apresentação dominical da PRD-5 oferece aos ouvintes, desde 30 de maio de 1948, um concêrto em gravações relacionado com as grandes datas musicais da semana, com organização e texto de Zito Batista Filho. Hoje serão ouvidas obras de Glinka e Khatchaturian. Amanhã, no horário das 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá o programa da Orquestra da Rádio, tendo como solista o violinista Winia Farberow, que executará o Concêrto n. 5, de Mozart. Orquestra sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, da Orquestra do Teatro Municipal. Às 23h 35m a emissora da Prefeitura irradiará o programa do Quarteto de Cordas da PRD-5, tendo como solistas Santino Farpinell, Marcelo Pompeu Filho, Ulrich Danemann e Eugen Ranewsky.

—:—

Apresentando a Orquestra Tupi com

(Conclui na 2ª. pág. da 2ª. secção)

"MULHERES FEIAS"

QUANDO, *no terceiro ato, a jovem Jolly teve a morte prevista, preparada pela tia Sára, para isso tendo sido trazida à bôca de-cena, e o pano se fechou, o público na noite da estréia de "Mulheres Feias", no Copacabana, imaginou que houvesse mais um quadro, embora imprevisto, ou de qualquer maneira não se mostrou logo conformado em que a peça houvesse terminado.*

"Donne Brutte", de Achille Saitta, traduzida por Henrique Pongetti, e levada ao palco daquele teatro pelos Artistas Unidos, tem, de fato, êsse grave defeito. Sára, mulher feia, mãe de uma filha feia; Sára, recalcada e egoísta, sublime no amor de mãe, disposta, por isso, a todos os golpes e crimes, pensa encontrar na morte da sobrinha Jolly — responsável pelo renascimento de ambições e ânsia de fuga do marido, Alex, e causa iminente de rompimento do noivado penosamente obtido para a filha, Ada — a solução, para ambos êsses problemas. Mas o pano se fecha sôbre essa esperança, o autor como que adotou a fórmula simplista de apresentá-la sem assegurar-lhe as bases de concretização, deixando o espectador nesse meio desapontamento.

De parte êsse defeito, a peça é sugestiva, cheia de interêsse, com forte dialogação, talvez com um rigor bastante para que certos gôstos mais discretos a considerem próxima do dramalhão.

Perfeito desempenho não só de Henriette Morineau, na terrível Sára, mas também de Fernanda Montenegro, na agradável Jolly, destacando-se esta nos momentos de alegria esfusiante da chegada. Ótima coadjuvação de Francisco Dantas, no marido Alex; de Lígia Nunes, na jovem feia Ada; de Jardel Filho, em Alex, e de Laura Suarez, na governante, miss Bitterly.

Mais um belo cenário de Nenet Domingo.

R. L.

Pequenas notícias

✻ Amanhã, às 21 horas, no Teatro Dulcina, será encenada «A bruxa», de Nestor de Holanda. Tomam parte no espetáculo Delorges Caminha, Déa Selva e Rui Viana.

✻ «Loura ou morena», revista de César Ladeira e Geisa Bôscoli, sairá do cartaz do Jardel no próximo dia 7.

✻ Do dia 2 a 11 de junho, baixará o preço do ingresso da revista «Mulheres de todo o mundo». Atuam nesse espetáculo Berel Gonçalves, Silva Filho, Adele Adamowa e Vladimir Irman.

✻ Hoje, o Circo Romano dará três sessões: às 14h30m, às 17 e às 21 horas.

✻ Elizete Cardoso, cantora popular, estreará na «boite» Casablanca na peça «Feitiço da vila», ao lado de Sílvio Caldas, Jardel Filho, Mary Gonçalves e outros.

Teatro do Instituto La-Fayette

No próximo dia 4, no Auditório do Instituto La-Fayette, será levada à cena a peça de Paulo Gonçalves, «A comédia do coração», sob a direção de Carlos Couto, com o desempenho de elementos do Teatro Educativo do Instituto.

O espetáculo será repetido nos dias 5, 6, 7 e 8, sendo o ingresso mediante convites distribuídos aos estudantes.

Prêmio aos dez melhores trabalhos

FOI CONSTITUIDA A COMISSÃO QUE TRATARA DO ASSUNTO

O prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, designou a sra. Maria Magdala da Gama Oliveira, cronista de rádio do «Diário de Notícias», e os srs. vereador Magalhães Júnior, Edmundo Ferrão Muniz de Aragão, Oto Carlos Bandeira Duarte Filho, Viriato Correia, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Francisco Moreno, para na qualidade de representantes, respectivamente, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Câmara do Distrito Federal, do Serviço Nacional de Teatro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e da Casa dos Artistas, constituírem a Comissão incumbida de conferir, após o devido julgamento, os dez premios instituídos pela lei número 679-52, aos melhores trabalhos apresentados por autores, atores, cenógrafos e diretores de peças de teatro de declamação.

Teatro Infantil

«OS TRÊS VALENTES»

Para as crianças que ainda não viram o espetáculo do Teatro do Gurí, êste conjunto artístico repetirá «Os três valentes», hoje, às 16 horas, no Teatro João Caetano, ao preço de 10 cruzeiros. Domingo passado, por

(Conclui na 2ª. pág. da 2ª. secção)

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO
Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gôsto apurado, experimente o novo Lord Café! É feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador que distingue os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação: telefone ao seu armazém e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!
TAMBÉM EM LONDRES o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado.
LORD CAFÉ ..... A venda nos armazens e confeitarias de seu bairro
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 14.30, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, chegue! — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-0146) — Papai é o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (2-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Traviata — 15.45.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Larga meu homem — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson, Chito Galindo e Ballet Wells — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Córdoba — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Trio Delani; Noélia Noé — 24.
PERROQUET (27-0213) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — Uma pulga na balança.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Tu és minha paixão — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — As neves de Kilimanjaro.
PALACIO (22-9838) — Alina.
PATHE' (22-5796) — Sonho de Andaluzia.
PLAZA (22-1097) — Pelo vale das sombras.
REX (22-6327) — Vingança dos elefantes.
RIVOLI (42-9525) — Besta humana.
VITORIA (42-9020) — Uma pulga na balança.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — O conde de Monte Cristo.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pelo vale das sombras.
FLORIANO (43-9074) — As neves de Kilimanjaro.
GUARANI (32-5651) — Legião dos desesperados.
IRIS (42-0763) — Uma pulga na balança.
IDEAL (42-1218) — As minas do rei Salomão.
LAPA (22-2543) — Dança inacabada.
MARROCOS (22-7979) — Muralhas de sangue.
MEM DE SA' (42-2232) — As neves de Kilimanjaro.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7125) — Sonho de Andaluzia.
PRIMOR (43-6681) — Pelo vale das sombras.
RIO BRANCO (43-1639) — Máscara de ferro.
S. JOSE' (42-0592) — Besta humana.

Zona Sul

ALASKA — Amei um bicheiro.
ALVORADA (27-2936) — Sonho de Andaluzia.
ART-PALACIO (37-9443) — Besta humana.
ASTORIA (47-0466) — Pelo vale das sombras.
AZTECA — Uma pulga na balança.
BOTAFOGO — Uma pulga na balança.
DANCRIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Dois contra uma cidade inteira e Cêrco à quadrilha.
FLORESTA (26-6257) — Gavião do mar.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — As neves de Kilimanjaro.
LEBLON (27-7806) — Uma pulga na balança.
METRO-COPACABANA (37-9595) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — As neves de Kilimanjaro.
NACIONAL — Sonho de Andaluzia.
PAX — Sonho de Andaluzia.
PIRAJA' (47-1148) — Fantasma de improviso.
POLITEAMA (25-1143) — Hora violenta.
RIAN (47-1144) — As neves de Kilimanjaro.
RITZ (37-7224) — Pelo vale das sombras.
ROXY (27-8245) — Uma pulga na balança.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — As neves de Kilimanjaro.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Uma pulga na balança.
CARIOCA (28-8178) — As neves de Kilimanjaro.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Pelo vale das sombras.
TIJUCA (48-4518) — Vingança dos elefantes.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Uma pulga na balança.
BANDEIRA (28-7575) — Sempre cabe mais um.
CATUMBI (22-3881) — Fim do mundo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Matei Jesse James.
FLUMINENSE (28-1404) — Sonho de Andaluzia.
GRAJAU' (38-1311) — Crê em mim, amor.
MARACANA (48-1910) — Espada dos mosqueteiros.
MARAJA (28-7394) — Diabo feito mulher.
MARIANA — Bambini.
PIRATINI — Besta humana.
SANTA ALICE — Amei um bicheiro.
SANTA RITA (28-2278) — Resgate de uma consciência.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Trem das surprêsas.
VELO (48-1381) — Veneração.
VILA ISABEL (38-1310) — A mulher que eu amei.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Teimosa e valente.
BANDEIRANTES (29-3262) — Castelo invencível.
BARONESA — Bela e bandida.
BELMAR (29-3752) — O mundo a seus pés.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Último pirata.
BORJA REIS — Órfão da tempestade.
CACHAMBI — Dança do pecado.
CAMPO GRANDE — Pandemônio.
COELHO NETO — Serras sangrentas.
COLISEU (29-8753) — Uma pulga na balança.
EDISON (29-4449) — O hábito faz o monge.
IRAJA (29-8230) — Direito de nascer.
JOVIAL — Homens verdadeiros.
MADUREIRA (29-8733) — As neves de Kilimanjaro.
MEIER (29-1222) — Agora sou tua.
MODELO (29-1578) — Apêgo à Marinha.
MODERNO (BNG-842) — Punhos da liberdade.
MONTE CASTELO (29-8250) — As neves de Kilimanjaro.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Missão na Coréia.
PARA TODOS — Sonho de Andaluzia.
PILAR — Matador.
PIEDADE (29-6532) — Flor de ilusão.
QUINTINO (29-8230) — Apêgo à Marinha.
REAL (29-3467) — Sangue e areia.
REALENGO — Ousadia.
RIDAN (49-1633) — De volta do céu.
ROCHA MIRANDA — Comprador de fazendas.
ROULIEN (49-5891) — Espada de Monte Cristo.
S. JORGE — Côrte do Rei Artur.
S. FRANCISCO — Confins da terra.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Alma cigana.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4565) — Modelos.
VAZ LOBO (29-9195) — As neves de Kilimanjaro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — O cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Espada dos mosqueteiros.
CENTRAL (30-3652) — A senhora de Fátima.
MAUA' — Sonho de Andaluzia.
ORIENTE — Tico-tico no fubá.
PARAISO — Esta com tudo.
PENHA — Máscara de ferro.
ROSARIO (30-1889) — Tensão.
RAMOS (30-1094) — Marca rubra.
SANTA CECILIA — Folias de Hollywood.
SANTA HELENA (30-2666) — Compasso da vida.
S. PEDRO — Rio da aventura.

Ilha do Governador

GUARABU — Espada de Monte Cristo.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Sorte, dinheiro e amor.

Duque de Caxias

BRASIL — Tarzan e a fôrça selvagem.
CAXIAS — O filho de Monte Cristo.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Bonzo.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Espada dos mosqueteiros.
PAVILHAO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A irresistível Salomé.
BRASIL (4716) — Ao cair do pano.
CASSINO (4555) - Sonho de Andaluzia.
EDEN (3907) — Bairro da perdição.
ICARAI (3348) — Uma pulga na balança.
IMPERIAL (3120) — Estouro da manada.
MANDARO (20-285) - A bela ditadora.
NANCI (8048) — Trípoli.
NEVES (22-676) — A volta do Zorro.
ODEON (22-767) — A carta.
PALACE (6285) — A carta.
PARA TODOS (22-444) — Tarzan na terra selvagem e Fogo criminoso.
PARAISO (8174) — Arenas rubras.
RIO BRANCO (20-334) — Romance carioca e Tão perto do coração.
RINK (21-778) — O ídolo do público.
SANTA ROSA (24-804) — Traficantes do vício.
S. JOSE' (8044) — Ao som do mambo e Fortes da vingança.
VITORIA (5772) — Fabíola.

Petrópolis

BOGARI — Inferno nos trópicos.
CAPITOLIO (2626) — Uma pulga na balança.
D. PEDRO (3400) — Sua última aventura.
ESPERANTO — Sonho de Andaluzia.
IMPERADOR — Peggy.
PETROPOLIS — Virgem e pecadora.
SANTA TERESA — Flechas de fogo.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Massacre.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSAVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

Guia da Legislação dos Servidores Públicos
DE
VALMIRO RODRIGUES VIDAL
Dossiê das leis, Decretos-leis, Decretos, Jurisprudência, Portarias e outras resoluções aplicáveis aos funcionários da União, dos Estados e dos Territórios, bem assim aos servidores autárquicos.
A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA
EDITÔRA AURORA
Rua Vinte de Abril, 16 — Rio.
PREÇO: Cr$ 70,00.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 20-0093; M. Couto 27-6095; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 31 de Maio de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alhena	31	Roterdam	23-2000
Uruguai	31	Estocolmo	23-3382
Ana «C»	2	Gênova	23-5820
Charles Tellier	2	B. Aires.	4314915
Alhena	2	Roterdam	23-2000
High Monarch	2	B. Aires.	23-2161
Brasil Star	3	B. Aires.	42-4156
S. Catarina	3	B. Aires.	43-7641

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.758.354.80
A Alfândega arrecadou ontem	5.255.898.10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	35.862.366.30

ESPERA-SE NA AMAZÔNIA UMA PRODUÇÃO RECORDE DE BORRACHA, APESAR DA CHEIA

Grande esfôrço dos filhos daquela terra assolada pela inundação — Ouvido pela nossa reportagem, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia afirmou que a região não faltará com o suprimento do mercado nacional de fibras, êste ano

Criadores de gado e pequenos lavradores, as maiores vítimas do cataclisma — Fornecerá a instituição créditos e equipamento para facilitar a recuperação da lavoura e dos pastos, aguardando que o Congresso aprove a desobrigação de 200 milhões de cruzeiros retidos pela borracha estocada

Um aspecto do cataclisma que assola atualmente a Amazônia e a que se referiu o presidente do banco de Crédito daquela região: as águas invadiram o local de secagem da juta, numa fazenda, de Alenquer

APROVEITANDO a passagem pelo Rio do sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia S. A., primeira instituição de crédito regional a funcionar no país, procuramos ouvi-lo sôbre os prejuízos causados pela enchente, que ora assola as margem do rio-mar, e as conseqüências que poderá ter sôbre os investimentos daquêle banco.

O sr. Hermes Filho salientou-nos inicialmente que a atual enchente é uma das maiores dos últimos anos e está causando transtornos em tôda a vida econômica da região. No setor da produção da borracha, entretanto, a influência será mínima, pois os grandes seringais se encontram em terras altas, não sendo atingidas pelas águas, ajudando, pois, a ingente labuta dos filhos da região.

Com o esfôrço desenvolvido presentemente, espera o banco conseguir uma produção de 40 mil toneladas de borracha na safra corrente, informou-nos o entrevistado, a qual será a maior de todos os tempos e compensará, pelo menos em parte, as perdas ocorridas em outros setores. Esses cálculos são baseados nas crescentes operações do Banco de Crédito da Amazônia, que já foi, noutros tempos, Banco da Borracha.

Perguntamos, então, qual o montante dos investimentos efetuados pelo Banco, ao que nos respondeu o sr. Hermes Filho, que de 5 mil e 200 empréstimos, em 1950, no valor de 300 milhões de cruzeiros, fôra atingida no ano corrente a média de ... 8.500 milhões.

O Banco de Crédito da Amazônia opera em todos os setores da produção daquela região. Entre êles encontra-se a juta, como um dos principais produtos agrícolas. Pedimos ao nosso entrevistado que informasse sôbre a situação das plantações:

— «Entre as operações de fomento a que o banco está dando maior importância, figura a produção de juta. Era esperada para êste ano uma safra superior a 25 mil toneladas, nas terras agora alagadas, e, apesar das enchentes, ela alcançará mais de ... 15.000 toneladas, além de estarem salvas as plantações das terras altas que darão cêrca de 20.000 toneladas».

— Bastarão essas 35 mil toneladas no suprimento do mercado nacional? — perguntamos.

— «Levando-se em conta a segunda safra, pois os dados que referi são de estimativas para a safra em curso, podemos garantir que, a despeito do flagelo, a Amazônia abastecerá o mercado nacional de fibras».

Situação da pecuária

A criação de gado amazonense sofre anualmente muitos prejuízos com a invasão dos pastos pela água. Porisso inquirimo sem que proporção o banco se tem interessado por êste setor. O sr. Hermes Filho comunicou que, até agora, os investimentos têm sido pequenos, mas, a partir dêste ano, a instituição que dirige ampliará os empréstimos, para atenuar os sérios prejuízos que os pecuaristas tiveram com a cheia.

— «Os criadores de gado são os mais sacrificados pela enchente. Como não há possibilidade de deslocar todos os animais para lugares sêcos, o banco reuniu uma equipe de funcionários especializados, com vistas a proceder a um levantamento estatístico, que nos mostre a real situação conseqüente da grande enchente».

— E já nos poderá dar alguma indicação?

— «Posso afirmar, sòmente, que são imensos os prejuízos, sobretudo no Baixo Amazonas, onde predominam as pequenas propriedades, o que eleva a milhares o número de fazendeiros em dificuldade».

Fornecerá equipamentos

Verificamos, então que a mera concessão de empréstimos seria apenas um paliativo, incapaz de produzir por si só a substituição das lavouras e pecuárias perdidas. Mas, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia informou-nos o seguinte:

— «Auxiliaremos os pecuaristas, não só pela concessão de empréstimos, como também pelo fornecimento de equipamentos, como tratores, e outras máquinas apropriadas. Com os tratores será possível o preparo de campos altos nas proximidades das fazendas. Pensamos, mesmo, em instituir equipes mecanizadas, para disposição por parte dos fazendeiros, sem qualquer despesa».

— E quanto ao pagamento dos gastos com os tratores? — inquirimos nós:

— «Segundo está previsto, os fazendeiros pagarão as despesas das máquinas, o óleo, o tratorista e uma pequena taxa de conservação. Já entramos, aliás, em entendimentos com os Ministérios, a fim de conseguir licença para aquisição do maquinário».

600 milhões de cruzeiros

Impressionado pelo plano de atividades do Banco, pedimos informes a respeito dos fundos que possibilitam todos êstes investimentos. O sr. Gabriel Hermes Filho esclareceu-nos que o capital e reservas da sua instituição elevam-se a 600 milhões de cruzeiros. Disse-nos, também, que grande parte dêsse dinheiro está retido em estoques de borracha; porém, o Congresso procura atualmente desobrigá-lo dêsse ônus e é com os 200 milhões de cruzeiros que dêsse modo espera rehaver, que pretende levar a cabo os novos planos. Daí a nossa pergunta:

— E se essa verba não fôr fornecida oportunamente?

— «Duas outras estão sendo votadas unânimemente no Congresso, — respondeu o entrevistado — uma de 50 milhões para a nossa Carteira de Pecuária e outra equivalente para a Carteira de Fomento da Produção de Fibra e Pesca».

Auxílio à produção de gêneros

Afirmou-nos o sr. Hermes Filho que o banco fomentará a produção de arroz, feijão e outros gêneros alimentícios, além dos auxílios à cultura de borracha, juta, oleaginosas, etc.

— «Os empréstimos são feitos em larga escala, a juros de 4 a 7 por cento e, principalmente, no setor de fomento agrícola, têm apresentado resultados satisfatórios, contribuindo para aumentar o patrimônio da instituição».

Experiência vitoriosa

Sendo o Banco de crédito da Amazônia o primeiro banco regional instituído pelo govêrno, procuramos saber qual o resultado dessa experiência, o que constituiria uma ajuda para os estudos que estão sendo efetuados para outros bancos da mesma natureza, como o do Nordeste. O sr. Gabriel Hermes Filho, salientou não ter dúvidas de que essa modalidade de estabelecimentos de crédito é uma experiência vitoriosa, afirmando que logo após a preparação de pastagens altas para acolher os rebanhos durante os 30 a 90 dias anuais, de enchente, teremos mais uma prova do quanto poderão valer os institutos regionais de crédito.

No mundo de terras invadidas pelas águas, que é a Amazônia, como se o antigo mar interior de que falam os cientistas quisesse voltar a ocupar seu leito, esta fotografia exprime a desgraça de uma economia obrigada a se tornar anfíbia para sobreviver: o carro de bois atravessando um campo de criação inteiramente coberto pela cheia do maior rio do mundo

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnósticos bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção.
Rua Conde de Bonfim, 953 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª da Penitência — À tarde: Marcar hora.

Demissão coletiva, um dos temas a serem discutidos

Novos métodos de luta vão estudar os médicos na grande assembléia do dia 3

CONFORME já noticiamos, os médicos, por convocação da Associação Médica do Distrito Federal, realizarão no dia 3, quarta-feira próxima, uma grande assembléia no Liceu Literário Português, para combinarem medidas em face do parecer da Comissão Especial que, na Câmara dos Deputados, deu parecer sôbre o projeto 1080|50, que reestrutura na letra «O» os vencimentos dos técnicos do serviço público, autárquico e parestatal.

Novos métodos de luta serão estudados na reunião, de acôrdo com a resolução aprovada pela Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, recentemente realizada em Fortaleza. Entre as medidas a serem debatidas, visando a aprovação do projeto, figura a demissão coletiva dos médicos do serviço público.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 12 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Suprimento de radium para combate ao câncer

CHEGOU A SÃO PAULO UMA BOMBA COM DEZ GRAMAS DESSE ELEMENTO INSUBSTITUIVEL NO TRATAMENTO DA TERRIVEL DOENÇA

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — Recebeu êste Estado a primeira bomba de rádium na América do Sul. São 10 gramas de rádium a serem utilizadas no tratamento do câncer e foram cedidas por uma firma do Congo Belga, em face de negociações realizadas neste sentido pelo Banco do Brasil.

Para se ter uma idéia de seu valor basta considerar-se que as 10 gramas de seu conteudo excedem a quantidade de rádium existente em todo o Brasil, e, segundo informou o professor Antônio Prudente, nem mesmo em tôda a América do Sul ainda se conseguiu armazenar quantidade semelhante dêsse metal. Em todo o mundo só existem bombas de rádium, nas cidades de Paris, Nova York, Londres, Louvain, Estocolmo e, agora, São Paulo.

Alterações no expediente do Correio Geral a partir de amanhã

A partir de amanhã, o horário de serviço no Correio Geral será o seguinte: 1º turno, das 7 às 13 horas; segundo, das 13 às 19 horas, e terceiro, dividido em duas turmas, que trabalham em dias alternados, das 19 horas ao término da tarefa pre-determinada. Os guichês de recebimento de valores funcionarão de 8 às 13 horas e das 13 às 18, enquanto os de entrega, das 12 às 17 horas. O expediente no «Colis Posteaux" será de 11 às 17 horas de 2ª a 6ª feira, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 32-8577.
HORA MARCADA.

Papelaria – Modas – Rádios – Discos
VENDAS PELO CREDI/CILO S/ENTRADA S/FIADOR
BATES
STAPLER
GRAMPEADORES
c 5.000 grampos
Cr$ 690,00
Lojas Cilo
R. SENADOR DANTAS, 14
SUB-SOLO
Entrada pelo hall do Edifício ASTORIA
CINELANDIA
52-7815
LIVROS DE CONTABILIDADE
GUIAS FISCAIS
IMPRESSOS PADRONISADOS
GRANDE ESTOQUE
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CAPAS DUPLEX GRATIS COM NOSSOS DISCOS
Traga êste anúncio para receber um brinde.
Diàriamente aberto até as 20 horas.

Festa da Coroação da Virgem em Ipanema

Será colocada hoje, em altar especial, na igreja de N. S. da Paz, a imagem de Fátima

REALIZASE hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a tradicional Festa da Coroação da Virgem.

Os responsáveis pela vida da paróquia estão desenvolvendo todo o esfôrço para o brilho dos festejos.

No adro da Matriz, já se acha armado o altar onde será colocada hoje, às 18 horas, a imagem da Virgem de Fátima, cercada de trezentas crianças, vestidas de anjos, na forma da tradição católica.

Será também lançada hoje uma campanha destinada a dotar a Casa de N. S. da Paz de um equipamento completo de Raio X. O Serviço de Assistência à Saúde, já em funcionamento, necessita dêsse aparelho, orçado em ..... Cr$ 1.142.500,00. Os padres da paróquia de Ipanema estão dirigindo um caloroso apêlo à população para que auxilie a iniciativa. Todos os que contribuirem com 1.000 cruzeiros ou mais terão os nomes inscritos numa placa, que será colocada na sala de espera do Serviço de Radiologia.

DR. ENÉAS BALESDENT
ORTOPEDIA FRATURAS
Do Hosp. Servidores. Raios X a domicílio, R. S. Luzia 732, s. 1.009 - 22-9563. Casa de Saúde: R. S. J. Batista 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-8140. Res.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 3.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aossenhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0187
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Noite bem dormida...
COLCHÃO DE MOLAS
«SOUTISTA»
É O MELHOR
Fabricado e garantido pela tradicional
Vendas à prazo e à vista
TAPEÇARIA SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca, 9 e 11 — Av. 13 de Maio, 45 — Rua Estácio de Sá, 104|106

Sòmente alguns dias!
CAMISA "Look"
• popeline de 1ª qualidade
• mangas longas
• colarinho anatômico
• botões de madrepérola
• fino acabamento
DE Cr$ 110,00 POR Cr$ 89,00
Sòmente Alguns Dias!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 33/35
7 DE SETEMBRO, 186
(LIGADAS POR GALERIA)

INEDITORIAIS

Inquéritos Parlamentares

O funcionamento das comissões de inquérito nas duas Casas do Poder Legislativo, agora regulado por lei, pode constituir um excelente meio de fiscalização e esclarecimento de atos administrativos, cujos sentidos profundos muitas vêzes se perdem na malícia burocrática, escapando à própria autoridade que as pratica. Todavia convém que o escrúpulo dos congressistas requerentes impeça que êsse instrumento legal de elucidação se transforme num pelourinho ou numa rinha em que lutem interêsses contrariados ou animosidades insopitáveis, à procura de uma arena bem colocada onde se possam exibir.

A corrução exarcerbada pelos métodos de ausência e insensibilidade, que o sr. Getúlio Vargas pratica no Govêrno, acabará por destruir o moral público no país, o abuso e o crime, instalando-se como regra de vida definitiva, alizando os últimos delicados, compatibilizando-se com tôda a sociedade brasileira.

Agora mesmo está marcada para o próximo dia 2 de junho a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar denúncias de irregularidades no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, desde 1945, mas visando especialmente a gestão do engenheiro Regis Bittencourt. Não nos custa nada admitir a boa-fé dos noventa e tantos deputados signatários do requerimento que promoveu a pesquisa, tanto mais que, na administração do sr. Saturnino Braga, surgiram muitos protestos por ter transformado o Departamento em trampolim eleitoral. Mas na lista dos requerentes aparecem pessoas — as mais encarniçadas — que apenas falam pela bôca de interêsses políticos feridos ou — o que é pior — facultando, talvez inocentemente ajustes de contas inconfessáveis. Porque, neste caso do inquérito na Comissão Parlamentar, bem que o feitiço poderia virar contra o feiticeiro, desde que a curiosidade dos inquisidores se voltasse para a fôlha de serviços do deputado Vasco Filho no Departamento.

Em assunto de administração pública, todos sabemos que o excesso de zêlo é uma modalidade de injustiça. Um administrador por cujas mãos passam milhões de cruzeiros e que ressalta numa vida modesta e transparente, tem por si a presunção de honestidade. Em sentido contrário, o que enriquece na dieta de parcos vencimentos cai na cláusula de que quem cabras não tem e cabritos vende de alguma parte lhe vêm. Quanto ao diretor Regis Bittencourt, é fato que suas contas se submetem à tríplice fiscalização da Delegação de Contrôle, do Conselho Rodoviário Nacional e do Tribunal de Contas da União — sem contar a rancorosa devassa de todos os empreteiros e fornecedores por acaso frustrados nas suas pretensões.

O sr. Regis Bittencourt foi o chefe da Comissão de Construção da Rodovia Presidente Dutra. Essa obra monumental de 405 quilômetros, dos quais 70 em via dupla, custou cêrca de um bilião de cruzeiros. A via Anchieta, entre Santos e São Paulo, com 55 quilômetros apenas, custou aproximadamente o mesmo preço e ainda não está concluída. Para uma apreciação leiga sôbre o valor da obra administrativa e técnica, o método comparativo ainda é o melhor, para não cair na chicana.

Eis aí o campo ingrato que vai lavrar a Comissão Parlamentar de Inquérito. O sr. Regis Bittencourt poderá apelar para o depoimento dos ministros e chefes com os quais serviu. Poderá alegar o respeito e o aprêço em que o têm os seus colegas e companheiros, mas os melhores testemunhos que poderá exibir perante o tribunal parlamentar com tantos juizes ricos, serão ainda os recibos das prestações, que paga ao IPASE, do pequeno apartamento, sua residência em Niterói, e os da terrinha em Friburgo, em mensalidades módicas. A pobreza dêsse manipulador de milhões é o fato irredutível que a Comissão de Inquérito da Câmara vai constatar. O ilustre engenheiro não carecerá de outra justificativa, para confundir seus caluniadores.

J. E. DE MACEDO SOARES

No Mundo dos DISCOS

Pormenor que valoriza

Aluizio Rocha

UMA das maiores contribuições do disco à cultura musical, talvez de menor valor para o discófilo comum do que para o musicista, é a perpetuidade em seus sulcos das interpretações dos grandes mestres da época moderna, isto é, da época do fonógrafo, desde as primeiras e rouquenhas gravações do princípio do século.

A comparação das interpretações dos mestres de há quarenta ou trinta anos com os de hoje, não é menor prazer, para o apreciador da boa música, do que comparar as várias fases da evolução de um determinado artista através suas gravações e, quando possível, com as audições ao vivo.

Alexander Brailowsky e Arthur Rubinstein, pianistas que gravam há mais de trinta anos, e cuja atuação ao vivo, entre nós, ultrapassa êsse período de tempo, oferecem aos pesquisadores farto material de primeira ordem. Suas discografias são bastante extensas e muito variadas, e seus discos são fáceis de serem encontrados.

Contudo essa comparação se torna, quase sempre, difícil pela ausência da data das gravações. Com raras exceções, como a Deutsche Grammophon (Polydor), a Cetra, a Fonit e a Esoteric, para citar apenas as que constatamos, as fábricas, de um modo geral, ainda não compreenderam quanto pode ser útil aos estudiosos, a menção dessa data.

Os colecionadores, igualmente, saberiam agradecer êsse favor.

E', portanto, a data de gravação, um pormenor que valoriza o disco como documentário e como instrumento de cultura.

PARA A SUA DISCOTECA

ÓPERA

PERGOLESI — "La Serva Padrona" — Opera bufa, em 2 atos. — Gravação completa com Angelica Tuccari, soprano, e Sesto Bruscantini, baixo. — Orquestra da Radio Italiana. — Direção de Alfredo Simonetto. — Cetra-Soria n.º 50.036. — (Cr$ 260,00). — Casa Garson.

Composta sôbre um libreto de Jacopo Angelo Nelli, "La Serva Padrona" foi estreada no Teatro San Bartolomeu, de Napoles, a 28 de agôsto de 1733, tendo sido levada como um "Lever de rideau" entre os atos de "Il Prigionier Superbo", ópera séria do próprio Pergolesi. Desde então tem permanecido no repertório como ópera bufa em miniatura, enquanto que a outra há muito caiu no esquecimento. Costuma ser representada nas temporadas de arte nacional do nosso Teatro Municipal com o mesmo êxito de sua estréia, há 220 anos.

Muito curta, com três personagens, sendo um mudo, foi gravada completa num único disco, de 30 centimetros, com as principais cenas separadas por faixas individuais, a fim de facilitar a escolha. Na edição da Cetra-Soria, os dois papéis, que interessam à audição fonográfica, foram confiados a Angelica Tuccari, soprano, e a Sesto Bruscantini, baixo, com Alfredo Simonetto regendo a Orquestra da Radio Italiana. Interpretação [illegible] e divertida, a do baixo Bruscantini, no papel do velho solteirão. Um grande artista, êsse "basso-buffo".

Gravação muito boa, com bom volume e bela sonoridade.

HARPA

MUSICA PARA HARPA — Mestres espanhois do XVI Século, contemporâneos franceses e espanhois — Nicanor Zabaleta, harpista — Esoteric N.º ES-509 — (Cr$ 285,00) — Sueltra.

Nicanor Zabaleta, harpista espanhol consagrado em todo o mundo como o maior concertista de seu instrumento na atualidade, já aplaudido nesta cidade, [illegible]

[illegible]

... proporciona magnifico recital de obras de autores espanhóis do XVI século e de franceses e espanhóis modernos, expressamente compostas para a harpa.

ORQUESTRA

HAYDN — Sinfonias N.º 12, em mi; N.º 28, em sol; N.º 29, em mi; N.º 26, em ré, «Allelúia» — Orquestra de Câmera da Academia Nacional de Música, de Viena — Dr. Wilhelm Loibner, [illegible] — Lyrichord N.º LL-36 — Cr$ [illegible] — Sueltra.

[illegible]

DVORAK — Sinfonia N.º 4, em sol maior, Op. 88 — George Szell e a Orquestra do Concertgebouw — Epic [illegible] — Lojas Palermo.

[illegible]

SCHUBERT-WEINGARTNER — "Sinfonia em Mi maior" — Orquestra da Opera, de Viena. — Direção de Franz Litschauer. — Vanguard N.º VRS-427 — Cr$ 285,00. — Sueltra.

Quis a lenda que a "Sinfonia n.º 8", de Schubert, passasse para a consagração da história com o apelido de "Inacabada", por ter, apenas, dois movimentos. Entretanto, Schubert, antes dessa, havia deixado outra, a de n.º 7, por terminar.

[illegible]

... tônio a partitura com um delicado senso de estilo, deixando o segundo e o terceiro movimentos intactos, e cortando um pouco o primeiro e o último.

A diferença entre esta "Sinfonia esboçada" e a "Inacabada" é simplesmente de extrema largueza de vistas e extrema concentração. Há um contraste e uma afinidade mútua entre as duas. Schubert estava profundamente empenhado em um estilo concentrado."

São os seguintes os movimentos em que está dividida a "Sinfonia em Mi maior": 1.º) Adagio ma non troppo — Allegro; 2.º) Andante; 3.º) Scherzo (Allegro deciso); 4.º) Allegro vivace.

O esbôço data de 1821.

RESPIGHI — «Gli Uccelli» (Os Pássaros) — «Antigas Árias e Danças para Alaúde» — Orquestra da Opera de Viena, dir. Franz Litschauer — Vanguard N.º VRS-433 — Preço Cr$ 285,00 — Livraria Abuen.

Após longo período de esquecimento, volta o nome de Ottorino Respighi a figurar com certa frequência nos selos de novas e bem feitas gravações, fato êsse que é, ao mesmo tempo, justa homenagem ao seu brilhante talento e um grande prazer para os apreciadores de sua música. Entre as suas obras sinfônicas, existe uma, a suite «Gli Uccelli» (Os Pássaros), cuja história está ligada ao nosso país, em virtude de ter sido estreada na cidade de São Paulo, em 1927, sob a direção do próprio Respighi.

[illegible]

CONCERTO

SCHUMANN — "Concerto para violoncelo e orquestra, em Lá menor", op. 129 [illegible]

... piano e orquestra, em Ré menor", op. 131, e a "Fantasia para violino e orquestra, em Lá menor", op. 131, respectivamente interpretadas por Walter Bohle, pianista, e Aida Stucki, violinista. O solista do "Concêrto para cello" é Mirko Dorner.

Tôdas as três peças estão executadas com muita segurança e brilho, apresentando ótima qualidade técnica e artística.

A gravação é, igualmente, excelente.

Os primeiros «45 r. p. m.» nacionais

Mais um passo decisivo, para o progresso da fonografia brasileira, será dado brevemente pela RCA-Victor, com o próximo lançamento do seu primeiro suplemento de discos de 45 r. p. m. de fabricação nacional.

Constará êsse suplemento, que estará à disposição do público, por todo o mês de junho, de 32 discos impressos em matéria plástica inquebrável e sem ruidos à base de resina vinílica importada e em tudo similar à que é empregada nos discos de fabricação americana.

Dêsses 32 discos, 18 serão de sêlo prêto, 5 de sêlo azul e 9 de sêlo vermelho. Dos primeiros, 10 serão de música popular brasileira, com gravações de Angela Maria; 4 Ases e 1 Coringa; Vicente Celestino; Luis Gonzaga; Jacob; Zacarias e sua orquestra; Fafá Lemos; Canhôto; Isaura Garcia e Carlos Galhardo.

Dos de sêlo vermelho, 2 serão de Beniamino Gigli, com músicas brasileiras, tais como «Quando nascesti tu», da ópera «O Escravo», e «Vanto io pur», de «O Guarani», ambos de Carlos Gomes, e as duas canções «Mimosa» e «Casinha pequenina».

Os demais serão três de Mário Lanza, um de Leonard Warren, dois de Iturbi e um de Jascha Heifetz.

Mais tarde, ainda êste ano, a RCA-Victor lançará o long-play e o «45» de execução prolongada.

«Panorama do Jazz»

Da Livraria Editora Agir, desta cidade, recebemos um exemplar do livro Panorama do Jazz, do sr. Jorge Guinle, uma das maiores autoridades na matéria.

[illegible]

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) cêrca de 90 figuras sob a direção de Milton Calazans, a Tupi irradiará têrça-feira próxima, no horário das 22h 5m, mais um programa da série "Grandes concertos populares".

A Orquestra Afro-Brasileira, que vem se apresentando com tanto sucesso na Rádio Clube do Brasil, realizará, hoje, mais uma apresentação, executando números de seu repertório de canções folclóricas e temas afro-brasileiros. Os programas da Orquestra Afro-Brasileira, na Rádio Clube do Brasil, são realizados aos domingos, às 21h 30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

[illegible]

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

[illegible]

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

[illegible]

RADIO TUPI (PRG—3)

[illegible] ... circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo Fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentario do dia. 22.05 — Espor-

[illegible]

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

[illegible]

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

[illegible]

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

[illegible]

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

[illegible]

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) [illegible]

«CHAPEUZINHO VERMELHO»

[illegible] ... gratuito, ao ar livre, em sua sede (rua Farani, 46 — Botafogo). A peça escolhida é o «Chapeuzinho vermelho», — em marionetes, numa adaptação para êste teatrinho.

AFINADOR DE PIANOS — Durval, consertos, extinção de cupim. Tel.: 29-3255.

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!

SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas — INDUSTRIA BRASILEIRA

★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Encontram-se nas Perfumaria Lopes - O Camizeiro Perfumarias Carneiro

Fábrica: R. Dr. Alberto Torres, 430 CAMPOS - E. DO RIO

SOCIEDADE INDUSTRIAL ENAYLAS LTDA.

Lave em casa! com a máquina de lavar inteiramente automática Laundromat Westinghouse

-É MAIS ECONÔMICO! -MAIS HIGIÊNICO!

Protege a roupa e economiza água. Realiza automàticamente tôdas as operações de lavagem com o máximo de higiene e o mínimo de despesas e de tempo.

PAUL J. CHRISTOPH CO. Av. Barão de Tefé, 34 EXPOSIÇÃO: Rua São José, 83 - Rio

VÁLVULAS -- PHILIPS

	Cr$		Cr$		Cr$
AB1	105,00	ACH1	140,00	AF3	105,00
AD1	120,00	AH1	140,00	ECH4	105,00
AC2	105,00	AK1	140,00	EF9	100,00

E todos os demais tipos de válvulas Philips e americanas de recepção, televisão, TUNGAR e TRANSMISSÃO.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA RADIOTÉCNICOS
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387.
TESTE DE VÁLVULAS GRATIS.

SKY -- TERRACE
Restaurante no 8.º andar da "SEARS"
Praia Botafogo, 400
MELHO RCOZINHA INTERNACIONAL
VISTA DESLUMBRANTE
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
com PEDROCA
E SEU CONJUNTO DA RÁDIO NACIONAL

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666

AVISOS FÚNEBRES

Noemia Rodrigues Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Noêmia Rodrigues Guimarães, agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível NOEMIA, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, será celebrada na próxima têrça-feira, dia 2, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

IVAN PEREIRA DE SÁ

LYDIO PEREIRA DE SÁ E FAMILIA convidam os demais parentes e amigos para a prece que, em intenção ao espírito de IVAN, será levada a efeito na sede da Associação Espírita Francisco de Paula, à rua Senador Nabuco n.º 34, Vila Isabel, no transcurso do 18.º aniversário de sua última encarnação, no próximo dia 2 de junho, às 20 horas.

Contra-almirante José Coutinho Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, coroas e telegramas recebidos por ocasião do falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar segunda-feira, dia 1º, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

NAIR DE ABREU FIUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Rosalina Conceição de Abreu, Norma Fiúza, Aramis Fiúza e senhora, Jorge de Abreu, senhora e filho, Waldemar de Abreu, senhora e filhos, dr. Renato do Nascimento e senhora, mãe, filhos, irmãos, genro e cunhados, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que lhes testemunharam pessoalmente e por mensagens, pelo passamento de NAIR, convidando para a missa de 7º dia, a realizar-se na capela do Glorioso São Jorge, na praça da República, amanhã, segunda-feira, dia 1º de junho, às 9h30m.

JULIETA RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do General Jayme Graça convida os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de sua querida tia JULIETA RIBEIRO, a ser rezada no dia 1º de junho, segunda-feira, às 10 horas no altar de Nosso Senhor do Horto, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

Viúva Daniel Henninger

A familia de Dulce Pessôa Henninger, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, têrça-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

AMÉLIA AUGUSTA NEVES FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Octacilio Ferreira, senhora e filhos, Oswaldo Ferreira, senhora e filhos, Waldemar Ferreira, senhora e filhos, Odilardo Ferreira e senhora, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar têrça-feira, dia 2 de junho, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), confessando-se desde já agradecidos por mais êsse ato de solidariedade cristã.

JOSEPHA MOREIRA LIMA

(Zefinha)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, quarta-feira, dia 3 do corrente, às 9 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), em intenção da alma de sua inesquecivel ZEFINHA. Antecipa sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

TENENTE-CORONEL EDEGARDO CARNEIRO DE MORAES

Regina Pedreira de Moraes e filhas, Nicota Carneiro de Moraes, Paulo Afonso Carneiro de Moraes, Ophélia Silva de Bulhões Pedreira, Fernando Pereira das Neves, senhora e filhos, Roberto Arieira e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, do querido espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio EDEGARDO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 1º de junho às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Josie O'Reilly Sternberg

(MISSA DE 7º DIA)

Bruno Ludwig Sternberg, Hilgard O'Reilly Sternberg, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó JOSIE O'REILLY STERNBERG e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no altar-mor do Mosteiro de São Bento, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, 1º de junho.

Maria Nunes da Conceicão Perdigão

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Nunes Perdigão, filhos, genros e noras convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 1º de junho, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, rua São Francisco Xavier, 75. — Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIETA RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Seus irmãos, Alberto, Sylvio, Alayde, Adelaide e Hilário Ribeiro, cunhados e sobrinhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida irmã, cunhada e tia JULIETA e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar no dia 1º de junho, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RENATO VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RENATO VIANNA agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasiço do falecimento de seu inesquecivel Chefe — e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, na próxima segunda-feira, dia 1º de junho, às 10h30m da manhã, na Catedral Metropolitana.

Pedro Malta de Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Pautilla Fafe de Araujo, Emilio Smith senhora e filha, Ebroino Fafe de Araujo, senhora e filha, agradecem sensibilizados a todos os que os acompanharam no doloroso transe e convidam para a missa, que pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel espôso, sogro, pai e avô mandam celebrar dia 1º (segunda-feira) às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Otto Magalhães Monteiro

(Agradecimento e missa de 7º dia)

Hercília Alves Monteiro, tenente-coronel Sady Magalhães Monteiro, espôsa e filhos, agradecem a todos os que manifestaram pesar pela irreparável perda de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio OTTO, e convidam para a missa de 7º dia, que farão realizar têrça-feira, dia 2 de junho, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35.

Severino Guedes Corrêa Gondim

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de SEVERINO GUEDES CORRÊA GONDIM, penhorada, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida à missa de 7.º dia a realizar-se têrça-feira, dia 2 de junho, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula no largo de São Francisco.

Therezinha de Jesus Gama Abdalla

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Theóphilo Abdalla e filhas, comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa em intenção da alma de sua inesquecível espôsa e mãe THEREZINHA, na Matriz de Bangu, hoje, domingo, dia 31, às 10 hs. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Therezinha de Jesus Gama Abdalla

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Theophilo Abdalla, Daisy, Márcia e Maria de Fátima Gama Abdalla, Floriano Nogueira da Gama e Elisa Vairo da Gama, Newton Nogueira da Gama e senhora, Efigênia Gama Benevides e espôso, Maria de Lourdes Gama Pereira e espôso, Lair, Benedito, Edwiges, Afrânio, Expedito, Grahambel e Eliete Nogueira da Gama, Jorge Theophilo Abdalla, senhora e filhas, Célia de Oliveira Abdalla e filhos, Eduardo Theophilo Abdalla, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de sua espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia "THEREZINHA", que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 1º de junho, às 11 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Therezinha de Jesus Gama Abdalla

(MISSA DE 7º DIA)

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., consternados, convidam seus amigos para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da alma da espôsa de seu sócio Alfredo Theóphilo Abdalla, THEREZINHA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 1º de junho, às 11 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Música

"JUVENTUDES MUSICAIS"

AS "JEUNESSES MUSICALES", nascidas na Bélgica e, pouco tempo depois, se estendendo pelos principais países do mundo, é uma prova reconfortante de que as belas causas ainda ecoam com entusiasmo no coração da mocidade. Foi ela, essa mocidade sacrificada pelas lutas recentes, que acudiu com vigor ao chamamento de um grupo de idealistas e cerrou fileiras em tôrno de um programa que faz da música, neste momento mais do que nunca, um alimento necessário à mentalidade subversiva e descrente, impondo-lhe, através de seus recursos de beleza e emoção, uma nova harmonia, imprescindível à vida dos povos.

E' realmente no período da infância e da juventude, quando o espírito, como a argila fresca, se presta à modelagem, que se deve levar ao homem as fôrças que se baseiam na liberdade e no amor, razão primordial daquêles que fazem da arte o vasto campo em que germinam as expansões da alma.

O Brasil, graças a Deus, não ficou indiferente ao apêlo dessa mocidade. A ela se uniram os moços da nossa terra, que já hoje têm a seu serviço, ao serviço de seus ideais de cultura, uma "Juventude Musical Brasileira", que vai criando raízes e espalhando-as por tôda parte, no afã de congregar mais e mais adeptos à mesma causa, que outra não é senão a de manter essa mocidade alerta aos sãos princípios que o culto do Belo tende a inspirar e que como sentinelas conspirarão contra os maus elementos de um materialismo corrupto e nefasto.

Vemos com desvanecimento a fundação, ora aqui, ora ali, de novos núcleos dessa associação da juventude. E vemos com orgulho crescerem em número os associados que se dispõem a trabalhar pela divulgação da música em nosso meio, no desejo de provocar não sòmente a explosão de novas vocações como a criação de um público numeroso de afeiçoados dessa arte e que constituirá a grande e compreensiva platéia dos dias futuros.

Sabemos que cêrca de oito mil jovens fazem parte do setor carioca da "Juventude Musical Brasileira". Em São Paulo, não tardaremos a atingir igual percentagem. A Bahia se prepara para semelhante iniciativa, seguida de outros Estados, nos quais não há de faltar o carinho e o entusiasmo esperados.

Tudo isto significa a consolidação de uma idéia, o domínio de um movimento intenso e profundo e plenamente compensador.

Oxalá possa a mocidade de nossos dias, ao par de outras heranças menos dignas, legar esta à juventude de amanhã — a da inclinação forte e decidida pela espiritualidade, como a única solução capaz de fazer face aos inevitáveis contrastes que nos reserva o destino.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, domingo, às 10 horas, no Rex, o quinto concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde e sob a orientação e organização da "Juventude Musical Brasileira".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do guitarrista cubano Juan Mercadal, que tocará o Concêrto para guitarra e orquestra, de Radamés Gnattali.

Constam, ainda, do programa: a "suite" sinfônica "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff, que será comentada para os jovens ouvintes, e o Prelúdio do 3.º ato de "Lohengrin", de Richard Wagner.

VLADIMIR GOLSCHMANN, REGENTE CONVIDADO PARA OS DOIS PRÓXIMOS CONCERTOS DO MÊS DE JUNHO DA SÉRIE "A"

Chegou a esta capital, na última sexta-feira, dia 29 de maio findo, o conhecido regente Vladimir Golschmann, regente convidado para reger os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira no mês de junho do corrente ano. Sua estréia se dará no sábado, dia 6.

TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO, NO AUDITÓRIO DA A.B.I., O SEGUNDO CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

Será realizado no dia 9 de junho, têrça-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o segundo concerto do Departamento de Música de Câmera da O.S.B.

O programa está assim organizado: Francisco Mignone — 4 Peças Brasileiras, para Quarteto, dividida em quatro partes: a) Maroca; b) Maxixando; c) Nazaré; d) Toada; Schubert — Quarteto em lá menor, opus 29; Schoenberg — Sinfonia de Câmera para 15 instrumentos.

As inscrições para sócios dêsse Departamento acham-se abertas na sede da O.S.B., sita na avenida Rio Branco n.º 137 — sala 803.

SÁBADO PRÓXIMO, SÉTIMO CONCÊRTO PARA OS ASSOCIADOS DA SÉRIE "A"

Será realizado no próximo sábado, dia 6 de junho, às 16h30m, no Teatro Municipal, o sétimo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, série "A".

Fará sua estréia, nesse concêrto, o maestro Vladimir Golschmann, que terá ainda a colaboração da pianista Ornella Santoliquido, que interpretará o Concêrto n.º 5 (Imperador), para piano e orquestra, de Beethoven.

As demais obras do programa serão anunciadas no decorrer da semana.

DOMINGO, DIA 7 DE JUNHO, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 7 de junho, às 10 horas, no Rex, o sexto concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, e sob a orientação da "Juventude Musical Brasileira".

O programa será anunciado no decorrer da semana.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MAIO

Hoje — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

JUNHO

Têrça-feira, 2 — Centro Artístico — Cantora Nadir Figueiredo — A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 6 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 7 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 8 — A. B. C. Violonista André Segovia — A. B. I., às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Quarteto da O. S. B. — A. B. I., às 21 horas.

Segunda-feira, 15 — Pianista Marina Cordovil — A. B. I., às 21 horas.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Acham-se abertas as matrículas para os diversos cursos de piano, canto, violino, violoncelo, teoria, História da Música, Iniciação Musical, etc., sob a direção de abalisados mestres, tais como: Aires de Andrade — Arnaldo Estrêla — Dyla Josetti — Iberê Gomes Grosso — Mariuccia Iacovino — Cristina Maristany — Lúcia Branco — Vera Janacópulos — Ordalia Jacobina — Luis e Elzira Amabile — René Talbá — Ecléia Ribeiro — Helena Lorenzo Fernandez — Eurico Nogueira França — Maria Calazans — Ana Maria Fiuza — Helena Gallo — Magdala da Gama Oliveira — Otávio Bebilacqua — Lila Martin — Juraci Pinto — Ilara Gomes Grosso — Lourdes Gonçalves — Werner Neabb, etc.

Informações, na secretaria da Academia, à avenida Rio Branco n.º 311, 11.º andar, todos os dias, das 8 às 18 horas.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, "TRAVIATA" EM VESPERAL EXTRAORDINÁRIA

Soprano Lia Salgado

Em vesperal, às 15h45m, volta à cena, hoje, a ópera "Traviata", tendo nos principais papéis os cantores Lia Salgado, Décimo Brescia e Paulo Fortes.

QUARTA-FEIRA, ESPETÁCULO DE BAILADOS

Quarta-feira, dia 3, haverá um novo espetáculo pelo corpo de baile do Teatro Municipal, com o seguinte programa: "Variações Sinfônicas", de César Franck — "Valsa Mefisto", de Liszt — "Mangendilha", de Vila-Lôbos — "Cisne Negro", de Tschaikowsky — "Mascarade", de Katchaturian.

Regente: Nino Stinco. Direção coreográfica de Tatiana Leskova.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

ALEMANHA — Durante o IV Festival Internacional de Maio, levado a efeito em Wiesbaden, seis companhias estrangeiras de ópera tiveram ocasião de se exibir. A Itália fêz-se representar pelo Teatro São Carlos de Nápoles; Viena, pela Ópera Estadual; de Londres foi enviado o Grupo de Ópera; de Paris, a Ópera Comique; de Berlim, a Ópera Municipal e, finalmente, o Teatro Nacional de Hessian. Foram ainda realizados, dois concertos pela Sinfônica de Wiesbaden.

— Em Munich realizou-se uma semana consagrada à música contemporânea européia, durante a qual foram executadas páginas escolhidas, tais como «Saudades do Brasil» de Darius Milhaud; «Oteto» de Strawinsky; «Septeto» de Hindemith; «Rencevals» de Luigi Dallapicola, etc.

* * *

GRÃ-BRETANHA — Alfred Wallenstein, apresentará, em agôsto próximo, no Festival de Edimburgo, a «première» da ópera «The rake's Progress», de Strawinsky.

* * *

VIENA — O Instituto Internacional de Música «Mozarteum» organizou, para êste verão, um curso de cultura musical árabe.

* * *

MONTREAL — O «Maio Musical» de Montreal inaugurou-se a 21 do corrente, no Forum Amphiteatre, com um concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Pierre Monteux. O programa constou de peças de Berlioz, Sibelius, Strawinsky e Strauss. O «London's Festival Ballet» exibir-se-á também neste festival, quando fará sua estréia na América, tendo como diretor artístico Anton Dolin. Dentre os bailados a serem apresentados destacam-se: «Príncipe Igor», «Lago dos Cisnes», «Espectro da Rosa», «Petrouchka», «Silfides», «Belo Danúbio» e «Gisele».

* * *

MOÇAMBIQUE — Um violino «Stradivarius», de grande valor, foi descoberto, ao norte da colônia portuguêsa de Moçambique. Segundo informações, o instrumento pertenceu a um indígena, que o adquiriu, por vinte libras esterlinas, em Johannesburg, há muitos anos, quando trabalhava nas minas de ouro dessa região. No interior do violino encontrou-se uma etiqueta já bem amarelada, onde se lia «Antonius Stradivarius Cremonensis Façabat, Ano 1731». Técnicos farão pesquisas a fim de verificar a autenticidade do instrumento.

no LAR e na SOCIEDADE

E o «Cangaceiro» continua...

Porque nos tivessem dito que «Match», a palpitante revista parisiense, trazia uma reportagem sôbre o VI Festival Cinematográfico, de Cannes, procuramos, ansiosos, conhecer como opinariam seus críticos quanto ao nosso «Cangaceiro». Várias páginas dedicava, com efeito, o excelente semanário francês aos filmes e aos artistas em parada na cidade mediterrânea — mas nem uma palavra, quanto mais um «cliché», sôbre a nossa obra-prima ou sôbre os nossos «astros» e «estrêlas»!

No entanto, abundantes, copiosas crônicas enviadas de lá, durante o certame, asseguravam que a película brasileira «abafara», motivara discussões, impuzera-se à admiração geral. Desta vez, fazia-se crer, não fôra sòmente a Europa, mas também os Estados Unidos, com Hollywood e a sua técnica, que se tinham curvado ante o Brasil.

Como compreender, pois, que «Match» silenciasse de maneira tão absoluta a respeito de tamanho êxito? despeito da cinematografia francesa? apreensão de seus industriais em face do futuro concorrente que se prenunciava perigoso?

Essas conjecturas não diminuíram a nossa desilusão, o nosso desencanto patriótico.

Ou exatamente o patriotismo teria inspirado aquelas crônicas copiosas, abundantes, e emprestado à nossa produção, em Cannes, um relêvo que não alcançara? Ou teriam elas sido simples recurso de propaganda, destinado a garantir o sucesso das bilheterias dos cinemas brasileiros que exibiriam o celulóide assim famoso?

Deve ter sido um pouco disso tudo: algum interêsse, em Cannes; algum patriotismo, nas correspondências; e também objetivos comerciais legítimos.

Mas, agora, estamos com receio de que, em outro número, «Match», num último eco do «Festival», fale no «Cangaceiro», cuja glória interna acabou muito mal: numa queixa-crime por apropriação indébita. Dizendo-se espoliado, o autor de canções introduzidas no filme reclama indenização.

A «fita» continua, portanto, fora da tela. Porque, além da denúncia do assalto à propriedade alheia, já veio do norte também a notícia da ameaça do sequestro do dono das cantigas.

Cangaço, mais ou menos. Só que em que não é de «lampeão», mas de eletricidade. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Tancredo Pinto de Miranda.
- Jornalista Jorge Marinho de Matos.
- Sr. Max Piant.
- Sr. João Antonio Nepomuceno Junior.
- Sr. Adolfo Pedroso da Silveira.
- Sr. José Moreira de Matos
- Sr. Francisco Morais Correia.
- Sr. Agostinho Joaquim Reis.
- Sr. José Alvares Pessoa.
- Sr. Eraldo da Costa Vulgar.
- Sr. Jofre Nunes Pereira
- Sr. José Patricio de Almeida.
- Sra. Moema Mosca, espôsa do jornalista Hugo Mosca, diretor da «Fôlha do Rio».
- Meninas Cecília Maria e Maria das Graças, filhas do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação, e da sra. Rosalia Ferreira de Castro.
- Menino Francisco, filho do sr. Julio Sebastião de Almeida e da sra. Altair Chagas de Almeida.
- Menino Marco Antonio, filho do casal Celio-Odete Costa.

* * *

Fez anos, ontem, a srta. Niete Alves Marreiros, filha do sr. Alfredo Marreiros e da sra. Florisdália Alves Marreiros.

* * *

Farão anos, amanhã:

Dr. Carlos Américo Brasil.
- Dr. Mauricio de Lacerda, procurador da Prefeitura
- Dr. Gabino Besouro Cintra.
- Dr. Frederico Barros Barreto.
- Dr. Cledio de Sousa Carvalho.
- Sr. Geraldo de Macedo Soares.
- Sr. Osvaldo Neves.
- Sr. Augusto Mauricio.
- Sr. Domingos Senra.
- Atriz Bibi Ferreira.
- Sr. Firmo Dutra.
- Dr. Dirceu Correia de Menezes.
- Sr. Ildefonso Baldan.
- Sra. Celeste da Silva Monteiro, esposa do sr. Demetrio Monteiro.
- Menino Paulo Cesar, filho do sr. Jorge Mogaraia e da sra. Herminia Magaraia.
- Menino Antonio, filho do sr. Antonio Rodrigues da Silva e da sra. Maria Amelia Teixeira da Silva.

BATIZADOS

MARIO LUIZ — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Mario Luiz, filho do casal Mario-Nilsa Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Rodrigo Sarmento Osório e Nilda Gomes; Nilson Alves de Sousa e Geralda da Silva Seixas; Anibal Oliveira dos Santos e Léia Castro; Sacrovir Faria Amoedo e Carlota Aguiar e Silva; Washington Eler de Araújo Soares e Maria da Penha Roxo Parreiras de Oliveira; Jorgina Carlos e Mariana Reiff; José Carlos Deschamps Siqueira e Zaira Pereira; Sebastião José de Oliveira e Maria de Lourdes do Carmo; Dalmo Martins e Olga da Conceição Faria; Antônio dos Santos e Gomes e Maria Alice de Assis; Rubem Vieira da Rocha e Elba Rocha Louzada; Paulo Francisco Medeiros e Maria da Conceição de Sousa; Ernani Modesto e Elza Batista Frate; Alfredo José Gonçalves Filho e Diamantina de Castilho; Donato dos Santos e Lucila Gomes Jardim; José Prudente de Araújo e Carlinda Luz Algolo Filha; Manuel Alfredo Santos da Silva e Lúcia Barcelos Guilayn; Dauster Carvalho de Almeida e Daisy Araújo Pacheco; Henrique de Araújo e Sinhorinha Jorge da Silva; Manuel Gil da Cunha e Iraci Ferreira da Silva; Armando José di Piero e Edića Colecta; Jorcelino Braz da Silva e Juliana de Oliveira e Silva; Sebastião Pereira de Melo e Neusa Marcelina Vieira; Artur Vilela Rodrigues de Morais e Maria Angela Goulart Sales Abreu; Wilson da Conceição e Juraci Cardoso dos Santos; Celso Fróis Fernandes e Maria de Lourdes Silveira de Araújo; João Moreno Valverde e Pedrina de Sousa Dias; Carlos Fernando Sêco e Maria Helena Gaio de Castro; Odilon Goulart e Maria Ribeiro Neves; Darci Alves de Almeida e Eloá Botelho Feio; Manuel Paulo Dias e Olinda Rocha; Luis Soares de Moura e Carmem Dolores de Azevedo; Joaquim Faria Ramos e Iaraná Lopes Ribeiro; Marcelino dos Santos e Maria de Lourdes Miguel; Cláudio Manuel Bernardes e Iaci Brandão Fonseca; Francisco Joaquim Santana e Judite da Silva; Joaquim Marques de Oliveira e Maria Teresa Nunes Melo; Sebastião Coelho da Silva e Esmeralda Medeiros da Fonseca; Luis Murilo Fábregas da Costa e Coraci Pisani Seabra; Guilherme da Ponte e Maria da Conceição Silva; José Ferreira da Silva e Helisa Figueira Duarte Moreira; Mário Veiga Reis e Minya Aragão da Silveira; Rosieres de Freitas Feitosa e Elside Ana do Nascimento; Luis Elkind e Elsa Reiper; Tibor Deutsch e Chawa Laja Cokler.

CASAMENTOS

STA. MARIA LESSA SEIXAS — SR. JOSE' LUIS HEIER — Na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, realizou-se, ontem, às 17 horas, o casamento da srta. Maria Lessa Seixas, filha do sr. José Apolinário Seixas e da sra. Lidia Lessa Seixas, já falecida, com o sr. José Luis Heier, filho do casal Guilherme-Jandira Heier. Foram padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Carlos Brant e o almirante Hugo Pontes e, por parte da noiva, o sr. José Martins de Matos e esposa. No ato civil, serviram de testemunhas o escritor Haroldo Bruno e a sta. Terezinha de Jesus Heier.

* * *

SRTA. MARIA MADALENA DA DORES-SR. EMIDIO ALVES DA SILVA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Madalena das Dores, filha do sr. Pedro Luiz e sra. Olivia das Dores, com o sr. Emidio Alves da Silva, filho do sr. José Alves da Silva e da sra. Idalina Barbosa da Silva. O ato civil teve lugar, às 9 horas, sendo padrinhos o sr. Dermeval Silva e senhora e o ato religioso às 17h15m, na Igreja Matriz de São Thiago, em Inhaúma, sendo padrinhos o sr. Sebastião Faria e senhora.

* * *

SRTA. NILDA GALVÃO-CAPITÃO PAULO CARRILLO SOARES — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do capitão aviador Paulo Carrillo Soares, filho do sr. Euclides Soares e da sra. Nilda Carrillo Soares, com a srta. Nilda Galvão, filha do coronel Belarmino Neves Galvão, diretor do Departamento de Transportes da COFAP, e da sra. Eny Galvão. A cerimônia religiosa terá lugar, às 18 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, e a civil, na residência dos pais da noiva, na avenida N. S. de Copacabana, 1039, apto. 503, às 11 horas daquele dia.

* * *

SRTA. MARIA DYLA MAIA ESPINDOLA — SR. JOÃO PAULO MORITZ — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria Dyla Maia Espindola, filha do sr. Luis Eduardo Espindola e da sra. Mariamélia Maia Espindola, com o sr. João Paulo Moritz, filho do sr. Paulo Moritz Filho e da sra. Ann Conceição Lara Moritz. No ato civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Enio Corrêa da Costa e a sra. Nice Viegas Corrêa da Costa; e do noivo, o sr. Carlos Lara Moritz e a srta. Maria Júlia Maia. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na Igreja de N.S. de Copacabana, sendo padrinhos da noiva, os pais do noivo, e dêste, o sr. Altair Carvalho Vilela e a sra. Djanira Carvalho Vilela.

* * *

SRTA. DALVA BRANDÃO MARQUES — SR. OSVALDO SOARES DE MAGALHAES — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja dos Capuchinhos, Tijuca, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Dalva Brandão Marques, filha do sr. Antonio Augusto Marques e da sra. Conceição Brandão Marques, com o sr. Osvaldo Soares Magalhães, filho do sr. Oton Barcelos de Magalhães e da sra. Alina Soares de Magalhães.

* * *

SRTA. EDITE MIGUEL — SR. MANOEL ANTONIO RIBEIRO — Realizou-se, ontem, às 19 horas, na Matriz São Jorge, na rua Clarimundo de Melo, o enlace matrimonial da srta. Edite Miguel com o sr. Manoel Antonio Ribeiro.

HOMENAGENS

SR. CARLOS DA SILVA GOMES — Por ter completado 35 anos de serviço, foi homenageado, ontem, pelos seus companheiros, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, o auxiliar de Portaria Carlos da Silva Gomes. Amanhã, às 16 horas, o próprio ministro interino da Educação, sr. Pericles Madureira de Pinho, prestará uma homenagem ao antigo servidor.

BODAS DE PRATA

CASAL DAMIÃO LOPES — Por motivo do transcurso, no dia 29 do corrente, das bodas de prata do sr. Damião Lopes e da sra. Maria Soares Lopes, o casal oferece, hoje, em sua residência, em Belford, Estado do Rio, uma recepção íntima aos seus parentes e amigos.

* * *

CASAL AGOSTINHO MILANO TRINCKQUEL — Festejando o transcurso das bodas de prata de seus pais, sr. Agostinho Milano Trinckquel e sra. Nair Moraes Trinckquel, o sr. Agostinho Moraes Trinckquel mandou celebrar, ontem, às 10h30m, na igreja de São Francisco Xavier, missa em ação de graças.

RECEPÇÕES

CASAL CARLOS SIDAN — Em regosijo pela passagem do aniversário natalício da menina Abigail, seus pais, o dr. Carlos Sidan, superintendente geral postal, do Departamento dos Correios e Telégrafos e da sra. Alice Vieira Sidan, oferecerão hoje, à noite, uma recepção em sua residência na rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, às pessoas de suas relações de amizades.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A fim de permitir, a um grupo de brasileiros conhecer as cidades nortistas, bem como assistir às cerimônias do 6º Congresso Eucarístico Nacional, o Touring Clube levará a efeito, em julho vindouro, seu XII Cruzeiro Turístico à Amazônia, o qual se realizará no magnífico transatlântico «Cantuária», da frota do Lóide Brasileiro. A viagem terá início em Santos prolongando-se até Manaus, onde os excursionistas ficarão alguns dias. Nessa ocasião ser-lhes-á oferecido um passeio em lancha no rio Amazonas até a confluência com o Rio Negro. Serão visitadas as principais cidades do itinerário Santos-Manaus.

VIAJANTES

SR. ZULFO DE FREITAS MALLMANN — Embarcou ontem, para Genebra, pela KLM, o sr. Zulfo de Freitas Mallman, diretor comercial dos Laboratórios Silva Araújo-Roussel S. A., presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e vice-presidente da Federação das Indústrias. O sr. Mallmann viajou na qualidade de delegado patronal do Brasil na trigésima sexta Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se no mês de junho próximo, naquela cidade.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Luiza Sonia Ketter — 10h30m. Igreja de Santa Luzia.

Josie O'Reilly Stanburg — 10 horas — Mosteiro de São Bento.

Teresinha de Jesus Gama Abdala — 10 horas. Matriz de Bangu.

Julieta Ribeiro — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Cap. Tomaz Gosling Filho — 9h30m. Igreja de Santa Rita de Cassia.

Tte.-cel. Edegardo Carneiro de Morais — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Maia de Araújo — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Alberto Cândido Barbosa — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Antonio de Avelar Medeiros — 10 horas. Igreja da Lampadosa.

Lucilina Dias Lopes Beja — 8 horas. Igreja de Cristo-Rei.

Maria Leonor de Meneses Valadão — 10 horas. Candelária.

Armando Luiz Policani — 9 horas. Igreja de Santo Inácio.

PELES

Tradicional Venda de Aniversário

PREÇOS BARATISSIMOS :

PELETERIA FRANCESA

	CR$
Casacos de Brunei 1ª qualidade	1.300,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	8.800,00
Estolas desde	1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, E CHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE

Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155

Rua da Alfândega, 234 Telefone: 43-4608.

Aprovação de projeto de trecho de rodovia no Estado do Rio

Usando dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação, o Conselho Rodoviário Nacional aprovou o projeto do subtrecho da Rodovia BR-5 (Rio-Vitória-Feira de Santana), integrante do trecho Ponte de Campos-Estrada «Amaral Peixoto», na extensão de 10.400 metros.

Em consequência, foram declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio, bem como as benfeitorias nela contidas, que sejam necessárias à execução do projeto aprovado, e, outrossim, as jazidas de areia e cascalho, pedreiras e aguadas.

Proteje o sono e a saúde de seu filho!

Cobertor de Berço Desenhos Walt Disney

Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos: "Bambi" "Mickey Mouse" "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade

A venda na loja de sua preferência!

Um produto exclusivo da

"SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL

Rua Senador Queiroz, 312 10.º andar

Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Julguei existirem rosas
De quatro côres apenas...
Mas, ao ver-te, também vejo
Que existem rosas morenas.

Nilo Aparecida Pinto

2. — Tome nota

Evita-se que a tinta de escrever forme grumos no fundo dos tinteiros, misturando-se-lhe um pouquinho de chá prêto bem forte, pois o tanino que êste contém impede que a tinta se estrague, além de não afetar a sua côr.

3. — Pensamentos

E' muito poderoso o seu querer da vontade. — EUGENE GUERIN.

—o—

Um pensamento que ilumine a existência, eis o melhor presente que os céus podem fazer aos homens. — QUINET.

—o—

As abelhas só trabalham na obscuridade, o pensamento só trabalha no silêncio, e a virtude, em segrêdo. — MAETERLINCK.

4. — Elegância

O pêlo de camelo figura entre os tecidos mais em moda para a confecção de agasalhos na presente estação.

4642 14½—24½

MODERNO. — As mangas são curtas, sem punhos, e o decote é em forma de V. A saia tem dois bolsos internos e um «macho» no centro. — (Por Anne Adams).

4539

PARA MOCINHA. — A saia é bem rodada. Dois bolsos internos e mangas três quartos, com punhos. A gola é redonda. — (Por Anne Adams).

5. — Boas maneiras

Quem entrega uma carta a alguém para que êste sirva de intermediário, não deve nunca fechá-la, mas compete ao portador fazê-lo, na presença do remetente.

6. — Conselho

Não se esqueçam de que a boa educação é a fortuna mais preciosa e duradoura que existe.

4577 12—20 30—42

ELEGANTE. — Em côr cinza, e abotoado em diagonal, e tem mangas curtas. — (Por Anne Adams).

7. — Convém saber

Francesca Cerrito Saint-Léon, notável bailarina italiana, nasceu em Nápoles, no ano de 1821. Era espôsa do músico e coreógrafo francês, Saint-Léon. Trabalhava sob o pseudônimo de «Fanny». Estreou com grande êxito e assim foi tôda sua carreira artística. Auxiliou Gauthier na composição dos bailados «Gemma», «Gypsy» e outros.

8. — Seja artista... na cozinha

FOFINHOS: — Dez gemas, quatrocentas e cinquenta gramas de açúcar, duzentas e cinquenta gramas de manteiga, duas xícaras de farinha de trigo, dez claras batidas em neve. Batem-se as gemas com o açúcar até levantar bôlhas; adiciona-se a manteiga e continua-se a bater; em seguida, juntam-se a farinha de trigo e as claras. Mexe-se um pouco e põe-se em forminhas untadas com manteiga. Leva-se ao fôrno quente.

9. — Esta tem graça?

— Há muito tempo que não te te vejo em companhia do Mário!

— E' que me casei com êle...

10. — Curiosidade

Atualmente, quando há greves por tudo e de tôdas as classes trabalhadoras, não deixa de ser interessante lembrar uma greve secular, pois data do ano de 1461, que foi feita pela corporação dos carregadores de sal, os quais tinham também por obrigação transportar os féretros reais da igreja de Notre Dame até o cemitério. Nessa época, morreu Carlos VII e os ditos carregadores, que só percebiam pelo seu trabalho a quantia de 8 libras, resolveram entrar em dissídio coletivo a fim de obterem aumento de salário. Depositaram, por isso, o ataúde daquele rei no chão e não se afastaram dêle, nem deixaram que ninguém se aproximasse. Depois de longas e delicadas negociações conseguiram o aumento desejado: 10 libras e, só dêsse modo, Carlos VII foi levado até a última morada.

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

DESPEDIDA DEMORADA! — Quando você se levanta para despedir-se, a dona da casa se ergue também e permanece de pé até a sua partida. Todos os cavalheiros presentes erguem-se igualmente. Assim sendo, é falta de consideração, da parte daquele que se despede, ficar conversando por mais de vinte minutos. Se quer ser apreciado nas casas aonde vai, evite conversas demoradas, quando se levantar para partir. Despeça-se e parta depressa!

HOJE

31 de maio

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela capacidade inventiva, tenacidade e fôrça de vontade, o que faz com que na Engenharia e atividades afins consigam atingir boas situações. As mulheres são muito meigas e bastante nervosas, geralmente. Estima-se que viverão acima dos 60 anos.

INFLUENCIAS — Das 7 às 12 horas: inconveniente para solicitar favores e realizar viagens longas. Números de sorte dos nativos de hoje: 6, 7 e 9. Para as demais pessoas o período que vai das 17 às 18 horas aconselha uma atitude conservadora.

O INCRIVEL — Os hindus da alta antiguidade já possuíam elevados conhecimentos científicos. Indayana, que viveu no ano de 975 da nossa era, escreveu interessantes observações a respeito das plantas. E graças ao médico Charaka, as plantas foram introduzidas em Medicina, quatro séculos antes de Cristo.

SABIA? — Os animais tinham importante papel na medicina, na vida econômica e nas artes da Índia antiga.

ACONTECEU EM 31 DE MAIO

1834 — À meia-noite foram assassinados em Cuiabá os tenentes portuguêses e mazombos aos gritos de «Mata Bicudos». A cidade ficou em poder dos bandidos que executaram essa espécie de «noite de São Bartolomeu».

1848 — Começa a governar o Ministério presidido por Paula e Souza, último da situação liberal inaugurada a 2 de fevereiro de 1844.

HOROSCOPO DE 1.º DE JUNHO

As pessoas nascidas neste dia são leais e generosas, sinceras e inteligentes, desde tenra idade, acentuada vocação para a medicina. Entre outubro e novembro próximo deverão receber uma grande surprêsa. Calcula-se que viverão além dos 56 anos. Seus números de sorte são: 7, 8 e 10 e o dia lhes é inteiramente favorável.

1143.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 53.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 3 de junho próximo.

E. DE M. GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Senador (Barbacena) — 003-004; Jo Dive (Belo Horizonte) — 005-006; Marcial (Belo Horizonte) — 007-008; Lal (Cataguazes) — 009-010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011-012; Malmeida (Itajubá) — 013-014; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 015-016; Anamar (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Lucia (Juiz de Fora) — 021-022; Ravengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rita (Juiz de Fora) — 025-026; Telefone (Juiz de Fora) — 027-028; Tencel (Juiz de Fora) — 029-030; Agaêmo (Muriaé) — 031-032; Moura (Pará de Minas) — 033-034; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 035-036; Maria Cecília Drummond (Visconde do Rio Branco) — 037-038.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Austricliano da Silva (Barra do Piraí) — 039-040; Beduino (Barra do Piraí) — 041-042; H. Vale (Bom Jardim) — 043-044; Cimp (Campos) — 045-046; Valteiro (Conceição de Macabú) — 047-048; Zumbi (Itaperuna) — 049-050; Ienálon (Marquês de Valença) — 051-052; Napo (Nilópolis) — 053-054; Alice Durand da Cunha-Bom (Niterói) — 055-056; Alavalt (Niterói) — 057-058; Arezende (Niterói) — 059-060; Belinha (Niterói) — 061-062; Ruydae (Niterói) — 063-064; Geci (Niterói) — 065-066; [illegible] — 081-082; Léo Maia (Petrópolis) — 083-084; Miss-Iro (Petrópolis) — 085-086; Lord Kelvin (Resende) — 087-088; [illegible] (São Gonçalo) — 089-090; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 091-092; Nora Pimenta (São João de Meriti) — 093-094; Dr. Nader (Vargem Alegre) — 095-096; Lena (Vargem Alegre) — 097-098; Mlle. de Nader (Vargem Alegre) — 099-100.

E. DO PARANÁ: — Figueira (Curitiba) — 101-102.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinville) — 103-104.

E. DE SÃO PAULO: — Salmon (Campos do Jordão) — 105-106; Odeveza (Santos) — 107-108; Alresdice (São Paulo) — 109-110; Doutora (São Paulo) — 111-112; Tâmaio (São Paulo) — 113-114.

Atenção! Acadêmicos de Direito
Livraria URI funcionará nas Faculdades, normalmente apesar do intervalo das aulas.

Almoxarife do Serv. Público Federal
VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepare-se metodicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem senão respostas determinadas. Estude sob a orientação dos funcionários especializados.
Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR.
Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Torres de Menezes (Almoxarife)

CURSO TUIUTI
Academia Militar das Agulhas Negras — Esc. Aeronáutica
Esc. Preparatória de Cadetes do Ex. e da Aer.
Colégio Naval
Início de novas turmas.
R. S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL: 48-5266

INSTITUTO RIVER
MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes
Curso de Formação de Oficiais
DE INFANTARIA DE GUARDA
Para SARGENTOS da Aeronáutica com curso e 5 anos de praça.
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Próximo exame em DEZEMBRO.
Orientação do coronel FRAZÃO TEIXEIRA
DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
OFICIAL ADMINISTRATIVO
E
Almoxarife do Serv. Público Federal
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos.
BANCO DO BRASIL
Novas turmas para o próximo CONCURSO.
DETETIVE DO D.F.S.P.
INGLÊS
principiantes e adiantados e para qualquer fim
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Curso por Correspondência para o interior.
CORPO DOCENTE IDÔNEO E ESPECIALIZADO
Instalações modernas — Súmulas mimeografadas.
Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares na 5ª. página e na 1ª. da 7ª. seção

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

Centralização do ensino ou autonomia aos Estados?

Duas correntes em choque sôbre a lei de diretrizes e bases da educação nacional — Levantamento geral da situação do ensino no país — Questionário formulado aos técnicos de educação

Progressivo declínio do ensino ministrado — Oficialização do ensino superior em detrimento da educação secundária — «Não há deficiência do ensino», afirma o diretor do Pedro II — Externato — Ouvindo professôres, catedráticos, universitários e autoridades no assunto

PROSSEGUE, hoje o «Diário de Notícias», a campanha pela elevação do ensino no Brasil. Enquanto ouvimos educadores, estudantes, professôres, e pessoas autorizadas, preparamo-nos para entrevistar os considerados técnicos em educação. Os quesitos que formularemos a essas autoridades abrangerão o ensino em todos os seus aspectos e pedem uma solução para o problema.

Também versam as questões sôbre o ante-projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em curso na Câmara. O assunto, como se sabe, gerou uma controvérsia entre os entendidos, que querem, uns, chamados centralizadores, que o govêrno mantenha o predomínio da matéria, estabelecendo normas e fiscalização rigorosa, outros denominados descentralizadores, são da opinião de que o monopólio do govêrno sôbre o ensino acarreta prejuízos consideráveis, dando como exemplo a época da ditadura. Acham que não poderá haver fiscalização suficiente, dada a extensão territorial do Brasil, e que só assegurando liberdade didática e pedagógica do ensino aos Estados, Municípios e aos próprios estabelecimentos, poderá o ensino desenvolver-se.

FALA O DIRETOR DO D. N. E.

O professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, solicitado a se pronunciar a respeito da questão, disse textualmente:

«O «Diário de Notícias» segue sua trajetória luminosa, esclarecendo o povo sôbre os fatos do ensino, e, principalmente, incitando-o à solução do grave problema da educação das massas. Dou-lhe o parabém; louvo-lhe a magnífica iniciativa; peço-lhe o favor de colocar-me entre os brasileiros de boa vontade, às ordens do brilhante matutino para cooperar, no caso presente, com tôdas as minhas fôrças».

Teve ainda o professor Romero oportunidade de fornecer à nossa reportagem uma conferência que pronunciou sôbre educação, da qual destacamos o seguinte texto:

«Descendo à organização dos serviços e encargos cometeu nossa lei básica aos Estados da Federação a incumbência de organizarem seus próprios sistemas de ensino, reservando ao govêrno central a atribuição de organizar o sistema federal, de caráter meramente supletivo; a obrigação de legislar sôbre diretrizes e bases da educação nacional e de legislar sôbre condições de capacidade para o exercício das profissões técnico-científicas e liberais.

Muito sabia a lei até aí.

Na prática começam as dificuldades que transparecem das inúmeras discussões sôbre o que se deve entender por bases e diretrizes e sistemas de ensino.

Os doutos se desvincularão dos tropeços que o caso possa apresentar.

A verdade límpida e clara é que a lei proíbe os monopólios centralizadores excessivos, respeita a autonomia dos Estados, reservando porém ao poder central a sábia regulação dos limites aquém dos quais não aceitará como suficientemente preparados para o exercício das profissões técnico-científicas e liberais no território nacional senão aqueles que se tiverem formado segundo sistemas estatais que, obedecendo às normas e diretrizes básicas da lei federal, atinjam o nível de cultura e proficiência exigido no sistema federal supletivo. Além daí, livres serão completamente as organizações locais de palmilharem o infinito de possibilidades na escala do preparo humano.

Se nos fôsse lícito apresentar opinião sôbre a contextura da lei de diretrizes e bases, expressaríamos apenas o desejo de que se limite ela à indicação das regras fundamentais de ação, sem descer a minúcias regulamentares. Indique as linhas mestras, as estradas tronco, deixe os desvios, as ramificações e atalhos para serem especificadamente descritos e delineados, data venia, nos regimentos institucionais de cada nova forma de atividade educativa-escolar, que se fôr criando e desenvolvendo, na República, postas as sempre crescentes exigências das necessidades do progresso e da técnica».

DOIS CATEDRATICOS

Na enquete que realizamos ontem pronunciaram-se também os professôres João Cristóvão Cardoso e Aluísio de Melo Leitão, ambos catedráticos da Faculdade Nacional de Filosofia; o primeiro, de Físico-Química; o segundo de Zoologia.

Disse-nos o professor Cardoso:

«A campanha não é apenas louvável. E' mesmo urgente, para que se apurem as doenças de nosso ensino e se encontrem, se não o remédio heróico, pelo menos um meio que impeça o progressivo declínio da qualidade do ensino ministrado».

Assim se expressou o professor Melo Leitão:

«A campanha do «Diário de Notícias» é mais que oportuna. Os problemas do ensino não são os mesmos nos diversos níveis, e para serem resolvidos dependem principalmente de coragem, boa vontade e noção de obrigação dos dirigentes, professôres e pais de alunos. Um dos pontos que deve merecer a atenção dos estudiosos do assunto, se prende à oficialização do ensino superior, que tende à gratuidade, em detrimento do ensino secundário. Que uns determinem as diretrizes, outros cumpram o dever e outros compreendam o que essa campanha representará para o progresso do ensino em nossa pátria».

Eduardo Prado de Mendonça, professor de Filosofia da F.N.F., declarou-nos:

«A campanha do «Diário de Notícias» não poderia ser mais auspiciosa. Temo, porém, que permaneça nas adesões laudatórias, sempre superficiais, sem conseguir atingir problemas sérios e concretos. Dou um exemplo no fato de que muitos professôres do Colégio Pedro II, um estabelecimento oficial, estão até hoje, neste ano, sem receber seus honorários, por questões de atrasos burocráticos na efetivação de seus contratos. Ora, se um problema tão elementar, qual seja o de pagar professôres, torna-se tão difícil na prática, o que não pensar de outros mais complexos? Espero, contudo, que o «Diário de Notícias» oriente a sua campanha com um certo plano, que poderá oferecer um levantamento da situação educacional no Brasil, desde as aspirações mais legítimas até estas constatações mais elementares».

NO PEDRO II

Entrevistamos também os professôres Gildásio Amado e Vandick Londres da Nóbrega, diretores do Pedro II, Externato e Internato, respectivamente.

NÃO HÁ DEFICIÊNCIA DO ENSINO

Assim nos falou o professor Gildásio Amado:

«Eu só posso felicitar o «Diário de Notícias» por essa iniciativa. E' um jornal que tem grande autoridade para encetar tal campanha, pois se trata de um matutino que mantém há muito tempo uma seção especializada sôbre o ensino. A iniciativa é do maior apoio de todos os educadores. O importante é o jornal fazer um estudo das verdadeiras causas do que se chama deficiência do ensino, e mesmo se há deficiência do ensino. Várias vêzes tenho dito que os exames vestibulares não são meios seguros de verificação da qualidade do ensino, pois os vários graus de ensino têm sua autonomia e não há ainda articulação precisa entre êles. Primeiro, precisar se há deficiência do ensino; depois saber quais as causas. No Pedro II não há essa deficiência. O preparo do conjunto é muito bom, considerado de boa formação para começo da vida. Mas não estou muito certo de que haja deficiência do ensino. A campanha do «Diário de Notícias» é de efeito magnífico, e, com a autoridade que tem o jornal, pode abrir caminhos maiores para um problema tão importante».

O prof. Londres da Nóbrega acentuou:

«Acho que a campanha é oportuna e necessária. Tenho mesmo a impressão de que grandes ensinamentos poderão as autoridades colher dêste inquérito promovido pelo «Diário de Notícias».

AINDA OS ACADEMICOS

Também têm os estudantes grande interêsse no assunto, tendo sido muito bem recebida entre êles a campanha iniciada por êste jornal. Sôbre ela assim se manifestou o secretário geral da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Raimundo Nonato Vilela:

«Louvável sob todos os aspectos. Valha-nos o consôlo de que ainda há neste país, quem se lembre de encetar tal movimento, digno do apôio irrestrito de quantos se interessam pelo alevantamento moral do nosso povo. Não há negar — e fazê-lo seria um crime — que o ensino está a reclamar urgentes reformas, a fim de que não sucumba ou enverede pelos caminhos cujas perspectivas são negras. De nossa parte, só temos a louvar a nobre iniciativa do «Diário de Notícias», que virá juntar-se a tantas outras já empreendidas em favor da mocidade brasileira».

CAMPANHA OPORTUNA

Assim se pronunciou o universitário Jorge Moreira Nunes, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia:

«A crise por que passa o ensino em nosso país, e que não é de hoje, tem, na verdade, causas mais profundas do que aquelas que aparecem à primeira vista. E' um reflexo da crise geral brasileira, que é antes de tudo de natureza moral. Para saná-la, é necessário que se resolvam primeiramente os problemas de base cuja existência prolongada tem entravado o progresso do nosso país, não só no setor educacional como em todos os demais. E', pois, de tôda conveniência e oportunidade a campanha que empreende o «Diário de Notícias», órgão que, pela respeitabilidade que granjeou através sua existência firme e honesta, muito poderá fazer para que êsses problemas sejam debatidos, estudados, e, possivelmente, para que venham afinal a interessar-se por sua solução as autoridades responsáveis pelos destinos do Brasil».

QUESITOS QUE SERÃO FORMULADOS ÀS AUTORIDADES EDUCACIONAIS

No intuito de oferecer aos nossos leitores a situação real do ensino, encaminharemos aos técnicos e autoridades de educação o seguinte questionário, que esperamos seja respondido com a mesma solicitude com que os demais entrevistados nos têm distinguido:

1) Acha que há deficiência do ensino no Brasil?
2) Quais as prováveis causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?
3) O que acha sôbre os programas do ensino?
4) Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?
5) Como encara o problema da «cola» e quais os meios de atenuar ou extirpar tal malefício?
6) O que acha do anteprojeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional?

ODONTOLOGIA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

D. A. MÁRIO BADAN

GREVE — Do Diretório Acadêmico Mário Badan recebemos um manifesto dirigido aos universitários do Brasil protestando veementemente contra o resultado do concurso de Técnica Odontológica, em que foi proclamado vencedor o sr. Abelardo Arruda de Brito. O manifesto afirma que a comissão examinadora «pactuou com o esbulho» e acrescenta que «mais uma vez a cultura e o brilhantismo foram preteridos em benefício de injunções outras que militaram a favor do candidato preferido pela banca».

O documento, a seguir, declara ter havido irregularidades nas provas, citando várias delas, e diz que foram preteridos o dr. Homero de Lacerda Coutinho e outros candidatos. E, concluiu o manifesto:

«Cremos que tais fatos são suficientes para demonstrar a justiça de nossa revolta ante êste fato que veio trazer o luto à nossa Faculdade, o crepe ao coração de quantos se esforçam para a glorificação da justiça e do direito e por um ensino honesto e eficiente, pois queremos é gente nova».

NOTA — Em reunião realizada na sede do D. A., após a realização do resultado, ficou decretada uma greve de cinco dias em sinal de protesto contra êste esbulho, e, convocada uma Assembléia Geral para o próximo dia 3 de junho (quarta-feira) às 11 horas, para deliberarmos sôbre o assunto acima mencionado. Pedimos o comparecimento de todos os alunos do Curso de Odontologia e que venham munidos de avental, gorro e máscara. Haverá passeata. ass.) Washington da Silva Amaral, presidente em exercício do D. A.; Paulo de Barros Gomes, secretário geral».

Escolas PREPARATÓRIAS
EXERCITO
E
AERONAUTICA
Colégio NAVAL
Curso Intensivo de preparação
Aulas diárias. Resolução de grande número de EXERCÍCIOS e distribuição GRATIS de modêlos das provas ANTERIORES.
PROFESSÔRES
Militares
AULA INAUGURAL
(Dia 5)
VOCÊ
Pode assistir sem compromisso
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7º andar
Fone: 52-8424.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.
NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.
Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

REDAÇÃO E REVISÃO GRAMATICAL, E ESTILISTICA de qualquer trabalho literário, em prosa ou verso. Mário R. Martins, antigo Professor do Colégio Pedro II e autor de «A Evolução da Literatura Brasileira». Tel.: 42-0383.

Português
Gramática Geral, Redação, Correspondência, Correção de textos, Tôdas as matérias de Concursos, etc. Novas Turmas. Pague mais, mas aprenda de verdade. Cr$ 150,00 mensais. PROF. ARLINDO DE SOUSA. Tratar, só pessoalmente, R. GONÇALVES DIAS, 75, 2º., SALA 2 e R. VISC. PIRAJÁ, 151, 1º., IPANEMA.

PROVAS PARCIAIS
LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e preparados, têm obtido sempre as melhores classificações. Basta 1 aula por semana. Preços razoáveis. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, [illegible] Rua Gonçalves Dias, 75, 2º, sala 2, e Rua Visc. Pirajá, 151, 1º (Ipanema).

Português
Gramática Geral, Exercícios sôbre tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos, Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc. Estilística, Literatura, Ditados, etc. TURMAS e INDIVIDUAL. PROF. ARLINDO DE SOUSA.
INGLÊS, FRANCÊS e LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos — Aulas individuais. — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Etudes Latines de Paris, [illegible] PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — Sala 2 — e RUA VISC. PIRAJÁ, 151 — 1º — (Ipanema).

CURSOS GRATUITOS PARA SERVIDORES PÚBLICOS
OFICIAL ADMINISTRATIVO — ESCRITURÁRIO — ALMOXARIFE — ARQUIVISTA
ARTIGO 91 (Ginasial em 1 ano para maiores de 18 anos). FRANCÊS E INGLÊS
CURSOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DO CURSO DE OPERADORES DE RAIOS X DO H. S. E. — Cumprindo o programa de treinamento em serviço e aperfeiçoamento de seus funcionários, realizou-se uma sessão no auditório daquele nosocômio, onde foi feita a entrega dos certificados dos servidores que concluíram com êxito um curso intensivo para a formação de operadores de Raios X, ministrado pelo professor Afonso Maren e sob a supervisão do prof. Nicola Caminha, chefe do Serviço de Radiologia. O clichê fixa um aspecto da solenidade, quando era feita a entrega dos diplomas

CURSO DE VERÃO NOS EE. UNIDOS

Seguirá a 14 de junho uma caravana de brasileiros que irá especializar-se em inglês no «Southwestern Louisiana Institute»

Está sendo ultimada a formação de uma caravana de brasileiros interessados em aprimorar seus conhecimentos de inglês, que irá aos Estados Unidos, onde, no «Southwestern Louisiana Institute», participarão dos Cursos de Verão ministrados por aquela grande universidade do sul da América do Norte.

Esses cursos compreendem cinco horas diárias de estudos do idioma inglês, em laboratórios áudio-mecânicos, em palestras, aulas de composição, conversação e conferências, num total de 200 horas redondas de estudos. Além do mais, os estudantes serão alojados em dormitórios, sempre acompanhados de colegas ianques, moça ou rapaz, conforme o caso, participando de um extenso programa de atividades sociais e de visitas aos principais centros industriais e culturais do sul dos Estados Unidos.

Os preços são os mais módicos possíveis, estando ao alcance de um grande número de pessoas que têm, dessa forma, uma oportunidade de ir aos Estados Unidos, despendendo menos de 30 por cento dos gastos de uma viagem normal e modesta.

Maiores detalhes poderão ser obtidos, nos dias úteis, na avenida Rio Branco, 81, 16º andar, grupo 1605, ou pelo telefone: 23-2340.

Laboratorista
A profissão do momento. Início das aulas, dia 3. Restam poucas vagas. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85 — 1º, perto da Rua da Constituição.

LABORATÓRIO ESCOLAR
PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Temos os bem organizados para que V. estude prótese, mesmo que V. resida, sem tempo para a profissão, cursos de prótese, [illegible]
AMANHÃ NOVA TURMA
DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 217 — Tel.: 52-9985 — Edifício Carioca.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Tel.: 43-9819, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9819.

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana)
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO N.º 52

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até o dia 5.6.1953.

ALMOXARIFE — VENC. 3.170,00 a Cr$ 5.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS — VENC. 3.620,00. Português e Redação Oficial, Matemática, Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro, Estatística e Contabilidade Pública, Legislação da Fazenda, Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro, Geografia Geral e do Brasil. Inscrições abertas até o dia 3/6/1953.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
Hoje — às 8 horas — Nova Prova de Contabilidade e Legislação
O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilografia e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados provavelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados dos seguintes concursos: Escriturário (Livros da P. D. F. e Zelador do M. da Fazenda.

BANCO DO BRASIL
A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO
Turmas iniciadas esta semana, sob orientação direta do Prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êste ano. Habilitação garantida. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.
CONTADOR DO S. P. F.
Questões do último concurso à disposição dos interessados. Tôdas as provas.
ARQUIVISTA — ALMOXARIFE E OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
AMANHÃ, INÍCIO DE NOVAS TURMAS
Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Pelo Prof. Dr. Hugo Laércio de Barros:
- — DIREITO ADMINISTRATIVO .... Cr$ 30,00
- — DIREITO CIVIL E PENAL .... Cr$ 30,00
- — DIREITO CONSTITUCIONAL .... Cr$ 30,00
- — DIREITO TRABALHISTA .... Cr$ 30,00

Na LIVRARIA CHANTECLER — Rua do Carmo, 3
TEL.: 42-4562. Atendemos também por Reembôlso Postal.

MATEMATICA

PARA CONCURSOS DO D. A. S. P.
ARITMETICA — Pelo professor Tesla de Medeiros — Cr$ 30,00
ALGEBRA — Pelo professor Aluizio C. Garcia — Cr$ 30,00
NA LIVRARIA CHANTECLER
Rua do Carmo, 3 — Tel.: 42-4562. — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295.

PRIMEIRA PARCIAL

PORTUGUES E MATEMATICA
PROFESSOR AZEVEDO LIMA
Aulas para as 4 séries ginasiais, de manhã e à tarde.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

C. Militar – Admissão – Inst. Educação

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, em 1º de junho será iniciado o Curso de Admissão: 14h30m às 17 horas. AZEVEDO LIMA: — Português e Matemática; Humberto Marcicano: — Geografia e História.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Fundação Luiz Gama Filho
COLÉGIO PIEDADE
CURSO DE ADMISSÃO GRÁTIS
Em funcionamento
MATRÍCULAS ABERTAS
Assistências médica, dentária e hospitalar, inteiramente gratuitas.
RUA MANUEL VITORINO, 625 — PIEDADE

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno. Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turmas. Novas turmas.
CURSO VERGNA
Rua México n. 41 -10º andar — Grupo 1006.
Informa-se hoje pelo tel.: 52-5960.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia
Artigo 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS A SEUS DIRETORES, À PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — D. FEDERAL.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Pontos para êste CONCURSO

PORTUGUES		GEOGRAFIA	Cr$ 30,00
Gramática	Cr$ 10,00	Direito Civil e Penal	Cr$ 30,00
Redação Oficial	Cr$ 20,00	Direito Constitucional	Cr$ 30,00
MATEMATICA		Direito Administrativo	Cr$ 30,00
Aritmética	Cr$ 30,00	Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Algebra	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00

Coleção Completa para ESCRITURARIO .... Cr$ 200,00
100 Testes de Portugues, passados no D. A. S. P. (resolvidos) Cr$ 30,00
Provas do último Concurso de ESCRITURARIO do D. A. S. P. (resolvidas) .... Cr$ 30,00

NO I.N.C.A. — Praia de Botafogo, 526 — Telefone: 46-3815.
Na LIVRARIA CHANTECLER — R. do Carmo, 3. Tel. 42-4562.
Atendemos também por REEMBÔLSO POSTAL.

91: GINASIAL EM 1 ANO

Curso INTENSIVO. Aulas de segunda-feira a sábado.
Programa em REVISÃO
MENSALIDADE: CR$ 150,00
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PREMIADA A CANDIDATA DE N.º 346

Maria Alice de Oliveira, uma mineira de 20 anos, chegada há dez dias nesta capital — Estudou até o segundo ano científico no Colégio Dom Bosco, de Resende — Seguirá no dia 14 para os Estados Unidos de onde voltará falando e escrevendo corretamente o idioma inglês — Viajará com uma grande caravana de estudantes — Detalhes do sorteio e entrevista com a sorteada — Notas

Da esquerda para a direita, em cima, os preparativos do sorteio e quando uma das concorrentes retirava o número relativo à centena, sob a expectativa intensa dos presentes. Em baixo, na mesma ordem, o reitor Pedro Calmon dando como premiada a candidata de nº 346 e Maria Alice, a vencedora do concurso, sorri satisfeita, em sua residência, ladeada pelo representante do SIl., prof. Rui Azevedo e pelo repórter, tendo à sua direita o secretário da redação dêste jornal

Com a presença do professor Pedro [illegible] e Cultura da Prefeitura do prof. [illegible] do representante do prof. [illegible] Aroldi, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, do prof. Rui Estêves de Azevedo, representante do «Southwestern Louisiana Institute», de interessados e de representantes desta [illegible], realizou-se ontem [illegible] o sorteio de uma Bolsa de Estudos, com a duração de dois meses nos Estados Unidos, inteiramente grátis, com viagem aérea de ida e volta e estada também inteiramente grátis.

O SORTEIO

Cêrca das [illegible] horas [illegible] à nossa redação o prof. [illegible] Recebido por um nosso companheiro [illegible] entusiasmado pela [illegible] do sorteio [illegible] com que foi feita a [illegible] dos candidatos.

A seguir [illegible] realizou-se o sorteio que contou com [illegible] do prof. Rui Estêves de Azevedo. Retirados os números, foi constatado que a candidata [illegible] era a srta. Maria Alice de Oliveira, residente na praia do Flamengo, [illegible], apartamento [illegible].

Verificado o número premiado, foi a tradução da srta. Maria Alice apreciada pelos presentes, tendo recebido a aprovação de quantos a leram. A seguir o professor Pedro Calmon, o representante do prof. Roberto Aroldi e o prof. Rui Estêves de Azevedo assinaram o documento em que ficou consignado o resultado do sorteio.

Imediatamente a reportagem se dirigiu ao endereço da jovem contemplada, onde foi recebida pela mãe de Maria Alice, que se mostrou surpresa e contentíssima com a sorte da filha. Pouco depois, Maria Alice entrava em contacto com os representantes dêste jornal, não escondendo o seu contentamento.

HA' DEZ DIAS NO RIO

A jovenzinha é mineira, tendo nascido em São Sebastião do Paraíba. Com a idade de dez anos mudou-se para Resende, onde residiu até dez dias atrás, quando se transferiu com sua família para esta capital, onde passou a morar em companhia de um tio [illegible] o tenente do Exército José de Oliveira, que também [illegible] parte. Em nossa conversa, [illegible] o seguinte ao [illegible].

Maria Alice é [illegible] que [illegible] se [illegible] na [illegible] e já tem que [illegible] nos Estados Unidos! — informou sua [illegible] Lucinda Carvalho de Oliveira.

— Sempre gostei de inglês — adiantou Maria Alice. — E quando estudei com o coronel Uchôa, professor na Escola Militar de Resende, nunca pude supôr que ainda iria aos Estados Unidos aprimorar meus conhecimentos. Estou felicíssima e espero aproveitar ao máximo esta oportunidade excepcional que me oferece o «Diário de Notícias».

Maria Alice fez seu curso secundário no Colégio Santa Angela, tendo estudado até o segundo ano científico no Colégio Dom Bosco, ambos em Resende.

Amanhã mesmo a srta. Maria Alice comparecerá aos escritórios do prof. Rui Estêves de Azevedo, o organizador das caravanas que vão aos Estados Unidos participar dos Cursos de Verão do «Southwestern Louisiana Institute», à avenida Rio Branco, 81, [illegible] andar, onde receberá a orientação necessária para conseguir seus papéis e poder participar da aludida caravana que partirá para os Estados Unidos no próximo dia 14 de junho.

Escola Politécnica Católica

DIRETORIO ACADEMICO

SECRETARIA DA ESCOLA — Comunica-nos a Secretaria da Escola que no dia 4 de junho não haverá aula, por ser dia santo.

AVISO AO SEGUNDO ANO — Prova de Mecânica Racional, no dia 2 de junho, têrça-feira próxima, às 10h30m.

AVISO AO TERCEIRO ANO — Amanhã, dia primeiro, prova de Mecânica Técnica. No dia 3, prova de Mecânica Aplicada, Hidráulica, no dia 5, e Geodésia, no dia 6.

AVISO AO QUARTO ANO — Encerra-se quarta-feira próxima o prazo para a entrega do trabalho de Hiperestática. Os trabalhos de [illegible] e Instalações poderão ser [illegible] até o último dia de aula do semestre.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

FUTEBOL — Sexta-feira última a Escola Politécnica classificou-se para as finais do Torneio Universitário de Futebol, vencendo a Faculdade Católica de Direito pelo score de [illegible]. Estão de parabéns os valorosos defensores de nossas côres que tão brilhantemente honraram o nome de nossa Escola.

TENIS DE MESA — As finais do Torneio Universitário de Tenis de Mesa, [illegible] a efeito pela Federação Atlética de Estudantes, se realizarão em agôsto próximo. Como se sabe, nossa Escola classificou-se finalista após derrotar a Escola Nacional de Veterinária e a Escola Nacional de Odontologia.

BAILE DO CALOURO — No dia 3 de junho, quarta-feira, realizar-se-á o Baile dos Calouros, a partir das 22 horas, na sede social do Fluminense F. C. A orquestra contratada foi a de Ferreira Filho. Cada calouro receberá dois convites, sendo um pessoal intransferível, e cada veterano, um pessoal, intransferível, se estiverem em dia com a Tesouraria do Diretório Academico. Outrossim, estão colocados à disposição dos interessados convites pessoais ao preço de Cr$ 50,00, aceitando-se também reservas de mesas (Cr$ 200,00). Para tal é favor dirigir-se ao colega Antônio Carlos Picolo, encarregado da parte social do baile.

Faculdade Nacional de Direito

CONFERÊNCIAS — Patrocinadas pelo Centro de Desenvolvimento Cultural, o prof. Hermes Lima pronunciará duas conferências na F. N. D. Amanhã, às 19 horas, o prof. Hermes Lima falará sôbre «A ONU» e, [illegible] quarta-feira, às mesmas horas, sôbre «Os Estados Unidos e [illegible]». Estão convidados todos os alunos.

ELEIÇÕES — [illegible] presidente do Centro de Desenvolvimento Cultural pelo presente vem convocar eleições para renovação da sua Diretoria, para o próximo dia 2 de junho, às [illegible] horas na [illegible] N. F. Teixeira dos Santos.

A semana na ABI

[illegible] no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: [illegible] na sala do Conselho, às 17 horas, reunião da II Semana de Estudos dos Problemas do Menor; [illegible] no auditório; às 20 horas, recital de canto, na sala da diretoria; às 15 horas, aula de declamação da professora Maria Eugenia Duarte, na sala do Conselho; às 17 horas, reunião; quarta-feira, na sala do Conselho, às 10 horas, entrevista do secretário da Aliança Mundial das Associações Cristãs de Moços; às 17 horas, reunião da II Semana de Estudos dos Problemas do Menor, no Auditório, às [illegible] sessão de cinema da ABI; às 20 horas, palestra do sr. [illegible] quinta-feira, na sala do Conselho, reunião à tarde, no Auditório, às [illegible] horas, solenidade da Associação Médica; sexta-feira, na sala do Conselho, reunião da II Semana de Estudos dos Problemas do Menor, no Auditório, às 20 horas, exibição de filmes em benefício; sábado, na sala do Conselho, às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade, no Auditório; às 16 horas, reunião do [illegible] domingo, no Auditório, às [illegible] horas, [illegible].

Recepção aos parlamentares na Universidade Católica

MEMBROS DAS CASAS LEGISLATIVAS FEDERAIS E MUNICIPAIS, VISITARÃO AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — O PROGRAMA PREVISTO PARA A SOLENIDADE

Amanhã, às dez horas, senadores, deputados e membros do Legislativo carioca visitarão as obras da nova sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em construção à rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Ali serão recebidos pelo reitor magnífico, pe. Pedro Veloso, à frente de numerosas comissões de professôres, alunos e ex-alunos.

O programa de visita prevê a apresentação da maquete respectiva, visita às obras da casa de Grandjean de Montigny, futuro museu universitário, e ao parque que será conservado ao centro do «campus» universitário.

Os visitantes serão saudados pelo universitário Maurício Assuf, pelo prof. Costa Carvalho, representando o corpo docente e pelo professor Ari da Mata, que falará em nome da Comissão Central da Campanha Pró-Construção da Universidade Católica.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

O Departamento Social avisa que o [illegible] em colaboração com a Associação Atlética [illegible], terá lugar depois de amanhã, dia 2, às 21 horas, na sede da [illegible] Inácio Bitencourt, próximo à rua Barão de Mesquita. [illegible] interessantes para os [illegible].

MATEMÁTICA E FÍSICA

Químico Industrial ensina a alunos do Colegial e Vestibulares
Tel: 46-3315

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, Antigo Professor no Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Tel.: 42-0383

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essencial English» — Prof. Sidney Cheston. Aulas em pequenos grupos ou individuais. Conversação com quadros murais desde a 5ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Preço: Cr$ 100,00 mensais. Diàriamente à rua Farani, 4 — 26-3937.

PORTUGUÊS

Preparo intensivo para a prova parcial — Aulas individuais
Telefone: 38-7633

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

Sorteará o «Diário de Noticias» 14 passagens, aéreas, ida e volta, sendo 4 inteiramente grátis e 10 com 25% de abatimento — Condição para concorrer: recortar os cabeçalhos da Seção Escolar desde o dia 3 até o dia 23 de junho próximo

No intuito de premiar os leitores da Seção Escolar, o «Diário de Noticias», tendo em vista as férias de julho, promoverá o sorteio de duas viagens aéreas, doadas por êste jornal, duas oferecidas pelo ministro interino da Educação, dr. Péricles Madureira de Pinho, e dez passagens com 25% de abatimento, concedidas pelo dr. Amado Mena Barreto, oficial de gabinete do ministro da Educação.

Para concorrer a êstes sorteios, basta aos interessados recortar, das edições compreendidas entre 2 e 23 de junho próximo, os cabeçalhos maiores (1ª parte) do «Diário Escolar» e fazer entrega dos mesmos na redação dêste jornal, no máximo até o dia 26 do mesmo mês de junho.

Em nossa edição de têrça-feira, dia 2, daremos maiores detalhes a respeito dessa iniciativa do «Diário de Noticias».

Um livro brasileiro provoca um processo na África

«Moscou ida e volta», do repórter Edmar Morel, foi considerado injurioso ao govêrno português... — Um julgamento que empolgou Moçambique

A história é curta e aconteceu em Lourenço Marques, colônia lusitana na África. Os conhecidos livreiros, irmãos Carvalho, os únicos que mantêm uma vitrine permanente com livros brasileiros em todo o continente negro, foram processados pelo govêrno de Portugal por atividades subversivas. Motivo: expuzeram à venda o best-seller «Moscou ida e volta» do repórter Edmar Morel, editado por Pongetti e em cujas páginas 31, 32 e 45, segundo o Promotor Público, contém injúrias ao govêrno de Portugal.

Mais de vinte personalidades, inclusive deputados nacionais e altas autoridades, depuseram no processo. Um dos livreiros foi absolvido, por ignorar o conteúdo da obra. Falta ser julgado o outro sócio.

Estas notícias chegaram ao Brasil através dos jornais «Noticias da Tarde» e «Diário de Moçambique», de Lourenço Marques, edição de 11 de maio.

FALA O REPORTER EDMAR MOREL

O repórter Edmar Morel, autor do livro «Moscou ida e volta», falando ao O POPULAR, declarou o seguinte:

— O fato revela, apenas a falta de liberdade em Portugal, sem dúvida, o esteio do regime fascista instituído pelo sr. Oliveira Salazar. As páginas 31, 32 e 45 do meu livro, não injuriam, em absoluto. Narrei fatos que desafiam contestação, como sejam:

«Em Portugal ninguém respira sem ordem de Oliveira Salazar e do Cardeal Cerejeira. A imprensa vive arrolhada e os jornais, na última coluna da primeira página, em negrito, publicam, diàriamente, o seguinte aviso: — «Êste número foi visado pela censura».

Por não viajar clandestinamente, pois os jornais noticiam a minha partida do Rio para a U. R. S. S. um funcionário do Itamarati, que estava a bordo, chamou-me a atenção para o perigo de ser molestado, caso falasse que iria para Moscou. Contou-me um fato que divulguei:

— «Há dois meses assisti aqui a uma cena revoltante. Uma moça russa que ia servir na Embaixada do seu país, na Argentina, enquanto o avião era reabastecido, foi recolhida ao gabinete sanitário das senhoras, com soldado à porta. De nada valeram os protestos do comandante da aeronave».

Creio, — adiantou o jornalista Edmar Morel — que a injúria considerada grave foi o rápido diálogo que travei com um garção no restaurante do aeropôrto de Portela de Sacaven:

— Como decorreram as últimas eleições?

— Só houve um candidato para substituir o general Carmona!...

— E quem é o Presidente da República.

O rapaz apelou para a memória, a qual falhou, chamou um outro colega que também ignorava o nome do Presidente de Portugal e disse ao meu ouvido:

— Parece que é um coronel reformado.

O Promotor Público de Lourenço Marques também achou injúria na página 45. A única coisa que falei sôbre Portugal na referida página, foi o seguinte:

— «Apenas, esporàdicamente, passa por Portugal um Vila Lobos, um Eleazar de Carvalho, uma Letícia de Figueiredo, um Portinari, um Arnaldo Estrêla e outros que não viajam às custas dos Departamentos de Publicidade de Salazar e Franco, dos quais são fregueses o Reitor da Universidade do Brasil, o Magnífico Pedro Calmon, Olegário Mariano, o felizardo poeta da cigarra, dono de um cartório, e certos expoentes das letras pátrias. Note-se que o poeta acabou embaixador do Brasil em Portugal».

Eis aí o que levou o Govêrno de Portugal a considerar propaganda subversiva e processar dois conceituados livreiros estreitamente ligados à vida cultural do Brasil e sôbre os quais Gilberto Freire em 1952, escreveu:

— «Os irmãos Carvalho souberam dar ao livro, em Lourenço Marques, o prestígio, a dignidade, que o livro merece. A Minerva é um centro de cultura, em geral, de cultura lusíada, inclusive a luso-brasileira em particular».

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estado do Rio e Minas — Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal de 30-5-953
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios — 31201 — 35901 — 30988 — 9656 — 35535

SERIES «A» e «B»		SERIE «C»	
1º prêmio	01201	1º prêmio	01201
2º prêmio	00200	2º prêmio	88904
aproximação	00202	3º prêmio	56988
3º prêmio	1201	4º prêmio	35656
4º prêmio	201	5º prêmio	1201
5º prêmio	1	6º prêmio	201

Avisa-se que o pagamento das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO — ARINO — MEIRELLES — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

EIS A SUA OPORTUNIDADE

AMANHÃ, início de turmas para os concursos de:
ARQUIVISTA — nos horários de 8, 14, 18 e 19 horas. Mensalidade: Cr$ 200,00.
ALMOXARIFE — turma única às 19 horas. Mensalidade: Cr$ 200,00.
ESCRITURÁRIO (do SPF e do IAPI) — nos horários de 8, 14, 18 e 19 horas. Mensalidade: Cr$ 200,00.
OFICIAL INSTRUTIVO — turma única, às 8 horas. Mensalidade: Cr$ 250,00.
OFICIAL ADMINISTRATIVO — turmas às 8, 18 e 19 horas. Mens.: Cr$ 250,00.
NOTA: Não há jóia nem qualquer taxa.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Mantem estas turmas sob a orientação dos professôres Alfredo Lopes, Nelson Bastos, Waldomiro de Sant'Ana, Maria Luiza Dannemann e Raimundo Penha. Publicações da Escola para estes concursos: Português, Redação Oficial, Aritmética, Algebra, Direito Administrativo, Constitucional, Civil e Penal, Geografia do Brasil e Geral, Legislação de Fazenda, Contabilidade Pública, Técnica de Arquivo, Legislação e Organização de Almoxarifes, Ciências Físicas, Merceologia e testes com questões de concursos passados.
RUA DO MÉXICO, 148, 8.º andar — sala 808 — Telefone: 32-7888 — ESPLANADA

CONCURSOS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OFICIAL-INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

(Vencimento — Cr$ 3.620,00 — Encerra-se dia 3)
COMUNICAMOS QUE SE INICIA, DIA 2, MAIS UMA TURMA DE PREPARAÇÃO

ARQUIVISTA

(Encerra-se dia 5 — Vencimento: Cr$ 2.620,00)

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Ótimo concurso. Inscrições anunciadas. Centenas de vagas. Iniciaremos dia 2 um curso intensivo de preparação. Você pode assistir à primeira aula. PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO À SUA DISPOSIÇÃO

ESCRITURÁRIO
(Realização em agôsto)
Revisão do programa para 6 TURMAS do nosso CURSO DE FORMAÇÃO DE ESCRITURARIOS
VOCÊ AINDA PODE INGRESSAR NO NOSSO CURSO

INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7.º andar — Telefone: 52-8124

PIERANGELI
ANNA MARIA FERRERO
LAURA CORE
ALDO SILVANI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Você também poderá ser, amanhã, um suicida mas...
AMANHÃ É OUTRO DIA
"DOMANI È UN ALTRO GIORNO"
Complementos Nacionais
Amanhã
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PAX
RIVOLI
SÃO JOSÉ
ROSÁRIO
LEME
CASSINO (ICARAÍ)
BRASIL CAXIAS
BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE
BARONESA
MEIER
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO
DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUY
O MESMO DIRETOR E A MESMA ATRIZ DO GRANDE FILME "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

JAYME COSTA
GLORIA
HOJE, 20 E 22 HS.
VESPERAL ÀS 16 HS.
PAPAI é o MAIOR
3 ATOS DE JOTA GAMA
UMA COMEDIA 100% JAYME COSTA
UM SUCESSO DE GARGALHADA!

Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PALACIO LEBLON VAZ LOBO ICARAÍ
ALDO FABRIZI
PEPPINO DE FILIPPO
NINO SCOTTI
NINCHI
DOVER
PAVESE
LUZI
AUREA Films
4ª Feira PETROPOLIS
6ª Feira IMPERIAL NITEROI
a Familia do BARNABÉ
Os 3 MAIORES COMICOS ITALIANOS num Terremoto de GARGALHADAS!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Walter Pinto está superando os maiores espetáculos do mundo com
"É FOGO NA JACA"
Gigantesca consagração do publico e da imprensa!
Um Espetáculo incomparável!
Vesp. às 5ª, Sab. Dom. às 16 hs.
hoje às 20 e 22 hs. no RECREIO
HOJE VESPERAL ÀS 16

Um dos maiores filmes do ano!
Joan Crawford
"PRECIPICIOS D'ALMA"
Breve no Circuito do PLAZA

MÚSICA! BAILE! ROMANCE!
Amanhã PATHÉ FONE 22-8795
Brasil Filmes apresenta
NOITE DE BAILE
A Vida de Tchaikowski
Marika ROEKK ★ Zarah LEANDER
e Hans Stune no papel de Tchaikowski

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
Para a sensacional abertura da Temporada de Inverno!
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR.
BAIRROS A PARTIR DE 3.15
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
NA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
"CARRIE"
Um romance que fala ao seu coração!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
BREVE A Nova Sensação de Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
O MELHOR FILME ★ O MELHOR ARGUMENTO
CORES POR TECHNICOLOR

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA
Tu és minha Paixão
BECAUSE YOU'RE MINE
TECHNICOLOR
DORETTA MORROW · JAMES WHITMORE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VOLTA AO CARTAZ
A VIBRANTE AFIRMAÇÃO DO CINEMA DA TCHECOSLOVAQUIA
VERGONHA
"ROSINA SEBRANEC"
Com MARIE GLASROVA
ZDENEC STEPANEC
Direção de OTOKAR VAVRA
APRES. RIO-MAR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
ALVORADA 27-2936
5ª FEIRA
STA HELENA

amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
IPANEMA
CARIOCA
COLISEU
FLORIDA
5ª Feira
MENDES
6ª Feira
BOTAFOGO
ODEON-NITEROI
a Virgem de Fátima
EM COLORIDO DESLUMBRANTE PELO WARNERCOLOR
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VOCÊ JÁ RESERVOU SUA PASSAGEM PARA O...
ENCONTRO nas ESTRELAS
AZTECA CATETE, 228
A PARTIR DE 4 H.
Amanhã
MARIA DUVAL
JUAN CARLOS THORRYS
ALBERTO BELLO · ANALIA GADÉ
e HÉCTOR CALCAÑO
direção: Carlos Schlieper
Complemento Nacional
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITÁLIA PARA O BRASIL — 2.000 anos de circo com o fausto e a grandeza dos espetáculos da época de Nero! THE HONNER COCK-TAIL, famosos acordeonistas internacionais, apresentando uma completa revista musical. — LES CASIS, sensacionais jóqueis italianos realizando incríveis acrobacias. — LAYSSON, o domador intrépido

O unico HIPOPOTAMO amestrado do Mundo! — 1 milhão de sensações

HOJE — VESPERAIS ÀS 14.30 e 17 HS.

DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS

Avenida Presidente Vargas (junto à Central)

Dia Internacional da Infância

SERA' COMEMORADA A DATA PELA COMISSÃO DE DEFESA DA INFANCIA

A Comissão de Defesa da Infância fará realizar no proximo dia 1º de junho, Dia Internacional da Infância, às 20 horas, uma solenidade comemorativa da data. Nessa ocasião, será empossada a diretoria da Comisão, havendo, em seguida, uma palestra do professor Augusto Rodrigues sob o tema: «A criança, a Arte e as atividades recreativas». O ato será realizado no salão da Associação Médica do Distrito Federal, na rua Senador Dantas, 7-A, sendo a entrada franca.

TIJUCA

VENDE-SE UM TERRENO de 16 x 12 com duas frentes, à rua Guilhermino Cruz, adiante e quase em frente ao número 51 (continuação da rua 18 de Outubro). Preço: Cr$ 700.000,00. Facilita-se. Tratar à Avenida Marechal Floriano, 15, sob, com Loreto. Tel. 23-0606. — Não aceitamos intermediários

ESPETÁCULAR TRIUNFO DO CINEMA BRASILEIRO!

ANSELMO DUARTE — ELIANE LAGE

Direção TOM PAYNE — Produção VERA CRUZ — IMPROP. 10 ANOS — COLUMBIA PICTURES

EDGARD BATISTA PEREIRA

2ª FEIRA 8 — SINHÁ MOÇA

SÃO LUIZ — PALACIO — ODEON — RIAN — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — IDEAL — BOTAFOGO — MEIER — FLORIDA — VAZ LOBO — PENHA — ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O CINEAC EM LONDRES

A POSTOS PARA AS FILMAGENS DAS

FESTAS DA COROAÇÃO

27 «CAMERAMEN» DOS SERVIÇOS ESPECIAIS DO CINEAC ACHAM-SE ESPALHADOS ESTRATEGICAMENTE POR TODO O PERCURSO DO MAJESTOSO DESFILE. MOBILIZADOS TODOS OS RECURSOS DA TECNICA CINEMATGGRAFICA PARA PERPETUAR O MAIOR ACONTECIMENTO DO IMPÉRIO BRITANICO. ESPERADOS NO RIO A QUALQUER MOMENTO OS PRIMEIROS FILMES! GRAÇAS A BOA VONTADE E A RAPIDEZ DA CENSURA CINEMATOGRAFICA, SERÃO INCLUIDOS NO PROGRAMA DO CINEAC NO MESMO DIA DE SUA CHEGADA!

RIO, 31 (C.B.I.) — Com justificada e crescente expectativa o publico do Rio aguarda os primeiros filmes sôbre as solenidades da coroação da Rainha Elizabeth II, em Londres. Para o publico do Cineac o acontecimento, além de grandioso, é tambem afetivo. E isto porque, para aquêles milhares que acompanham os programas do Cineac desde sua inauguração, em 22 de dezembro de 1938, a Rainha Elizabeth não é outra que aquela graciosa criança que todos viram brincar e crescer durante os 15 anos mais convulsivos da história do Mundo, e, na sucessão dos programas do Cineac, assistiram a metamorfose menina-moça-mulher da atual Rainha da Inglaterra!



LARGA MEU HOMEM! com EVA no SERRADOR

Uma comédia de Wanderley e Lago que faz chorar de rir! Espetáculo rigorosamente familiar

HOJE — às 16, 20 e 22 hs.

ÚLTIMA SEMANA

Dia 12: "Viver é fácil"

TEATRO Copacabana 57-1818

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o êxito mundial

Mulheres Feias (Donne Brutte)

De Achille Saitta - Trad. de Henrique Pongetti

na interpretação de sua equipe de estrelas

MORINEAU

JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — FRANCISCO DANTAS — LIGIA NUNES

estréia de FERNANDA MONTENEGRO

Hoje Vesp. às 11h e sessão às 21h30m

MODELOS de Alice Modas

ÓTIMA OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS NO MEIER

Para entrega em junho a preços de incorporação Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 de entrada, e o restante financiado em 10 anos. Vendemos os últimos com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e grande área de serviço. — Acabamento de primeira ordem.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

Organização CAL Imobiliária

Dep. Vendas — Rua México, 74, 6.º and., s. 608 — Tel.: 32-6920

TEATRO MUNICIPAL

Temporada de concertos de 1953

TÊRÇA-FEIRA 2, ÀS 17 HORAS

2º RECITAL DE ASSINATURA



BRAILOWSKY

Empresa Viggiani

BACH — BUSONI — BEETHOVEN — WEBER — CHOPIN — LORENZO FERNANDEZ — RACHMANINOFF — PROKOFIEFF — SCRIBINI — BORODINI — LISZT

BILHETES A VENDA

CINE PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA

UMA APRESENTAÇÃO COLUMBIA

HOJE 'O SONHO DE ANDALUZIA' HOJE

ACOMP. COMPL. NACIONAL

"OLHE DENTRO DO MEU CORPO ATRAVÉS DA MINHA PELE DE VIDRO"

Assim lhe falará a Mulher de Vidro

E' impossível descrever com palavras as maravilhas do corpo humano. Entretanto, você PODE VÊ-LAS:

- O coração batendo
- O sangue circulando
- O maravilhoso fenômeno da gestação
- O cérebro
- E dezenas de outros aspectos fabulosos do Homem e da Natureza.

Tudo o que a sua imaginação possa conceber lhe será dado VER com seus próprios olhos na Exposição "Gigante de Vidro" — o maior museu anatômico do mundo pela primeira vez nas Américas.

Um homem e uma mulher — reconstituição perfeita do ser humano nos mínimos detalhes — o ajudarão a conhecer-se a si mesmo.

Se quer assistir ao mais notável espetáculo de sua vida, venha ver hoje o casal de vidro! E' formidável!

TRAGA SEUS FILHOS

A Exposição é rigorosamente científica. Louvada pelos mais eminentes educadores, tem sido visitada diariamente pelos principais colégios do D. F.

INGRESSOS NO LOCAL:

Adultos .... Cr$ 15,00

Crianças e estudantes .... Cr$ 7,50

HOJE E DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS NO

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

(PASSEIO PUBLICO)

Exposição do

GIGANTE DE VIDRO

Educa — Instrue — Satisfaz sua curiosidade

ALEX GOTTLIEB Apresenta

RICHARD CONTE · VANESSA BROWN · LEE J. COBB

O VINGADOR — THE FIGHTER

HISTÓRIA DE JACK LONDON

Produtor ALEX GOTTLIEB ★ Diretor HERBERT KLINE ★ IMPROP. 14 ANOS

COMPS. NACIONAIS — UNITED ARTISTS

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ

VITORIA — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — MEMDESA — IGUAÇU — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS — 5ª Feira — VAZ LOBO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIRECÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

HOJE — Domingo, às 15h45 — HOJE

VESPERAL EXTRAORDINARIA

TRAVIATA

Com LIA SALGADO, DECIMO BRESCIA e PAULO FORTES, nos três principais papeis, e todos os demais interpretes da recita noturna.

Bilhetes à venda — Preços do costume.

4ª-feira próxima, 3, às 20h45m — 4ª-feira

Espetáculo de Bailado, com novo programa.

VARIAÇÕES SINFONICAS, de César Franck — VALSA MEFISTO, de Liszt — MANGENILHA, de Villa Lobos — CISNE NEGRO, de Tchaikowsky — MASCARADE, de Katchaturian. Regente: — NINO STINCO. Direção Coreográfica de TATIANA LESKOVA. Chefe-Cenotecnico: — MÁRIO CONDE. Cenários de SANTA ROSA, MÁRIO CONDE e FERNANDO PAMPLONA. Bilhetes a venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; idem, outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SELO.

Segurança do Lar — Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 30 DE MAIO DE 1953

PLANOS «CONFIANÇA e ECONÔMICO»

PRÊMIOS

1º — 07.201 — 2º — 88.904 — 3º — 56.988 — 4º — 35.656 — 5º — 01.535

CINCO PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS

10 APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	41.201
Segundo prêmio	85.904
Terceiro prêmio	60.988
Milhar do 1º prêmio	1.201
Milhar do 2º prêmio	5.904
Milhar do 3º prêmio	0.988
Centena direta do primeiro prêmio	201
Dezena direta do primeiro prêmio	01
Dezena inversa do primeiro prêmio	10

O sorteio do próximo mês será no dia 27 de Junho de 1953 pela ultima extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO — Diretor Gerente

DR. SYLVIO WRIGHT MACHADO — Fiscal do Govêrno

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 13.36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.32
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.4014	4.2802
Peseta	1.7906	—
Franco francês	0.0525	0.0325
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6200	3.3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6369
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.3350	6.1267
Florim	4.9308	4.8113
Pêso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43.00	43.00
Dólar (venda)	44.00	44.00
Libra (compra)	120,9633	120,9633
Libra (venda)	123,8292	123,8292

TAXAS PARA O CONVÊNIO

Dólar (compra)	40.50	40.50
Dólar (venda)	42.00	42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.00/46.20	46.00/46.20
Dólar (venda)	47.00/47.20	47.00/47.20
Libra (compra)	120,00	120,00
Libra (venda)	123,00	123,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas em 29 de maio de 1953

PAISES	
América do Norte — Dólar	46.85
França — Franco	0.1258
Inglaterra — Libra	122.18
Portugal — Escudo	1.6585
Suiça — Franco	10.94
Bélgica — Franco-belga	0.8726
Suécia — Corôa	6.40
Dinamarca — Corôa	—
	Mercado Oficial
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72

Inglaterra — Libra	52.4160
Suécia — Corôa	3.6209
Suiça — Franco	4.4014
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Corôa	2.7353
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
	Moedas
America do Norte —	46.46
Argentina — Pêso	—
Portugal — Escudo	—

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS 30

(Disponível)

FOR 10 QUILOS

Número 4: Estilo Santos	—	202.00
Número 4: Santos Riado	—	200.00
Número 4: Sem descrição	—	196.00
Mercado	—	Est.
Embarq.	3.510	34.118
Entradas	25.001	20.076
Exist.	1.958.916	1.937.425
Saídas	43.174	32.568

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 30

Tipo 7—8, Cr$ 174.40, por 10 quilos.

— No preço acima já está incluída

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.250
De Aracaju	—
De Pernambuco	5.400
Total	6.650
Saídas	12.110
Existência	135.936

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	20.790	8.322
Do 1º setembro	6.977.645	6.956.855
Export.	42.550	—
Exist.	1.141.489	1.165.249
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	366
De Natal	904
Total	1.270
Saídas	27.038

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

«Compradores»: Maas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estavel.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	167.010	167.010
Exportação	—	—
Existência	10.491	11.191
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sac.)	6.650	7.450
Feijão (sac.)	2.437	1.300
Milho (sac.)	550	1.780
Farinha (sac.)	650	550
Açúcar (sac.)	8.000	11.200
Mant. (quilos)	232	—
Banha (caixas)	100	200

Charque (fardos)	975	480
Cebôlas (caixas)	15	—

Notícias diversas

PASCOA DOS BANCARIOS

Sera realizada, no dia 4 de junho proximo a pascoa dos bancarios em

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros das apolices da União, referente ao primeiro semestre de 1953. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1ª chamada

Letras	Junho de 1953
A	1
A-B-C-D	2
B-C-D-E-F-G	3
Bancos	6—7—8—9—10—13
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
U a Z	23

2ª chamada

A a Z	27
J a Z	27

3ª chamada

A a Z	28—29—30—31

Os srs. procuradores de possuidores de apolices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Cia. Curtume Riacho Fundo, às 9 horas; Cia. Internacional de Seguros, às 11 horas.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

PASCOA DOS BANCARIOS

A Páscoa Coletiva da Classe Bancária realizar-se-á, no dia de «Corpus Christi» (4 de junho — feriado municipal), às 8h30m, na Igreja da Candelária.

Foi organizada uma série de conferências, que serão realizadas nos dias 1 e 2, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), às 18 horas, e no dia 3, na Igreja da Candelária, às mesmas horas. O pregador será monsenhor Henrique de Magalhães.

As confissões poderão ser feitas na Igreja da Candelária, no dia 3, das 10 às 13 horas **e das 17h30m em** diante.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Cláudio Ferreira de Sousa, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. B. B.

Carlos Alberto Morato Badini — Mestr. Ipiranga; Adolfo Becker — Creat. Geral.; Alfredo Lopes da Costa Moreira — B. N. do C. de São Paulo; Renato de Azevedo Melo — Recife; Alvaro Henriques de Carvalho — Externo; Carlos Horácio Pradez — Almox.; Antacildas Pereira Leite — S. Manuel; Adeval Vieira Novais — Garanhuns; Guaraci Carneiro — Vitória; Jair da Silva Gomes — Nova Granada; Jorge José Rebêlo de Vasconcelos — Viçosa e Valdir Costa Teixeira — Lucélia.

Aniversariam, hoje, os seguintes associados do Clube dos Funcionários do City Bank: Maria da Luz Freitas Pena, Laura Martins Machado e Cléo de Carvalho Gomes.

ESPORTES BANCARIOS

Lamentável desfêcho do jôgo Caixa Econômica x Ultramarino

Caixa Econômica e Ultramarino realizaram, ontem, no campo do América, uma partida, cujo desfêcho foi dos mais lamentáveis, deixando uma nota triste neste campeonato bancário de futebol de 1953.

O primeiro tempo da pugna apresentou um panorama normal quanto à disciplina, não obstante a fraca produtividade de ambas as equipes, que se apresentaram muito morosas e dispersivas, terminando esta etapa com 1-0, a favor da Caixa Econômica.

No segundo tempo, as equipes voltaram mais dispostas e aos 10 minutos, novamente a Caixa Econômica volta a marcar, estabelecendo 2-0, a seu favor. Nesta altura, o Ultramarino desperta para uma arrancada coroada de êxito, marcando o seu primeiro tento. Logo após, um dos auxiliares marca uma bola fora a favor do Ultramarino, quando esta pertencia à Caixa Econômica. Um lance sem a menor importância, foi o estopim que culminou, mais tarde em cenas das mais indisciplinadas e absurdas. Os jogadores da Caixa Econômica desentenderam-se com o bandeirinha e o caso foi parar com o arbitro, que advertiu os jogadores faltosos. Daí por diante qualquer penalidade marcada pelo juiz era motivo de gritos de desrespeito e de gestos irritantes. Ao faltar 2 minutos para o término da peleja, o Ultramarino cobrou uma penalidade lateralmente, Boliviano saiu do arco e não alcançou a pelota, Hélio vinha na corrida e fulminou, batendo o couro ainda em 2 jogadores da Caixa Econômica e na trave para finalmente balançar as rêdes. Dada nova saída, o juiz marcou penalidade próximo à grande área do Ultramarino, a favor da Caixa Econômica, e neste instante houve uma complicação entre os jogadores da Caixa e o juiz, terminando com uma agressão ao mesmo por parte de um dêstes jogadores, enquanto outros corriam em sua direção com intentos belicosos. A partida estêve paralisada e ao recomeçar 4 jogadores da Caixa Econômica estavam expulsos: Ernani, Celeste, Madeira e Biguá II. Mais 2 minutos de jôgo e terminou a partida com o «placard» de 2-2. Estava presente o diretor de futebol do C. M. D. B., que chegou mesmo a intervir para serenar os ânimos.

Os quadros foram êstes:

C. ECONÔMICA — Boliviano; Tomaz e Fragoso; Biguá I (Cabrinha) Irapuã e Madeira; Ernani, Celeste, Biguá II, Orlando e Aguiar.

ULTRAMARINO — Nilton; Nilton e Siqueira; Carlinhos, Pablo e Chico; Madaglena, Schermann, Pedrinho, Washington e Hélio.

Marcaram para a Caixa Econômica, Orlando (2) e para o Ultramarino, Hélio (2).

Juiz, Cosme Roque Regis (desempenho normal até o início das indisciplinas. Depois deixou-se contaminar, acarretando um pouco a sua atuação, mas, de maneira nenhuma influiu no marcador, que foi dos mais justos).

Vitória sensacional da A. A. B. B sôbre o Lavoura

Por 4-0 a A. A. B. B., venceu a equipe do Banco da Lavoura, uma das boas equipes do certame, na partida realizada no sábado último na E. N. E. F.

A equipe do Lavoura apresentou um bom padrão técnico, mas sem ser produtivo, e enquanto isto, a A. A. B. B., atuando na base do entusiasmo e velocidade, conseguiu ser mais produtiva e por conseguinte a vitoriosa.

A primeira etapa terminou com 2-0, e no final o «placard» apresentava mais dois «gols» para a A. A. B. B., marcados por Darci (2) Rubens (penalti) e Valdir.

O juiz foi o sr. Eunápio Gouveia de Queiroz com boa atuação. O jogador Darquino da A. A. B. B. foi expulso do campo por desrespeito ao árbitro.

A. A. B. B. — Aleu; Aragão e Artur, Valdir, Rubens e Milton, Clóvis, Neves, Odilon, (Darquino) Abelardo e Darci.

LAVOURA — Siqueira, Sinner e Amauri; Jorge, Severino e Paulo, Fernando, **Ronaldo, Amouretti, Alcir e Simões.**

AUTOMOBILISMO *e* TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias uteis.

BENEFICENCIAS — O pagamento das beneficências relativas ao mês de maio findo será efetuado a partir do dia 1º até o dia 5, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa. O total das beneficências, em numero de 962, importou em Cr$ 227.261,00.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede, 42-4595 e 42-4793.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — Já foi iniciada a construção da nova sede social, com 10 andares, à rua do Riachuelo n. 373.

APELO AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria apela para os associados remidos no sentido de que contribuam com a mensalidade em vigor, durante o período das obras. Além da colaboração prestada, as contribuições pagas serão contadas para efeito de melhoria na beneficência que vier a requerer (parágrafo 2º do art. 13 dos Estatutos).

NOVA RESIDÊNCIA — A falta do cobrador não justifica o atraso no pagamento das mensalidades. Pedimos aos associados em geral (contribuintes ou remidos), em benefício de seus próprios interêsses, a gentileza de atualizarem, na Secretaria, suas residências.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, os seguintes associados: à 3ª Vara, Heitor Boa Nova de Araujo; à 10ª Vara, Genésio Costa Vieira; à 21ª Vara, Carlos Dias Reis, à 25ª Vara, Jonas Pacheco.

Os associados deverão passar no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro, — diariamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas, aos sabados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sabados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, terças, quintas e sabados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 2 de junho, às 8h 5m: — Valter Pereira Dias, Fernando dos Santos Teixeira, Valter da Silva Cabral, Nilo Rodrigues Chaves, Aide Duque Estrada Bastos, Raniero Paggi, Luis de Almeida Lins, Geraldo Henrique Monnerat, Alberto Mendes Correia, Alexandre Ribeiro da Silva, Didio da Costa Tavares, José Nunes, Orlando Correia Amado, Manuel Rodrigues, Albino Gonçalves Pereira, Lourival Procópio Góis, Alberto Willard Ream, Milton de Oliveira, Armando José de Melo, Manuel Joaquim da Mota Juclor, Antônio Lopes da Silva, Hugo Buarque, João Fernandes Soares, Gumercindo Nascente de Azevedo, Epitácio Camurlo Gonçalves Ferreira, Antônio Braga Coscarell, Jaime Ongibene, José Rocha Leite, Edno Nazaré, Jorge Bispo do Nascimento, Carlos Correia, Artur Martire, Jaime da Conceição Barros, Silvio de Azevedo, Milton José, Giusepe Miceli, Nei de Almeida Santos, Dagoberto José Ribeiro, Wilson Machado Rodrigues, Sebastião da Rocha Freire.

Às 8h 15m: — Vicente Antunes da Silva, Nélson Rosa de Oliveira, Joaquim Ferreira, Rubem Cordeiro, Eládio Recalde Exposito, Antônio Mario Gomes, Geraldo Souto Leitão, José Penha Filho, Olga de Queiroz Combacau, Celina de Queiroz Combacau, Newton Antunes Pessoa, Abram Szymon Waksman, Philemon Duques, José Toste Gomes, Manuel Pereira da Silva, Valdir Correia da Rocha, Eduardo da Silva, Antônio Esperança da Costa Filho, Horácio Martins da Silva, Alvaro Francisco, Manuel de Sousa Godinho, Dario de Carvalho, Renato Cabral Botelho, José Maria Heizer, Fanor Paulino, Francisco Andrade Reis, Augusto César Carneiro, Benedito Joaquim dos Santos, Ofélia Belém Barbosa, João Correia da Silva, Hélio da Silva, Ildefonso Duarte Ferreira, José Nunes, Arides Horácio da Fonseca, Hermogenes Cabral Rios, Nélson Cardoso, Luis Ferreira da Conceição, Jorge Francisco da Silva, Eugênia Machado Lopes, Isaura Martins Morais Rêgo.

Às 9h 15m: — Clóvis Evangelista Pereira Matos, Manuel Gonçalves, Sebastião da Fonseca, Olivio Lasaro da Silva, Matias de Andrade, Maria Adelaide Martins Pereira, Franco Ferreira, Rosival Moreno Moreira, Aimoré Andrade, Paulino Moreira da Silva, Gerardo Cerdeira Gonzalez, Adolfo Carlos de Morais, Aridio de Oliveira Fagundes, Wilson da Silva Matos, Celso Silva, Mário Gomes, Alzemiro Gomes, José Geraldo da Silva, Milton Rodrigues Eiras, Daniel Correia Luis, Wilson de Oliveira, Júlio Duarte, Joaquim Tosta, Armiro de Almeida, Osmar Bitencourt, Vanderlei dos Santos, Benedito Ladislau de Oliveira, Raul Bezerra, João de Almeida Marques, Julmar dos Santos Veiga, Rafael Pereira, José Aimir Tojal de Araujo, Hélio Orlando Ferreira, Silvio Rodrigues, Paulo de Melo Senra, José Francisco Dias, Ronald Quintas Soares, Inácio Evangelista de Sousa, Nilson Martins, Artur de Moura Neves, Antônio Alves Monteiro.

Às 11h 45m: — Ângelo Veiga de Amorim, Armando Alves Teixeira, João Machado Rita, Barnabé Gomes Neto, Irênio Teodoro, Sérgio E. Moreira da Luz, Moacir Norbertino de Oliveira, Francisco Cataldo, João de Freitas, Aristides Magalhães Pinto, Evandro Gomes da Silva, Moisés Moreira, Guilherme Domingues, Antônio Mautone, José Matias Miranda, Abenir Pais da Silva, João Expedito de Almeida Cruz, Antônio Rodrigues de Sá, Angelo Manuel da Costa, Rafael Gaon, Hermes Riscado da Silva, João Antônio de Barros, Julio Rafael Nassan, José Paulon Junior, Frederico Guilherme Krug, Eduardo Pereira Rodrigues, Calcelino de Almeida, Oscar da Conceição Pinheiro, Rafael de Sousa Ramos, Wilson Vieira Lima, Kopel Stark, Ademar Francisco da Silva, Nerimio Ferreira Lima, José Nicodemos, José Izaú da Silva Filho, Jordeves de Sousa, Sérgio Ribeiro Mangia, Benedito Querino Sobrinho, Hélio Augusto de Andrade, Ernesto dos Santos São Simão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 8, alinea «f», das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial nº 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 3 de junho próximo, das 9 às 16 horas, na sede do Sindicato, à Avenida Henrique Valadares nº 149, sobrado.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1953.

a.) CARLOS MARTINS LOUREIRO

Presidente do Sindicato

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição de oficiais — Licença especial — Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 30-V-1953

BOLETIM INTERNO N. 123

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Majores Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do D. G. A., por ter sido nomeado para servir no D. G. A., e em consequência desligado de adido a esta Diretoria, e Alamir de Lemos Furtado, da Inspetoria Geral, por ter sido transferido do Q. G. da Z. M. N. para a Inspetoria Geral e desistir do trânsito.

Capitães Jairó Salgado Ramos, do 17º B. C., por seguir destino, e José Murilo Beurem Ramalho, aluno do C. C. P., por ter sido transferido do 9º para o 17º R. I., por necessidade do serviço.

Primeiros tenentes Itamar do Ipiranga Barbuda, do 5º A. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Jéferson Silvério de Sousa, do 2º Btl. Front., por haverem terminado os motivos de sua estada na Capital Federal e ter de regressar à sua Unidade, e Antônio de Freitas Jouan, do 5º R. I., por ter entrado em férias no dia 20 do corrente e passar parte delas nesta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Augusto Manrilha Monteiro, desta Diretoria, por ter entrado em gôzo de um período de férias relativas a 1952.

Capitães Eliot Ramos Rosario, do 11º R. C., por ter de seguir para Ponta Porã, donde veio em gôzo de férias, e Valdo Prates Pereira, da E. M. M., por ir a S. Gabriel, R. G. S., com 8 dias de dispensa tratar de interêsse particular.

Primeiro tenente Quinidio Amauri de Aquino, do 1º B. C. C., por ter sido transferido para o 1º B. C. C. e vir gozar o trânsito, iniciado a 28, no Rio.

Segundos tenentes Amauri Dias Vidal, do 2º B. C. C., por término de trânsito e apresentar-se à Unidade; João de Sousa Lamperi, do S. I. E., por ter sido transferido do S. I. E. para o A. I. P., e Carlos Gomes de Castro, do 11º R. C., por término de férias e seguir destino.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Pedro Geraldo de Almeida, do 5º R. A. Au. Reb., por ter regressado dos EE. UU.; Silvio Américo Santa Rosa, do Q. S. G., por entrar amanhã, 30 de maio, no gôzo de dezoito meses de licença especial que lhe foi concedida, e Djalma Pio dos Santos, desta Diretoria, por ter passado para a reserva e desligado desta Diretoria.

Capitães Rubens Mário Agiano Jobim, do 3º R. A. Cav. 75, por ter sido transferido para o 3º R. A. Cav. 75, ser desligado do E. M. E., entrar em trânsito e seguir destino a 30 do corrente, com permissão para gozar o trânsito em Bagé.

Segundos tenentes Leônidas Serejo Pinto de Abreu, do R. E. A., por ter que se apresentar ao R. E. A.; Roger Taver, do Pq. M. M. da 3ª R. M., por ter passado os encargos, sido desligado de adido e entrado em trânsito; José Ramos do Nascimento, do C. P. M., por ter sido transferido para o Campo de Provas da Marambaia, ter sido desligado da D. G. S. M. e recolher-se, e João Luis Farkenbac, do 3º G. A. Cav. 75, por ter de seguir para sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Capitão Carlito Marques da Silva, da D. Com., por ter sido promovido ao pôsto atual e ter passado para a reserva de 1ª classe.

1º tenente David Neiva Simon, da C. F. C., por ter que se apresentar à C. E. C., em término de viagem no navio Escola Almirante Saldanha.

Segundo tenente Milburgens Nelson de Melo Júnior, do 2º B. E., por ter entrado em férias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

No requerimento em que o capitão de Infantaria Reinaldo Gonçalves Júnior, do 2º Batalhão de Caçadores, pede adiamento de matrícula na E. A. O., dei o seguinte despacho: Deferido. Para o primeiro turno de 1953. De acôrdo com o parágrafo 3º do artigo 75, da portaria n. 154, de 8 de julho de 1947, combinado com o aviso n. 801, de 5 de dezembro de 1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10º da Lei de Promoções.

O oficial em aprêço é a primeira vez que requer.

Augusto César de Sá da Rocha Maia, capitão de Artilharia, servindo no N. D. A. T., pedindo permissão para contrair matrimônio com Maria de Lourdes de Carvalho, brasileira, filha de Aristides de Carvalho e Maria Luisa Miranda de Carvalho, residente à rua Caçapava n. 34, nesta capital: Deferido.

Elzo Ferraz Coutinho, 3º sargento do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, pedindo averbação de tempo de serviço público estadual, como funcionário dos Correios e Telégrafos de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, para fins de inatividade. Despacho: Deferido. Seja averbado nos seus assentamentos para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso Ministerial n. 1.317, de 25 de outubro de 1946, o tempo de serviço público estadual de um ano, durante o qual serviu como funcionário diarista dos Correios e Telégrafos de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de 6 de março de 1952 a 25 de setembro de 1943.

FÉRIAS DE OFICIAL

Concedo as férias relativas ao ano de 1952, ao major de Cavalaria Augusto Manrilha Monteiro, adido a esta Diretoria.

LICENÇA ESPECIAL

Conforme comunicação do D. G. A., em ofício n. 5.057, D4-S8, de 18 de maio de 1953, o general chefe daquele Departamento concedeu ao coronel da Arma de Artilharia Silvio Américo Santa Rosa, adido a esta Diretoria, a licença especial de dezoito meses, com início até 30 de maio de 1953.

Em consequência, o oficial acima entra em gôzo da referida licença no dia 30 de maio corrente.

Desistência:

M G D T, de Recife. General diretor D. G. P. — Rio. N. 132 Sec. de 22. Participo v. exa. coronel Inf. Sebastião Mendes de Holanda, adido esta Repartição efeito vencimentos, comunicou esta Chefia haver desistido licença especial concedida e Boletim 47-953 D. G. A.

A licença em aprêço foi publicada no B. I. n. 60, de 12-3-53, desta Diretoria.

Esta Diretoria faça a devida participação ao D. G. A. da desistência da licença especial que foi concedida ao referido oficial.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do ministro, fica adido ao Quartel General da A. C. da 1ª R. M., aguardando classificação, o coronel da Arma de Artilharia Luís Pereira Gonçalves.

Conforme memorando n. 1526 DIB, de 19-V-1953, do general chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, deve ficar adido ao Quartel General da A. D. 6, Cruz Alta, o coronel da Arma de Infantaria José Solero dos Santos, aguardando nova comissão.

O ministro determinou que deve ficar adido ao Campo de Provas da Marambaia, até a apresentação de seu substituto, o coronel Aparicio Gonçalves Roma.

O general chefe do D. G. A. em doc. n. 3228-53 — Enc. n. 2730, Sec., de 11 de maio de 1953, concedeu autorização para que o 2º tenente Q. A. O. Odet dos Santos Barcelos, recentemente promovido, fique adido ao Quartel General da 2ª D. C.

De ordem do ministro, permanece adido ao Quartel General da 4ª D. I., até segunda ordem, o 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Helvécio Fagundes Penido.

General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ

Diretor Geral do Pessoal

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Del Santos	N. Orleans	31	1	B. Aires	23-1134
Athena	Roterdam	31	1	B. Aires	23-2000
Peter Jebsen	Estocolmo	31	—	—	23-3582
Loide Brasil	—	—	31	N. York	23-1771
Chuí	—	—	31	Parnaíba	43-2708
Serpa Pinto	—	—	1	Lisboa	23-2930
Loide Chile	—	—	1	Hamburgo	23-1771

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
30 de maio de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
Provisório	Arabia	Finlandês	Exportação
Provisório	Loide Argentina	Nacional	Importação
N. 1	Juan de Garay	Argentino	Importação
N. 2	Sises	Italiano	Importação
N. 2	Straat Makassar	Holandês	Importação
N. 4	Mormacwren	Americano	Importação
N. 5	Stranger	Norueguês	Importação
N. 6	Santa Maria Lujan	Argentino	Importação
N. 8	Rio San Juan	Argentino	Importação
Pat. 5.9	Maranhão	Nacional	Imp. Óleo
Frigorífico	African Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Norland	—	Exp.-Min.
N. 10	Jacuí	Nacional	Importação
N. 11	Sallust	Inglês	Importação
N. 12	Parnea	Honduras	Importação
N. 13	Tamandaré	Nacional	Importação
N. 14	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 15	Itaguassú	Nacional	Importação
N. 16	Este	Nacional	Importação
N. 16	Piauí	Nacional	Importação
N. 17	Atlântico	Nacional	Importação
N. 18	Josias de Morais	Nacional	Importação
N. 18	São Leopoldo	Nacional	Importação
N. 18	Alcion	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Gal. San Martin	Argentino	Imp.-Trigo
N. 24	Belmonte	Nacional	Importação
P. Carvão	Cap. K. Papazoglau	Grego	Importação
P. Inflamável	Joazeiro	Nacional	Importação
P. Inflamável	Siderúrgica 8º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

N. 25	Astro	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Santa Luisa	Nacional	Importação
N. 26	H. M. Guanabara	Nacional	Importação
N. 26	H. M. Palmares	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação
N. 26	H. M. Olimpico	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO — Nenhum — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO — [illegible] Marés, Termas 21 de Abril, Ipanema e Triunfo.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

PARA' (Paquete) (Vg. 100-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 5 de junho.
Sairá a 7 de junho, às 15 horas, do ancoradouro da praça Servulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 102-Ida)
Sairá a 10 de junho, às 15 horas, para Salvador e Recife.

CUIABA' (Paquete) (Vg. 98-Ida)
Sairá a 12 de junho, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)
Sairá a 12 de junho, às 15 horas, para: Salvador e Ilhéus.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 94-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 2 de junho.
Sairá a 5 de junho, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 80-Ida)
Sairá a 8 de junho, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 93-Ida)
Sairá a 10 de junho, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 95-Ida)
Sairá a 11 de junho, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 68-Volta)
Receberá cargas nas Docas, de 1 a 3 de junho.
Sairá a 4 de junho, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PERU
Sairá a 30 de junho, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE CHILE
Sairá a 2 de junho, para: Vitória — Baía de Ilhéus — Salvador — Recife — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 23 de junho, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 31 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK (Saídas de Santos)
Lóide Panamá 86

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ESTOFAMENTOS COMPLETOS — Para ônibus e camionetes, em couro, plásticos em geral.
CONFECCIONAMOS BANCOS — Para qualquer tipo de carro.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
Pça. 11 de Junho, 192-A
Tel. 23-0745

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 102 500 000,00
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio.
RAPIDEZ
SEGURANÇA
EFICIÊNCIA
Matriz: S. PAULO Sucursal: RIO Metropolitana N. 1
São Bento, 413 Quitanda, 71 75 Alfândega, 69

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A —
TEL.: 23-1142 - RIO

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0071
Caixa Postal 1.741. End. Tel.: «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA. Rua Moncorvo Filho, 47. Tel.: 43-2790.

Srs. Proprietários em Nova Iguaçu
Não deixem que as vossas propriedades sejam levadas à Executivo Fiscal por falta do pagamento dos impostos. À rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar — Sala 429, recebe-se a quantia dos impostos, efetua-se o pagamento em Nova Iguaçu e entregam-se os talões quitados no mesmo local.

Rua da Carioca, 66 — 1º andar — Sala 3 —
Tels.: 22-3300 — Res.: 29-0472.
PÉS DE PORCELANA PARA GELADEIRAS COM NIVELADORES
Evita a ferrugem nas partes baixas. — Protege a pintura contra arranhões das Vassouras e Enceradeiras. — Facilita a limpeza sob a Geladeira. — Melhora a ventilação do motor, aumentando a sua durabilidade. — Isola a Geladeira contra uma possivel descarga elétrica.
INSTALAÇÕES A DOMICILIO.

JUROS DE 8.04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Cdegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Voltamos a insistir, atendendo aos desejos da população, na necessidade de serem transferidos para os diferentes bairros e subúrbios, caminhões-feira, barracas do Saps, caminhões-frigoríficos da Cofap ora estacionados em ruas centrais, para cujo desasseio concorrem, emprestando ao centro da cidade um aspecto de feira que causa hilaridade aos estrangeiros que nos visitam.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 31 de Maio de 1953

O Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura, segundo se diz, está com falta de pessoal e de veículos que permitam um serviço de coleta de lixo, na cidade, com perfeita regularidade. Entretanto, ao que consta, há verba para admissões e aquisição de material. Por que, então, não se aplica a verba? Por que não se adotam as providências capazes de regularizar serviço tão importante?

ESTAMOS ENTREGUES AO ABANDONO AFIRMAM OS MORADORES DE LUCAS

Um subúrbio desagradável onde as ruas se apresentam sujas e maltradas e onde se verificam clamorosos absurdos — As covas existentes na rua Cordovil, onde quase tem morrido gente, quando acontece chover, constituem verdadeiro libelo contra a administração municipal

Extensa vala de ponta a ponta na rua Luiz Prata torna penoso residir nessa artéria farta de buracos e de mau cheiro

A VOZ ao telefone tinha entonações de tragédia, enquanto dizia: «O senhor talvez não acredite que haja perigo de alguem morrer afogado numa rua desta cidade». Assumimos, mentalmente, uma atitude de reserva diante de tais palavras. Estaríamos tratando com algum louco? Seria alguma pilhéria? Mas do outro lado da linha a voz prosseguia, como se nos adivinhasse o pensamento: «Não estou louco, não. Sei o que estou dizendo. Não posso identificar-me; mas se o senhor vier até Lucas que outros chamam de Parada de Lucas, o senhor há de se convencer que não estamos mentindo»... A curiosidade do repórter ficou aguçada. Já havíamos visto muita coisa em rua desta cidade. Cobras em ruas de Ramos e Cordovil, rãs em Inhaúma e na rua José Mariano, onde se faziam boas pescarias, ratos e gambás na rua Ibiracoá, no subúrbio de Colégio... Ainda não soubéramos, porém, de que alguém corresse risco de vida, em dia de chuva, em ruas da capital da República. E resolvemos ir até o distante subúrbio de Lucas verificar se havia procedência no que afirmava o informante anônimo.

O povoadíssimo subúrbio de Lucas, na região da Leopoldina, tem um aspecto geral profundamente desagradável. Foi a nossa primeira impressão quando apeamos do lotação em frente à estação, como já dissemos, aliás, na reportagem de sexta-feira última — impressão que se confirmaria totalmente ao perambularmos pelas ruas que integram o desamparado subúrbio.

Um cidadão, que declarou chamar-se Pedro Manuel da Silva, ao contemplar a máquina do fotógrafo, concluindo que se tratava de «gente de jornal», teve um sorriso triste, cuspiu para o lado num gesto muito expressivo e falou: «o abandono mora aqui, meu amigo. Ninguém se preocupa com a gente, nem com a vida da gente. Olhe só para aquelas filas, aprecie o movimento e diga depois se não tenho razão.»

Olhamos o movimento, como desejava e solicitava o cidadão. Contemplamos, mesmo, demoradamente, o espetáculo deprimente, embora, haja quem pense de outra maneira, a principiar pelas autoridades que consentem na repetição diária e constante daquelas cenas lamentáveis e que encarregarão, amanhã, provàvelmente, os seus «amigos» de afirmar que estamos exagerando. O caso é que em Lucas o povo aguarda condução, em enormes filas, em plena estrada, exposto a acidentes, atropelamentos, pois não existem passeio ou calçadas, não existe qualquer espécie de proteção. Um simples descuido de qualquer motorista de ônibus ou de lotação representará um desastre de consequências imprevisíveis. Não existe, também, abrigo de qualquer espécie para os populares que ficam expostos ao sol e à chuva, aguardando os veículos destinados a servi-los.

Isto é um aspecto do que a Prefeitura tem a coragem de classificar de rua. Tem o nome de Mundaú e é imunda.

Sem comentários: aspecto parcial da vala da rua Luís Prata, no subúrbio de Lucas, onde um morador, como a interpretar o pensamento de todos os habitantes, afirmou: "o abandono mora aqui".

URGE A ADOÇÃO DE UM SISTEMA DE PROTEÇÃO PARA O POVO

Quando chega um carro qualquer, seja ônibus, seja lotação, o atropêlo é bem grande, ante o riso dos motoristas e trocadores que acham uma «graça» imensa no espetáculo. Os ônibus não abrem as portas da retaguarda, verificando-se, assim, pela porta da vanguarda, o embarque e o desembarque de passageiros. Ora, todos querem apear e embarcar ao mesmo tempo, sucedendo-se, então, os empurrões, instalando-se a balbúrdia, para desespêro de senhoras e moças. Os leitores observem com atenção uma das fotografias que aqui se publica, exatamente a que mostra populares embarcando num veículo. Observem a expressão de desespêro da jovem que se encontra do lado esquerdo e que não conseguiu embarcar porque não conseguira vencer a balbúrdia. E' preciso que as autoridades providenciem a respeito, como necessário se faz que seja adotado, urgentemente, qualquer sistema de proteção para o povo que não pode continuar exposto a desastres aguardando aquêles veículos em plena rua desprovida de meios fios, o que seria elementaríssima medida acauteladora. Depois de contemplar aquêle espetáculo, não pudemos deixar de concordar com o leitor Manuel Pedro: «o abandono mora aqui».

Não há proteção de qualquer espécie para os que aguardam condução no subúrbio de Lucas, em plena estrada, onde nem meios-fios existem. Repare-se na expressão de desespêro da mocinha à esquerda.

Rua Mundaú: sujeira

Não sòmente o abandono, mas também a sujeira — pensamos, pouco depois, ao entrar na rua Mundaú, bastante difícil de qualificar, pois que tudo se encontra ali, isto é, tudo quanto é desagradável aos olhos e ao olfato. A rua, que não apresenta pavimentação de espécie alguma, exibe fartura de buracos de variadas proporções. O capim cresce livremente por todos os lados, enquanto as valas se apresentam bem impressionantes nas dimensões e nos dejetos que contém. Sobra o lixo e pedaços de granito, restos de tábuas velhas são fartamente encontrados. A esquina dessa rua, no seu início, encontra-se uma barraca de lona onde se vendem gêneros alimentícios. Próximo ficam vendedores de peixes. Peixes sôbre os quais as moscas pousam em quantidade impressionante.

Rua que se transforma em mar

Depois de caminhar por diferentes artérias, atingimos a rua Cordovil, que é bastante extensa e larga, e que se apresenta em petição de miséria, notadamente os seus passeios que chegaram a nos assustar. Caminhávamos sonhando com uma vida melhor, pensando no nosso destino de batedor de ruas, quando o fotógrafo nos chamou a atenção para o que estava vendo, perguntando meio impressionado: «Aquilo ali são covas?» Covas?! Seria possível? Aproximamo-nos do ponto indicado e respiramos livremente. Não, não se tratava de covas, embora parecesse, mas de buracos que lembravam algumas revistas americanas do tempo da guerra.

Não sabemos se os prezados leitores tiveram ocasião de ver, alguma vez, fotografias de fuzilamentos ordenados pelos nazistas. Sujeitos eram encostados ao muro, diante do pelotão. Por trás dos infelizes estavam abertas, em linha reta, diferentes covas, pois, buracos semelhantes, perfeitamente alinhados, era o que estávamos vendo na calçada do lado esquerdo da rua Cordovil.

Reparamos que dois cidadãos nos contemplavam com olhos de curiosidade. Aproximamo-nos e principiamos a conversar. Tratava-se de dois velhos leitores, dentre êles o senhor Bichara Davi, velho comerciante local, que nos declarou que as enchentes são pavorosas ali, já se tendo registrado muita queda desastrosa naqueles buracos perigosos. Em tempo de chuva quase se pode nadar nesta rua, disse-nos. Foi então que o senhor Sebastião Luís Alves, que tem no local uma oficina de sapateiro, entrou na conversa e informou: «Não faz muitos dias, quase morreu afogada uma menina, nesta rua». E diante do nosso pedido, explicou que a menina havia caído num daqueles buracos que estavam cheios de água e, se não houvesse sido retirada a tempo, certamente teria perecido afogada. Disse-nos mais o leitor que «muita gente tem caído em tais buracos».

Nesse instante, mentalmente, pedimos perdão pelo mau pensamento que havíamos tido com relação ao leitor que nos telefonara. O homem estava certo; não estava maluco, não. Convencemo-nos, também, de outra coisa. Assim como quanto mais a gente estuda mais se convence de que nada sabe, também se convence, percorrendo o Distrito Federal, de que nesta cidade tudo pode acontecer e tudo pode existir. A gente pensa que conhece tôdas as misérias e que não poderá encontrar mais surprêsas. Vai ver e não conhece...

Mas, como não gostamos de que nos possam acusar de exagerados, vamos indicar aqui o ponto exato onde se verificam tais buracos, para que as autoridades tomem as providências que se fazem necessárias: a coisa está situada bem em frente ao número 391, da rua Cordovil, já citada. Há, também, outros enormes buracos e uma vala infecta junto ao número 371, da mesma artéria.

Vala de ponta a ponta

A rua Luís Prata é, do lado esquerdo, uma imensa vala, de ponta a ponta. Além do péssimo aspecto que oferece, serve de ninho de mosquitos e depósito de imundície. A fotografia aqui estampada dá uma idéia das proporções das valas que se encontram nessa artéria, onde o capim cresce e os buracos sobram, e que se transforma em verdadeiro inferno quando chove.

O negociante Bichara Davi e o sapateiro Sebastião Luís Alves mostram ao jornalista as covas da rua Cordovil onde se têm registrado quedas desastrosas e quase pereceu uma menina.

Continua o descaso pela rua Ibiracoá

A RUA Ibiracoá é das mais infelizes do infeliz subúrbio de Colégio, desafiando a capacidade de resistência e resignação dos que ali residem. Foi conseguido, após muita luta, que a Prefeitura enviasse ao local uma turma de trabalhadores da Limpeza Urbana — faz tempo — que capinou a rua e desobstruiu algumas valas — não tôdas.

Ficou nisso o interêsse da autoridade municipal, despertado após severas investidas.

Não tendo havido continuação na capinação, a rua não tardou a voltar ao que era antes, tornando a aparecer no matagal, ràpidamente formado, cobras e ratos, enquanto as valas voltavam a ficar obstruídas. Nessas condições, justifica-se o apêlo dos moradores no sentido de serem enviados ao local, novamente, alguns garis da Limpeza Urbana.

Um telefone público e um pôsto policial, aspiração de tôda uma população

NÃO deixa de ser triste que a aspiração maior de tôda uma grande aglomeração humana vivendo na capital da República, se resuma na posse de um telefone público e na instalação de um pôsto policial.

Não pede o povo de uma região carioca que lhe pavimentem as ruas ou desobstruam as valas fétidas profusamente espalhadas pelo logradouro que habitam. Não pedem, nem mesmo, que sejam empinadas as artérias por onde transitam diàriamente. Pedem um telefone. Um telefone que permita requisitar uma ambulância em caso de moléstia ou de acidente. Pedem polícia que termine com os assaltos, a jogatina, os vexames constantemente sofridos pelas famílias locais. Será justo que se negue tão pouco a quem pede tão pouco? Onde há essa reivindicação? No subúrbio de Costa Barros, legítimo "far-west" carioca, onde o capim que ali cresce com rara intensidade, abriga repteis e outros animais nocivos.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

POLÍTICA AGRÁRIA

Escreve o sr. Lázaro Rodrigues de Sousa:

«Li, no «Diário de Notícias», do dia 18 de abril, sob a epígrafe «Arrendamento Compulsório, pelo govêrno, de propriedades rurais», a notícia de uma reunião da Comissão Nacional de Política Agrária, sôbre o projeto de lei de Acesso à Exploração Agrícola; projeto oriundo da Subcomissão de Terras e Colonização. Não conheço a íntegra do diploma, senão o que li neste jornal, mas ajuizo que se quer, embora um pouco tarde, em momento econômico crucial da vida da Nação, incrementar a produção agrícola mediante a «utilização social da propriedade», apresentando-se quatro meios de libertar a terra: Desapropriação; doação, usufruto e usucapião de terras públicas; compra e venda, e, finalmente, arrendamento. Não há dúvida que o «interêsse social» justificaria medidas drásticas contra os latifundiários e proprietários de terras que não tiram delas o fruto sagrado de que carece a coletividade para viver. Mas, essas medidas drásticas, seriam um **castigo injusto**, porque até agora não se criou condições para o advento de uma agricultura organizada, sòmente se tem pensado e protegido a indústria.

Salvo melhor juízo, nos parece que o projeto em lide seria mais uma lei destinada ao amarelecimento nos arquivos, sem consequências úteis na prática ou então, no período de sua virulência, criaria um caudal de comissões, subcomissões com gastos astronômicos, pesando sôbre os já depauperados cofres públicos e ainda, o estímulo a uma burocracia sem plano, sem jeito e sem remédio. Uma lei inspirada nesse projeto poderia criar uma série de privilégios e injustiças, se manejada por mãos menos hábeis ou desonestas: tomaria alguns lustros para o levantamento teórico das propriedades e suscitaria intermináveis questões judiciais por todo o território, tumultuando, ainda mais, a nossa justiça já tão sacrificada.

Sobrepondo-se a êsses argumentos, sem entrar em doutrina, achamos que o país não tem necessidade e não tem condições, nem técnicas, nem econômicas, para arrendar, comprar, desapropriar terras de lavoura. O Brasil precisa sim, de um plano de conjunto para a proteção à terra e estímulo à iniciativa particular, mas nunca deve arcar com o ônus direto do trato da lavoura ou da pecuária; precisa estabelecer condições que facilitem a expansão das lavouras, o crescimento da produção, sem o que o surto industrial do país, verificado nos últimos anos, estaria condenado a uma crise sem precedentes, como já se verifica o início, pois o operário não trabalha de estômago vazio e o progresso não ascende quando há carência alimentar.

Ao lembrarmos que o Estado não deve imiscuir-se neste campo econômico, não estamos inspirados nos postulados da economia liberal. Reconhecemos que o Estado Moderno deve intervir na economia, mas a ciência está na medida dessa intervenção; está na dependência direta das necessidades e condições peculiares a cada problema. Neste caso, uma lei como a que se propõe, seria mais um irremediável desastre, uma revolução realizada em detrimento do fim colimado. Devemos lembrar que é a primeira vez que se procura legislar seriamente sôbre terras agrícolas no Brasil. Devemos contar, por isso, com a reação dos velhos sistemas e praxes vigentes por êsse Brasil em fora, nada parecidos com o problema inglês que inspira o referido projeto. Devemos contar com a preguiça econômica preconizada em quatrocentos anos de abandono total dos campos pelos governos.

O signatário desta, sendo secretário do Partido Nacional Evolucionista, teve a oportunidade de inserir no seu programa, levado ao registro público em 1945, uma solução mais consentânea com o direito de propriedade, viga mestra do nosso regime, mais suave, menos onerosa para os cofres públicos, mais condizente com nossas tradições. Com efeito, no Capítulo de Política Agrária, lembrava-se a **obrigatoriedade da utilização agrícola em tôda a gleba de terra que medisse mais de cinco hectares e distasse menos de sete quilômetros de cidade, vila, estrada de ferro, de rodagem e rio navegável.** Essa obrigatoriedade deveria fazer parte de um plano geral de proteção e estímulo à produção agrícola, o qual reuniria providências, tais como: levantamento e classificação de terras, estabelecimento de fazendas-modêlo, fornecimento a baixo custo de ferramentas e máquinas agrícolas, centrais de adubo, sementes, técnicos, abertura de estradas, localização de trabalhadores nacionais e estrangeiros, escolas rurais, e energia elétrica, e finalmente, um código de legislação de proteção ao trabalhador do campo com reivindicações mínimas. Enfim, um plano nacional de redenção econômica para por fim à miséria, ao descontentamento e toldar o clima que está permitindo o florescimento de idéias exóticas e desajustando o homem brasileiro. Essas medidas criariam um cintrurão verde em tôrno das cidades, vilas, estradas e competiria ao govêrno estender as áreas agrícolas construindo mais estradas, porque cada estrada construída aumentaria em progressão geométrica, a gleba agrícola. Pergunta-se como poderia o govêrno obrigar o dono da terra a aproveitá-la econômicamente, sem intervir diretamente, arrendando, comprando, desapropriando? Muito simplesmente: criando primeiro as condições acima cominadas e depois taxando com um impôsto complementar altamente progressivo a tôdas as terras não aproveitadas, de tal sorte êsse impôsto cresceria. Os proprietários ver-se-iam na contingência de vender a terra ou entregá-la ao govêrno de acôrdo com leis que já existem, ou então aproveitá-la, momento em que o impôsto baixaria até o limite simples. Resta saber com que fundos contaria o govêrno para realizar o plano que eu chamo precursor, isto é, o de criar as con-

(Conclui na 2.ª página)

Pequeno Guia Turístico

O JARDIM BOTÂNICO

SITUADO à rua Jardim Botânico n. 457, no bairro da Gávea, o Jardim Botânico carioca que está aberto diàriamente à visitação pública, desde as primeiras horas da manhã, até as 17 horas, é um dos mais agradáveis passeios e, também, dos mais simples e de menos custo, dado que as despesas serão, apenas, as de condução. Os bondes Jardim-Leblon e Gávea, várias linhas de ônibus e os lotações Gávea e Jockey Clube passam na porta, havendo, por conseguinte, grande facilidade de transporte.

O Jardim Botânico é uma das mais felizes criações de Dom João VI, que, em 1808, resolveu mandar inaugurá-lo, havendo sido tentada ali, pouco mais tarde, com algum sucesso, boa cultura de chá. Da China, importaram-se trabalhadores e o cultivo foi mais ou menos intenso, existindo, a respeito, curiosas gravuras antigas, notadamente de Rugendas.

Ocupando uma área de 544.611 metros quadrados, o Jardim é uma floresta estilizada onde se encontram as mais variadas espécies vegetais brasileiras. O jacarandá, a carnaúba, o pau brasil, ali se exibem em tôda a sua pujança e beleza. Recantos bucólicos e pitorescos como o grande lago artificial das vitórias régias, «o milho d'água» das regiões amazônicas, que, embora muita gente não saiba, é utilizada na alimentação do caboclo, destacam-se nesse Jardim, onde há um belo orquidário e onde se contemplam estufas repletas de espécies curiosas, preciosas algumas delas, destacando-se as avencas, os tinhorões e a bela e curiosa planta chamada «flor de Maio».

As áleas em que está dividido o Jardim têm nomes de homens que foram notáveis na ciência botânica — naturalistas do valor de um frei Veloso, sábios como Humboldt. Destaca-se, pela beleza e majestade, a aléa central, das palmeiras reais, encontrando-se no interior do Jardim uma estátua de Dom João VI e a palmeira que foi plantada por êsse monarca.

O Jardim Botânico é bastante rico em exemplares vegetais, encontrando-se, ali, plantas exóticas e curiosas. O guaraná, cujos «olhos» ou frutos são tão bonitos e encerram pitoresca lenda, gostosamente brasileira, ali vive junto com a planta da Coca, de onde se extrái a cocaína. É preciso cuidado, pois há quem goste de arrancar as fôlhas e mascá-las, imitando, assim, os indígenas do alti-plano peruvio-boliviano, que são grandes mastigadores de fôlhas de coca.

Muito interessantes são as plantas carnívoras, isto é, vegetais que se alimentam de insetos e que exibem flores muito curiosas. Essas flores atraem os insetos, e, sùbitamente, se fecham sôbre os mesmos, fulminando-os impiedosamente. Dignos de ver-se são os bambús japoneses que se encontram no Jardim Botânico. Há um local denominado «região amazônica», que reconstitui com apreciável exatidão o cenário ribeirinho da Amazônia, segundo os entendidos. No interior do Jardim Botânico existe, escondido entre tufos, velho e bonito portão de pedra que pertenceu à Fábrica de Pólvora que funcionou na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde existiram, ademais, engenhos de açúcar. Mas fiquemos por aqui, que isso já é outra história, como diria Kipling...

Aproveite o seu domingo, procurando conhecer os encantos da terra carioca.

Necessidade de arborização

A autoridade municipal não pode continuar indiferente ao problema da arborização das ruas cariocas, notadamente das situadas nos subúrbios onde se faz indispensável a existência de proteção contra os rigores do sol, especialmente os subúrbios da região da Leopoldina.

Como se sabe muitos dêsses logradouros estão bem próximos do mar, localizados que se encontram nas proximidades da parte final da baía de Guanabara. De Manguinhos até a Penha, por exemplo, acontece assim, sendo areia pura, pràticamente, o solo da maioria das ruas situadas do lado direito das localidades em causa. Nas mesmas não se encontra, porém, via de regra, qualquer espécie de árvore, o que faz com que escaldem no verão, transformando-se em pequenos Saáras. Ora, pela sua própria natureza o solo é propício ao plantio de amendoeiras, que são excelentes árvores de sombra, de custo bastante módico e fácil aquisição, além de oferecerem boas condições ornamentais. Não queremos estender-nos em considerações a respeito da utilidade higiênica das árvores, que estas devem ser tratadas pelos técnicos, para salientar, uma vez mais, o dever em que está o govêrno municipal, de promover através de seu departamento de Parques e Jardins a conveniente arborização das ruas suburbanas do Distrito Federal.

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em varias cores, pintadas com plastica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria
Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ate 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

Vinte sete anos de lutas entre brancos e Paracanãs

Atacados pelos «bugreiros», que procuravam afugentá-los de suas terras, os silvícolas revidavam, inclusive, às margens da Estrada de Ferro Tocantins

Estabelecido, agora, o primeiro contacto amistoso — Pintam-se de urucu quando vão para a guerra

A presença dos índios Paracanã no pôsto de atração da Serra de Trucurá, marca o fim de 27 anos de hostilidades ao homem branco, naquela região do medio Tocantins. A luta que os indígenas sustentaram contra os civilizados foi cruenta e bárbara. Vigorava nas selvas a pena de talião. Para cada índio sacrificado, correspondia uma baixa entre os brancos. As refregas atingiram seu ponto culminante entre os anos de 1948/49, quando houve verdadeira mortandade. Os «bugreiros» incursionavam pela floresta, para molestar os Paracanãs e afugentá-los. Em revide, os silvícolas faziam expedições às margens da Estrada de Ferro Tocantins, vingando-se dos ataques, lançando pânico entre os trabalhadores da conservação da ferrovia e atacando as composições. Era comum os vagões chegaram aos pontos terminais crivados de flechas.

A partir daquele ano, o Serviço de Proteção aos Índios decidiu pacificar a tribo hostil. Estudando as origens da luta, o inspetor Martins Fontes descobriu que a animosidade fôra motivada por dois civilizados que, em 1926, mataram duas índias e seus dois filhos, por simples perversidade. Os Paracanãs, até então indiferentes aos civilizados, tanto assim que não tentaram impedir a construção da ferrovia, passaram a votar-lhes ódio de morte. Cumpria, portanto, apagar a má impressão deixada pelos brancos e êste foi o trabalho preliminar. Em 1950, sòmente os indígenas atacaram, sem que os brancos revidassem. No ano seguinte, não houve mais ataques e o mesmo ocorreu durante todo o ano passado. Em janeiro último, julgando que a situação já estava madura para os primeiros contactos, teve início o que, na gíria dos empregados do S. P. I., chama-se «namoro». Consiste êsse trabalho preliminar em deixar pequenos presentes nas trilhas dos índios para facilitar a aproximação.

DEVOLVENDO AS FLECHAS

Os resultados, a princípio, não foram animadores. Sempre arredios e sem poder vencer a sua aversão pelos brancos, os índios apoderavam-se dos presentes, mas não queriam contacto. Se algum funcionário do posto aproximava-se mais um pouco, para tentar falar-lhes em guarani, era recebido a flechadas. Mas, ainda assim, o pessoal do pôsto de atração de Trucurá, tendo à frente o sr. Hilmar Harry Kluck, não desanimava. E, à luz da experiência na pacificação de outras tribos, adotou processos mais ou menos idênticos. Cada vez êles colocavam mais próximo do pôsto os presentes (farinha de mandioca, facões e outras bugigangas). E ali depositavam também as flechas atiradas pelos Paracanãs, com as pontas envoltas em barbante, significando que não queriam lutar.

OS BRANCOS SÃO "KATU"

Depois de dois meses de avanços e recuos e sobretudo de muita negaça dos silvícolas, estabeleceu-se o primeiro contacto. Foi dentro de um milharal do pôsto, onde os Paracanãs tinham ido apanhar os presentes. Através dos intérpretes, o pessoal do pôsto insistia em que os brancos eram "katu" (bons). Os índios respondiam de modo ininteligível (depois soube-se porque) e compreendia-se apenas que êles falavam dos brancos que matavam gente. Afinal, êles prometeram que voltariam dentro de determinado tempo e o sr. Hilmar Kluck foi ao posto do Gavião pedir ao inspetor João Moreira que lhe enviasse mais estoques de presentes, sobretudo farinha, e que viesse assistir ao primeiro encontro. Devia ser no domingo e neste dia vários funcionários do S. P. I. deslocaram-se para Trucurá, a fim de assistir ao encontro histórico. Mas os Paracanãs não apareceram. O sr. João Moreira esperou ainda pela segunda-feira e nada. Só na têrça-feira, 20 de março, é que os índios vieram ao pôsto dos brancos. O desencontro foi motivado porque a sua contagem de tempo não coincide com a dos brancos. Traziam seus arcos e flechas, mas não vinham pintados de urucú, o que é bom indício, pois quando se lambuzam de vermelho é para a guerra. A princípio, meio desconfiados, ficaram olhando em tôrno, à espreita de alguma surprêsa, mas depois puseram-se à vontade. Ficaram satisfeitos com as ferramentas, e em seguida pediram farinha, roupas e cigarros, o que lhes foi dado em quantidade. Quando fumam, tiram poucas baforadas e fazem questão de passar o cigarro em volta do grupo. Uma espécie de arremedo de cachimbo da paz.

INDIOS ALEGRES e SADIOS

Esses índios, que etnològicamente pertencem ao grupo dos Tupis, não têm físico avantajado, mas são todos de aspecto sadio. Usam nos lábios enormes batoques, que os deformam e tornam quase impossível entender-se o que dizem. As conversas se travam por meio dos mais novos pois êstes só usam tabocas em um dos lóbulos da orelha. De pele bronzeada e basta cabeleira, muitos dêles têm barba e bigodes cerrados. São alegres e bem humorados e gostam de dar boas gargalhadas, ocasião em que põem à mostra belíssimas dentaduras. Ficaram intrigados com a máquina fotográfica do chefe do pôsto e custaram a se deixar fotografar. Depois quiseram levá-la, sendo-lhes, então, explicado que a mesma de nada lhes serviria. Não se zangaram com isso, como aliás não demonstraram aborrecimento com as recusas que lhe foram feitas, sôbre outras coisas que pediram.

Os Paracanãs prometeram voltar mais vêzes ao pôsto de Trucurá.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 7 hs.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade da cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 18 horas. — Por cima da Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0181. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181, Av. Marechal Floriano, 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

O leitor também...

(Conclusão da 1.ª página)

dições; êsse numerário seria dado pela arrecadação dêsse impôsto complementar e outras verbas, que empregados constituiriam um enriquecimento real e não fictício como o que preconiza o projeto em causa, pois nela, a terra apenas mudará de «senhor» mas nunca produzirá e passará ela mesma a constituir um «produto» gravoso.

TEM SIDO...

(Conclusão da 8.ª página)

de projetos, de políticas agrárias entre homens de estudo e de ação que se ocupam do problema no continente latino-americano. A FAO o convocou com o objetivo de pôr em execução prática uma resolução aprovada em sua sexta Conferência geral, levada a efeito em Roma. O Brasil se ofereceu para sede dêste conclave e vários países latino-americanos se mostraram vivamente interessados pela iniciativa, aqui enviando seus representantes mais categorizados».

Relevância dos problemas da agricultura

Concluindo a sua oração, o professor Josué de Castro salientou que «no momento em que se processa no mundo a segunda revolução industrial, os problemas da agricultura, os problemas da terra, avultam de importância. Se a primeira revolução industrial se caracterizou pelo emprêgo da máquina em substituição do trabalho manual nas manufaturas de tôda ordem, o que caracteriza essencialmente a segunda revolução industrial dos nossos dias é a aplicação da ciência na solução de todos os problemas tecnológicos. Tanto dos problemas da indústria como dos problemas da economia agrária.

A verdade é que a agricultura dia a dia se transforma numa verdadeira indústria com todos os seus problemas também equacionados cientificamente. Êste sentido de uma nova economia mundial, na qual a agricultura e a indústria não se contrapõem em suas atividades criadoras, mas, ao contrário, se complementam e se integram na unidade de um mesmo complexo econômico, cria uma nova perspectiva na análise dos problemas de economia agrária. E impõe ao estudioso dêsses problemas uma atitude bem diferente daquela dos tempos em que um largo fôsso separava o campo da economia agrícola da da economia industrial, considerados pelos economistas de então como campos quase antagônicos na exploração de recursos naturais. É nesta nova perspectiva e dentro dos princípios científicos que integram o fator agrícola na economia do mundo moderno que será encarado, por êste seminário, o problema das estruturas agrárias e sua significação no panorama econômico e social da América Latina.

Esperamos que êste trabalho possa conduzir a uma política agrária capaz de permitir ao homem latino-americano a plena satisfação de suas necessidades básicas de vida e a volta ao nosso continente daquela riqueza e prosperidade de outros tempos, os quais criaram no espírito dos primeiros conquistadores europeus, a lenda do Eldorado, ou seja do continente da abundância".

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ALFAIATARIA BARBOSÁ

Instalada à avenida Presidente Vargas, 418 — 3º andar — Sala 301, está revolucionando com os seus preços para feitio:

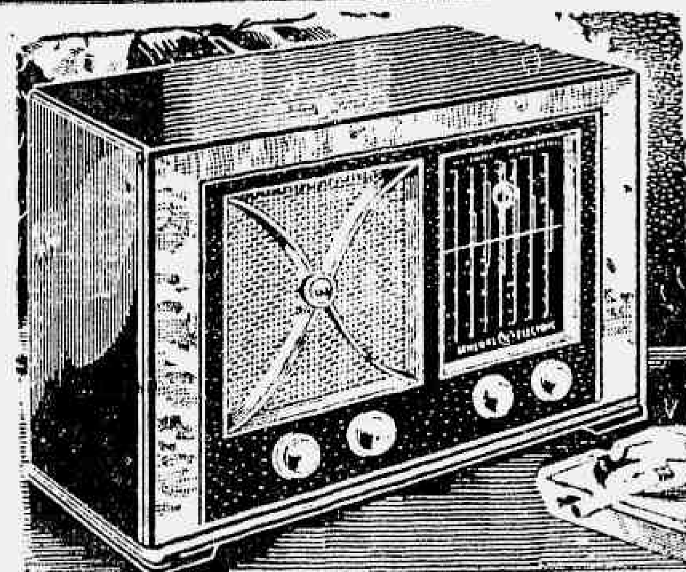
ROUPAS DE CASIMIRA, por	Cr$ 1.200,00
TROPICAL, por	Cr$ 1.000,00
LINHO, por	Cr$ 800,00

EUTROPIO BARBOSA — TEL.: 23-0780

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988





SÍMBOLO DA PREFERÊNCIA

Este é o rádio indicado para seu radiofonógrafo. Compre-o hoje e o transforme amanhã
9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco.
Peça uma demonstração em:

W. OBERLAENDER

(REVENDEDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e

GALERIA OLSEN

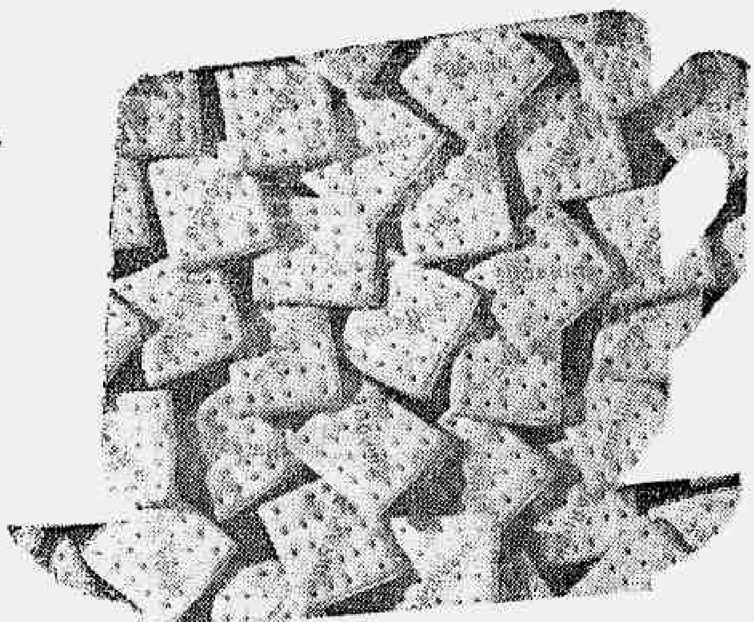
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

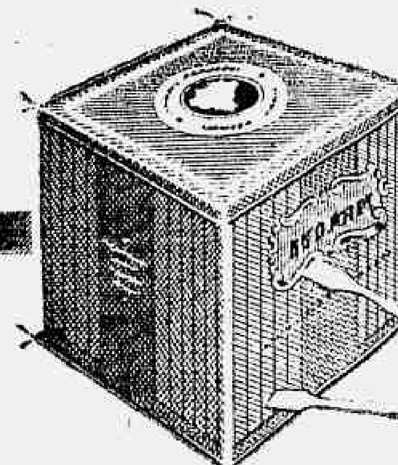
Despertam o apetite, no café da manhã!...

Esplêndidos no lanche ou no cocktail!...





São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delícia. — Despertam o apetite, no café da manhã... leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove também as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!



Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Waffles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

A fábrica-modêlo dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior!

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 89. Tels. 48-9552 e 48-6697

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2.as, 4.as, e 6.as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6935.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações da GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS.
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

Casacos de Peles

BRUMEL INGLEZ LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preço de Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

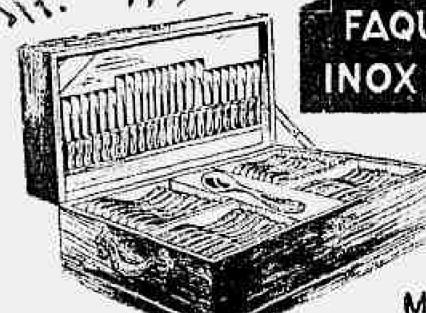
Oficina de Peles

LARGO SÃO FRANCISCO, 25
Tel.: 43-3998, sala 3 - 1º and
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

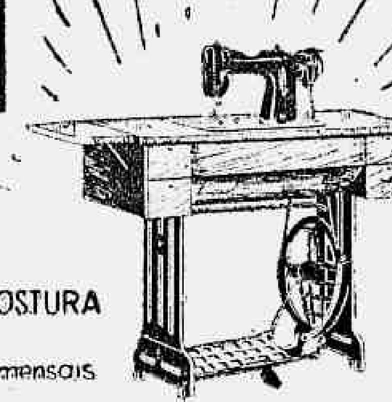
Grande Venda Junina

TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER!



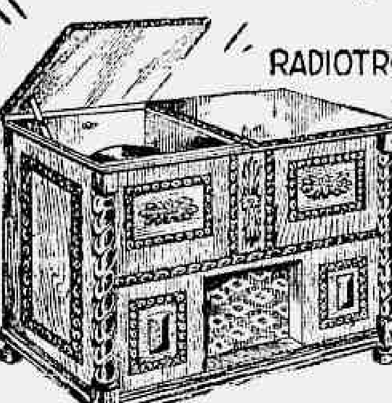


FAQUEIROS INOXIDÁVEIS



MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr$ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador



RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automatico para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



APARELHOS ELÉTRICOS

Um mundo de utilidades, para o encanto e conforto do seu lar!

FOGÕES
BOTIJÃO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais

ACORDEONS

BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

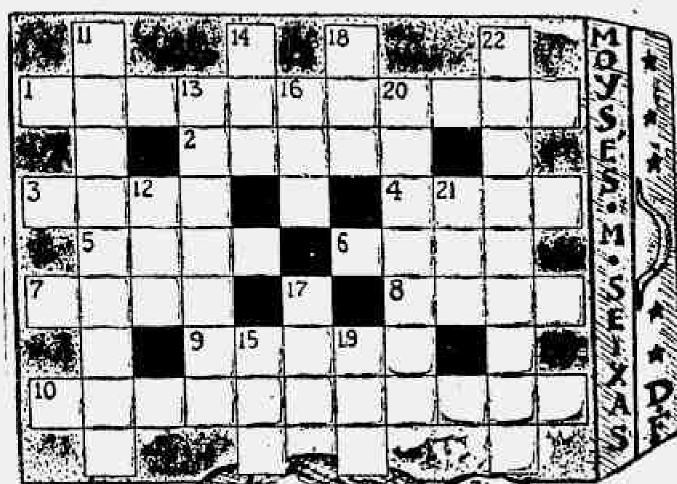
Máquinas de escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.

RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 — TEL.: 22-3007

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Moisés Seixas, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Ardilosos.
2 — Balbúrdia.
3 — Perspicácia.
4 — Chifres.
5 — Fardo.
6 — Idiota.
7 — Feitiço.
8 — Circo.
9 — Rapaz travesso e petulante.
10 — Conexões.

VERTICAIS

11 — Escurecer.
12 — Raiva.
13 — Sarda.
14 — Árvore do Brasil.
15 — Rêde dos índios do Brasil.
16 — Hábito ridículo.
17 — Uma das ilhas Lucaias.
18 — Nome dado pelos alquimistas à côr negra.
19 — Graça.
20 — Nome da família da terceira raça dos reis de França.
21 — Eixo.
22 — Seringueiros que vendem a borracha ao patrão.

RETIFICAÇÃO

No problema de «Humorado», publicado em nossa edição de 17 dêste mês, saiu errado o conceito da chave vertical n. 4, que é — cidade da França, no dep. de Sarthe — e não como foi publicado.

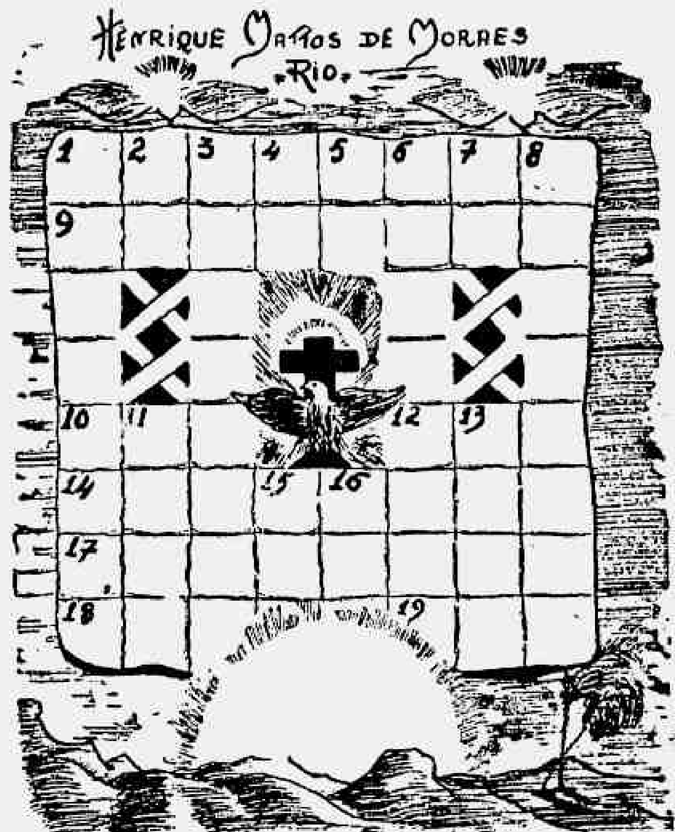
Soluções do problema de «Popey II», de domingo último:

Horizontais: Chott, Bar, Bo, Lepe, Ott, Nen, Trumais.

Verticais: Cabot, Ob, Tal, Trena, Otr, Pei, Ens, Tu.

PARA MÉDIOS

Problema de H. M. de Morais, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Mestiças de branco com índio.
9 — Revolução restauradora de abril de 1832, em Pernambuco.
10 — Corcovo de cavalo.
12 — Nome próprio masculino.
14 — Vencer em discussão, competência ou jôgo.
17 — Vencimento de um funcionário, pago periòdicamente.
18 — Gênero de trilobitas da família dos Cienideos.
19 — Ermos.

VERTICAIS

1 — Musculosos, gordos.
2 — Quinto mês dos hebreus.
3 — Sentença, provérbio.
4 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
5 — Símbolo químico do cloro.
6 — Instrumento cirúrgico de dois gumes, plural.
7 — Prefixo: aproximação, tendência.
8 — Locais onde se deposita sal para o gado.
11 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo.
13 — Superfície de um corpo.
15 — Pôpa.
16 — Cidade da Bélgica, na província de Luxembourg.

Soluções do problema de H. de Souza, de domingo último:

Horizontais: Es, Al, Abu, Ria, Ubi, Lia, Granadina, Aa, Ura, Or, Os, Cem, Bo, Badalejar, Icó, Ebó, Imo, Ojá, Al, He.

Verticais: Ebia, Su, Ar, Lili, Abra, Aino, Uga, Aar, Nu, Argel, Da, Obi, Saci, Cá, Mé, Baba, Oró, Doma, Jejê, Oi, Oh.

43 TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 43º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 1.002

Horizontais: Paz, Cor, Eloi, Eaco, Sionistas, Al, Es, Os, A. C., Og, Is, Arianismo, Soco, Amar, Aso, Oso.

Verticais: Pés, Asa, Alia, Orós, Zoológico, In, Ao, Ir, En, Es, Ia, Catecismo, Ocas, Amas, Ros, Oró.

PROBLEMA Nº 1.003

Horizontais: Galvânico, Uru, Ror, Aura, Gari, Agres, Oil, Arras, Cita, Meia, Eta, Iri, Rumorosas.

Verticais: Guarnecer, Aru, Itu, Lura, Atam, Agora, Rir, Gelam, Iras, Seis, Cor, Ira, Orientais.

PROBLEMA Nº 1.004

Horizontais: A. C., Cor, Pi, Lapa, Ódio, Volumes, Som, Bom, Azula, Mor, Teu, Penates, Viso, Amar, Ao, Seu, Ué.

Verticais: Ai, Sim, Vá, Cavo, Ópio, Pemares, Cal, Nós, Usura, Rom, Tau, Debatem, Piso, Esaú, Io, Mau, Ré.

PROBLEMA Nº 1.005

Horizontais: Lua, Céu, Fanar, Asir, Cuco, Ameniza, A. C., São, Só, Ratonas, Gota, Alar, Ostra, Mil, Sal.

Verticais: Loa, Gim, Sacro, Afim, Atol, Arestas, In, Não, Tu, Acionar, Cruz, Alas, Cassa, Uno, Rei.

PROBLEMA Nº 1.006

Horizontais: Cat, Aba, Abusadora, Lê, Ele, Ar, Tímicos, Juri, Eril, Matinal, Ia, Ota, It, Tremelica, Aam, Dom.

Verticais: Cal, Ita, Abetumara, Tu, Ira, Em, Semitom, Cali, Item, Decenal, Ao, Ora, Id, Brasílico, Aar, Tam.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do Interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

45º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.016, terminou ontem, o 45º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até ao dia 13 de junho próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

45º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Gratos pelas colaborações enviadas por: Juquinha, Nelly e Alcides.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o nº 65, relativo à 2ª quinzena dêste mês, da «Revista de Palavras Cruzadas».

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias», está realizando dentro do período de 17 de março, a 19 de junho próximo; cujas condições damos abaixo:

1º — A partir do dia 17 de março, até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais, poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na secão de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data pròviamente assentada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sortados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparêlho de rádio de cabeceira, marca «Feda».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Uotícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta secão deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.



LUVARIA EULALIA

Grande sortimento de Luvas, Rendas, Jersey, Pelica, Camurça para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — meias — perfumaria.
RUA DA CONCEIÇÃO. 31-A.

ENGENHEIROS

Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiência industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até 30 anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas a máquina, devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa nº 77.246.
Também deve ser enviada uma fotografia recente.

Preventivo da Cárie Dentária e recalcificante do organismo



ANTI CÁRIE XAVIER

À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Produto do Laboratório Xavier ★ João Gomes Xavier & Cia Ltda
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-0491.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

JUNHO 1 — 2.ª FEIRA



Panela de Pressão "London". De 4 litros. Cosinha feijão em 20 minutos. Economisa 80% no combustível. Segurança absoluta. *Garantida contra qualquer defeito*
Preço da Praça: 380,
Preço só dia 1: **298,**



Sapato "Sianinha". Em tecido mescla. Com sianinha branca em volta da gáspea. Fino acabamento. Encantador modêlo, bem na moda. Tamanhos de 32 a 38.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 1: **79,**



Roupinha Marinheiro. Para meninos de 2 a 7 anos. Modêlo clássico em superior sarja azul-marinho, com apito. Calça comprida com suspensórios. Paletó com 6 botões e 3 bolsos.
Preço da Praça 210,
Preço só dia 1: **168,**

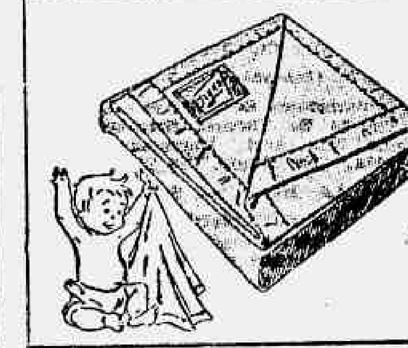
JUNHO 2 — 3.ª FEIRA



Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com tôda a facilidade. Assento e encôsto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com reforço de metal. Serve tambem para barraca de praia.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 2: **175,**

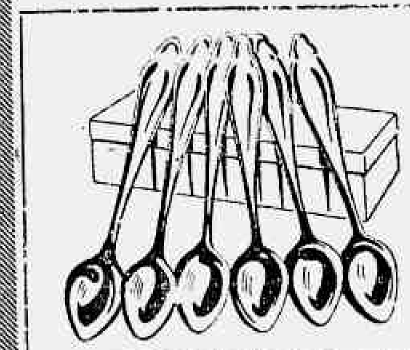


Bolsa de Couro. Com alça e fecho-eclair. Ótima apresentação. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, passeios, pic-nic, etc. Nas côres: marron, beije, preto e verde.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 2: **119,**

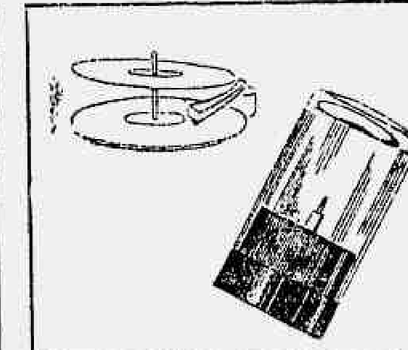


Cobertor de Lã para Bebê. Em pura lã. Tamanho 1,20x0,82. Com perfeito acabamento em vistoso moirée na mesma côr. *Ótimo agasalho para o seu filhinho*
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 2: **139,**

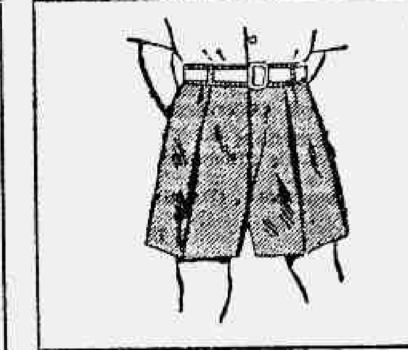
JUNHO 3 — 4.ª FEIRA



Jôgo de Colheres para Chá. Em fina alpaca sueca. Douradas ou prateadas. Com delicado lavores. Em caixa para presente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 3: **98,**

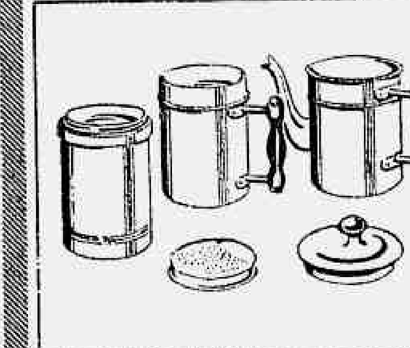


Agulha de Safira para "Pick-Up". Permanente. Para 5.000 audições. Serve para qualquer "pick-up". Cristal ou magnética. Fiel reprodução *e longa vida para seus discos.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 3: **49,**

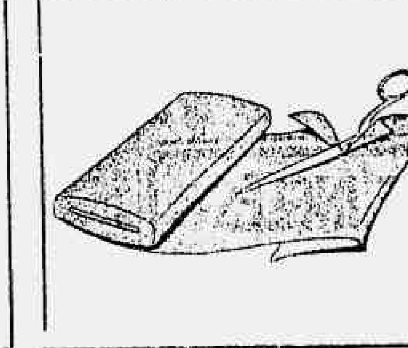


Calça Curta para Criança. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 3: **68,**

JUNHO 4 — 5.ª FEIRA



Cafeteira italiana. A mais rápida e econômica cafeteira do mundo. Completa: fervedor, coador e cafeteira, tôda em alumínio polido de superior qualidade. Indispensável em sua casa ou no seu escritório.
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 4: **98,**

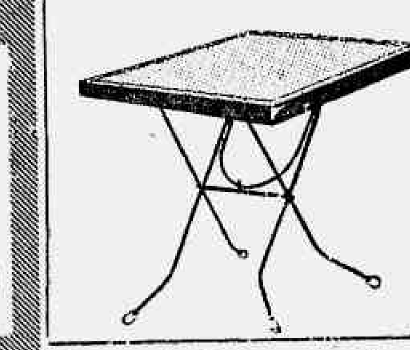


Tecido Mescla "Flantex" Pura lã. Para saias, costumes, calças esporte, etc. Ideal para o inverno. Toque macio e boa caída. *Excelente oportunidade para vestir tôda a família com economia.*
Preço da Praça: ......(metro) 150,
Preço só dia 4: ......(metro) **98,**



Macacão de Malha para Criança. O agasalho ideal para o seu filhinho. Tecido durável e macio. Côres variadas.
Preço da Praça: 39,
Preço só dia 4: **29,**

JUNHO 5 — 6.ª FEIRA



Mesabela. 2 alturas normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails, etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça: 950,
Preço só dias 5 e 6: **790,**



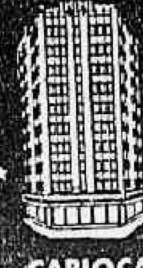
Casaco 3/4 em Pura Lã Cotelê. Bem na moda! Elegante modêlo! Mangas raglan com punho. Costas bem godet. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dias 5 e 6: **259,**



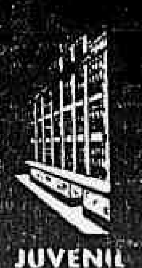
Vestuário de Lã para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Gracioso conjunto com 4 peças: camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 5 e 6: **198,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





A Exposição



OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

ÓTICA IRANY

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241

Em frente à Igreja S. Afonso — Próximo à Praça Saenz Peña— ABERTA ATÉ 22 HORAS

ACONSELHAMOS...

1 — PINGUIM — (Baião)
2 — BROTINHO MALUCO — (Samba-Canção)
3 — RISQUE — (Samba)
4 — MEU BALÃO — (Marcha Jnina)
5 — O RELÓGIO SINCOPADO
6 — BETINHO NO CHÔRO — (Chôro)
7 — ÍNDIA — (Mambo)
8 — PARANÁ — (Tango)
9 — HINDUSTAN — (Fox Trot)
10 — BECAUSE OF YOU — (Fox)

E OUÇA-OS SEM COMPROMISSO EM NOSSA LOJA

Clássicos

Sinfonia n.º 3 (Heróica) — Beethoven
Orq. Filarmônica de Viena
Direção de Felix Weingartner
6 discos Sêlo Azul Columbia Importado
Com álbum — Cr$ 390,00

Sinfonia n.º 5 — Beethoven
Orq. Filarmônica de Londres
Direção de Felix Weingartner
4 discos Sêlo Preto importados
Columbia. Com álbum. Cr$ 260,00

Sinfonia n.º 6 (Pastoral) Beethoven
Orq. de Filadélfia
Direção de Bruno Walter
5 discos Sêlo Azul Importados
Columbia. Com álbum Cr$ 360,00

Sinfonia n.º 7 — Beethoven
Orq. Filarmônica de Viena
Direção de Felix Weingartner
5 discos Sêlo Azul. Importados.
Columbia. Com álbum. Cr$ 360,00

Sinfonia n.º 9 (Coral) Beethoven
Orq. Filarmônica de Viena
Direção de Herbert von Karajan
8 discos Sêlo Azul. Columbia. Importados. Com álbum. Cr$ 555,00

Concêrto n.º 5 (Imperador). Beethoven
Orq. Filarmônica de Viena
Direção de Bruno Walter
Com Walter Gieseking no piano.
5 discos Sêlo Azul. Columbia. Importados. Com álbum. Cr$ 360,00

Sonata (Aurora) — Beethoven
Solo de piano por Walter Gieseking
3 discos Sêlo Azul. Columbia. Importados. Com álbum. Cr$ 230,00

Concêrto para piano e orq. (em Lá menor) — Grieg
Orq. Filarmônica
Columbia — Importados.
Direção de Alceo Galliera.
Ao piano: Dino Lipatti
Com álbum — Cr$ 300,00

Sansão e Dalila — ópera completa
Com Helena Bouvier e Paul Cabanel
15 discos Sêlo Vermelho. Pathé. Importados.
Em 2 álbuns. Cr$ 1.000,00.

Sinfonia n.º 8 (Inacabada). Schubert
Orq. Filarmônica de Londres
Direção de Sir Thomas Beecham
3 discos Sêlo Azul. Importados.
Columbia. Com álbum. Cr$ 250,00

Concêrto em Lá Menor — Schumann
Ao piano: Dinu Lipatti
Orq. Filarmônica
Direção de Herbert von Karajan.
4 discos Sêlo Azul. Columbia. Importados. Com álbum. Cr$ 300,00

Concêrto n.º 1 (para piano e orq.) (Tschaikowsky)
Orq. Filarmônica de Londres
Direção de Walter Goehr
Ao piano: Egon Petri
4 discos Sêlo Azul. Importados.
Columbia. Com álbum. Cr$ 300,00

ORQUESTRA DE FILADÉLFIA
117—Valsa das Flores (Tschaikowsky)
117—Cavaleiro da Rosa (Wagner)
117—Valsa Triste (Sibelius)
Berceuse de "A Tempestade"
117—O Aprendiz de Feiticeiro (Dukas)

ORQUESTRA DE CONCERTOS AMSTERDAM
106—Andante Cantabile (Tschaikowsky)
106—Rapsódia Espanhola (Ravel)
2 Discos

ARTHUR RUBINSTEIN COM ORQ. DE LONDRES
114—Concêrto n.º 1 (Tschaikowsky)

ARTHUR RUBINSTEIN
136—Valsa n.º 1 (Brilhante) (Chopin)
Valsa n.º 2 (Brilhante)
136—Rapsódia Húngara n.º 2 (Liszt)
136—Valsa n.º 5 (Chopin)
Valsa n.º 6 no (Minuto) (Chopin)
185—Rondó A Capriccio (Beethoven)
Pastorale Au Capriccio (Domenico)
136—Valsa n.º 11 (Póstuma)
Valsa n.º 12 (Póstuma)
136—Valsa n.º 13 (Póstuma)
Valsa n.º 14 (Póstuma)

ORQ. BOSTON POPS
275—Marcha dos Soldadinhos de Chumbo.
Marcha Militar
275—Em um Mercado Persa
275—Dança Espanhola
Bolero em Ré Maior
275—La Paloma
La Golondrina
275—Nossa Valsa
Holiday For Strings
275—Hora Staccato
Coração Solitário.

MARIO LANZA
81—RIGOLETTO — Questa O Quella
Os Palhaços — Vesti La Giuba.
81—RIGOLETTO — La Donna É Mobile.
A Gioconda — Cielo E Mar.
81—Cavalleria Rusticana. Addio Alla Madre.
A Fôrça do Destino (Ato 3).
81—O Elixir de Amor — Una Furtiva Lagrima.
Rigoletto (Ato 2).
81—Core 'ngrato.
Mamma Mia Che Vo Sapé?
81—TOSCA — E Lucean Le Stelle.
TOSCA — Recondita Armonia.
83—Lee Ah Loo.
Do You Something To Me.
83—Marechiare.
A Vucchella.
83—RIGOLETTO — La Donna É Mobile.
The Loveliest Night Of Year.
83—I'll Never Love You.
Be My Love

CORO DOS COSSACOS DO DON
176—Olhos Negros.
Duas Guitarras.

ORQ. SINF. DE LONDRES
125—Dança das Horas.
Dança das Horas.
125—Convite à Valsa.
Convite à Valsa.

CARLO BUTI
85—Violeta.
Bolero.
85—Vezzeel.
Cara Piccina.
85—Angelo.
Luna Marinara.
85—Mamma Mia Che Vo Sapé!
Valsa ao Bom Humor.
85—Serenata (Schubert).
Ave-Maria (Schubert).
85—Chitarra Nera.
E Suonne.
85—Vecchia Firenze
Munasterio e Santa Chiara.
85—Sotto Ar Chiaro Della Luna.
Chitarra Romana.
85—Scalinatella.
La Caccavella.

TITO SCHIPA
81—La Cumparsita.
Amore Canta.
81—Tonna.
Senza Nisciuno.
81—Desesperadamente.
Ocasion Caribe.
81—Nem Ti Scordar Di Napoli.
Rondini Del Gesso.
81—Ave-Maria (Schubert).
Serenata (Schubert).
81—Quereme Muche.
A La Orilla De Un Palmar.
81—Torna Piccina.
Vivere.
81—O Doce Mistério da Vida
Teu Sorriso de Cristal.
81—Diccintenello Vuie.
Ta Vurria Vasá.

BENIAMINO GIGLI
236—Solo Per Te Lucia.
Addio Bei Sogno.
236—Reviens Mon Amour.
Ninna Nanna.
236—Violette.
Come Raggio Di Sol
236—Marechiare.
La Danza.
236—O Sole Mio.
Senza Nisciuno.
236—Lolita — Serenata Espanhola.
Amor Ti Vieta.
236—Agnus dei.
Ave-Maria (Gounod).
236—Tosca. E Lucean Le Stelle.
Rigoletto — La Donna É Mobile.
236—La Paloma.
La Spagnola.
236—Se Vuol Goder La Vita.
Mamma
236—Mille Cherubini In Coro.
Non Ti Scordar di Me.

FRANCISCO ALBANESE
20—Vurro E Nisciuno.
Tu Ca Nun Chiagne
20—Malafeva.
Doj Maconne.
20—A Porta.
Geluma.
20—Pecche.
Mandulinata A Surriente.
20—Senz Odio e Senza Amore.
Nuttata E Sentimento.
20—Canto Ma Sottovoce.
Quanno Tramonta O Sole.

HISTORIAS INFANTIS
Discos 78 R.P.M.
1—A Cigarra e a Formiga.
2—Robin Hood.
3—Ali Babá e os 40 Ladrões.
4—A Gata Borralheira.
5—A Galinha dos Ovos de Ouro.
6—Branca de Neve.
7—A Bela Adormecida.
8—A Cidade Fantasma.
9—Pedro e o Lobo.
10—8 Contos Para Crianças.
11—A Onça e o Cabrito.
12—João Teimoso.
13—A Baratinha.
14—Chapeuzinho Vermelho.
etc.

Em Discos Long Play
1—O Avião Azul.
2—Era Uma Vez...
3—O Pequeno Polegar.
O Gato de Botas.

A ÓTICA IRANY dispõe de rapazes atenciosos que muito gostarão de orientá-lo na escolha dos seus discos.

Música Brasileira

FRANCISCO ALVES:
34—Caminhemos.
Bahia com H.
34—A Mulher e A Rosa.
Marilena.
34—Maria Rosa.
Forasteiro.
34—Beija-me Muito.
Sejas Bem Feliz
34—O Dia Que Me Queiras.
Outubro.
34—Saudade... Esperança.
Meu Romance.
34—São Paulo Coração do Brasil.
Sem Protocolo.
34—Deus Salve a América.
Grande.
34—Esmagando Rosas.
Vivo Bem Na Minha Terra.
34—Ainda Serás Minha.
A Dama de Vermelho.
34—Maria La O.
Quem Há de Dizer
34—Chuê Chuá.
Oi, Iaiá Baiana.
34—Preço de Paz.
Maria Helena.
34—Deslumbramento
Minha Terra.
34—Voz do Violão.
Lua Nova.
34—Adeus Mia.
Fracasso.
34—Perfídia.
Eu Sonhei Que Tu Estavas Tão Linda.
34—Palavras Amigas.
Quando Eu Te Encontrei
34—Para Que Recordar.
Madrugada.
34—Ave Maria.
Nervos de Aço.
34—Vidas Mal Traçadas.
Um Sonho Que Passou.
34—Adeus.
Você e A Valsa.

FALE INGLÊS
Método Prático e Eficiente para falar o idioma, pelo Dr. William Rex Crawford
10 Discos — Faces A e B — Com Album, Acompanhados de um LIVRO auxiliar

34—O Cigano.
Adeus Pampa Mia.
34—Meia Bonita.
Chuvas de Verão.
34—Aquarela do Brasil.
Aquarela do Brasil cont.
34—Esses Moços.
Talvez, Talvez, Talvez.
34—Duas Almas.
Dez Minutos Mais.
34—Velhas Cartas de Amor.
A Noite Triste Em Que Você Não Veio
34—Maria.
Marina.
34—Nanei.
Adeus Pampa Mia.
34—Gadoin Vazio.
Vem Meu Amor.
34—Tempo Feliz.
Ela Só Quis Decidir.
34—Valsa dos Namorados.
Pra Esquecer.
34—Tragédia Marina.
Franzel.
34—Boa Noite Amor.
A Estrada Do Bosque.
34—Linda Morena.
Ouve Esta Canção.
34—Brasil de Amanhã.
Canção da Criança.
34—Brasil (com Dalva de O.).
Laurindo Negro.
34—Na Virada Da Montanha
Canção do Meu Amor.
34—Era Uma Linda Tarde.
Chôro Sim.
34—Dona Elita.
Tristeza Pierrot.
34—Dama das Camélias.
Ela Teve Razão.
34—Ilha de Capri.
Teus Beijos.
34—Sem Ela.
Só Nós Dois no Salão e Esta Valsa.
34—Sou Me Lascaia.
Paisagem da Minha Terra.
34—Dança do Funiculi.
Anjos Sionlade.
34—Palhito de Palo E' No Chão.
Eu Não Posso Ver Mulher.
34—Linda Mexicana.
Soltinho E' Melhor.
34—Sob A Máscara de Veludo
Ao Ouvir Esta Canção Has de Pensar em Mim.
34—A Vida E' Sempre A Mesma Coisa.
Fui Eu Seu Primeiro Amor.
34—Chôro Sim.
Em Uma Linda Tarde.
34—E' Bom Parar.
Foi Ela.
34—Despedida de Mangueira.
Quem Chorou Fui Eu.
34—Valsa do Rio.
Canção da Fonte.
34—Onde O Céu E' Mais Azul.
A Flor e O Vento.
34—Uma Porta e Uma Janela.
Manhãs de Sol.
34—Numa Noite Assim.
Até A Volta.
34—Terminal Assim Este Romance.
Fiz um Samba.
34—Eu Garanto.
No Meu Tempo de Criança

SILVIO CALDAS
67—O Silêncio do Cantor.
Flamboyant.
67—Aturinanha.
Você Voltou.
67—Violões em Funeral.
Cabelos Côr de Prata.
67—Minha Casa.
Nunca Soubestes Amar.
67—Não Chores Assim.
Pastora dos Olhos Castanhos.
67—Boa Noite Amor.
A Saudade.
67—Da Côr do Pecado.
Deusa da Minha Rua.
67—Chuva e Vento.
Tarde de Maio.
67—Leonor.
Mambo Dolores.
67—Nos Braços de Isabel.
Quanto Dói Uma Saudade
67—Boneca.
Menos Eu.
67—Quase Que Eu Disse.
O Telefone do Amor.
67—Cigana.
Meu Limão Meu Limoeiro
67—Voltaste.
Nossa Senhora da Glória.
67—Você de Mim Não Tem Dó.
Não Me Pergunte.

ORLANDO SILVA
79—Seringueiro.
Recordo.
79—Voltei. Serlanejo.
Saudade. (Tudo Acontece na Vida)
79—Adeus (samba).
Deusa do Cassino.
79—A Última Canção.
Lágrimas de Rosa.
79—Número Um.
Espelho do Destino.
79—Rosa.
Carinhoso.
79—Cidade Brinquedo
Que Importa Para Nós a Despedida.
79—Sempre.
O Velho Tempo.
79—Sertios.
Aos Pés da Cruz.
79—A Carta.
"...".
79—Esmola de Amor.
Meu Lampeão.
79—Batalaha.
Uma Saudade A Mais... Uma esperança...
79—Noite de Natal.
Adeus.
79—Página de Dor.
Eu Sinto Vontade de Chorar.
79—A Jardineira.
Meu Consôlo é Você
79—Amigo Leal.
Aliança Partida.
79—Dá-me Tuas Mãos.
Uma Dor e Uma Saudade.
79—Serenata.
Por Ti.

ZACARIAS
92—Baião do Sul.
Auf Wiedersehen, Meu Amor.
92—Pelegrino.
Favela.
92—Boogie Woogie Na Favela.
Apanhei-te Cavaquinho.
92—Não Tenho Lágrimas.
O Caminho é Longo Pra Tipperary
92—Praça 11.
Aquarela do Brasil.

CASCATINHA E INHANA
44—India.
Meu Primeiro Amor.

PEDRO RAIMUNDO
262—Pedido A São João
Festa no Arraiá.
262—Oriental.
Pinzu Mulato.
262—Baião De Três.
Baião No Haval.
262—Saudade de Laguna.
Se Deus Quiser.
262—Antigamente.
Milonguita.
262—Na Casa do Zebedeu.
Chico da Ronda.

CARLOS GALHARDO
77—Última Inspiração.
Você Não Me Beija
77—Fascinação.
Quando Não Estás.
77—Valsa da Formatura.
Valsa da Vovózinha.
77—Ricardo o Feliszardo
Porque Cantam os Passarinhos.
77—Dentro da Lua.
Tempos de Criança.
77—São Jorge.
Quelxumes.
77—Uma Cruz na Estrada.
Bailinho da Madeira.
77—Assim Acaba Um Grande Amor.
E o Destino Desfolhou.
77—Solidão.
Felicidade... E Quase Nada.
77—Doce Amor.
São Paulo Coração do Brasil.
77—A Você.
Quanta Tristeza.
77—Salão Grenat.
Teus Lábios de Ciclamen.
77—Cortina de Veludo.
Cantiga de Ninar.
77—Bodas de Prata.
Alguém Me Perguntou.
77—Aniversário de Casamento.
Feliz Natal
77—Um Gesto e Uma Frase.
Canções de Tôda Gente.
77—Amar.
Não Me Ouvides Assim.
77—Despeita Amor.
Tu Es Mamãe Eu Sou Papai.
77—Eu Acuso.
Quando Eu Era Pequenino.

VICENTE CELESTINO
96—O Ébrio.
Abismo de Amor
96—Ilatei.
Rosa de Roma.
96—Luz e Sombra.
Quando o Outono Chegar.
96—Tenho Saudades.
Sangue e Areia
96—Entre Lágrimas.
Diléta.
96—Altar de Lama
Ilusão Que Passou.
96—Ave Maria.
Porta Aberta.
96—Granada.
Dois Estranhos.
96—Flor de Sangue.
Enquanto Os Lírios Florescem.
96—Coração Materno
Cinzas.
96—Esquece.
Cabocla Serrana.

DIRCINHA BATISTA
36—Se Eu Morresse Amanhã de Manhã.
Las Horas Se Pasan.
36—Senhora.
Alguém Como Tu.
36—História Triste.
Mundo Cego.

DORIS MONTEIRO
281—Cedo Para Amar.
Linguagem dos Olhos.
281—Quantas Vêzes!
Bate Um Sino Além
281—Ruinas.
Você Não Sabe.
281—Perdão.
Agulha No Palheiro.
281—Sou Tão Feliz.
Nunca Te Direi.

VIOLETA CAVALCANTI
256—Minha Morena.
Mundo Encantador

NELSON GONÇALVES
22—A Média Luz.
Rodoma de Vidro.
22—Você é Que Pensa.
Quando Voltares
22—Mãe Maria.
Quando a Saudade Vier.
22—Saudades do Rio.
Dos Meus Braços Tu Não Sairás.

ARACY CORTES
100—Flor do Lodo.
Hino A Vida.

IVON CURY
84—Amor de Hoje.
Boulevard dos Sonhos Desfeitos.
84—Danse Avec Moi.
Cloplin Clopant.
84—Mademoiselle Hortencia.
Chanson Vagabonde.
84—E Amor.
Tu Farlando Coisa Em Mim.
84—Rumba.
J'ai Besoin De Vous.

SE' FIDELIS — (Humorismo)
382—Vaveo e Arsenal.
Pegue A Reta.

ARMANDO CASTRO
164—Eis A Razão.
Pensando Em Ti.

ABEL FERREIRA
248—Suruiu No Gafanhoto.
Haroldo No Chôro.
248—Doce Melodia.
Polonaise Minuta.
248—Minha Vida.
Balança Mas Não Cai.

PEDROCA
268—Mamboiândia.
Solidão.
268—Meu Sonho.
Baião Em Cuba.

HELENINHA COSTA
144—Uma Saída.
Junto de Ti.
144—Noites do Rio.
Cartas de Amor.
144—Afinal.
Felicidade.

DALVA DE OLIVEIRA:
36—Encontrei Afinal.
Sem Ele.
36—Carinhoso.
Brasil Saudoso.
36—Meu Rouxinol.
36—Fim de Comédia.
Kalu.
36—Ave Maria.
Mentira de Amor.
... e todos seus sucessos anteriores.

Um fato que bem demonstra o nossa boa vontade de bem servir é dar as fregueses, por ex.: cinco gravações diferentes de «Índia»; a sem constrangimento algum, deixar que ele escolha uma delas.

Tangos, rumbas e boleros

FRANCISCO CANARO
8—Madreselva.
Farolito.
8—La Melodia Del Corazon (Tristeza).
Cuartito Azul.
8—Bailarina Porteña.
Fan Solo Tu.
8—Rosa de Tango.
Tres Amigos.
8—Lorenzo.
Rutitup.
8—Sentimiento.
Sinfonia Arrabal.
8—Mariposa Noturna.
Bate Do Ano.
8—El Pollito.
Don Juan.
8—Nada Marcado.
Tiempos Viejos.
8—La Cancion de Buenos Aires.
Amemonos.
8—Nuestros Caminos.
La Melodia de Nuestro Adiós.
8—El Último Organito.
Una Lágrima Tuya.
8—En Esta Tarde Gris.
El Lloron.
8—Mi Reflexion.
Soñar Y Nada Mas.
8—Sentimiento Gaucho.
Desde El Alma.
8—Reliquias Brasileñas (Parte I).
Reliquias Brasileñas (Parte II).
8—Cualquier Cosa.
Yo También Soñé.
8—Corazon Encadenado.
Los Ojos Mas Lindos.
8—La Bien Paga.
Dejame... No Quiero Verte Mas.
8—Mano a Mano.
Adiós Muchachos.
8—Alma de Bandoneon
Cambalache.
8—Poema.
Milonguita.
8—La Cumparsita.
El Entrerriano.
8—Indiferença.
Parifeca.
8—Torrente.
Collar de Amores.
8—Pena Gris.
Me Llamen El Señiante
8—Churrasca.
El Pescante.
8—Esta Noche de Luna.
Mas Solo que Nunca.
8—Gomei.
Que Me Quiten Lo Bailao.
8—Cristal.
Mi Canario Bava
8—Maria.
Malevo.
8—Cuca Vida.
Nobleza de Arrabal.
8—Caminito Marina.
El Gallo.
8—Uno.
Cigarro de Luna.
8—Gaitas.
Trenzas.
8—Inspiración.
El Opio.
8—Besame Mi Amor.
Cuatro Lágrimas.
8—Angelitos Negros.
Naipe.
8—Confession.
Nube Gris.
8—Envidia.
El Bichito del Amor.
8—Cuando Estemos Lejos.
8—Paganeca.
Adios Pampa Mia.

PEDRO VARGAS
57—Granada.
Noviliero.
57—Vereda Tropical
Ahora Seremos Felices.
57—Dime Que Si.
Ti-Po-Tin.
57—Maria Bonita.
Siboney.

LECUONA CUBAN BOYS
25—Chevere.
Rumba Tambo.
25—Conga De La Havana.
Guajira.
25—Rumba Mussumena.
La Havane A Paris.
25—Cubanacan.
Rumba Azul.
25—La Rumbita.
Noite de Biarritz.

XAVIER CUGAT
17—Quereme Mucho.
Mi Hespanha.
17—Marimba.
Jarabe Tapatio.
17—Jack Jack Jack.
Ilusion.
17—Conga de Meia Noite.
Lamento Borincano.
17—La Paloma.
Besame Mucho.
17—Paran-Pan Pan.
Loca Ilusion.
17—Siboney.
Mucha Feiticeira da Noite.
17—Estrellita.
Salud, Dinero Y Amor.
17—Oye Tu.
Begin The Beguine.

EMILE PRUD'HOMME
211—Sonho de Musette.
Rappelle-toi.
211—Danse Avec Moi.
La Vie En Rose.
211—Lumpa Rumba.
Les Ou Tcha Tcha.
211—La Mexicana.
Bonjour A Paris.
211—Le Pas Du Hareng.
La Java D'Amerique.
211—S'Aimer Toute La Vie.
Blotti Pres De Ton Coeur.
211—Pigalle.
Accordéon Au Ton Coração.
211—Serenata da Mula.
Et Voilà La Comédie Finie.
211—Mendoza.
Rosita Negra.

GREGORIOS BARRIOS
Outras gravações.
14—Contigo.
Saudade.
14—Secreto.
Soy Cariño A Ese Mujer.
14—Maldita.
Sin Mi.
14—De Cigarro em Cigarro.
Piel Canela.
... e mais tôdas as gravações anteriores.

DON AZPIAZU
289—O Vendedor de Amendoins.
Amor Sincero.

LUPITA CABRERA
185—Cancion Del Alma.
Para Que Sufras.

MARIA LUIZA LANDIN
185—Dos Almas.
Dejame En Paz.
185—Ser Y No Ser.
Tu Tu Y Tu.
183—Si Vieras.
Conosco A Los Dos.

Temos ótimas cabines, um selecionado estoque de discos, somos simples e atenciosos e sorrimos satisfeitos quando os fregueses se agradam da nossa mercadoria. Talvez sejam êstes alguns dos fatôres das pessoas repetirem suas visitas.

Dançante

ROBERTO INGLEZ e
188—Again (Beguine).
El Manisero (Rumba).
188—Laura (Beguine).
Andaluzia. (Bolero).
188—Meu Coração Tolo. (Beguine).
Mambo Jambo. (Mambo).
188—Serenata (Beguine).
Noturno (Beguine).
188—Ya Que Te Vas. (Beguine).
Rapsódia Negra.
188—Olhos Verdes. (Samba).
Um Lugar Ao Sol (Beguine).
188—Tico-Tico No Fubá. (Samba).
Uno (Bolero).
188—Na Capela de São Remo (Bolero).
Peladinho (Baião).
188—Que Vo. (Bolero).
Jamaica Rumba. (Bolero).
188—The Continental (Beguine).
Be Anything (Beguine).
188—Bem-Te-Vi Atrevido. (Chôro).
La Bota.

TONY MURENA
309—Maracas (Bolero).
Maça Açucarada. (Fox Trot).
309—Esperanças Perdidas (Valsa).
Cereja Rosa e Macieira Branca (Rumba).
309—Louco Por Você (Rumba).
Cuando Me Besas. (Bolero).
309—Again. (Fox Trot).
Ballerine (Bolero).

BUDDY BERTINAT
204—Sucessos Em Desfile N. 1 (Fox Trot).
Sucessos Em Desfile N. 2 (Fox Trot).
204—Sucessos Em Desfile N. 3 (Fox Trot).
Sucessos Em Desfile N. 4 (Fox Trot).
205—Linda (Fox Trot).
Chi Baba-Chi-Baba (Fox Trot).
205—San Fernando Valley (Fox Trot).
Sentimental Journey (Fox Trot).
205—Final (Fox Trot).
Concêrto de Varsóvia (Fox Trot).

JACK SIMPSON
234—Seleções de Filmes N. 1 (Fox Trot).
Seleções de Filmes N. 2.
234—Seleções de Filmes N. 3.
Seleções de Filmes N. 4.
234—Seleções de Filmes N. 5.
Seleções de Filmes N. 6.
234—Seleções de Filmes N. 7.
Seleções de Filmes N. 8.

ARTHUR SMITH
288—Guitar Boogie.
Boomerang
288—I. H. Boogie.
Rumba Boogie.
288—Bandolin Boogie.
Banjo Boogie.
288—Banjo Rag.
12 Th Street Rag.

WALDYR CALMON

ALBUM PARA DISCOS DE 10 POLEGADAS
RECLAME!
Cr$ 30,00

180—El Marinerito (Mambo).
Amorosamente (Bolero).
180—Cumaná (Guaracha).
Mambo N. 5 (Mambo).
180—Balanada (Baião).
Grubu Malandro (Chôro).
180—El Baile Del Pinguino (Mambo).
Narcisos (Samba).
180—Por Quanto Tempo (Bolero).
Como Eras Linda (Bolero).
180—Embraceble You (Bolero).
Horizonte (Fox Trot).
180—Mambo N. 8 (Mambo).
Sibando o Mambo (Mambo).
180—J'ai Deux Amours (Bolero).
Porque Ya No Me Quieres.
180—Passarinhando (Baião).
Lingua de Prêto (Chôro).
180—Cão Cão Mani Picão.
Mambo Em Espanha (Mambo).
180—Índia (Mambo).
Universitário (Mambo).

VITOR SILVESTRE
88—Paraná
Florianópolis.
88—Jolly Brothers
Bonjour A Paris.
88—Amazonas
Valsa do Tirêr.

RAUL DE BARROS
331—Pororó... Pororó.
Vigarista (Chôro).
331—Na Glória (Chôro).
Eu Hoje!! (Chôro).

LEROY HOLMS
380—Nem Morenge Presto (Fox Trot).
Ver-te-ei em meus sonhos

ZIGGY ELMAN
101—Body And Soul (Fox).
Tea For Two (Fox).
101—Ill Get By (Fox).
Irresistible You (Fox).
101—Pagan Love Song.
My Blue Heaven (Fox).

MARIO GENARI FILHO
214—Baião da Sorte (Baião).
ABC do Mambo (Mambo).
214—Teu Nome (Bolero).
Colainha Boa (Baião).
214—Garota (Baião).
Copacabana (Samba).
214—Índia (Bolero).
Cubanita (Rumba).
214—Boneca (Valsa).
A Cuica Tá Roncando (Baião).
214—Tá Hi (Baião).
Velho Romance (Bolero).
214—O Cigano (Bolero).
A Voz do Violão (Bolero).
214—O M de Minha Mão (Bolero).
Chuê Chuá (Baião).
214—Zingara (Bolero).
Baião Caçula (Baião).

LONG PLAY:
WALDYR CALMON
BANDEIRANTES
TRIO SURDINA
BAIÃO
ELVIRA RIOS
LEO PERACHI
JAQUES KLEIN
PARADA DE SUCESSOS

A ÓTICA IRANY tem por mérito possuir em seu estoque somente discos de real valor artístico. Não nos interessa em absoluto forçar a venda de gravações fracas.

Piano

FANK PETTY TRIO
154—Hindustan
Alguém Roubou Minha Garota
154—No Crepúsculo
Marchete
154—Além Muito Além
Coquete
154—Alguns Destes Dias
Quem está sentido

FRANKIE FROBA
25—Japanese Blues
I'll See You In My Dreams
25—Who's Sorry Now?
Sussurrando

ERWIN WIENER
87—Não Tem Solução
Ninguém Me Ama
87—Maringá
Pegue Um Ita No Norte
87—Fumaça Nos Teus Olhos
I Wo'll Dance
Ódio de Amor

FRANKIE CARLE
265—Special Rag
A Little Love, Time
265—Canadian Capers
Chopin's Polonaise Boogie

IVOR MORETON e DAVE KAYE
71—Reminiscências ao Piano n.º 1
Reminiscências ao Piano n.º 2
71—Reminiscências ao Piano n.º 3
Reminiscências ao Piano n.º 4
71—Samba Sud
Apanhei-te Cavaquinho
... e muitas outras consagradas Fox-Medley até o n.º 9.

PETER KREUDER
73—Final
La Mer
73—Princesa das Csardas
Condessa Mariza
73—Sucessos de Arthur Bell
Sucessos de Arthur Bell
73—Música Para Ela
Música Para Ela

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
344—Escorregando
Brejeiro
344—Maria La-O
Anapola
344—Pombo Correio
Regressando

ELPIDIO E BRITINHO
194—Nosso Adeus
Potpourri da Saudade n.º 1
194—Uma Tarde na Vitor
Saudade no Chôro
194—Coimbra
Dominó

... E MAIS AS GRAVAÇÕES NO GÊNERO. — PEÇA PARA OUVIR.

Música melodiosa

PHILIP GREEN
331—O Sonho de Olwen
Singapoureana
Cornish Rhapsody, conclusão
331—Bandolins ao Luar
La Golondrina

GEORGE MELACHRINO
303—Sonho de Olwen
Way To The Stars
303—Rapsódia do Amor
Rapsódia do Amor
303—Canção de Setembro
As Fôlhas Mortas
303—Beguin The Beguine
Verão Indiano
303—Canção das Montanhas
A Lenda da Montanha de Cristal

DAVID ROSE
102—Ternamente
Vanessa
102—Someone To Watch Over Me
Love Is Here To Stay
102—Deep Purple
Somebody Loves Me
102—Liza
Rapsódia sueca
102—Um Americano em Paris
Rapsódia in Blue
102—Star Dust
Sentimental Journey

PAUL WESTON
327—Le Raspa
Dardanela
327—My Romance
Orquidea ao Luar
327—The Hot Canary
A Thousand Violins
327—Blue Moon
Disposto para Amar
327—If I Love Again
So Beats My Heart For You
327—I'll Be Seeing You
East Of The Sun
327—My Blue Heaven
Rain
327—April in Paris
Time On My Hands
327—Rapsodia Sueca
Full Moon And Empty Arms
327—Laura
Intermezzo
327—Querida Seja Fiel
Mesmo assim
327—All The Things You Are
You Go To My Head

MANTOVANI
245—Charmaine
Diana
245—Tango de la Luna
Asaba de la Bohemia
258—A caminho das estrêlas
El Sombrero Rojo
258—Serenata
Tango Della Rose
258—La Cumparsita
Jalousie

MORTON GOULD
278—Tropical
Dança do Chapéu Mexicano
278—Malagueña
Andaluzia

VITOR YOUNG
277—El Choclo
Blood And Sand
277—Tango Valentino
Gigolô
277—Canção de Dalila
Dança de Dalila
277—O Sonho de Olwen
Ilha da Ilusão
277—Sozinho
Como é profundo o Oceano
277—Be My Love
Too Young
277—Cartas de Amor
Together
277—Fala-me de amor
Abril em Paris
277—Na Velha Viena
Rumo Latino

ACQUAVIVA
307—Além da Próxima Colina
Tillie's Tango

HARRY HORLICK
316—Jurame
Orquideas ao Luar
316—Valsa do Imperador
Vida de Artista
316—Poema
Por quê?
316—Danúbio Azul
Vinho, Mulheres e Música
316—Quando as Cidras Florescem
Valsa dos Namorados
316—Ciúme
Shadows Of The Past

PERCY FAITH
225—Bahia
Bem-Te-Vi Atrevido

ALBUNS COMPLETOS
1 — Zequinha de Abreu
2 — Ernesto Nazaré
3 — Catulo da Paixão Cearense
4 — Noel Rosa
5 — Luis Gonzaga
6 — Sinhô

Música norte-americana

MÚSICAS DO FILME DA M.G.M. — «A VIÚVA ALEGRE»
59—Vilia (com Fernando Lamas).
Maxim's (com Fernando Lamas e Côro).
59—A Viúva Alegre (com Fernando Lamas).
Girls, Girls, Girls (com Orquestra e Côro).
59—Valsa Cigana (com Orquestra e Côro).
Can Can (com Orquestra e Côro).
Night (com Fernando Lamas).
59—Valsa da Viúva Alegre.
Valsa da Viúva Alegre (com Orquestra e Côro).
... e muitas outras gravações dêste famoso operata, encontram-se à venda na ÓTICA IRANY.

TOMMY DORSEY
276—Rousing da Broadway.
Dancing In The Dark.
276—Royal Garden Blues.
I'm Gettin Sentimental Over You.
276—Garota Fascinante.
Agora Mesmo.
276—Minha Madona ao Luar.
Boogie Woogie.
276—Não Estás Em Meus Braços.
Adeus, Sally.
276—Barcarolla.
Canadian Capers.
276—Imperador.
Contos dos Bosques de Viena.

HARRY JAMES
24—Don't Be That Way.
You Blew Out The Flame.
24—Flash.
All or Nothing At All.
24—O Vôo do Besouro.
Carnaval de Veneza.

DORIS DAY
332—Namorada de Ninguém
Fazendo Whoopee.
332—Dragões Canadenses
Estou Confessando.
332—Domino.
Shanghai.
332—Até A Vista.
Cada Movimento.
332—Again.
My Dreams Is Yours.
332—I'm Forever Blowing Bubbles.
Cristmas Story.

BILLY ECKSTINE
142—Não Tenho Lágrimas.
Be Fair.
142—Apenas.
Over The Rainbow.
... e tôdas as gravações dêste notável cantor.

DEBBIE REYNOLDS E CARLETON CARPENTER
31—Didja Ever.
Row, Row, Row.
31—Aba Daba, Honeymoon.
Row Row Row.

Música portuguêsa

MARIA ALICE
293—Sou Pobre.
Rondinha da Alegria.
293—O Meu Tesouro.
Humildade.
293—A Senhora do Pilar.
O Moleiro.
293—A Estrêla do Teu Olhar.
Arrependido.
293—A Ventura dos Lilazes.

MARIA CARMEM
164—E' Meu Filho.
Desconfiado.
164—Isto Que Sinto.
Fados Mentir A Ventada

MARIA DO CARMO
144—Foi Tu.
O Chale de Minha Mãe.
144—Até Morrer.
Cruz Perdida.

CARLOS GALHARDO
34—Bailinho da Madeira.

FRANCISCO ALVES
34—Saudade... Esperança.

HELENA GONÇALO
232—Madragas.
Tarde Demais.
232—Confesso.
Baile da Camacha.
232—Bailinho da Madeira.
Baile dos Vilhões.

MANUEL MONTEIRO
239—Fado no Marinheiro.
Lindo da Minha Vida
239—Pequeno Peregrino.
Duas Cartas.
239—Quatro de Maio.
Fados Maestrico
239—O Canto do Cegonho.
Rio de Janeiro.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

BOMBAS BERNET

FÁBRICA: MATTOSO, 60 — RIO

Bombas Hidráulicas DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS
* Monofásicas: 110/220 volt de 1/4 a 1 HP.
* Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA. CAIXA POSTAL 5090 RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Ao tempo em que esta Campanha era conduzida por meu pai, seu iniciador, muitas vêzes, em favor dela, vibrou pela Rádio Jornal do Brasil a voz do ilustre médico e bom amigo, dr. Carlos Alberto de Sousa, no seu programa «Viva 100 anos».

Foi assim com a maior satisfação que lhe ouvi a voz no domingo passado. Não vibrou, determinadamente, em favor das minhas cegas, mas fêz melhor, disse mais; tratou de um assunto que diz respeito a todos os cegos, um problema cuja solução é de âmbito mais vasto, que deve interessar a todos — à coletividade e ao próprio govêrno: — a readaptação dos cegos.

Louvando o projeto que o dr. Saldo Lobato apresentou ao sr. ministro da Educação sôbre a reforma dos Estatutos do Instituto Benjamim Constant e sôbre o qual hei-de falar em próximas crônicas, quero aplaudir a feliz idéia do dr. Carlos Alberto de Sousa de o haver levado ao microfone da Vera Cruz para debater com êle os assuntos que trataram, sôbre a prevenção da cegueira e a readaptação do cego pela alfabetização e instrução adequada.

Verifiquei — e como me foi grato constatar! — que na alma generosa do dr. Carlos Alberto se reacendeu o desejo de servir aos cegos que tanto precisam do nosso apôio, do apôio de homens como êle que sabem querer quando lutam por um ideal e sabem convencer e persuadir na consecução dos objetivos dêsse ideal. Continui lutando pelos cegos que a recompensa, o céu lhe dará.

—O—

Helen Keller, a guia espiritual de milhões de cegos, passou entre nós alguns dias, na sua cruzada, mundo afora, pela redenção da cegueira, de amparo e ajuda construtivos, em prol dos cegos. Esta Campanha não podia deixar de lhe assinalar a presença entre nós; de render o seu tributo de veneração e respeito àquela infeliz criança cega, surda e muda, que se tornou um dia, pela fôrça do cérebro e do coração, na prodigiosa criatura que todo o mundo hoje admira e consagra.

«Helen Keller é um ser superior; vê-se sua razão tão equilibrada, tão poderosa e tão sã e sua inteligência tão clara e tão bela, que o problema logo se transmuda. Já não se procura ser compreendido, mas compreender».

Estas palavras de madame Maeterlink esboçam a figura de Helen Keller e me eximem de traçar-lhe uma biografia, que não pode ser sintetizada.

Assinalando a passagem em nossa terra dessa vida extraordinária, volto o meu pensamento para uma cidade da França — Coupvray — e para diante de um monumento, erigido por subscrição popular, em cujo pedestal se lê: «Elevé par souscription à la mémoire de Louis Braille».

Sim, Louis Braille que tanto contribuiu para a redenção do cego, tirando-o da reclusão e das trevas em que o destino o jungiu, para o contacto com as coisas do espírito, para o exercício das artes e das ciências. Graças a êle, milhões de cegos, lutam e mourejam hoje, provendo-se e aos seus; graças a êle, a formidável guia Helen Keller irradia no mundo a luz da bondade do seu coração e o poder de sua admirável razão.

Teófilo de Andrade, em artigo inserido no "O Cruzeiro", sôbre o Centenário de Braille, escreveu estas admiráveis palavras que não me furto a transcrever: — "O que era o cego antes de Braille? Quem visita o Museu Nacional de Nápoles depara um quadro impressionante — "Die Blinden", "Os cegos", do pintor flamengo Brueghel, o Velho. A arte de Brueghel, ainda voltada para a Idade Média, é de um realismo que tanto faz rir como chorar. Aquela tela faz chorar. São seis miseráveis mendigos, sem guia, que se amparam mutuamente, dando-se os bastões e que, saindo de uma aldeia, se precipitam, tràgicamente, em uma vala. Poucas as cenas poderiam dar uma impressão maior de desamparo irremediável, inapelável, fatal. Era assim o cego, antigamente. O mesmo quadro encontramos na tremenda peça de Maurice Maeterlink, "Les Aveugles". São também seis cegos e mais seis cegas, de várias idades, uns de nascença e outros que perderam a luz dos olhos na meninice. Encontram-se, à noite, perdidos no meio de uma floresta, vendo o frio, a neve e a tempestade se aproximarem, sem poder fugir, impotentes de procurarem a própria salvação, porque o velho guia que os conduzia fôra fulminado por um colapso cardíaco. Essas duas obras traduzem, até ao desespêro e até à angústia, a tragédia dos cegos no mundo. Durante séculos, o seu destino foi pouco diferente do dos animais domésticos, as mais das vêzes, de animais domésticos atirados à rua, sem proteção e sem defesa".

E foi por isso que o mundo o admirou e venerou-lhe a memória; que o povo francês lhe erigiu em subscrição popular, um monumento em louvor; e a própria França lhe deu o Panteon por última morada.

Levem seus donativos à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, lembrando-se, leitor amigo, de que quem dá aos pobres empresta a Deus.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada, Cr$ 327.524,50. Novos recebimentos: tesoureiro da Liga, Cr$ 12,80; Abílio Medeiros, Cr$ 10,00; M.A.T., Cr$ 100,00; J. J. P. de Carvalho Júnior, Cr$ 100,00; Anônimo H., Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; Israel Szerman, Cr$ 20,00; sra. G. F., Cr$ 10,00; Dora Margarida, Cr$ 20,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Miguel Schelesinger, Cr$ 20,00; Maria Gonçalves, Cr$ 20,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00; Homero Maia, Cr$ 20,00; Esmeraldo Neves, Cr$ 10,00; Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ 327.977,30.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL RÚSTICA CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28.

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL

Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação norte-americana.

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MOREIRABÉ

IA-1121

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DENTADURAS

Cirurgia e prótese imediata, Raios X, Roach, consertam-se dentaduras partidas s/ pressão em 30 minutos, clínica especializada, a única dêste gênero no bairro, o profissio... mais habilitados para elaborar qualquer trabalho dentário, direção

DR. NUNES

RUA DO CATETE, 94, 1.º ANDAR
TELEFONE: 25-2109

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 31 1.º ANDAR

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 e 52-8884

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO

Assembléia 104 - Tel.: 42-5063-47-4788

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

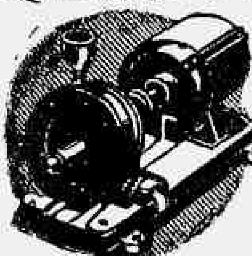


BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

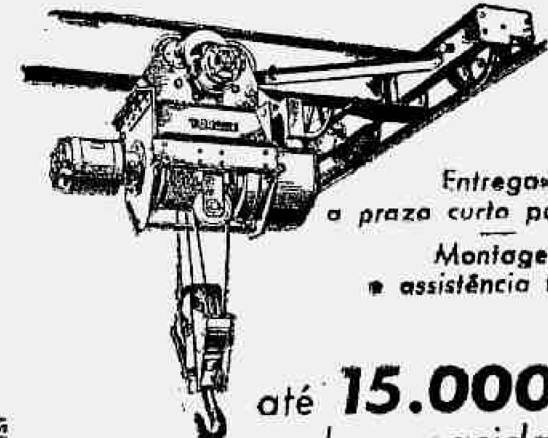
OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. TEL. 43-0635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS — RIO

PONTES rolantes TALHAS elétricas

CONSTRUÇÃO PESADA



Entrega a prazo curto posto obra
Montagem e assistência técnica

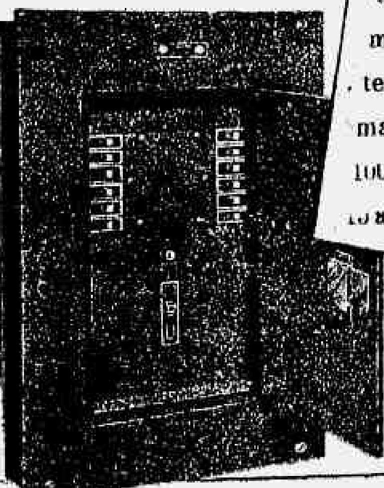
até 15.000 kgs. de capacidade

Prost

Repres. ARAPONGA Ltda.
AV. PRES. VARGAS, 463-A-10.º — TEL. 43-9422 — RIO

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo, até 50 ampéres



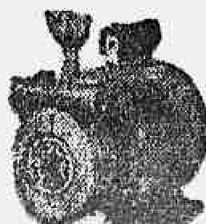


ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

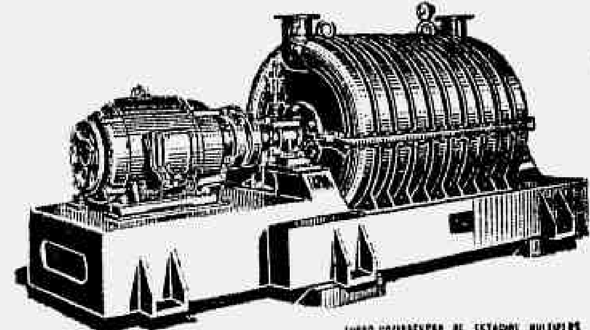


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Nenhum motor supera o TRI/CLAD*

em facilidade de manutenção

GENERAL ELECTRIC S. A.

* M. Reg.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça 15 rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 21?

Relógio para homens, Suiço anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 105,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSÁRIO, 129 — 4.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7484

Pontos de Vista

Eliminação dos intermediários

A ELIMINAÇÃO dos intermediários, que se locupletam com a maior parte dos lucros que deveriam ficar com os próprios agricultores, é condição que não padece dúvida nos espíritos bem formados. O intermediário é sempre o indivíduo pernicioso pelas consequências de sua ação danosa, que não encontra limites. E' sempre o parasita a sugar o que há de melhor no trabalho alheio, sabe lá realizado com que sacrifícios. Não tem alma, porque não sabe diferençar entre o bem e o mal. Atua por fôrça de circunstância criada por êle próprio, para o seu gôzo próprio. Em geral, seus tentáculos são fortes e abrangem área considerável. Alguns — o que é o pior — são apadrinhados politicamente e, dessa maneira, excedem-se no campo de suas explorações e cometem os maiores absurdos, deixando suas vítimas verdadeiramente exaustas...

E' muito raro ou quase não existe o intermediário honesto. Êste, se de fato existisse, seria capaz de realizar grandes coisas, já que a sua atuação se manifestaria proveitosa, construtiva, colaboradora, em vez de se caracterizar geralmente deletéria, perigosa, como sucede. O intermediário honesto é «avis rara» na fauna onde predominam os tubarões perigosos...

Pergunta-se, então: Que se há de fazer para a eliminação dos intermediários, que entravam em vez de desenvolver a iniciativa agrícola? Que se há de fazer para acabar com essa praga nefasta que assola e aniquila o esfôrço e a dedicação de milhões de brasileiros, que se atarefam, de sol a sol, nas lidas do campo? Que fôrça poderá neutralizá-los, reduzi-los à impotência, à sua própria insignificância? Será um caso de polícia preventiva, fácil de ser controlado?

Só há uma forma de eliminar o intermediário pernicioso: E' não lhe permitir condições e ambiente capazes de revivescência dos processos que pratica. No quadro econômico brasileiro, só o cooperativismo consubstancia normas e providências que poderão influir na supressão almejada. A organização cooperativista, usando dos direitos que a lei lhe assegura, pode realmente ser a solução para o combate eficaz ao intermediário sem escrúpulos, dando ao ruralista brasileiro tranquilidade e segurança, ao mesmo tempo em que permite maior utilização dos produtos da lavoura nos centros consumidores, nas cidades.

Máquinas portáteis para quebra do babaçu

Atendendo à necessidade da utilização de máquinas de pequeno porte na quebra do côco babaçu, de modo a aumentar o rendimento da produção e assim possibilitar a substituição progressiva do método em uso, com emprêgo de machado, o ministro da Agricultura autorizou, de acôrdo com parecer do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a aquisição de dez unidades de um novo tipo de máquina portátil, encaminhada para teste à Seção de Fomento do Maranhão.

Os resultados obtidos com essas máquinas, embora satisfatórios nas experiências iniciais, serão reexaminados com a sua utilização em pequena escala, nas atividades da indústria do babaçu, a critério daquele Departamento, de modo a possibilitar, posteriormente, uma aquisição mais ampla, se assim o recomendar o seu emprêgo, tendo em vista a procura e aceitação futuras do mercado.

As máquinas em aprêço, pelos testes já realizados pelos técnicos do Ministério da Agricultura, oferecem um rendimento diário de dezessete quilos de amêndoas, enquanto que pelo processo em uso no Maranhão vai além de oito quilos.

Produção de milho no Rio Grande do Sul

A safra de milho do Estado do Rio Grande do Sul, em 1952, foi de 1.212.593 toneladas, no valor de Cr$ 869.445.000,00.

A área aproveitada elevou-se a 898.175 hectares, sendo de 1.350 quilos o rendimento por hectare.

O Rio Grande do Sul figura em segundo lugar na produção brasileira de milho.

Reconhecimento de associações rurais

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as associações rurais de Santo Anastácio, no Estado de São Paulo; Agro-Pecuária Industrial de Sarandi, no Rio Grande do Sul; Curaçá, na Bahia; Macapá, no Território do Amapá; Toledo, no Paraná; Barra do Corda, no Maranhão; e Montenegro, no Rio Grande do Sul.

Cursos práticos de avicultura

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento de cursos avulsos práticos de avicultura doméstica, destinados à indicação de quaisquer pessoas interessadas em adquirir conhecimentos rudimentares sôbre a criação de aves.

Os cursos serão ministrados na sede do Instituto de Zootecnia, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. As inscrições serão feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, conforme as instruções publicadas no "Diário Oficial", de 21 de maio.

Aparelho elétrico para castrar frangos

Está sendo usado nos Estados Unidos um aparelho elétrico para castrar frangos. Acionado por uma corrente normal ou por pilhas sêcas, transforma um frango em capão, sem arrancar do [illegible] qualquer parte delicada da anatomia do animal.

PRODUÇÃO RURAL

Organização da juventude rural nos Estados Unidos

Por Louis Bromfield
(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ pouco mais de cinquenta anos, nasceu uma organização que estava destinada a modificar a vida de milhões de pessoas das zonas rurais dos Estados Unidos e afetar a vida de outros milhões de habitantes de cidades, alguns dos quais jamais haviam visto uma árvore frutífera ou um animal empregado em trabalhos agrícolas. Essa organização chamava-se Serviço de Divulgação e dela surgiu mais tarde uma associação criada para os jovens das zonas rurais, a qual recebeu o nome de Clube 4-H.

O Serviço de Divulgação executa para o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos o trabalho educacional no setor da agricultura e da economia doméstica; auxilia também a colocar os resultados de pesquisas e investigações sôbre agricultura e economia doméstica à disposição daqueles que podem obter resultados práticos de tais informações. Coordena as atividades de divulgação do govêrno federal com os colégios agrícolas estaduais, em cada um dos 48 Estados, nos territórios de Havaí e Alasca, e na Comunidade de Pôrto Rico. Suas atividades estão confiadas principalmente à responsabilidade dos agentes de demonstração agrícola e doméstica nos vários condados de cada Estado. O aspecto distintivo do ensino do Serviço de Divulgação é o terreno da demonstração, onde atuam líderes voluntários locais, que ensinam as melhores práticas de agricultura e economia doméstica aos homens, mulheres, rapazes e moças das zonas rurais.

Provàvelmente, o primeiro Clube 4-H foi organizado em 15 de janeiro de 1902, no Estado de Ohio, por Albert B. Graham, superintendente das escolas rurais. Fundou êle um clube agrícola com 85 rapazes e moças para estudar práticas agrícolas e meios de melhorar a vida nas áreas rurais. Mais tarde, o padrão foi estendido através do Serviço de Divulgação do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, com funções através dos departamentos de divulgação dos colégios agrícolas estaduais.

Seguindo o padrão original estabelecido em Ohio, clubes começaram a surgir em condados de tôdas as partes dos Estados Unidos. Começando com os 85 rapazes e moças do primeiro clube, o numero de membros dos Clubes 4-H elevou-se para mais de 2.000.000. E' uma cifra enorme, considerando-se que em todo o país existem apenas cêrca de 13.0000.000 de fazendeiros produtores e que os membros dos Clubes 4-H são todos jovens de menos de 18 anos de idade. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula que existem nos Estados Unidos ...... 15.000.000 de antigos membros de Clubes 4-H, entre homens e mulheres. Esse movimento tem enorme significação e enorme influencia sôbre o desenvolvimento cívico e o bem estar de tôda a Nação.

Êste exemplar da raça Hereford foi criado pelo jovem ao lado, membro de um Clube 4-H. O animal recebeu o grande prêmio numa Exposição de Gado em Spokana, Estado de Washington. Foi vendido na Exposição, dando um lucro aproximado de 900 dólares para o seu proprietário. — (Foto USIS).

O compromisso que os membros do clube prestam tem significação mais do que rural ou agrícola. O nome do clube deriva-se das palavras «Cabeça, Coração, Mãos e Saúde» (Head, Heart, Hands and Health) constantes daquele compromisso, que tem a seguinte forma:

«Eu Prometo Minha cabeça para (pensamento mais claro,
Meu coração para maior lealdade,
Minhas mãos para maior serviço,
Minha saúde para vida melhor (por
Meu clube, minha comunidade e (minha pátria».

Em grande parte, os clubes estão sob a orientação do diligente agente agrícola do condado, que é a mão direita do fazendeiro, e do agente de demonstração doméstica, que auxilia a esposa do fazendeiro a resolver seus problemas. Contudo, a organização e a administração dos clubes são deixadas a cargo dos próprios jovens e dos melhores fazendeiros e suas esposas, em cada comunidade.

Os membros dos clubes discutem os problemas de suas comunidades e os últimos progressos em agricultura e economia doméstica. Entretanto, a parte mais importante do programa é constituida pelos planos de trabalho. Anualmente, cada rapaz ou moça executa um plano de trabalho — a criação de animais ou o cultivo de lavouras. O espírito de emulação é muito vivo e manifesta-se desde as competições em obscuras cidadezinhas, até às grandes exposições de gado realizadas anualmente nos grandes centros de pecuária do centro-oeste norte-americano. E' cada vez maior o número de moças que participam dos concursos de pecuária e que, pela qualidade dos animais que expõem, conquistam prêmios estaduais e nacionais. Para as moças, há também concursos de conservas, hortaliças e flores, trabalhos de jardinagem para melhorar a aparência das fazendas e roupas feitas em casa — muitas vêzes baseadas em modêlos que apareceram nos grandes salões de moda do mundo. Os clubes em geral executam também planos de trabalho coletivo, como plantio de árvores às margens das estradas, colocação de sinais de tráfego nas rodovias ou formação de parques ao lado das estradas, para que os viajantes encontrem sempre um lugar fresco onde repousar e água bôa para beber.

Duas coisas impressionaram o autor dêste artigo no decorrer de 80.000 quilômetros de viagens por ano, principalmente nas zonas rurais; duas coisas que lhe pareceram ser valiosas contribuições dos membros dos clubes juvenis para a comunidade e a nação. São elas o cultivo do respeito próprio pelo reconhecimento da dignidade e satisfação do trabalho e o espírito de cooperação e de serviço em favor da comunidade e da nação. Nos Clubes 4-H existem poucas oportunidades de surgirem cidadãos indolentes ou maus. Em todo o quadro da economia norte-americana, os Clubes 4-H desempenharam ou estão desempenhando papel de enorme importância.

CONSULTAS E RESPOSTAS

PALMEIRA NÃO-NATIVA DO BRASIL

SR. A. DUTRA XAVIER — EVARISTO DA VEIGA N. 20 (D. F.)

PODEMOS, hoje, informar a vossa senhoria que a palmeira, da qual nos remeteu dois frutos, para exame, não é nativa do Brasil, mas de Madagascar, na Africa. Seu nome é *Raphia Rumphii*.

A flora amazônica possui uma espécie muito semelhante que se encontra, com grande abundância, nas várzeas úmidas do estuário do Amazonas.

A espécie amazônica "Raphia Vinifera", fornece uma fibra longa e grossa que é empregada no fabrico de chapéus para homens e para senhoras.

A fibra é extraida do peciolo das fibras.

A palmeira amazônica é conhecida pelo nome comum de Jupati, que é também aplicado na designação dos artefatos manufaturados com suas fibras.

No Estado do Pará, Cametá é o maior centro de manufatura de chapéus de Jupati.

Cachorro

SR. AGOSTINHO LIMA — RIO. Diz a sua carta: "Tenho um cachorro com 3 anos aproximadamente, mestiço, de aparência absolutamente sadia, come bem, dorme bem, em suma, goza perfeita saúde. Acontece que, já pela quarta vez dentro de um ano, o cão tem uma espécie de ataque, que o fadiga muito, perdendo completamente a ação das pernas, provocando salivação excessiva (sem baba) e aumentando sua temperatura. Tais espasmos duram talvez 5 minutos, findos os quais o animal volta a seu estado natural, como se nada tivesse acontecido. Pergunto-lhe o que fazer, pois receio que de uma dessas vêzes o bicho não resista, ou se é perigosa a doença. Agradeço qualquer conselho."

Adquira o "Sôro contra a cianose" do Instituto Vital Brasil, e o aplique na forma indicada na bula.

Adubos

SR. VALDOMIRO DIAS — NITERÓI (E. do Rio). Pergunta o senhor em sua carta: "Qual o melhor adubo para Pinha e a quantidade que devemos empregar para cada pé e qual o remédio para os frutos não ficarem pretos. Qual o adubo para melancia e abóbora e o remédio para não bicharem? Aonde poderei comprar torta de mamona?"

O uso de um adubo está condicionado às condições do solo e ao tipo de planta que se deseja beneficiar. Não pode ser usado "à la diable", pelo simples fato de entender que a terra precisa de fortificante. O melhor que o senhor deve fazer é procurar, aí, em Niterói, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e na Divisão de Fomento entrar em contacto com os técnicos e pedir-lhes uma visita ao seu terreno. Êles, então, examinarão o solo e lhe dirão o que é preciso fazer.

Vasos

SRA. L. G. A. — S. JOÃO DEL REI (Minas). Diz a sua carta: "Venho solicitar-lhe o obséquio de orientar-me sôbre o seguinte: Possuo umas plantas ornamentais, tais como: samambaias, begônias, antulhos, tinhorões e etc., que ao serem mudadas de latas para uns vasos de barro, todos êles furados, morreram quase tôdas e algumas tiveram o seu desenvolvimento paralisado, tendo mesmo quase que morrido se eu não as tivesse tirado e plantado em um canteiro que possuo. O que pude observar foi o seguinte: as plantas, apesar de serem aguadas diàriamente, ficavam apenas molhadas na superfície, sendo que a sua raiz ficava como que verdadeiro torrão de terra sêco completamente. O que devo fazer? Replantá-las em outros vasos com terra submetida a algum processo de adubação ou deixá-las mesmo em latas? Será que o defeito era do barro de que foram feitos os vasos? Muito grata por uma resposta breve, a leitora assidua da "Seção Rural" dêsse conceituado jornal"

Mude os vasos e a respectiva terra. Aplique vasos de xaxim e terra fôfa, permeável, de côr branca, com alguma dose de esterco de curral bem sêco e diluido como se fôsse terra. Regue-as, de vez em quando, com água na qual tenha dissolvido uma colher de sôpa de salitre do Chile. A mudança dos vasos é importante.

DDT PURO
1 quilo . Cr$ 50,00
½ quilo . Cr$ 30,00
A CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 — 11º — Rio.

Criação sadia e bonita?
TRA-VITA
Nos 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR

JARDIM E HORTA

Cinco os principais tipos de legumes

DA ÚLTIMA vez que aqui estivemos, apresentamos aos nossos leitores a definição do que era «Legume», segundo o princípio adotado pelo Olericultura, que, por sua vez, é a parte da Horticultura que trata da cultura das hortas. Demos a classificação dos legumes em legumes-fôlhas, legumes-flores, legumes-frutos e legumes-sementes, legumes-raízes e tubérculos e legumes-condimentos. Hoje vamos explicar cada um de per si.

DIFERENÇAS BOTÂNICAS DOS LEGUMES

Os seis tipos de legumes assim se diferenciam botânicamente, isto é, por seus característicos próprios da espécie vegetal a que pertencem: São legumes-fôlhas as couves, os repolhos, a alface, a chicória, o agrião, a rucula, a mostarda, a acelga, a taioba e todos os que as fôlhas são as partes justamente utilizadas na alimentação do homem. São legumes-flores a couve-flor, os brocolos, a alcachofra e todos aqueles que as flores ou inflorescências são consumidas como alimento. São legumes-frutos o tomate, a beringela, o jiló, o pimentão, o pepino, a abóbora, o melão, o morango (Fragaria), o quiabo, o machucho ou chuchú e vários outros. São legumes-sementes as ervilhas, as favas, as lentilhas, o tremoço e outros. São legumes-raízes e tubérculos a batatinha inglesa, o mangarito, o cará, a batata dôce, o inhame, a mandioca, o jacatupe, a mandioquinha salsa (Aracacha), o nabo, o rabanete, a cenoura, a beterraba, o topinambo, a couve-nabo, o aipo tronchudo, o salsifis, a escorcioneira, o cerefolio, a pastinaca, etc.

São legumes-condimentos tôdas as plantas que servem para temperar e condimentar os alimentos, tais como a salsa, o coentro, a mangerona, o tomilho, a segurelha, alfavaca, as pimentas, as cebolinhas, etc. O aspargo, a couve-rábano, a cebola-cabeça, o alho e o alho porró, são considerados legumes de classificação especial, devido ao fato de se apresentarem apenas com bulbos e falsos caules.

AGUA PREFERIDA PARA HORTAS E JARDINS

Nem tôda água serve para irrigar as hortas e jardins. Há certos tipos de água que não fazem bem às plantinhas delicadas que aí se encontram. A melhor água é a da chuva. Esta contém mais elementos nutritivos do que qualquer outra. E sobretudo, menos dura, isto é, não possui grande quantidade de sais de cálcio e de magnésio. Em segundo lugar vem a água dos rios, carregada de elementos nutritivos vários, que se encontram em suspensão. Depois, então, é que se passa a considerar a água dos poços e das torneiras. Esta geralmente é muito clorada, o que as vêzes ocasiona prejuizos às plantinhas novas. Desclora-se a água das torneiras pondo-se um pedaço de carvão de lenha no fundo das vasilhas que a guardam.

Quantas Vêzes Devem As Plantas Ser Regadas?

Muita gente fica sem saber essa coisa banal que é a quantidade de regas a aplicar às suas plantas. Dizemos banal porque depende do ôlho do dono da plantação o numero de vêzes que pode ou não aplicar água aos vegetais. Não há uma regra determinando um número exato de vêzes em que se deve molhar as plantas de um jardim ou de uma horta. A **necessidade** da planta é que diz a quantidade de água de que precisa. E' fácil, portanto, ver se está ou não faltando água nos canteiros ou, então, se está sobrando. E' bom lembrar que qualquer execesso de água só pode ocasionar prejuizo às plantas. Evite-se, pois, o excesso.

Não é aconselhável o excesso de luz

As plantas ornamentais não apreciam o excesso de luz. Esta deve ser-lhes distribuidas de maneira uniforme e sem intensidade. A luz da manhã, a que vai até às onze horas, é a melhor e a mais aproveitada pelas plantas dos recintos fechados, jardins de inverno e outros locais de exposição e beleza. Depois das 15 horas, no verão, pode-se conceder um pouco de luz às plantas ornamentais dos recintos fechados, ocasião em que se observa se estão precisando de água. Fora daí é correr o risco de queimar a planta por excesso de luz solar, o que acontece geralmente com as samambaias e avencas.

Bom Seria Se Todos Pudessem Plantar Uma Horta

Se todos pudessem plantar uma horta nos locais disponiveis em suas residências (Quem mora em apartamentos não pode pensar nisto), a vida lhes correria mais atrativa, mais agradável, pois haveria um motivo de satisfação na colheita próxima ou remota (Em três meses qualquer horta produz o necessario para a justificação da sua existência). E' oportuno lembrar que não se deve instalar horta alguma nos oitões das casas, perto de muros altos, dois paredões dos prédios de apartamentos, ou sob árvores copadas, que não deixam passar o sol com a devida cota para o benefício das plantas. Os locais onde predominam os ventos encanados são também impróprios para êsse objetivo. Os chamados «ventos do sul» são prejudiciais às hortaliças, impondo-se, portanto, que na localização se tome em consideração êsse detalhe aparentemente sem importância.

Essas hortas familiares podem ser levantadas num espaço de, por exemplo, dois ares de terra, ou 200 metros quadrados, o que se torna suficiente para satisfazer as exigências de quatro pessoas. Partindo dessa dimensão inicial, chega-se ao tamanho que se deseja, bastando que se mantenha a proporção. Uma horta maior dá mais trabalho mas, em compensação, proporciona maiores facilidades aos seus donos, inclusive a vantagem de distribuição dos produtos por amigos e conhecidos, a fim de que não apodreçam, o que não é nada agradável.

EXPANSÃO DO COOPERATIVISMO

Um milhão e duzentos mil cruzeiros para o emprêgo no Amazonas

Acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno daquele Estado

UM milhão e duzentos mil cruzeiros serão destinados, êste ano, à expansão do cooperativismo no Amazonas, segundo o convênio que firmaram o Ministério da Agricultura e o govêrno daquele Estado.

Para aplicação dêsse auxílio, o Amazonas deverá organizar cooperativas agro-pecuárias, inclusive de crédito, bem como cooperativas de atividades extrativas, dentro das peculiaridades regionais, no sentido do fomento, defesa e disciplina técnico-econômica das referidas atividades. Também deverá organizar cooperativas de pescadores, as quais, além de atender às condições acima, promoverão a industrialização do pescado, procurando elevar o nível de vida dos que se dedicam a êsse trabalho. O govêrno estadual ainda organizará cooperativas de colonização, como meio de fixação do homem rural, cooperativas de consumo, a fim de minorar o custo das utilidades, sobretudo nos centros de maior densidade demográfica, e cooperativas escolares e culturais.

Ainda por conta dêsse convênio, o Amazonas deverá aparelhar o Serviço de Economia Agrícola, para maior eficiência tanto em pessoal como em material, inclusive nos meios de transportes terrestres ou fluviais, e adotar para as cooperativas um sistema de auxílios em sementes, instrumentos agrícolas, material agro-pecuário, de expediente, didático e para instalações.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PESCADO

Volume superior a 155 mil toneladas em todo o país — Maranhão, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, os principais produtores — Os maiores centros de pesca

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 o país produziu 158.287.113 quilos de pescado, no valor de Cr$ .... 690 895 618,00, ao preço médio de Cr$ 4,40 o quilo.

Os principais produtores de pescado são os seguintes Estados: Maranhão, 30.089.219 quilos; Rio de Janeiro, 27.431.848 quilos; Rio Grande do Sul, 21.950.501 quilos; São Paulo, 14.134.920 quilos; Santa Catarina, 10.978.299 quilos; Pará, 7.922.256 quilos; Amazonas, 5.190 946 quilos; Ceará, 4.462.474 quilos; Rio Grande do Norte, .. 3.374 557 quilos. A produção do Distrito Federal é de 16.398.786 quilos.

No quadrienio 1947-1950, a produção brasileira de pescado foi a seguinte: 1947 — 139.732.298 quilos; 1948 — 144.767.394 quilos; 1949 — 152.605.039 quilos; 1950 — 153.107.240 quilos.

Por Estados, os maiores centros produtores, com mais de 2 milhões de quilos, são os que se seguem: no Maranhão — Curupuru, ... 14.095.000; Humberto de Campos, 2.085.000; e São Luis, 3.522.829; no Rio de Janeiro — Angra dos Reis, 12.564.766; Niterói, ... 7.340.000, e Maricá, 4.243.500; em São Paulo — Santos, 9.658.452, e Iguape, 2.527.500; em Santa Catarina — Imarui, 5.952.000; e no Rio Grande do Sul — Rio Grande, 17.077.893.

Novo horário da «Hora do Agricultor»

A "Hora do Agricultor", da Rádio Tamoio, programa fundado a 16 de setembro de 1940, está agora sendo apresentado em novo horário, aos domingos, de 17 às 17h30m.

A "Hora do Agricultor" é dirigida pelo engenheiro agrônomo Mário Vilhena, contando, ainda com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos.

A correspondência destinada a êsse programa deve ser claramente endereçada para "Hora do Agricultor" — Rádio Tamoio — Av. Venezuela, 43, Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
C A B12 D
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteinas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdicio o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em periodo de postura
- reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Maior incentivo ao plantio de trigo em Santa Catarina

Cinco milhões para a agro-pecuária — Execução das leis sôbre caça e pesca

COM a presença do ministro João Cleofas e do governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, foram firmados no gabinete do titular da pasta da Agricultura três acordos, objetivando o fomento da produção tritícola, a execução de um plano de fomento da produção agro-pecuária e, finalmente, a execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca, naquele Estado.

Três milhões para o trigo

Pelo primeiro dos acordos o Ministério da Agricultura, no corrente exercício, aplicará 3 milhões de cruzeiros no plano de fomento da produção de trigo. A vigência do contrato será por cinco anos, e o Ministério nos exercícios seguintes aplicará as verbas por conta das dotações que para tal fim forem consignadas no orçamento.

Comprometeu-se o govêrno do Estado a promover, com a colaboração do Ministério, a cultura do trigo no Núcleo Tritícola de Curitibanos, visando a intensificação do plantio e a respectiva mecanização, bem como a fixação de lavradores numa área aproximada de 4 mil hectares, e dar-lhes assistência técnica.

Produção agro-pecuária

Pelo segundo contrato firmado ficou estabelecido um programa que abrange a instalação de um campo de experimentação e multiplicação de sementes de trigo em Campos Novos, em terreno do Estado; estabelecimento de postos de suinocultura em zonas adequadas nos municípios de Itabirama, Videira, Concórdia e Tubarão; fomento da cultura do café nos municípios de Florianópolis, Tijucas, Camboriú, Itajaí e Biguaçu; e mecanização da lavoura em geral, particularmente da pequena cultura. Esses trabalhos implicarão, por parte do Ministério da Agricultura, na aplicação de uma verba de 5 milhões de cruzeiros, ficando os trabalhos de planejamento e execução a cargo da Secretaria de Agricultura do Estado.

Caça e pesca

Para a execução de um regime de estreita cooperação, tendo em vista a necessidade de tornar mais ampla a execução das leis sôbre caça e pesca, o Ministério da Agricultura aplicará, este ano, a verba de 250 mil cruzeiros, e nos anos vindouros os créditos votados para tal fim, sendo a contribuição do Estado de Santa Catarina de 125 mil cruzeiros, no corrente exercício, e nos seguintes a metade da verba da União.

Semana do Fazendeiro

O ministro da Agricultura baixou portaria aprovando as instruções para o funcionamento dos cursos rápidos para lavradores, a serem ministrados na VI Semana do Fazendeiro da Universidade Rural. Esses cursos serão essencialmente práticos, de cultivo da terra, criação e práticas veterinárias, visando o combate à rotina e o consequente aperfeiçoamento das técnicas de exploração agro-pecuária e defesa dos rebanhos e culturas.

Os cursos funcionarão de 19 a 25 de julho na sede da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Nessa oportunidade, serão também realizadas palestras e conferências sôbre temas de interêsse para a vida rural.

Os alunos ficarão hospedados nos alojamentos da Universidade. Para acesso ao local, os candidatos encontrarão ônibus especiais que partirão da estação de Campo Grande, entre 8 e 11 horas do dia 19 de julho.

Os cursos

Estão programados os seguintes cursos: adubação orgânica; adubação química; administração e contabilidade de fazenda; alimentação dos animais; criação de abelhas, bezerros, bicho da sêda, suínos e peixes; culturas da cana de açúcar, raízes e tubérculos alimentícios, hortaliças, sisal; castração de animais; combate ao berne, sarna e carrapato; combate químico às hervas daninhas; conservação do solo; doenças das aves, dos bovinos e dos suínos; doenças e pragas das fruteiras; emprêgo dos inseticidas no combate a agentes transmissores e das pragas domésticas; exploração econômica das florestas; extinção da saúva; higiene rural; importância das boas sementes para o plantio; inseminação artificial; instalações de aviários; máquinas agrícolas; medicina de emergência, ordenha e controle leiteiro; organização de fazendas; preparo de inseticidas; reflorestamento; seleção e alimentação de poedeiras; sementeiras, viveiros e enxertia.

Salvo o rebanho bovino

Três mil pessoas e 2.842 cabeças de gado, que se achavam ameaçadas pelas inundações no rio Amazonas, na região de Careiro e Cambixe, zona produtora de leite vizinha à cidade de Manaus, foram salvas pelas embarcações do Ministério da Agricultura e outros órgãos federais e transportadas para terra firme.

Já se encontram em Manaus o capitão de corveta Pogi de Figueiredo, diretor do Serviço de Navegação da Amazônia, e os chefes do Fomento Agrícola e do Fomento Animal do Pará, que estudarão novas medidas para assistir às regiões inundadas.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Club Militar.

Cr$ 790,00
«Sumiers» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00 idem com colchão com 2 gavetas Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica ... 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

PRODUÇÃO RURAL

DEVASTAÇÃO QUE PRECISA E DEVE TERMINAR

Impõe-se a necessidade da cultura racional das palmeiras

Eurico Santos
(Diretor de Seleções Agrícolas)

PARECE que já é tempo de parar a secular devastação das nossas palmeiras para a utilização dos palmitos. Gabriel Soares, no seu conhecido «Tratado Descritivo do Brasil», escrito em 1587, já assim escrevia: «Do ôlho destas palmeiras se tiram palmitos façanhosos de cinco a seis palmos de comprido e tão grossos como a perna de um homem».

E a façanha de tirar os façanhosos palmitos continuou pelos séculos afóra, em ritmo que se vem acelerando com o aumento da população e que vai subir ainda muito além com a industrialização daquele produto.

Não é possível uma estatística da produção de palmitos, mas já temos estatísticas da sua exportação em conserva.

O palmito é realmente um recurso alimentar de apreciável valor, já porque saboroso, já porque alimentício. Nada encontrei sôbre as vitaminas do palmito a não ser vagas citações de insegura procedência. Tudo leva a crer que as possui de apreciável valor. A medicina popular, na Amazonia, indica-o para o tratamento do beribere.

Palmeiras preciosas

O Brasil, cuja flora bem se notabiliza pela abundância de palmeiras, encontra nestes soberbos vegetais variadíssimos elementos de riqueza. Ora, a maioria das palmeiras dá palmitos e para se obter um dêles, regulando a parte aproveitável de 600 a 900 gramas, é indispensável sacrificar uma árvore, que pode ter 3, 4 e até 15 ou 20 metros e que levou de 5 a 15 anos a se desenvolver.

Parece que não existe aproveitamento de nenhum produto vegetal que exija tamanho sacrifício à flora.

Palmeiras preciosas são por vêzes sacrificadas para apenas se aproveitar 3 palmos da medula do seu broto terminal. No Norte os açaís (Euterpe sp), as bacabas (Oenocarpus sp), o inajá (Maximiliana regia), o jatá (Cocus syagrus), a paxiuba barriguda (Iriartea ventricosa), os urucuris (Attalea sp), o babaçu (Orbignya speciosa) que vem até o Maranhão, e tantas outras, dão palmitos excelentes.

O palmito do babaçu, além de volumoso, é excelente, podendo ser comido até cru; o do inajá também desenvolvido tem sabor adocicado, lembrando o da alcachofra. O coqueiro chamado da Bahia dá ótimo palmito, como também é excelente o da palmeira real, que lembra pelo gôsto a avelã. Mas, a palmeira que dá o palmito mais comum no comércio, ao menos aqui no sul, provém das nossas numerosas juçaras (Euterpe sp), que se encontram nas matas da Serra do Mar, baixadas do litoral e encostas.

CAVALOS PRÉ-HISTÓRICOS — Junto a um cavalo do tamanho normal foram fotografados os pré-históricos «tarpães», variedade equina que se extinguiu há muito tempo e que agora volta a ter vida graças aos trabalhos e experiências do geneticista alemão Heinz Heck. Segundo informa «Life International», em sua edição de 6 de abril, o «tarpão» foi pintado nas paredes das cavernas pelo homem paleolitico há 15.000 anos. — (Foto Globe Press — Cortesia Life).

Cultura racional das palmeiras

Hoje, já não se encontram tão próxima e dia virá que desaparecerão de todo, se não procurarmos providências acauteladoras dêste imenso, mas, entretanto, esgotável tesouro.

Convém ainda notar um outro aspecto da exploração do palmito. Escreve o botânico Hoehne: «Extrair os palmitos é o início da destruição de nossas florestas. A êles se seguem os sacos de carvão e finalmente a lenha das capoeiras e assim as devastações se sucedem preparando o deserto».

O que fica exposto e de molde a exigir solução e esta se encontra na cultura das palmeiras que dão bons palmitos em tempo relativamente curto.

As juçaras (Euterpe sp) são fáceis de cultivar, pondo-se uma semente em cada cova no lugar definitivo, e à distância de 2 metros de planta a planta. Cuidados, quer dizer capinas, nos primeiros 4 anos. Daí em diante dispensam-se os cuidados. Aos 10 anos, já podem ser sacrificadas para produção de palmito. Além dêste produto, os espiques dão ripas excelentes e duráveis para estuques e telhados rústicos.

Gregório Bondar aconselha para produção do palmito o côco da Bahia, julga ser exploração de valor econômico, pois, no cálculo que apresenta, um hectare comporta 625 palmeiras, plantadas a 4 metros uma das outras.

Com 4 a 5 anos, já a palmeira dá apreciável palmito.

Vendido cada um a Cr$ 5,00 teria, digamos, 3 mil cruzeiros, em conta redonda, ou seja uma renda de Cr$ 600,00 por ano e hectare, o que é renda relativamente boa para uma cultura que apresenta trabalho pequeno e nenhum receio de insucessos por pragas ou doenças.

Alimentação E SAÚDE

A acelga

A ACELGA, também conhecida por celga, é encontrada no Distrito Federal, em maior abundância, nos meses de maio, junho, julho e agôsto, sendo um dos vegetais que mais se distinguem não só pelo sabor e variedade de preparações a que se presta, como também, e principalmente, pelo valor nutritivo.

Como a maioria dos vegetais folhudos, a acelga possui pequeno valor calórico, o que acontece também em relação aos hidratos de carbono e às gorduras. Sua importância, do ponto de vista nutricional, está no teor de minerais e vitaminas que apresenta. Podemos considerar a acelga como um dos vegetais que possuem excelente teor de ferro (só suplantado pela mostarda crespa) e de vitaminas A e C. A taxa de vitamina A contida em cem gramas de acelga é suficiente para cobrir as nossas necessidades diárias dessa vitamina, enquanto que a de vitamina C é de mais de 50%.

Vegetal de preço acessível a tôdas as bolsas, a acelga deve ser consumida em maior escala entre nós pois se trata de alimento que se impõe pelo elevado valor vitaminoso e mineral (Divulgação do SAPS).

Doces... para os leitões

PILULAS AÇUCARADAS CONTENDO VITAMINAS

Segundo pesquisas realizadas recentemente, os leitões gostam muito de doce. E um meio de conseguir fortificá-los é ministrar-lhes pílulas açucaradas contendo vitaminas, antibióticos, etc.

Os especialistas em nutrição de porcos do Colégio do Estado de Iowa chegou à conclusão de que, ministrando tais pílulas aos leitõezinhos, obtinha os seguintes resultados:

1 — Desenvolvimento mais rapido; 2 — Diminuição apreciável das enfermidades; 3 — Possibilidade de desmamar as crias mais rapidamente; 4 — Produção de mais carne, com menos despesas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Gatinho

SENHORINHA NINA — RIO. Diz a sua carta: "Tenho um gatinho de 10 meses, mestiçado. Já alguns meses o venho tratando com aplicações de água boricada de uma forte gripe em uma das vistas, mas não apresenta melhoras; e agora tem também em uma das narinas, a qual corre água junto com a vista, que é do mesmo lado. Êle tem dificuldade em respirar, dormindo com a bôca aberta. Que devo fazer para curá-lo?.. Desde já muito grata pela resposta".

Adquira o preparado "Dibiotyl" e aplique meia dose num dia e a outra meia dose noutro. Instile nas narinas óleo gomenolado. Fortifique o animal, dando-lhe comidas substanciais, carne crue, fígado mal-passado, mingaus, leite, sôpas com verduras e legumes, etc. Evite os banhos frios.

Aipim infestado

SR. CLEOMENES MADUREIRA — RIO. Diz a sua carta: "Possuo em Miguel Pereira um sítio no qual tenho plantada uma área bem considerável de aipim; acontece que venho notando que, quando as plantazinhas atingem a um palmo mais ou menos, começa também a nascer nos olhozinhos das mesmas, ou seja na parte das fôlhas mais tenras, um pó, que, talvez com a umidade, dá a aparência de cêra de abelha, com a mesma côr. Disseram-me que é broca; então desejo saber de v. s. o que eu devo fazer no caso. Já em alguns pés mais velhos eu tenho arrancado e noto que algum lugar na raiz está podre. Aproveitando da oportunidade, quero também dizer a v. s. o seguinte: Tenho também uns enxertos de laranja e nas fôlhas das mesmas nascem uma crosta preta, alguns lugares com ovas de côr branca. Dizem que é pulgão, mas eu noto umas formigas pretas sempre andando; de sorte que ficaria muito grato a v. s. se, pelas páginas do "Diário de Notícias", domingo próximo, visse a resposta dêste meu pedido".

Não percamos tempo em divagações. Tome imediatamente a seguinte providência. Recolha parte dêsse material infetado de doença quer do aipim, quer das laranjeiras e leve tudo para o dr. Jefferson, na Seção de Defesa Agrícola, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, terceiro andar do edifício anexo do M. da Agricultura, no largo da Misericórdia. O técnico examinará o material infestado e lhe dirá o que tem o senhor a fazer para se ver livre da praga.

Trigo

S. A. DA SILVEIRA ROSA — PIRAPANEMA (E. de Minas). Diz a sua carta: "Peço-lhe o favor de me indicar o endereço onde poderei obter alguns quilos de trigo em grão para plantar. Quero fazer experiência, pois moro num clima que deve ser ótimo para essa cultura. Desejo saber também onde posso encontrar tamarindo para plantar a baunilha também. Muito grato ficarei pela resposta".

O trigo em grão para plantio, aí em Minas, o senhor poderá obter na Inspetoria Regional de Expansão do Trigo, à rua Afonso Pena, 867, 1º andar, em Belo Horizonte. O inspetor é o dr. João Batista Zolini, a quem deve ser endereçado o pedido. Peça-lhe que um dos agrônomos do serviço examine suas terras.

Abacateiro

SRA. CLOTILDE ALVES DOS REIS — RIO. Diz a sua carta: "Muito grata ficaria a v. s. se pudesse aconselhar-me, o que devo fazer para que um abacateiro possa frutificar. Êle foi plantado há mais de sete anos e tem cêrca de dez metros de altura, dá flores, mas não frutos. Será por ser solitário no quintal? Agradeço antecipadamente e aguardo a sua resposta".

Varias são as causas da infrutificação dos abacateiros, entre as quais podemos citar a antracquinose das flores, a falta de fecundação (abacateiro isolado) e excesso de água no subsolo, onde se encontra a raiz pivotante da árvore. Só um exame "in-loco" poderá esclarecer o caso. Peça, pois, a assistência de um agrônomo da Seção de Fruticultura e plantas Horticolas, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no largo da Misericórdia, edifício anexo do M. da Agricultura.

TRATORES FORD OFERTADOS AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Os tratores que aparecem na foto acima foram ofertados pela Cia. Ford ao Ministério da Agricultura, para serem utilizados na escola de tratoristas mantida pelo govêrno Federal. Êstes tratores — novos modêlos 1953 — são dotados de moderno sistema hidráulico e de todos os mais avançados melhoramentos técnicos. Durante a inauguração das novas instalações da Ford Motor Company, em São Paulo, recentemente realizada, essas máquinas foram expostas ao público visitante.

Irrigação da agricultura na Colômbia

O sr. S. Rilley Williams, vice-presidente da Worthington e encarregado dos assuntos internacionais da companhia, que regressou recentemente de uma viagem à Colombia, declarou, em entrevista à imprensa, que a irrigação adequada, em varias regiões daquele país, está permitindo fazer três colheitas por ano, em vez de uma só, como anteriormente.

Com a ampliação dos seus sistemas de irrigação, previu o sr. Williams, a Colombia poderá produzir gêneros alimentícios em quantidade suficiente para o seu consumo, suspendendo, portanto, as onerosas importações de víveres a que hoje está obrigada.

Depósito de Fechos Eclair
Preços de Fábrica
Artigos de armarinho em geral. Borda-se vestidos com perfeição. Consertam-se bolsas. Rua Ramalho Ortigão 20 — 2º andar — Tel.: 43-7974
(Entrada p/ Feira Tecidos)
Tem elevador

PARA O SEU GADO
RAÇÕES BALANCEADAS
"GRANJA"
Fábrica:
Rua Pereira Lopes, 75 —
Tel.: 28-8197.

Pianos novos e usados
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
TELEFONE: 29-8711

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Campanha em prol do preço justo para o café

O DR. RODOLFO LARA, que presidiu a Assembléia Anual do Bureau Panamericano do Café, declarou que foram traçados planos tendentes a estabilizar o preço do café, «em um nível justo».

Disse, em entrevista com a «United Press», que, ao mesmo tempo, o Bureau intensificará sua campanha de publicidade, para que o público consumidor considere a importância, tanto para os Estados Unidos como para a América Latina, de um preço justo.

O dr. Lara, que além de presidir a Assembléia, representou o seu país, Costa Rica, manifestou que, por preço justo, entende o que se pagava antes de serem eliminados os preços máximos, nos Estados Unidos. Nesse período, o café suave centro-americano e colombiano se vendia a 60 centavos a libra-pêso.

Período de reajustamento

«Experimentamos agora — acrescentou — um período de reajustamento. O que visamos é que, neste período, os preços consigam seu nível normal, sem intervenção dos produtores ou compradores; isto é, temos que evitar tôda ação que possa entorpecer a cordialidade, que deve existir entre as duas partes interessadas».

A êste respeito, disse que os compradores dos EE. UU. estão adquirindo apenas o café suficiente para suas necessidades, a curto prazo, e mantêm reservas muito reduzidas. Isso, lògicamente, exerce uma influência baixista.

Como prova da instabilidade existente, o dr. Lara assinalou que, pela primeira vez em muitos anos, o café brasileiro está sendo vendido por um preço maior do que o suave da Colômbia. Esclareceu que tal fato se deve, em parte, a que o Brasil fixou um preço mínimo de exportação.

Acrescentou que foi informado de que a Colômbia estuda a adoção de medida semelhante. Quanto aos países pequenos, declarou que é necessário que unam seus esforços para proteger o preço do produto.

O dr. Lara assinalou depois, que se estuda a possibilidade de levar a efeito uma colaboração mais íntima entre os países produtores de café tipo suave para evitar um fenômeno que todo ano produz certo desequilíbrio no mercado cafeeiro.

Três a quatro colheitas anuais

«A Colômbia — declarou — tem de três a quatro colheitas por ano, e pode espacejar suas ofertas de venda. Porém os países centro-americanos têm uma só colheita que se oferece cada ano, entre dezembro e março. Quando chega êste período, portanto, há geralmente um grande acúmulo de ofertas, que, em número maior que a procura, provocam enfraquecimento no mercado».

O delegado costarriquenho manifestou que se se conseguir evitar êsse fenômeno, se contribuirá para uma maior estabilidade dos preços.

Conquanto o dr. Lara não haja entrado em detalhes a respeito, soube-se de boa fonte que os estudos realizados pelos países interessados têm por fim espacejar as ofertas de venda, dos países centro-americanos, o que evitaria o acúmulo de ofertas, com os consequentes resultados prejudiciais indicados.

Para isso, porém, os países centro-americanos necessitarão de ajuda e colaboração estreita entre si. O principal problema é o do financiamento; isto é, os produtores necessitarão de adiantamentos monetários, para que possam reter certas quantidades de café, até que chegue o momento oportuno para oferecê-las à venda. Também precisarão de construir instalações para o armazenamento do produto.

O público norte-americano — disse o dr. Lara — deverá capacitar-se de que o mantenimento de um preço justo é problema de interêsse recíproco. Um bom preço ajuda a elevar o nível de vida em grande número de países latino-americanos, o que os coloca em condições de aumentar as suas compras de produtos norte-americanos».

Nova definição para a palavra Café

Doravante madame já poderá oferecer um café em seus salões no mesmo sentido social em que se diz que ofereceu um chá ou um cocktail. Tal afirmativa é feita pelo sr. Clarence Barnhart, redator do Dicionário de Mesa Thorndike-Barnhart. Disse o sr. Barnhart que a nova edição do seu dicionário publicará a seguinte definição: Café — reunião social, efetuada frequentemente pela manhã, em que se serve café aos convidados».

O sr. Barnhart explicou que essa decisão de incluir no seu dicionário a definição da palavra «café» foi baseada num amplo estudo das colunas sociais da imprensa, pelo qual verificou que o sentido social do têrmo «café» está sendo geralmente aceito. Frisou que um dicionário não inventa palavras, mas registra as que vão sendo introduzidas na língua.

E lembrou ainda que o emprêgo da palavra chá como qualificativo de reunião elegante é atribuido ao escritor Jonathan Swift, autor das famosas Viagens de Gulliver.

Produto que clareia e esteriliza o leite

Um novo produto químico, que clareia e esteriliza o leite e o equipamento leiteiro, está sendo lançado ao mercado por uma firma fabricante de máquinas para a indústria do Leite do Reino Unido. Um produto químico com vários fins. Êle está sendo aperfeiçoado pela firma para realizar várias funções, para as quais empregava-se no passado agentes separados. Dêsse modo, era usado um agente para a lavagem do úbere contra a mastite, outro para esterilizar o depósito no qual os feixes são esterelizados, e um terceiro para a remoção de substâncias fétidas e, finalmente, um produto químico esterelizador era usado para a destruição de bactérias.

O preparado é considerado pelos fabricantes como capaz de representar tôdas essas funções econômica e completamente, e como é um material extremamente concentrado suas despesas de frete são menores.

Aumenta o consumo de carne em conserva nos Estados Unidos

O consumo de carne em conserva nos Estados Unidos vem aumentando consideràvelmente depois da guerra.

Segundo se anuncia em Chicago, centro produtor de carnes dos Estados Unidos, no ano passado o povo norte-americano consumiu a quantidade recorde de cêrca de um bilhão e duzentos milhões de quilos de carne em conserva.

Esse total representa um aumento de 7 por cento em comparação com o ano anterior e três vezes mais do que o consumo de antes da guerra. Contudo, o consumo de carne em geral teve, nos Estados Unidos, apenas um aumento de 9 por cento, entre 1939 e 1952.

Conquanto, continua a importação do gado em pé procedente do México e planos para o aumento dessa importação estejam sendo organizados, os exportadores de carne latino-americanos não souberam ainda explorar o mercado de carnes em conserva.

As restrições à importação de carne da América Latina não atualmente menos rigorosas e, tendo-se em conta a crescente aceitação de carnes em conserva, que se deve em grande parte ao seu custo reduzido, é de se esperar que os exportadores latino-americanos venham a aproveitar da possibilidade que lhes está aberta.

Gansos em vez de foice

Um plantador de algodão da Califórnia acaba de lançar a idéia de se substituir a foice por gansos para combater as ervas daninhas nos algodoais. Realmente, observou êle que, soltando aqueles palmípedes nas plantações, as aves procuram cuidadosamente, para comer, as ervas prejudiciais, que acham mais saborosas e, dada a sua voracidade, fazem um eficiente e rápido trabalho de limpeza.

Mecanização da fruticultura americana

A mecanização está se processando aceleradamente na fruticultura norte-americana. Os fruticultores da região ocidental do país estão utilizando vários tipos de máquinas de podar, algumas das quais automáticas.

Já está também bastante divulgado o uso de máquinas automáticas para classificar frutas, que funcionam de maneira semelhante às máquinas para classificar ovos.

Por falar em ovos, está se tornando muito popular um novo método para se criar frangos: — o contrôle da energia radiante. O método é tão simples que o avicultor pode conseguir fàcilmente o equipamento necessário para sua granja. Tudo de que necessita é uma fonte de energia radiante, lâmpadas térmicas infravermelhas e um sistema de contrôle para regular a quantidade de energia que as lâmpadas têm de produzir.

O sistema de contrôle automático, que evita o gasto desnecessário de eletricidade e a atenção constante que requer o sistema mais simples, instala-se com facilidade. O sistema G-E tem a vantagem de dispensar a atenção constante e de economizar até 50 por cento de energia elétrica, em comparação com o outro sistema.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 32-3293

MOINHOS SANTA HELENA
UMA RAÇÃO IDEAL PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL
EXIJAM NOSSA ETIQUETA DE GARANTIA
50 QUILOS — RAÇÃO — CRESCIMENTO 21% — SUÍNOS
FABRICADA POR
MOINHO SANTA HELENA
RURAL E URBANA DO D. F. LTDA. — SANTISSIMO — E. F. C. B. — DISTRITO FEDERAL
ANÁLISE GARANTIDA
PROTEINAS, não menos que ... 21,0%
GORDURAS, não menos que ... 5,2%
FIBRAS, não mais que ... 7,8%
RELAÇÃO Ca.P ... 2,1:1
VITAMINAS POR QUILO, mínimo: «A»-2.000 U. I.-«D»-400 U. I.-«B»-12 10 Mcg-«RIBOFLAVINA»-2 Mg. «ANTIBIÓTICO»-10 mg.
INGREDIENTES — Far. carne, Far. peixe, torta amendoim, farelo milho, milho, alfafa, ostra, farelinho, torta babaçu, farelo, farelo arroz, far. fígado, far. sangue, sôro de leite em pó, sal fino, mistura mineral (Fe, Mn, Cu, I, Zn, Bo, Mg) e suplementos de vitaminas «A», «D», «B» 12 Riboflavina e Antibiótico.
Na etiqueta acima o senhor encontrará a análise de garantia, incluindo as vitaminas adicionadas, não entrando nesta análise as que vêm nos ingredientes, tais como a Vit. «A» do milho, alfafa, etc., a Riboflavina do Sôro Lático e outras mais. Sôbre êste mínimo, poderá o senhor criador contar com 50% a mais.
DISTRIBUIDOR
HEMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99
FABRICANTE:
Moinho Santa Helena
SANTISSIMO — D. F. — ESCREVAM PEDINDO CATALOGO DE USO.

TEM SIDO PEQUENO O PROGRESSO SOCIAL EM FACE DAS VITÓRIAS SÔBRE AS FÔRÇAS DA NATUREZA

«Já não nos assusta o problema das reformas agrárias», afirmou o prof. Josué de Castro, presidente do Conselho da FAO, na inauguração do Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra

Desequilíbrio econômico e desigualdade social são causas determinantes do atual estado de tensão em que vivemos — O problema da economia agrícola é, antes de tudo, um problema de aproveitamento racional das riquezas do solo — 8% dos proprietários rurais brasileiros açambarcam 3/4 da área total dos estabelecimentos dedicados à agro-pecuária — Devemos encarar as reformas agrárias como uma contingência do nosso tempo, afirma o especialista brasileiro

AO inaugurar o Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra, que atualmente se encontra reunido na cidade paulista de Campinas, o prof. Josué de Castro, presidente do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), proferiu um importante discurso, cujas passagens principais focalizamos a seguir. Suas primeiras palavras foram para o trabalho construtivo e humanitário das agências técnicas da ONU, que têm a missão de indagar acêrca das causas responsáveis pelas dissenções e divergências que geram as guerras e os conflitos sociais.

«As investigações de variadas categorias, levadas a efeito em escala mundial, nos permitem deduzir — prosseguiu o prof. Josué de Castro — que entre as causas determinantes dêste estado de tensão social extremo em que vivemos destacam-se o desequilíbrio econômico do mundo e a desigualdade social dêle resultante. Desequilíbrio oriundo de uma defeituosa distribuição da riqueza entre países, grupos e classes sociais. Foi através dos próprios estudos da ONU que se comprovou definitivamente o trágico desequilíbrio econômico do mundo atual. Basta se verificar pelas estatísticas internacionais que 19 países relativamente ricos, contendo apenas 16% da população mundial, usufruem cêrca de 70% da renda total do mundo, enquanto os 15 países mais pobres, com uma população correspondente a mais da metade do efetivo humano, apenas recebem 9% da renda universal. Continua, pois, o mundo a se apresentar naquela mesma forma descrita pelo economista Kenneth Boulding, como uma pequena ilha de riqueza cercada por um mar de miséria».

Dois terços da humanidade em regime de desnutrição

«Outro dado significativo da desigualdade social reinante é o fato de que só um têrço da Humanidade disponha de recursos alimentares adequados, enquanto os dois têrços restantes vegetam num regime de fome crônica e de desnutrição. Esta fome universal, tão generalizada, constitui a evidência de que tem sido bem pequeno o progresso social em face das espetaculares vitórias do homem sôbre as fôrças da natureza. Têm sido grande o progresso técnico dos nossos dias, tem sido sensível o progresso econômico, mas bem insignificante o progresso social que se caracteriza pela prosperidade e o bem-estar da maioria. E o progresso social é o que conta, como finalidade da atuação política e administrativa do Estado, desde que o progresso técnico e econômico não passam de meios mais ou menos adequados à obtenção daquele fim: o bem-estar coletivo.

Constituem ademais a fome e a desnutrição, nos países subdesenvolvidos, um tremendo fator de paralisação ou pelo menos de entrave ao seu progresso social. A verdade é que um povo subnutrido não pode obter elevados índices de produtividade por falta de capacidade de trabalho e de energia criadora, mesmo que todos os outros fatôres se apresentem favoráveis. E sem bons índices de produtividade não é possível sair-se do pauperismo que mantém enormes massas humanas subnutridas à margem da economia do mundo. E êste pauperismo crônico representa o fator que mais pesa na manutenção dêste estado de instabilidade social vigente, gerando os complexos de revolta, de frustração e de sêde de justiça social dos grupos mais desfavorecidos. Não é sem razão que um estadista inglês afirma que só pela vitória sôbre a fome e a miséria é que podemos obter a vitória sôbre a guerra».

Estruturas agrárias semifeudais

Sendo objetivo da FAO vencer a fome e a subnutrição, o orador regozija-se com o significado do Seminario, que disse enquadrar-se perfeitamente nas iniciativas para levar a efeito uma revolução pacífica na economia dos países latino-americanos. E acrescentou:

«Os fecundos debates travados no seio da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que completa êste ano seu primeiro decênio de existência, acêrca da necessidade de promover-se o incremento universal da produção agrícola, acêrca dos entraves que se opõem a êste objetivo e dos recursos a serem mobilizados para vencer êstes entraves, levaram esta instituição internacional à conclusão de que o problema da economia agrícola do mundo é, antes de tudo, um problema de aproveitamento racional das riquezas potenciais do solo, através de um ajustamento mais adequado do homem à terra. Problema, antes de tudo, do estabelecimento de estruturas agrárias que possibilitem ao máximo tal aproveitamento, sem causar danos ao solo e sem degradar o elemento humano empenhado neste gênero de vida.

Infelizmente o que ocorre na maioria dos países subdesenvolvidos é a existência de estruturas agrárias arcaicas, semi-feudais, impregnadas dos vícios da chamada economia colonial com sua tendência à monocultura e ao latifundiarismo que desestimulam o trabalho agrícola e corrompem as relações ecológicas mais saudáveis entre o homem e o solo. A América Latina, que apesar do magnífico surto de progresso econômico, nela verificado nos últimos anos, principalmente no campo da industrialização, continua sendo no entanto uma região subdesenvolvida, embora em vias de desenvolvimento autônomo, apresenta, via de regra, êste quadro de relativo atraso da economia rural em contraste com as estruturas econômicas urbanas, relativamente bem desenvolvidas. A profunda desigualdade econômica entre as classes rurais e as que vivem nas cidades constitui a marca mais evidente do pauperismo latino-americano e do relativo marasmo do seu progresso social».

5% dos brasileiros ativos auferem 50% da renda nacional

«A simples constatação de que o volume das rendas nacionais e o rendimento médio per-capita na América Latina permanecem bem aquém dos níveis encontrados nos países bem desenvolvidos, não exprime integralmente a verdadeira situação social desta região do mundo. Situação que transparece no entanto em suas côres um tanto negras, quando verificamos a extrema irregularidade na distribuição dessas rendas, tornando os índices médios sem a menor expressão. Sob êste aspecto é bem típico o caso do Brasil. Henry W. Spiegel, em estudo que realizou acêrca da renda nacional no Brasil, chegou à conclusão de que 5% de nossa população ativa auferem 50% da renda nacional, enquanto a imensa legião de camponêses (pequenos agricultores, rendeiros e trabalhadores rurais), representando cêrca de 70% da população ativa do país, percebe menos de 30% da renda total. A incipiente economia agrária do nosso país, o pauperismo generalizado da massa camponesa que constitui o grosso de nossa população, torna bem fraca a capacidade de absorção do nosso mercado interno e impede desta forma, a estabilização e a expansão de uma economia industrial realmente sólida. Só com o levantamento dos padrões de vida rural se consolidará esta economia e o progresso econômico corresponderá realmente a um progresso social.

A distribuição tão disparatada das rendas corre paralelamente com a defeituosa distribuição dos recursos das terras. De acôrdo com os dados do censo agrícola de 1950, verifica-se que cêrca de 8% dos proprietários de terras, representando apenas 1,4% dos que nela trabalham, açambarcam 3 quartas parte da área total das propriedades agrícolas do país. Este açambarcamento da terra por um reduzido número de privilegiados explica a sua não exploração: apenas 7% da área total de propriedades correspondendo a 1,5% a área total do país, vem sendo utilizada na exploração agrícola. O resto permanece inexplorado, constituindo-se funcionalmente como um verdadeiro latifúndio que se valoriza improdutivamente pelo jôgo da simples especulação das terras...

Reformas agrárias

...Já não nos assusta o problema das reformas agrárias desde que alguns países de nosso continente realizaram neste campo experiências que vão dando os seus primeiros frutos. O que é necessário é encará-lo como uma contingência de nossos tempos e empreender sua realização não como simples improvisações ou intervenções fortuitas de caráter puramente político ou demagógico, mas como planos econômicos baseados num conhecimento profundo e sereno da realidade dos fatos. Este seminário foi idealizado com o fim de possibilitar a troca de experiências, de informes, de planos,

(Conclui na 2.ª página)

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Absolutamente imprescindível a reabilitação ferroviária do Brasil

Elaborou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos 28 projetos de modernização de nossas estradas de ferro

NUMA das últimas reuniões do Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Glycon de Paiva fez uma exposição sôbre os projetos relativos à reabilitação ferroviária do país, elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Encarando o assunto com objetividade, o conferencista disse que a Comissão Mista considerou a situação atual de 24 estradas e preparou 28 projetos, tendo em conta a extensão das linhas, número de operários, rendimento de instalação e pessoal, situação do material fixo e rodante e as necessidades imprescindíveis.

Para tanto, foram convocados especialistas nacionais e estrangeiros de vias permanentes, locomoções e tração de emprêsas.

Dando as cifras de 36 milhões de toneladas de mercadorias e 78 milhões de passageiros transportados em 1951, das quais foram excluídos os trens de subúrbio, visto que só os da Central do Brasil transportam mais de 500 milhões de passageiros por ano, referiu-se ao estado de dilapidação em que se encontra o conjunto ferroviário brasileiro, mais agravando a insuficiência dos meios de transportes.

Os diferentes planos até agora aprovados pela Comissão Mista consumirão mais de 10 biliões e meio de cruzeiros e 143 e meio milhões de dólares, cifras que representam 330 cruzeiros e 5 dólares por quilômetro. Apesar do vulto dêsses investimentos, é o próprio sr. Glycon de Paiva quem diz, trata-se apenas de «uma meia sola no sapato ferroviário do Brasil».

O presidente da C.N.C., sr. Brasilio Machado Neto, procurou saber, durante os debates, se havia possibilidade de algum reflexo da execução dêsses planos sôbre as tarifas, no sentido de baixa. O conferencista informou que o assunto não pode ser previsto devido à sua complexidade e à repercussão que ocasionaria tanto no preço das mercadorias, como no das passagens.

Nota curiosa dada pelo sr. Brasilio Machado Neto foi a de que o oleoduto Santos-São Paulo transporta por preço superior ao da estrada de ferro e ao de caminhão.

Se houvesse a idéia de substituir as nossas vias férreas pelo transporte rodoviário, considerou o sr. Glycon de Paiva, seriam necessários cêrca de 10.000 caminhões e 60.000 ônibus, pois as 49 ferrovias brasileiras transportaram em 1951, 9 milhões de toneladas-quilômetro.

Encarou também, o conferencista, o aspecto do financiamento em cruzeiros e em moeda estrangeira, acentuando as dificuldades do momento quando se retraem os estabelecimentos bancários no exterior, em consequência da situação cambial do Brasil.

Agravada a depressão econômica da Amazônia

A região Norte, onde situada a bacia amazônica, abrigando dois Estados e quatro Territórios Federais, é uma das zonas de depressão econômica neste ciclo da vida brasileira, em que se acentua o contraste entre as áreas de prosperidade e as de sub-emprêgo. Ocupando 42 por cento da superfície do Brasil, a Amazônia está sofrendo a calamidade de grandes inundações provocadas pela subida do volume das águas do rio-mar que, como mostra a gravura, afoga os campos de criação, matando o gado, além de destruir as culturas marginais, — outro fator de depressão econômica num dos trechos mais desaparelhados e criminosamente esquecidos do nosso império continental.

ECONOMIA E FINANÇAS

O ORÇAMENTO FEDERAL

CONCLUIU o DASP a elaboração da proposta orçamentária para 1954 e já o presidente da República remeteu o trabalho ao Parlamento. De acôrdo com a receita estimada, o Brasil deverá arrecadar, sòmente através do aparelho exator da União, quase quarenta e três biliões de cruzeiros no próximo ano.

E' um crescimento impressionante, êsse da receita das entidades governamentais. Quando se sabe que os métodos fiscais não evoluíram muito, que há grande deficiência de pessoal em tôdas as delegacias ou recebedorias, que se faz muita agitação com pequenas medidas, que não alteram profundamente a rotina, é possível ter idéia do efeito da inflação no orçamento das entidades públicas. A inflação interna está fazendo crescer as receitas governamentais além do que seria normal esperar, dado que prevalecem aquêles elementos negativos acima citados, fatôres de desorganização e obsolescência que, tantas vêzes, levam o Estado ou o Município a aumentar taxas de impostos ou recorrer a sutilezas fiscais para aumentar as entradas. Uma boa propaganda está sendo levada a efeito no sentido de convencer o contribuinte a cumprir suas obrigações para com a Diretoria do Impôsto de Renda. Mas isto só não chega para fazer com que êsse impôsto direto venha a ultrapassar o famigerado impôsto de consumo, o mais iníquo dos nossos tributos. Ainda para 1954, a previsão da receita faz aparecer o impôsto de consumo em primeiro lugar, se bem que com pequena diferença, relativa, para o impôsto sôbre a renda.

Outro aspecto da lei de meios, diretamente ligado com a conjuntura financeira, é o sentido inflacionário dos orçamentos públicos no Brasil e a prática impossibilidade de conter o orçamento dentro de uma política que evite os «deficits».

A orientação do atual ministro da Fazenda é no sentido de obter «superavit» a qualquer custo. Daí a anarquia em que se vai fazendo a execução orçamentária federal, que justifica até o parecer contrário do deputado relator das contas do presidente da República no exercício de 1951. E' realmente difícil tentar o equilíbrio orçamentário dentro de uma situação inflacionária e de extremo desgaste da economia brasileira, cujo entumescimento financeiro resulta, em grande parte, dos «deficits» nas despesas públicas

Devemos ampliar o comércio com a Europa

Ouvido pela nossa reportagem, o presidente de uma firma de exportação e importação declarou que, para equilibrar o seu orçamento cambial em dólares, o Brasil precisa restringir as compras nos Estados Unidos

Afirma o sr. Sanches Galdeano que não há outra solução senão o contrôle do comércio com o exterior — Não é das melhores a perspectiva do intercâmbio internacional

INICIANDO uma série de entrevistas sôbre a orientação econômica brasileira com aquêles diretamente atingidos por essa política, ouvimos o sr. Antônio Sanches Galdeano, comerciante exportador e importador. Nossa preocupação é a de divulgar pontos de vista de pessoas interessadas no assunto e que estejam a par da realidade econômica do país.

Pedimos inicialmente ao sr. Galdeano a sua opinião sôbre os efeitos da suspensão do recebimento dos pedidos de licenças efetuados recentemente pelo órgão controlador das importações e exportações. O entrevistado respondeu-nos que diante da situação que atravessamos, não se poderia atenuar os "deficits" do nosso balanço de pagamentos sem a adoção de medidas drásticas. Lembrou que tanto o comércio como a indústria têm-se ressentido da suspensão de pedidos de importação mas, interpelou, que outra coisa fazer de imediato em prol do equilíbrio do orçamento cambial da nação? E completou que estamos vivendo uma época de sacrifícios.

Procuramos, então, saber o que acha da liberação do câmbio.

— "Até agora não vimos nenhum malefício benéfico do câmbio livre sôbre o comércio exterior do Brasil, e muito menos sôbre o balanço de capitais".

— Considera-o, portanto, um fracasso?

— "Talvez, as atuais circunstâncias, impregnadas de pessimismo, estejam colaborando sobretudo em vista do fim do conflito coreano, para a inutilidade da instituição do câmbio livre, mas o fato é que, até agora, não houve nenhum estímulo à exportação de gravosos ou à imigração de capitais".

— Mas, o entusiasmo pelo câmbio livre não foi a atitude inicial do comércio?

— "Antes da instituição do câmbio livre o comércio de exportação tinha motivos para se sentir satisfeito com o desdobramento cambial do mercado de câmbio. Agora, a realidade mostrou que não há nenhum motivo de contentamento. Para o comércio de importação o câmbio livre sempre foi um fantasma. As cambiais que pagávamos a 18 cruzeiros, estamos pagando a mais de 40. Se o preço dos artigos importados, fora do mercado oficial, pudesse acompanhar o natural encarecimento das letras de câmbio, o comércio de importação não tinha de que se queixar, ou melhor, de que achar ruim. Está visto que os lucros serão menores, mas é como dissemos antes: vivemos uma época de sacrifícios".

Só aos importadores estrangeiros o câmbio livre oferece vantagens

Informamo-nos então da opinião do sr. Sanches Galdeano e, portanto, de grande número dos exportadores e importadores, sôbre a desvalorização do cruzeiro no mercado internacional.

Não é um remédio sadio pois, todo mundo sabe que o câmbio elevado é uma arma de defesa dos países de economia primária, contra as oscilações de preços dos seus produtos. Os distúrbios provocados na economia interna do país pelo câmbio livre não oferecem nenhuma compensação para nós. Para os importadores estrangeiros sim, porque poderão comprar mais barato certos produtos nacionais de exportação. O câmbio livre fere tanto o comerciante e o industrial ou o agricultor, quanto à economia particular do indivíduo. Quer maior absurdo do que o encarecimento dos remédios importados, ou de certas utilidades que hoje foram incorporadas ao padrão médio de vida do povo?

Restringir o comércio com os Estados Unidos

A seguir procuramos saber o que o entrevistado julga mais indicado para o Brasil equilibrar o seu orçamento em dólares. Respondeu:

— "Somos adeptos do seguinte ponto de vista: para equilibrar o seu orçamento cambial em dólares, o Brasil deve restringir o comércio com os Estados Unidos. Não porque sejamos inimigos dos Estados Unidos, mas porque o fato de cinquenta por cento do nosso intercâmbio comercial se fazer com a grande nação irmã, nos põe em extrema dependência econômica, e sujeitos aos inconvenientes das variações bruscas dos saldos comerciais. O mercado europeu hoje oferece boas condições para intercâmbio mais intensivo e, por isso, não deixa de ser promissora a viagem da recente missão enviada à Europa".

— Acha que a Cexim, órgão que controlaria essa limitação do comércio com os Estados Unidos, tem tido êxito nas suas funções?

— "O êxito da CEXIM é relativo. Ela se propôs a restringir as importações e o está fazendo na medida do possível. Não creio que, no momento, esteja causando prejuízos sérios à economia nacional. Maior liberalidade nas condições que estamos, certamente constituiria maior mal. A CEXIM age dentro de determinadas circunstâncias, que não foram criadas exclusivamente por ela. Se há retração da procura no mercado internacional de produtos primarios ou necessidade de importar cada vez mais bens de capital, a culpa não lhe cabe, e a solução da crise cambial está condicionada a êsses fatôres. E' claro que se a política de restrições das aquisições no estrangeiro passar a afetar as compras de bens de produção e de matérias primas, concomitantemente a política da CEXIM prejudicará sensivelmente a economia do país".

No comércio vencem os mais hábeis

E, para encerrar, perguntamos como vê, o entrevistado, as perspectivas atuais do comércio internacional. Respondeu-nos o sr. Sanches Galdeano:

— "O mundo dos negócios vive na expectativa de grandes acontecimentos. Não tenhamos dúvidas que a chamada guerra fria e a guerra da Coréia influem nas operações de intercâmbio internacional. Há quem fale na ameaça de uma recessão e há quem fale na continuação de boas transações, mesmo que seja consolidada a paz mundial. A eminência da cessação do conflito coreano fêz que baixassem os preços de inúmeras matérias primas no mercado mundial e isto é o prenúncio de que pode acontecer em maior escala, caso se modifiquem os rumos da política internacional. A perspectiva teórica no mercado internacional não é das melhores, mas aqui nos situamos no seguinte ponto de vista: comércio, seja êle qual fôr, é habilidade. Na disputa por melhores mercados ou fregueses, vencem os mais hábeis, os mais competentes, e justamente o nosso mal tem sido a falta de tirocínio e a ociosidade secular".

ORÇAMENTO DE 1954

São 24% mais elevadas que as da lei de meios em vigor as verbas para o próximo ano

COMPARANDO as dotações propostas para o orçamento de 1954, com as do corrente ano, verifica-se que a verba a registrar maior aumento será a de «pessoal», com 37% de acréscimo. Em seguida vem a verba de «material», com 23%. O orçamento agora enviado à Câmara é 24% superior ao dêste ano.

Devido ao reajustamento de salários do funcionalismo e a concessão do abono-família, a verba 1, que representa 29.2% êste ano, passará a contar 32,5%. Mantêm-se pràticamente inalteradas as verbas 2 («material, etc.») e 5 («Dívida pública»). A dotação destinada a cobrir gastos com obras e equipamentos vários, verba 4, sofreu redução de 0.5%, inferior à que evidencia a verba 3, para «serviço e encargos», cujo montante passou de 42,4%, em 1953, a 39.8%, na proposta para o ano que vem.

Verbas orçamentárias	Valor (em milhões cruzeiros) 1953	Valor (em milhões cruzeiros) 1954	Distribuição percentual 1953	Distribuição percentual 1954	Diferença 1953/54 (%)
Verba 1: Pessoal . . .	9.943	13.653	29.2	32.5	+ 37
Verba 2. Material . . .	2.852	3.515	8.4	8.4	+ 23
Verba 3: Serviços e encargos . .	14.393	16.704	42.4	39.8	+ 16
Verba 4: Obras e equipamento . . .	5.788	6.932	17.0	16.5	+ 20
Verba 5: Dívida pública	1.032	1.194	3.0	2.8	+ 16
Total	34.005	41.998	100.0	100.0	+ 24

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Inferiores as safras às necessidades e possibilidades do Brasil

Pimentel Gomes

EM 1951, conforme o Serviço de Estatística da Produção, as vinte e nove espécies consideradas produziram safras avaliadas em 66.530.259 toneladas. Em 1952, a colheita elevou-se a 70.560.286 toneladas. No mesmo período, a população brasileira cresceu de talvez .... 1.500.000 pessoas. O aumento agrícola parece considerável, principalmente se se somam as colheitas de várias outras culturas que não foram incluídas no cômputo, pois apenas agora estão apurando os dados obtidos. A produção é, porém, muito inferior às possibilidades e necessidades nacionais. No entanto, poderíamos ser um grande celeiro se pelo menos aumentássemos os atuais rendimentos, que são verdadeiramente calamitosos, salvas raras exceções.

Em 1952, por exemplo, deveremos ter colhido 586 mil toneladas de trigo. O rendimento foi muito baixo — 719 quilos por hectare. Teríamos colhido 896 mil toneladas com um rendimento igual ao dos Estados Unidos em 1950, e 1.800.000 toneladas se o rendimento equivalesse ao da Alemanha. Neste último caso, o Brasil estaria bem abastecido. Não teríamos assinado um ruinoso acôrdo comercial com a Argentina.

Em 1952, produzimos talvez .... 3.032.821 toneladas de arroz. (Portugal, 135 mil toneladas em 1950). O rendimento por hectare elevou-se apenas a 1.593 quilos. Teríamos colhido 5.050.000 toneladas com um rendimento idêntico ao dos Estados Unidos, em 1950, e 7.0000.000 com um rendimento equivalente ao da Itália. Em vez de preços altos e dificuldades de abastecimento, o País estaria bem abastecido e poderíamos exportar dois milhões de toneladas de arroz beneficiado.

Colhemos, em 1952, 721 mil toneladas de batatinha erradamente chamada batata inglêsa, pois de inglêsa nada possui. O rendimento elevou-se a 4.693 quilos por hectare. Teríamos colhido 2.600.000 toneladas com um rendimento igual ao dos Estados Unidos, em 1950, e .... 3.300.000 com um rendimento equivalente ao da Alemanha.

Seria fácil continuar mostrando que a maior falha da agricultura brasileira, a que torna gravosos quase todos os seus produtos é o baixo rendimento das lavouras. Com rendimentos tão minguados não é possível pagar bem ao operário rural, nem competir vantajosamente nos mercados internacionais. Ora, o baixo rendimento não é um mal sem remédio. A técnica agronômica pode solucionar fàcilmente o problema. E' o que ocorre na Alemanha, país de terras arenosas e pobres, muito mais pobres que as da França e dos Estados Unidos. Por unidade da área, produz muito mais que êstes dois países. Muito mais que os pampas argentinos — aliás considerados até o terceiro quartel do século passado impróprios para a agricultura — e que as afamadas terras negras da Ucrânia. O holandês tem muito mais carne e leite por hectare que o inglês e o norte-americano das melhores zonas. Tudo é uma questão de técnica, embora não se possa desprezar a fertilidade natural do solo. Cabe aos agrônomos mostrar as causas dos baixos rendimentos da agricultura brasileira e corrigi-las econômicamente.

Uma das causas principais é a falta de adubações. De um modo geral, o brasileiro ou não aduba ou aduba erradamente. A técnica da adubação, que não é fácil, é quase totalmente desconhecida. Empregam, quando empregam, fertilizantes aconselhados pelas casas especialistas, que preferem vender os adubos mais caros, mais lucrativos, embora não sejam os mais necessários e eficientes. Ademais, os adubos são vendidos a preços que os tornam antieconômicos para muitas culturas. Numa adubação errada perde-se dinheiro porque a planta não reage, e muitas vezes se prejudica o solo. Algumas adubações bem feitas dão resultados espetaculares. O trigo por exemplo, rende mais de dois mil quilos por hectare, em terras brasileiras adubadas, enquanto produz setecentos e tantos quilos nas não adubadas. Os Cr$ 50 milhões que o Ministério da Agricultura vai empregar, êste ano, na triticultura, contribuirá para um ponderável aumento de safra. E' pena que não sejam Cr$ 200 milhões.

Creio que para iniciar-se a solução do grave problema dos adubos, conseguindo-se um aumento de safra não inferior a 50%, seria indispensável tomar as medidas que passo a indicar. Faz-se mister, parece-me, divulgar os melhores métodos de adubação. Tentando auxiliar, escrevi, para a Companhia Melhoramentos de São Paulo, um livro — «Adubos e Adubações» — e um folheto — «Adube seu Sítio». Estarão nas livrarias até agôsto.

Convém instalar moinhos de pedra calcária. Cada Secretaria da Agricultura deveria ter vários moinhos e vender o pó calcário a preço não superior a Cr 100,00 por tonelada. Sem êste corretivo, fertilizantes vendidos a Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00 perdem grande parte de sua eficiência. As vêzes até prejudicam. Em muitos casos apenas a aplicação da pedra calcária moída é suficiente. Este corretivo, dado o seu baixo preço, não interessa às casas especializadas. Antes dos adubos comerciais devem ser empregados os próprios recursos da fazenda — resíduos orgânicos sob a forma de compostos, o estrume de curral, as cinzas, as adubações verdes. Constituem a base indispensável de qualquer adubação eficiente.

E' de todo imprescindível montar imediatamente grandes fábricas de adubos, como, aliás, estão procedendo a Índia, o Paquistão, o Egito, para citar apenas países tidos como atrasados. Não falta matéria prima, boa e bem situada. E quanto desperdício em cada fazenda! O lixo das cidades e vilas deveria ser obrigatòriamente utilizado na adubação. Criaria a tal cintura verde que agita os demagogos, que ficam unicamente nas palavras, mesmo porque desconhecem totalmente o problema. Tomadas pelo menos essas providências seria possível conseguir considerável aumento da produção agrícola sem aumentar a área agricultada.

293 MILHÕES DE DÓLARES

Aprovados pelo presidente da República projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos nesse valor

INVESTIMENTOS NO CAMPO DOS TRANSPORTES, ENERGIA ELÉTRICA E EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

OS PROJETOS da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos até agora aprovados pelo presidente da República montam a 292.687.000 dólares, distribuídos pelos seguintes empreendimentos, que abrangem ferrovias, usinas hidrelétricas, equipamento agrícola, silos, aparelhamento de portos e modernização da frota de cabotagem:

Estrada de Ferro Santos — Jundiaí, 8.548.000; Cia. Paulista de Estradas de Ferro, 6.801.000; Estrada de Ferro Central do Brasil, 12.500.000; Rêde Viação Paraná — S. Catarina, ... 16.886.000; Usina Nacional de Energia Elétrica — Rio Grande do Sul, ... 25.000.000; Usina Hidroelétrica de Salto Grande, Estado de S. Paulo, ... 10.000.000; Cia. Nacional de Álcalis, 15.000.000; Cia. Metalúrgica Barbará, 1.860.000; Emprêsas Elétricas (AFP), 41.571.000; Equipamento rodoviário para o Estado do Rio de Janeiro, ... 3.000.000; Usina Hidrelétrica de Itutinga — Minas Gerais, 7.300.000; Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, ... 8.500.000; Equipamento Agrícola para Minas Gerais, 5.000.000; Cia. Nacional de Energia Elétrica, 1.170.000; Equipamento Agrícola para o Ministério da Agricultura, 18.000.000; Silos — Rio Grande do Sul, 4.125.000; Equipamento de Dragagem, 26.809.000; Pôrto de Santos, 3.674.000; Pôrto do Rio de Janeiro, 2.112.000; Rêde Mineira de Viação, 7.041.000; Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 6.354.000; Cia. Matogrossense de Eletricidade, .. 1.630.000; Estrada de Ferro C. B. — Trens de Subúrbio, 12.500.000; Light & Power — Piratininga, ... 18.790.000; Diversos Portos (14), ... 5.216.000; Reaparelhamento da Frota de Cabotagem governamental — Cia. Nacional de Navegação Costeira P. N., 19.400.000 e Projeto Rodoviário do Paraná, 3.600.0000.

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência: dentaduras prontas de 3 a 4 dias. Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião-Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-8786

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 31 de Maio de 1953

CARTA DE LISBOA

O Curso de Álvaro Lins

Intercâmbio lúcido e fecundo — Oitenta e oito inscrições — Organização do curso — Pontos das primeiras provas — Assuntos de arte — Outras notas

ÁLVARO PINTO
Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 24 de maio. — O verdadeiro intercâmbio luso-brasileiro não se faz com partidários de grupos ou correntes que só apreciam quanto lhes satisfaz a vaidade e lhes lisonjeia as opiniões. Também são péssimos e lamentáveis servidores da cordialidade entre os dois países e, principalmente, da justiça, os que, para enaltecer pessoas e atividades do país em que se encontram, rebaixam tudo o que diga respeito ao país de origem. Êstes deviam ser marcados em lugar visível com um ferrete indelével para que ninguém se iludisse ao ouvi-los...

Álvaro Lins, crítico da maior lucidez e professor com notáveis qualidades de insinuante exposição, está a realizar em Lisboa um tipo a seguir nesta indispensável e tão fecunda permuta de mestres entre Portugal e Brasil.

Decorridos alguns meses sôbre a abertura do Curso de Literatura e História do Brasil, pareceu-me do maior interêsse comunicar aos leitores destas Cartas alguns informes elucidativos do êxito e modo de funcionamento da magnífica iniciativa.

Visitei Álvaro Lins na sua confortável e tranquila residência da R. de S. Domingos à Lapa e aí conversamos longamente acêrca do Brasil, de episódios vários e do Curso, pelo qual o crítico se apaixonou com fervorosa dedicação de professor.

Não vou reproduzir perguntas e respostas à maneira de reporter abelhudo e apressado que no cais ou no aeroporto dispara sempre sôbre os que chegam ou partem os mesmos sediços narizes de cera.

O caso é mais sério e necessita, sobretudo, de dados concretos e substanciais. Ei-los:

Inscreveram-se no Curso oitenta e oito (88) pessoas dos dois sexos, acontecimento raro em curso livre da Faculdade. Algumas dessas pessoas inscreveram-se apenas em homenagem ao Brasil e como sinal de aprêço pelo professor, mas a frequência, apesar da incompatibilidade de horas, para alguns tem variado entre um mínimo de quarenta e um máximo de setenta inscritos.

Quanto à qualidade dos alunos, há-os estudantes da Faculdade de Letras e de outras escolas e bastantes diplomados em Letras, Direito, Engenharia e Medicina, encontrando-se até na lista o nome de um ilustre catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa. Extra-inscrição, têm assistido catedráticos da Faculdade de Letras e outros admiradores de Álvaro Lins.

O programa do Curso, mais ou menos esboçado na sessão inaugural, foi dividido em duas partes da seguinte forma:

1º ano — Aulas de Literatura e História do Brasil, tratada a matéria com aspecto panorâmico, sobretudo nos três primeiros séculos;

2º ano — O tratamento dos assuntos e problemas culturais brasileiros com caráter analítico, sendo mais aprofundado o estudo dos principais movimentos, obras, figuras da Literatura e da História do Brasil nos Séculos XIX e XX.

Após brilhante e conscienciosa preparação no primeiro período do Curso, estão agora a ultimar-se as provas de sete (7) alunos de várias Faculdades, para dentro dêles se escolher o que será premiado com a viagem ao Brasil oferecida pelo Itamarati.

Julgará as provas, em última análise, um júri, do qual fazem parte, além de Álvaro Lins, o diretor da Faculdade de Letras e os professôres bem conhecidos no Brasil — Hernani Cidade, Vitorino Nemésio e Mário de Albuquerque.

No 2º ano, será escolhido, por igual processo, outro aluno para outra viagem, a Terras de Santa Cruz, no cumprimento duma inteligente política de cultura, dentro das sugestões do embaixador Nobre de Melo apresentadas na Conferência do Itamarati, de outubro de 1937, e agora tão lùcidamente compreendida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Hão de querer saber quais os pontos destinados às provas. Álvaro Lins não viu inconveniente em que lhes transmitisse. São dez, devendo tirar-se um à sorte de cada dos dois grupos para as duas provas a prestar pelos estudantes.

LITERATURA — 1º — Apreciação das obras mais importantes escritas sôbre o Brasil no Século XVI; 2º — Gregório de Matos e o Centro Literário da Bahia no Século XVII; 3º — Frei Vicente do Salvador e a sua «História do Brasil»; 4º — O grupo mineiro — o «Uruguai» e o «Caramuru»; 5º — O grupo mineiro: os líricos. A sátira das «Cartas Chilenas» e o problema da sua autoria.

HISTÓRIA DO BRASIL — 1º — Exame e análise da Carta de Pero Vaz de Caminha na edição de Jaime Cortesão; 2º — Os processos da Colonização Portuguêsa na América. Instituições e formas de administração adotadas no Século XVI; 3º — A defesa do território contra as invasões dos franceses e dos holandêses; 4º — O encontro das três etnias no solo americano, a organização social e a atividade econômica; 5º — A expansão territorial com as *entradas* e as *bandeiras*. O Tratado de limites de 1750 e a estabilização geográfica do Brasil no Século XVIII.

O simples exame dêstes pontos denota da parte de Álvaro Lins o senso exato do legítimo intercâmbio e a hábil preparação do Curso para um segundo ano mais especializado.

No primeiro período, fêz estudar a história e cultura comuns aos dois países com a maior amplitude, para assim interessar os alunos portuguêses no estudo da magnífica floração que nos séculos seguintes apresentaram a Literatura e a História do Brasil. Esta segunda parte terá o devido desenvolvimento no ano letivo de 1953/1954.

Fora do Curso, Álvaro Lins tem realizado obra de admirável cordialidade sem facciosismos nem restrições, conquistan-

(Conclui na 2.ª página)

CASA DA COMERCIÁRIA SOLTEIRA

Está o IAPC construindo, à rua das Laranjeiras, a primeira moradia para as trabalhadoras solteiras — Alojamento para 900 moças — Distribuição dos doze pavimentos — Há no Distrito Federal, associadas do IAPC, 57.800 mulheres solteiras, 3.300 viúvas e 700 desquitadas

Conversando com as moças da Sloper — Elogios e temores — Ouvindo o dr. La Rocque de Almeida — Assistência médica, hospitais e casas próprias — Moradia para moças solteiras que trabalham, dever de todos os Institutos de aposentadorias e pensões

Dois aspectos da futura Casa da Comerciária, que o IAPC está construindo na rua das Laranjeiras, vendo-se à direita o estado geral da construção

Sabemos todos o quanto é difícil hoje em dia encontrar, nesta cidade, um pequeno apartamento, quarto ou cômodo (as casas quase não mais existem a não ser em subúrbio), cujo preço seja acessível aos pequenos ordenados dominantes não só entre o funcionalismo público (Cr$ 1.300,00 a Cr$ ... 1.700,00) como na indústria e no comércio; sabemos o quanto é grande o êxodo de mulheres que vêm do Norte e do Sul do país — principalmente do Norte e Nordeste — procurar nesta cidade meios de vida e de trabalho, impossíveis de serem obtidos em Estados empobrecidas, sem indústria e sem comércio. Isso sem considerar as funcionárias federais ou autárquicas, que podem ser para cá transferidas.

Quando assistimos à primeira reunião do Departamento Feminino da União dos Servidores Públicos, dois pontos eram considerados de primordial importância para a vida das mulheres que trabalham em órgãos federais, estatais ou paraestatais. creches para os filhos das funcionárias casadas e casas para as solteiras. Miriam Franco Lopes, uma das componentes daquele Departamento, dissera:

— Muitas de nós, vindas de outros Estados, não temos famílias aqui. E, por isso, o que mais nos interessa é a construção da casa da funcionária solteira, um lugar onde possamos morar, pagando pouco, viver sem promiscuidade, como atualmente acontece.

A construção da casa para a mulher trabalhadora solteira é, pois, um dever dos Institutos de Previdência e por ela estão empenhadas as funcionárias trabalhando com pequeno salário e morando em pensões e casas de cômodos péssimas, sem confôrto e sem higiene.

Primeira casa destinada às mulheres que moram sós

Coube ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários a iniciativa, nesta cidade, da construção da primeira casa destinada a servir de moradia às mulheres solteiras trabalhadoras do comércio. O prédio, na rua das Laranjeiras, 374, é chamado «Casa da Comerciária», será de 13 andares, a estrutura atingiu já o quinto andar e sua inauguração está prevista para o fim dêste ano. O relatório dêsse Instituto relativo ao exercício de 1952 diz assim, em sua página 3: — «Simultâneamente com a obtenção de rendas, o I.A.P.C. realiza fins sociais com êsse serviço de inversão de capital, qual seja contribuir para a solução do problema habitacional, tão agudo entre nós». E na página 22: — «A Casa da Comerciária constará de edifício de 13 pavimentos, assim distribuídos: TÉRREO: 3 lojas, escritório, portaria, quartos do zelador e porteiro, compartimento de medidores, lavanderia, alojamento de empregados, grupos de banhos, entrada e saída do restaurante. SÔBRE-LOJA: restaurante, sala de estar, frigorífico, serviço social, serviço médico e grupo sanitário. PAVIMENTO TIPO: 2º ao 11º, com 44 quartos, com 22 banheiros por pavimento, num total de 440 quartos e 220 banheiros. No último andar, terraço, com jardim de inverno, casas de máquina e caixa d'água. O aluguel mensal provável de cada quarto será de Cr$ 450,00. O custo provável da obra será de Cr$ 35.253.058,00.

O projeto é do engenheiro Tassano e as plantas nos foram mostradas pelo auxiliar técnico da seção de engenharia do I.A.P.C., sr. Matias Reinhardt Haas, que nos declarou ainda:

— Os quartos serão alugados mobiliados, com um armário embutido, cama, mesa e poltrona.

OUVINDO O PRESIDENTE DA AUTARQUIA

— Inicialmente, diz-nos o presidente do I.A.P.C., pensamos em alugar os quartos individualmente; infelizmente, isso não pode acontecer porque são muitas as comerciárias solteiras e precisamos servir ao maior número possível. Assim, e só por isso, cada quarto alojará duas comerciárias e ali poderão residir 900 moças.

E' êle ainda que nos diz que há no Distrito Federal, trabalhando no comércio e inscritas como sócias do Instituto: 57.800 mulheres solteiras, 3.300 viúvas e 700 desquitadas, atingindo, portanto, a 60.800 o número de comerciárias consideradas solteiras.

— Pretendemos resolver o problema de moradia da comerciária solteira objetivamente, diz-nos o sr. La Roque de Almeida, embora sabendo que não estamos resolvendo êsse problema totalmente.

A conversa com o presidente dos Comerciários é dirigida em torno não só dos problemas da mulher como os da criança. Perguntamos por que o I. A. P. C. que, em São Paulo tem todo um andar destinado aos serviços sociais, possui aqui no Rio uma creche tão pequena.

— Falta de espaço. Em São Paulo, o prédio foi construído para servir só aos trabalhos do Instituto, é uma contrução nova. Nós aqui não temos espaço, inclusive porque três de nossos andares foram cedidos ao Ministério da Justiça.

O dr. La Roque de Almeida comenta para mostrar as dificuldades com que luta:

— Nem tôdas as comerciárias são associadas do Instituto.

— Por que?

— Muitas não acreditam nas nossas realizações e burlam a lei. A sonegação contra o Instituto é brutal e realizada, naturalmente, de conivência com os patrões.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O I. A. P. C. está terminando na rua Antônio Parreiras, em Copacabana, a construção de um hospital e outro na capital paulista; seus trabalhos de assistência médica são hoje conhecidos e aplaudidos pelos resultados que vem obtendo em todo o Brasil.

— Estamos cobrindo o país de hospitais e ambulatórios — diz o dr. La Roque de Almeida. Inauguramos já grandes ambulatórios e clínicas em Recife, João Pessoa, Vitória, Florianópolis, Goiânia, São Luís do Maranhão, Natal, fora a credenciação — onde não há ambulatórios — de médicos que atendem em seus próprios consultórios os comerciários. Isso custa muito dinheiro: 400 mil contos em 1952, mas dá uma tranqüilidade absoluta ao Instituto. E o associado sentindo em sua pele o cuidado que por êle tem o seu instituto.

Enquanto conversamos com o presidente do I. A. P. C., assistimos à assinatura de escrituras de duas casas para funcionários.

— Quatro mil comerciários têm já suas casas próprias com escrituras lavradas, desembaraçadas. E nesta época em que os despejos são

(Conclusão da 2.ª página)

Ainda há juizes no Brasil!

Napoleão TEIXEIRA
(Professor Catedrático da Universidade do Paraná)

Não importa o que tenhamos sido, somos, hoje, apenas professor e médico militante na clínica, e isto nos basta. Não somos bacharel, embora sejamos doutor em Direito. Explica-se: de nossos quatro concursos universitários, dois dêles (uma das docências e a cátedra), foram feitos em Faculdade de Direito, em que defendemos duas teses. Não somos bacharel, íamos dizendo, mas, mesmo assim, apreciamos, nas horas vagas, ver como anda a Justiça em nossa terra e temos tido a satisfação de verificar que se conduz muito bem, sendo até uma das poucas coisas que vão bem neste país em que quase todo o resto anda à matroca.

Foi assim que tivemos oportunidade de ficar conhecendo decisão de ... 18-9-1952, do Tribunal Federal de Recursos, referente ao Mandado de Segurança de nº 1.903, do Estado de Minas Gerais, impetrado por Adalberto dos Santos Pena — funcionário público e professor catedrático da Universidade de Minas Gerais — do qual se alegou não poder ser nomeado para a cátedra, a seguir à federalização daquela Universidade, sob alegativa de tratar-se de acumulação proibida.

Funcionou como relator o sr. ministro João José de Queirós que, em magnífica peça, começou reconhecendo que, de fato, à primeiro vista, tudo fazia crer que a impetrante não cabia direito algum à acumulação em causa, levadas em conta as limitações constitucionais e considerando-se não se achar o mesmo em nenhum dos casos em que nossa Carta Magna permite a acumulação de cargos (casos dos magistrados: acumulação de dois cargos de magistério, ou de um dêstes com outro técnico ou científico, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário). Porém... — e, daqui por diante, passamos a palavra a s. exa. o sr. ministro:

« ... o impetrante era professor de uma instituição privada, a Universidade de Minas Gerais. Ingressou por via de concurso, foi nomeado e empossado regularmente e exercia em caráter efetivo e vitalício, sua função de magistério — fato positivo, não contestado e indiscutível. Também já era, caso ainda é, funcionário efetivo da... (vem aqui o nome de onde é funcionário). Sem dúvida alguma que ao impetrante assistia direito líquido e certo ao exercício de ambas as funções, a exercida em autarquia estadual e a exercida no magistério superior em uma Universidade de caráter particular. Alterou-se, porém, a situação da Universidade de Minas Gerais, passando, por fôrça da lei que a estabeleceu, a serem funcionários federais seus professôres. Mas, pergunto eu, decorreu essa alteração de ato voluntário do impetrante?

Concorreu êle, de algum modo, para que se alterasse o regime da Universidade em que exercia o seu magistério? Evidentemente, não. A federalização ocorreu em virtude de lei elaborada e votada pelo poder competente, sancionada pelo presidente da República. Inteiramente fora a circunstância do controle do impetrante. Alterou-se, pois, a situação por fato estranho à sua vontade. Não foi êle quem criou ou possibilitou a nova ordem de coisas. Ora, sr. presidente, diz a Constituição, no § 3º do art. 141, que a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada. É o caso, exatamente. A lei que oficializou a Universidade de Minas Gerais não poderá prejudicar o direito do impetrante ao exercício da cátedra que conquistou por concurso e para a qual foi regularmente nomeado e empossado. A meu ver, se configura, na hipótese, a garantia constitucional: não pode a lei prejudicar o direito adquirido. Ora, se a lei de oficialização da Universidade de Minas viesse impedir o exercício do magistério aos professôres regularmente nomeados e empossados, ferir-lhes-ia direito adquirido. Este entendimento não se choca, de modo algum, com o disposto no art. 185 da Constituição. São dois princípios constitucionais a serem aplicados e, se houvesse conflito entre êles, ter-se-ia

(Conclusão da 2.ª página)

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». —
TEL.: 27-7700.

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA
Você compra um GUARDA CHUVA e economiza
Eis a grande vantagem desta semana: um guarda-chuva em superior algodão impermeável, cabo vergado sem emendas, armação "Fletex" de grande resistência, capa de rayon, por um preço especial.
Preço normal $ 150,00
Esta semana apenas
$ 129,
lojas DUCAL
D-42
AS PROP.
INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

CESARIOS PAI
o charuto da atualidade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sôbre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei, a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 14
Nome
Endereço
Cidade
País

Não aceite substituto para SO-MO
JOHNSON SO-MO SOALHOS MÓVEIS
Sòmente SO-MO, a maravilha para encerar soalhos e móveis, oferece as seguintes vantagens:
* limpa, encera e dá brilho numa só operação
* elimina o uso de palha de aço e gasolina
* graças à sua base de carnaúba, dura muito mais do que as ceras comuns
* use sòmente com a fôrça original; SO-MO não precisa ser diluído
SO-MO é garantido pelas Organizações Johnson, os maiores fabricantes, em todo o mundo, de produtos de cera de alta qualidade.
Distribuidores:
SCHILLING-HILLIER S. A.
Rua Teófilo Ottoni 44 - Tel. 23-5894 - Rio de Janeiro
SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO · SO-MO

CASA DA COMERCIÁARIA SOLTEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

tantos (a verdade é que nunca se deu tanto despejo como agora), os comerciários obtêm a segurança da moradia.

Procuramos saber qual a média diária de comerciários que pedem ao I. A. P. C. casas para morar e verificamos que, das 12 às 16 horas, em média, cinquenta trabalhadores no comércio desta cidade procuram o Instituto com êsse propósito.

— Para construir em massa, diz-nos o dr. La Rocque, como deviamos fazer, precisariamos do auxilio oficial, direto, da União.

— Qual será o criterio da entrega de chaves na Casa da Comerciária solteira? perguntamos.

— O Serviço Social é quem vai se encarregar, desde os aluguéis (a quem atender) seleção, etc., até a da própria direção da Casa da Comerciária.

Quando interrogamos o dr. La Rocque se está contente com os trabalhos que vem realizando, êle declara:

— Por mim estou contente, principalmente com o carinho dos comerciários e entre êles os mais modestos. Gosto de assisti-los e atendê-los, mas parece que para que essa pergunta não fique só por minha conta e, portanto, incompleta, deviam ser ouvidas comerciárias, mulheres que, melhor do que nós, podem julgar, pois que seus interêsses é que estão em jôgo.

Disseramos, no inicio de nossa conversa com o presidente do I. A. P. C. que nossa reportagem se restringiria aos problemas da mulher e, em primeiro plano, da comerciária solteira e sua casa. Perguntamos:

— Qual a casa do comércio onde o Instituto conta com o maior numero de associadas?

— A Sloper, que é considerada a colméia feminina do Instituto. Procure ouvir as moças que ali trabalham e qual a opinião que têm sôbre o I.A.P.C.

OUVINDO MOÇAS DA SLOPER

A primeira empregada da Casa Sloper a ser ouvida é d. Elvira Dawer Abramo, da seção de bôlsas. Elas, que geralmente só atendem repórteres depois da ordem de vários superiores, quando falamos em I.A.P.C. e em Casa da Comerciária, conversam solicitas.

D. Elvira conta que trabalham ali duzentas mulheres e que são tôdas associadas do Instituto dos Comerciários.

— Dr. La Rocque aqui é considerado um pai; somos tão prontamente atendidas em nossos pedidos que, até eu, já tenho casa para morar. E não sou só eu, mas muitas outras as que moram com suas familias em casas do Instituto. Tudo que pretendemos temos conseguido.

Nilza Camilo, outra vendedora da Sloper, une sua voz à de d. Elvira para dizer que mora em casa própria, obtida no Instituto, é solteira mas mora com a familia, não tem, portanto, o problema da moradia, mas que, ali mesmo na seção de bôlsas, oito moças se inscreverão para alugar quartos na Casa da Comerciária.

A conversa se generaliza. O sr. La Rocque de Almeida dissera que a Sloper é uma espécie de colmeia feminina do I.A.P.C. e seu nome é ali tão bemquisto que uma delas chega a dizer:

— Está funcionando tão bem agora o I.A.P.C. que temos mêdo que tirem de lá o dr. La Rocque. As coisas são sempre assim: quando funcionam bem a politica se mete no meio e estraga tudo, tiram os presidentes e o serviço que caminhava a nosso contento vai por água abaixo.

CASA PARA AS TRABALHADORAS SOLTEIRAS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários abriu caminho para a construção de casas de moradia para as moças que, vivendo nesta cidade, para onde foram arrastadas pelas necessidades econômicas, para onde vieram em busca de melhorias de vida, são obrigadas, pelos seus salários baixos, a viver em casas de cômodos, em vagas, em quartos sem confôrto, em pensões escuras e sujas. O salário que ganham não dá para alugar um apartamento onde possam viver dignamente, daí a necessidade imperiosa, imprescindivel da construção, pelos institutos, de casas onde essas moças possam morar, pagando pequenos aluguéis. Casas limpas, casas claras, onde depois de um dia de trabalho e de cansaço elas possam ler, estudar, viver e descansar. O exemplo da Casa da Comerciária deve, tem de ser seguido: serviços médicos locais, restaurantes, salas de festas, serviços sociais, tudo está ali previsto, inclusive o local, próximo do centro, facilitando a ida-e-vinda diária ao trabalho e o pequeno custo da passagem no transporte que as trará para o emprêgo e as levará para casa. Tudo isso foi previsto para a construção da Casa da Comerciária. Tudo isso deve ser previsto e urgentemente na construção de moradias para as trabalhadoras solteiras.

Ainda há juizes no Brasil!

(Conclusão da 1.ª página)

que estabelecer uma hierarquia de valorização que o resolvesse. Ora, o principio do respeito ao direito adquirido está a meu ver, colocado em posição superior àquele outro principio que veda as acumulações. Assim, sr. presidente, teria que concluir pela prevalência do principio contido no § 3º do art. 141. Mas nem mesmo haverá, a rigor, na espécie, incompatibilidade entre os dois principios. O artigo 185, da Constituição impede venha alguém acumular, por ato voluntário, dois cargos incompatíveis. Isto, porém, não se verificou com o impetrante: êle exercia, legitimamente, os dois cargos; não infringiu a Constituição. Uma lei posterior ao exercício simultâneo, legitimo, dos dois cargos foi que, alterando a situação juridica de uma das instituições a que servia o impetrante, acarretou o problema, ora submetido à apreciação dêste Tribunal. Não foi o impetrante quem acumulou, com desrespeito à Constituição; foi a lei ordinária que criou a situação vedada, estava, à lei, a possibilidade de ferir direito adquirido. Assim, sr. presidente, por estas considerações, que se me afiguram suficientes, concedo a ordem impetrada.

Até aqui, falou s. exa. o sr. ministro João José de Queiroz. E foi esta a tese vitoriosa, por maioria de votos, contra o voto do sr. ministro Djalma da Cunha Melo. Os srs. ministros Alfredo Bernardes e Mourão Russel acompanharam o voto do sr. ministro relator; não tomaram parte no julgamento, por motivo justificado, os srs. ministros Cândido Lôbo e Elmano Cruz. Presidiu o julgamento o exmo. sr. ministro Sampaio Costa.

E do Colendo Tribunal vem-nos a decisão final: Quem acumulara, legitimamente, outra função com magistério superior em Universidade de caráter particular, não pode ter seu direito adquirido ao exercicio de ambos os cargos prejudicado pela alteração posterior no regime da mesma Universidade, que foi federalizada.

E, mutatis mutandis, exatamente o caso de alguns médicos militares, professôres, mediante concurso, da Universidade do Paraná e que, com a federalização desta, foram sumariamente postos na rua, através da mais iniqua das reformas, sem direito a quaisquer proventos, isso sem consideração ao seu elevado número de anos de serviço, 20, 30 e mais... Como o seu tempo dissemos, das colunas dêste matutino, tornaram-se réus do nefando crime de... estudar, de procurarem elevar o conceito e o bom nome do oficial médico do Exército, tão depreciado por aí. Configura-se, no caso dos mesmos, a mesma situação acima, tão bem decidida pelo Tribunal Federal de Recursos; em tudo igual, rigorosamente igual: o mesmo exercicio anterior, legitimo, de ambas as funções, o mesmo direito adquirido. A menos que tenhamos que admitir que, pela circunstância de um cidadão vestir farda, passa a ser diferente dos demais — e, neste caso, todos, nem seriam iguais perante a lei...

E é o caso dêstes militares que a Justiça examinará dentro de breves dias. Para, mais uma vez, demonstrar que ainda há juizes no Brasil!

P. S. — Por que o sr. ministro da Educação ainda não mandou pagar, até hoje, nenhum dos abonos-de-emergência nem os adicionais por tempo de serviço aos professôres da Universidade do Paraná? Seria interessante esclarecimento a respeito...

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

de simpatias em todos os grupos e correntes. Os que o interrogam sôbre o Brasil contam sempre com informação pronta sôbre qualquer assunto de ordem cultural. A respeito do nosso país, sua atitude é de inexcedivel correção. E, por isso, é que desde a primeira hora do Curso jamais lhe faltaram o melhor apôio e a mais leal colaboração por parte das autoridades portuguesas e dos professôres e intelectuais com quem tem estado em contacto, e em especial da Faculdade de Letras e do Instituto de Alta Cultura.

ASSUNTOS DE ARTE

Depois da Ópera italiana, o Teatro Nacional de São Carlos apresentou a grande companhia de bailados do marquês de Cuevas tendo como principais artistas femininos Hightower, Marjorie Tallchief, Jacqueline Moreau e Denise Bourgeois; e masculinos Golovine e Skibine.

Os bailados dêste Grupo não atingem talvez o requinte artistico dos de outros que nos têm visitado, mas agradam mais às novas exigências do público atual, que deseja muito movimento, muitas piruetas e numerosos pares de lindas pernas.

O arranjo sôbre a tragédia de Inês de Castro não agradou plenamente, apesar da sua espetaculosidade. Nem compositor nem coreógrafo sentiram à nossa maneira a tragédia do episódio que Camões e Ferreira imortalizaram.

— A Camara Municipal de Lisboa já ofereceu dois concertos nesta nova temporada de verão. A principio, o Pavilhão dos Desportos tinha pequena frequência, pois quase só se aproveitavam da oferta as pessoas a quem eram dirigidos convites. Pouco a pouco, o povo foi-se habituando a ir buscar os bilhetes e hoje é enorme a assistência, que escuta os números mais dificeis e delicados com a maior compostura. Villa-Lobos, que dirigiu no ano passado um dêsses concertos, pode testemunhar o que lhes afirmo, apesar do calor com que lutou... sem poder tirar o casaco.

— Falei-lhes numa das ultimas Cartas das Tapeçarias de Pastrana a propósito das reproduções que foram adquiridas pelo govêrno português e estiveram em exposição no Ministério das Finanças. Devo esclarecer, depois da lição de Diogo de Macedo, que é tempo de pôr de lado essa designação e chamar às tapeçarias pelo seu nome verdadeiro — Tapeçarias de D. Afonso V. Foram, é certo, descobertas por José de Figueiredo e Reinaldo dos Santos em Pastrana, mas dizem respeito à Tomada de Arzila. Deixemos, portanto, a confusa denominação de «Tapeçarias de Pastrana» e adotemos duma vez para sempre o nome real de «Tapeçarias de D. Afonso V», que é o legitimo.

OUTRAS NOTAS

Dr. Herbert Moses — Recebi e agradeço a cópia da carta que enviou ao sr. Diretor dos Correios. Houve, porém, a falta dum NAO no meu apêlo, que inutiliza por completo as minhas considerações.

Eu escrevi: «Peço intervir junto dos correios para que os pacotes de jornais brasileiros destinados a Portugal NAO venham apenas em navios portuguêses» e a cópia que o meu caro presidente me remeteu está sem êste NAO.

Parece que o correio brasileiro só nos envia os jornais por navios portuguêses ou brasileiros, havendo inglêses, italianos, franceses, etc., que constantemente chegam a Lisboa sem correio. O último jornal recebido é de 26 de abril. O «Vera Cruz» deve trazer outros. E depois? — Longo compasso de espera. A Imprensa não pode estar parada. O distinto coronel Gerardo Amaral deve ser o primeiro a dar-nos razão.

— Ontem se inaugurou na Sociedade Nacional de Belas Artes a sétima exposição geral de Artes plásticas com trabalhos de pintura, arquitetura, escultura, desenho, cerâmica e gravura, de cêrca de 100 Artistas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou por aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES.

INSTITUTO RADIO-DENTARIO. — DR. BENJAMIM SELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL.: 43-6324.

«O Poder Curativo do Sangue»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, do estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

Grande liquidação de móveis

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis, à rua do Catete, nº 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto-colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º. ANDAR — TEL. 22-0698

DENTISTA DE CRIANÇAS

PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA.

Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.

Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787. Diariamente, das 13 às 19 horas.

JÓIAS

Pulseiras com berloque de ouro 18 klt., a partir de Cr$ 1.500,00. Relógios, Anéis, Jóias em geral. Com facilidade nos pagamentos. Rua da Conceição, 31, 7º, s/ 705.

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL

Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.

Informações: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

EXPECTORANTE **NUSMA** XAROPE E SEDATIVO

CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão

Lab. e Farm. GAIA Ltda. Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A. RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Quem disse que qualidade custa mais?

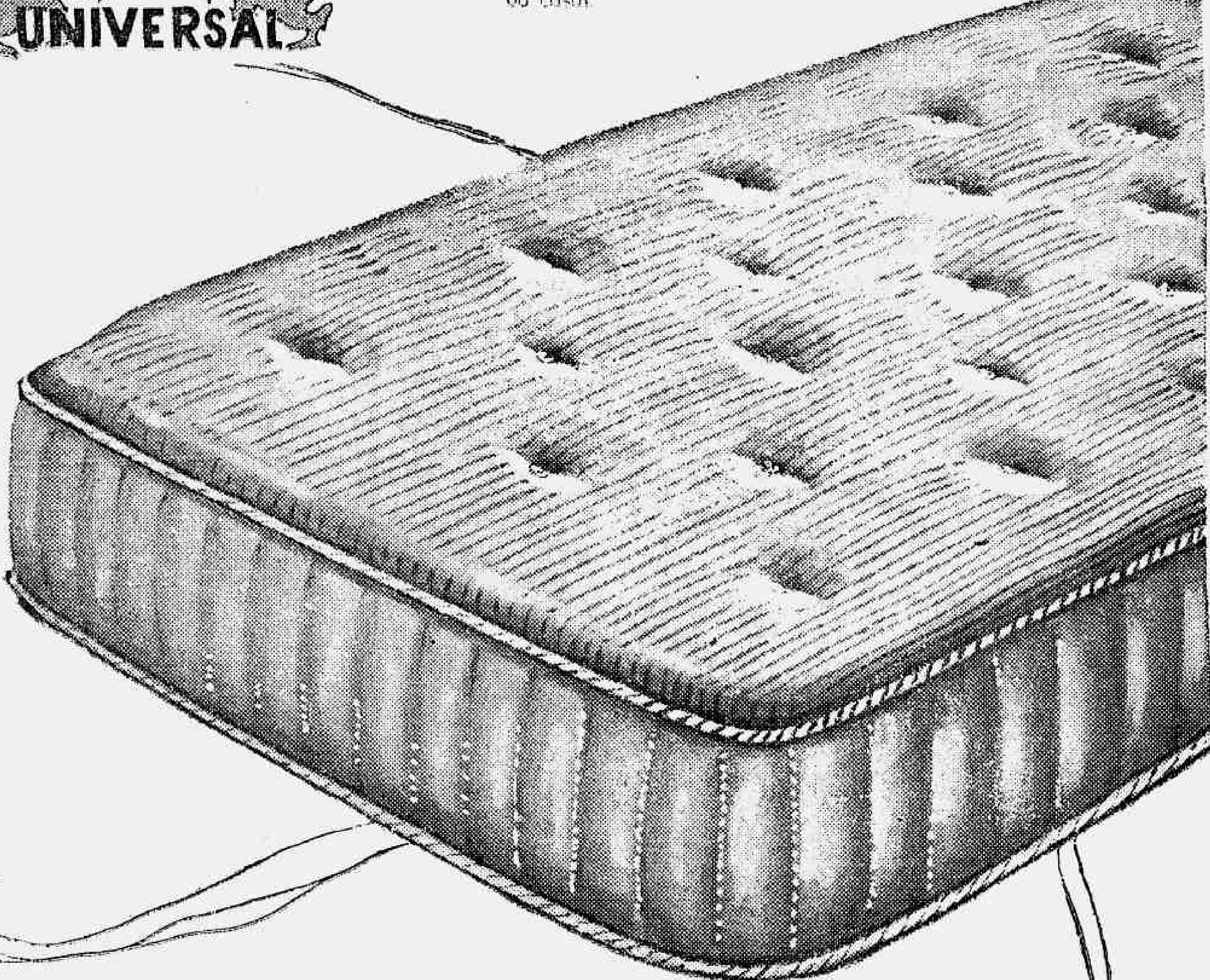
Alem da oferta, existe a marca, que garante:



a única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2. Em apresentação luxuosa, finíssimo, com um acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...

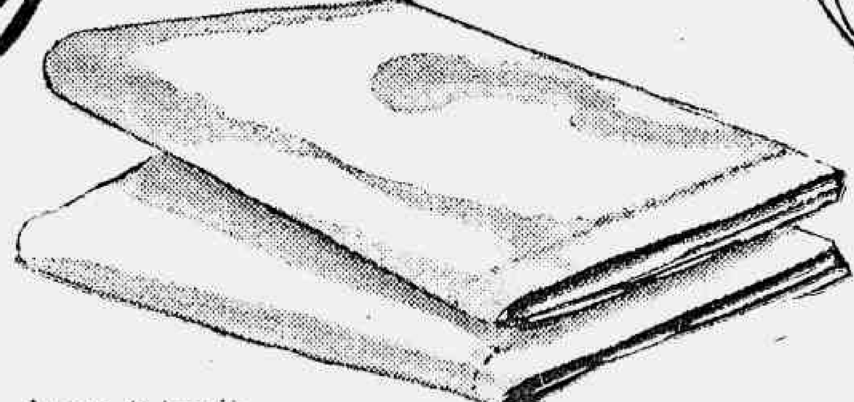
A mais recente criação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.

Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.



e mais como oferta de lançamento da Seção de Cama e Mesa,

Gratis!



1 jogo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido.

para solteiro Cr$ **1.380,** apenas Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla

para casal Cr$ **1.980,** apenas Cr$ 175, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE **Mesbla**

ABERTO AS 2.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

... na rua do Passeio

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

HERANÇA

Domingo último referimo-nos aqui à psora, à sua enorme importância na gênese dos estados mórbidos, ao polimorfismo de suas manifestações e ao seu caráter hereditário; é exatamente dêste último aspecto, o da hereditariedade, que vamos hoje nos ocupar.

A psora como fator na gênese dos males chamados hereditários não tem sido devidamente considerada; ao serem apreciadas, por exemplo, as possibilidades de uma união matrimonial do ponto de vista da saúde da prole, pouca ou nenhuma importância se tem emprestado a êsse fator; unem-se casais psóricos no mais alto grau, sem que a menor observação ou objecção lhes seja feita no sentido da proteção à prole que, nesse particular, sofre as mais duras consequências; não basta, por certo, a negativação do sangue quanto à sifilis, pois, as consequências da psóra são tão graves ou, mesmo, piores que as dêsse mal.

Há cêrca de doze anos, um jovem que mais tarde viemos a conhecer, procurava um serviço médico em um dos Estados do sul, para exame e consequente tratamento pré-nupciais; tendo tido negativas as reações da sifilis e não apresentando lesões ou distúrbios quaisquer em seus órgãos e aparelhos além de crises asmáticas que de tempos a tempos o incomodavam, foi-lhe dito estar apto a contrair núpcias; vejamos agora a sua odisséia: o seu primeiro filho morreu aos quinze dias de nascido; o segundo, hoje com nove anos, sofreu de eczema, de cuja supressão resultaram acessos de asma e frequentes crises convulsivas epileptiformes; desenvolvimento psiquico bastante retardado; mantém-se sob barbitúricos; o terceiro e o quinto são asmáticos e o quarto, com poucos meses de vida, começou a ter crises convulsivas, sem causa aparente, semelhantes às de seu irmão; tratado homeopàticamente cessaram as convulsões já há uns dois anos, processando-se o seu desenvolvimento físico e psiquico dentro da normalidade, até o presente.

Esse infeliz chefe de família faleceu há poucos meses, após grandes sofrimentos consequentes a uma micose pulmonar, deixando cinco doentezinhos sob os tentáculos da psora... Cada um dêles em maior ou menor grau, poderá repetir no futuro a triste história paterna, se providências terapêuticas adequadas não vierem em seu socorro.

Como se vê, defrontamo-nos com um problema bastante grave, de vez que constitui um dos maiores capitulos da patologia humana, não tendo sido, ainda, sequer, admitida, de modo geral, a sua existência como entidade mórbida hereditária, capaz de tantos malefícios.

Pelo visto, não bastam exames de sifilis negativos para assegurar-se a saúde da prole; outros males, tão ou sem que se venha dando a devida mais devastadores acompanham-nos de perto, trazendo sofrimento, inutilizando as criaturas ceifando vidas, importância à sua existência e às suas maléficas consequências quanto à prole, nos exames pré-nupciais.

Pela sua grande importância, pròximamente voltaremos a êsse assunto, comentando-o sob outros aspectos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANCAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Serão criados Parques Proletários em tôda a cidade

Casas construídas a preços acessíveis para os favelados — Aluguel máximo de trezentos cruzeiros e financiamento pelo Banco da Prefeitura

Facilidades que serão concedidas aos habitantes dos morros cariocas através de projeto de lei a ser apresentado à Câmara Municipal — Escolas, Postos de Saúde e Parques Infantis — Recuperação de 150 mil moradores das favelas

PROBLEMA dos mais angustiosos da cidade e que até hoje se tem apresentado como um dos de mais difícil solução, as favelas do Distrito Federal vêm, de há muitos anos, afrontando os técnicos em urbanismo, as administrações municipais, como se a sua extinção fôsse uma coisa impossível de ser atingida.

A Municipalidade dispõe de um Departamento encarregado de estudar, propor e executar medidas capazes de extirpar êsses anti-higiênicos e miseráveis aglomerados humanos, que proliferam pelas abas dos morros, nos mangues, em terrenos abandonados.

O atual prefeito, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, vem examinando o problema, recebendo as sugestões que lhe são endereçadas.

Dentre as medidas propostas, o coronel Dulcidio Cardoso teve oportunidade de examinar o projeto de lei do vereador João de Freitas, que também foi submetido e aprovado pela Comissão de Favelas, dispondo sôbre a criação de Parques Proletários, em tôda a cidade, e consequente extinção das favelas.

Depois de estudar o referido projeto, o prefeito teve ocasião de declarar que, no caso de ser o mesmo aprovado pela Câmara de Vereadores, sancionará a lei, a fim de que não sofra mais nenhuma protelação êsse problema que tanto tem preocupado as administrações do Distrito Federal.

Como sabemos, é raro o favelado que não paga aluguel, havendo muitos até que pagam aluguéis extorsivos. A população das favelas constitui cêrca de um quarto de tôda a população da capital da República.

Construção de casas para o desaparecimento gradativo das favelas

A Prefeitura, segundo prescreve o projeto, levará a efeito, durante 15 anos consecutivos, a construção de moradias, de modo a que cada uma não ultrapasse o máximo de Cr$ ... 30.000,00. Deverão ser as seguintes as características de cada habitação: 1 sala de, aproximadamente, 12 metros quadrados; 2 quartos, de cêrca de 9 metros quadrados cada um; 1 banheiro, com 3 metros quadrados; 1 cozinha, também de 3 metros quadrados; e uma área coberta, ainda com as mesmas dimensões da cozinha.

Construídas as casas, as favelas irão sendo aos poucos desabitadas, de vez que sòmente aos favelados poderão ser as mesmas alugadas, estabelecendo-se, para efeito de locação, o seguinte critério de prioridade: a) — proximidade do local do trabalho do futuro morador; b) — número de filhos; c) — bons antecedentes.

O aluguel deverá ser de Cr$ 300,00 mensais, ficando o aumente ou diminuição dêsse aluguel a critério do prefeito.

A proporção que forem vagando as casas ou barracões das favelas, a Prefeitura promoverá, imediatamente, a destruição dos mesmos.

Outras facilidades concedidas aos favelados

Uma das medidas iniciais será a proibição de novas casas e barracões, do acréscimo de cômodos nas mesmas, sob pena de demolição imediata, no caso de desobediência.

Efetuado o levantamento estatístico de tôdas as habitações existentes nas favelas do Distrito Federal, o prefeito terá autorização para permutar áreas que forem julgadas tècnicamente indicadas para a construção dos Parques Proletários, observados os valores equivalentes dos imóveis.

A Lei Orçamentária consignará a verba de Cr$ 120.000.000,00, que será empregada na edificação de casas modestas, mas dispondo de um mínimo de confôrto e higiene.

Todos os atuais moradores das favelas que sejam proprietários de terrenos poderão conseguir financiamento para construção de sua residência, até a importância de Cr$ 30.000,00, acrescidos dos juros, através do Banco da Prefeitura.

Cada Parque Proletário, desde que possua, no mínimo, dois mil moradores, será obrigado a manter, em funcionamento permanente, um Pôsto de Administração, um Pôsto de Saúde, um Pôsto Policial, uma Escola Pública e um Parque Infantil.

O número de postos e escolas poderá ser aumentado, na proporção do crescimento de cada Parque Proletário.

150 mil habitações em 15 anos

O problema das favelas não poderá ser solucionado do dia para a noite e disso dão provas as diversas tentativas feitas até o presente, no sentido de transferir seus moradores para um meio decente e higiênico.

Entretanto, de acôrdo com as normas fixadas no projeto de lei aludido, dentro de 15 anos, a Prefeitura poderá ter construído cêrca de 150 mil casas, abrigando, aproximadamente, 750 mil pessoas.

Por outro lado, a Prefeitura se beneficiaria, pois, com o aluguel dessas casas, entrariam para os cofres da Municipalidade, anualmente, Cr$ .... 538.653.600,00 que, por sua vez, ainda poderiam ser empregados na edificação de novas residências populares.

Dr. Alheiro da Silva
Neurose — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Mêdos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

Revendedores, atenção!!!
Vendemos as mais lindas blusas nylon-plásticas c/ efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta novidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista, rua 13 de Maio, n. 23 Edifício Darke, sala 626.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanho em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los não só você se distrai como se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

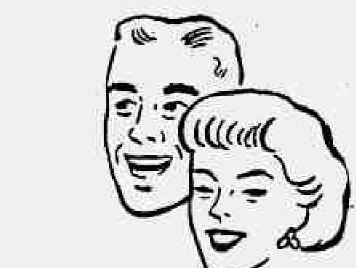
VOLUMES PUBLICADOS:

Pedro Calmon	— O Rei Vavaleiro
Ondina Ferreira	— Navio Ancorado
Malba Tahan	— O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	— O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	— O feijão e o Sonho
Galvão Coutinho	— Confidências de D. Marcolina
R. de Menezes	— Emilio Menes, último boêmio
Menotti Del Picchia	— A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	— Em surdina
H. G. Wells	— O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa	— Majupira
Lord Lytton	— Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	— A Ladeira da Memória
Edma Ferber	— Cimarron
Afonso Schmidt	— Saltimbancos
Alphonso Daudet	— Borboleta Azul
Zélia Kossak	— O Santo Sepulcro
Barbey D'Aurelivilly	— Os Conspiradores
Lawrence E. Wathkine	— Horas Roubadas
Germaine Acremant	— A Vida que sonhei
Cassiano Nunes	— Noite de Natal
Erckmann Chatrian	— O Recruta de Napoleão
Barros Pereira	— Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira	— O Banco de Três Lugares
José de Alencar	— O Tronco do Ipê
H. Sienkiewicz	— O Campo da Glória
Léo Vaz	— O Burrico do Lúcio
Virgílio Várzea	— O Brigue Flibusteiro
Victor Cherbuliez	— A Máscara da Face
Ofélia Narbal Fontes	— Coração de Onça
Herman Sundermann	— O Moinho Silencioso
Malba Tahan	— Lendas do Bom Rabi
José Geraldo Vieira	— O Albatroz
Erckmann Chatrian	— Waterloo
Honoré de Balzac	— Pierrete
Alex. Dumas	— Nero
Barros Ferreira	— Filhos de Adão
Mark Aldanov	— A Glória de Byron
Alberto Leal	— Retrato de Luciano
Machado de Assis	— Iaiá Garcia
Ferreira de Castro	— Terras de Sonho
Hermann Melville	— Os Dramas do Mar
Willy Aurell	— Terra sem Sombra
Francisco Molnar	— Os Meninos da rua Paulo
Alexandre Dumas	— A Tulipa Negra
Joaquim de Macedo	— A Moreninha
Walter Scott	— Lúcia de Lammernoor
Aristides Ávila	— Judas
Paul Vialar	— Amor de Mãe

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicilio.
Pedidos a ALBERJAN OTORRES
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 9º ANDAR — SALA 916 — TEL.: 23-5713.
NOME ....
RESIDÊNCIA ....

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL





Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento

Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Guaspari apresenta:
6 dias apenas
o artigo sensacional pelo preço ideal



casaco 3/4 de veludo
Última moda para este inverno. Veludo Duchesse, tipo Antilope. Côres: Vermelho, preto, verde, marron. Tamanhos 40 á 48. Preço: **459,**
Guaspari
compre sem preocupação e pague em 10 prestações
R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 8º andar — Tel.: 42-4086.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", pingadeiras de ferro de cantoneiras, e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 360,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 390,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 310,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 220,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 375,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 470,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 230,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%.
"Stocks" permanente — Janelas em exposição no Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 106 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-8205.
JORGE VACCARI
Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 48-3486.
Aceita-se pedidos do interior.

Lustres modernos
Candelabros de cristal
Abat-jours
Casa MARC FERREZ
fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos melhores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191
(Em frente à Light).

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 3 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde .... Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços C/lâmpada 700,00	C/2 Braços C/lâmpada 850,00
C/3 Braços C/lâmpada 900,00	C/3 Braços C/lâmpada 1.050,00
C/4 Braços C/lâmpada 1.100,00	C/4 Braços C/lâmpada 1.250,00
C/5 Braços C/lâmpada 1.300,00	C/5 Braços C/lâmpada 1.450,00
C/6 Braços C/lâmpada 1.500,00	C/6 Braços C/lâmpada 1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

Pela primeira vez, estão sendo recenseados os índios

Ampla investigação realiza o S. P. I., em todo o país — Alguns dados já colhidos

Variam as estimativas sôbre os indígenas brasileiros entre um milhão, 500.000 e 200.000 índios

Pela primeira vez, no Brasil, está sendo realizado um recenseamento dos indígenas. O Serviço de Proteção aos Índios vem promovendo, desde janeiro último, as sondagens preliminares nas populações indígenas existentes no nosso território, através das nove Inspetorias sediadas em diversas regiões do norte do país.

DOIS OBJETIVOS

O censo indígena tem dois objetivos, o primeiro é o da necessidade de serem avaliados, em bases mais exatas, o total e a distribuição dos índios, para um planejamento mais adequado de política assistencial. O segundo objetivo é científico e demográfico.

As tribos habitam regiões do interior, de acesso difícil e, em alguns casos, até mesmo desconhecidas. Daí provêm os maiores obstáculos à realização do Censo. Um trabalho prévio está sendo efetuado pelo SPI: a contagem dos índios que vivem nos Postos ou em aldeias vizinhas a êsses Postos. As tribos arredias são avaliadas na base da experiência dos funcionários lotados naquelas regiões e dos próprios informantes indígenas.

ESTIMATIVAS

As avaliações existentes sôbre o total e a distribuição dos indígenas são extremamente precárias. Êste, aliás, é um fato que não ocorre apenas no Brasil. As estimativas para a população indígena na América do Sul variam entre 4 e 30 milhões.

Essa discrepância enorme revela como têm sido falhos os critérios utilizados. O cálculo mais aproximado parece ser o de Rosemblatt ... (1945), cuja estimativa é de cêrca de 6 milhões e 700 mil índios, dos quais mais de 4 milhões concentrados na região dos Andes.

Para o Brasil, as estimativas variam entre 1 milhão, 500 mil e 200 mil índios. Êsse último número é o preferido dos etnólogos, embora as suas avaliações não resultem de pesquisa sistemática. Baseiam-se em opiniões individuais, em informação etnológica sôbre grande número de grupos indígenas, na provável densidade da população e na área ocupada. Pecam, porém, pela falta de sistematização.

NA AMAZÔNIA

A maior parte da população indígena está concentrada na Amazônia. No litoral e no sul do país, o avanço da civilização eliminou a maior parte dos grupos de aborígenes que ali existiam. Restam apenas 6 mil índios no Nordeste e outro tanto nos Estados do Sul de São Paulo. São índios tribais, que conservam sua organização tradicional, falam uma língua própria e consideram-se a si mesmos como grupos isolados da civilização brasileira e cristã.

A maior densidade dos grupos amazônicos explica-se por dois fatores: porque se conservam relativamente isolados e porque dependem da agricultura como meio de subsistência. O cultivo da mandioca, do milho, bem como os recursos da caça e da pesca permitem a existência, na Amazônia, de aldeias que abrigam até 400 ou mais indivíduos. Em média, a população de uma dessas aldeias é de 200 pessoas. Derruba-se um trecho de mata, que é queimada e, em seu lugar, surge um agrupamento, utilizado durante 3 a 5 anos, após os quais o terreno se torna improdutivo. O desgaste das áreas florestais leva à mobilidade e à dispersão, reduzindo a possibilidade das grandes concentrações.

DOIS QUESTIONÁRIOS

Foram remetidos pelo SPI dois questionários, para que os seus Postos e Inspetorias Regionais procedam às apurações. Êsses questionários resultam das informações contidas nos relatórios recebidos anteriormente.

Um dêles investiga a situação atual das áreas sob contrôle das Inspetorias, que têm população indígena e nas quais existem Postos, contendo dados sôbre as terras e sua principal produção; os aldeamentos, localização e vias de acesso; o número das habitações, dos moradores, com detalhes sôbre a idade, o sexo e as línguas faladas; os costumes, trabalhos, instrução, população total segundo os Censos de 1940 e 1950.

O outro questionário pede informações sôbre a assistência já prestada pelos Postos, as casas e as benfeitorias; a situação atual dos alojamentos, galpões, depósitos, estábulos; o pessoal empregado, além dos dados sôbre os tipos de agricultura praticados, a produção obtida e os recursos técnicos utilizados.

ALGUNS DADOS

Pelas informações preliminares que recebeu, o SPI pode adiantar alguns dados que serão depois retificados pelo Censo. Assim, por exemplo, sabe-se que nas regiões abaixo da floresta amazônica, onde predominam os campos e os cerrados, e onde os rios são menores e mais apartados uns dos outros, as tribos locais dependem sobretudo da caça, da pesca e da coleta de produtos naturais.

A agricultura que praticam (quando praticam) é ainda mais rudimentar do que a da floresta amazônica. Êsses métodos de subsistência menos produtivos, levam a um semi-nomadismo e à impossibilidade de maior concentração das populações. As tribos fragmentam-se em pequenos bandos que se espalham em áreas muito extensas. É o caso, por exemplo, dos Xavantes, que circulam numa área que vai das cabeceiras do Xingu até as margens do Araguaia. Tal circunstância tem contribuído para um cálculo exagerado do seu número total que já foi dado como sendo de 20 mil, mas que não deve passar de 1.500 ou 2.000.

Para as tribos da Amazônia, atribui-se uma densidade relativa de 17 a 25 indivíduos em 100 km2. Esta é, sem dúvida, uma estimativa exagerada, se se considerar a densidade média da população branca na Amazônia em 0,4 habitantes por km2, incluindo-se centros urbanos, como Belém e Manáus.

PARA O CENSO GERAL

As informações que forem levantadas pelo SPI serão depois entregues ao IBGE, para sua inclusão no Censo Geral que se realizará em 1960.

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P... Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua [illegible] proteção.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais nervosas — De volta de sua viagem dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-8860. Tel. Resid.: 37-6513.

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Papel Pintado
Para forração de paredes
INFORMAÇÃO
CASA DAVID
TEL.: [illegible]

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 36-2973.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras jóias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 599 - 3.º - s/307 - Tel. 43-[illegible]
Entre Avenida e Uruguaiana

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
HBU HBU
COBRANÇAS ESTRANGEIRAS
FLORINS DÓLARES LIBRAS FRANCOS DÓLARES CONVÊNIO CORÔAS
Temos à sua disposição um serviço de cobrança internacional em tôdas as moedas. Para maior facilidade de suas transações solicite a seu fornecedor que faça as cobranças por nosso intermédio.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
[illegible]

Bôa notícia para os automobilistas
QUAKER STATE MOTOR OIL
A Quaker State Oil Refining Corp.
Oil City Penn.
e a
Distribuidora de Lubrificantes Americanos S. A.
"DILASA"
sentem-se honradas em apresentar
como distribuidores exclusivos de
QUAKER STATE
o máximo em óleo Pennsylvania
nas praças de
Dist. Federal — Est. do Rio de Janeiro
Espírito Santo e Minas Gerais
Borghoff S. A.
Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal, 619
Fone: 42-3720 - End. Telgr. BORGMAGNETO
Rio de Janeiro

Tú és minha paixão!...
diz, cantando
MARIO LANZA
a
DORETTA MORROW
no novo romance musical
M-G-M
em Technicolor
HOJE
NOS 3 CINES METRO
Os perfumes Cinelândia
inspiram, também, o desejo de confessar:
Tú és minha paixão.
PERFUMES Cinelândia
R. ALCINDO GUANABARA-26-A
AVENIDA COPACABANA-960-B

SEARS 4º Aniversário

A GRANDE VENDA COMEMORATIVA COMEÇA AMANHÃ ÀS 10 HORAS



A – BLUSA DE LÃ – CAROADA

PREÇO REGULAR 119,00
ECONOMIZE 32,00

Mangas curtas ou compridas. Decote alto com sanfona. Div. côres. Tam. 42 a 48.

87

B – CONJUNTO DE LÃ – COM BOLERO

PREÇO REGULAR 279,00
ECONOMIZE 42,00

Modêlo elegante e original. Diversas côres. Tamanhos 42 a 48.

237

C – BLUSA DE TRICÔ-LÃ

PREÇO REGULAR 269,00
ECONOMIZE 32,00

Modêlo com mangas curtas e raglan. Decote alto abotoando atrás. Várias côres. Tamanhos 42 a 48.

237

D – BLUSA DE TRICÔ-LÃ

PREÇO REGULAR 329,00
ECONOMIZE 92,00

Modêlo original p/ usar com echarpe. Gola alta e mangas compridas. Várias côres. Tamanhos 42 a 48.

237



CASACO DE LÃ 2/4

PREÇO REGULAR 329,00
ECONOMIZE 62,00

Modêlo sôlto atrás, com gola redonda. Com punhos, gola e bolsos pretos. Diversas côres. Tamanho 42 a 48. Compre agora!

267

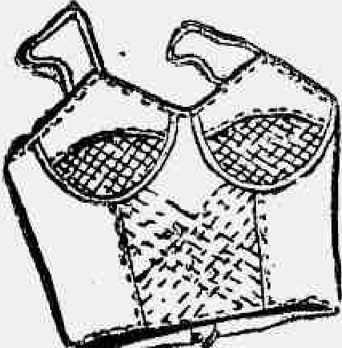


VESTIDO DE SHANTUNG MESCLA

COM MANGA JAPONESA 3/4

A saia abre em gomos na frente e reta atrás. Gola com peito branco. Nas côres cinza e chumbo. Tamanhos 42 a 48.

498

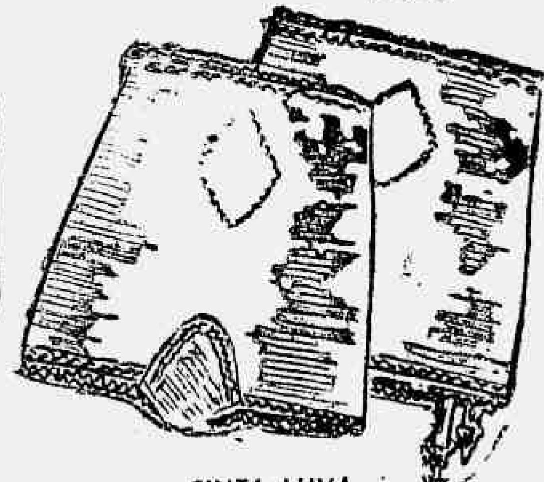


SOUTIEN COMPRIDO

PREÇO REGULAR ... 195,00
ECONOMIZE 18,00

Nylon Tafetá. Tipo Life. Alças ajustaveis. Diversas côres. Todos os tamanhos.

177



CINTA LUVA

COM CALÇA OU LIGAS

De nylon scandal. Otimo acabamento. Refôrço na frente para tirar barriga. Branca e salmon. Peq., médio e grande.

279

CASAQUINHO DE MALHA DE LÃ

PREÇO REG. ... 198,00
ECONOMIZE ... 21,00

Em vários feitios, c/ bordados e lisos. Abotôa na frente. Diversas côres. Tamanhos 8 a 14.

177



SÁIA DE LÃ XADREZ

MODELO GRACIOSO E ESPORTIVO

Preço reg. 198,00
Economize .. 21,00

177

Não deixe de adquirir êste modêlo para sua filhinha. Em lindas côres. Coz com suspensório. Tam. 8 a 16.

Lembre-se!
Compras totalizando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo
PLANO SEARS
CRÉDITO SUAVE



SHANTUNG DE ALGODÃO

198

Modêlo clássico com gola tipo colarinho. Mangas compridas com punho. Div. côres. Tam. 42 a 48

SÁIA DE LÃ

VISTA-SE BEM PELO MENOR PREÇO

198

Finíssima lã preta, enfeitada com enviez verde, vermelho, branco e amarelho. Tamanhos 42 a 48

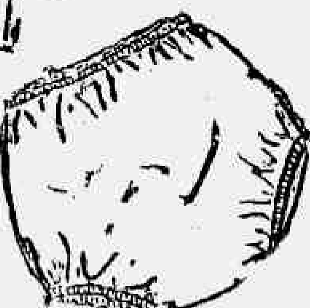
COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

Casaquinho aveludado

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 21,00

Faz conjunto com a jardineira. Tôdas as côres. Tamanhos: 1, 2, 4 e 6. Aproveite esta oferta!

48

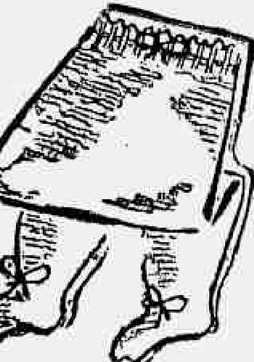


CALÇA PLÁSTICA

Preço regular 12,00
Economize ... 3,00

Opaca ou transparente. Muito macia. Rosa, azul e branca. Tamaños 1, 2 e 3.

9

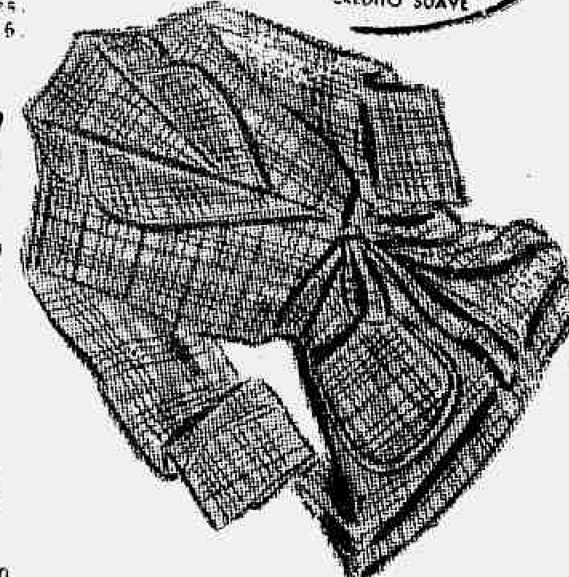


CALÇA COMPRIDA P/BEBÊ

PREÇO REGULAR 30,00
ECONOMIZE 8,00

22

Em trico de linha, com pesinho. Branca, rosa e azul. Tamanhos 1, 2 e 3. Aproveite!



QUIMONO ESCOCÊS

EM FLANELA XADREZ

Muito atraente e de fino acabamento. Em diversas côres. Tam. 12 a 48. Venha ver!

298

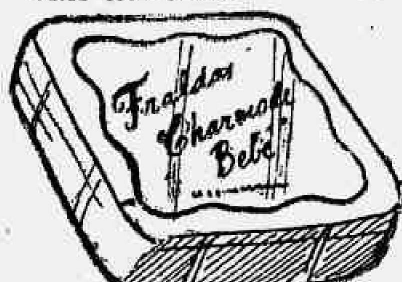


MEIAS NYLON

Preço regular . . 25,00
Economize 6,00

19

Otimas meias nylon, para uso diário. Resistentes e duráveis. Tamanhos 8 e 10. Compre agora e economize!

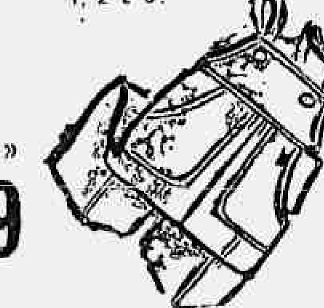


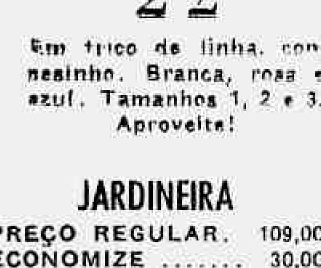
FRALDAS «CHARMODE»

PREÇO REGULAR . 49,00
ECONOMIZE 10,00

Pacotes com 6 fraldas de gaze dupla. Alvas e muito absorventes. Tamanho normal.

39





JARDINEIRA

PREÇO REGULAR. 109,00
ECONOMIZE 30,00

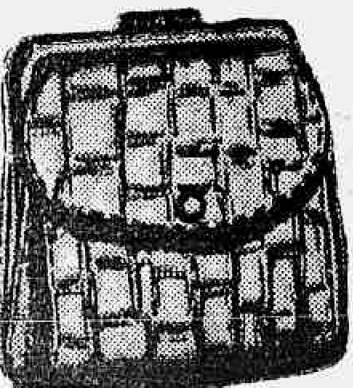
Algodão aveludado, em tôdas as côres. Com punhos ou com perna larga. Tamanhos: 1, 2, 4 e 6.

79

MAQUILAGEM «COTY»

INTEIRAMENTE GRATIS

A Secã de Perfumaria tem a satisfação de convidar as distintas senhoras e senhoritas para a maquillagem gratuita, que será feita no período de 1 a 6 de junho, pelo Departamento de Beleza «Coty».



PORTA NOTAS E NÍQUEIS

PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 22,00

De crocodilo legitimo. Com armação dourada. Grande durabilidade. Aproveite.

57

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS — Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado: — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR
Aparelho de Jacto Abrasivo
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos). RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

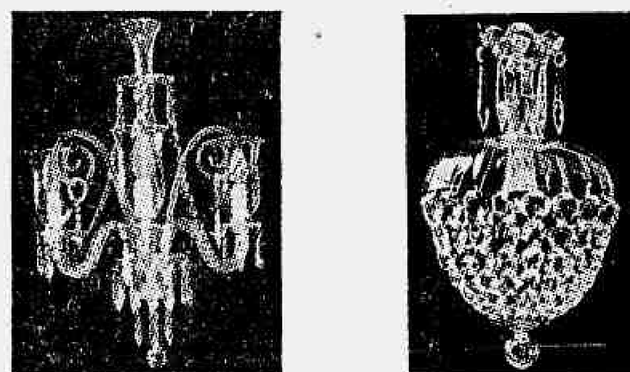
ALERTA REVENDEDORES!!!
Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. —
Das 16h30m às 18h30m.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 28-6912. São Lourenço, 132.

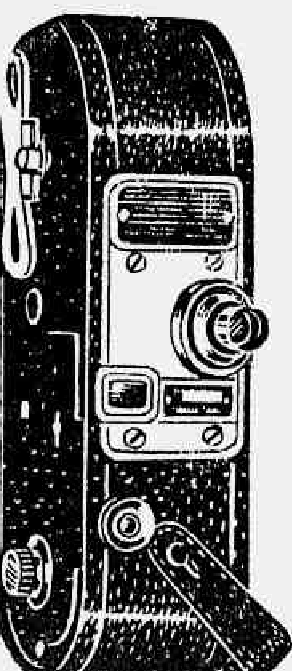
LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, castiçais, lustres em bronze, plafoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.



3 Luzes .... Cr$ 1.000,00 — 6 Luzes .... Cr$ 2.035,00
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 — 8 Luzes .... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 — 10 Luzes .... Cr$ 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206
(Quase esq. de Pres. Vargas) Tel: 43-4694.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 — R. São Borja
Rua Carioca, 47 — Rio de Janeiro

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial somente por alguns dias
cr$ 300 mensais



KEYSTONE
Filmadora 8 m/m, modêlo K 22 Capacidade 25 pés de filme, para filmes preto e branco ou coloridos, com 3 velocidades dispositivo automatico para travar o disparador. Visor ótico embutido, para uso de objetivas intercambiaveis Equipado com objetiva Keystone 1 : 3,5



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo, Praça da República, 309
DIPRO

Devastação das matas e as sêcas no Brasil

Eng. João Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias", em homenagem ao seu fundador)

Ventos alizeos do Atlântico

Janeiro a Abril do N E



Julho a Setembro do S.E

Mananciais que desaparecem. Rios, cujas margens se desmoronam, por falta de vegetais protetores, tornam-se cada dia menos navegáveis. Matas, de madeiras preciosas, que nem sequer foram aproveitadas, são transformadas em «taperas»!! Queimam-se lenha e madeira de lei, para alimentar caldeiras de navios, em todos os rios navegáveis e em tôdas as vias férreas do país, ou sejam: — mais de 65.000 km naqueles, e cêrca de 40.000 km nestas.

Cortar, para utilizar, mas substituir o que foi utilizado, não, porém, destruir. Para avaliar o consumo de lenha e madeira de lei, queimadas nas locomotivas e empregadas em dormentes e postes, nas vias férreas e linhas telegráficas do país, basta indicar o que consumiram, sòmente em São Paulo, as seis vias principais do Estado, em um ano: — Dormentes, 1.500.000; lenha, 5.000.000 m3. Foi êste o consumo da Paulista, Sorocabana, Mogiana, Araraquara, Noroeste e S. Paulo Railway, em cujas estradas viajamos, bem como nas quarenta vias férreas principais, ramais, subramais, etc., em todo país, nas quais vimos a mesma triste cena.

Depois disto, pode-se ter uma idéia do consumo da lenha e madeira em todo o Brasil. Por falar em madeira de lei, é preciso dizer que esta coisa já não se vê à margem de tôdas as vias férreas do N. E. como também em todos os rios que ainda são navegáveis naquela devastada região. O Nordeste calcinado está inteiramente despido de vegetação arbórea. Assemelha-se à uma chapa de ferro em braza e por isto é que escasseiam, cada vez mais, as chuvas, como agora ocorre, fazendo com que as nuvens, carregadas de umidade, passando sôbre essa superfície candente e baixa, vão se resolver em chuva, nos lugares elevados, onde encontram condições propícias à manifestação de fenômeno meteorológico. Assim, sòmente nas serras de grandes altitudes, orientadas para o N. E., deixam, quase sempre, a sua carga, tanto maior quanto mais elevadas, tais como as que separam Pernambuco, da Paraíba e Ceará; a que separa Ceará, do Piauí; as que separam êste Estado, de Pernambuco e Bahia e, por fim, a elevadíssima Cordilheira dos Andes, barrando os ventos alíseos do N. E., conduzindo tôda a carga que não ficou na região citada, faz precipitá-la na gigantesca bacia do maior rio do Globo, inundando suas margens, como agora sucedeu, depois de 30 anos, que pode ser o ciclo periódico dos grandes fenômenos da atmosfera, relativamente às sêcas e às chuvas. Esta periodicidade não é regular, conforme os fatos têm demonstrado em tôdas as sêcas registradas desde 1721.

Prosseguindo, dizemos: — Corta-se para exportar, cortam para a lavoura, para tôdas as indústrias e fins domésticos. A indústria siderúrgica, em Minas Gerais, está devastando o Estado, como procedem outras nos demais Estados do Brasil. Cortam palmeiras, para colher os côcos e tirar palmitos das que ainda «não cresceram, como vimos no Maranhão e Piauí, cortam seringueiras, para extrair «cautchu» e tudo mais que tenha alguma coisa a dar, sem trabalho. Até um pouco de mel que a laboriosa abelha fabricou no tronco de uma árvore é extraído pela queda da vítima que o selvagem derrubou. Árvores que 100, 200 e mais anos de vida transformaram em gigantes da floresta, são destruídas em poucos minutos, a ferro e fogo, pelos vândalos do Brasil!

Para se fazer uma idéia do prejuízo causado pela devastação, só no Estado do Rio de Janeiro, para comparação com os demais, basta apresentar uma lista de com madeiras de lei das mais preciosas do Brasil, com pesos específicos de 1.360 a 0.460 e que já não existem neste Estado e em quase todos os outros, a exceção do Amazonas, Pará, (já algo devastado), Maranhão (muito devastado); pequena parte do Piauí; (idem, idem); parte da Bahia, da Capital ao Espírito Santo, devastado pelo assalto à terras do Estado, e de particulares pelos audaciosos «posseiros»; grande parte do Espírito Santo, vítima também dêstes e em começo de devastação; Minas Gerais, devastado geralmente e até na região florestal limítrofe com Espírito Santo e Bahia; pequena parte de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e pequeníssima parte do R. G. do Sul. No polígono das sêcas, tudo arrasado. Quanto a Mato Grosso, Goiás, Minas e R. G. do Sul, é sabido que cêrca de 2/3 das respectivas superfícies são constituídos de campos de pastagens. Pois bem. Nem êstes escaparam à devastação e, assim, queima-se o pasto, para «matar carrapatos» e fazê-lo brotar de novo e, com êle, destroem-se árvores, por ventura existentes nos capões e nos arroios onde elas ainda existam.

Vimos em Minas Gerais, inspecionando a rêde telegráfica do 3.º Distrito, nas proximidades de Carangola a Teófilo Otoni, jequitibás e outras grandes árvores, ainda eretas, mas queimadas inteiramente! Quer dizer que essa selvageria, não teve objetivo útil! Em excursões semelhantes, em outros Distritos Telegráficos, através dêste vasto país, digno de melhor sorte, tivemos o desprazer de contemplar, com tristeza, o quadro sinistro.

Eis a lista das madeiras desaparecidas, no Estado do Rio, para apreciação de quem conhece o seu valor: — Marapenima, bela e preciosa madeira, também do Pará etc.; Pau-preto; Jacarandá-tan (incorruptível); Idem rôxo e branco; Maçaranduba, (incorruptível); Gurubú ou Guarabú, prêto e rôxo (êste vimos, como lenha, quando viajávamos, no rio Cuiabá, com destino à Capital de Mato Grosso); Pau Brasil; Violeta; Sucupira-parda, amarela e açu; Apicarana; Pão-ferro vermelho e escuro (também no N.E.); Ipê-tabaco, prêto e rôxo, no Norte e N.E. (denominados Pão d'arco, no Norte e N.E. e também em Mato Grosso); Sapucaia; Sapucarana e Sapucaraná; Laranjeira do mato; Arco de pipa; Angico (também do N.E.); Óleo vermelho, pardo, amarelo e branco; Gonçalo Alves; Mariafreta; Grumarim; Mangue; Araribá; Guapeba; Jatai ou Jatobá no N. E. margem do São Francisco, etc); Amarante; Catucanhê; Goiabeira do mato; Guaraúna; Tatú; Sdrasil; Maracutiara; Araribá-rosa e amarelo; Jequitibá-rosa; Imbuí; Canela (6 variedades) Pau-rosa; Gundurú; Chibatan; Peroba (4 variedades); Urucurana; Pequiá-marfim (2 tipos); Páu-setim; Copaíba (20); Garapeapunha; Tatajuba; Merendiba; Cabiuna; Mocitahiba; Guarajuba; Tinguaciba; Bicuíba; Congerona; Sebastião d'Arruda; Tapinhoã; Lagarto; Cedro-rosa e amarelo; Angelim-pedra, amargoso e rosa; Oiticica; Cabuí; Murici; Vinhático (3 variedades); Gameleira; Balsamo; Sobro-rosa; Rôxinho; Aparaiú; Cerejeira; Garapa (2 v.) Cabelo; Monjolo; Aroeira. Esta só tem valor medicinal; entretanto a do sertão Nordestino dura 30 anos enterrada! Isto vimos nos currais de nossas fazendas. Esta lista representa madeiras para todos os fins, nas construções em geral e produzem borracha, guta-percha, resinas, gomas, óleos, tintas etc. Na marcenaria, oferecem variados aspectos, como só a preciosa Imbuia do Paraná e Santa Catarina podem dar e que, infelizmente, como as outras têm o mesmo triste destino!...

Apoiando e aplaudindo a campanha patriótica que iniciou o valoroso órgão da opinião pública, baluarte inexpugnável da Imprensa Brasileira, conceituado e destemido «Diário», de que Orlando Ribeiro Dantas foi o criador, descrevemos, sumàriamente, nestas linhas, o que só um livro poderia conter: — a selvagem devastação de florestas que, ao lado dos rios que elas preservam da ruína, constituem o maior riqueza do Brasil! Esta destruição, calamidade nacional; fator precípuo das sêcas, mais frequentes, por esta causa, extinguirá o que resta no polígono das lágrimas, da miséria e do heroísmo, convertendo essa abandonada região num deserto inabitável.

Já previamos êsse destino, em 1917, quando, dirigindo o distrito telegráfico de Pernambuco, publicamos um artigo sôbre a devastação das matas no Nordeste. Para essa situação resvala a terra que se despovoa sem cessar, se não forem adotadas, pelos representantes do povo no Congresso Nacional, medidas de caráter urgente, no sentido de resolver de uma vez o problema secular, por cuja falta de solução, a imprevidência de todos os governos foi responsável. Imprevidência e injustiças, porque construiram açudes que não produziram o efeito desejado; açudes que acumulam água que se torna salobra, criando mosquitos e beneficiando apenas os proprietários das terras adjacentes; açudes que algumas vêzes as enxurradas levam, como tem acontecido. Injustiças, porque fizeram as grandes barragens de concreto ciclópico em dois Estados, esquecendo os outros; injustiças, porque os poucos beneficiados tiveram barragens inferiores. Sem irrigação, para que servem?... Irrigar, eis a questão. Irrigar com água abundante represada por êles, está certo; mas, principalmente com abundante água de rios que não secam. Isto é que jamais se fêz e de que nenhum govêrno cogitou. Entretanto, corre através da região mais sêca do N. E., abandonado e cada vez menos navegável, pelas erosões de suas margens desprotegidas, devido à devastação das árvores que as preservavam, um rio descoberto há 452 anos e que há 70 anos, desde quando se procura uma solução para o problema das sêcas, lança no Oceano todo o lôdo com que poderia tornar fecunda, uma área de 60.000 kms.2 daquela região, para alimentar, com a irrigação, todo o polígono semi-árido e, quiçá, todo Brasil!

Temos, em vão, mostrado, como resolver, por êste meio, o problema das sêcas e do «Rio da Unidade Nacional»... em todos os seus aspectos, mas clamamos num deserto, como aquele que procuramos evitar!... Publicamos 16 artigos sôbre o assunto, os quais estão indicados no último, sob o título sugestivo: — «O Milagre da Irrigação, desde 5.500 anos até hoje». Cinco mil e quinhentos anos, portanto, separam o Brasil das nações que praticam a irrigação!

Estêve agora na Câmara dos Deputados o ministro da Agricultura, convocado para falar sôbre a situação nordestina decorrente da sêca, cuja região êle considera «aniquilada pelas soluções improvisadas». Falou sôbre «muitas coisas»: — pareceu! Êxodo da população, em detrimento da lavoura de cana e algodão, tudo maior em São Paulo; fixação do homem, que foge da miséria, recuperação do rio São Francisco e seu abandono secular; inutilidade da Comissão dêste vale, etc. Não lembrou, porém, que o aproveitamento dêste rio pode ser ... a única solução para o problema das sêcas, em todo o polígono semi-árido. Agora mesmo, foi convidado um «professor» estrangeiro para dar sua opinião sôbre aquilo que êle viu... nas colônias do seu país. O «professor» viu... mas não no Brasil. O «professor» viu... de longe todo o polígono das sêcas e deserto, mesmo e, por exemplo, em Fortaleza, «numa mesa redonda» ou quadrada e, intimamente, sorriu... e depois, saiu do Brasil com o bôlso vazio, a opinião do país e de nossos técnicos, inclusive o incompetente signatário dêste, um conceito deprimente, que vai aumentar o efeito produzido por nossa propaganda no capital do seu país.

Terminando, é preciso dizer, a propósito do assunto em questão, que, além do rio S. Francisco, prejudicado pelo desflorestamento de suas margens, outros rios têm sofrido os mesmos danos, tais como o Araguaia, Tocantins, Itapecuru, Mearim, Pindaré, Corda, Parnaíba, Paraná e seus afluentes, Rio Grande, Jacuí, Paraguai e seus afluentes, Miranda, S. Lourenço e Aquidauana e outros, que são as mais prejudicados são: Parnaíba, S. Francisco e Itapecuru. O que dissemos sôbre o polígono semi-árido do N. E. resulta de uma observação feita na região mais sêca do Brasil, onde nascemos e permanecemos cêrca de 30 anos e depois o que vimos através do Brasil, em 35 anos de serviço público.

Relevem, os que se dignarem de ler o que êste conceituado órgão da opinião pública teve a gentileza de acolher, algumas falhas a corrigir. Procuramos ser sinceros e dizer a verdade, com o ardente desejo de prestarmos um serviço à nossa Pátria. Que seja agora completado êste serviço pelos verdadeiros intérpretes das justas aspirações do povo brasileiro, nas pessoas de dois representantes do povo que nos interessam na solução, lembrando do desolado e abandonado Rio Grande do Norte. Aos exmos. srs. dr. Café Filho e dr. José Augusto confiamos, pois, a defesa da causa ... povoamento a «terra onde primeiro nasce o sol, na livre América» e que é a Sentinela Avançada do Brasil e da própria América!!

Estabelecimentos gráficos e editoriais do Brasil

Há 2.731 emprêsas, com 34.776 operários — Quase três biliões de cruzeiros

A produção de revistas e publicações congêneres equivale, no Brasil, a mais do dôbro da produção de livros, tomando por medida o valor monetário. Êsse fato, por si, evidencia a precária posição das editoras de obras de texto no conjunto das indústrias gráficas do país, para o qual contribuiram em 1949 com apenas 4 % do valor da produção. Os 64 estabelecimentos editores de livros recenseados em 1950 ocuparam, em média, 1.634 operários por mês no ano de 1949, quando obtiveram a produção de 125,3 milhões de cruzeiros.

Já as emprêsas jornalísticas, com 462 estabelecimentos, deram trabalho, em média, a 7.390 operários por mês em 1949, ano durante o qual sua produção se expressou pela cifra representativa de 925,1 milhões de cruzeiros, aí compreendida a receita de anúncios. Os jornais contribuiam, assim, com perto de um têrço do valor da produção gráfica brasileira, e ocupavam mais de um quinto do operariado dessas indústrias. Nas editoras de revistas, de que foram recenseados 175 estabelecimentos, a mão-de-obra mensal atingiu a média de 2.132 operários (6 % do total), enquanto a produção anual montou a 293 milhões de cruzeiros, a décima parte do total em 1949.

Mais de metade da produção gráfica estava concentrada nos 2.030 estabelecimentos executores de serviços para fins escolares e comerciais, ou de serviços acessórios como as litografias, clicherias, encadernadoras, etc. Nesses estabelecimentos ocupavam-se mais de dois têrços dos operários gráficos do país — cêrca de 35 mil ao todo. O valor da produção, da ordem de 1,6 biliões de cruzeiros, correspondia a 55 % da produção gráfica em geral, que ascendeu a quase 3 biliões de cruzeiros no ano de 1949.

GRUPOS DE INDÚSTRIA	Estabelecimentos	Operários (1)	Valor da produção (Cr$ 1.000)
Indústrias editoriais e gráficas	2.731	34.776	2.963.413
Edição e impressão de jornais	462	7.390	925.125
Edição e impressão de outros periódicos	175	2.132	292.982
Edição e impressão de obra de texto	64	1.634	125.285
Impressão de material escolar e comercial	1.830	18.102	1.161.849
Execução de serviços gráficos diversos	200	5.518	458.172

(1) Média mensal, em 1949
FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas, Edifício Darke.

UNGUENTO CRUZ
— Limpa e aformoseia o rosto. — Para feridas, dartos, frieiras, eczemas

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar
sala 509. Tel.: 42-2543 e
42-3385

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sili-cromado
3 tamanhos
Nº 48/5 CR$ 35,00
Nº 48/8 CR$ 40,00
Nº 49/8 CR$ 50,00
CASA TITUS
Av. Mal. Floriano, 146 - Tels. 43-7885 e 23-1065
AV. MAR. FLORIANO, 146 —
Tels.: 43-7885 e 23-1065 —
RIO DE JANEIRO.

DR. JOBER ALVES
CLÍNICA CIRÚRGICA E PRÓTESE DENTÁRIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 —
Telefone: 42-5426.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial sómente por alguns dias
Uma empregada eficiente por apenas
Cr$ 330 mensais
BATEDEIRA DORMEYER
Desmontável, com 10 velocidades, equipada com picador de carne, espremedor de frutas e duas tijelas.
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo Praça da República, 309
DIPRO

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando os poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!
NOME ....
RUA .... N....
CIDADE ....
ESTADO .... E. F.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente
por alguns dias

Cr$ 180, por mês



BINOCA

Dupla utilidade em uma só peça, Binoculo e Máquina Fotográfica equipada com lente 1:4,5, e tira 12 fotografias.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Rua Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo, Praça da República, 309

DIPRO

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta, com hora marcada — Diariamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

3 MARCAS EXPRESSÕES

de qualidade
sob a garantia de
GELANDIA

Radiotone INVICTUS para cima de mesa
Rádio 5 válvulas, 3 faixas de ondas, toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel.
PREÇO GELANDIA 275, cruzeiros mensais.

Radiotone PHILIPS
Magnifico rádio de 6 válvulas com função de 8, ondas medias e curtas, com faixas ampliadas. Toca discos Philips de 3 velocidades (long-play) c/ pik-up ultra leve e misturador com repetição ou com recusa. Movel imbuia invernizada.
PREÇO NA PRAÇA - 11.500,
PREÇO GELANDIA - 10.200,
ou 850, cruzeiros mensais.

Radiotone ODEON
Radio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automatico "V.M" para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversiveis. Movel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 10.300,00
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.300,00
ou 775, cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 111, TEL. 32-7124
próximo à rua G. Dias

Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

Continua animadamente a disputa da Prova de Seleção do Campeonato Carioca, para a qual se inscreveram mais de 60 enxadristas, representando os principais clubes do Rio.

Depois da 4.ª rodada, os enxadristas do C. R. Flamengo, Nélson Dantas e Domingos Fonseca, ocupavam as primeiras colocações com 4 pontos, seguidos de H. Vanier, do Olimpico Clube, A. Pacini e Afonso Vasconcelos, do C.X.R.J., com 3½ pontos. Rosa e Silva, do Fluminense, L. Liguori, do Clube Militar, Edwin Sjoeblon, H. Ribas, J. Resende Machado, do Circulo Enxadristico Amizade, Afila Medeiros e Elzaman Magalhães Jr., do C.X.R.J. e outros com menos pontos.

PROVA FINAL — A prova final deverá ter inicio no próximo dia 5, na sede do Olimpico Clube, na rua Alvaro Alvim, 21 — 4.º andar. Participarão da prova final: a) os dez primeiros colocados na prova de seleção; b) os seis primeiros colocados no Campeonato do ano anterior: J. T. Mangini, J. Baliko, F. Vasconcelos, Ari Camargo, T. Madeira de Lei, E. Berlingozzo; c) o ex-campeão brasileiro J. Sousa Mendes e o ex-vice-campeão brasileiro Osvaldo Cruz Filho.

Simultâneas com a participação de mestres

CLUBE MUNICIPAL — **Medina** contra 21, ganhou 17, empatou 1 (dr. Bueno de Andrade) e perdeu 3 (drs. Gualberto de Almeida, J. Araújo Resende e Breno dos Santos).

OLIMPICO CLUBE — **Gligoric** contra 10 a relogio, ganhou 4, empatou 6 (H. Vanier, J. Baliko, Aguinaldo Jossett, drs. Lauro Demoro e Afonso Vasconcelos).

CLUBE DE XADREZ — **Engels** contra 20, ganhou 17 e empatou 3 (Feliciano Lima, Geraldo Gonçalves e Otacilio Coimbra de Andrade).

C. X. R. J.

Terminou com a vitória do veterano enxadrista Afonso Augusto de Vasconcelos, o Torneio de 1ª Turma do C. X. R. J., tendo sido o seguinte o resultado geral: 1º — Afonso Vasconcelos, 8 pts.; 2º — Marcos Grosworcel, 7 pts.; 3º — J. Resende Machado, 6½; 4º — J. P. Desiauriers, 6; 5º — Geraldo Gonçalves, 6; 6º — Antônio Pacini, 5; 7º — C. W. Soriano, 4½; 8º — W. Abreu Caldas, 3½; 9º — Willy Carl von Paraski, 3; 10º — W. Carrasco, 3; 11º — W. G. Ferreira, 3.

Com êste resultado, os dois primeiros colocados, são, de acôrdo com o regulamento, promovidos à categoria superior.

PARTIDAS DO II TORNEIO INTERNACIONAL DO FLUMINENSE F. C.

DEFESA INDIA DA DAMA

P. Trifunovic — S. Gligoric

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. B5C, B2C; 5. P3R, P3TR; 6. B4T, B2R; 7. C3B, C5R; 8. BxB, DxB; 9. CxC, BxC; 10. B2R, 0-0; 11. 0-0, P4BD; 12. C5R, C3B; 13. B3B, BxB; 14. CxB, PxP; 15. PxP, P4D; 16. PxP, PxP; 17. D3C, D3D; 18. TD1B; 19. T3B, C4T; 20. D2B, TxT; 21. DxT, D3BD; 22. DxD, CxD; 23. T1B, T1B; 24. C5R, C2R; 25. TxT, CxT; 26. empate.

DEFESA SICILIANA

A. Medina — C. Kazanar

1. P4R, P4BD; 2. C3BD, C3BD; 3. P3CR, P3CR; 4. B2C, B2C; 5. P3D, P3D; 6. CR2R, B5C; 7. P3TR, B2D; 8. B3R, C4D; 9. 0-0, P3R; 10. D2D, D4T; 11. TD1C, CxC+; 12. DxC, C2R; 13. P4B, P3BD; 14. D2B, BxC; 15. PxB, DxPB; 16. P4D, P3C; 17. T3C, D5B; 18. T1D, 0-0-0; 19. T(1)-1C, DxT; 20. PxP, PDxP; 21. BxP, PxB; 22. DxP, R2D; 23. T7C+, R1B; 24. TxC+, R2D; 25. T(1)-7C+, RxT; 26. TxR+, abandonam.

DEFESA NIMZO INDIA

Rosa e Silva — S. Gligoric

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P4B; 5. PxP, 0-0; 6. C3B, C3T; 7. P3R, CxP; 8. B2R, P4D; 9. 0-0, BxC; 10. PxB, P3CD; 11. C2D, C4B; 12. P3B, B2C; 13. P4R, P3D; 14. P4TD, D2B; 15. C3C, P4R; 16. B3R, CxC; 17. DxC, C2D; 18. TR1C, C4B; 19. D3T, B3B; 20. P5T, TR1C; 21. Empate.

DEFESA DOS 2 CAVALOS

L. Tavares — A. Medina

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. C5C, P4D; 5. PxP, C4T; 6. B5C+, P3B; 7. PxP, PxP; 8. B4T, P3TR; 9. C3BR, P5R; 10. D2R, B3R; 11. C5R, D2B; 12. P4D, PxP e. p.; 13. PxP, B3D; 14. C6C, T1CR; 15. C4T, R2D; 16. C3BD, TR1R; 17. B3R, R2R; 18. T1BD, D1C; 19. P3TR, R1B; 20. 0-0, C4D; 21. C4R, B2R; 22. B5B, D1D; 23. C3BR, C3C; 24. D2R, D4D; 25. C4D, R1C; 26. C5R, B3R; 27. C(5)-6D, T3R; 28. P4CD, B4R; 29. PxC, CxB; 30. DxC, T3C; 31. C5R, [illegible]; 32. CxR, PxC; 34. C2D, T3BR; 35. C3B, TxC; 36. [illegible], P5D; 37. D6R, P4R; 38. R1T, D5T; 39. P4B, DxP+; 40. R1C, BxP; 41. D3C, D4T; 42. BxPD, BxT; 43. DxB, DxB; 44. T7R, T1R; 45. TR1R, P5R; 46. D5T, T4R; 47. TxP, RxT; 48. T7R+, R3R; 49. T7R+, R3R; 50. D6C, C4D; 51. T7D+, R4R; 52. TxD, abandonam.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel: 22-1587.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

DELICIOSOS!
BOLOS
COM
LIQUIDIFICADOR
VENDAS A LONGO PRAZO
EPEL
Varma
86 BUENOS AIRES 86

TERCEIRA ETAPA: O NATAL

(Conclusão da 8.ª página)

vintes e dos cineastas, pois foi um dos autores do filme «Obrigado, doutor», e mantem vários programas radiofônicos. Dêle, de seus colegas, drs. Antonio Marques, Rubem Pinto Gomes, Herman Trajann e do dr. Antonio Campos Bouças respondendo pela diretoria da casa, ouviremos que aquela é uma maternidade aberta, porque recebe qualquer gestante, não se limitando, como as outras casas do genero, a acolher apenas as mulheres ali matriculadas, pois maternidades há que só atendem as gestantes que fizeram ali, anteriormente o pré-natal. Na Maternidade Fernando Magalhães, são atendidas senhoras até mesmo de outros hospitais, institutos, etc., quando se tratam de trabalhos urgentes. Muitas delas, chegam à hora da «delivrance», sem terem tido nenhuma assistência. Quando perguntamos aos médicos porque isso acontece, o dr. Bouças responde:

— E' ainda falta de cultura e pode-se infelizmente dizer que o número de gestantes sem nenhuma assistência médica que atendemos, é predominante.

Vemos um levantamento estatistico: foram internadas, em 1952, naquela maternidade, 2.941 senhoras. Dessas, apenas 966 estavam matriculadas no ambulatório da própria M. Fernando Magalhães; 722 em outros ambulatórios e 1.253 sem nenhuma assistência médica.

Procuramos saber qual o subúrbio que maior número fornece em gestantes e verificamos, ainda pelas estatisticas, que não há um subúrbio que mande com preferência maior quantidade, sendo que senhoras há vindas de lugares muito distantes de Cascadura.

A Maternidade Fernando Magalhães possui um ambulatório pré-natal, a maternidade (chamada Serviço Herculano Pinheiro, em homenagem a seu fundador) e o post-natal. E' ainda muito pequena, pois possui apenas 35 leitos e é tal a afluência de gestantes que são improvisadas camas em macas, mesas de parto, mesas de preparo, e até mesmo usadas as camas dos medicos de plantão. O dr. Bouças explica:

— Não podemos deixar de atender uma senhora que nos procura geralmente no momento da "delivrance" e, para atender o maior número possivel, intensificamos o levantar precoce e chegamos a dar alta com três dias de puerperio, sempre que as condições obstetricas se mostram favoráveis.

As doentes que têm alta precoce são encaminhadas ao serviço Post-Natal, domiciliar, recebendo em suas residências assistência tecnica eficiente. Em 1952, foram realizadas 1.659 dessas visitas.

ESTÃO NASCENDO CRIANÇAS

Ainda em 1952, verificaram-se, na Maternidade Fernando de Magalhães, 2.514 partos sendo que alguns gemelares. Nasceram vivas 2.439 crianças; morreram durante o parto 20 e nasceram mortas 94. Apesar de ser uma maternidade aberta e contar por isso mesmo com os tropeços já expostos, pelo que constatamos nas estatisticas e relatórios, a natimortalidade não é elevada.

— Isso — acentua o dr. Bouças — apesar da maioria das gestantes ser internada em pessimas condições obstétricas.

Ainda em 1952, constatamos que ocorreram dez obitos e, em todos êles a anotação de que se tratava de parturientes inteiramente abandonadas, sem nenhuma espécie de preparação. A taxa de abortamento que, em 1946, foi de 12%, em 1952 orçou em 5.4%.

— A campanha que temos feito contra o abortamento criminoso, apresentou resultados positivos. Procuramos mostrar às mães os perigos que correm, educá-las; daí os resultados obtidos.

Num relatório publicado pelo dr. Clovis Corrêa, mestre em ginecologia neste país, está dito que a natimortalidade bruta nas diversas zonas do Distrito Federal apresentou, só na Maternidade Fernando Magalhães, a desoladora taxa de 188%. A diminuição dessa natimortalidade, dizem os médicos que ora trabalham ali, se deve aos postos de puericultura, criados pelo Departamento Municipal da Criança e já comentados por nós em reportagem anterior.

Assim, vemos que, em 1937, em mil delivrantes, morriam, na zona de Cascadura e adjacencias, 188%; a partir de 1950, com a criação dos postos de puericultura e os exames pré-natais, a natimortalidade desceu, em mil partos, para 38,%.

Dos 1.655 fetos nascidos vivos, 22 morreram logo depois de nascer (neomortos) ou seja, 1,32%. Em 1952, essa taxa não sofreu modificações. O dr. Paulo Roberto diz:

— Morrem menos bezerros nos sertões do que crianças nas capitais do Brasil. Quando perguntamos onde começavam os sertões, êle explicou: — para mim, começam quando se vêem os laranjais de Cascadura.

VISITANDO A MATERNIDADE

Tudo ali é organizado, limpo e claro. (— Somos uma familia, dirá a todo momento, o dr. Bouças). A sala de espera branca com seus bancos corridos, o gabinete pré-natal e o post-natal (só puericultura; naquela maternidade não há trabalhos pediátricos); a farmácia, gabinetes de raio X, laboratórios de pesquizas, salas de operações, (numa delas, água e luz foram instaladas de maneira a não sofrerem, os clientes, a falta de energia ou de água comuns à Cidade), enfermarias. Sete são os médicos que atendem às necessidades das puérperas e do berçário (— Aqui é uma verdadeira sociedade das Nações, diz-nos o dr. Paulo Roberto.

Crianças de tôdas as côres nascem e choram ao mesmo tempo) ao salão das operadas, tudo demonstra a melhor das organizações. Médicos, enfermeiras e puérperas usam máscaras para o contacto com os recem-nascidos e, nos corredores, quatro incubadoras estão alinhadas, tôdas elas ostentando hóspedes. Quando pergunto porque não há uma sala destinada aos prematuros, o dr. Bouças explica:

— Falta-nos espaço. Aproveitamos todos os pedaços livres da casa para atender às mães e às crianças. A maternidade precisaria ter 150 leitos.

— Bastaria dobrar o numero de pessoal e o número de camas e construir um outro andar, diz-nos Paulo Roberto.

— O dr. Sales Neto declara que dentro em breve a construção dêsse outro andar será realizado e aí então poderemos aumentar não só o número das internadas como ter melhores condições para as crianças recém-nascidas.

— Aqui, mostra-nos o dr. Bouças, diretor em exercicio, era uma sala destinada às puerperas atacadas de infecção. Felizmente os antibioticos acabaram com a infecção puerperal e por isso agora esta sala é apenas uma enfermaria comum.

A Maternidade está muito bem aparelhada: plasma, transfusão de sangue, balões de oxigeneo, etc. Mas...

MAS...

E' inacreditavel que, ao lado da maternidade Fernando Magalhães, que, como já dissemos é a única pertencente ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, exista um ferro-velho, um terreno baldio que foi alugado a uma companhia (ou cousa parecida) que o transformou em depósito de tudo que é ferro velho e sobras de demolições que ela compra naturalmente para vender. O resultado é que há uma verdaderia invasão de môscas, mosquitos e até de ratos na Maternidade, além do barulho, impossivel de ser compreendido ao lado de uma casa de saúde como aquela.

Estranhamos o fato, principalmente porque do lado de fora está a placa da Prefeitura pedindo silêncio.

— Já fizemos tudo para que essa gente seja retirada daí, diz-nos o dr. Bouças, mas até agora nada conseguimos.

— Digam, nessa reportagem, que a Prefeitura deve, quanto antes, promover a retirada dêsse ferro-velho daqui. E digam mais: queremos trabalhar e para isso precisamos urgentemente de mais um andar, coisa fácil pois está constatado que êsse andar pode ser levantado sem grandes despesas. Não precisamos elogios mas queremos trabalhar com maior segurança.

Tomamos uma nota rapida: dr. Antônio Campos Bouças, diretor substituto está naquela maternidade trabalhando há 16 anos. Entrou ali estudante:

— Não conheci outro hospital, minha formação profissional foi feita aqui, diz.

Dr. Paulo Roberto, tem 12 anos de serviços ali, e assim todos os que compõem o corpo clinico da Maternidade Fernando Magalhães: entraram para lá estudantes, nunca mais a deixaram.

E' assim a Maternidade Heróica. Ao prefeito cabe — e com urgência — a retirada daquele ferro velho da vizinhança daquela casa onde trabalham desveladamente grandes medicos e onde nascem para viver tantas crianças.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andrades, 15, 1º, 2º e 3º andares.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de
descontos - depositos - cambio
Rua da Candelária, 4 - Rio

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Telefone: 29-8711.

WALT DISNEY

FILMES — (PEÇA CATÁLOGO)

A PARTIR DE

Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00

PROJETORES

A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.500,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas.

MOVICOR

Largo de S. Francisco, 19 (No corredor da Igreja). Tel.: 43-1408.

Fogueira de Chitas no Arsenal!

CHITA
LARG. : 0,65
3,80
o metro

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TECNICA — RAPIDEZ

R Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Maio de 1953
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



HA CERTAS doenças que, desde suas primeiras manifestações se mostram típicas. Outras, mòrmente as infecto-contagiosas, apresentam sinais iniciais comuns a uma porção delas ou não fornecem elementos decisivos para o médico firmar um diagnóstico precocemente. A tosse, a dor de cabeça, perturbações intestinais, pulso rápido, febre, etc. podem ser os primeiros sinais de uma porção de moléstias, inclusive da PARALISIA INFANTIL. Mas estas manifestações são tão comuns a tantas doenças (desde um simples resfriado) que não é justo se fazer alarme pensando no pior, logo que surjam tais sinais. Isto, porém, serve de aviso, para o seguinte: se seu filho adoece, antes que o médico o veja, evite dar por conta própria, sulfas, salofeno, etc. Porque êstes medicamentos, tratando-se de um caso de poliomielite, só poderão agravar o mal, exatamente na fase inicial de agressão do virus ao sistema retículo-endotelial.

ERRADO

«Cuidado, escola. Devagar»... Por que, no Brasil, existem certos postulados só para dar aparência de gente civilizada? Você já viu como um ônibus passa diante de uma dessas placas colocadas à porta dos colégios?

EDUCAÇÃO FÍSICA

A DANÇA rítmica é muito importante na educação de uma menina: além do valor inestimável como fator de profilaxia mental, coordena os movimentos, aperfeiçoa a graça feminil das jovens. O "ballet" deve ser ministrado, sempre de uma maneira lenta e cuidadosa, por quem de fato entenda do assunto.

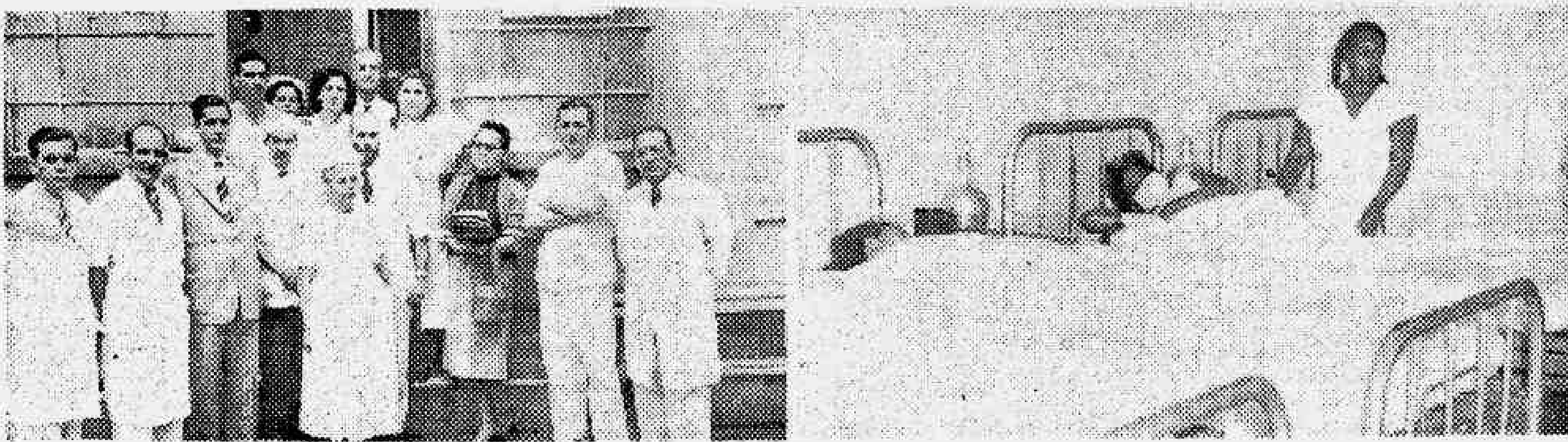
O LEITE e o carinho materno são insubstituíveis.

3.ª ETAPA: O NATAL

A "MATERNIDADE HERÓICA" DO D. M. C. A. — APENAS 35 LEITOS PARA ATENDER OS MAIS LONGÍNQUOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

UM TERRENO INFECTADO DE RATOS, MOSQUITOS E MOSCAS — UMA EQUIPE DE MÉDICOS ABNEGADOS

Vimos, nas duas anteriores reportagens, que a puericultura começa com o exame pré-nupcial; em seguida, quando a mulher sente que vai ser mãe, procura o serviço pré-natal. Em nossa reportagem de hoje, chegamos à terceira etapa: o natal. Visitaremos então a Maternidade Fernando de Magalhães, a única que presentemente possui o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, da Prefeitura, se bem que, segundo informa seu diretor, dr. Sales Neto, esteja sendo ultimada a construção da segunda maternidade do D. M. C. A. em São Cristóvão e que será a maior da cidade: — 250 leitos.



Nossa reportagem entre os médicos e enfermeiras e um aspecto da enfermaria da Maternidade de Cascadura

MATERNIDADE HEROICA

Isto aqui é chamada «Maternidade Heróica», diz-nos o dr. Sales Neto quando atravessamos o portão da entrada, na avenida Suburbana em Cascadura. Só mais tarde iríamos compreender a razão dessa denominação. E' que ali há uma equipe desvelada de médicos lutando contra a falta de espaço e atendendo por tôdas as formas possíveis, inclusive improvisando leitos, o número excessivo de senhoras que procuram aquela casa.

Quando já chegamos, o médico plantonista era o dr. Paulo Roberto, tão conhecido dos radiou-

(Conclui na 8.ª página)

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM... Ana Maria (rua Anália Franco, 108 Jacarepaguá)



Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A VERDADE sexual é uma só. Apenas, esta verdade deve ser exposta com método. Há uma curiosidade própria a cada idade (pré-escolar, escolar, adolescência) que deve ser satisfeita, sem escandalizar mas também sem falsear os fatos. Disto dependerá a naturalidade com que a criança passará a olhar certos princípios.

QUANDO a coberta tem dimensões maiores em relação ao berço, pode-se dobrar suas extremidades, fixando-as sob o colchão, tendo o cuidado de deixar folga suficiente, para que a criança possa se mexer à vontade.

Banana com biscoito

Esfarelam-se 4 biscoitos. Juntam-se 2 bananas, bem maduras, pràviamente amassadas, acrescentando-se duas colheres, das de chá, de açúcar, e deixando-se amolecer o biscoito durante 15 minutos. Depois de bem misturado, acrescentar uma colher, das de café, de manteiga.

CERTO

O [illegible], através dos esforços do doutor [illegible] Monteiro, vem desenvolvendo magnífico trabalho assistencial às crianças abrigadas em asilos. Por nosso intermédio, aquêle conhecido operador pede a cooperação de todos os rotarianos.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

UM dos problemas mais relevantes na alimentação do lactente, frequentemente descurado é a administração de líquidos. Enquanto um adulto necessita apenas de 25 cc. de água por quilo de pêso, o lactente precisa de 150 a 170 cc. por quilo.

* * *

A maior parte das necessidades hídricas do lactente é satisfeita através do leite, que contém 87% de água. Mas esta quota é insuficiente e é preciso não esquecer de dar água ao bebê no intervalo das mamadas, especialmente nos dias quentes, seja sob a forma de água pura ou de suco de frutas.

* * *

No momento atual, no Rio de Janeiro, em virtude das más condições da água potável, proclamada de público por autoridades competentes, é necessário, além de filtrá-la, fervê-la.

* * *

A perda de alguns gases e sais minerais, devido à fervura, pode ser corrigida, em parte, agitando a água e passando-a de uma para outra vasilha, várias vêzes.

LOGO que uma criança apresente vômitos ou diarréia, a primeira coisa que se deve fazer é suspender a alimentação, dar água fervida ou chá preto pouco adocicado e... levá-la ao médico.

NÃO brinque de jogar o bebê para o alto. Seu sistema nervoso é muito sensível ainda e esta prática pode ser prejudicial.



Paulo Roberto não é apenas o festejado radialista de tanto sucesso mas também o médico dedicado da Maternidade Fernando Magalhães

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

VOLTANDO ao problema do exame pré-nupcial, quero lembrar mais uma vez aos noivos do Distrito Federal que aquele serviço, situado à rua do Resende, 137, espera prazerosamente a sua visita. Ali, os candidatos serão submetidos a todos os exames com respectivo tratamento, no sentido de assegurar uma prole sadia. Se os noivos, dada a posição social, sentirem-se constrangidos em frequentar o serviço, poderão recorrer particularmente aos especialistas, que resolverão o problema da mesma maneira.

* * *

O essencial é que se faça o exame. Só assim, num futuro bem próximo, excepcionalmente o obstetra terá que enfrentar situações penosas, qual seja a de uma gestante esperando o filho com uma lesão tuberculosa em franca evolução, coisa que nos dias atuais não constitui novidade.

* * *

Realmente, num serviço pré-natal, vez por outra a gestante é surpreendida com o resultado de uma radiografia dos pulmões revelando uma lesão tuberculosa em plena atividade. Nesta hora surge inevitàvelmente a pergunta: Doutor, meu filho vai nascer tuberculoso? E' provável que não — mas, será um predisposto, isto é, terá um organismo propício à tuberculose. E, para não contrair o mal logo ao nascer, terá que ser afastado do convívio materno, atitude desumana mas necessária como medida profilática.

* * *

A gravidez associada à tuberculose tem dado lugar a grande divergência de opiniões no sentido da interrupção ou não da gestação, pelo aborto terapêutico.

A maioria opina pela não interrupção. Contudo, se a tuberculose estiver associada a uma lesão cardíaca, vômitos incoercíveis ou ainda, nos casos de tuberculose laríngea, é aconselhável interromper a gestação, o mais cedo possível.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

A otite latente é responsável por uma série de sintomas alarmantes. A criança apresentava-se com alta temperatura e uma sintomatologia complexa. O processo não se define. O pediatra resolve ouvir o otorrino e êste diagnostica uma otite latente, uma otite que não se deixa desmascarar com muita simplicidade. Segue-se uma incisão do tímpano (paracentese) e os sintomas desaparecem como que por encanto. Cai a febre, cessa o chôro, desaparece a agitação, tudo serena e se acomoda admiràvelmente. Uma paracentese tem salvo a vida de muita criança.

Mas queremos chamar a atenção aqui para o seguinte: cessados os sintomas alarmantes, geralmente, se abandona a otite no seu curso involutivo normal. Não deve ser assim. Tanto esta fase quanto a anterior, a dolorosa, deve ser fiscalizada pelo especialista. A cicatrização da paracentese deverá ser acompanhada até o fim.

Uma criança só se torna gaga quando os tropeços naturais de sua fala são diagnosticados por alguém e lhe são apontados.

ASPIRAÇÃO DOS "BEBÊS RECALCITRANTES"

COMO é sabido, em casos de parto difícil e lento, o «forceps» é empregado para retirar a criança. Agora, o especialista francês Dr. Couzigou propõe uma nova técnica: em vez do «forceps», que é um elemento gerador de traumatismo, um novo instrumento em forma de ventosa de alumínio, que age como uma bomba aspiradora do feto. Assim, nos partos laboriosos oferece, êle menos riscos à mãe e ao filho, que as extrações a ferro.

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

Se o seu filho tem más notas na escola ou não consegue passar de ano, é indispensável verificar por meio de testes psicológicos e exames médicos, quais as causas.

Dentre estas convém destacar:

1) — ATRASO MENTAL (existente em 10 % de crianças em idade escolar).

2) — INAPTIDÕES para certas matérias (matemática, português, etc.).

3) — DEFICIÊNCIAS FISIOLÓGICAS (intoxicações, subnutrição, adenóides, insuficiência visual ou auditiva, etc.).

4) — CRISE DE CARÁTER (preocupações, recalques, crise de puberdade, etc.).

Na causa de ordem fisiológica se impõe o tratamento médico; na insuficiência mental ou por inaptidão, é indicado o professor especializado; na crise de caráter, a psicanálise por vêzes adaptada à criança é a única solução para um melhor rendimento escolar. Aplicada à criança... ou aos pais.

★ ODONTOLOGIA

Dr. Agnelo Cerqueira

"Paradentose", afecção mais conhecida por piorréia alveolar, pode manifestar-se da infância à idade madura.

Podemos afirmar que certas formas dêste distúrbio tem sua origem na infância, notadamente ligadas ao tratamento do sangue (bismuto, mercúrio, arsênico, etc.) O combate a esta doença tem o seu fundamento em sua profilaxia e interessa igualmente ao odontólogo, ao pediatra e ao clínico geral. Essas três fôrças, bem orientadas, poderão reduzir a cifra assustadora da paradentose entre nós.

AVISO

Pede-nos o Departamento Municipal da Criança e Adolescência comunicar aos interessados que «tôdas as entidades particulares de Assistência à Maternidade e à infância, sob qualquer modalidade não serão licenciadas ou subvencionadas sem prévio pronunciamento daquele órgão estando tôdas sujeitas à necessária fiscalização, sendo-lhes atribuida obrigatoriedade de enviar relatórios mensais sôbre o movimento e demais ocorrências verificadas».

VENDO, desde cedo ela vai aprendendo. Mais cedo mesmo do que você pensa. Aprendendo bons hábitos. E os maus também, pelo exemplo.



CONSIDERAÇÕES SÔBRE "ENURESE"

RECEBEMOS duas cartas (da sra. I. P. J. e sra. E. V.) nas quais o mesmo assunto foi abordado. Por esta razão, passamos a respondê-las conjuntamente.

A sra. I. P. J. tem razão. O combate à "enurese noturna" é por vêzes, desanimador, mas não é motivo para descrer da sua cura. No entanto, a timidez alegada pela sra. E. V., razão pela qual nunca revelou o fato a nenhum pediatra, não se justifica, pois é comum estar associado à enurese o hábito de roer unhas; e o número de crianças que urinam na cama; é maior do que a sra. E. V. possa pensar...

O contrôle voluntário da micção geralmente se estabelece no começo do 4º ano de vida. (abaixo desta idade, a micção involuntária é normal) Três fatôres são importantes na gênese da enurese: educacional, físico, e psicológico.

FATOR EDUCACIONAL: E' importante saber se a criança "sempre" urinou na cama ou se (caso do filhinho da sra. I. P. J.) recomeçou a fazê-lo depois de muito tempo. No 1º caso, a educação pelos hábitos higiênicos tem muita importância. Diz-se mesmo que um bom desmame é habitualmente acompanhado de um bom funcionamento urinário. Quando por volta dos 14 meses se estabelece a norma de fazer a criança urinar duas a três vêzes por noite, distanciando-se pouco a pouco as horas, até passar a fazê-lo sòmente às 20 horas e pela madrugada, o hábito vai-se estabelecendo, até que, por volta dos 2 anos a "educação visical" está bem regulada.

FATOR FÍSICO: Perturbações físicas podem ser o "fator" desencadeante da enurese. Exames clínicos e especializados devem ser feitos: focos no trato urinário, acidez acentuada da urina, parasitoses fissuras anais, adenóides, disfunções metabólicas, muitas outras perturbações podem estar relacionadas.

FATOR PSICOLÓGICO: A maioria dos insucessos na cura da enurese, provém dêste fator. Isto porque, psicològicamente, a enurese pode representar a existência de "um problema": é como se fôsse uma resposta da criança a necessidades insatisfeitas, uma defesa contra o meio ambiente, frustração emocional, sentimento de insegurança, conflito...

Um médico poderá resolver o caso, orientando a mãe na reeducação de hábitos do seu filho. Poderá vencer uma enurese receitando um remédio simples, após um simples exame de urina. Mas acontece que na maioria dos casos, esta perturbação tem suas raízes em problemas psicológicos da própria criança, e sem solucioná-los, os bons hábitos e os bons medicamentos se tornam inúteis...

A norma a seguir, portanto, é a investigação profunda de cada caso de per si, no plano educacional, físico e psicológico.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TODA CORRESPONDENCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA AO DR DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

SRA. LAURA OLIVEIRA, MINAS. — Ficamos muito agradecidos pela sua carta de estímulo.

SRA. M. DO CARMO REIS. — Também pensamos da mesma maneira que o assistente do seu filhinho. Achamos que a senhora deve persistir na orientação dada por êle.

SR. FRANCISCO RENE. — O senhor bateu em porta errada. Para o seu caso particular, queira se dirigir ao dr. Luiz Feijó.



ÊLE já está ficando um rapazinho; mesmo assim, mamãe, ainda que impaciente e esbravejante, todo dia precisa vesti-lo, da cabeça aos pés...

ÊLE já se julga um rapazinho; e por isto procura vestir-se sòzinho deixando apenas o mais difícil (abotoar, amarrar) para mamãe resolver...

ESSAS crianças, em que tudo se precisa fazer por elas, geralmente não têm culpa disto. Quase sempre há um êrro educacional. E' natural que, ao aprender a vestir-se, a criança demore, faça errado. Então, para abreviar o trabalho, a mamãe ou a babá sem paciência faz logo por ela, tirando-lhe a iniciativa.

A INAPETÊNCIA NAS CRIANÇAS

Opinião — ESCREVE HOJE: Dr. Adauto de Rezende
Diretor do Serviço de O. Social da A. C. M

A falta de apetite é um fenômeno muito comum na infância, tornando-se, às vêzes, problema sério para os pais e para o médico, que nem sempre consegue debelá-la a contento da família da criança.

Na grande maioria dos casos é mais um problema doméstico e educacional do que pròpriamente clínico. Quando provocada por uma moléstia, removida a causa, pelos meios terapêuticos adequados, tudo poderá se normalizar em pouco tempo. Tratando-se de crianças neuropatas, a coisa se complica, porque ao lado dos cuidados relativos à medicação, exige outras medidas que a família dificilmente põe em prática, por mais hábil que seja o especialista, que poderá ter suas indicações frustradas pela descrença dos pais e a intromissão de leigos. Em geral, não aceitam a hipótese de ser o filho de temperamento neuropático. Esta expressão é repudiada por julgarem-na deprimente, ainda que reconheçam que o pai é «muito nervoso» (quando é a mãe que informa) ou o contrário, a mãe é que é nervosa, se o pai tem a oportunidade rara de esclarecer o médico.

Os desacertos educacionais repercutem no ato da alimentação quando a criança tem uma bôa oportunidade para demonstrar os seus caprichos. As pessoas da família criam em tôrno dêsse ato trivial, um problema sério, lamentando os insucessos das consultas médicas, do resultado negativo dos medicamentos prescritos pelo pediatra que também, de antemão, sabe do pouco resultado que advirá para a criança, que vive de consultório em consultório, levada pelos pais angustiados que desejam vê-la transformada num glutão como outras do seu conhecimento. A hora da refeição é esperada com ansiedade e constitui uma comédia para os que a assistem e um drama para as mães que lançam mão de todos os recursos para conseguirem que a criança aceite a contragosto algumas poucas colheradas de alimento empurradas à fôrça, depois de mil promessas e malabarismos. Após a criança fazer um rodízio pela casa (já presenciei a cenas dessa natureza), depois de lhe mostrarem todos os brinquedos recem-adquiridos e os bibelôs existentes, quando ate os castigos físicos falharam, a mamãe se desespera e com lágrimas completa o quadro, diante do filho impassível e vitorioso, pronto para enfrentar o próximo ato que fatalmente será igual ou mais variado. Há mesmo rusgas conjugais que têm como ponto de partida êste detalhe banal da vida da criança que, aos poucos, transforma-se numa pequena ditadora, jamais contrariada em seus desejos extravagantes. Os comentários repetidos em sua presença sôbre as dificuldades encontradas para fazê-lo alimentar-se, aumentam o seu desejo de não comer para tornar-se o ponto máximo da atração dentro do lar, transformar-se em «foco», para onde se convergem tôdas as atenções da «entourage», sempre solícita em satisfazê-la. E forma-se um círculo vicioso do qual não conseguirão sair e, especialmente a criança, que não o quer, por conveniência. Os conselhos do médico continuam em segundo plano, recebidos às vêzes com ironia, combatidos com argumentação inexpressiva, sobretudo se o pediatra não tem filhos (isto é importante para as mães) pois não saberá ajuizar com segurança das dificuldades que surgem no momento da alimentação e noutras ocasiões em que os pais fracassam.

Somos de opinião que um bom sistema educativo é indispensável neste, como em outros detalhes da vida infantil.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Maio de 1953

INDOCHINA E ÍNDIA

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diario de Noticias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AINDA não se disse tudo a respeito da retirada dos vermelhos na provincia de Laos. Os comunistas estão deixando consideráveis fôrças na retaguarda para o duplo propósito de hostilizar as tropas francesas e preparar o caminho para nova invasão no próximo outono, quando pararem as chuvas torrenciais de verão. As fôrças vermelhas que vão ficando para trás são estimadas em pelo menos cinco mil homens.

A provincia de Laos, fracamente povoada, quase selvagem e débilmente defendida, é o que se pode desejar para o tipo de operações subterrâneas dos comunistas. Não têm problemas de aprovisionamento, ao mesmo tempo que aterrorizam os nativos e fustigam as tropas francesas. O mais importante, porem, é que essas guerrilhas possibilitam aos comunistas prepararem os passos seguintes no sentido de dominarem todo o sudeste da Asia. Êsses passos destinam-se a preparar o reconhecimento oficial de um govêrno no tal titere, já estabelecido no território controlado pelos vermelhos.

O serviço de espionagem já se informou de que êsse govêrno solicitará em breve o reconhecimento por parte de Moscou e Peiping, no que será, por certo, atendido, em meio ao desencadeamento de intensa propaganda. O serviço de espionagem informou ainda à Junta de Estados-Maiores que: 1) a invasão de Laos constituiu uma operação de reconhecimento, antes da ofensiva em grande escala a ser lançada ainda êste ano; 2) foram pequenas as baixas de ambos os lados, não ultrapassando de 500 homens, ao todo; 3) o objetivo principal da agressão foi apoderar-se da colheita de ópio da provincia, no que os vermelhos obtiveram pleno êxito.

NEHRU TAMBEM QUER DINHEIRO — O ministro do exterior Foster Dulles obteve, antes de se afastar de Washington, dados interessantes a respeito das futuras conversações a serem entabuladas com o primeiro-ministro hindu Nehru, dados êsses fornecidos pelos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados que estiveram em palestra particular com o lider indiano no mês passado.

Vejamos o principal: Nehru de-

(Conclui na 2.ª página)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga lhe por um costume até 400 cruzeiros

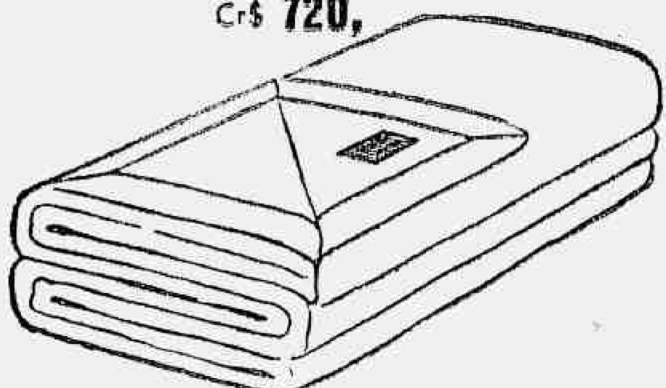
COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

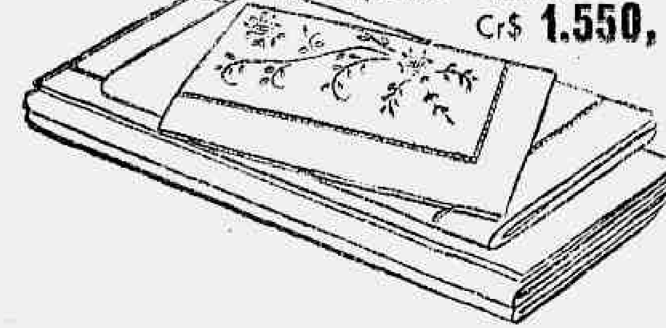
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.



COBERTORES "MERINO" - double-face Reigantz - Casal
Cr$ 720,



JOGOS PARA CAMA CASAL - 3 peças - bordado a mão em Supercal "Belfast"
Cr$ 1.550,



COLCHAS PIQUÊ - Brancas - para casal
Cr$ 298,



LENÇOIS "SANTISTA"
PARA SOLTEIRO E CASAL
SELO OURO E PRATA

Casa José Silva — SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

FAVELA, CANCRO SOCIAL

RECUPERAÇÃO HUMANA, O GRANDE PROBLEMA

Uma política educacional errada concorre poderosamente para que existam nos morros da cidade perto de 50.000 crianças, entre 7 e 13 anos, que não podem frequentar escola, tanto mais que criança favelada não pode, geralmente, apresentar certidão de Registro Civil, nem adquirir uniformes e sapatos

Drama profundamente doloroso cujo cenário é o interior dos barracos infectos — A grande tragédia da mulher favelada



Construidos sôbre valas e charcos infectos são os barracos da favela do Araró, em São Cristóvão

NA entrevista concedida a êste jornal, monsenhor José Távora, presidente da Fundação Leão XIII, teve oportunidade de dizer, e muito bem, que o problema capital da favela é o homem, a recuperação do homem, isto é, da criatura humana. Para a sua perdição irremediável concorre poderosamente o Estado através da prática de uma errônea politica educacional, diz, agora, quem redige estas reportagens, não havendo se preocupado, até hoje, em instalar escolas, rudimentares que fôssem, nesses tristes aglomerados de gente humilde, nem sequer havendo cogitado da criação de um tipo de escola que pudesse ser frequentado pela criança favelada.

Existem, nos diferentes morros cariocas, perto de cinquenta mil crianças entre 7 e 13 anos de idade, impossibilitadas de frequentar escola — mesmo que existissem escolas em numero suficiente no Distrito Federal — por diferentes motivos, dentre os quais:

a) — porque não existem escolas instaladas perto das favelas;

b) — porque a maioria das crianças não possui certidão de Registro Civil, exigida para matricula nos estabelecimentos da Prefeitura;

c) — porque há exigência do uso de uniforme, embora modesto, e de sapatos, o que não pode ser atendido, de modo geral, por motivos vários, pela criança das favelas.

Acontece, então, que o analfabetismo cresce, tanto mais que as escolas públicas não admitem menor analfabeto com mais de dez anos de idade, o que significa que se incentiva a formação de adultos analfabetos que serão acolhidos, mais tarde, talvez, nos estabelecimentos oficiais de «alfabetização de adultos» cuja existência se anuncia com tanta publicidade e tantos ditirambos em louvor dos criadores de semelhante serviço.

A criação de escolas primárias, no centro mesmo das favelas, escolas modestas, as mais simples possiveis, meros galpões de madeira — acabando-se com a convicção arraigada no espirito de alguns «técnicos» que não estão em dia com a Didática e que ignoram o que se faz em outros paises, como Estados Unidos, ou, mesmo, Argentina, e desconhecem o que tem sido feito no Uruguai, que acabou com o analfabetismo, de que uma escola tem que ser um edificio grande, vistoso, bonito — é tarefa que se impõe. Escolas onde as crianças deverão ser admitidas sem qualquer exigência, adotando-se, apenas, medidas sanitárias acauteladoras. Ao lado das aulas primárias, própriamente ditas, funcionará o artezanato, onde a criança poderá desenvolver sua capacidade produtiva, realizando pequenos trabalhos que lhe proporcionem recompensa financeira. O valor do sistema está em propiciar o afastamento do menor das companhias nocivas.

Não reside no que foi dito nenhum sonho de visionário. Já existem, embora em proporções modestas, essas criações, em alguns morros ou favelas, como, para exemplificar, no Jacarezinho.

O DOLOROSO PROBLEMA DA MULHER ABANDONADA E DA FAMILIA SEM CHEFE

Não nos fartaremos de repetir, que, juntamente, com a criança, a mulher é a grande vitima da favela. Existem nos morros da cidade, mulheres que, dentro da sua miserabilidade, dentro da sua desgraça imensa, são verdadeiras heroinas. Há mulheres que chefiam familias, a cujo sustento provêm da melhor maneira que podem. No morro do Engenho Novo tivemos ocasião de palestrar com uma mulher, A. M. F., de 40 anos de idade, bastante acabada, de cuja bôca ouvimos estas palavras: «Não posso arranjar emprêgo porque ninguém quer empregada doméstica com filhos. E como o senhor está vendo, ainda tenho um filho pequeno. Mas eu preciso comer e êles também. Só me resta fazer o que faço, andando de mão em mão. Há vêzes, porém, em que não consigo dinheiro nem mesmo para comprar um pão».

Não apedrejemos, indistintamente a mulher favelada, uma grande vitima antes de ser a criatura sem escrúpulos que alguns cavalheiros que têm abordado o tema «favelas» sem sair do confôrto de seus apartamentos de luxo ou das mesas de bar elegante, têm apontado. E' imenso o número de familias sem chefe, existentes nas favelas cariocas, as quais se mantêm às expensas de pobres mulheres, que, geralmente, não têm outro caminho a seguir, senão o da prostituição, porque:

a) — não têm recursos profissionais que lhes permitam modo de vida decente;

b) — têm filhos pequenos dos quais não querem ou não podem separar-se;

c) — não possuem formação moral.

DRAMA DENTRO DO BARRACO

E' possivel que o que vai ser dito agora, choque sensibilidades. E' possivel que a afirmação que vamos fazer, fira certas pessoas sensiveis. Bem sabemos ser sério o que vamos dizer. Nem o diriamos se não estivéssemos documentados. Mas estamos documentados para a afirmação. Em se tratando de «favelas», aliás, é preciso que se diga tudo dentro da moral e da decência naturalmente. E' por isso que dizemos, agora, que nos barracos humildes dos morros cariocas há uma grande e dolorosa tragédia: a tragédia da promiscuidade, a tragédia da perdição de meninas que, muita vez, não atingiram ainda os 15 anos de idade. E' que a mulher da favela, que vive hoje com um, amanhã com outro homem, habitando, com o companheiro o mesmo cômodo em que dormem seus filhos, descobre, um dia, que sua filha está sendo atraida ou está atraindo o seu próprio companheiro. Há, então, entre mãe e filha, uma luta terrivel pela conservação do homem que representa, sempre, bem ou mal, o alimento e a proteção. Poderão ser encontrados, nos morros, bem próximos um do outro, barracos onde vivem como inimigas que se odeiam, mães e filhas. Poderão ser encontradas criaturas que assim se refiram às próprias filhas: «Ela é uma perdida... Tirou-me o meu companheiro»!

O DESAMPARO DA AGRICULTURA NACIONAL E' UM DOS GRANDES FATORES DA PROLIFERAÇÃO DAS FAVELAS

E' muito complexo o problema das favelas — bem o sabemos — relacionado intimamente com uma série de outros problemas, inclusive o abandono em que se deixa no Brasil o trabalho e o trabalhador rural. Prova disso é que a maioria das familias que habitam as favelas é originária do Nordeste e de Estados próximos do Distrito Federal, de onde vieram para o Rio em busca de melhor vida. Vendendo tudo o que têm para conseguir os meios necessários à viagem, êsses grupos de infelizes chegam ao Rio de Janeiro e se dirigem ao Albergue da Boa Vontade, onde são bem recebidos e onde demoram alguns dias, findo os quais deixam o estabelecimento para se instalarem nos morros. Muitos dêsses habitantes de favelas voltariam, com prazer, ao campo, se lhes fôssem asseguradas mais decentes condições de

(Conclui na 2.ª página)

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39
Tel.: 52-0853
Atendemos em todos os bairros.

DISCOS

Gravações da RCA Victor — Continental — Odeon — Columbia — Capital — Star — Tôda América
Acima de 10 discos mandaremos em s residência
BAZAR ANA NERI
WALTER ATAB
R. Ana Neri, 839. Tel. 48-2180.

Democracia em desordem

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diario de Noticias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DECORRIDO um ano da nossa campanha eleitoral e da gestação da Administração Eisenhower, que ainda se esforça para nascer, sentia-me, sem dúvida, particularmente sensivel à desordem constitucional dos principais paises do continente europeu. E agora, depois de visitar Roma, Bonn e Paris, parece-me não ser possivel negar que no momento, a preocupação essencial do Ocidente é saber-se, quando e como as principais nações livres poderão conseguir governos que de fato governem. Até que o consigam, tôda discussão dos grandes problemas, da tomada de decisões, da elaboração de diretivas politicas, terá de ser, em grande parte, um exercicio acadêmico. Com a única exceção da Grã-Bretanha, os principais paises do Ocidente são prêsa de uma luta constitucional.

Por esta razão, arrisco-me a afirmar que a questão critica levantada pelo discurso de Churchill é saber se foram eleitos ou se podem ser encontrados homens que possam falar com autoridade suficiente em conferências e negociações de quaisquer grandes questões. A suposição subjacente ao discurso de Churchill é que, nos principais paises, existem representantes que poderiam, se julgassem conveniente e a União Soviética concordasse, conferenciar e negociar. Tal suposição não é, no momento, válida, pelo menos em quatro das principais nações do Ocidente. O processo democrático pelo qual os eleitores consentem na formação de um govêrno capaz de governar atravessa graves dificuldades; tão graves, que não haveria exagêro em denominá-las uma crise constitucional. Enquanto não fôr vencida essa crise, sentiremos — multidões de pessoas sentirão — o contraste entre a fraqueza da liderança dos governos e a pressão das fôrças brutas e cegas do tempo e da transformação.

* * *

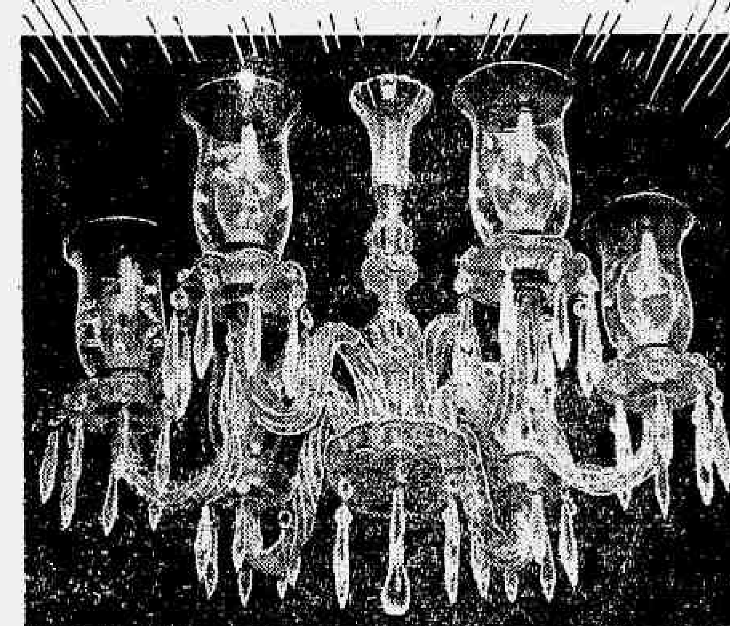
Oito anos são decorridos da terminação da guerra mundial e, para bem ou para mal, entramos numa nova era, porque o tempo marcha. Os governos formados durante e imediatamente após a guerra estão sendo todos substituidos — por eleição, renúncia, velhice ou morte. As fôrças do tempo e da transformação militam em tôdas as sociedades de ambos os lados da Cortina de Ferro. Não é mera coincidência que tenham findado, quase ao mesmo tempo, o mandato do partido democrático nos EE.UU. e o regime staliniano na URSS. Ambos pertenciam à geração que governou antes, durante e imediatamente após a guerra mundial.

(Conclui na 2.ª página)

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados a mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3	Luzes c/lâmpadas ..	Cr$	980,00
4	" " ..		1.280,00
5	" " ..		1.580,00
6	" " ..		1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundiveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto

Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91



A senhora deve seguir o conselho de dona Tiburcina. Use também o "OVO DE COLOMBO". Além de não estragar as unhas, elimina os fragmentos de casca tão aborrecidos para quem aprecia ovos quentes.

A venda nas Lojas Brasileiras, Lojas Americanas e nas casas do ramo.
Um produto C. Kellemen-Av. Presidente Vargas, 446-grupo 1202-Rio de Janeiro Tels:- 43-4458 e 43-6207

Aceitamos representantes para o interior.

OVO DE COLOMBO

CR$ 20,0

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0167.
Diariamente com hora marcada.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e disturbios nervosos, apresenta 91 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO Avenida 13 de Maio 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diariamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-1073 Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

SÃO LOURENÇO
Passe suas férias em S. Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos. Tel.: Rio: 38-5528. — S. Lourenço, 247.

LABORATORIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

DEMOCRACIA EM DESORDEM

(Conclusão da 1.ª página)

O que é mais, há mudanças em elaboração na Alemanha, na França e na Itália, porque a nova geração política está batendo à porta. O elemento comum, básico e orientador de todos êsses movimentos é, como o ouvimos nos EE. UU., no verão do ano passado, que chegou a hora da mudança. Não é apenas um **slogan** da campanha eleitoral dos republicanos, é, também, uma lei da natureza.

Mas a mudança, embora inevitável e necessária, está a revelar-se desordenadamente difícil. Conforme podemos observar muito bem em Washington, não é problema fácil, no mundo de hoje, colocar no poder governos suficientemente fortes, pelo processo da eleição popular. Cada país tem, naturalmente, as suas circunstâncias especiais. Mas há ainda outra condição comum e fundamental na desordem constitucional do Ocidente. Era muito conhecida dos fundadores da nossa República e constituía, para êles, constante preocupação. E' que as assembléias legislativas, por estarem mais próximas dos eleitores, tendem a exercer seu poder invadindo e usurpando as prerrogativas do Executivo. E, já que é impossível as assembléias governarem um país, elas exercem o poder que usurpam impedindo que o Executivo o governe.

* * *

Na Itália, foi necessário aprovar-se uma lei eleitoral que torna muito mais difícil a eleição de oposicionistas, da direita ou da esquerda, do que a de adeptos da coalizão governamental. Para ilustrar, **grosso modo**, citemos as cifras: são necessários 45.000 votos para a eleição de um candiato a deputado que pertença a um dos partidos do govêrno, ao passo que um candidato comunista, socialista da ala esquerda, monarquista ou neo-fascista necessita obter 70.000 votos para obter a cadeira. Contudo, havia necessidade de um dispositivo de tal natureza, porque a única alternativa, no presente momento, é uma assembléia legislativa que não toleraria um govêrno como o atual, que respeita as liberdades individuais e preferiria, se as circunstâncias o permitissem, praticar a democracia.

O problema constitucional alemão ainda não está inteiramente exposto, porque a Constituição de Bonn é um instrumento formidavel, engenhosamente concebido, porque o dr. Adenauer é um homem de grande estatura e porque as eleições ainda estão distantes alguns meses. Não obstante, um dos fatos fundamentais da situação européia e, diga-se de passagem, das nossas diretivas para a Alemanha e a Europa, é a circunstância de que o govêrno Adenauer conta apenas com ligeira maioria na Alemanha Ocidental e teria perspectivas pouco brilhantes numa Alemanha unida.

A fraqueza fundamental do govêrno Adenauer é perfeitamente visível nos expedientes a que êle teve de recorrer para conseguir a ratificação do Pacto do Exército Europeu. Este pacto reduz a soberania da Alemanha, colocando-a sob uma autoridade supernacional e, apreciado por qualquer critério, representa um tratado de primeira importância. A ratificação foi obtida em Bonn por simples maioria na Câmara Baixa, desprezando-se, para todos os efeitos práticos, a Câmara Alta. Expresso o fato em têrmos norte-americanos, seria como se um grande tratado que afetasse a nossa soberania pudesse ser ratificado por mera maioria na Casa dos Representantes, evitando-se a sua apreciação pelo Senado. A isto eu chamo de sintoma de profunda desordem constitucional.

Na França, a crise da constituição é universalmente reconhecida. Vive o país sob o despotismo de uma assembléia que não tolerará govêrno efetivo e responsável. Enquanto não fôr contornada essa crise, não poderá a França desempenhar seu devido papel no mundo, seja na Indochina, na Europa ou no Norte da Africa.

* * *

Ninguém que tenha estado recentemente na Europa e tenha auscultado e observado a situação, poderá, na minha opinião, deixar de informar, de regresso aos Estados Unidos, que a influência norte-americana declina vertiginosamente à medida que a Administração Eisenhower revela sua fraqueza e suas indecisões. Não falo da impopularidade dos norte-americanos no estrangeiro, e, sim, de algo muito mais importante: a perda de confiança e respeito que se vem verificando justamente entre as pessoas que, na Europa, mais desejam acreditar nos Estados Unidos e colaborar com o nosso país. Ninguém tenha a ilusão de acreditar que essa perda de confiança e respeito se limita aos comunistas e instrumentos dêstes, aos neutralistas ou aos simplesmente invejosos. Creio saber orientar-me nestes países e conhecer mais ou menos as personalidades, e não deve pairar dúvida no nosso espírito, não deve pairar dúvida em Washington e, sobretudo, na Casa Branca, de que é entre os nossos amigos mais seguros, mais sinceros, mais antigos e mais comprovados, que o desânimo se revela maior.

Que acham êsses amigos? Acham, para falar com a maior franqueza, que o presidente Eisenhower tem deixado de firmar sua legítima autoridade e, assim, de cumprir o seu dever, que é o de defender o equilíbrio da Constituição, os poderes do Executivo, suas responsabilidades e deveres no tratar os negócios externos, a dignidade do govêrno e os direitos individuais dos norte-americanos. Não divulgar que existe essa opinião, que pode tornar-se decisiva para o futuro da nossa aliança e da unidade do mundo livre, seria esconder do nosso povo a verdade, e esta não lhe deve ser recusada, por mais desagradável que seja.

Favela, cancro social

(Conclusão da 1.ª página)

vida. A criação de colônias rurais, com o aproveitamento de grandes áreas pertencentes à União, poderia representar, portanto, uma achega considerável à solução do caso das favelas. Devemos dizer, em respeito à verdade, porém, que a maioria dos que residem em favelas está acomodada às tristes condições em que vegetam.

REEDUCAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Qualquer solução que se pretenda para o problema do cancro social que é a favela de modo geral, terá de ser adotada por partes. Só um visionário, só um louco alimentará a idéia de poder solucionar, DE UMA SO' VEZ, essa angustiante questão. O problema só pode ser resolvido com a ajuda do próprio favelado, através de sua recuperação e reeducação. O homem terá que ser ensinado a morar numa casa decente, embora modesta, antes de se lhe substituir o barraco imundo pela casa decente. Deve-se-lhe criar o amor à casa, fazendo com que êle participe o mais possível dos trabalhos de sua edificação, interessando-o na tarefa de sua própria recuperação.

O problema representado pelo cancro que está corroendo, cada vez com mais intensidade, o organismo social, é bem complexo, repetimos. Bastante difícil, bastante delicado. Não é insolúvel, porém, dependendo, muito, de planejamento e vontade de trabalhar. Teremos oportunidade de mostrar, como já estamos fazendo, aliás, os modos de solucioná-lo. Fique bem claro, bem esclarecido, desde logo, que favela não se resolve com simples providências policiais nem demolição de barracos, nem transferência para localidades distantes de criaturas que vivem em determinadas regiões. Uma favela situada em Botafogo, por exemplo, deve encontrar solução para o seu caso o mais possível dentro do próprio bairro. E isso é possível, é viável, é realizável, como se demonstrará no prosseguimento dêstes trabalhos.

Indochina e Índia

(Conclusão da 1.ª página)

seja que os Estados Unidos forneçam à Índia, durante os próximos três anos, duzentos milhões de dólares por ano, a título de ajuda econômica. O propósito desta assistência é cobrir os déficits anuais previstos do programa de desenvolvimento econômico que êle está tentando pôr em prática e que se eleva a 4.250.000.000 de dólares.

Ao mesmo tempo, Nehru acusou os inglêses de terem facilitado o surto do comunismo na Índia durante a Segunda Guerra Mundial, alicerçando a sua espantosa afirmativa no seguinte argumento:

«Os inglêses assumiram uma atitude amistosa para com os comunistas depois da invasão da União Soviética ordenada por Hitler, invasão que forçou os Sovietes a lutarem ao lado dos aliados. Foi essa atitude dos inglêses que deu asas ao movimento comunista no meu país, abrindo o caminho do seu fortalecimento em tôda a Índia. Pessoalmente, sou adversário do comunismo. Minha posição é a seguinte: quando os comunistas pretenderem impôr a sua vontade à nação, devem ser impedidos de fazê-lo.

«O objetivo da Índia é manter o equilíbrio do mundo por um período determinado de anos, de modo que os povos tenham a oportunidade de ver que o sistema democrático é o único que os recompensa com os dividendos mais elevados em coisas que êles desejam ter ou a que aspiram. E' isso que procuramos fazer dentro e fora de nossas fronteiras».

Nehru disse aos deputados norte-americanos que «aceitaria» a metade da assistência econômica solicitada aos Estados Unidos em trigo. Assinalou que se acumula nos Estados Unidos um excesso cada vez maior dêsse cereal, acrescentando que seria vantajoso para o govêrno norte-americano livrar-se dêle despachando-o para a Índia, onde desempenharia papel de suma importância na luta contra a inflação e a fome.

Não obteve empréstimo da CIS para a colônia de férias

O ministro do Trabalho recebeu representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Belo Horizonte, recentemente eleitos, que solicitaram um empréstimo, por intermédio da Comissão do Impôsto Sindical, para construção de uma colônia de férias.

Esclareceu o ministro que a CIS não está concedendo empréstimos para tais realizações, tendo em vista que financiará, ainda êste ano, a construção de quatro grandes colônias de férias para classes trabalhadoras, inclusive da imprensa.

Protestam contra a pluralidade sindical

O ministro do Trabalho em seu último despacho com o presidente da República, focalizou a questão da pluralidade sindical, tendo recebido do chefe do govêrno numerosas mensagens de protesto contra a emenda parlamentar que visa à pluralidade.

PUBLICAÇÕES

"OURO VERDE" — Recebemos de Indianópolis, São Paulo, o 3º número de "Ouro Verde", revista que se ocupa dos assuntos econômicos e sociais de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, dirigida pelo sr. Luís S. de G. Horta e tendo como redator-chefe o sr. Adalardo Cunha. Com 68 páginas, partamente ilustrado, êsse periódico publica reportagens e comentários sôbre os problemas da região, colaboração literária, humorismo, etc.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITOS DE RELÓGIOS

Relógio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora	Cr$ 2.150,00
Relógio com pulseira de ouro para homem	Cr$ 3.950,00
Aliança de platina e brilhante	Cr$ 2.100,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens a Bariloche
Consultem nossos preços.
VI GRANDE PRÊMIO CAMPINAS (S. PAULO)
Solicite planos de Excursão a Campinas, por ocasião do Grande Prêmio Campinas, no Hipódromo Bonfim, em 4 de junho.
AVIPAM
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 — TELS.: 42-2064 — 42-2065.
AVENIDA RIO BRANCO, 237 — TELS.: 52-5212 — 42-0087.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — LOJA 13 — TEL.: 42-9795.
HOTEL

Bruzzi Mendonça
João Troncoso
ADVOGADOS
Av. Alte. Barroso, 90 — 11º — Sala 1.111
Tel.: 42-0776

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios já instalados. Inf. 22-7440.

COMPRAM-SE dormitório — Tel.: 28-6721

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 52-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Rádio-Vitrola - Modêlo 1953
Com automático Thorens C. D. 43, com pausa e repetição para discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca Diamond, com 10 válvulas, auto-falante de 12 polegadas, alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gavela, com duas discotecas. Vendo urgente por Cr$ 7.500,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
de um químico:
... com 'Telex' posso agora ouvir tôdas as informações indispensáveis à minha profissão, pois que as fórmulas químicas uma letra mal ouvida pode representar um êrro insanável...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

REFRIGERADORES AMERICANOS
NOVOS MODELOS 1952 e 1953
Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 6 a 11 pés.
Eletrolas de CLASSE Cr$ 550,00 por mês
GENERAL ELETRIC
CROSLEY
PHILCO
WESTINGHOUSE
TELEVISÃO INVICTUS RCA VICTOR TELEKING Cr$ 1.000,00 por mês
Garantia integral de 5 anos
UMA OPORTUNIDADE
GENERAL ELETRIC Modêlo BNC-8
GENERAL ELETRIC Modêlo 1953 porta mágica super-luxo
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105
MODÊLO BNC-8
POR Cr$ 17.900,00

SÓ PARA HOMENS
(um test curioso)
comprova que PREDILETO é o mais saboroso
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra.

Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Predileto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichosa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!

Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons, balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto
A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Os vermelhos na América Central

Como se desenvolvem as campanhas contra as emprêsas norte-americanas

EDWARD TOMLINSON

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

SAN PEDRO, HONDURAS — Os comunistas e seus simpatizantes não só ameaçam as emprêsas comerciais norte-americanas na Guatemala, como estão fazendo com que as mesmas passem à defensiva em tôda a America Central.

Do México ao Panamá, estão atiçando as chamas do nacionalismo mediante ataques ao «imperialismo ianque», sobretudo nos países onde se aproximam as eleições gerais. Os grupos esquerdistas e liberais têm sido induzidos a repetir, como papagaios, os chavões vermelhos sôbre «exploração econômica», naturalmente no sentido de «exploração» norte-americana. Em várias das pequenas repúblicas, políticos ambiciosos estão cavalgando, deliberadamente, esta onda com o objetivo de conquistarem o poder.

Os governos de El Salvador e Honduras, que são abertamente anti-comunistas, mantêm-se vigilantes contra todos os viajantes procedentes da Guatemala. Desta forma os comunistas atraem nacionais dêsses países ao território da Guatemala, a fim de instruí-los nos métodos mais modernos de agitação e subversão, devolvendo-os depois para provocar a inquietação e a dissenção entre seus povos.

A polícia de El Salvador está prendendo, incessantemente, nacionais e estrangeiros que estiveram na Guatemala e retornaram para fomentar disputas trabalhistas e greves nas várias indústrias de propriedade estrangeira.

Em Honduras, onde se processa uma campanha para a eleição do novo presidente, os militares estão prestes a golpear um numeroso grupo de esquerdistas hondurenses que, ultimamente, se movimentam com freqüência entre a Guatemala e Honduras. Nos últimos dias, o serviço secreto do govêrno conseguiu infiltrar elementos num grupo empenhado no recrutamento de 75 operários das plantações da United Fruit, que irão «fazer uma viagem de estudos» à Guatemala.

No Panamá, a Polícia Nacional do presidente Remon vigia, ativamente, todos os comunistas conhecidos na cidade do Panamá e Colon, os dois grandes centros urbanos do Istmo. Mas vários destacados simpatizantes dos comunistas trabalham, ativamente, no norte do país, sobretudo na velha cidade de David e nas pequenas cidades em tôrno das plantações da United Fruit Company, perto da fronteira de Costa Rica.

Os comunistas, fora da Guatemala, parecem ter conseguido maior influência em Costa Rica, onde, pelo menos, são mais ativos do que em qualquer outro país da América Central. «Adelante», órgão oficial do Partido Progressista Independente, nome do Partido Comunista em Costa Rica, louva, constantemente, com entusiasmo, o govêrno do presidente Jacob Arbenz, na Guatemala, pela maneira firme e decidida com que executou seu «programa de reforma agrária». Ao mesmo tempo, aconselha os cidadãos de Costa Rica a exigirem «reformas similares». O número de 28 de março de «Adelante» advertiu os guatemaltecos de que devem precaver-se contra uma intervenção dos Estados Unidos em favor da United Fruit Company.

Um dos maiores reforços para os comunistas, bem como para os elementos anti-ianques, na América Central, nos últimos tempos, veio do jornal «La República», de San José, de propriedade de José Figueres, candidato à presidência de Costa Rica nas eleições de julho próximo. Figueres se diz anti-comunista mas seu jornal quase supera a imprensa comunista da Guatemala ao denunciar a United Fruit Company e louvar o regime Arbenz por ter confiscado, recentemente, dois terços das terras da companhia.

Um editorial em duas colunas, na edição de dez de abril do jornal de Figueres, lança uma verdadeira barragem de insultos contra a United Fruit Company, e todos que tiveram a temeridade de colocar-se ao lado da emprêsa norte-americana, com uma violência capaz de causar inveja a Moscou. O jornal faz um apêlo a tôdas as nações centro-americanas para que se pronunciem contra «a vergonhosa atitude da companhia United Fruit», na república irmã».

«Os países do Caraíba-continua o editorial — vivem submetidos à United Fruit, que construiu um gigantesco império de bananas, o qual solapa as terras e o conhecimento dos homens». Em prosseguimento, diz que «a companhia não só dirige uma campanha de mentiras contra a Guatemala», mas, dentro da técnica comunista, «Adelante» acusa-a de «bater às portas do Departamento de Estado a fim de solicitar uma ignominiosa intervenção no estilo de outrora, quando o «big stick» ainda estava em vigor na América».

No jargão habitual dos comunistas, grande parte da responsabilidade pelo que «La República» descreve como a «densa rêde de intriga internacional, tecida em tôrno da Guatemala», é atribuída à imprensa norte-americana, ou pelo menos aos «inescrupulosos correspondentes estrangeiros que obedecem às ordens das grandes companhias americanas».

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

AVICULTURA

Rações Balanceadas — Forragens em geral — Pintos — Ovos — Frangos de Raça — Animais e Pássaros silvestres — Gaiolas — Peixes — Vasos — Sementes — Adubos e Artigos para ornamentação — CLINICA VETERINARIA sob responsabilidade de Médicos Veterinários de reconhecida capacidade profissional — Atende-se a qualquer hora — Mantemos Serviço de Entregas Rápidas — Visite-nos. — Pedidos à

MARBAS, Soc.

Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

PROQUISA

PROQUISA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS S/A.

ESCRITÓRIO
Av. Pres. Vargas, 446-20.º and.
Grupo 2005

FÁBRICA E DEPÓSITO
Avenida Suburbana, 5106

PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS E AGRO-PECUÁRIOS

Hipoclorito de sódio — Cloro líquido — Cloreto de cal — Soda cáustica — Ácidos clorídrico comercial, pró análise e isento de ferro — Carrapaticida Dominol — Formicida MM 33 — Sulfureto de sódio — Sulfato de alumínio — Hiposulfito de sódio — B. H. C. em pó em diversas concentrações, etc.

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. REY MAFRA & IRMÃO — R. Aristides Lôbo, 131 — Tel.: 28-7545.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições públicas e inúmeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

Rua Assembléia, 104 — 11º andar
Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio

Preço normal . . . . . . Cr$ 1.200,00
Desconto de propaganda Cr$ 300,00
Preço líquido . . . . . . Cr$ 900,00





Durante 10 dias apenas - para que você possa ter em sua casa um dos melhores liquidificadores já fabricados, Ponto Frio lhe faz esta oferta excepcional, a título de propaganda: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, por apenas Cr$ 900,00

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 - Av. Mar. Floriano, 93 (em frente ao Col. Pedro II) - Rua Buenos Aires, 287 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



"BRUMEL"

a roupa que provoca admiração!

Onde a elegância masculina sob ssae... garanta sua bôa apresentação, com uma roupa "Brumel" d'A Exposição!



ROUPAS "BRUMEL" Em cambraia "Varon" 1.350, - Em casimira "Cheviot" paletó ou jaquetão 1.450, - Em casimira "Rheingantz" 1.550, Em casimira "Lanifício inglês", jaquetão 6 botões, 1.750, Em tropical "De luxe", paletó 3 botões 1.100, Em Gabardine Vicunha, jaquetão 6 botões, todas as côres, 1.650,

ROUPA "BRUMEL" Em Sarja "Peri-Peri" Jaquetão 6 botões. No côr clássico azul marinho. . . . À vista... ou em 10 meses pelo Crediário. **1.950,**

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 30 de junho do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões, dêste Instituto, sito à avenida Rio Branco, 10 — 9º andar, concorrência para fornecimento, instalação e montagem para os serviços da Central de Esterilização, Sub-Esterilização para o Hospital dos Maritimos, em construção à rua Leopoldo, 110, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, Especificações e Plantas, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1953.

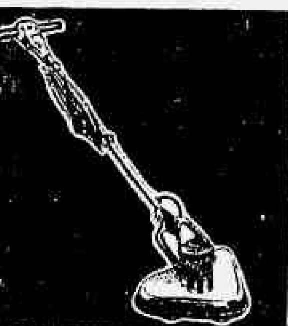
MILTON PARANHOS FONTENELLE
Diretor Deptº Inversões

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

Perfumes Cinelândia
Sempre Novidades
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A e BREVEMENTE À AV. COPACABANA, 960

peças legitimas
para carros
Ford
Mercury
Lincoln

Descontos especiais para:
OFICINAS, FLOTILHAS E REVENDEDORES
Visite nossa SEÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA
R. Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

FACILITAM OS TRABALHOS DOMÉSTICOS
e, como todos os artigos da Casa MONSANTO, são vendidos com garantias.

ENCERADEIRAS, as mais modernas, das melhores marcas e tipos.
ASPIRADORES DE PÓ, de várias marcas, realizam, com perfeição, o trabalho de limpeza.
NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 — Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A — Tel.: 28-1500
VENDAS A PRAZO — COMPLETA DISCOTECA

Pernambuco e suas maiores cidades

(CENSOS DE 1940 E 1950)

J. C. P. GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Pernambuco foi uma das primeiras capitanias que foi fundada e prosperou no Brasil-colônia. Assim, seria de esperar que de um povoamento iniciado há mais de quatro séculos resultasse uma longa série de cidades ao menos médias, de mais de vinte mil habitantes. E' verdade que é relativamente densa a rêde de cidade, ao menos em uma faixa de duzentos quilômetros a contar do litoral pernambucano. Entretanto, segundo o Recenseamento de 1940, eram apenas três as cidades pernambucanas com mais de .. 20.000 moradores: Recife, então com 323.177; Olinda, com 31.666, e Caruaru, com 24.264 habitantes.

O decênio 1940-50 presenciou o mais notável crescimento da capital pernambucana, que aumentou 58,5%, pois em 1950 contava 512.370 habitantes. No tempo da segunda guerra mundial, o Recife porfiou com Natal pela vantagem de ser o "trampolim" dos transportes aéreos americanos em seu "salto" a Dakar. Natal era mais perto, mas o Recife apresentou a vantagem de já então ser um centro urbano de bem mais recursos. Natal aumentou 43.333 habitantes, o que representa 84% de sua população em 1940; o aumento decenal percentual do Recife é mais modesto, mas representa um aumento absoluto de 189.133 pessoas.

Bem modesto afigura-se-nos o crescimento decenal de Olinda, que até 1940 fôra a segunda cidade do estado: apenas 17%, bem inferior à média do crescimento populacional do estado todo — 26%. E' evidente a atração de seus habitantes pela capital que lhe fica às portas, pois quase que se emendam os casarios de uma e outra.

Caruaru, em situação excelente, servida pela E. F. Nordeste do Brasil, ponto de radiação e cruzamento de rodovias, à margem do Ipojuca e 110 quilômetros afastada do litoral, teve um surto paralelo ao de Campina Grande na Paraiba; com um crescimento decenal de 15% aumentou para 43.501 habitantes em 1950, tornando-se a "segunda cidade" do estado.

A palma em crescimento das cidades de Pernambuco, em 1950, cabe no entanto a Jaboatão, em 1940 com 13.000 moradores, contou, com um aumento decenal de 161,66%, 34.179 habitantes em 1950. Embora mais afastada do Recife que Olinda, são maiores as facilidades de condução para essa cidade vizinha da capital. E assim, enquanto Olinda contribui para o crescimento do Recife, é para Jaboatão que de preferência transborda a população da capital, tornando-se um subúrbio ou melhor, uma cidade-dormitório do Recife.

Muito pouco menor que Jaboatão era em 1940, Paulista, com 12.843 moradores. A fábrica de tecidos da firma Lundgren provocou, em sua expansão, tambem a da cidade, que em 1950 contava 21.243 moradores, tendo crescido 65,4% em dez anos.

Ainda outra cidade pernambucana, com 16.279 habitantes em 1940, ultrapassara em 1950, 20.000 habitantes: Garanhuns, que então contava 20.550 moradores. O seu aumento decenal é quase idêntico ao do estado: 26,23%. Ponto terminal de via férrea, um clima que a classifica como a "Petrópolis pernambucana", não mostra Garanhuns desenvolvimento fora do comum.

Temos assim, a seguinte lista das mais populosas localidades pernambucanas, em 1940:

1	RECIFE . . .	323.177	hab.
2	Olinda	31.666	»
3	Caruaru . . .	24.264	»
	e ainda mais:		
4	Garanhuns . .	16.279	»
5	Jaboatão . . .	13.060	»
6	Paulista . . .	12.843	»
7	Vitória de Santo Antão . .	12.535	»
8	Carpina . . .	9.756	»
9	Goiana	9.681	»
10	Gravatá . . .	8.676	»
11	Timbaúba . . .	8.532	»
12	Pesqueira . .	8.472	»

No último Recenseamento, Caruaru ultrapassa Olinda; Jaboatão supera Paulista em população; Garanhuns, por sua vez, perde para Jaboatão e Paulista; Carpina coloca-se atrás de Goiana e Pesqueira; esta, além disso supera Timbaúba e Gravatá. A maior parte dêsse desenvolvimento de Pesqueira pode ser atribuido ao florescimento das fábricas de goiabada e outras conservas alimentícias.

Daí a lista das maiores cidades de Pernambuco em 1950:

1	RECIFE . . .	512.370	hab.
2	Caruarú . . .	43.501	»
3	Olinda	38.169	»
4	Jaboatão . . .	34.179	»
5	Paulista . . .	21.243	»
6	Garanhuns . .	20.550	»
	e ainda mais:		
7	Vitória de Santo Antão . . .	17.720	»
8	Goiana	13.744	»
9	Pesqueira . . .	13.124	»
10	Carpina . . .	12.431	»
11	Eimbaúba . . .	11.041	»
12	Gravatá . . .	10.816	»

Embora o aparecimento de fatôres imprevistos possam vir a alterar o ritmo de crescimento verificado para essa dúzia de cidades pernambucanas, os elementos demográficos colhidos nos Censos de 1940 e 1950 permitem-nos estimar com algum acêrto o **quantum** da população para o censo próximo.

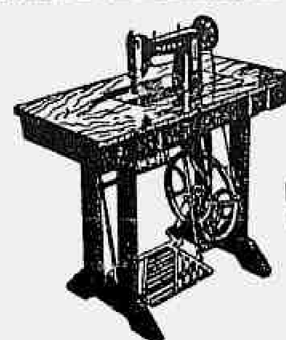
E' de prever que o Recife tenha então cêrca de 770 mil habitantes. Jaboatão, com 90 mil, colocar-se-á em segundo lugar, antes de Caruaru, com 78 mil, seguida por Olinda em quarto lugar, com 44.500 moradores. Pesqueira, com cêrca de 20.300 habitantes, terá ultrapassado Goiana, então com perto de 19.500, seguida como em 1940, de Carpina, Timbaúba e Gravatá, tôdas então ainda com menos de 20.000 habitantes.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367 de 1 às 7 hs.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.


MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI e MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins
Os canditatos precisam ter emprêgo fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Aqui está
CONFÔRTO PARA O LAR
Fácil de comprar! Fácil de pagar!

Justificando a classificação que lhe foi dada — "O PALACIO DAS DONAS DE CASA" — a GALERIA SILVESTRE oferece sempre as melhores oportunidades e os melhores preços às donas de casa, para que estas tenham facilitados os trabalhos do lar e vivam em ambiente mais belo.

COMPRE PELO CRÉDITO SILVESTRE:

Material Elétrico

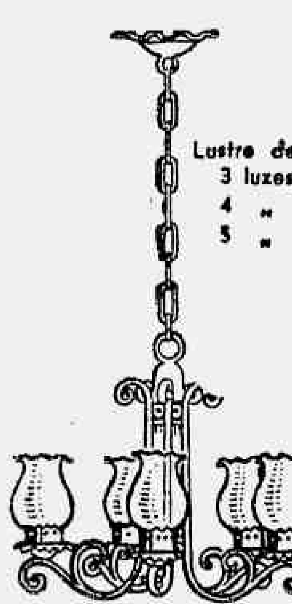
NEO-MININ - lâmpada infra-vermelha, portátil, com articulação em todos os sentidos, indicada contra dores nevrálgicas, sinusites, dôr de dentes, etc. 360,00

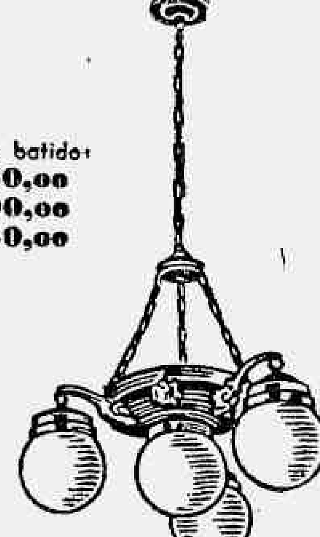

Copos de vidro refratários ao calor para liquidificadores WALITA, ARNO e CITYLUX. 78,00

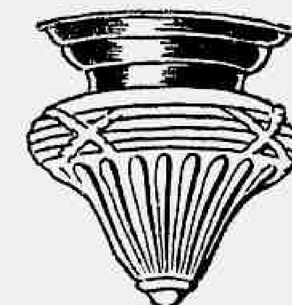

Ferro de engomar elétrico REAL - 120 volts 78,00

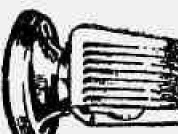

Enceradeira "STARLUX" 275,00 mensais
Temos também enceradeiras WALITA, ARNO e demais marcas.

Material de Iluminação


Lustre de ferro batido:
3 luzes - 450,00
4 " - 600,00
5 " - 750,00

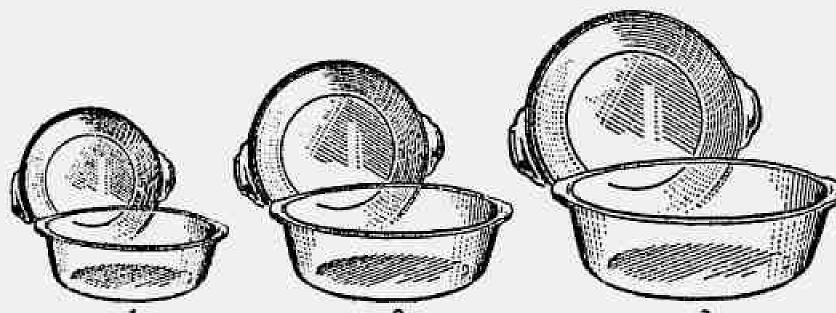

Lustre em metal repuxado, com ornatos de bronze e globos fôscos. Delicado ornamento de interiores 224,00

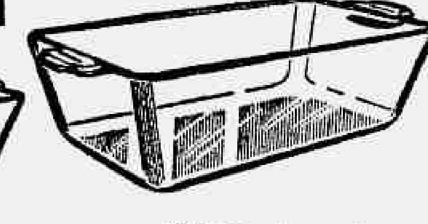

Plafonier de metal com globo fôsco 45,00


Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00
De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Utensílios domésticos

Recebemos grande sortimento PIREX a preços nunca vistos.


1 2 3
Fôrmas com tampas de dupla aplicação
N.º 1 - 39,00
N.º 2 - 45,00
N.º 3 - 55,00



Fôrma retangular
pequena - 30,00
grande - 39,00

Pratos lavrados de grande utilidade — 37,00

ÀS SUAS ORDENS O
C.S.
"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

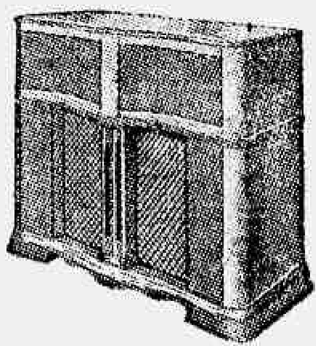
Brinde SEMANAL RAMA
ACORDEONS!
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
TODESCHINI
80 baixos. 4 registros. Cr$ 798,00 por mês
TODESCHINI
48 baixos. 1 registro Cr$ 821,00 por mês.
HOHNER
80 baixos. 3 registros. Cr$ 882,00 por mês.
SCANDALLI
120 baixos. 6 registros. Cr$ 1.300,00 por mês.
GALLANT
24 baixos. Cr$ 410,00 por mês.
POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!
CASA RÁDIO RAMA LTDA. Rua 7 de Setembro, 227/9

Galpão -- Procura-se

PRECISA-SE para aluguel imediato, com área superior a 1.200m2, para depósito e indústria. Informações para 43-9111 ou 25-4687, com os srs. Álvaro ou Pimenta.

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR


Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

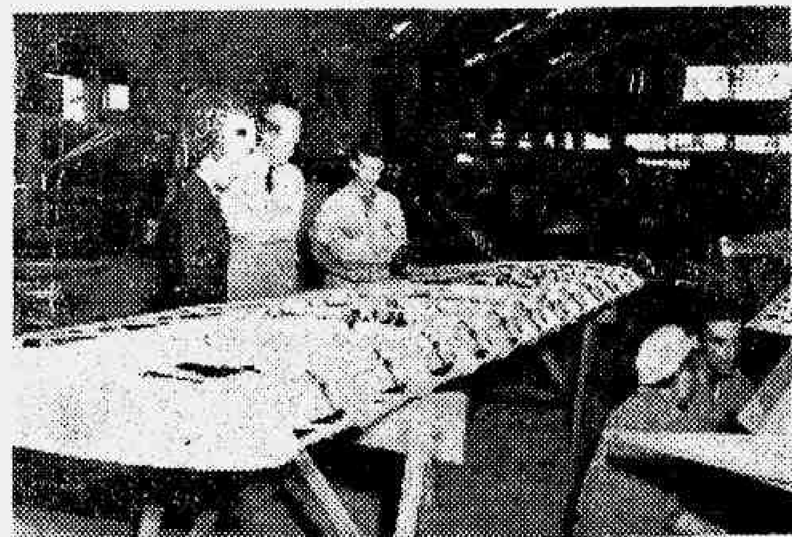
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Militares e civis contribuindo para a eficiência e manutenção da Fôrça Aérea Brasileira

Cada vez mais intensas as atividades da Fábrica do Galeão — Economia de divisas para a nação — Material nacional utilizado na construção de aviões



Flagrante da fabricação de uma asa de avião

Na Fábrica do Galeão, que é uma das mais importantes dependências do Ministério da Aeronáutica, cêrca de 1.000 homens, militares e civis, sob a direção do tenente-coronel aviador Eweton Fritsch, concorrem para a manutenção e eficiência da Fôrça Aérea Brasileira.

Ali, apenas os motores de avião e os instrumentos de bordo, como altímetros, velocímetros, etc., não são fabricados, em virtude de ser a confecção dos mesmos considerada ainda antieconômica.

ECONOMIA DE DIVISAS

Dispondo de aparelhamento suficiente para atender aos mais variados serviços a Fábrica do Galeão, além de ter a seu cargo a reparação dos aviões de treinamento da Escola de Aeronáutica dos Afonsos e de prestar colaboração às companhias de aviação comercial, fabrica peças para todos os tipos de avião da FAB, desde o «Douglas C-47», modêlo de aeronave utilizado em grande parte pelo Correio Aéreo Nacional, até as empregadas pelos demais tipos de aparelho, dentre os quais os de combate e treinamento.

A realização dêsses serviços importa em considerável economia de divisas para o país. Para salientar as vantagens econômicas advindas dos referidos serviços é suficiente lembrar que, sòmente em 1952, o estabelecimento fabricou e montou 68 aviões «Niess», que foram destinados aos aeroclubes. Cada aparelho dêsse tipo, quando importado, tem o seu custo variável entre 140 e 160 mil cruzeiros, enquanto o fabricado no Galeão custa apenas noventa e oito mil cruzeiros, oferecendo as mesmas condições de segurança e durabilidade dos que procedem do exterior.

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL NACIONAL

Ainda para maior economia de divisas, ficou deliberado que a Fábrica do Galeão utilizasse, em maior escala, o material de fabricação nacional, de vez que o mesmo pode substituir, com vantagem, o que é importado, sendo adquirido por preços mais acessíveis. Atualmente, até os freios de roda, que são peças de fabricação apurada, estão sendo substituídos pelo similar produzido no país.

Todos os aviões fabricados ou montados na Fábrica do Galeão, a exemplo do que ocorreu com os «Niess», são submetidos a severos «tests», a fim de que seja comprovada a eficiência dos mesmos. Essas provas são realizadas em vôos planados e «parafusos», pelos próprios aviadores da FAB.

Para avaliar a dedicação e o zêlo profissional dos civis e militares daquele estabelecimento, basta recordar que, no dia 5 de novembro do ano passado, estavam prontos apenas cinco aviões «Niess». Entretanto, alguns dias depois, em face de um apêlo do ministro Nero Moura, no sentido de se dar maior amplitude à festa aviatória que se realizaria, no dia 20 do mesmo mês, na Base ali sediada, os operários passaram a fabricar dois aparelhos, diàriamente, ultrapassando tôdas as espectativas.

ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

Desde os anos de 1937 e 38 a Fábrica do Galeão vem demonstrando acentuado progresso. Sòmente nesses dois anos, quando os recursos técnicos ainda não eram dos mais satisfatórios, foram ali fabricados quarenta aviões «Focke Wulf 44». Entre os anos de 39 e 42, por ter sido menor a solicitação, o estabelecimento entregou às nossas autoridades da Aeronáutica 25 aparelhos do tipo 58, avião mais resistente e de maior autonomia de vôo. Depois foi consideràvelmente aumentada a capacidade de produção da fábrica.

Nova diretoria da Ação Social Arquidiocesana

Constituiu-se a nova diretoria da Ação Social Arquidiocesana, que foi empossada pelo cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

É a seguinte a nova diretoria:

Assistente Eclesiástico: Monsenhor José Távora; presidente: Celina Guinle de Paula Machado; 1.º vice-presidente: Maria Adelaide da Costa Azevedo; 2.º vice-presidente: Benedito Pierotti; 3.º vice-presidente: Daniel Faraco; secretário geral: Carlos Alberto Del Castilo; Tesoureiro: Raul Santana; diretor da D. A. P.: Luís Tavares Bittencourt; diretor da D.D.D., Válter Ramos Poyares; diretor da D. S. S.: Celia Lessa Alves Câmara; diretor do Centro de Estudos: Irene Nunes Tavares de Sá; diretores vogais: Oscar de Oliveira, Francisco Tussini, José de Morais Neto, Alberto Brito Pereira, America Xavier da Silveira. **Conselho Econômico Financeiro** — Presidente de honra: dr. Guilherme Guinle; presidente efetivo: dr. Henrique La Rocque; membros: Daniel Faraco, Manuel Ferreira Guimarães, Oscar Santana, Osvaldo Benjamim de Azevedo, Antônio Rodrigues de Almeida, Rubens Pôrto, Carlos Alberto del Castillo, Raul Santana, deputado Carlos Luz, deputado Benjamim Farah, Guilherme Vidal, Válter Bhelian. **Conselho Consultivo:** Paulo Seabra, Hamilton Nogueira, Aluísio Alves, Ernani Paula Ferreira, René Carisio, Carlos Lacerda, Manuel Joaquim Pimenta Veloso, Aldemar Carvalho, Rute Gouveia, Américo Piquet Carneiro, Odete Soares, Hélio Silva, Hildebrando Portugal, Anita Carpenter Ferreira, Guioma, Manuel Garcia de Miranda Neto, Moacir Cardoso V. Oliveira, padre Veloso e Parsifal Barroso.

Negado câmbio à delegação

ALEGA O MINISTRO DA FAZENDA QUE A LEI NÃO PERMITE TAL CONCESSÃO

O ministro da Fazenda negou câmbio oficial à delegação brasileira à 36ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho a se reunir em Genebra, inclusive aos representantes governamentais, designados por decreto do presidente da República na pasta do Trabalho, fundamentando o despacho com a alegação de que a lei do câmbio-livre não permite a referida concessão.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201.
Tels.: 37-2886: Res. 37-3073

APÓLICES

E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 13, sala 501. Telefone 42-3553

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA 73
TEL: 22-9664.

PASTA PERDIDA

PERDEU-SE no dia 27 uma pasta de côr vermelha, no trajeto feito em carro particular, da Avenida Nilo Peçanha à rua Senador Vergueiro. Gratifica-se a quem a entregar — Telefonar para 45-0808.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

VENDE-SE

Mobília de sala de jantar, estilo clássico, composta de cristaleira espelhada com prateleiras e tampo de vidro, mesa elástica com tampo de vidro, bufet com tampo de vidro e 10 cadeiras alcochoadas, por 3.500 cruzeiros. Ver e ... donça, 29 — (Rio Comprido).

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar sr. ABRHAM

Telefone: 43-9232

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

ESTOFADOR

Waldemar Dantas de Oliveira

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — TEL.: 29-8912.

ÔNIBUS USADO

VENDE-SE 1, com assentos para 28 passageiros, montado em Chassis «Federal», com motor a gasolina. Ver e tratar, à avenida Brasil, 9.200, esquina de Teixeira de Castro.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.

Fabris.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Distr. ...: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

Tome Nota!

Costumes d'A NOTA

...os favoritos do inverno de 1953!




Distintos pela simplicidade e elegância de suas linhas, executados com os tecidos da mais alta qualidade, eis os modêlos que A NOTA criou para este inverno. Cada costume "é um amor" e está concebido para dar uma nova "nota" à sua elegância!

A - COSTUME DE TROPICAL pura lã de primeira. Modêlo clássico. Saia justa com prega atrás. Côres: Cinza, beije, marinho e prêto. Tam. 40 à 50 .... $ 825,

B - COSTUME DE CAMBRAIA em lã superior. Gola inteiriça e originais bolsos salientes. Tamanhos 40 à 46 .... $ 1.100,

C - COSTUME "ETOILE" em finíssima lã "fio d'água. Lindo modêlo com lapela redonda. Cintura bem marcada. Tamanhos 40 à 46 .... $ 1.300,

...e muitos outros modêlos em lã diagonal, lasticotine, pied de poule, sal e pimenta etc., etc.

COSTUME DE GABARDINE pura lã, fio inglez. Elegante modêlo cintado, com bolsos embutidos. Saia justa com prega batida atrás. Nas côres: preto, marinho e azeitona. Tamanhos 40 e 50 $ 1.100,



Rua Sete, esq. de Gonçalves Dias

compre pelo credi-NOTA em 10 meses-sem fiador

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Mandados Segurança, Recursos Administrativos, Naturalizações, Despejos.
Largo da Carioca, 5, sala 820 —
Tels.: 42-3138, 42-3281 e 26-2398

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados, sofás, poltronas, camas, cadeiras, etc. — TEL.: 37-0165.
HÉLIO — estofador

PSICANÁLISE 1953

PSICOGRAMAS W. VIANNA
HIGIENE MENTAL
ORIENTAÇÃO AOS NERVOSOS
W. Vianna — 1 às 6 horas. Rua Benjamin Constant, 115 — Ap. 101

CAMISAS

Praça Monte Castelo, 9

A grande oportunidade de Junho

Sensacionais ofertas de 17º aniversário da Joalheria Paschoal

Preços nunca vistos para jóias, relógios, ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos. Ninguém oferece tantas vantagens em preços e condições.

Relógio folheado de homem, com 17 rubis, impermeável, contra-choque, antimagnético, automático, luminoso, com garantia de funcionamento. De Cr$ 2.590,00 por Cr$ 1.800,00

Relógio folheado, com 15 rubis, suíço. Garantia de funcionamento. De Cr$ 1.100,00 por Cr$ 750,00

Despertadores, lindos modelos, laqueados em diversas côres, com garantia de funcionamento. De Cr$ 265,00 por Cr$ 195,00

Relógio folheado, suíço, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

Relógio folheado, suíço, com 15 rubis. Garantia de funcionamento. De Cr$ 900,00 por Cr$ 700,00

Relógio de ouro com pulseira, em ouro de lei, máquina 15 rubis c/brilhantes. Garantia de funcionamento. De Cr$ 5.500,00 por Cr$ 3.900,00

Relógio de ouro com pulseira, em ouro de lei, 15 rubis. Garantia de funcionamento. De Cr$ 3.000,00 por Cr$ 2.200,00

Anéis em ouro 18 quilates. De Cr$ 500,00 por Cr$ 350,00

Anéis em ouro 18 quilates, com pedras de diversas côres. De Cr$ 500,00 por Cr$ 320,00

Brincos em ouro 18 quilates. De Cr$ 358,00 por Cr$ 280,00

Pulseiras — ouro 18 quilates. De Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.350,00

Pulseira em ouro 18 quilates. De Cr$ 3.800,00 por Cr$ 2.500,00

Colar de pérolas cultivadas. De Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.200,00

12 DE JUNHO "DIA DOS NAMORADOS"
Aproveite as nossas vantagens para o seu presente.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO SEM FIADOR

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

N'A Exposição Carioca... a moda em toda a sua atualidade!

Conjuntos de Inverno

Apresentando a nova linha de elegância... em casacos 2/4... sweaters e saias!

Casacos 2/4 bem amplos... côres fortes e frizos em contraste... saia justa... sweater sôlta ou de gola bem alta... esta é a nova linha de elegância ditada pelos costureiros franceses!



1 - CASACOS 2/4 em pura lã diagonal Manga raglan 3/4 com punho virado em contraste de côr Gola com pesponto Bem godet Para ser usado com ou sem cinto. Em cinza amarelo, coral, verde e azul. Tam 40 a 48.
590,

SWEATER TRICOT LÃ de mangascomprida com santona. Gola alta malha vertical trabalhada. Punho e gola em lindos contrastes de côres Tamanhos de 40 a 48.
360,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" em faille. Modêlo clássico Em preto grafite e marinho Tam 40 a 50.
225,

2 - CASACOS 2/4 em lã "Velour" Original modêlo com frente redonda e gola em tiras pespontadas Bem godet. Bolsos meia lua com frisos em contraste. 4 botões de metal Em cinza, vermelho, coral, verde elétrico e ouro Tam 40 a 50
550,

SWEATER em pura lã, gola olimpica, mangas compridas. Punho e cintura com santona Todas as côres tam 40 a 50.
198,

SAIA DE GABARDINE. Modêlo justo com prego macho atraz Em preto e azeitona Tam. 42 a 50
198,

3 - CASACOS 2/4 em pura lã diagonal. Gola alta com 3 botões na frente. Mangas 3/4 Punho virado com 3 botões Bem godet Em cinza, coral, vermelho, verde, lilaz e amarelo. Tam 40 a 48
495,

SWEATER TRICOT LÃ. Gola e barra em lindo contrastes em mel, verde, vermelho, cinza e grafite Tam 42 a 48.
295,

SAIA DE TROPICAL, modêlo justo com prego macho atraz Em preto e cinza Tam de 42 a 50.
198,

4 - CASACOS 2/4 em pura lã diagonal. Lindo modêlo com manga raglan Punho virado, enfeitado pied de poule na gola, botões nos bolsos e nos punhos Em cinza ouro coral, verde, vermelho e elétrico Tam 42 a 48
450,

SWEATER TRICOT LÃ Gola alta e mangas curtas com sanfona na cintura Côres da moda Tam 42 a 48
225,

SAIA "PLISSE SOLEIL" em pura lã mescla "Flontex". Em preto, cinza em 3 tons, marron e beige Tam. 40 a 50.
198,

Para seu tratamento de beleza use os produtos de Elizabeth Arden, Dorothy Gray, Helena Rubinstein e Coty, a venda n'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA · ESQ. G. DIAS

Uma figura politica portuguêsa que desapareceu

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Noticias")

LISBOA, via aerea — No intervalo, em que uma doença não grave, mas pertinaz, me impediu de escrever, passaram-se alguns fatos, que, embora tardiamente, desejo comentar.

Um dêles foi o passamento, após longa e cruel enfermidade, do professor Domingos Fezas Vital, catedratico das Faculdades de Direito e Lugar-tenente do senhor Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao trono de Portugal.

O dr. Fezas Vital foi meu contemporaneo de estudos no Liceu do Porto e na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em Direito, um ano antes de mim. Sempre militamos em campos politicos opostos: eu fui o último presidente do Centro Republicano Acadêmico de Coimbra (1911) e êle ocupou um lugar de destaque em organização paralela dos estudantes partidarios do regime monárquico. Ao mesmo tempo, embora neutral na questão do Regime, funcionava o C.A.D.C. (Centro Acadêmico da Democracia Cristã), em que se inscreveram e exerceram grande atividade proselitica varios moços, que iriam a ocupar altas situações na vida portuguêsa como, por exemplos, o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, e o professor Oliveira Salazar, atual Presidente do Conselho.

A minha geração acadêmica foi apaixonadamente politica. Veio para a vida em meio duma crise de profunda agitação no país. A Monarquia, na pessoa do Rei D. Carlos, jogara a sua última cartada politica rompendo com os velhos partidos e ensaiando uma ditadura, que deveria ser iniciadora da decantada «vida nova» logo que se convencera de ter encontrado em João Franco o «Homem de caráter» requerido para essa missão.

Dessa agitação decorreram os atos dum drama, que culminara com a morte do Rei e do Principe Real. Pouco depois de dois anos era proclamada a Republica.

* * *

Nesses transes, a impetuosa paixão juvenil da Academia coimbrã desbordara pelas tribunas das reuniões publicas, pela polemica jornalistica e pela atividade subterrânea das conjuras. Havia, como disse, centros acadêmicos republicanos e monárquicos, jornais e revistas revolucionárias e realistas e, como terreno neutro, a Associação Acadêmica, sem discriminações partidárias, mas muito ativa, que se ilustrara num movimento muito alevantado de tôda a juventude acadêmica da Universidade de Coimbra e das Escolas Superiores de Lisboa e Pôrto, iniciado como um protesto contra a reprovação dum candidato ao doutoramento em Direito, mas alargado pouco depois num programa de reivindicações de reforma e modernização do nosso ensino.

Tal movimento ficou como um timbre moral da minha geração. Compromissos solenes, assumidos em hora alta de entusiasmo, foram frustrados depois pelas pressões politicas e familiares e dos milhares de moços matriculados na velha Universidade apenas cento e sete mantiveram, atraves de tudo, a fidelidade à palavra dada. Fui do numero desses 107 e essa intransigência da minha idade juvenil ficou-me como norma inalterável duma vida já bastante longa, em que sempre tenho procurado antepôr a quaisquer interesses e desejos de momento as obrigações de coerência e uma forte inibição de pudor politico, mesmo que êle imponha renúncias, por vêzes duras, mas afinal sempre moralmente reconfortantes.

Essa atitude, valha a verdade, não custou grandes sacrificios materiais aos que serviam politicas adversas ao regime republicano. É que este, mau grado o ter-se falado tanto em «República jacobina, sectaria, perseguidora», foi frequentemente generosa e algumas vezes até mesmo magnânima. Sirva-me, por exemplo, o caso do dr. Fezas Vital. Sempre monarquico, pouco depois de bacharelado em Direito, passou a fronteira luso-espanhola (êle era raiano, com casa na vila fronteiriça de Caminha) e foi alistar-se no pequeno exercito, que se juntava e equipava na Galiza sob o comando de Paiva Couceiro para vir invadir Portugal e depor a Republica sob os olhares complacentes do Govêrno Espanhol da presidência do liberal Canalejas.

Como porta-bandeira da hoste invasora, ele entrou em Portugal em tom de guerra contra a Republica, que resistiu a essa e a várias outras tentativas de restauração monárquica. Pois, tendo falhado a intentona couceirista, o jovem bacharel regressou a Coimbra sem qualquer sanção pelos seus atos e ali ficou calmamente preparando o seu doutoramento em Direito e depois as demais provas de acesso a Catedra. Nela foi investido pouco depois, apesar de as leis vigentes exigirem que o requerimento para tais provas fosse instruido além doutros documentos, com um atestado de ter o candidato «por fatos» aderido à Republica.

Ao antigo porta-estandarte de Couceiro foi possivel obter tal atestado. E contudo, ele nunca deixou de dar testemunho das suas convicções realistas. Por elas finou-se ha pouco investido nas funções de confiança de Lugar-Tenente do Pretendente...

* * *

... E apesar disso, repetiu-se com êle e comigo o mesmo que se deu com tantos outros homens daquela geração tão apaixonadamente politica que foi a minha: — as amizades pessoais sobrenadaram sempre por cima dos temporais politicos. Ainda ha dias, um meu antigo condiscipulo, que foi ministro da Justiça na atual situação politica portuguêsa, em amena confabulação, me dizia o mesmo, que acabo de escrever:

— É verdade, meu amigo. Fomos muito politicos, muitas vezes adversários, mas sempre amigos. E pela vida fora todos se têm mantido assim: nenhum até hoje voltou a cara.

Por isso mesmo é que até à sua morte me conservei amigo dum homem, que sempre foi monárquico — eu que, desde a mocidade sempre tenho servido as idéias republicanas, sem brilho com certeza, mas com firmeza e com isenção.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 5.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Maquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

Fabricam-se jóias
A Fabrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefones 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.138, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relogio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, aneis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
ESTRADOS PARA GELADEIRA
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pes. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entrega-se a domicilio. Praça da Independência n. 87 — 2º andar, sala 1 — Tel.: 42-2018, por favor, srta. Mariane.

Importância territorial e demográfica do Polígono das Sêcas

Uma região em que poderiam caber três paises europeus, a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Itália — Também um dos maiores índices demográficos do país -- Mas padrão de vida precaríssimo, ocasionando o êxodo para outras regiões

SEGUNDO comunicado que nos enviou o Serviço Nacional de Recenseamento, o flagelo das sêcas devasta uma enorme extensão do território brasileiro, de tal amplitude que dentro dela poderiam caber três grandes países europeus: a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Itália. Seus efeitos atingem, atualmente, nove Unidades da Federação, desde o Piauí a Minas Gerais; envolvem 418, dos nossos 1.890 municípios, sendo 340 dêles abrangidos totalmente e 78 apenas em parte.

Linhas ideais traçadas sôbre o mapa do Brasil, para completa e precisa configuração geográfica da zona assolada, deram-lhe forma poligonal, com vértices que alcançam, na orla do Atlântico, as cidades de João Pessoa, Natal e Fortaleza e, no interior, as cidades mineiras de Pirapora, Bocaiuva, Salinas e Rio Pardo. Essa área imensa, cujas fronteiras estão delimitadas pela lei n. 1.368, de 10 de fevereiro de 1951, foi estimada em 944.561 quilômetros quadrados, o que representa mais de uma décima parte da superfície do nosso país.

GRANDE DENSIDADE DEMOGRÁFICA

O rigor excessivo da natureza, as conseqüências das prolongadas estiagens, que, sem dúvida, agravam as dificuldades da vida regional, não transformaram o polígono das sêcas num território abandonado. Longe de se assemelhar a um deserto, essa região acusa maior índice de povoamento do que, por exemplo, o Estado do Paraná, para onde se deslocam poderosas correntes migratórias; e ali se acha uma densidade demográfica duas vêzes superior à do conjunto do Brasil: 11,3 contra 6,1. Sua população, calculada estritamente para a área convencional, eleva-se a 10.760.657 habitantes; mas, se levarmos em conta todos os 418 municípios abrangidos, encontraremos um total de 12.627.404 pessoas, ou cêrca de uma quarta parte (24,3%) da população presente no país, segundo os resultados do Censo de 1950.

Hoje, o fenômeno das sêcas já não aflige exclusivamente os nordestinos — há muito deixou de ser a «Sêca do Nordeste» — pois envolve fortes contingentes humanos da Região Leste, representada por sergipanos, baianos e mineiros, que contribuem na proporção de quase 30% para a população total. Donde se vê que o flagelo progride na direção de outras latitudes.

ÊXODO DA POPULAÇÃO MASCULINA

A incontestável importância territorial e demográfica do polígono contrasta, vivamente, com as condições de penúria que nele predominam. À vista dos resultados do Recenseamento de 1950, o levantamento de seu território (compreendendo a totalidade dos 418 Municípios afetados) revela que apenas 18,8% dos habitantes sabem ler e escrever. Isso equivale a afirmar que, entre as pessoas de 5 anos e mais, a quota de analfabetismo chega a 81,2%, taxa bastante elevada em comparação com do Brasil, que não é das mais reduzidas — 57,2%. Nas cidades e vilas, localizam-se sòmente 20,8% da população, quando no quadro rural se fixam 79,2%. Conclui-se, pois, que das atividades agropecuárias dependem grandes efetivos da população. Na realidade ocupam-se na agricultura, pecuária e silvicultura, mais de um têrço (35,9%) das pessoas em idade ativa, número avultado em comparação com os 27% indicados no conjunto do país. Quanto às atividades industriais, que no Brasil absorvem 6% das pessoas de 10 anos e mais, não proporcionam ocupação a mais de 2,5%.

Os reflexos do êxodo, para mercados de mão-de-obra mais prósperos, tornam-se evidentes ao conhecer-se a distribuição dos habitantes, segundo os sexos. O «deficit» masculino (346.362, em números absolutos) muito mais acentuado que no plano nacional, poderá indicar que uma parte considerável dos homens aptos para o trabalho deixam a terra em busca de melhor situação noutros lugares. De fato, enquanto no Brasil a proporção entre os sexos é de 49,8% de homens para 50,1% de mulheres, na área do polígono passa a ser de 48,6% para 51,4%.

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 31 de Maio de 1953

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

CASAS DE CÔMODOS, PRISÕES DE CRIANÇAS

Sociedade Providência dos Desamparados — Um grupo de senhoras que se reunia para costurar — Lactário e dispensário — Ambulatórios e gabinete dentário

Não eram bichinhos e sim crianças — Limita-se a Prefeitura a cobrar impostos — Planos de futuro — Ali vai ser erguido um arranha-céu e casinhas subirão o morro de S. João

UM dia, seis senhoras começaram a se reunir no apartamento de uma delas para fazer roupinhas que distribuíam, pelo Natal, a crianças pobres. Mas veio a guerra contra o fascismo, o Brasil tomou posição ao lado das Nações Unidas e as senhoras, que nesse momento eram já sessenta, dedicaram-se a auxiliar, ainda em costura, a LBA. A iniciadora, d. Alaíde de Almeida Magalhães (e isso é ela própria quem diz) sentiu que aquilo não bastava, queria fazer mais. Queria construir uma obra que durasse. Mas tudo o que via — e procurava ver — em benefício da criança, não lhe agradava. Andou muito, viu muito até conhecer uma outra instituição — o Lar Proletário — que lhe serviu de inspiradora, e assim nasceu a

SOCIEDADE PROVIDENCIA DOS DESAMPARADOS

Se começamos diretamente pela historia dessa sociedade é para deixar ao leitor o direito de melhor sentir o quanto representa aquêle trabalho. Fundada a associação, com as mesmas senhoras que no comêço desta histNria aparecem costurando, iniciaram elas a obra com o que tinham, pobremente: festivais, donativos, tudo foi sendo promovido até que, em 1946, compraram, por 360 contos, a casa da rua Alvaro Ramos, 525, num terreno que começa nessa rua e sobe morro de São João acima, com 230 metros de fundo. A casa mantém seu aspecto pobre; é uma velha residência de família sem recursos, mas, lá dentro, o que se encontra é claro, limpo, organizado.

— Acho, diz d. Alaíde, que muito mais sério e doloroso que o problema da criança do morro, é o da criança da casa de cômodos. A primeira vez que entrei numa delas, fiquei impressionada. Num canto de um quarto sem luz, pareceu-me ver bichinhos sem ar, sem sol, sem espaço, verdadeiros prisioneiros. Não eram bichinhos, mas sim crianças. Daí podermos dizer que nossa sociedade atende, principalmente, às crianças das «cabeças de porco» desta redondeza.



A esquerda, dra. Nelina Gomes Moreira, atendendo um pequenino — À direita, em cima, nossa reportagem, com d. Alaíde de Almeida Magalhães e senhoras fundadoras da Sociedade; em baixo, mães e filhos que frequentam ambulatórios, cursos, lactário e dispensário.

A Sociedade Providencia dos Desamparados tem um gabinete médico pré-natal (por intermédio dêle a assistência social encaminha as perturientes às maternidades, esforçando-se naturalmente para que elas sejam gratuitas), um consultório post-natal e ainda fornece leite diário às crianças ali matriculadas, de 0 até no máximo 8 anos.

No presente momento, o número de crianças matriculadas no lactário, para receber leite, é de 172, cabendo a cada uma 250 gramas diárias. Quando o médico declara que a criança é fraca, sua dose é aumentada. 147 estão recebendo auxilio do dispensário.

Além disso, a Sociedade possui recreação infantil, com uma professôra — Nilde de Carvalho — do Curso Pestalozzi; um curso de orientação educacional, dado pela sra. Alda de Almeida Magalhães; um curso de dietética, ministrado por d. Marieta Conseil, além dos cursos de economia doméstica e de costura, e os gabinetes de clínica dentária, de puericultura e pediatria.

Estão inscritas no curso de orientação profissional, no momento, nove mães, e quando perguntamos a d. Alda como aquelas mulheres, vindas dos morros e de casas de cômodos, se comportam diante das lições, ela declara que o interêsse é grande e que, em média, em suas três aulas semanais, a frequência é de seis a oito mães. O mesmo acontece com as aulas de d. Marieta Conseil, que ensina as regras rudimentares da nutrição.

— Nós mulheres, diz ela, precisamos de conhecimentos para criar os filhos; daí eu considerar muito úteis essas aulas; ensino a fazer mingaus, como manter a higiene dos utensilios, etc.

D. Elza de Castro dá aulas de costura, e Francisca Nóbrega de catecismo, como parte da preparação das noivas. Êste curso, intitulado de formação moral para o casamento, é [illegible] em

(Conclui na 2.ª página)

MOSAICO AMERICANO

(Especial para o "Diário de Notícias")

O Dartmouth College acaba de adquirir a maior biblioteca do mundo sôbre as Regiões Polares, colecionada durante um período de mais de 30 anos pelo célebre explorador Vilhjalmur Stefansson. Contém esta coleção mais de 25.000 volumes, 20.000 folhetos e muitos manuscritos valiosos sôbre o Ártico e o Antártico e as regiões de solo eternamente congelado. Na Coleção estão também incluídos dados sôbre a ciência, música, historia, linguística e folclore daquelas regiões.

* * *

Segundo o jornal «Sugar News», órgão da Associação Havaiana dos Plantadores de Açúcar, os trabalhadores agrícolas de Havai são, de quantos trabalham em granjas todo o ano, os que recebem a mais alta paga do mundo. Em 1952, o salário médio diário foi de $9,70. No período de 1947 a 1952 o salário dos trabalhadores aumentou 27,1 por cento.

* * *

Referem as autoridades escolares que o tratamento de tumores cancerosos com o gerador de Raios X de dois milhões de volts, no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, tem dado os melhores resultados. O relatório do Instituto, abrangendo dois anos de terapia com a máquina, afirma que, de 455 pessoas tratadas, 293 estão aparentemente livres de sintomas de câncer, acrescentando, porém, que se não tem reivindicado haver realizado curas. As autoridades médicas só pronunciam uma cura de câncer depois que o enfermo tratado deixou de desenvolver novos tumores malignos cinco anos depois do tratamento.

* * *

Em Nova York, a International Business Machines Corporation pôs em exposição um calculador eletrônico que resolve em poucos minutos complexos problemas de engenharia e de calculo científico. O calculador será usado em estudos relativos ao desenho de turbinas a vapor e a gás e para solver problemas de aerodinâmica.

* * *

Os membros da *Religious Society of Friends* (Quakers) celebraram recentemente o acabamento da 500.000ª peça de vestuário costurada nas suas oficinas por mulheres voluntárias de fé *Quaker*. Mais de 500 toneladas de roupas confeccionadas por mais de 3.000 voluntárias de centros *Quakers* dos Estados Unidos têm sido embarcadas daqui para o estrangeiro desde 1940, destinadas aos destituídos das regiões devastadas do mundo. O vestuário é distribuído pelo *American Friends Service Committee* nos seus centros.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

SR. PROFESSOR
FAÇA HOJE SUA INSCRIÇÃO PARA A
3.ª GRANDE EXCURSÃO
DE PROFESSORES À EUROPA
PAGAMENTOS PARCELADOS
creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
Rio: Rua Mexico, 74-5.º - s/ 518 Telefone 42-9047
Av. Copacabana - esq. República do Peru Agência CAT
S. Paulo: Rua Antonio Godoy, 20 - 8.º - s/82 - Tel. 36-8418

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

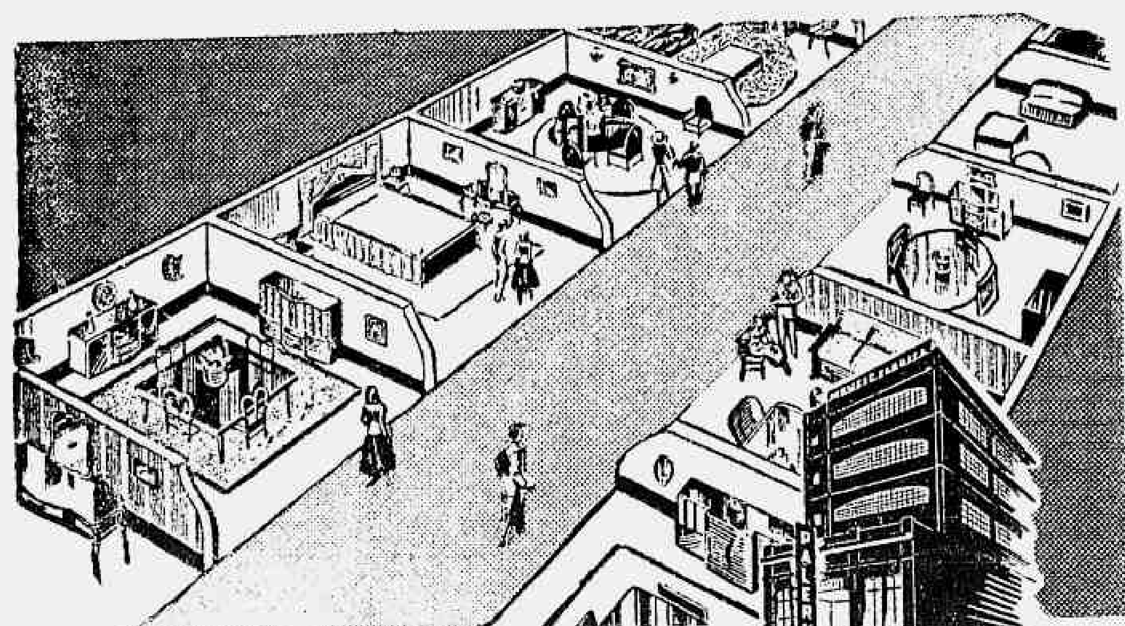


PALERMO



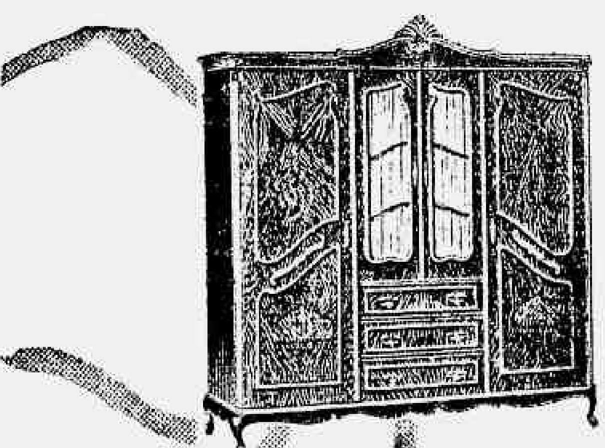
Facilitando a comparação e escolha, todas as salas, dormitórios e peças avulsas da exposição Palermo apresentam os preços marcados nas etiquetas. E, além de uma apreciável economia, o prazo Palermo é de 18 mêses! Palermo — um nome tradicional em garantia de qualidade — funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos.

Mais de 200 sugestões! Funcionamento até as 22 horas!



MOVEIS PALERMO
J. PALERMO & CIA. - Rua Riachuelo 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Invalidos)

êle ficará encantado com a Sua sugestão
"Clube de Noivos Jack"
Primeiro passo para um casamento Feliz



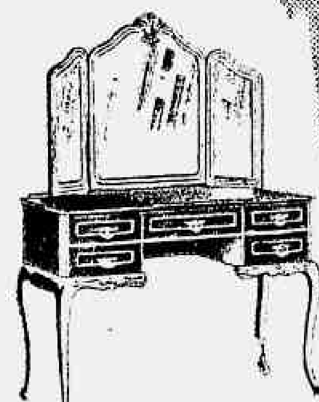
...e parabéns por V. ter também aderido à lista dos seus participantes!
Seu noivo, que tem grande experiência da vida prática, lhe dirá que é um ótimo negócio, porque: é mais cômodo para ambos — alivia as despesas extras — e V. terá seus móveis a preço de fábrica.

- Você escolhe a mobilia para o seu futuro lar;
- Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer;
- Paga por quinzena ou por mês;
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bodas.



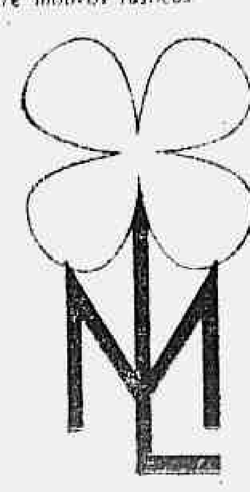
...e veja com que vantagens:

1 - V. não paga juros nem taxas de expediente E NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO
2 - V. não precisa de fiador nem de fontes de referência
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens



GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!
Juntamente com a sua mobilia, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente, uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira sôbre motivos rústicos





móveis lomacinsky
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberta até as 17 horas ● Domingos: Aberta até as 12 horas

Os repórteres-fotográficos no «Baile da Coroação»

Solicita-nos a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro a publicação do seguinte:

«A fim de regularizar o acesso dos repórteres fotográficos da imprensa carioca, no «Baile da Coroação» oferecido pela Embaixada Britânica e em comemoração à coroação da Rainha Elizabeth, foi realizada uma conferência entre os diretores da A. R. F. R. J., A. R. F. ... e ... P. ... primeiro secretário de informações, adido àquela Embaixada.

Comunicou-nos aquele representante diplomático que os repórteres fotográficos deverão usar traje a rigor, nesse caso o «smoking», e apresentar o escudo e a respectiva carteira de associados da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Os fotógrafos não associados da A. R. F. R. J. deverão entender-se com essa entidade, a fim de obter outras informações.

Estará presente ao Baile da Coroação um representante da Diretoria da A. R. F. R. J., e será o elemento de ligação entre os repórteres fotográficos e a Secretaria de Informações daquela Embaixada».

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS
22-3696 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

casa da noiva e é a igreja local que manda as que se vão casar para nêle se inscreverem.

MÃES E FILHOS

Um grupo de mulheres nos rodeia: ouvimos uma que tem nove filhos e, a que menos tem, possui três. Pode-se, olhando-as, assegurar que são mulheres cuidadosas de seus filhos, crianças sadias e muito limpas.

— São tôdas boas mães, diz d. Alaide.

— De que vive a Sociedade?

— De festas e donativos, continuamos tôdas cosendo e contribuindo também em dinheiro para as crianças. De 1945 a 1950 tínhamos uma subvenção do S. O.S. (Ministério de Educação), de 4.000 cruzeiros anuais; infelizmente essa subvenção terminou. Ligia Lessa Bastos, que nos visitou, conseguiu, da Câmara Municipal, como donativo, em 1952, 20.000 cruzeiros. A Caixa Econômica nos dá 26.000 cruzeiros anuais.

Como achávamos graça, o que sempre ocorre quando ouvimos falar em subvenções do govêrno à iniciativa privada, no trabalho pró-infância, d. Alaide ri também e conta:

— De um mês para cá, muito me preocupa o aumento de preços dos gêneros alimentícios. O arroz a 8 e 10 cruzeiros. Nossa distribuição mensal vai sofrer.

O Dispensário dá às famílias que pedem socorro à Sociedade, (depois da visita da assistente social), um auxílio mensal: feijão, arroz, batata, café, macarrão, etc. No momento, 24 são as famílias que recebem êsses donativos.

Na porta da entrada, viramos escrito a lápis num papel almaço, um título: "Despesas". E anotamos: em janeiro do corrente ano: Cr$ 18.070,90; em março, Cr$ 23.985,50; em abril, Cr$ 14.701,00.

— Há meses que nossas despesas aumentam, porque compramos mais leite ou mais remédios.

MÉDICOS E DENTISTAS

Os serviços pró-infância da Sociedade Providência dos Desamparados possuem 2 médicos: dr. Stênio Tavares (pediatria e puericultura), e Celso Tavares (pré-natal), e uma dentista — Nelina Gomes Moreira. Três vêzes por semana as crianças são atendidas no gabinete de puericultura e outras três no de pediatria. O gabinete dentário também funciona três vêzes por semana e o pré-natal, uma vez. Tudo é inteiramente gratuito, assim como a maioria das senhoras que trabalham ali nada percebem.

— Não quero trabalho de fachada. Quero fazer tudo com simplicidade, mas com eficiência — disse d. Alaide.

Vemos a ficha diária: nesse dia, o consultório de puericultura havia atendido 29 crianças.

— Tiramos licença, mas agora o fiscal da Prefeitura já nos anunciou que se não a renovarmos imediatamente, a Sociedade será fechada.

O impôsto predial (taxas, água, saneamento, esgotos) é de Cr$ 2.394,50.

E pensar que uma organização daquela espécie paga impostos...

O FUTURO

Mas d. Alaide de Almeida Magalhães não está ainda contente. Tudo o que compra para ali custa dinheiro, do leite aos remédios; a casa está muito velha, os serviços podem e devem ser aumentados.

— Construiremos aqui um prédio de quatro andares. Em baixo, sôbre pilotis, instalaremos um recreio infantil, onde receberemos crianças de 2 até 6 anos, filhos de mulheres que trabalhem fora de casa. No primeiro andar instalaremos os ambulatórios e um salão de diversão, inclusive para as famílias que quiserem vir conversar, à noite, fugindo das horríveis casas de cômodos. Os dois andares superiores serão de apartamentos para alugar. Com êsse dinheiro poderemos, então, custear a obra.

Além dêsse projeto, conta-nos d. Alaide que serão edificadas, morro acima (terreno que pertence já à Sociedade e faz parte da área comprada por ela em 1947), modestas casas para pequeno aluguel. Cada um dêsses prédios poderá alojar duas famílias por andar, e o preço será de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00 mensais.

Enquanto o sonho de d. Alaide não se realiza, vamos subindo o morro, onde estão localizados atualmente os ambulatórios: um consultório de pediatria e puericultura, onde estão inscritos 29 lactentes. No gabinete dentário, que atende 15 crianças diàriamente, diz o horário: às quartas-feiras, primeira infância; às segundas e sextas, escolares e pré-escolares. Eram pequenas casas pobres que foram adaptadas para êsses ambulatórios, não faltando a enfermeira — Maria Ferreira Rosa — que realiza os exames de laboratório no Instituto Neuro-Sifilis, onde trabalha.

— Temos já quem nos construa a casa de graça, pagaremos apenas o material, diz d. Alaide.

ESCOLINHA DE ARTE

Ainda na subida do morro há o consultório pré-natal e uma escolinha de arte; a recreadora foi aluna de Augusto Rodrigues e, além de dar às crianças a alegria de desenhar, pintar e modelar, ainda realiza representações teatrais, às quintas-feiras.

— Tudo isso é comovedor de se assistir; esta zona é paupérrima, conta d. Alaide.

Terminada a visita aos ambulatórios, a assistente social Diva Penha, controladora do movimento geral da Sociedade, mostra-nos seu livro de registro: em janeiro de 1953 foram atendidas, pelo pediatra, 95 crianças; pelo dentista, 65; em março, passaram pelo ambulatório 114 crianças, e no gabinete dentário, 69; em abril, 137 e 50 na clínica dentária. Essa diminuição se verifica — informa-nos a dentista — no período de aulas.

O movimento das consultas: em janeiro: 332 crianças; 645 receitas e 335 injeções aplicadas; março, 231 consultas; 464 receitas; 200 injeções, sendo 13 de penicilina; abril, 303 consultas; 614 receitas, 249 injeções, sendo 10 de penicilina e 4 de terramicina.

D. Alaide conta-nos que um dos males que mais atingem as crianças das casas de cômodos daquelas redondezas, são as mordidas de rato. As "cabeças de porco", diz ela, são prisões terríveis, cheias de perigos, piores que o morro, onde, não havendo nada, há pelo menos espaço livre, céu, ar.

A ORGANIZAÇÃO

Em matéria de organização, a Sociedade Providência dos Desamparados é realmente digna de elogios. Ali não falta nada do que é exigido para a saúde e a vida da criança: os exames pré-natais, os consultórios de puericultura e pediatria, com médicos especialistas e diàriamente presentes, o consultório dentário, além dos cursos tão úteis para mães sem recursos, como o da dietética e o da costura.

— Quando nossa casa estiver pronta, diz d. Alaide, convidaremos o "Diário de Notícias" para outra visita. E repete: — Vamos desenvolver nosso trabalho; não queremos que êle seja de fachada. Estamos atendendo às crianças que precisam de ajuda nos bairros e casas de cômodos das redondezas. Nosso trabalho será ainda mais útil quando tivermos nossos prédios construídos. Queremos fazer uma obra duradoura.

E afirma, depois: — Sou contra as obras pró-infância, que começam pegando a criança de menos de um ano e a devolvem aos quatro, quando ela mais precisa de auxílio. Não cogitamos apenas da criança, porque consideramos que para obter o máximo de resultados é preciso começar educando as mães, ensinando-lhes tudo, inclusive a lavar as mamadeiras e as panelas, até a educação dos pequeninos.

Das iniciativas privadas por nós visitadas no decorrer destas reportagens, a Sociedade Providência dos Desamparados é, realmente a que melhor corresponde aos trabalhos que merece, exige e precisa a criança brasileira.

UM COMUNICADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Esse Departamento pede-nos que comuniquemos a tôdas as entidades particulares de assistência à maternidade e à infância, sob qualquer modalidade, que não serão licenciadas ou subvencionadas sem prévio pronunciamento do D.N.C.A., estando tôdas sujeitas à necessária fiscalização, sendo-lhes atribuída obrigatoriedade de enviar relatórios mensais sôbre o movimento e demais ocorrências verificadas.

Importância...

(Conclusão da 1ª página)

resultando na diferença de 28%, de uma para outra porcentagem.

PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

São relativamente numerosos os estabelecimentos agro-pecuários existentes no polígono das sêcas. Somam 651.790, parcela correspondente a 31,7% dos imóveis rurais recenseados no território nacional. Entretanto, sua produção, pelo menos no que se refere a alguns produtos de subsistência, pode considerar-se baixa. Tomando-se os dados do Serviço de Estatística da Produção para dois gêneros de largo consumo local, verifica-se que foram colhidos, em 1951, 465.977 toneladas de milho e 228.677 toneladas de feijão. Ora, a produção nacional totalizou, respectivamente, 6.218.030 e 1.237.622 toneladas, pelo que se deduz que as quantidades produzidas no polígono representam 7,4%, quanto ao milho e 18,4%, quanto ao feijão. A resultados semelhantes nos leva o cálculo das médias de colheita por estabelecimento que no Brasil são superiores quatro vêzes para o primeiro, e quase duas vêzes para o segundo dêsses gêneros.

PRECÁRIO PADRÃO DE VIDA

Os elementos estatísticos até aqui apresentados, já suficientes para caracterizar a região das sêcas como uma das menos desenvolvidas do país, completam-se com os dados referentes ao movimento, pouco expressivo, de seus 50.288 estabelecimentos varejistas. Servindo a uma população de limitados recursos, cada uma das casas de varejo vendeu, em média, no ano de 1949, a quantia de ...... 89.562 cruzeiros e pagou de salários 1.721 cruzeiros, enquanto que no conjunto do Brasil essas cifras foram de 255.429 e 8.882 cruzeiros. Nenhum dado, porém, refletiria melhor a pobreza dêsse mercado de consumo que a insignificante quota per capita registrada nas vendas do comércio retalhista. Sabendo-se que tocou a cada habitante da região a média de 351 cruzeiros de mercadorias compradas em um ano, tem-se a justa medida dos precários padrões de existência ali hoje vigorantes.

Eis, em breves traços, o retrato do polígono das sêcas, imensa área de consideráveis reservas humanas e possibilidades econômicas quase inexploradas.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 2, 3 e 5 de junho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agência Central e Rosário vencidos em março de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 1, 2, 3 e 5, das 9 às 16 horas, no dia 1, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia 799, s. 1.702 — Tel.: 32-2384.
Dias ímpares das 17 às 19 horas.
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIÁRIO

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

os 3 ou um deles
ESTÁ FAZENDO FALTA EM SUA CASA!
APROVEITE A OFERTA EXCEPCIONAL DE GELANDIA QUE OFERECE O CONJUNTO DE 3 PEÇAS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 495,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR —
Liquidificador WALITA: Serve para: moer carne, fazer maionese, sorvetes, sopas, Vitaminas e sucos.
Panelas de pressão PANEX 4, 5 e 7 litros. Práticas, rápidas e econômicas. De grande utilidade para o lar!
Enceradeiras CITY LUX ou WALITA: 3 escôvas. Material resistente e de grande eficiência. Funcionamento suave e perfeito.
V. é quem sabe! Tanto pode comprar estas 3 utilidades de confôrto para o seu lar, ou comprar só a que lhe falta.
Os preços são sempre os mais baratos e as condições as melhores!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111
Tel. 32-7124) próximo à G. Dias

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA
Liquidação Popular
Saldos
só 8 dias! só uma semana!
e CHITAS
Roupas de Cama e Mesa
Toalhas de rosto - popular 5,10
Toalhas de banho - popular 18,70
Cobertores "Bom Sono" 28,80
Colchas de fustão
Solt. de 54,....por 43,00
Casal de 68,..por 52,50
Cretones
PREÇOS QUE NINGUEM TEM!
para solteiro - de 22, por 17,80
para casal - de 33, por 26,80
Etamines - "Adornos do Lar" larg. 1,30 - lisas e estampadas de 18,..por 15,00
Tecidos para Inverno!
Flanelas lisas e estampadas. Preços de últimos dias desde 8,90
Chantung estampado ótimo tecido de 22,...... ....por 15,00
Flezalbene estampado e escocêsa linda apresentação de 28,....por 22,00
Tropical - larg. 1,50 Oferta especial de 75, por 58,00
Jerseline de lã - largura 1,50 grande oferta....... de 78, ...por 68,00
Lã escocêsa - larg. 1,50 para saldar! de 88,........por 68,00
Para as Festas Juninas!
Chita "Nhá Rita" Preço Triunfante..... 3,80
Levantinas estampadas Lindos desenhos de 7,..... .... por 5,60
Linons estampados de 8,..........por 6,40
Riscados para os arraiais Padrões variados de 7,... .... por 5,60
Tecidos de xadrês p'ra blusas dos "Coronés" de 9,50..........por 7,80
Brins para calças Sortimento variado desde.............7,30
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

SEARS

4º Aniversário

A GRANDE VENDA COMEMORATIVA
COMEÇA AMANHÃ ÀS 10 HORAS

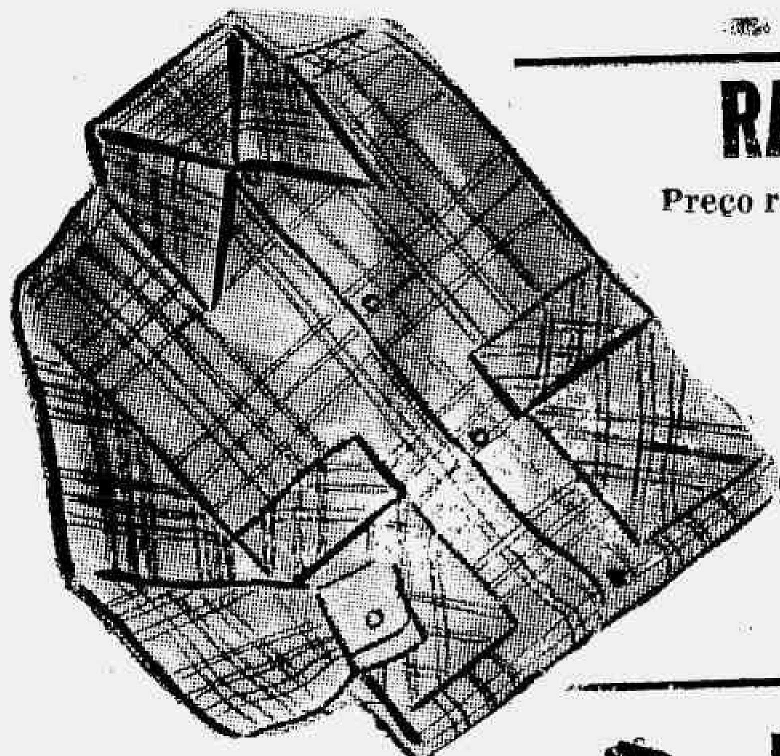
A SUA ESCOLHA
167



Rayon xadrez
Preço regular . . . 198,00
Economize 31,00
Mangas compridas. 2 bolsos de peito. Muito resistente. Div. côres. Todos os tamanhos. Preço reduzido. Venha comprar!

Rayon fantasia
Preço regular . . . 269,00
Economize 102,00
Bolsos com tampa. Padrões futurista. Atraente e esportiva. Div. côres. Todos os tamanhos. Ofertasuper-especial.

Rayon liso
Preço regular . . . 249,00
Economize 82,00
Uma camisa realmente apresentavel e de fino acabamento. Cinza e beige. Todos os tamanhos. Excepcional oferta de aniversário.



RAYON XADREZ
Preço reg. 298,00 — Economize 101,00
197
Modêlo discreto, finíssimo acabamento, linda padronagem. Em diversas côres e todos os tamanhos. PREÇO NUNCA VISTO! VENHA COMPRAR!

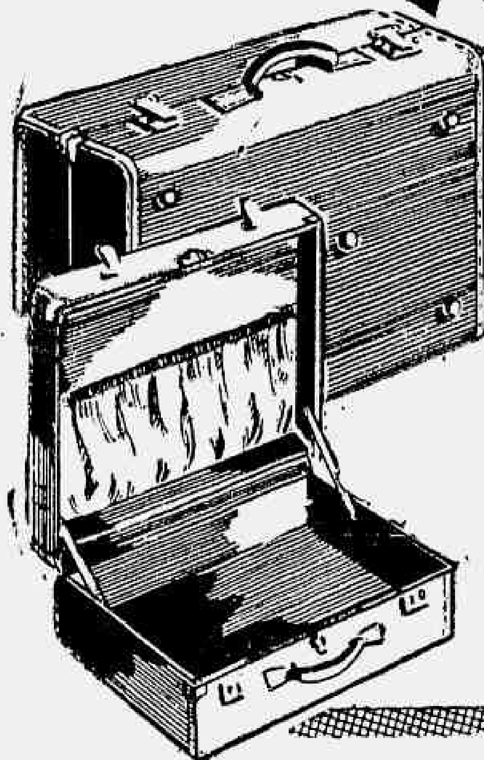
Camisas Esporte
SENSACIONAIS REMARCAÇÕES



Ofertas excepcionais da grande venda de aniversário
RAYON FANTASIA
PREÇO REGULAR: 169,00 — ECONOMIZE 72,00 APENAS
97
100% esportiva. Mangas curtas. Botões de madrepérola. 2 bolsos de peito. Diversas côres e em todos os tamanhos.
PREÇO ESM CONCORRÊNCIA!
COMPRE AGORA!



Remington Noiseless
Modêlo Portátil Silencioso
4.995
Ótima para seu escritório. Ideal para suas viagens. Para fita bicolor e stencil. Com tabulador e teclado Standard. GRATIS: Uma mesinha metácula. Pelo PLANO SEARS:
ENTRADA 1.000,00 — MENSAL 300,00

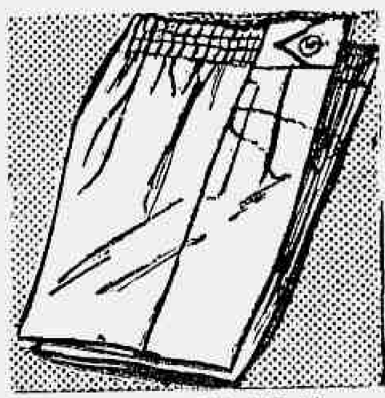


Mala de couro de porco
Preço reg. 549,00 - Economize 105,00
Pelo Plano SEARS
O crédito suave
Entrada: 100,00
Mensal: 100,00
444
Cantoneira de metal niquelado. Forrada à sêda com bolso interno. Fechaduras duplas. Leve e resistente. 0,70 cms. de tamanho. Temos também outros tamanhos e modêlos.

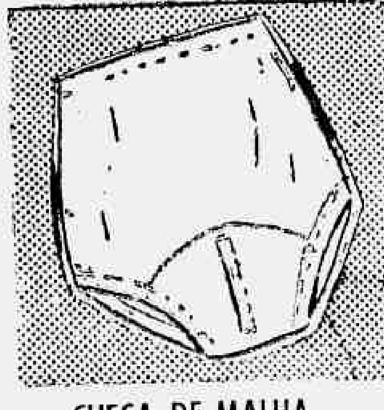




SWEATERS DE LÃ
«BOYVILLE»
Gola olímpica em ângulo. Mangas compridas. Côres lisas. Sanfona nos punhos e no coz. Para 8 a 16 anos
249



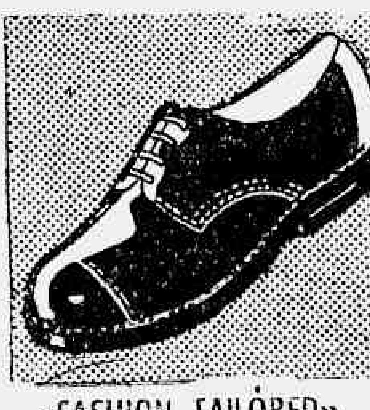
CALÇA CURTA DE LÃ
«BOYVILLE»
Lã mescla com fôrro. Coz com transpasse e elástico na cintura. Todos os tamanhos. Cinza e beige. Ótima oferta
129



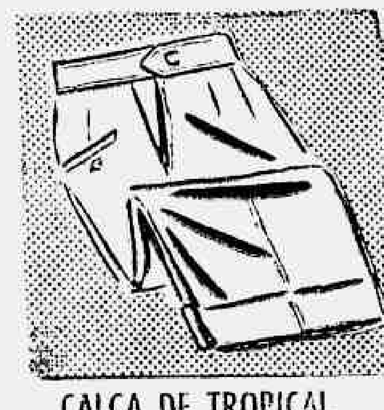
CUECA DE MALHA
PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 6,00
Modêlo jóquei. Malha sudenie Prática e confortável. Elástico na cintura
19



BOTA PARA SENHORAS
A SEARS LANÇA A LEGITIMA BOTA COW-BOY
Tipo americano. -- Legitimo cromo. -- Marron. Cano verde, com fantasia de branco e vermelho.
349



«FASHION TAILÓRED»
P. HOMEM -- DE BEZERRO
Venda especial de aniversário. Todo forrado Sola fina batida. -- Na cor côr marron. -- Tamanhos 37 a 44.
179



CALÇA DE TROPICAL
«FASHION TAILORED»
Tecido pré-encolhido. Cinza transpassado. Costuras reforçadas. Marinho, marron e beige. -- Adaptação grátis.
295

COSTUMES DE TROPICAL
PREÇO REGULAR: 1.095,00 — ECONOMIZE 197,00
«FASHION TAILORED» a roupa que veste bem. Córte anatômico. Modêlo paletó 3 botões. Diversas côres. Todos os tamanhos.
Perfeita adaptação grátis.
ENT. 180,00 — MENS. 150,00
898

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DIMINUEM OS ESTRANGEIROS NO RIO

Eram, em 1872, um têrço da população e, em 1950, apenas 8%

É cada vez menor a participação dos estrangeiros na população carioca. Em julho de 1950, foram recenseados 195.881 pessoas de nacionalidade estrangeira, ou 8% da população presente da Capital da República (2.377.451 habitantes). Cêrca de oitenta anos antes, embora menos numerosos em cifras absolutas (84.279), os estrangeiros presentes no Distrito Federal perfaziam aproximadamente a têrça parte da sua população, da ordem de 275 milhares de habitantes. Desde essa data (1872), que assinalou a execução do primeiro Recenseamento Geral promovido em terra brasileira, a quota de estrangeiros tem caído invariàvelmente.

No ano de 1920, quando atingiu a maior cifra absoluta, o contingente de pessoas de outras nacionalidades entre os habitantes do Distrito Federal expressava-se pela percentagem de 20%, a quinta parte da população. Os estrangeiros somavam nada menos de 239 milhares, mas a população total subia a mais de 1,1 milhões. Posteriormente, além da queda proporcional verificou-se sintomática redução absoluta do número de estrangeiros. Em 1940, por exemplo, compreendiam cêrca de 216 milhares (12% da população carioca), e finalmente, apenas 196 milhares em 1950.

Enquanto diminuem os estrangeiros, aumentam os brasileiros naturalizados. Na época do I Recenseamento Geral, encontravam-se sòmente 451 pessoas com declaração de naturalização. No conjunto dos naturais de países estrangeiros, os brasileiros de adoção representavam 0,5%, apenas. Já em 1920, os naturalizados (3.829) correspondiam a 1,6% do total de pessoas originárias de outros países. Enfim, os 14.573 brasileiros naturalizados existentes em 1950 equivaliam a 7% das pessoas nascidas no estrangeiro presentes no Distrito Federal.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.083 TELEFONE — 43-1339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos — domicílio. Despacham-se encomendas

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias tendo em vista o decreto n. 30.900 de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha de: — ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3ª R. M. — Isaura Moreira de Matos — Florisbela da Silva Moreira — Ermínda Moreira de Matos — Hermínia Francisca Moreira de Matos — Colínea Francisca Moreira — EF — filhas — Ana Luiza Bilhalva — 9º R. I. — filha — Balbina Lopes dos Santos — QG-2ªDC — filha — Maria Veneranda Ferreira — 7º R. C. — filha — Alice Cardoso Monteiro — 14º R. C. — filha — Jaci Barreto Medeiros — Hilda Medeiros dos Santos — Bernardina Barreto Medeiros — EF — filhas — Marina de Abreu Torres Esteves — Alaide Torres Goulart — falecida — Julieta de Abreu — 9º R. I. — filhas — Rita Pereira Crebaré — 1º RCM — filha — Doralina Goulart Muniz — Almerinda Goulart — 12º R. C. — filhas — Paulina Rosa Seibul — Virgínia Rosa da Conceição e Silva — Adolfina Rosa dos Reis — Maria Manuela Ferreira — EF — filhas — Maria José Soares Serpa — EF — filha — Tolentina Antunes de Andrade — EF — filha — Fani Adonino Lacerda Cabral — 7º GACM — filha, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765 de 18-12-1952.

Sociedade Anônima Diário de Notícias

Ata da 33ª Assembléia Geral (22ª Ordinária) da Sociedade Anônima "Diário de Notícias", realizada a 12 de maio de 1953

Aos doze dias do mês de maio de 1953, às 15 horas e quinze minutos, reuniram-se, na sede social, à rua da Constituição, 11, nesta capital, os acionistas da Sociedade Anônima «Diário de Notícias», assumindo a presidência, por estar exercendo a presidência, em virtude do falecimento, digo, assumindo a presidência dos trabalhos D. Ondina Portella Ribeiro Dantas, Vice-Presidente efetiva da emprêsa e seu Presidente interino, em virtude do falecimento do Presidente efetivo Orlando Ribeiro Dantas, declarando instalada a sessão e convidando para secretariá-la o Diretor-Secretário da sociedade, passando êste a proceder à leitura da ordem do dia, publicada no «Diário Oficial» de 5, 6 e 7 do corrente e no «Diário de Notícias», de 29 e 30 de abril e 1º dêste mês, assim redigida:

«S. A. «Diário de Notícias» — Assembléia Geral Ordinária —**Primeira Convocação** — São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima «Diário de Notícias» para se reunirem na sede social, na rua da Constituição, 11, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de maio de 1953, às 15 horas, a fim de tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1952, examinar e discutir o relatório do Diretor-Presidente, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo também à eleição do novo presidente e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício, bem como à discussão de interêsses gerais da sociedade. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953».

Em seguida, D. Ondina Portella Ribeiro Dantas, observando ser do conhecimento geral o falecimento do Diretor-Presidente e fundador do «Diário de Notícias», manifestou a tristeza com que trazia aos seus pares a notícia oficial de tão lamentável acontecimento, significando, ainda, que a demora na realização desta Assembléia se deveu à necessidade da obtenção de alvará de autorização por parte do Juízo por onde se processa o inventário do Diretor desaparecido, para que a representante do Espólio pudesse comparecer, acumulando à condição de acionista, que é, a de falar pela herança, tendo sido autorizada a fazê-lo, nestes têrmos: — «Juízo de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício. Escrivão João Pereira Caldas — Substituto Raimundo Machado — **Alvará** — Doutor Aloysio Maria Teixeira, juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. **Autorizo** Dona Ondina Portella Ribeiro Dantas, inventariante do Espólio de Orlando Vilar Ribeiro Dantas, a votar na Assembléia Geral destinada a deliberar sôbre o balanço e relatório da diretoria da S. A. «Diário de Notícias», bem como sôbre o preenchimento de cargos e tudo mais que possa interessar à mesma sociedade. A autorizada assinará tudo o que necessário se fizer ao fiel cumprimento dêste. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. Eu, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, escrevente juramentado, escrevi e subscrevo no impedimento ocasional do sr. Escrivão. Aloysio Maria Teixeira».

O secretário leu o relatório, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, aprovados sem objeção e sem que qualquer acionista tivesse querido discuti-los, deixando de votar os legalmente impedidos.

Passando-se à eleição do cargo vago de Diretor-Presidente e colhidos os votos, verificou-se ter sido eleita, sem competição e desde logo considerada empossada, D. Ondina Portella Ribeiro Dantas, brasileira, viúva, jornalista, residente nesta capital, à rua Orlando Dantas (antes rua D. Ana), 36, a fim de terminar o período administrativo em curso.

Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, verificou-se terem sido eleitos para 1953: — membros efetivos Júlio Medeiros, José Veloso Borba e Manoel Magalhães Machado e suplentes Rodolpho Ambronn, Almir Rodrigues Dantas e Aurélio Lacerda, percebendo os fiscais, por proposta do sr. Manoel Gomes Moreira, a mesma remuneração do ano anterior.

Manoel Magalhães Machado propôs que se consignasse na ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do fundador do «Diário de Notícias», cujo desaparecimento representou irreparável perda para a imprensa brasileira, sendo a proposta aprovada, havendo a presidente agradecido a homenagem da Assembléia à memória do seu inesquecível marido, bem como a eleição para substituí-lo na Presidência da Sociedade, pedindo aos presentes que aguardassem a lavratura da presente, feito o que, foi a mesma lida e aprovada, indo, por isto, assinada por todos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1953.

AURÉLIO SILVA — Secretário
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS — Presidente
Pelo Espólio de ORLANDO VILAR RIBEIRO DANTAS
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
MANOEL GOMES MOREIRA
ALMIR RODRIGUES DANTAS
MANOEL MAGALHAES MACHADO
RODOLPHO AMBRONN

TOCA-DISCOS AGA — SUECOS

VENDE-SE atacado e varêjo: Cr$ 2.850,00
HCB — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1.368-A — Tel.: 52-6483 — C. Postal 4853 — RIO.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês. SERVIÇO GARANTIDO. CORTINAS, capas, colchões de molas, grupos, soumier, bergère, almofadas, coloco tapete e passadeiras. Atendo domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1025-A — Tel.: 38-4723.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTAO DE PLANTAO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua Aurea, 30 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 579-A.

ZONA SUL — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 119 — Rua Alice, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, 607 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 538 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 450 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 625 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 816 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 625 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 558 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 386 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lobo Junior, 1.739-A — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 59 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Major Conrador, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 286 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.653-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

ESTARAO DE PLANTAO, AMANHA, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 89 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 57 — Rua Senador Vergueiro, 33 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 85-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.457 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvino, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 584 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 360-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.536 — Rua Carolina Machado, 930-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Alto da Boa Vista, Bento Ribeiro, Braz de Pina, Carlos Chagas, Caxias, Cordovil, Honório Gurgel, Irajá, Jacaré, Leblon, Maria da Graça, Méier, Nova Iguaçu, Osvaldo Cruz, Parada de Lucas, Piedade, Quintino Bocaiuva, Rocha Miranda, Tijuca, Todos os Santos e Turiaçu

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Amado Nervo, Boa Vista, Museu, Raimundo de Castro Maia, Estrada Velha da Tijuca e da Cascatinha; Praça Afonso Viseu e Avenida Tijuca.

NOVA IGUAÇU — Município de Nova Iguaçu — 7h30m às 14 horas — Ruas Marechal Floriano Peixoto, Dr. Otávio Tarquínio e Ministro Mendonça Lima; travessas da Cabeça e da Quaresma.

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 7h30m às 15 horas — Ruas Pinto Soares, M. Vieira, Dezenove de Julho, Nilo Vieira, Coronel João Teles, Vinte e Cinco de Agôsto, Humberto de Campos, Belisário Pena, Sete de Setembro, Vinte e Quatro de Outubro, Paulo Vieira, Dr. Manuel Reis, Pedro Correia, Francisco Tomé, Machado Neto, Municipal, Retiro Bananal, Dr. Furquim, João Ribeiro, Coronel Alberto de Melo, Carlos de Matos, Dr. João Peresteio, Araçá, Valença, Piraí, Iguaba, Cantagalo, Miracema, Palmira, Barbacena, Petrópolis, Vassouras, Teresópolis e Mendes; avenidas Dr. Manuel Rêgo e Leopoldina; Estrada do Guinle, Travessa Floresta e trecho da Avenida Rio-Petrópolis, entre os postes 2799|106 e 2799|124.

LEBLON — 7 às 15 horas — Trechos das ruas Tabira, entre os postes 3812|1 e 3813|2; Conde Bernadotte, entre os postes 2453|2 e 2453|12; Adalberto Ferreira, entre os postes 2530|2 e 2530|02; e da Avenida Bartolomeu Mitre, entre os postes 514|43 e 514|61.

CARLOS CHAGAS — 7h30m às 15 horas — Ruas Rosa da Fonseca, Sizenando Nabuco, Castro Tavares e Diogo Vasconcelos.

PARADA DE LUCAS, BRAZ DE PINA E CORDOVIL — 7h30m às 15 horas — Ruas Irapuá, sem nome, Bento Cardoso, Fortaleza, Ferreira França, Iramaia, Igaçaba, Aguapé, Iraçu, Coruná, Altamisa, Vicente Leite, Cecari, Dante, Cordovil, Maestro Amaro Barreto, Marechal Setembrino, Vera, Ipanê, Barra Mansa, Ipameri, São Paulo, Clio, Aricambu, Rêgo Monteiro, Antônio João, Pôrto Carreiro, Anequira, Itabira, Sá Freire, Bulhões Marcial, Itapuva, Itupuí e Itareré; Travessa Medeiros e Estrada do Pôrto Velho.

QUINTINO BOCAIUVA E PIEDADE — 7 às 14 horas — Ruas Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Duarte Teixeira, Maturi, Lemos de Brito, Urupema, Utupeva, Silva, Almeida Nogueira, Freitas Madureira, Palma, Saçu, Taciba, Balbina, João Barbalho, Pedro Reis, Argentina Reis, Regina Reis, Olina, Vinte e Um de Abril, Elias da Silva e Itinga; travessas Guerra e Barros Leite e trecho da rua Clarimundo de Melo, entre os postes ns. 691|86-1 e 691|154.

TODOS OS SANTOS E MÉIER — 7 às 14 horas — Ruas Padre Idelfonso Penalba, Salvador Reis, Coração de Maria, Getúlio Guarabira, Visconde de Tocantins, Castro Alves e trecho da rua Arquias Cordeiro, entre os postes 155|92 e 155|116.

IRAJA' — 7 às 16 horas — Ruas General Ribas, Barbosa Pita, Oliveira Alvares, Cisplatina, Oliveira César, Ferreira Cantão, Licínio Barcelos, Amandiú, Samim, Luís Barroso, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaçá, Abiru, Vinte e Cinco de Dezembro, Anhembi, Cláudio da Costa, Honório de Almeida, Coronel Leitão, Sabino Ribeiro, José Borges, Gustavo de Andrade e Gustavo de Almeida; Praça Sena Pereira; estradas Monsenhor Félix, do Furão e do Colégio; Beco do Portinho e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402|209 e 5402|229.

JACARE' E MARIA DA GRAÇA — 12 às 16 horas — Ruas Alvares de Azevedo, Barcelona, Basílio de Brito, Clap Filho, Miguel Angelo, Galileu, Atiba, Enéias Campelo, Aires do Casal e Praça Rotary Clube.

OSVALDO CRUZ, TURIAÇU, BENTO RIBEIRO, HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — 8 às 15 horas — Ruas Antônio Badajós, Adelaide Badajós, Sérgio de Oliveira, Ernesto Lobato, Joaquim Teixeira, Bastos de Oliveira, Jurema, Felizardo Gomes, Fernandes Marinho, Atila Silveira, Frei Bento, Pinto de Campos, Sousa Caldas, Cananéia, Guararema, Taubaté, Bernardino de Andrade, Pereira Leitão, Barão de Jacuí, Caburí, Rio Claro, Jumbeiro, Henrique Ferreira, Sapê, Arama, Queluz, Pulpê, Dom Vital, Ivinheima, Cotejuba, Mirinduba, Tacaratu, Tenente Pinto Duarte, Picuí, Camoropim, Jundiá, Capeba, Igaratá, Marabé, Iumbaiba, Nuassu, Bagdad, Inhambupé, Corumbiara e Piracaia; Largo do Sapê, Beco da Fontinha; travessas Dona Luísa, Rio das Pedras e Durão; estradas do Portela, do Areal e do Sapê e trecho da rua Carolina Machado, entre os postes 622|124 e 622|136.

Pleiteiam a extensão dos biênios e quinquênios a tôda a classe

MEMORIAL DOS RADIO-TELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE, SUGERINDO A EMISSAO DE UM SÊLO MARITIMO, PARA QUE AS SUAS REIVINDICAÇÕES POSSAM SER ATENDIDAS — PROPOSTA DE AUMENTO DOS OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante enviou memorial à Federação Nacional dos Marítimos, para ser apreciado pelo Conselho daquela entidade, no qual pleitea que os biênios e quinquênios sejam extensivos a todos os marítimos do Brasil, classes anexas, Institutos e portuários, em pé de igualdade com os funcionários militares e civis da União.

Para resolver o problema, sugere ao govêrno emissão de um sêlo marítimo, a incidir sôbre o total de toneladas de mercadorias transportadas pelos cargueiros do Lóide e da Costeira.

APRESENTARAO A F.N.M. UMA PROPOSTA DE AUMENTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, uma assembléia, na qual serão debatidos os seguintes pontos: Estudo e coordenação de proposta a ser feita à Federação Nacional dos Marítimos sôbre o aumento de salário da classe; discussão dos direitos tornados adquiridos pela lei 1.711-52, referente a adicionais por tempo de serviço: abono de emergência; salário-família e adicional de fim de carreira, para os servidores autárquicos.

Medidas para melhor aplicação do fundo sindical

DECISÕES DA CIS NA SUA ÚLTIMA REUNIÃO

Em sua última reunião, a Comissão do Impôsto Sindical, apreciando o relatório do contador geral, decidiu seja ouvido o Sindicato dos Contabilistas, para encaminhamento posterior das contas ao Tribunal competente.

Essa resolução foi motivada pelo fato de constarem, nas referidas contas, atos da administração passada, o desfalque cometido pelo ex-tesoureiro, e outras despesas, num total aproximado de 20 milhões de cruzeiros, bem como porque só com pessoal serão dispendidos 16 milhões, aproximadamente.

Paralelamente, foi resolvida a criação de uma comissão para reestruturar aquêle órgão, enquadrando-o de molde a que se dê a melhor aplicação ao fundo sindical.

PLAINA FREZADORA DE ARRASTO
Kendal. Gent. (Inglêsa)
4 metros curso x 1,23 metros de largura.
Ver, à avenida Francisco Bicalho, 387-A — Praia Formosa.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS & ADMINISTRAÇAO DE BENS

EDITAL

Edifício Cruzeiro do Sul

De ordem do Conselho de Síndicos do Condomínio do Edifício CRUZEIRO DO SUL — Avenida Atlântica, 4.022 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 5 de junho, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Estudo e aprovação das obras de revestimento e pintura que serão levadas a efeito nas fachadas de fundos do Edifício, as quais motivaram a correspondência circular enviada aos srs. Condôminos, em 10 de maio de 1953.

b) — Aprovação dos têrmos do contrato para as obras mencionadas no ítem anterior;

c) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1953.

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
P|P. DIRCEU DE ANDRADE

a Exposição OUVIDOR apresenta em condições excepcionais, pelo Crediario...

radio-eletrola portátil
"MARKOFON"

CARACTERÍSTICAS:

- Possante rádio de 5 válvulas.
- Contrôle de tonalidade para graves e agudos.
- Toca-discos com 3 rotações, inclusive "Long-Play".
- Cristal de alta fidelidade.
- Perfeita recepção e grande seletividade.
- Garantido por 6 mêses.
- Em lindo estojo em varias côres.

Uma radio-eletrola portátil, com todas as características de uma eletrola grande, para os seus passeios, férias, etc.

250, MENSAIS PELO CREDIARIO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE, NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Depto. Propag. d'A Exposição 9 - 1369

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Venda de dois carros usados, sendo: 1 auto transporte — Internacional; 1 camionete furgão Fordson. Dia 5 de junho de 1953, às 15 horas. Informações: — Divisão do Material — RUA SENADOR DANTAS, 61.

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10

PETRÓLEO E DEVASTAÇÃO DE MATAS

Aristophanes Barbosa Lima

Há um aspecto da questão petrolífera que ainda não foi ventilado pela imprensa, nem mesmo aflorado nas altas esferas administrativas onde se decidem os destinos do país.

E' aquele que põe em evidência a seleção existente, entre o consumo, cada vez maior, de um dos sub-produtos da indústria petrolífera, o querozene, e a devastação das matas com o emprêgo da lenha, como combustível doméstico ou industrial.

O uso intenso deste combustível líquido, cuja gaseificação seria tornar a vida rural um encanto, pelo confôrto análogo ao que nos proporciona o gás de carvão, — deve ser estimulado pelos governos que ainda zelam pela sobrevivência e pela saúde de seus povos.

A relação que existe entre êstes dois fatores, está em que, uma vez tornado acessível o emprêgo dêste combustível, — o golpe mortal contra os vândalos, destruidores, impunes da nossa riqueza florestal, será desferido, porque, ninguém mais usará a lenha como combustível, os lenhadores procurarão outras profissões que não tenham o aspecto pernicioso que apresenta o devastador. E as matas sobreviverão.

Há porém um embaraço, diante do qual os devastadores talvez possam continuar na sua obra nefasta: o das conveniências internacionais, os «acordos», os «arreglos», mais ou menos defensáveis, com as companhias e «trusts», para a fixação, em alto nível, do preço do querosene.

Combustível essencialmente popular, êle deve ficar fora dos acordos, porque, já agora, o seu uso intenso, no sentido de se evitar a derrubada das nossas florestas, é uma questão de **salus populi.**

E a razão é a seguinte: Já tenho dito e redito, que a causa principal do vertiginoso aumento dos preços das nossas utilidades, provem, do fato dos governos se descuidarem da rigorosa e draconiana aplicação do Código Florestal, porque, não havendo um pulso de ferro, que castigue inexoràvelmente o devastador de matas, não haverá precipitações, pois, são as árvores que fornecem umidade ao meio cósmico, auxiliadas pelas evaporizações dos meios líquidos. E não havendo florestas, as estações do ano se sucedem com grande irregularidade. O lavrador, não contando com o ritmo periódico, das chuvas, e surpreendido pelo advento de meteorismos inesperados; — desanima, e foge para a cidade, em busca de um emprêgo.

E os colonos o acompanham... Há, portanto, o desequilíbrio econômico. O êxodo em massa, provocado pela carência de chuvas. Ninguém quer, nem pode plantar. As colheitas (café, milho, arroz, feijão, etc.), murcham e se estiolam, aos calores do sol escaldante. E a lei da oferta e da procura — lei que não respeita a tirania das injeções cabalísticas de emergência, — se apresenta inexorável, forçando a alta dos preços e a alucinante carestia, o desespêro das massas. Enquanto isso, — há um convênio que força o govêrno a manter um preço elevado para o seu (ou o nosso?) combustível: o querosene.

O consumo, a baixo preço, do combustível, que sairá das refinarias de Mataripe, iria concorrer para salvar, ainda em tempo, de uma hecatombe sem precedentes, a nação.

Percebe-se, sem esfôrço, a inépcia dos nossos governantes, nesse sentido.

Governando cêrca de 18 anos, quase seguidos, o atual presidente poderia ter previsto com antecedência a eclosão do fenômeno e minorar-lhe os efeitos.

Não se pode subestimar o valor da agricultura, porque, nem mesmo, **essencialmente agrícola** somos hoje uma nação, com a importação que nos envilece, dos gêneros de primeira necessidade. Em um recente livro publicado na França, pelo visconde d'Avenel, relatando o que êle viu na América do Norte, — escreveu estas palavras candentes: **«Dans ce nouveau continent enfiévré, d'affaires, la plus grande «affaire», — c'est l'agriculture».** Transcrevi o texto no seu original, para não lhe tirar o sabor próprio.

E continua: **E' com a sua agricultura que a América fêz vibrar sua indústria».** E acrescenta: não há indústria textil, sem lavoura. Ora, — os nossos administradores já pensaram num momento, o que significa a interdependência dos fenômenos meteóricos, sua arritmia povoada pelos devastadores e as formidáveis, incríveis consequências, no domínio econômico, social, político, administrativo, etc. desta desordem básica?

Sem prever, não é possível prover!

BANHA ARGENTINA

Os negociantes varejistas que estiverem interessados, devem comparecer ao Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios à rua do Acre, 47 - 10.º andar.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 138.
(Esquina de Salvador de Sá).
TEL.: 32-2930

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

MÓVEIS! MÓVEIS!

MOBILIARIA IMBUIA

DEDICA MAIO AOS NOIVOS

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 MESES.
Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.
MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.

Grande estoque de peças avulsas para o complemento e beleza de seu lar.

MATRIZ:	FILIAL:
200 — R. do Catete — 200	215 — R. do Catete — 215
Telefone: 25-2497	Telefone: 45-7364

ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

2ª Feira - Dia 1

CASACOS 3/4 Para senhoras e mocinhas, em dois novos e lindos modêlos. Em pura lã cinza mescla, com gola, bolsos e punhos com debrum marinho e em pura lã, modelos clássicos e côres pastel: verde, vermelho, azul, verde-claro, cinza. Tams.: 42 a 48.
De Cr$ 1:0,00 por 248,00

3ª Feira - Dia 2

CALÇA TIROLÊS Para crianças, em pura lã mescla, tôda forrada, nas côres clássicas cinza, marron e beije. Tamanhos de 2 a 7 anos.
De Cr$ 58,00 por 39,80

4ª Feira - Dia 3

DUPLA OFERTA ESPECIAL

CHAVEIROS "BÔA SORTE" - Para sua comodidade e segurança. Lindos e graciosos, com enfeites a escolher: trevo, cachorro, ferradura, chave com coração e moeda com coração. Dourados a 10 "microns" Garantia de qualidade **Sensacional preço:** 22,80

CABIDES PLASTICOS - Indispensaveis ao seu armario e bom gôsto. Côres modernas: rosa, azul e cristal
4 por 22,80

5ª Feira - Dia 4

FERIADO - CORPUS CRISTI

6ª Feira - Dia 5 e Sábado Dia 6

TOALHAS DE MESA - 90x90 em tecido muito resistente e lavavel. Diversos padrões em côres "Indanthren"
De Cr$ 35,00 por 19,50

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Columbia 01253

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO —
TELEFONE: 22-0230

APROVEITEM AS SENSACIONAIS REMARCAÇÕES DE MAIO DA

Fábrica de Capas Dragutin

CAPAS
Homens desde Cr$ 350,00
Senhoras desde Cr$ 290,00
Crianças desde Cr$ 250,00
Capas impermeáveis em tecidos nacionais e estrangeiros.
Artigos de esporte: Camisas, Slaks e Calças.

CAPAS Dragutin
RUA DA ASSEMBLEIA, 39
TEL. 32-1816 - RIO

ENVIDRACE SUA VARANDA

Esquadria de madeira em acabamento de luxo, cobertura de varanda em telha e concreto. Orçamento sem compromisso. Rua do Carmo, 6, sala 1.204. Telefones: 42-8881 e 52-0961.

RESULTADO DO SORTEIO

MAIO — 1953
OEE — UWN
ODD — IYB
TWF — GVT
APM — NDW

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

Ofertas para o mês de JUNHO

Artigos bons... a preços vantajosos!

Seguindo suas tradicionais vendas de ofertas mensais, o Leão D' América apresenta alguns dos muitíssimos artigos de seu grandioso estoque para adôrno, mesa, copa e cozinha.

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado
42 peças ...... Cr$ 615,00
1/2 cristal lapidado
42 peças ...... Cr$ 890,00

CANDELABRO cristal checo Cr$ 175,00

CANDELABRO c/ 2 braços Cr$ 950,00

CENTRO DE MESA EM CRISTAL c/ castiçais e pingentos Cr$ 350,00

FAQUEIROS "ZIVI" INOX		FABRICO HÉRCULES	
48 peças facas aço comum	420,00	com estôjo mais	110,00
51 " " " "	525,00	" " "	150,00
101 " " " "	1.140,00	" " "	240,00
48 peças facas aço inox	595,00	" " "	110,00
51 " " " "	750,00	" " "	160,00
101 " " " "	1.480 …	"	240,00

APARELHO FINA PORCELANA, CHECO, PARA JANTAR
72 peças ...... Cr$ 4.500,00

APARELHO FINA PORCELANA CHECO, PARA CHA E CAFE
42 peças ...... Cr$ 2.500,00

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
Bonificação 1 copo alumínio para uso a quente e 1/2 dúzia copos c/ filetes ouro
Cr$ 1.450,00

JÔGO CRISTAL PARA REFRESCO
c/ bandeja de metal e espelho
Cr$ 270,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR, FINISSIMA DECORAÇÃO
42 peças ... Cr$ 650,00

APARELHO P. JANTAR
Fina porcelana decorada c/ filetes ouro
Cr$ 1.250,00

APARELHO GRANITO decorado p. jantar 42 peças Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA DECORADA
Para Café, 9 peças .. Cr$ 135,00
Para Chá, 10 peças .. Cr$ 250,00

FRIGIDEIRA DE VIDRO "PIREX"
Cr$ 90,00

CAFETEIRA "CORY"
(prepara café delicioso)
Cr$ 345,00

PRATO PARA TORTAS "PIREX"

CAÇAROLAS "PIREX" c/ TAMPA
Cr$ 39,00 e Cr$ 45,00

FÔRMAS "PIREX", PARA BÔLO
Cr$ 30,00 e Cr$ 39,00

TABOLEIRO "PIREX"
Cr$ 35,00

BATERIAS ALUMINIO "CHALEIRA" EXTRA POLIDA
28 peças ... Cr$ 395,00
3? peças ... Cr$ 590,00
3? peças ... Cr$ 795,00

PORTA TOALHAS METAL NIQUELADO
60 cm. Cr$ 45,00, 45cm. Cr$ 55,00

GARRAFA TERMICA "LIDER"
Cr$ 60,00

MAQUINA PARA RALAR
côco, queijo, etc.
Cr$ 38,00

COPOS 1/2 CRISTAL

Todos os artigos do "Leão D'América" podem ser adquiridos em
SUAVES PRESTAÇÕES

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO. RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA. NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Corretores de Publicidade

Importante firma procura corretores de publicidade experimentados, com boas referências, para trabalhar nesta capital. Remuneração imediata. Exige-se carta de fiança no valor de Cr$ 5.000,00. Apresentar-se, diàriamente, na parte da manhã, à avenida Presidente Vargas, 502 — 18º andar — Sala 1.803.

II Exposição Internacional de Arquitetura

Sua realização em São Paulo, em 1954 — Condições para a inscrição — Participação em bloco dos arquitetos nacionais

Juntamente com a II Bienal de São Paulo, será realizada na capital paulista, de 8 de dezembro do corrente ano a fins de janeiro de 1954 e como uma das principais manifestações artísticas do programa comemorativo do IV Centenário da Cidade, a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Pelos preparativos que se desenvolvem e o interêsse despertado em todo o mundo, pode asseverar-se que essa exposição estará à altura dos demais pavilhões da II Bienal, que se anunciam como de excepcional valor, pelo conjunto de obras e pelo critério de sua apresentação. No caso particular da arquitetura, essa qualidade superior que se espera de uma exposição internacional, organizada por arquitetos brasileiros, tem especial significação, em virtude da grande nomeada de que goza, no exterior, a nossa moderna arquitetura.

Será, pois, particularmente importante a representação brasileira à Exposição Internacional de Arquitetura. O Instituto dos Arquitetos do Brasil, colaborando estreitamente com a II Bienal, através de seus órgãos e departamentos, incumbiu-se de obter para o certame o comparecimento em bloco dos arquitetos nacionais, o qual já se acha pràticamente assegurado. Especial atenção, outrossim, está sendo dedicada aos contactos com as Escolas de Arquitetura, nacionais e estrangeiras, que desejarem participar do concurso especial dedicado às escolas. A secretaria da Bienal, por outro lado, intensificou os entendimentos com os arquitetos do mundo inteiro.

Foram dirigidos convites a personalidades de renome internacional, no campo da arquitetura moderna, para que participem do júri de Premiação. Entre outros membros do Júri cujos nomes se divulgará oportunamente, figuram os dos arquitetos Le Corbussier, José Luis Sert, Alvar Aalto, Max Bill e Ernesto Roggers.

NORMAS E CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÕES

A 15 de julho próximo termina o prazo para inscrições à II Exposição Internacional de Arquitetura. A direção artística do certame, estudando atentamente o critério a ser adotado em relação às participações em geral e, particularmente à participação nacional, tanto de arquitetos, como de escolas, obedecendo ao critério básico estabelecido pela direção artística da II Bienal, tomou a respeito as seguintes deliberações:

Não haverá convites especiais, cada arquiteto deverá apresentar-se espontâneamente, solicitando à Bienal a remessa das fichas de inscrição; não serão aceitos trabalhos que tenham sido premiados na I Exposição Internacional de Arquitetura da I Bienal de São Paulo; somente serão aceitos trabalhos de arquitetura executados, no todo ou em parte, entendendo-se que as obras não acabadas deverão pelo menos, ter a sua estrutura feita, e comprovada fotogràficamente; as fichas de inscrição serão aceitas até o dia 15 de julho e os trabalhos deverão ser enviados à II Bienal até 15 de agôsto do corrente ano (prazo improrrogável); os artistas residentes no Rio de Janeiro poderão entregar suas fichas de inscrição e, no momento oportuno, os seus trabalhos, ao representante do Instituto de Arquitetos do Brasil, naquela capital, arquiteto Giuseppina Pirro, na sede do Instituto à Praça Marechal Floriano, 7, no Rio de Janeiro. Deverão, ainda, ser observados todos os artigos do regulamento do certame, que poderá ser solicitado ao Museu de Arte Moderna, rua 7 de Abril, 230, caixa postal 7517, São Paulo.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

Serviço rápido. — Orçamentos sem compromisso. — Azevedo & Rivera — Telefone: 38-3849.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Construído em madeira de lei envernizada na côr escura, sôbre quatro rodízios, apresenta as seguintes vantagens: evita a ferrugem no motor, permite a fácil remoção da mesma e mantém suspensa devido o acúmulo de lixo que torna difícil a limpeza. RUA CUPERTINO DURÃO, 81-A — TEL.: 27-9636.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que o atenderá imediatamente e seu aparêlho ficará em perfeito funcionamento, qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. ORÇAMENTO EM QUALQUER BAIRRO: Cr$ 50,00. — TEL.: 49-8385.

CONJUNTO "TENTACION"

Bolsa de verniz e cromo em tôdas as côres. Original modêlo com fecho de metal dourado, toda forrada em moirée de primeira. **198,**

Sapato clássico Verniz "Carioca". Modêlo Scarp. Saltos de 4 1/2 a 7 1/2. Tamanhos de 32 a 38. **250,**

Original cinto de verniz com enfeites dourados e graduação para qualquer tamanho **49,**

CONJUNTO "FEMINÁ"

Bolsa de verniz e de cromo em tôdas as côres. Elegante modêlo com duas divisões internas, espêlho double-face. **138,**

Sapato Toilette Luiz XV. Gaspea de camurça com pele de verniz. Salto 4 1/2 a 6 1/2. Tam. 32 a 38. **198,**

Cinto de verniz forrado com vivo. Fivela clássica coberta. **39,**

CONJUNTO "FEMME CHIC"

Bolsa de verniz e de cromo em tôdas as côres. Lindo modêlo com armação de metal dourado. Toda forrada em pelica. **225,**

Sapato toilette Luiz XV. Salto francês de alumínio. Em verniz Carioca ou camurça. Salto 7 1/2. Tams. 32 a 38 **350,**

Cinto largo de verniz. **78,**

CONJUNTO "VOGUE"

Bolsa de verniz americano. Lindo modêlo com fecho dourado. Toda forrada em moirée de primeira. **78,**

Sapato Sport flexível em verniz ou camurça. Salto 2 1/2. Tams. de 32 a 39 **148,**

Cinto clássico de verniz com fivela forrada. **25,**

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

A grande moda para o Inverno de 1953 nos mais originais Conjuntos de

Bolsas, Cintos e Sapatos

Grande variedade de modêlos para a senhora dar mais encanto e elegância às suas toilettes de inverno.

CONJUNTO "MADEMOISELLE"

Bolsa de verniz. Modêlo alongado. Fecho com aplicação de verniz. Forro de moirée. **128,**

Sapato Toilette em verniz. Original modêlo com gaspea fechada e alça com fivela para graduar. **250,**

Cinto largo de verniz com fivela forrada e ilhoses duplos. **68,**

SAPATO SPORT "MOCASSIN". Salto de sola 2 1/2. Tamanhos 32 a 38. Nas mais lindas côres para o inverno **98,**

CONJUNTO "SILHOUETTE"

Bolsa de verniz e cromo em tôdas as côres. Lindo modêlo com armação recoberta em verniz e toda forrada de pelica. **210,**

Sapato Toilette de verniz, camurça ou pelica. Entrada baixa. Todo forrado em pelica branca. Salto de 4 1/2 a 7 1/2. Tam. 32 a 38. **198,**

Cinto largo de verniz de 6 cms. Moderno feitio com fivela oval. **68,**

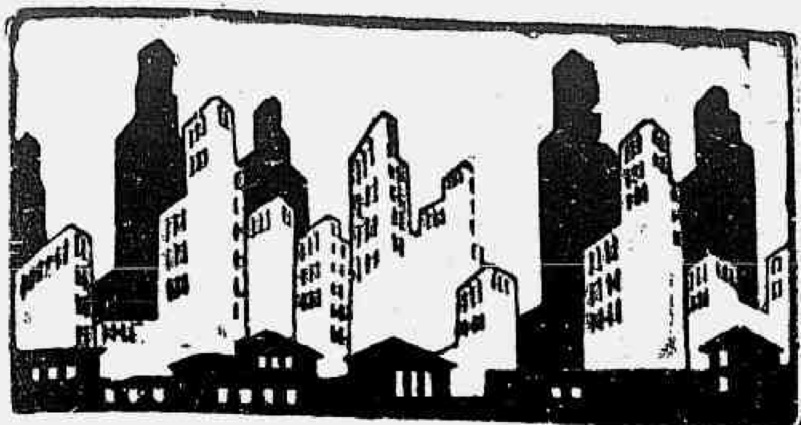
SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Dept. Prop. d'A Exposição - C-9734

No dia em que deseje, na hora em que precise... lembre-se: o Crediário d'A Exposição está a sua disposição!



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vá ver hoje, domingo, os apartamentos do Ed. HONDURAS, em final de construção à rua Barata Ribeiro, 625. — Entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências completas e garage. — Cr$ .. 460.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — Visitas das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Telefones: 42-9304 - 9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Das 9 às 22 hs. — Domingos: 10 às 17 hs.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação, de todos os tipos e tamanhos, em inicio, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para Renda, Revenda ou Moradia. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 Plantas e informações diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos para entrega imediata apartamento de vestibulo, grande quarto, banheiro e kith. Preço de Cr$ 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento Para visitas com

F. Pimenta e A. Pinto
à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 5 — Cr$ 200.000,00 — Vendemos em rua exclusivamente residencial, apartamentos de frente, com a construção iniciada, de grande firma construtora, constando de vestibulo, quarto, saleta, banheiro e ótimo kitch. Pagamento: Cr$ .. 42.500,00 de sinal, Cr$ 90.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos apartamentos em inicio de construção (2 por andar), de magnifica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas. (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W.C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório, à rua BOLIVAR, 115 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — VENDE-SE, ótimo apartamento novo pronta entrega, sala com 5,90 por 3,50, dois quartos, sendo um com 5,20 por 3 m., outro 4,30 por 3,50, banheiro com box, cozinha completa, taqueamento esmerado, varanda, quarto e banheiro de empregada, etc., rua Gustavo Sampaio, esquina de Princesa Isabel, frente para Av. Atlantica. Entrada de 300 mil cruzeiros, tratar Av. Almirante Barroso n. 71 — loja.

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Magnifico apartamento de esquina com tôdas as peças sociais de frente para as Avs. R. Elizabeth e Copacabana, constando de: living, 3 amplos quartos, grande banheiro com box, cozinha, dependências e garage. — Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9% — Visitas no local, Av. Copacabana, 1.335 - apto. 910 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av Rio Branco, 108, sala 703 — Telefones: 42-9527 - 9304 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — POSTO 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente, com as obras na oitava laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de: vestibulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (PEÇAS DE FRENTE), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada, com W. C. e grande área de serviço com tanque. Área construida de 96 m2. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 com facilidades e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — LOJAS — POSTO QUATRO E MEIO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobre-loja, lavatório e dois sanitários pelos preços de Cr$ 1.600.000,00 e Cr$ ... 1.300.000,00 (165m2 e 126m2 respectivamente). Facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com

F. Pimenta e A. Pinto
à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 190.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização apartamentos com a construção iniciada constando de: vestibulo, quarto, sala, banheiro e grande kitch. (Fogão de 3 bocas com fôrno). Sòmente Cr$ 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. — Plantas, Informações e vendas, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115, 6º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Nêste magnifico local, vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. Conceituada firma construtora. Plantas. Informações e vendas diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à Rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — Magnificos aptos. em final de construção à rua Barata Ribeiro, nº 625, ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 salões, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas e garage. — Visitas, hoje, domingo, das 10 às 17 horas — Cr$ 1.000.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado até o "habite-se". CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels.: 42-9304 - 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Aberto até às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — POSTO 5 — Vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada em rua exclusivamente residencial, constando de vestibulo, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação à partir de Cr$ .... 240.000,00 sem mais despesas. — Facilidade de pagamento. PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente — com —

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Nêste local, vendemos apartamentos de frente, com a construção adiantada, de magnifica firma construtora, constando de vestibulo, sala e quarto separados, varanda (frente), banheiro e amplo kitch. — Preço: Cr$ 280.000,00 com 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório, à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel. 27-2122.

COPACABANA — POSTO 4 E MEIO — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda condução, que constam de: — vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços a partir de Cr$ 700.000,00, com facilidades e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar. — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 220.000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varandas, vestibulos, banheiro, grande kitch. Fogão de 3 bocas e forno. Construção iniciada de magnifica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com

F. Pimenta e A. Pinto
no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel. 27-2122.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos do Ed. Brasópolis — R. Pompeu Loureiro, 9, de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro em côr e box, construção da CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. Preço de oportunidade os de frente a partir de Cr$ 660.000,00 com 66 de sinal, 66 na escritura, 99 na entrega das chaves, em agôsto próximo e 429 financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares. Ótimo emprêgo de capital, serve para renda, revenda ou moradia, reserve seu apartamento exclusivamente com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo o apartamento 901 Ed. Longchamp — R. Barata Ribeiro, 62, de frente lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apartamento Preço de Cr$ .... 750.000,00 sendo 195 financiados e parte facilitada. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Álvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — LEME — Vendo belissimo apartamento ocupando todo o 11º andar — Rua Aurelino Leal, junto da praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa, cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc Preço de ocasião Cr$ 380.000,00 à vista e mais 260 financiados. Para ver marcar hora, por obséquio, com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — R. Paula Freitas, 45 — 7º pavimento, esquina Av. Copacabana, vendo excelente apartamento de hall, grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo em côr, louça inglêsa, área com tanque, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, vários armários embutidos. Preço Cr$ 750.000,00 sendo 350 financiados, aos juros de 10%. Para ver marcar hora com o DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Alugo o excelente apartamento 803 do Ed. Cervantes — R. Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno, etc. Aceito proposta-fiador ou deposito. Chaves e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos em excepcionais condições, os dois ultimos apartamentos, em inicio de construção, na avenida Rainha Elizabeth, sôbre "Pilotis", com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro com "box", copa, cozinha, grande área de serviço, quarto de empregada, WC., e vaga para garagem. Preço: Cr$ 550.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, nº 17 — 2º andar — Telefone: 52-8319 Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

---

no bairro das Grandes Vivendas:

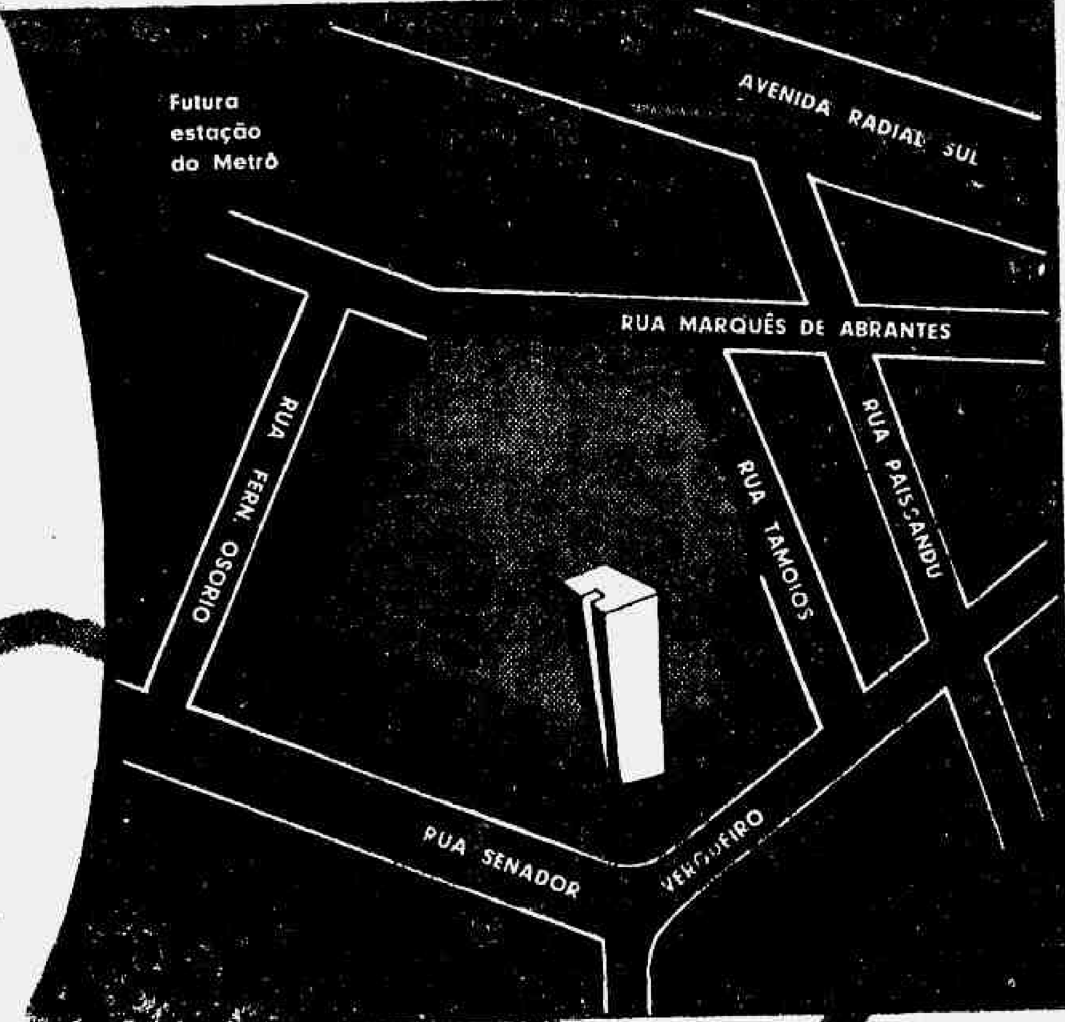
seu apartamento de frente para a montanha

- 58 mil cruzeiros de entrada

- 20 mêses apenas para entrega

pagamento facilitado a longo prazo

sem juros de espécie alguma



edifício
"AREIA BRANCA"
Rua Senador Vergueiro, 56
Flamengo

Êste sonho vai se realizar para V.: possuir o seu apartamento no bairro da elegância — Flamengo — com todo o prazer

- o confôrto decorrentes da moradia na zona sul, onde a condução é mais farta, o custo de vida é mais baixo (grandes mercearias, açougues, farmácias, etc., agrupam-se em quantidade) e a diversão é mais variada. Ótimo ponto de ligação entre os logradouros mais procurados da Cidade, o edifício fica a poucos minutos de Copacabana e apenas a nova Alameda da Praia do Flamengo o separa do centro da cidade. As linhas caracteristicamente modernas do prédio fazem destacar a sua suntuosa fachada de vidro, màgicamente suspensa sôbre sólidos pilotis. A área do térreo é hàbilmente aproveitada: um jardim tropical decorado com arte e bom gôsto prepara os olhos do visitante para aquilo que V. vai ter muito orgulho em mostrar: seu magnífico apartamento no bairro das Grandes Vivendas, de frente para a montanha!

A VISTA PARA A MONTANHA É LIVRE E AMPLA! Num ângulo de 180° V. terá muito espaço a sua frente! Seu apartamento não será devassado por nenhuma outra moradia: a mais proxima fica distante 160 metros, separada por um extenso terreno arborizado, onde se localiza o Parque do Colégio Bennett. Muito ar! Muita luz!.. MUITO SOCÊGO!

CADA APARTAMENTO TEM UM RESERVATÓRIO PRIVATIVO de 1.000 litros de água ...táveis para os casos de inesperada falta do precioso liquido.

GRANDIOSOS APARTAMENTOS primorosamente bem acabados, compostos de:

- SALÃO
- JARDIM DE INVERNO
- SALA DE ALMOÇO
- 3 DORMITÓRIOS
- COZINHA
- BANHEIRO NOBRE, COM BOX
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA
- 3 ELEVADORES
- GARAGEM



PREVINAL COMÉRCIO e INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 - 12.º and. - Tel. 42-4737 (Depto. de Vendas)

COPACABANA — Renda — Magníficos apartamentos recém-terminados à r. Joaquim Nabuco, no Pôsto 6 constando de entrada, sala, quarto, banheiro com aquecimento central e kitch. — Cr$ .. 240.0000,00 a 260.0000,00 com 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527, ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 gr. 802 — Das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

COPACABANA — à rua Toneleros, 301, vende-se o excelente apartamento 302, de frente, novo, com sala, quatro quartos, dois banheiros sociais, cozinha, área de serviço e dependências de empregada — Tem garage e financiamento. Poderá ser visto na segunda-feira, das 13 às 15 horas. Informações com a Organização A. Mendonça, rua México, 148, 3º, Grupo 303. — Telefone: 32-1106.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro: — Vende-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, 2 banheiros, quarto e W. C. de empregada, área de serviço e garagem; está em construção. Financiado pelo proprietário. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price. Mais informações com o proprietário DR. PAULO — Tel.: 42-2028.

COPACABANA — Aluga-se à rua Siqueira Campos, 243, o apto. 703, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregada. Chaves na portaria.

COPACABANA — No melhor ponto de Copacabana, ótimos apartamentos, para renda, revenda e moradia, compostos de: SALETA, SALA, QUARTO, (separados). J. DE INVERNO, BANHEIRO EM CÔR, COZINHA, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA E AREA COM TANQUE. Sancas e florões em gêsso nas partes sociais. PREÇOS: à partir de Cr$ ...... 220.000,00 grande facilidade de pagamento. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. TRATAR NA ELDORADO IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — Salas 401 a 403, telefone: 32-8753

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — PÔSTO 6 — Vendo com 2 quartos, sendo um duplo, grande sala e demais dependências. Situado no 6º pavimento, de fundos com muita ventilação. Facilidade no pagamento da parte não financiada pelo I. A. P. I. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111

COPACABANA — Vendo à rua Barão de Ipanema, esquina com Pompeu Loureiro, lindos apartamentos com quarto e sala separados, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento longo. Entrega em 18 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Presidente Vargas 135, 16º — sala 1605 — 23-6169 23-6289

COPACABANA — Vendo à rua Almirante Gonçalves para pronta entrega, lindo apartamento para família de alto trato, constando de salão, grande sala, 4 dormitórios, dispensa, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas para empregada e grande terraço de serviço. Todo de frente, peças amplas, arejadas e decoradas com sancas e florões. Alto luxo. Cr$ 1.700.000,00 com facilidades de pagamento. 50% financiados. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

COPACABANA APARTAMENTOS — Vendemos magníficos e confortáveis apartamentos de vários tipos com: 1,2, 3, e 4 quartos uma ou duas salas, um ou dois banheiros, copa, cozinha e dependências completas, com ou sem garagem. Preços a partir de: Cr$ 220.000,00, grande facilidade de pagamento e financiamento peça informações sem compromisso — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — Grupo 1307 — TELEFONES: — 52-6243 e 42-9089

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO — Vendemos magnífico e confortável apartamento, 5º andar, pôsto 5 em Edifício de 2 apartamentos por andar, com as seguintes peças: vestíbulo, grande living, social, saleta, 3 bons quartos com 15 m2 cada um, banheiro social com box, cozinha, moderna com armários esmaltados e box para geladeira, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Financiamento em 15 anos, facilidade para a parte não financiada, visitas e detalhes, IMOBILIÁRIA «EXATA» LTDA — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — Grupo 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — PÔSTO 6 — Em início de construção à rua Francisco Sá, 108, vendemos os último. apartamentos de: entrada, sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, ampla área de serviço, quarto e banheiro para empregadas. — Acabamento de luxo, sancas e florões, banheiro em côr, pintura à óleo e esmalte, armários embutidos nos quartos, entrada e cozinha, área e tanque revestidos de azulejos, luxuoso hall de entrada. — Cr$ 550.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — Lido. — Vendemos para entrega imediata apartamento com saleta, sala, jardim de inverno, cozinha completa com exaustor, quarto separado e banheiro completo. — Cr$ .... 370.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante, ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala, saleta, três quartos, novo armários embutidos e demais dependências; tôdas as peças de frente rua Santa Clara, 27 apartamento 402 — Fone: 47-4207. Preço 800.000,00. Facilita-se. Entrega vazio em junho

Ipanema

IPANEMA — Vendemos os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada. Entrega imediata. Água em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00, sinais de C.. .. 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5 280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60, com sr. JOSE' tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — Praça Gen. Osório. — Confortáveis apartamentos com: entrada, amplo living, 3 quartos, armários embutidos; banheiro com box, copa-cozinha, dependências completas e garagem. — Cr$ .... 650.000,00 com parte financiada. — Belo prédio sôbre pilotis, com jardins e play-ground. Construção em andamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels: 42-9304-9527, ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. — Grande parte financiada diretamente. — Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 23-A — sala 202. — Telefone 52-8991. — No domingo: 48-2887.

Leblon

LEBLON — Eds. GUACYRA e ALCION. — Rua Gen. Venâncio Flôres, 100 e Gen. Urquiza, 43. — Belo conjunto residencial, no quarteirão da praia, construído sôbre pilotis com jardins tropicais, play-ground, recreios cobertos. Dotado de todo o confôrto moderno, elevadores Otis, exaustores elétricos nas cozinhas, incineradores de lixo, diversos quartos para depósito e grandes garages. Acabamento de luxo, pinturas à óleo, armários embutidos, banheiros em côr. Últimos apartamentos com entrada, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiros com box, copa, cozinha, dependências e garagem. — Cr$ 800.000,00 a Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representantes ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

LEBLON — Vendo 11 apartamentos, todos ou por unidade, entrego em 40 dias, 5º andar, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preços desde Cr$ 310.000,00 com 50% financiados. Tratar nos escritórios «H. Silva», Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel. 52-3840. Edifício Jornal do Comércio.

LEBLON — Vendo 4 apartamentos — todos ou por unidade, entrego em 40 dias, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Av Bartolomeu Mitre — 50% financiados. Preço desde Cr$ 640.000,00. Tratar nos escritórios «H. Silva», av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel. 52-3840. Edif. J. Comércio.

LEBLON — Rua Carlos Góis número 122 — Vendemos os dois últimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e garagem, em edifício de 4 pavimentos com 24 apartamentos sem elevador. Entrega em junho. Preço Cr$ 390.000,00 e Cr$ .... 420.000,00 sem financiamento. Tratar diretamente com a EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA., av. Nilo Peçanha, n. 26 — 7º — salas 709 a 711 — Tel.: 22-7544.

APARTAMENTO NOVO — LEBLON — Vendo com entrega das chaves em 60 dias, tendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garagem, GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Ótima construção da CONSTRUTORA BARCELOS LTDA. Visitar diàriamente à R. Carlos de Góis, 140 — com Sr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 65.000,00 — LEBLON — Vendo com sala, 1 quarto independente, cozinha com fogão de 4 bôcas, chuveiro e W. C. de empregada. Ótima construção da CONSTRUTORA BARCELOS LTDA. Visitar diàriamente à R. Carlos de Góis, 136 com Sr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE

LEBLON — APARTAMENTO — ALUGA-SE, urgente por motivo de viagem pronta entrega novo, com sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada, por Cr$ 4.500,00, à rua Conde Bernadette, 167 apto. 101. Ver no local ou pelo telefone: 47-5885 com SR. OLYNTHO RIBEIRO

Jardim Botânico

ATENÇÃO — JARDIM BOTANICO — Vende-se, à rua Jardim Botânico, 179, um apartamento térreo, de fundos, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada e quintal. Preço Cr$ 340.000,00, sendo 20% à vista e o restante financiado em 10 anos, à juros de 10%, Tabela Price. Ver entre 11 e 16 horas p.f. o de n. 102 e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7º andar, salas 4 e 6. Telefones 28-5269 e 23-5783.

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Frei Veloso, residência de 2 pavimentos com as seguintes peças: jardim, varanda, duas salas, copa, cozinha, toilet, entrada para auto e quintal, 3 quartos, varanda e banheiro social. Maiores detalhes. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. Rio Branco, 108 — grupo 1307 — Telefones: 52-6243 e 42-9089

Lagoa

LAGÔA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área. Cr$ 3.900,00. Conselheiro Macedo Soares, 92, transversal à Epitácio Pessoa, 1.780. Chave ap. 202

Botafogo

ATENÇÃO — Vendo apartamento de frente, para entrega em 2 meses, tendo: entrada, amplo quarto, banheiro completo e kiechenete. Ver à rua Real Grandeza, 100, apto. 501 e tratar na Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar, sala 313. Tel.: 52-6414.

BOTAFOGO — Em terreno de 10x27. Vende-se o prédio da rua Goethe, 75, vago, apalucetado, de 2 pavimentos, com 5 quartos e mais dependências, completamente reformado, por 1.300.000 cruzeiros, facilitados. Pode ser visto em qualquer dia, das 14 às 17 horas. Tel.: 26-5153, das 9 às 17 horas (mais certo das 14 às 17 horas). Sem intermediário.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento de todo o conforto, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 5 armários, banheiro com «box», copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Cr$ 850.000,00. Parte financiada a longo prazo. Restante facilitado. Informações na CNAP — (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 hs.

BOTAFOGO — Vendo à rua Airú, 71, de frente, em prédio de 4 andares e final de construção, lindos apartamentos próprio para casal com filhos, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada e área. Cr$ 560.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados em 5 anos e o restante facilitado. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

APARTAMENTO PARA CASAL — Botafogo — Vendo os últimos apartamentos com sala, quarto, independente, cozinha, completa, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com facilidade. Entrega das chaves dentro de 4 meses. Visitar diàriamente à rua Assis Bueno, 50, com o encarregado Ramos, e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE

BOTAFOGO — Vendo à rua São Clemente, 371, lindos apartamentos próprio para família de fino trato, constando de: 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência para empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 600.000,00 com longo financiamento e facilidades. Entrega em 18 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Senador Vergueiro a cem metros da Praia de Botafogo, apartamento confortável com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, cozinha, área com tanque, grande varanda e sancas. Area total 190 m2. Entrega imediata. Pequena entrada, restante financiado em 10 anos. Tratar à Organização A Mendonça, rua México, 148 — 3 — Grupo 303 — Telefone: 32-1106.

FLAMENGO — Apartamento para entrega em junho próximo. Vendemos à rua Marquês de Abrantes, 148, apartamento composto de vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garagem. Preço desde Cr$ 620.000,00 com financiamento e facilidade para o saldo. Falar com o proprietário no telefone: 32-8962.

FLAMENGO APARTAMENTOS — Rua Marquês de Abrantes, vendemos em final de construção, entrega no prazo máximo de 90 dias Prédio de acabamento fino e esmerado, últimos apartamentos ainda disponíveis com as seguintes peças: jardim de inverno, living social, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, com ou sem garagem, preços a partir de Cr$ 580.000,00. Financiamento em 15 anos. Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — GRUPO 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

FLAMENGO — Apartamento — Praia do Russel. Vende-se um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, e demais dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00 com cêrca de 50% financiados a longo prazo — Telefone: 25-4012

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em prédio de luxo à ser entregue em 2 meses à R. Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C., vendemos magnífico apartamento com 3 quartos, ampla sala, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr, cozinha, dependências completas e garagem — Acabamento de luxo com sancas e florões, pintura à óleo. — Cr$ 720.000,00 com 55% financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

Copacabana — Leme

Aluga-se um apartamento no Edifício Califórnia, 9º andar, Avenida Atlântica, 762, Pôsto 1, de frente para Gustavo Sampaio, com ampla sala, 3 bons quartos, varanda, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Todo pintado de novo em côres claras e modernas. Não falta água no Edifício. Procurar as chaves e informações com o porteiro Nilo.

Glória

GLÓRIA — Magnífico apartamento — vendemos à rua Cândido Mendes a poucos passos do largo da Glória, possuindo duas ótimas salas, 3 dormitórios, duas varandas, garagem, banheiro de côr com box, ampla cozinha e demais dependências — Preço Cr$ .... 1.000.000,00 — com 50% financiado em 10 anos — Alugado sem contrato. Planta e maiores informações com Lowndes e Sons Ltda., avenida Presidente Vargas n. 290 — sala 201 — Telefone: 23-6047

GLÓRIA — Ed. MORANT — Em fase de acabamento — Rua Benjamim Constant, 60 Belo edifício com linhas modernas, construção sôbre pilotis, com jardins projetados por Burle Max; hall de entrada em mármore decorado c. painéis do pintor Santa Roza. — Aptos. com frente para um grande jardim, com 27 metros de extensão, lado do nascente: sala, 2 varandas envidraçadas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. — Garage. — Cr$ 535.000,00 com 50% financiados com amortização livre; à escolha do comprador. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels.: 42-9304 - 9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, nº 540, gr. 802. — Das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Em incorporação à r. Benjamin Constant, 102, esquina R. Fialho, vendemos apartamentos com: entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com fogão, armários embutidos, lugar para geladeira e tanque. — Todos de frente. — Cr$ 198.000,00 a 302.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304 ou com o nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas

Santa Teresa

STA. TEREZA — COSME VELHO — Magnificamente situados entre êsses dois aristocráticos bairros, dominando-se explêndida vista sôbre a baía. VENDEM-SE ÓTIMOS LOTES, para construir, agora ou futuramente, sua própria residência, em verdadeiro clima e ambiente de montanha. Local já arruado e dotado de tôdas as condições de confôrto urbano. Amplas facilidades de pagamento. INFORMAÇÕES E VENDAS: Aos sábados, domingos e feriados, no local: confluência das ruas Conselheiro Lampréia, Mauriti Santos e Ladeira do Peixoto. Nos dias úteis: Escritório Central da S. A. IMÓVEIS PERSEVERANÇA — Rua Teófilo Otoni nº 102 — 1º andar — Telefone: 43-0502.

Centro

ATENÇÃO — Motoristas profissionais, casas, vendo, financiadas 97% — Distrito Federal 25 minutos da Praça Mauá, subúrbio, local aprazível, residências de jardim, sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal em terreno de 9x25 m. Inscrições nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21, Tel: 52-3840. Ed. Jornal do Comércio.

VENDE-SE ÓTIMO BAR E RESTAURANTE NA PRAÇA DOS ABROLHOS — esquina, contrato 7 anos, aluguel antigo, fazendo bom movimento, próprio para qualquer outro negócio venda por motivo de desinteligência. Facilitado. Tratar diretamente com Vitório Azevedo, na rua da Quitanda, n. 97, tels.: 23-5232 e 23-5155, lugar de grande futuro, não tem outro no local. Muita condução à porta.

CENTRO — Vendo à rua Mem de Sá, 72, o apartamento 816, constando de quarto, sala, banheiro, cozinha, grande, sendo tôdas as peças muito claras e amplas. Preço à vista: Cr$ 240.000,00 JOSE' LAONTE ARCOVERDE Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

São Cristóvão

OPORTUNIDADE EM SAO CRISTOVAO — Apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A., à av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, salas 813 a 821. Telefone: 22-9894.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à rua Santa Alexandrina (construção) lindos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências para empregada e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 245.000,00, com Cr$ 5.000,00 de reserva e o restante mediante módico plano de venda, tendo longo financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

Tijuca

TIJUCA — Vendo a rua Raja Gabaglia maravilhoso palacete, próprio, para família de fino trato, constando de 2 pavimentos. No primeiro tem «hall» todo em mármore de Carrara, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr completo. No segundo: 4 quartos, sala, copa, banheiro, grande terraço e pequena saleta. Preço: Cr$ ..... 1.700.000,00. Aceito ofertas para pagamento. JOSE LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 23-6289

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — CASA — Vende-se, em rua que termina nesta praça, pequena casa de dois pavimentos, com dois quartos, sala, copa e demais dependências, inclusive acomodação e instalação sanitária para empregada. Preço Cr$ 400.000,00. Só se faz negócio à vista. Inf. 48-1292

Grajaú

GRAJAU' — Família que se retira vende casa de construção recente em centro de terreno de 13,50 x 40,00 com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr com box, copa, cozinha, banheiro de empregada, garagem, alpendre, teto de laje, taqueada, cozinha e varanda em mozaico S. Caetano E' o proprietário quem mora, entrega imediatamente. — Preço Cr$ 850.000,00, sendo 400 mil de entrada e o restante facilitados em 15 anos tabela Price. Aceita pela parte facilitada apartamento vazio no valor correspondente de preferência na zona sul. Rua Barão de Bom Retiro, 1306 — Fone: 58-3544.

GRAJAU — Vendo por Cr$ .... 850.000,00, para entrega vazia, excelente casa para família de tratamento, com 3 salas, 4 quartos. Ver e tratar à rua Araxá, 735 casa 7 (rua particular). Não aceito intermediários

Andaraí

ANDARAI' — Aluga-se por Cr$ 3 200,00, casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal na segunda parada de ônibus (110, 72 e 108) depois da praça Saenz Pena, servindo também bondes 62, 69, 70, 72 e 74. Tratar e ver depois das 18 horas, durante a semana e domingo até às 19 horas, à rua Pereira Soares, 42, transversal à rua Antônio Salema.

APARTAMENTOS — ANDARAI — PROX. RUA URUGUAI — Por preço muito conveniente, vendemse r. Rocha Pombo, 38, em prédio esquina, com apenas 6 apartamentos, todos frente, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo chuveiro «box», dependência empregada, área de serviço com tanque. Visitas, diàriamente, 14-16 local com sr. Dante. Reservas, com Armando Rodrigues Pereira, Av. Churchill, 94, sala 505 — F. 52-1868

Vila Isabel

ATENÇAO — Vila Isabel — Vendo a linda residência n. 12, rua Barão de Cotegipe, 558, visitem a casa 5, com varanda, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha a gás e boa área; teto de laje, tôda taqueada — Entrada Cr$ 50.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. av. Rio Branco, 117 — 4º andar. Tratar nos escritórios «H. Silva», salas 420-21 — Tel. 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

VENDEM-SE os últimos apartamentos novos, vazios, acabados de construir, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro em côr, cozinha, copa, área com tanque, quarto e privada para empregada, lustres de cristal, tudo amplo, muito claro e arejado em um moderno edifício, construído em pilotis, com 4 andares e 2 elevadores, tendo no térreo jardins, play-ground, passeios e garagem. Facilita-se a parte à vista e financia-se o saldo. Visitem à rua Jorge Rudge n. 29 Vila Isabel e tratem com o proprietário à rua Visconde do Rio Branco, 52 — fones 22-2258 e 22-8542 ou com Lustosa no mesmo local

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Vendo à rua Cadete Polônia ótimos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento. Reserva de Cr$ 5.000,00, JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

CAFE' RESTAURANTE — Vende-se no Largo do Araújo Leitão, Engenho Novo, fazendo féria mensal de 90 mil cruzeiros, com contrato de 7 anos, pagando 900 cruzeiros de aluguel mensal. Negócio de verdadeira ocasião. Preço 700 mil cruzeiros facilitado. Para maiores detalhes com Nélson ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — tels: ..... 23-5155 — 23-5232

BAR RESTAURANTE — Vende-se em frente ao mais moderno cinema do local, no Engenho Novo, fazendo uma féria de 80 mil cruzeiros, com contrato de 7 anos direto com o comprador, tendo magnífica moradia no sobrado vazio, e nos fundos do bar com mais 8 ótimos quartos e 2 lojinhas com entrada independente, rendendo ótima renda. Negócio de verdadeira ocasião. Vende-se por motivo de viagem urgente. Maiores detalhes com Azevedo ou Vitório, rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 ou 23-5232.

MEIER — Vendo excelente casa, 3 quartos, 2 salas, dependências, está vazia e pronta para morar, 2 terrenos 18x25, todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro, R. Getúlio, 320 (r. calçada). Preço de ocasião 350 à vista. Para ver chaves por favor à rua Castro Alves, 124, e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Vendo o apartamento 202 rua José Bonifácio, 180 de frente, junto ao jardim do Méier, com sala, varanda, 3 quartos etc. Preço Cr$ 100.000,00 à vista e 140 prestações de Cr$ 1.887,00, inclusive os juros de 9% a a. Ver e tratar no local ou com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Aluga-se excelente casa, em frente à estação, com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cosinha e quintal. Rua Pache de Faria, 18 — Chaves no n. 11 — Aluguel Cr$ 3.500,00

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à rua Leandro Pinto, esquina com Pompilho de Albuquerque, maravilhosas casas com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada. Centro de terreno de 10x30. Entrega em 10 meses. Reserva de Cr$ 5.000,00 e o restante mediante módico plano de venda. Prestações mensais de Cr$ 1.200,00. 40 casas vendidas em pouco menos de 20 dias. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 — 23-6289

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os seguintes imóveis para construção de apartamentos ou para renda, rua Abolição, dando frente também para à rua Mário Carpenter, medindo o terreno 22ms. de frente por 23 de fundos, com loja alugada com contrato terminando em agôsto de 1955, funcionando um botequim, bonde à porta, Cascadura, Engenho de Dentro e Licinio Cardoso, ônibus e lotações a granel. Preço: Cr$ .. 650.000,00. 50% à vista e o restante dentro de 1 ano — Informações com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97. — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

ATENÇÃO — Piedade — Boa oportunidade — Junto à estação — Vendemos casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Próximo a todo o comércio e condução. Posse imediata. Preços a partir de 110 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Xavier dos Pássaros, 302, com o nosso encarregado sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, sala 202. Tel. 42-1662. (Junto ao H. P. S.). N.B.: Saltar à rua Assis Carneiro número 113.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36 à r. Amália, 231, próximo esquina r. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos impostos pagos, inclusive predial. Fácil reconstrução, a rua está em início de calçamento. Preço e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

JACAREPAGUA' — Vendem-se ótimos lotes. Aproveitem! luz, água e condução à porta. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 842, com Guimarães

JACAREPAGUA' — VENDE-SE, por motivo de transferência de funcionário, ótima residência, nova, com espaçosa sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, pequena área coberta, 2 varandas, em centro de terreno de 12 x 30, com jardim, grande quintal com fruteiras plantadas e entrada para automóvel. Farta condução à porta. Ótima localização e excelente clima. Preço: Cr$ 325.000,00, com pequena entrada, a combinar e o restante financiado em 14 anos. Ver e tratar à rua Caçú, 194 — TAQUARA

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14.66x88. Preço Cr$ 380.000,00. — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e mais dependências nas zonas da Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. — Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97. Telefones: 23-5155 ou 23-5232.

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Bondes, ônibus e lotações à porta — A melhor rua do bairro — Vendemos a última casa, vazia e recém-pintada, a qual tem quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Posse imediata. Preço 155 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Carvalho de Souza, 74 (chaves por obséquio no n. 72, com o sr. João Barbosa). Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, sala 202. Tel: 42-1662. (Junto ao H. P. S.).

OSVALDO CRUZ — Rua Antônio Badajós, ns. 1, 3, 5 e 7, terreno de 26m para a mesma rua, esquina da rua Fernando Marinho com 46m, com casa de esquina velha e mais algumas casinhas em mau estado. Preço Cr$ .... 770 000,00, pagamento 50% à vista e o restante à prazo. Informações com Victorio ou Azevedo — Tels.: 23-5155 e 23-5232. — Quintanda, 97.

REALENGO — Rua Cardoso Martins, à 50 metros da antiga Estrada Rio-São Paulo. Vendemos os 2 últimos lotes de 12 x 37. Preço a partir de Cr$ 875 000,00. Tratar diretamente com à EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA., avenida Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — salas 709 a 711. Tel.: 22-7544.

CASA: com 2 lotes de terrenos à rua Estância, 108 em Padre Miguel, medindo cada um 10 x 40m. com água, luz, telefone e futuro calçamento. Infs. e detalhes com Vitório, à rua da Quitanda, 97 - 1º — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

CASA VAZIA — Vende-se em Padre Miguel em frente à Cia. Telefônica à rua Ibitiuva, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande terreno precisando de reparos. Infs. com Victorio Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

LOTES COMERCIAIS — ótimo ponto para quaisquer negócios, padaria, bar, pôsto de lubrificação, na próspera estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, a 35 minutos de lotação e ônibus à porta. Inf. com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

BAR CAIPIRA — Grande oportunidade — Vende-se fazendo uma féria mensal de 45 mil cruzeiros, podendo aumentar para muito mais a féria, com contrato recentemente feito de 5 anos com aluguel de um mil cruzeiros. Fica a 1 minuto da estação de Bangu. Negócio de futuro e urgente. Para maiores detalhes com Azevedo ou Vitório à rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 ou 23-5232.

NILÓPOLIS — Vende-se 30 lotes dependendo de aprovação em rua que deverá passar o ônibus, água e luz e distante da Estação 10 minutos. Infs. com Victorio Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — diàriamente. Tels: 23-5155 ou 23-5232

NILÓPOLIS — Vendem-se 2 lotes de 10x80 cada, juntos ou separados. Ver à rua Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, 384. Tratar à rua Coronel França Soares, 118, com o sr. Martins, ou pelo telefone 26-9889.

VENDE-SE — Na estação de Cava, próximo a Nova Iguaçú, área com 60.000 mts.2, com uma casa de tijolos, de quarto, sala e cozinha, com duas nascentes, e muitas laranjeiras e ônibus e lotações à porta. Local ideal para fins de semana e tratamento de saúde. Informações: fone: 52-8231

NOVA IGUAÇU' — Vende-se na Estrada Madureira Cabuçú um terreno de 11.350 metros quadrados, com frentes para 3 ruas. Preço Cr$ 400.000,00. Plantas e tratar à rua Prof. Valadares, 234. Grajaú. — Tel.: 38-6013.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 38. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes — Tel.: 43-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Rua dr. Nunes número 448, próximo à avenida Brasil. Vendemos dois lotes de 8x30 com projeto para 8 apartamentos de sala e dois quartos em um lote — Preço de cada lote Cr$ 150.000,00 — Tratar diretamente com a EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA., avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º — salas 709 a 711. — Telefone: 22-7544.

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40, Rua Juqueri, 423, passando a Estação, esquina Av. Automóvel Clube, 3.017. Preço de rara oportunidade Cr$ 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

Estado do Rio

ICARAÍ — No mais belo e luxuoso edifício de Icaraí — em fase final de acabamento, vendemos amplos apartamentos com entrada, living, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área, e de: entrada, 2 salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro com box, grande cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área. — Garage em condomínio. Acabamento de luxo com sancas e florões pintura a esmalte nas cozinhas e banheiros áreas revestidas de azulejos, tôdas as peças de frente. — Majestoso hall de entrada, 2 elevadores sociais e 1 para serviço. — Cr$ 47.000,00 e Cr$ .... 600.000,00 com 50% financiados em 15 anos. Visitas, hoje, domingo, no local à rua Miguel de Frias, 67, das 10 às 16 horas e diariamente das 13 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 - 9527.

NA NOVA COPACABANA — A 45 minutos da Estação das Barcas de Niterói, na mais linda praia do E. do Rio, vendemos magníficos lotes de 480 metros quadrados, com prestações de Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem juros. Plantas e informações na ELDORADO IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — salas 401 a 403 — Telefone: 32-8753

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífico lote de terreno, entre a Várzea e Alto da Serra, no bairro Taumaturgo, lugar de grande valorização, em rua calçada e de bôa situação, medindo 25x170 m. pronto para receber edificações de luxo. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se parte. Tratar com o sr. Eugênio. Tel.: 22-1875. Rua Debret, 23, 14º andar.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros, (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se por Cr$ 250.000,00, sendo 50% à vista e o restante dentro de 2 anos. Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97, telefones: 23-5155 e 23-5232.

RODEIO — Chácara — Distante do Rio 1 hora e meia, apenas, vende-se magnífica chácara, própria para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço Cr$ ... 300.000,00 — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala, e demais dependências, nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel Para maiores detalhes com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 ou 23-5232.

FRIBURGO — MURI — Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio, sítio próprio para Hotel ou grande família, com 12 quartos, água corrente em todos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande salão, piscina, etc. Vista deslumbrante, belos passeios, clima europeu. Mais informações com o proprietário — DR. PAULO — Tel.: 42-2028.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Vivenda de luxo com 4 quartos, 2 livings, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregadas. Grande jardim com árvores seculares. Todo o confôrto moderno, num dos pontos mais bonitos da ilha. Cr$ 2.500.000,00. — Pagamento a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES), rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos terreno medindo 12x18, situado à rua IGUATEMI, no melhor trecho da estrada do Dendê, com magnífica vista para o mar, em local de grande desenvolvimento residencial. Tratar visita e hora na IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — GRUPO 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

SÃO PAULO — LOJAS — Vendem-se no Ed. Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

EM PETRÓPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta)

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DÔRNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

SEU CLIMA

• Ar puro e seco de montanha

• Altitude de 800 e 1100 metros

PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO

• Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES

• Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; fez pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA

• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.

• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5236

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

BRANDON SCHILLER S. A.

Construções e Planejamentos

Comunicam que já estão à venda,

HOJE

PARA PRONTA ENTREGA

CASAS

DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO, em suaves prestações mensais, no

JARDIM REDENTOR

Junto à Av. Automóvel Clube, em Belfort Roxo, aos seguintes preços:

Tipo A Cr$ 55.000,00

Tipo B Cr$ 45.000,00

Tipo C Cr$ 35.000,00

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e tanque. Próximo à Rodovia Presidente Dutra em local de grande valorização

AGUA — LUZ — TRANSPORTE

INFORMAÇÕES COM

ALFREDO NUNES

Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º andar

Fone: 42-6984

NOTA — Também aceitamos propostas para construções de casas para comércio, no local, a prazo longo.

EDIFÍCIO

RACHEL

RUA RAUL POMPÉIA, 89

em Copacabana!

CONSTRUÇÃO INICIADA

SÓMENTE DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR

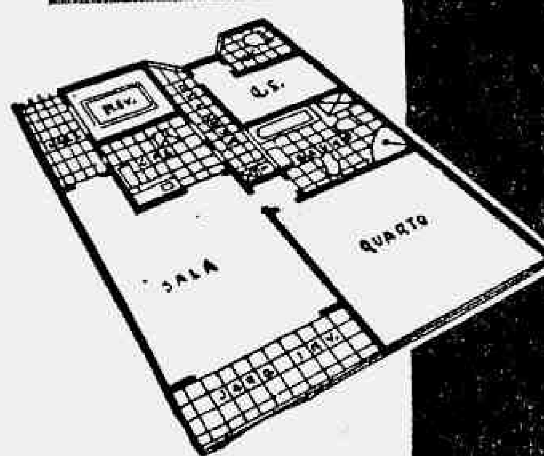
Hall – Sala – Jardim de Inverno – Amplo Quarto Banheiro Completo – Cozinha – Quarto e Banheiro de Empregada - Área de Serviço com Tanque - Garage - etc.

- Construção sôbre pilotis
- Material de primeira qualidade
- Acabamento esmerado

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO DESDE:

CR$ 285.000,00

10% de sinal – grande facilidade de pagamento durante a construção, sem juros e parte financiada em 5 anos, após a entrega das chaves.



Construção e Incorporação da

SOCICO

SOCIEDADE DE COMÉRCIO, IMÓVEIS E CONSTRUCÕES LTDA.

Vendas com

CORRETORA



DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar s/710 - Telefones: 22-8392 - 52-0532
Rua Belfort Roxo, 129 - esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) - Rio

VOGA PUBLICIDADE

EDIFÍCIO MARLUZA

RUA BARATA RIBEIRO NS. 673 e 677

(ÚLTIMOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS)
ENTREGA DENTRO DE 4 MESES

* 2 luxuosos apartamentos por pavimento e ambos de frente, compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 2 ou 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados e área de serviço. Armários embutidos. Grande garagem com duas entradas.
* Preços desde Cr$ 800.000,00, com garagem, financiamento pelo LAR BRASILEIRO, prazo de 18 anos. Tabela Price.
* Facilidade de pagamento da parte não financiada.
* Construção a cargo da Cia Construtora FREIRE & SODRÉ.
* Planejamento e exclusividade de vendas da

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 13º ANDAR — TEL.: 42-4737.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem.

TIJUCA:

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.

informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

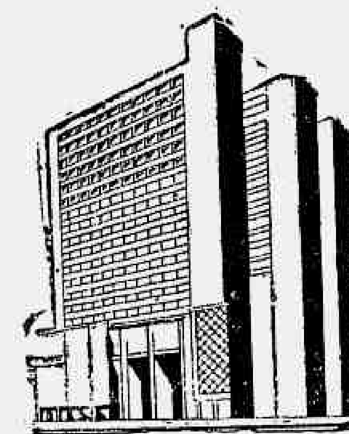
ICARAÍ

NITERÓI

R. Presidente Backer

EDIFÍCIOS

SILENA E BLANCA



Em maravilho recanto de «ICARAÍ», oferecemos excelente oportunidade para aquisição de um bom apartamento, por preço realmente módico:

Construção de acabamento primoroso e de primeira qualidade, com caracteristicas de arquitetura moderna, já em alvenaria, para entrega improrrogável em oito meses.

Magníficos apartamentos compostos de grande sala de jantar, 3 bons quartos, banheiro social com «box» copa-cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada e dependências completas.

GARANTIA ABSOLUTA — SEM PROMISSÓRIAS E SEM JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO

PREÇOS DE Cr$ 360.000,00 — Com entrada apenas de Cr$ 50.000,00, e o restante em pequenas prestações mensais.

PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES

J. KLARNET & P. LEMPERT

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 13.º ANDAR — GRUPO 1.307
TELS.: 52-6243 — 42-9089

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL REALENGO, NA ESTAÇÃO

A 10 minutos a pé. Água encanada e já ligada. Tôdas as ruas prontas para construir, calçadas etc. Rua com nome oficial conforme decreto 12.048, de 11-5-53, publicada pelo «Diário Oficial» de 14-5-53, na 1ª página. Contrato imediato em Cartório. Preço, Cr$ 50.000,00 — Entrada Cr$ 5.000,00, facilitada em três vêzes, prestações de Cr$ 595,00 — Plantas, informações e vendas, com Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda nº 20 — 1º andar, sala 101. Fones: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia, das 9 às 19 horas.

Condução grátis, saidas para o local, diariamente às 2 horas — Domingos e Feriados às 8,30 horas

RESERVEM SEUS LUGARES

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511.

(Começa na praça Mauá).

«MOTORISTAS PROFISSIONAIS — RESIDÊNCIAS 97% FINANCIADAS» — 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — D. FEDERAL

VENDO casas de jardim, varanda, sala 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal, terreno de 9 x 95, local aprazivel, subúrbio. Inscrições nos escritórios «H. SILVA», à av. Rio Branco, 117, salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edifício J. do Comércio

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS
SEM
COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

TERRENOS

Preço: Cr$ 10.000,00 prestação Cr$ ... 130,00, por mes, perto de praia, metragem 650m2 a 15 minutos das Barcas, posse imediata, em Niteroi. — Condução gratis para visitar o local, recorte êste anúncio, venha domingo, às 8 horas em ponto, à rua da Alfândega em frente o n. 213, junto ao engraxate (Esquina com Av. Passos), procure no local acima indicado e neste horario, o sr. Arnaldo. N. B.: os interessados podem-se fazer acompanhar por suas familias.

---

de cada 30 pessoas que visitam a cidade Praiana 23 compram terreno!



CM
Este coupon é valido para ser trocado por um VALE de
IDA E VOLTA COM ALMOÇO
à cidade Praiana
ORG. CAL IMOBILIÁRIA
R. Mexico, 74, 6.º - 608
TEL. 32-6920

04 - C1

Recorte este coupon e venha troca-lo por uma passagem gratis a Cidade Praiana no escritório da Org. CAL Imobiliária.

Chegou a sua vez - a oportunidade de ser proprietário de um pedaço de mais linda terra a beira do oceano Atlantico. A CIDADE PRAIANA - situada na desembocadura do Rio de São João a nova rodovia Amaral Peixoto cruzando os terrenos - foi criada para realizar o seu sonho de muitos anos: sem sacrificio e com grandes facilidades você pode adquirir seu terreno começando com

apenas Cr$ **40** mensais

E veja todas estas vantagens:

- *pagamento em 100 mêses*
- *não tem entrada nem aumento de juros*
- *condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niteroi*
- *valorização garantida do terreno (por causa da rodovia Amaral Peixoto)*
- *caça e pesca abundante,*
- *uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico*

e tudo isto por um preço que ainda ninguem lhe ofereceu: terrenos começando por $ 40,00 mensais, até $ 250,00

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA MEXICO, 74 - 6.º - SALA 608. TEL. 32-6920

AS PROPAGANDA

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Vende-se com 8.000 mts. quadrados, plano, situado a 600 metros da Estação de Parada de Lucas, à rua Cordovil, lado par, a mais ou menos 80 metros da esquina da rua Japobim, medindo 40 metros de frente por 200 metros da frente aos fundos. Preço Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) o metro quadrado. Pagamento facilitado sem juros. Tratar com o Dr. Armando Bordallo — Rua República do Libano, 61.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR
Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166
Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 —
——— TELS.: 52-9696 e 32-0350. ———

"ESA" EDIFICADORA S. A. "ESA" "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS PRONTOS
EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

PRAÇA D. PEDRO

70°/o financiados em 10 anos e 30°/o facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituidos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diariamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

GRANDES VANTAGENS PARA AS CONSTRUÇÕES INICIADAS ATÉ O FIM DÊSTE ANO:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.

Cada lote custa apenas **Cr$ 36.000,00** e o pagamento e feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ **500,00**

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

Terras férteis água em abundância!

Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Brevemente: HOTEL, CAMPESTRE E CHURRASCARIA!

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da

CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

3403

Glória -- Leilão Judicial

Espólio de José Francisco Correia.
PRÉDIO ASSOBRADADO
sito à RUA JOAQUIM SILVA, 61

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do Sr. Fernandes Tavares Sabino, 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 3 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: tel.: 22-3111.

CABO FRIO

VENDE-SE uma granja de 5.000 metros quadrados, à margem da estrada de rodagem, a cinco minutos do centro de Cabo Frio e a três minutos da linda praia, com bela vista de lindas dunas. Preço: Cr$ 15.000,00. Tratar pelos telefones: 32-9277 e 32-9466

Centro - Loja - C/510 m2

VENDE-SE no todo ou em parte com sub-solo, em edificio a construir no perimetro entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

LEILÕES JUDICIAIS

ERNANI

Leiloeiro

Venderá em leilão

OS SEGUINTES IMÓVEIS:

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1953
ÀS 16 HORAS

169 — RUA CANDIDO MENDES — 169 — GLORIA
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS COM DEPENDENCIA AOS FUNDOS — EM TERRENO DE 20,65 x 71,00.
pertencente ao
ESPÓLIO DE JOACHIM DE PODESTA'
Autorizado por
ALVARA' do Exmº Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º Ofício.

——— 0 ———

SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953
ÀS 16 HORAS

52 — RUA IPIRANGA — 52 — (LARANJEIRAS)
AVENIDA COM 12 PRÉDIOS EM TERRENO DE 11,00 x 83,00
PERTENCENTE AO
ESPÓLIO DE JOSE' FRANCISCO CORRÊA
Autorizado por
ALVARA' do Exmº Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º Ofício.

——— 0 ———

Maiores informações, no escritório do anunciante, à
RUA S. JOSE', 22 — 1.º ANDAR
TEL.: 22-2523

«LEBLON — VENDO 11 APARTAMENTOS»

Todos, ou por unidade, entrego em 40 dias. Av. Bartolomeu Mitre — 5º andar, sala, quarto cozinha, banheiro. Preço desde Cr$ 310.000,00 — 50% financiados. Tratar nos escritórios «H. Silva» Av. Rio Branco, 117, salas 420-21. Tel.: 53-3810. Edit. J. Comercio.

TIJUCA

APARTAMENTOS PARA CONSULTÓRIOS E MORADIA

Rua Conde de Bonfim

Próximo à praça Saenz Peña

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Aproveite AGORA esta única OPORTUNIDADE, comprando apartamento de saleta, banheiro e "kitc", por apenas Cr$ 175.000,00. Sinal: Cr$ 45.000,00, na entrega das chaves: Cr$ 30.000,00 e o restante em pagamentos mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Soc. Predial VITÓRIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tel.: 32-7536.

Tijuca -- Leilão Judicial

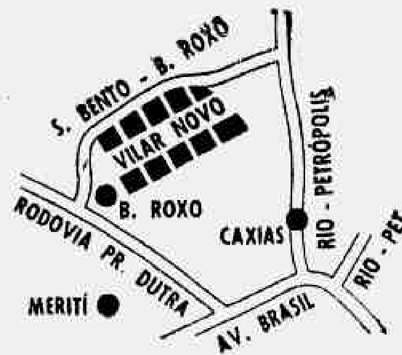
PRÉDIO

sito à RUA CONSELHEIRO ZENHA, 47

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 5 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando, nos últimos anos, intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica, entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis, e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Vários planos de pagamento, à escolha
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instaladas e arruamento concluído
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita, sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome...

Endereço...

Bairro...

DN

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
600 litros
750 "
1200 "
1500 "

TANQUES de várias tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares em diversas medidas

MUROS Em Painéis Altura — 1,70 / " — 1,90 / " — 2,35 / " — 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 3 a 12 metros

FÓSSAS CÉTICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City", placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Saneamento, em geral

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas. Rua Miguel Couto, 40
Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS"
— Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

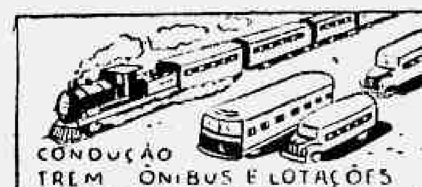
UM LUGAR IDEAL PARA V. CONSTRUIR A SUA RESIDENCIA!

PARQUE SANTA RITA

ENTRE BRAZ DE PINA E CORDOVIL

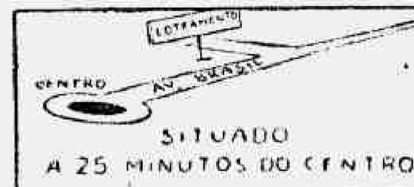
AV. ANTENOR NAVARRO, 864

OTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 10 ANOS!









IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.

RUA MEXICO, 148, 5.º ANDAR SALA 506

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus, e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

IPANEMA

Vende-se apartamento de sala grande, quarto e dependências completas. Ver, pela manhã, com o zelador sr. Djalma à Rua Barão da Tôrre, 698. — Preço 400 mil cruzeiros.

VILA ISABEL

ALUGAM-SE os dois últimos apartamentos com três quartos e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO, 270, próximo à Praça Barão de Drumond. Chaves no apartamento 101, bloco dos fundos de n. 270. Tratar com a proprietária, Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 1º andar — Tel.: 23-1911

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 169 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,30
Ripa de peroba rosa	1,63
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II — Pelo Trem Elétrico — Candelaria — Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Prospero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A. — TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING
2 APARTAMENTOS POR ANDAR

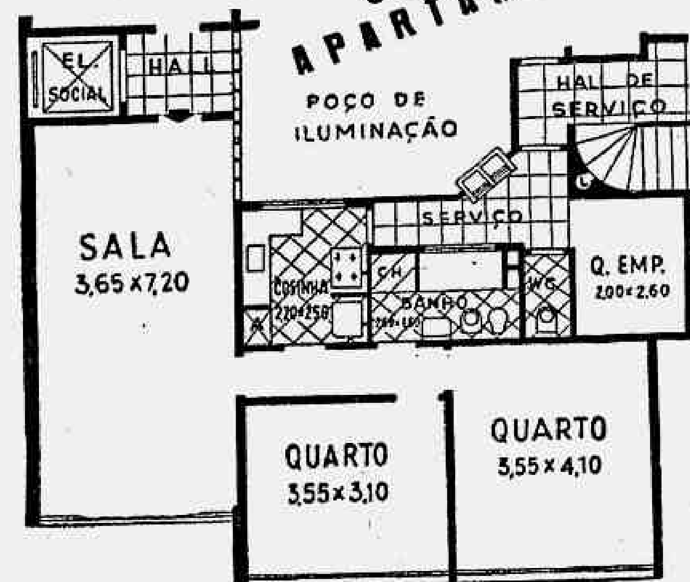
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL
- 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes:



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

FLAMENGO

Na praia do Flamengo, vendemos os ultimos apartamentos com saleta, quarto, banheiro; e sala, quarto e banheiro. Preços a partir de Cr$ 145.000,00 e sinal a partir de Cr$ 40.000,00. Saldo em 10 anos pela Tabela Price. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

GRANDE OPORTUNIDADE

CASAS EM ENGENHO DE DENTRO — 158.000,00, COM 1.200,00 MENSAIS DE FINANCIAMENTO

Vendo, em Engenho de Dentro, à rua Leandro Pinto esquina com Pompilho Albuquerque, maravilhosas casas constando de sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. para empregada e área. Centro de terreno de 10x30, com jardim e quintal. Pequena cidade será erguida, com 100 casas em estilo moderno, teto de laje, taqueada e com todos os requisitos de confôrto e segurança. Construção iniciada, entrega em 10 meses. Reserva de Cr$ 5.000,00 e o restante mediante módico plano de venda, tendo um financiamento de Cr$ 1.200,00 por mês. Quarenta casas vendidas em pouco menos de 20 dias. Informações no local com o sr. Carlos, das 8h30m às 17 horas.

Organização de Imóveis José Laonte Arcoverde
Pres. Vargas, 435, 16º, s. 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289

TIJOLOS

Furados 20 x 20 x 10. Boa qualidade. Milheiro Cr$ 1.050,00, pôsto na obra. Rua Senhor dos Passos, 28, telefone: 23-2657.



AZULEJOS

Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos. Entrega das chaves em 30 dias. Entrada facilitada e o restante financiado. Ver hoje e todos os dias com Cordeiro, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

«APARTAMENTOS GRANDES, LEBLON»

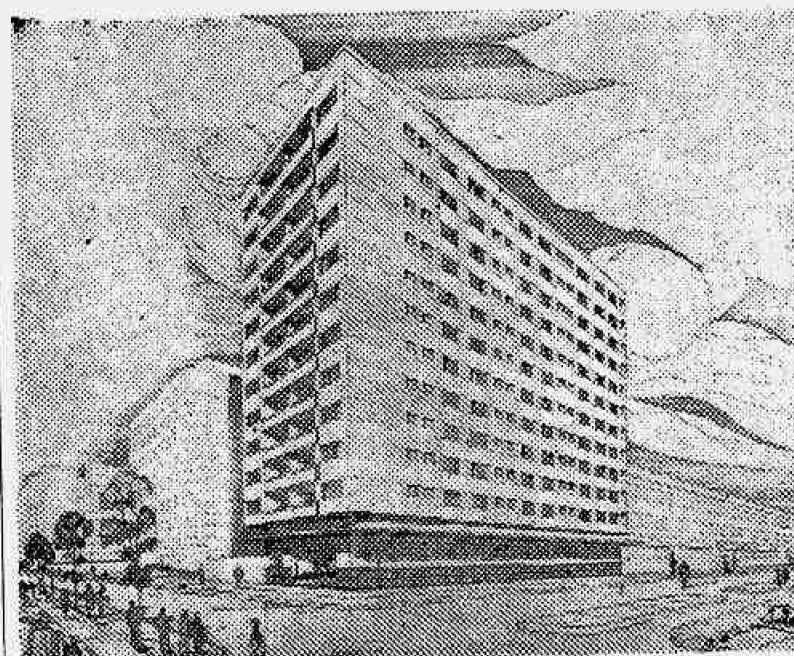
VENDO 4 apartamentos, todos ou por unidade. Av. Bartolomeu Mitre. Entrego em 40 dias. 2º pavimento. 50% financiados — 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. — Preço desde Cr$ 640.000,00. Tratar nos escritório «H. Silva». Av. Rio Branco, 117, salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. Comércio.

"VENDO - CASA DE SAÚDE - GÁVEA"

Com grande área de terreno. Juntos ou separados. Facilito o pagamento. Rua Marquês de São Vicente. Plantas e detalhes nos Escritórios H. Silva, av. Rio Branco n. 117 — 4º andar — salas 420-421 — Telefone 52-3840 — Ed. J. Comércio.

Últimos apartamentos na Praça da Bandeira

EM CONSTRUÇÃO JÁ NO 9.º ANDAR



Preço	Cr$ 190.000,00
Entrada	Cr$ 50.000,00

Vendem-se com tôdas as facilidades de pagamento, êstes apartamentos, já em construção bastante adiantada.

VENDAS E INFORMAÇÕES EM NOSSO ESCRITÓRIO, DAS 8 ÀS 18 HORAS — TEL.: 52-1734 — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411.

FEB

VENDO aos expedicionários da F. E. B., 16 casas de 2 quartos, 1 sala, bom quintal e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, com sinal a partir de Cr$ 6.000,00, e o restante financiado em 20 anos, nas ruas Cintra, 298, e Apiaí, 148, Penha. — Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768. Ver no local, das 9 às 12 horas.

EDIFÍCIO BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viúva)

VENDEM-SE confortáveis e luxuosos apartamentos, todos de frente para o mar e fundos para a montanha. Três salas, quatro grandes quartos, varandas, dependências de criados, etc. Situação privilegiada. Agua com fartura. Os apartamentos acham-se alugados sem contrato. Preços de Cr$ 630.000,00 a Cr$ 850.000,00.

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO COM QUATRO APARTAMENTOS
SITO À RUA CONSTANTE RAMOS, 61

MANOEL FAUSTINO DE PAULA FILHO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, têrça-feira, 23 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações à Av. Rio Branco, 311 — 2º and. — Edifício Brasília com o Dr. Pedro Velho.

Últimas casas -- Penha

VENDO as últimas casas da rua Apiaí, 148, casa 5 e rua Cintra, 160, 298 e 304. Preços: Cr$ 165.000,00, Cr$ 170.000,00 e Cr$ 190.000,00, respectivamente. Entradas a partir de Cr$.... 37.500,00, incluidas tôdas as despesas de cartório e P. D. F. Ver, no local, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

S. Paulo - Triângulo - Lojas e andares

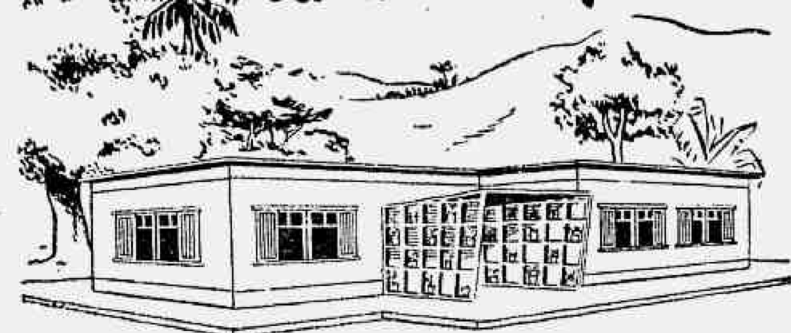
VENDEM-SE a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

MADUREIRA -- 4.000 m2

VENDE-SE, à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano, com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construídas



Temos à venda magnificos sitios com casas construidas em estilo modernissimos e dotadas do maximo conforto — construções adiantadas. Reserve sem demora o seu sitio em lugar saudavel e proximo do centro

Agua - Luz - Condução facil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseé

Informações no Rio: Rua 1º de Março, 6 — 2º — s/8 com o Sr. A. Piani
Tel.: 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

Incorpora — Constrói — Vende e financia sem juros.

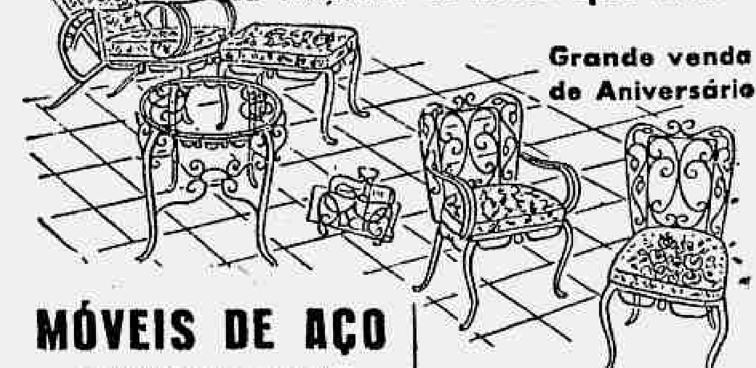
LINS DE VASCONCELOS -- Prédio

VENDE-SE, sòmente a comerciário, prédio moderno, recém-contruido, em centro de terreno de 12 x 30 m, à rua Baronesa de Uruguaiana n. 148, com 4 dormitórios, salas de jantar e de visitas, copa, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregadas, terraço com tanque, depósito e garagem. Visitas sòmente nos dias úteis, das 15h30m às 18 horas. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo 240 mil cruzeiros em 18 anos (Tabela Price), em prestações de Cr$ 2.038,00, já incluídos os juros de 8% ao ano. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à r. Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

Já lançamos os novos tipos londrinos

Grande venda de Aniversário



MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Pres. Vargas, 1039
Próximo à Avenida Passos

ARARUAMA

VENDE-SE GRANJA DE 5.000 metros quadrados a 400 metros da Lagoa de Araruama e a 100 metros da Rodovia Amaral Peixoto — Local com grande progresso, 30 belas residências — Armazém — Igreja e Industria — Preço: Cr$ 15.000,00 — Condução gratis — Tratar avenida Churchill, 129 — 11º andar — Salas 1101-2 a partir de segunda-feira, das 9 às 12 horas — Telefones.: 32-9277 e 32-9466.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"
EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Tijuca -- Haddock Lôbo
APARTAMENTOS

VENDO, ao lado da Igreja dos Capuchinhos, com sala, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Preços: Cr$ 320.000,00, Cr$ 340.000,00 e Cr$ 360.000,00, com entrada de Cr$ 130.000,00, e o restante, em 10 anos, em prestações de Cr$ 3.156,40. Ver, diàriamente, das 7 às 12 horas, à rua Manuel Leitão, 49, com o sr. José. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1107, com o sr. Léo Saules.

CASCADURA
PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.320,10

VENDEMOS ótima casa com teto de laje, uma sala, um quarto, banheiro interno, cozinha e bom quintal com frente para duas ruas, podendo fazer garagem. Sinal a combinar. Ver, à RUA COMENDADOR PINTO, 173 — Casa XVII e tratar à Av. Pres. Vargas, 446 — Sala 1802-A — Tel.: 23-2581

Cinelândia — 5 lojas desocupadas de 3,30 x 8,50

Vendem-se ou alugam-se para jóias, modas, artigos fotográficos ou outro comércio fino, na Galeria do Edifício Municipal, à Av. 13 de Maio, 13, no ponto de convergência de mais 3 galerias, 5 lojas contíguas, de 3,30 x 8,50 cada uma, com 5 m de altura, comportando palanque ou girau de 15 m2 e com salão superior das mesmas dimensões, com 3 m de altura. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar.

Nova Friburgo -- Incorporação

VENDO, em edifício de apenas 6 apartamentos, todos de frente, com ou sem garagem, em rua principal da cidade, ótimo clima de veraneio. Preço: Cr$ 270.000,00, tendo diversas modalidades de pagamento. Apartamentos de sala, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Plantas e maiores informações, na Imobiliária Saules, com o sr. Léo, à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107.

Piedade -- Leilão Judicial
ESPÓLIO DE JOAO DA SILVA BRAGA E MARIA FERREIRA BRAGA
PRÉDIOS TÉRREOS
Situados à RUA DAS MANGUEIRAS, 77 (antigo 27) e 91 (antigo 9).

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 4 de junho de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

GRAJAÚ

VENDE-SE um terreno com a área de 1.632m2, situado no final da rua Itabaiana, 34,00 metros depois da rua Canavieiras, lado ímpar. Facilita-se o pagamento, pronto a ser construido.

INFORMAÇÕES NA

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar — Tel.: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20 000,00 a Cr$ 120 000,00
IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

TERRENOS DE PRAIA
Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestações de Cr$ 100,00
SEM JUROS — SEM ENTRADA — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diariamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. Encontros no escritório. (Aceitamos corretores).

«ATENÇÃO — CAPITALISTAS — Grande indústria de lacticínios»
ESCRITÓRIO CENTRAL — RIO DE JANEIRO

VENDO e facilito o pagamento de bem organizada indústria, de fácil direção, constituida de 11 FABRICAS-USINAS de manteiga, queijos de tôdas as qualidades, etc. No Estado de Minas Gerais. Uma das maiores no gênero. Agentes em todo o país. Marcas de grande fama e crédito. Lucros bem compensadores. Movimento superior a Cr$ 70.000,00. Franca prosperidade. Amostras e detalhes nos escritórios «H. SILVA». Av. Rio Branco, 117, 4º andar, salas 420-21. Tel. 52-3840. Edifício Jor



Impermeabilização de Obras
Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc de Inhaúma, 64 - 3.º and - Tel 43 8861
Rio de Janeiro

TERRENOS EM PAULO DE FRONTIN
(RODEIO)
PARQUE SANTA CLARA

Faça o seu fim de semana durante o ano inteiro ou resida, mesmo trabalhando no D. F., neste maravilhoso local. EXCELENTE CLIMA, JUSTAMENTE AFAMADO EM TODO BRASIL; altitude média de 500 metros.

Situação excepcional junto à Estação. Paisagens deslumbrantes, com lindos lagos naturais. CONDUÇÃO FARTA E BARATA. Distante 75 minutos, de automóvel, da Pça. Mauá pela via Presidente Dutra.

Ruas abertas e lotes demarcados, com áreas de 1.000 m2, a partir de Cr$ .. 280,00 mensais sem juros. Obras de urbanização em plena execução. Loteamento aprovado e registrado de conformidade com os Decretos-Leis ns. 58 e 3.079. Faça uma visita ao local SEM COMPROMISSO OU DESPESAS, informando-se em nossos escritórios à PÇA. PIO X, 98 — 9º andar - Salas 901 e 902 - Tel.: 52-4063.

Investigações sôbre a influência das condições atmosféricas no organismo humano

Estudos que vêm sendo realizados pelo Hospital Naval Marcílio Dias — Origens da Meteorologia Clínica

Primeiras pesquisas realizadas sôbre o assunto, na América do Sul — Combate à esquistosomose

A influência das condições atmosféricas no organismo humano está sendo investigada no Hospital Naval Marcílio Dias, desde 1950. Trata-se de aproveitar em terapêutica o conhecimento das reações verificadas no organismo dos doentes, em consequência das variações meteorológicas.

Foi instalado naquele hospital um Laboratório de pesquisas das variações atmosféricas, através das quais é possível observar as perturbações verificadas na marcha das moléstias pela incidência de determinados fatôres do tempo. E' a primeira vez que se realizam estudos dessa natureza na América do Sul. Apenas no Instituto Forlanini, da Itália, têm êles sido realizados até agora.

O Laboratório de Meteorologia Clínica, instalado no Hospital Naval Marcílio Dias, está diretamente subordinado à Diretoria de Saúde Naval.

COMBATE A ESQUISTOSOMOSE

Segundo informa o comandante dr. Irsay Amaral da Cunha, especialista em meteorologia clínica, a influência exercida pelas condições do tempo nos organismos doentes não era mais um assunto apenas acadêmico, visto que seu alcance já ultrapassava os limites do diagnóstico e da terapêutica, estendendo-se aos campos da higiene, da profilaxia e da epidemiologia.

Citou, exemplificando, o combate à esquistosomose. Disse que o êxito dêsse combate está subordinado, desde logo, em seus trabalhos preliminares de pesquisa a serem realizados no território nacional, a fim de situar a doença em sua ocorrência geográfica, à decisiva influência dos fatôres meteorológicos.

«Numa população atacada pelo esquistosoma — esclareceu o dr. Amaral da Cunha — só será revelada a presença do ovo se a colheita do material para exame de laboratório tiver sido realizada em dias de chuva, ou de excepcional umidade».

ORIGENS DA METEOROLOGIA CLINICA

«E' possível dizer — acrescentou — que a observação do tempo começou nos albores da civilização. Perde-se, certamente, na origem da história a ocasião em que se começou a relacionar os fenômenos cósmicos, meteorológicos e telúricos com as perturbações observadas no homem. Dessas relações, surgiram em tempos remotos os astrólogos que procuravam estabelecer as relações de causa e efeito entre a posição e o movimento dos astros na vida humana.

Caldeus e babilônios associavam aos cometas o prenúncio de males. Em épocas mais recentes, percebeu-se que a umidade excessiva era nefasta ao organismo humano. Verificou-se, também, que a umidade associada ao calor era nociva aos doentes do coração, bem como predispunha os tuberculosos às hemoptises.

O calor, por si só, é menos tolerado por indivíduos doentes do fígado, dos rins e do coração; retarda os processos digestivos e reduz a atividade muscular.

Quanto à pressão barométrica [illegible] variações, provocam um cortejo de perturbações. Na baixa os cardíacos sofrem sério risco de vida e os nervosos, por sua vez, tornam-se agitados [illegible] perigosos. Quando, porém, a pressão barométrica é elevada, verifica-se o contrário.

Há, ainda, a notar as observações sôbre os ventos, as chuvas, a radiação solar e a ionização da atmosfera, que constituem uma grande contribuição dos fatores climáticos para a medicina».

O LABORATÓRIO

O Laboratório de Meteorologia Clínica, que tomou o nome de «Professor



O comandante Amaral da Cunha, médico da Armada, quando dava explicações sôbre os aparelhos do Laboratório de Meteorologia Clínica

Annes Dias», está situado numa encosta, conjunto de [illegible] o parque do Hospital Naval Marcílio Dias. O dr. Paulo [illegible] (encar)regado do Laboratório, fornece à clínica do hospital um boletim diário, em que são registradas as condições de temperatura, pressão, umidade, vento, intensidade da radiação solar.

Existem no Laboratório um barômetro e um barógrafo, um termo-higrógrafo (que registra a temperatura e a umidade relativa), um anemômetro e anemógrafo, um heliógrafo e um pluviômetro. A instalação dos aparelhos de precisão rigorosamente foi feita de acôrdo com o fim científico a que se destinam.

APLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O Laboratório fornece, ainda, às clínicas um meteorograma mensal, com as curvas gráficas das mudanças das condições do tempo ali observadas para serem comparadas com a marcha e a reação das moléstias dos doentes. Uma intervenção cirúrgica ou um pneumotorax, por exemplo, só é realizado pelo médico se as condições de pressão e de umidade forem favoráveis. Uma estatística demonstrou já as vantagens da observação dessas condições.

Facilidades cambiais para os mostruários estrangeiros

Pleiteia a Comissão do IV Centenário de São Paulo se os produtos expostos forem vendidos — no país —

A Comissão do IV Centenário de São Paulo está se empenhando junto às autoridades federais, no sentido de obter facilidades cambiais para atender ao pagamento dos mostruários estrangeiros que, apresentados na Feira Internacional da Cidade de São Paulo, em 1954, fôrem vendidos no país.

Está aquela autarquia, por seu Serviço de Exposição, enviando uma circular aos interessados encarecendo a necessidade de ser-lhe fornecida, a mais tardar até 15 de junho próximo, a relação do material a ser exposto, indicando a área de que necessitam na exposição e o valor dos produtos eventualmente vendáveis, na moeda do país de origem. Essas relações serão feitas e recebidas sem compromissos para qualquer das partes.

Nessas condições, recomenda-se aos proponentes que pretendem expôr vários artigos do mesmo tipo, a menção, em seus relatórios, de dados que esclareçam as diferentes finalidades de cada modêlo e todos os motivos que justifiquem a sua distinção.

Entretanto, dadas as perspectivas cambiais, torna-se difícil a concessão de licenças para mais de uma unidade de cada produto ou artigo.

Quaisquer outras informações sôbre as participações previstas serão recebidas pela Comissão, que, oportunamente, comunicará aos interessados o resultado dos entendimentos com as autoridades e, tão logo sejam concluídos os estudos necessários, dará conhecimento, a cada proponente, da área que lhe pode reservar, e das possibilidades de cobertura cambial.

O certame será aberto em 9 de julho de 1954 e encerrado no dia 9 de outubro do mesmo ano.

As condições para a ocupação da área são as seguintes: a) — solicitar inscrição definitiva até 31 de dezembro do corrente ano; b) — pagar o preço da locação, que é de 1.500 cruzeiros por metro quadrado e válido para os 90 dias de duração, mais uma taxa fixa de 300 cruzeiros por «stand»; c) — os mostruários estrangeiros serão agrupados por país de origem e localizados no Pavilhão das Nações; d) — são admitidos como expositores os produtores em geral, representantes e distribuidores exclusivos; e) — correrão por conta dos expositores a instalação e decoração de seu «stand» e o consumo e água, gás e energia elétrica; f) — as demais condições constam do Regulamento Geral do certame.

Nos têrmos dos regulamentos vigentes, as mercadorias a expôr gozam de isenção temporária de direitos alfandegários, devendo êstes ser pagos afinal, sôbre os produtos que não fôrem devolvidos. A Comissão informará oportunamente os interessados quanto às formalidades a preencher, no que respeita, quer a essa isenção temporária, quer ao processamento dos pedidos de licença para as mercadorias que venham a ser vendidas.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: João Alves da Silva — Darci de Carvalho — João Mateus da Silva — Manuel Pereira Melo — Mário Rosa Filho — Marlinda Pena — Dermeval Serafim Cardoso — Henrique Sampaio Correia — Manuel S. Monteiro — Osvaldo Sousa Mineiro — Antônio Vicente dos Santos — Wilson Azevedo dos Santos — Manuel das Neves Bonfim — Geraldo Garcia Santos — Maria Aurora Lopes Borges — Guilherme P. de Araújo — Bento Costa — Moacir Morais da Silva — José Luzia de Meneses — João Rosado Machado — Manuel Alvaro da Silva — Everaldo Santos — Floriano Luís de Sousa — Severino Barbosa do Nascimento e Francisco Assunção Silva.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3 X 4 — Às 11 horas, o seguinte: José Bonifácio de Amorim.

Processos despachados na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública despachou os processos de Maria do Carmo Cabral Cândida Freitas, Maria Emília Pontes de Amorim, Maria Regina Cardoso de Castro Freitas e Georgette Alvura.

Por outro despacho, indeferiu o processo de Pergentino Faranha Bezerra.

Aprovações bancárias

O ministro da Fazenda proferiu despachos, aprovando os seguintes atos: Casa Bancária Panamericana, Mercantil e Industrial S.A. — aumento de capital, de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, e alterações nos Estatutos; Banco Nacional Imobiliário S.A. — reforma procedida nos Estatutos, e mudança de denominação para Banco Nacional Interamericano S.A.

Lojas e andares ou grupos no centro de S. Paulo x imóveis no Rio

Aceita-se a permuta. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para: 27-8205 — Sr. ROCHA.

MAUÁ Capitalização S.A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204
Amortização em 30 de maio de 1953. Foram sorteadas as seguintes combinações:

IND — Capital Duplo
IGK RBG GNR
CEF BBA VEB
BZM

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1953, AS 11 HORAS

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.296.050,00

Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro [illegible]

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO 1953

HNV LRQ XKQ LXN UXU TQG DTV FVK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
OFERTAS ESPECIAIS !

	CR$		CR$
Altos-falantes Rola G-12" ...	1.200,00	Osciladora e Ant. - 45 S cad.	25,00
Altos-afalante Oxford 12" Campo Sem Saida	450,00	Osciladora e Antena 54 C cad.	25,00
Altos-falantes Rola 12" PM	420,00	Osciladora e Antena 68 - cada	30,00
Altos-falantes Rola K 8" C. Com Saida	350,00	Chokes "Braivox - 60 MA ...	12,50
Altos-falantes Rola 6 1 2" C. pesado com saida	260,00	Chokes "3-Estrêlas" - 80 MA	25,00
Altos-falantes "Rolinha" 6 1 2 Campo sem saida	160,90	Chokes "3-Estrêlas" - 100 MA	28,00
Bobinas "Douglas" 6 C 45 ...	116,00	Transformad. push-pull 8 W	30,00
Bobinas "Douglas" 23 C	96,00	Transformadores simples	13,00
Bobinas "Douglas" 33 S	96,00	Cristais para pic-up	45,00
Bobinas "Douglas" 45 S	116,00	Auts. "Long-Play" - Admiral	2.300,00
Bobinas "Douglas" 54 C ...	120,00	Automáticos "Pleasse"	1.350,00
Bobinas "Douglas" 57 c/chave	192,00	Transfs. 60 MA - Ult. e Delta	88,00
Bobinas "Douglas" 68 c/chave	144,00	Transfs. 60 MA - Univ e Delta	90,00
Monobloco "Douglas" 312 ..	165,00	Transfs. 80 MA - Ult. e Delta	105,00
Osciladora 33 S - Ondas longas	15,00	Transfs. 80 MA - Univ. e Delta	110,00
Antena 33 S	22,00	Transfs. 100 MA - Ult. e Delta	128,00
Osciladora 33 S - Ondas curtas	17,00	Transfs. 120 MA - Ult. e Delta	148,00
Osciladora e Antena - 6 C 45 cada	25,00	Transfs. 150 MA - Ult. e Delta	168,00
		Transfs. 200 MA - Ult. e Delta	272,00
		Manual "RCA" - Caract. vál.	20,00

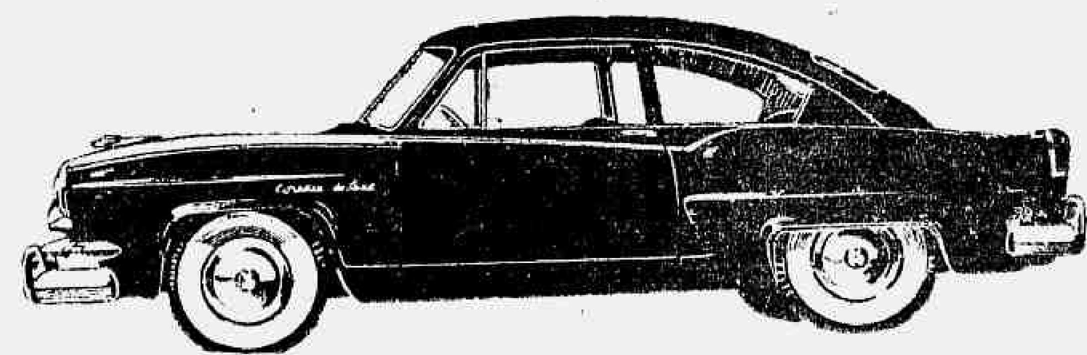
PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Phillips com desconto.

VENDAS A LONGO RAZO DE: Rádios — Bicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 Tels.: 42-3387 e 32-6132

APRESENTA O NOVO

CARVALHO S. A. Henry J 1953
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, ns. 486 e 929, a 50 metros da Avenida Brasil

INGLÊS

Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos, com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS, com programa especial e prático. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado.
SEDE: — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇAO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

BANCO DO BRASIL

Inicio das aulas: a 2 de junho.
OS PROFESSORES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — S. 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
POUCAS VAGAS nas turmas recém-formadas, pela manhã, à tarde e à noite. Para CONTADORES aulas de matemática.
Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL. 28-2974
Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão; Matemática, Geografia e História; Ciências Naturais e Radiestesia; Artigo 91 e Exames Vestibulares; Conversação para viagens ao estrangeiro.
Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairu, 54.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia
VAGAS À TARDE, MANHÃ E NOITE
Edifício REX — 3.º andar, na Cinelândia

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

TAMBEM PARA CONTADORES — TRES TURNOS
CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Ri ode Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações, de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Júnto ao Hotel Serrador).

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

Será realizada, a partir de 2 de junho de 53, um Curso de Extensão Universitária sôbre «Questões Atuais de Terapêutica Médico-Cirúrgica» (Faculdade Nacional de Medicina) — Cátedra de Clínica Médica, Serviço do prof. W. Berardinelli — sôbre a orientação do docente-livre Ari de Castro. Este curso, a ser ministrado no anfiteatro Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, no horário de 10 às 12 hóras, compreenderá as seguintes aulas:

Hipertensão Arterial Essencial — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.
Ulcera Péptica — Tratamento médico versur Tratamento cirúrgico.
Acalásia — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.
Síndromes de Hipertensão Porta — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.
Hiperesplenismo — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.
Hipertireoidismo — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.
Tromboembolismo — Tratamento médico versus Tratamento cirúrgico.

As inscrições acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil (av. Pasteur, 250, 2º andar).

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ASSEMBLÉIA GERAL — Está convocada pelo Sr. Presidente, de acôrdo com o art. 33 dos Estatutos, a Assembléia Geral para o dia 8 de junho, às 16 horas, à rua da Assembléia nº 14, a fim de apreciar vários assuntos de interêsse dos Associados.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais, — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar

ARTIGO 91

Exames de SELEÇAO e ADAPTAÇAO, — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 76, 2º. Não atende telefone.

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO
91
TURMAS NOVAS

ADMISSÃO

Especializado
para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 45
LARGO DO MACHADO

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

PRIMARIO JARDIM DA INFÂNCIA

ADMISSÃO, GINÁSIO, CLÁSSICO E CIENTIFICO
Professôres especializados
Onibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
TEL. 26-0393 · 26-3222

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES
Av. R. Branco 147, 2.º • Tel. 42-1144

UNIÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES

LUTA PELA UNIVERSIDADE

A União Fluminense dos Estudantes, os Diretórios Acadêmicos, os estudantes e o povo em geral estão empenhados na pronta organização da Universidade Fluminense que, criada há mais de três anos, até hoje não se incorporou.

Sem a sua Universidade os estudantes fluminenses estão em estado de orfandade cultural...

No propósito de resolver os problemas da Universidade, a UFE deliberou realizar, quarta-feira, dia 3 de junho, às 20 horas, na sede do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, ampla mesa redonda.

Tomarão parte nos debates o governador do Estado, diretores e professôres das Faculdades, presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos, o prefeito de Niterói, secretários de Estado, deputados, vereadores e os interessados nas causas da cultura fluminense.

Os universitários do Estado do Rio, tendo à frente a União Fluminense dos Estudantes, seu órgão máximo, sòmente terminarão a campanha, agora começada, no dia em que virem em pleno funcionamento sua Universidade.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Os colegas que desejarem entrar para a Juventude deverão entregar à srta. Ilza, no D.A., duas fotografias 3x4 e preencher uma proposta. Concêrto, hoje.

A.A.A. — Será realizado, dia 31-5, o jôgo de futebol da ENE contra a ENBA.

ARMARIOS — Continua com d. Amélia, no D.A., a lista de sorteio para armários e os recibos para pagamento dos mesmos. Até o dia 10.

JORNAL DA POLITÉCNICA — Está em preparo o número 35. Qualquer notícia ou colaboração deve ser entregue no D.A., até o dia 6 de junho.

AVISO AO SEGUNDO ANO — Sabatinas marcadas: segunda-feira, 1-6, Física, 20 horas (TAB); têrça-feira, 2-6, Cálculo, 10 horas (T.A.); 17 horas (T.B.); quarta-feira, 3-6, Topografia, 19h45m (A.B.); sexta-feira, 5-6, 11 horas (T.A.); sábado, 6-6, 9 horas (T.B.); Mecânica, 15 horas, (A e B).

Os representantes pedem o comparecimento de todos os colegas do segundo ano, segunda-feira, às 10 horas, à Escola, para tratarem de assuntos da máxima importância.

AULAS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Metodo direto — Conversação — Noções de literatura brasileira. Aulas para adultos e crianças. Rua Gustavo Sampaio, 194, apt. 901 — Leme.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por metodo proprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro U. D. F.

C. A. LUIS CARPENTER

SECRETARIA DE APOSTILAS — Acham-se à venda as seguintes apostilas: Introdução à Ciência do Direito, Teoria do Estado — primeiro ano; Direito Civil e Direito Constitucional — segundo ano; Direito Penal e Direito Internacional — quarto ano; e Direito Administrativo — quinto ano.

VIAGEM CULTURAL — O prof. Benjamim Morais avisa aos alunos do Seminário de Direito e Processo Penal que a prova de seleção do candidato à viagem cultural ao Uruguai e à Argentina, será realizada na próxima têrça-feira, dia 2 de junho, às 21 horas, na sala do terceiro ano.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas, Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

Faculdade de Direito Cândido Mendes

A comissão de candidatos prejudicados no exame vestibular convida todos os demais colegas para se reunirem, às 12 horas, amanhã, no portão da Faculdade, a fim de seguirem incorporados para a Câmara dos Vereadores. Avisa, outrossim, que a entrevista com o sr. ministro será neste mesmo dia, sendo os candidatos introduzidos no gabinete pelo sr. vereador Pascoal Carlos Magno, que patrocina a causa. as.) A Comissão.

DOCUMENTOS

Certidões de idade, casamentos, carteiras, certidões, identidade, papéis da policia, certificados, procurações, passaportes, naturalização, serviço em qualquer repartição. Prefeitura, Alvarás Registro de firmas, Contratos sociais, etc. Edif. Odeon, s. 915 — Cinelândia, das 8 às 18 horas.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

SINDICATO DOS PROFESSÔRES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIAS GERAIS PARA PRESTAÇAO DE CONTAS E POSSE DA NOVA DIRETORIA

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convida os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sindicais a comparecerem às duas Assembléias Gerais que realizará, na sua sede social, sita na av. 13 de Maio n.º 13, sala 402, 4.º andar, nos dias 30 e 31 do corrente, sábado e domingo próximos.

A primeira Assembléia, que se realizará às 17 horas, em primeira, e às 17h30m, em segunda convocação, terá a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral anterior; b) discussão e aprovação do balancete financeiro e do relatório das atividades do exercício de 1952, bem como do balancete financeiro relativo aos 5 meses do exercício de 1953.

Na segunda Assembléia, que se realizará às 19 horas, em primeira, e, às 19h30m, em segunda convocação, será empossada solenemente a diretoria eleita para administrar o Sindicato no biênio 1953-1955.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1953.

as.) ALVARO KILKERRY, presidente.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860
Curso de Admissão, Art. 91, Secretáriado Básico. — Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Oferecemos, num ambiente excepcionalmente agradável, Bar, Restaurante, Salão Social, Esportes tècnicamente orientados, jogos e natação. Informações diàriamente.

Taquigrafia, Português, Escrituração Mercantil, Matemática

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO esta recebendo matriculas para as matérias acima (conjunto ou isoladas). Turmas às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, à tarde e à noite, com inicio das aulas em 15 de junho. DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA (Aprendizado), em qualquer horário. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 (CINELANDIA) — TELEFONES: 52-2972 e 52-0618

PARA O ENSINO SUPLETIVO DA P. D. F.
E
PROFESSÔRES DO ENSINO PARTICULAR

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM — ADMINISTRAÇAO ESCOLAR — METODOLOGIA — PLANOS DE AULA E DE CURSO

As aulas serão ministradas por ilustres professôres do Instituto de Educação. Desta série, algumas matérias estão vinculadas aos próximos concursos, tanto da P. D. F. como do DASP, pois já têm sido incluídas nos seus programas, como Inspetor de Ensino Federal, etc.

Para o concurso de professor do Ensino Técnico e Básico, respectivamente, da P. D. F., cujas inscrições serão abertas ainda êste ano, conforme afirmação categórica, em entrevista, concedida a êste jornal, pelo sr. secretário geral de Educação, A Psicologia da Aprendizagem e a Metodologia, tudo indica, serão disciplinas que, certamente, serão incluidas entre as que dosarão a capacidade profissional do professor.

No concurso para professor do Ensino Supletivo da P. D. F., com 7.894 candidatos, 399 mereceram aprovação. Dêstes, 301 frequentaram o CURSO SANTOS MELLO, conforme registro e fichas que receberam a assinatura de cada aluno e se encontram à disposição de quem desejar verificação. Nesse CURSO, para completar conhecimentos, tomaram parte 11 Irmãs-Professôras do Colégio de Sion, na série Psicologia da Aprendizagem, e mais 39 distintos Oficiais da Polícia Militar, por determinação oficial do exmº Sr. Comandante Geral daquela Corporação, coronel do Exército Nizio Montezuma.

HORARIO: — 8 às 10 horas. Local: — Auditório do I. P. A. S. E., gentilmente cedido pelo ilustre presidente, professor Otacilio Gualberto. A aula inaugural será a primeira da série PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM. — Prof. Carmen Alonso, do Instituto de Educação.

INICIO DO CURSO: — Dia 8 de junho próximo.

CURSO SANTOS MELLO — Informações: — Telefone: 38-3555. (inclusive domingo).

Se tem inclinação e interesse em

DESENHO

INFORME-SE sobre os nossos cursos especializados em desenho ARQUITETÔNICO, ARTÍSTICO, PROPAGANDA, MÁQUINAS, TOPOGRÁFICO. Aulas diurnas e noturnas. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

MÉTODOS EXCLUSIVOS O nosso sistema de ensino, concentrando-se nos pontos fundamentais e eliminando o supérfluo, fará de V. S., em 10 meses, um profissional competente, com direito a elevados salários. Não há exames de admissão, nem a exigência de preparo prévio. Fornecemos DIPLOMA no final do curso.

SE PREZA O SEU FUTURO Tome desde já uma decisão: a profissão de desenhista oferece oportunidades ilimitadas. Pràticamente TUDO se inicia na prancheta do desenhista. A procura de bons profissionais é maior do que a oferta.

PROCURE HOJE MESMO, sem compromisso, a secretaria do
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Avenida Pres. Vargas, 529, 22.º andar
A maior instituição particular da América do Sul devotada ao ensino EXCLUSIVO do desenho

Vestibular de Direito (para a F. N. D.)

APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

Desenho de Móveis e Decorações

ABD — Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar — Sala 201 — Informações: 32-6242.

TAQUIGRAFIA

CURSO RAPIDO, TURMA PEQUENA, INICIO NA PRÓXIMA SEMANA. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
(Departamento do Méier)

RUA HUGO BEZERRA, 55 — TEL.: 29-0383.
(Em funcionamento)
Matriculas abertas para: piano, canto, violino, teoria e iniciação musical.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

INTERNATO

(Cr$ 500,00 MENSAIS)
Aceitam alunos de ambos os sexos em departamentos separados de 2 a 6 anos, clima bom, ótimas instalações, beira de praia, interior. Tratar no Rio, pelos telefones: 29-2106 e 49-2653, das 9 às 16 horas, diàriamente.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROFESSÔRES:
PORTUGUÊS — Luiz Simões
MATEMATICA — Inácio Molher
DIREITO — Anatólio Wainstok
MENSALIDADE: — Cr$ 200,00.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados — ART. 91.
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.

CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º E 2º ANDARES - TEL.: 42-3463.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

TURMAS: MANHA — TARDE — NOITE
De 36 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 29 foram aprovados, inclusive CONTADORES — 80% de aprovação. NOVAS TURMAS.
Informações, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21, 15 andar sala 1.501 (Junto ao Serrador).

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO — JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ÔNIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CANTO - PIANO VIOLÃO - ACORDEON

METODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

ESCOLA DE ACORDEON

DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º — Tel: 27-6584 e 47-6518
Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR

Medicina — Farmácia — Odontologia
Rua México, 98 — 5º pav. — Tel.: 22-4512
Inicio e magôsto de novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Programas completos. Reservam-se vagas sem qualquer compromisso ou pagamento.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 31 de Maio de 1953

Nova raça de piratas

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Acêrca de duas léguas da cidade de Cabo Frio, quase na extremidade oriental da restinga que avança para o mar, ou seja no chamado «Focinho do Cabo», fica uma população de pescadores, — algumas ruas de casas, uma igreja velha, os barracões da companhia de alcalis, e vários quilometros de praias lindíssimas; é o chamado «Arraial do Cabo», ou o «Cabo», simplesmente, como por lá se diz. Numa dessas belas praias, a cavaleiro de uma angra fechada — a praia do Anjo, — fica a bonita casa antiga do sr. Raimundo de Castro Maia.

A gente que mora no Arraial do Cabo é dessas populações que se podem chamar primitivas, na sua singela pobreza, — dessas que vivem hoje como poderiam ter vivido no tempo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Naquela terra de areia e alagadiço, onde só proliferam as plantas ornamentais que são o tesouro maior do nosso miraculoso Burle Marx, onde não se pode criar porque não há pasto — a única indústria possível é a pesca. Da pesca, para a pesca, vivem todos, unidos num esfôrço comum. No alto de um morro fronteiro ao mar levantaram os pescadores do Cabo uma guarita de pedra, onde mantêm permanentemente um vigia. Ésse vigia devassa lá de cima uma grande extensão d'agua e, com o seu olho adestrado sabe descobrir por indícios mais ou menos misteriosos a aproximação do peixe. Dá então o alarme, e os pescadores que estão na praia, em plantão permanente junto as canôas, saem para lançar o arrastão. O alarme pode vir a qualquer hora, que peixe é bicho bruto sem horário. De forma que a vida do pescador tambem não tem hora, e aquela vigília sem descanço, sujeito aos caprichos do peixe; pode êle passar um dia ou dois na praia, à toa, esperando o sinal do vigia, ou levar de quinze a vinte horas de trabalho árduo, aproveitando a passagem de um cardume.

Mas parece que essa bíblica profissão de pescadores, tanto aqui como em outra qualquer latitude, não é mais protegida por Deus. Pois em todos os lugares, onde a gente pobre vive do peixe que mata, há sempre uma praga que a persegue, um rico, um maior, a lhe chupar o sangue. Lá no Nordeste, a desgraça dos jangadeiros são os donos da jangada, que, no confôrto da sua bôa casa, enquanto os pobres pescadores arriscam a vida no mar alto, cobram na pescaria a parte do leão. No Cabo, a desgraça do pescador são as traineiras, êsses grandes barcos que fazem a indústria da pesca, que, partindo do Rio ou de outros portos importantes, possuem instalações de frigorífico, aparelhagem moderna, e carregam no bôjo uma ninhada de botes pequenos, para os distribuir nos pontos de pesqueiro, cada bote com um pescador dentro. Contam-se, na beira da praia, muitas histórias a respeito das traineiras. A mais impressionante é a que se refere aos homens «esquecidos», — dados por perdidos no «mar novo», que é como êles chamam a certos trechos do alto mar.

Cada pescador conhece e conta um caso de homem largado à morte pela traineira. O tempo escurece, o temporal se aproxima, chega a hora de recolher os botes. Na contagem dêles, vê-se que falta um. Mas o patrão da traineira tem mêdo de esperar ou de mandar procurar o pescador extraviado: afinal de contas um bote vale pouco, a vida de um homem vale ainda menos, enquanto a preciosa carga de peixe vale tudo. E o desgraçado fica abandonado no mar novo sozinho, dentro de um bote de brinquedo, sem provisões nem esperança, para morrer de fome, se antes não morrer de sêde.

Mas não estávamos contando histórias de traineiras — isso é lá com a consciência dêles, e com a polícia, que também lhes deveria servir de consciência. O que a gente queria contar, a injustiça que dói no coração, é o saque que êsses barcos de gordos comerciantes fazem nas reservas do pobre, em redor do Arraial do Cabo. Já expliquei que os pescadores cabistas vivem do produto das suas rêdes e das suas linhas de fundo. Mas — é óbvio — pescam apenas nas proximidades de terra, que suas embarcações não podem enfrentar o mar alto. Os pontos de pesca são todos à vista da praia, mormente em redor de uma ilha fronteira ao focinho do Cabo, que se chama Ilha dos Franceses, em memória dos piratas de há três séculos que por ali faziam ponto. Mas nem por terem fugido os franceses, se livraram os pescadores do Cabo de piratagens nas suas águas.

As traineiras que, segundo as leis que regulam os direitos de pesca, só podem trabalhar para além de umas tantas milhas ao largo da costa, (não sei quantas milhas ao certo, mas será fácil apurar) as traineiras, essas aves de rapina, vêm ancorar afrontosamente à algumas braças da praia, justamente nos pontos onde os pescadores costumam pescar; lançam ali as suas rêdes, raspam o peixe que podem, carregam o grande e destroem o miúdo, — e o que não matam, espantam. Atôa fica depois o vigia no alto do môrro, esperando horas e dias seguidos, cegando os olhos atrás dum indício de cardume. Êle dá o sinal, os pescadores acorrem, mas quem aproveita é a traineira. Depois que enche os frigoríficos e recolhe os botes, o pirata se afasta, vai em busca de pesqueiro novo — e deixa atrás de si os pobres pescadores de mãos vazias.

Queria que a autoridade marítima, encarregada de zelar pelo cumprimento do código de pesca, verificasse a procedência desta denúncia e tomasse as medidas que o caso comporta. Não se trata de pequena infração de posturas marítimas; trata-se realmente de uma questão de vida e morte, da qual depende a sobrevivência, a única fonte de renda de uma população numerosa, heróica à sua maneira humilde, gente bôa e abandonada que não tem quem chore por êles. Lembre-se os responsáveis de que, naquele Arraial do Cabo, segundo foi dito acima, ponta de restinga onde nenhuma cultura nem nenhuma criação é possível, não há para os habitantes da terra outro recurso além do mar. Os rebanhos dêles estão dentro dágua, no mar plantam e colhem — e com que suor, e com que riscos! Se não matarem o peixe, se o não comerem e venderem, morrerão à míngua, — sem literatura, sem exagêro, — morrerão à fome, duro. Um dia sem pescaria é para êles um dia de penúria. Verdade que há muitos dêsses dias num mês, mas acabam se compensando pelos dias de abundância que se sucedem aos dias magros. Com a concorrência criminosa das traineiras, porém, êsses dias fartos desaparecem. Há locais em que a traineira não apenas espantou o peixe temporàriamente, mas pràticamente acabou com êle.

Alguem tem que fazer alguma coisa. Não se podem deixar que êsses negociantes, no exercício do seu negócio, arranquem ilicitamente — não digo o pão, que lá é pouco e raro, mas o peixe, da bôca do pobre. O mar é de todos, alegam os corsários. Não sei. Aquêle mar, pelo menos, pelo direito perfeito dos habitantes do Cabo, que o dominam e o exploram há séculos. Sei que hoje em dia não se enforcam mais piratas, como se fazia na bôa justiça antiga; mas poder-se-ia ao menos enxotá-los — operação essa que receberia as bençãos e a gratidão enternecida de muitos milhares de pessoas que se vêm ameaçadas por essa nova forma de corso, tão odiosa ou mais odiosa do que as antigas rapinagens do mar.

PREITO A RABELAIS

André Maurois

(Copyright Les Nouvelles Littéraires, especial para o "Diário de Notícias")

IMPOE-SE a diferença entre humor e espírito, quando desejamos estudar um autor cômico. Quer se trate do humorista ou do homem de espírito, o objetivo visado é o mesmo: solapar, destruir uma falsa seriedade opressiva e temida — no caso de Rabelais, os polemistas da Sorbonne, os juízes, os frades. Mas o homem de espírito ataca as coisas sérias transformando em jôgo de palavras, que poderia ter sido jôgo de mãos ou de espadas. Combate a falsa ponderação crivando-a com as setas de seu espírito, ao passo que o humorista a ridiculariza copiando-a. «O humorista marcha atrás daquele que procura criticar imitando-lhe os gestos». Donde se depreende que paródia e arremêdo pertencem ao humor.

Aceitas estas definições, vê-se logo que François Rabelais é humorista, um dos primeiros na França, e o maior. Possui êle, portanto, pouco espírito, e o que tem parece-nos um tanto vulgar. «Equívocos» — diz êle, mas tais equívocos são, na maioria das vêzes, trocadilhos obcenos e sem graça. Suas zombarias verbais consistem em longas séries de palavras assonantes, dissonantes, consonantes, que aturdem mais do que divertem. «Palavras de bocaça, palavras de brasão, palavras do azul, palavras de areia, palavras douradas». Êle se embriaga com estas enumerações. Assim descreve Diógenes rolando seu tonel «que girava, rebolava, redemoinhava, virava, revirava, chocalhava, entrechocava, elevava, levantava, erguia, levava, lavava, etc...» E mais dez linhas. Poderá agradar o esfôrço, mas a graça está fora de cogitação.

Na paródia, pelo contrário, Rabelais aparece como mestre. Na realidade, todo seu livro constitui uma sátira, na forma de arremedos admiráveis dos exageros de seu tempo. Que é «A Arenga de Mestre Janotus de Bragmardo para Cobrir os Sinos» senão uma paródia do jargão escolástico? Vejamos: «... para a substantífica qualidade da compleição elementar entronizada na terrestreidade de sua natureza quiditativa para extraneizar os animais daninhos de nosso vinhedos...» E também: «Omnis cocha colchabilis, in clocherio clochando, clochans clochativo clochare facit clochabiliter clochantes. Parisius habet clochans. Ergo gluc...»

O que é «O Escolar Limosin» senão uma caricatura do jargão franco-latino que então falavam os estudantes? «Nós transfretamos o Sequana no dilúculo e no crepúsculo; deambulamos pelos compitos e quadrivios da urbs; despumamos a verbocinação lacial e, como verissimos amorabundos, captamos a benevolência do omnijuiz, omniforme e omnigeno sexo feminino...» Esse rapaz «esfola o latim e julga assim pindarizar». O humor coloca-o em seu lugar.

O que é o discurso do juiz Bridoye senão um arremêdo, levado até a nimiedade, de citações e referências absurdas dos magistrados da época? O humor apraz-se nessas complicadas e laboriosas comédias, ao passo que o espírito exige a brevidade e o brilho. Também é paródia a homilia de Homenaz, bispo dos Papimanos. Paródia, a viagem de Pantagruel. Aí burla-se Rabelais das narrativas fabulosas e extraordinárias tão do gôsto do tempo. Outra paródia das generalizações absurdas dos retóricos é o estranho discurso de Panurgo elogiando os devedores e solicitantes de empréstimos.

Em resumo: um homem muito sadio, lúcido e equilibrado inicia a demolição dos aspectos ridículos de sua época. E fá-lo sem azedume. E sem violência. Victor Hugo gostava de ver em Rabelais um caráter rebelde e temerário: «A máscara da Comédia olha fixamente para a da Teocracia». E' claro, mas essa máscara zombeteira não deixa de ser prudente. Muito cuida Rabelais de não ir além do que permitiria a autoridade real. Pelo contrário, sua atitude serve à política francesa contra a côrte de Roma, e êle o sabe. Henrique II que proibia, sob pena de morte, levar dinheiro a Roma, não poderia deixar de aprovar o capítulo intitulado: «Como, pela Virtude das Decretais, é o Ouro Sutilmente Levado de França a Roma». Rabelais foi um humorista poderoso, eficaz, porém, moderado e que sempre suavizou a sátira com o bom humor.

E nisso difere muito de Swift. À primeira vista, parece natural aproximar os dois homens. Ambos empreenderam [illegible] proteção de uma ficção semi-bufa, a sátira da sociedade em que viviam. Ambos puseram no palco gigantes cuja excelência e generosidade fazem ressaltar a mediocridade dos homens. Swift, entretanto, age com ferocidade. Seu sorriso amargo não se pode comparar com o «riso imenso» de Rabelais. Ambos são homens de gênio; ambos estão prestes a frisar o caráter bestial do homem. Todavia, ao passo que Swift se indigna e cora por isso, aceita-o divertido Rabelais.

A natureza é como é. Temos de amá-la assim, ou renunciarmos à vida. E' nêsse sentido que Rabelais deve ser qualificado de «naturalista» ou — se preferem — pagão. «A natureza está tôda ela em nós e nós só podemos ser algo nela. Tudo vem dela e tudo a ela volta! E por isso é que, até em suas manifestações mais humildes e baixas há certamente algo de divino». O ventre, o estômago, Mestre Gaster e o deus fálico devem ser cantados, louvados. O ventre é o rei. «Para o servir — diz Rabelais — todos se afanam, todos laboram. Também, êle, em recompensa, faz ao mundo o bem de lhe inventar tôdas as artes, tôdas as máquinas, todos os ofícios, engenhos e sutilezas. Mesmo aos animais brutos ensina artes que lhes negara a natureza. Dos corvos, papagaios e estorninhos ela faz poetas; das pêgas faz poetisas e ensina-lhes a falar e cantar como sêres humanos. E tudo pelas tripas!...»

E será preciso concluirmos daí que o próprio Rabelais foi gastrólatra e sacrificou o espírito a um deus ventripotente? Assim foi sua legenda no tempo da Pléiade e de que os poetas nada gostavam. Lembrem-se dos versos de Ronsard:

Une vigne prendra naissance
De l'estomac et de la panse
Du bon Rabelais qui boibait
Toujours cependant qu'il vivait.

Contudo, os humoristas que eu conheci eram, de preferência bebedores de água. «Um escritor se desforra como pode das injustiças do destino». Os autores que cantam a libertinagem raramente são libertinos. Quem tanto fala da deusa garrafa, é abstêmio convencido.

Por que então tantos ogros jocosos em Rabelais e por que — como diz La Bruyère — «êsse estrume com que cobriu seus escritos»? Porque interessava, aos homens da Renascença, reabilitar a natureza, a natureza tôda inteira, com o que tem, nos mais vigorosos, de prodigioso e excessivo. Sem êsse excesso e sem essa preferência, seus livros não passariam de «extravagâncias» e perderiam esse humor forte, persuasivo e profundo que, como todo humor verdadeiro, obriga o leitor a pensar tanto como a se divertir.

LINGUAGEM TÉCNICA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA rubrica Défense de la Langue Française (Le Monde, de 4 de março de 1953), Albert Dauzat ventila problemas de linguagem técnica. São igualmente aplicáveis ao português as observações que aduz e as soluções que propõe. Nem admira, já que se trata de duas línguas do grupo românico, com o vocabulário científico de procedência grega, como de regra, aliás, nos diversos idiomas. Outra razão da comunidade dêsses problemas está na influência dos livros franceses, entre nós ainda preponderante, sem embargo do recente prestígio de obras em inglês e mesmo em espanhol.

Quase se pode assegurar que entre nós, à semelhança do verificado nos meios franceses, se costuma dizer «afogamento por congestão». Só que, na realidade, deixa de ocorrer congestão. Ao que ensinam os médicos, o organismo sofre um choque, análogo ao da eletrocução, e geralmente mortal, quer o afogado se encontre em jejum, quer na fase da digestão. Dauzat aplaude o têrmo «hidrocução» (hydrocution), que um médico seu correspondente propôs para nomear êsse fenômeno. Manejável e bem soante, bastaria para torná-lo digno de aceitação geral o paralelismo com eletrocução, coincidente na estrutura do vocábulo e no processo patológico que lhe toca designar. As vantagens são as mesmas para o português, onde também o elemento grego hidro supera em expressividade o elemento latino aqui (de aqua) principalmente nos domínios da higiene e da medicina, graças à divulgação de palavras como hidroterapia. Assim, aquidução, que evitaria o hibridismo, causaria estranheza, não poderia pegar. Estarão empregando hidrocução os médicos brasileiros?

Lembra Dauzat que, segundo Meillet, a tal ponto se impregnaram de grego as línguas técnicas francesas, que muitos radicais e prefixos dessa procedência se tornaram franceses, tão entranhadamente se incorporaram à língua. Sem tirar nem pôr, é o que se verifica em português. Típico, lá e cá, é o exemplo de a privativo que se presta a marcar discriminações importantes. Acatólico, simplesmente não adepto do catolicismo, difere de anticatólico, hostil a essa religião. Nem ocorre cabal concordância semântica entre o prefixo negativo a, de origem grega, e o seu correspondente latino, in. O amoral deixa de ter em conta os valores morais, ao passo que o imoral é contrário à moral. Acresce que o prefixo in, além do sentido negativo que aparece, por exemplo, em injusto, invisível, também significa movimento de fora para dentro, exatamente como a preposição latina in. Considerem-se vocábulos como infiltrar, inervação, inocular, à letra enxertar de borbulhas, isto é, de brôto, ôlho — (lat. oculum).

O prefixo in, com êsse sentido, tem um antônimo que apresenta as formas ex, e. Sirva de exemplo o adjetivo enucleado, aplicado à célula de que se retirou o núcleo. Consigna-o o Glossário Biológico do professor Cândido de Melo Leitão (Comp. Editôra Nacional, São Paulo, 1946). Não podia, porém, registrar um hibridismo da mesma família, destinado, segundo parece, a muito boa fortuna. E' o adjetivo anucleado, em francês anucléé. Quem o criou foi um biologista belga que se tem ocupado com o seccionamento das células. «Se dividimos a célula em duas porções — explica — sendo nucleada a concernente ao núcleo, a outra se chamará anucleada». Anote, para seu govêrno, algum especialista em tais estudos, acaso o leitor dêste artigo.

Na França, como na Bélgica, os neologismos da ciência e da técnica são submetidos ao exame de um Conselho da Linguagem Científica. Toca-lhe dirimir dúvidas suscitadas, e consagrar criações necessárias. Assim fêz em relação a célula anucleada. Certamente também já se pronunciou acêrca de outra palavra que tem provocado protestos — petrochimie, em português petroquímica, que, para as pessoas cultas, em ambos os países, evoca uma suposta química da pedra, quando o que se quer é denominar a química do petróleo ou, mais exatamente, a química da indústria que utiliza o petróleo como matéria prima. A palavra, incluída na agenda da última sessão do Conseil du Langage Scientifique, tem de ser, em nossa língua, petroloquímica. Ignoro como esteja sendo.

Na Europa, onde o desenvolvimento da cultura é tão sólido e tão profundo, há instituições que zelam pela precisão e pela uniformidade das terminologias técnicas e científicas. Aqui, onde dominam a insipiência e a incipiência, com as duas grafias, vai tudo ao Deus-dará. Dia a dia mais se agrava a confusão babélica com a intensa leitura de autores norte-americanos que resolvem os problemas de nomenclatura em conformidade com o gênio e a estrutura da sua língua, raras vêzes coincidentes com a particular feição da nossa.

Foi recentemente criado o Instituto Nacional de Pesquisas Científicas, que já tem prestado bons serviços à cultura. Por que não se pensa em estabele-

(Conclui na 4.ª página)

PRATO FEITO

Conto de Breno Accioly

(Especial para o "Diário de Notícias")

LIA o ineditorial molhando os dentes com saliva grossa, enguilhando mercê a um inquérito que o próprio govêrno solicitava para em seguida arquivá-lo. Lia-o como se eu fôsse um político da oposição, intimamente gozando aquelas patifarias eu terminaria de o lêr, todavia inexplicàvelmente aprisionara-me a uma lembrança. E fôra ela que me fizera jogar o jornal para o lado, afrouxar ainda mais o pijama azul, estirar-me ao comprido no colchão, — e sôbre o peito cruzar as mãos numa atitude moribunda. Manhã de março, primeiro domingo lavado por nuvens se espreguiçando em desenhos brancos.

Pela janela o vento era asas a aquecer-me os pés, também música era a brisa que trazia dolências para os meus ouvidos, embora nenhum rumor na área interna do edifício, nenhuma ciranda a rodar na calçada cabelos entaçados.

Bem queria eu estar morto no coração de Zezé. Bem morto, apenas ossos de um esqueleto velho, morto como morta Zézé se encontra em minha existência. Havia meses não a via, por mais de um ano não soubera se rugas lhe haviam cavado os olhos, se mais adunco estava o seu nariz. E desconhecia seus amores, se persistia namorada de um capitão de infantaria eu não poderia afirmar. Sabia, entretanto, que Zézé me odiava, de tanto odiar-me emagrecera-lhe o corpo, fanado êle ficou mesmo quando a cama de um apartamento em Teresópolis o reteve por semanas. Sabia, ainda, que o pai de Zézé, certa vez, procurara a polícia, exagerara ao delegado a periculosidade de meu temperamento, que eu deveria ser punido, castigado aos poucos, perseguido sem tréguas, aniquilado pela morosidade constante da perseguição. E em verdade fui perseguido, presa de uma guerra de nervos eu me vi, tôda ela custeada pelo pai de uma jovem que há nove anos assassina claves de sól e de fá num piano de músicas desafinadas.

Acreditara o delegado ser eu degenerado, um caça-dotes vulgar, difamador, mesmo trapaceiro, porque faz tempo, não ne

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MORTE DE STALIN

A LIBERDADE VIGILANTE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ALEM do problema de uma sucessão — e, portanto, da continuidade da política de intolerância e de imperialismo que Stalin herdou de Lenin e transmitiu aumentada a seus sucessores — dois outros vão ser postos na ordem do dia por sua morte: o da complacência do povo russo com a ditadura soviética e o dos meios de resistência do mundo livre a essa institucionalização do totalitarismo.

Ainda haverá quem veja no fenômeno soviético uma simples manifestação de tirania oriental, imposta ao povo russo contra a sua vontade e, portanto, sem a sua participação. A realidade histórica, porém, é muito mais vasta e complexa e hoje só uma pequena minoria de homens conscientes e a massa dos indiferentes é que pode aceitar uma explicação tão simplória de um fenômeno tão universal. E é precisamente por se tratar de um fenômeno universal, e não tipicamente russo ou oriental, que vejo nessa universalidade uma das razões explicativas da aceitação do comunismo pelo povo russo, não como uma imposição arbitrária mas como um destino histórico.

As duas manifestações principais dessa universalidade do povo russo são: a sua colocação entre o Ocidente e o Oriente e o seu messianismo.

O império russo, — mesmo antes de sua centralização sob Pedro o Grande, que foi uma ocidentalização sob o signo da centralização e da unificação de tipo post-renascentista, como ocorreu com os grandes Estados do Ocidente, especialmente depois do século XVII, — o império russo sempre estêve a cavaleiro das duas clássicas metades do mundo. Nunca foi, nem exclusivamente ocidental, nem exclusivamente oriental. Sempre procurou ser uma e outra coisa. Se em 1905, em vez de vencido tivesse sido vitorioso em sua luta contra o Japão, é provável que a Revolução de 1917 não tivesse ocorrido. Foram os desastres de 1905, a humilhação recebida e a impossibilidade de afirmar o seu domínio no extremo oriente, que prepararam o terreno para uma revolução de tipo radical. Pois outra das tendências naturais do povo russo é o extremismo. E' a ida ao puro espiritualismo ou ao puro materialismo. E' o incontentamento com as soluções intermediárias ou moderadas, tão naturais, ao contrário, a tôda a sabedoria política ou filosofia greco-latina. Tanto os gregos como os romanos, seus discípulos, foram inimigos dos extremos. Viram sempre no meio têrmo a virtude. Tanto Platão como Aristóteles, na Grécia, como Cícero ou Horácio, em Roma, tanto Sófocles como Virgílio o que nos ensinam é a medida, a proporção, o equilíbrio, o «jus suum cuique tribuere» do direito romano, expressão final de dez séculos de equilíbrio e proporção em arte ou em política, em direito ou em economia.

Os russos, ao contrário, tanto por sua herança tártara temperamental, influência profunda do Oriente, como por sua eclosão no mundo ocidental depois que o espírito de proporção da Idade Média foi substituido pelo espírito de poder da idade post-medieval (o saber é poder, de Bacon, é como que um dístico no grande portal da idade moderna), — os russos são naturalmente infensos à proporção e à medida greco-latinas. E, ao contrário, inclinados às extra-limitações, em todos os sentidos, no da fôrça como no da renúncia, no da vida interior, em seu profundo misticismo, como no da vida exterior, em sua tendência à expansão imperialista.

Ora, tanto essa colocação geográfica entre o ocidente e o oriente, como essas qualidades temperamentais extremistas, que induziram o povo russo à convicção messiânica de uma missão a cumprir em todo o universo, — levaram à conjunção dessas duas linhas de fôrça no mito da Revolução, que outro messiânico, Karl Marx, levou do Ocidente e Lenin traduziu de palavras em fatos.

Em tudo isso é patente o sentido de universalidade. O povo russo encontrou-se perfeitamente à vontade dentro de um dogma extremista e universalista que correspondia perfeitamente à sua tradição histórica, à sua situação geográfica e ao seu temperamento psicológico. O comunismo não vinha a ser um corpo estranho impôsto à fôrça, como quer uma tese corrente entre russos anticomunistas, da mais alta expressão intelectual. Dirão êles que é muita pretensão de um estrangeiro que não sabe russo nem nunca viveu na Rússia, conhecer melhor do que êles as causas de um fenômeno que a êles interessa de modo crucial. E' possível. Mas nem por isso deixo de crer que a hipótese do comunismo fenômeno de fôrça e artificial, estranho ao povo russo, não me parece bem fundada. E prefiro, ao contrário, explicar a longa permanência da Revolução Russa, já maior do que a Revolução Francesa, a que os historiadores costumam atribuir 33 anos de idade, por um fenômeno de afinidade natural, muito hàbilmente explorado por u'a minoria de homens naturalmente filhos de uma concepção puramente dinamista e mecanicista do Estado, vinda de Hobbes, do Ocidente e também do absolutismo tártaro, ao Oriente, já que a Rússia é um encontro do Oriente com o Ocidente.

Quanto à docilidade do povo russo à disciplina férrea do Estado Soviético é perfeitamente explicável também por tradição histórica e temperamental. O povo russo é eminentemente coletivista e anti-individualista. Sempre viveu sob um regime absolutista. As tentativas de infiltração liberal na Rússia, com sua filosofia individualista, nunca atingiram à massa da população. Foi um fenômeno de superfície, que teria atingido provàvelmente às camadas profundas da população, pois todo homem ama a liberdade, seja o camponês russo seja o intelectual norte-americano ou inglês, se tivesse havido tempo. Se a guerra de 1904-1905, por exemplo, tivesse tido outro desfecho... Mas assim como se passou a história moderna da Rússia, com seus desastres militares e sua burocracia corrupta, com sua aristocracia decadente e sua industrialização empírica, — a aceitação do ditatorialismo soviético pelo povo russo, correspondeu mais a uma continuação do que a uma substituição. De modo que se tornou relativamente fácil prosseguir numa linha de autoritarismo, centralização e estatismo que afinal representava apenas a passagem do feudalismo ao estatalismo socialista, sem a fase burguesa individualista, que tão profundamente marcou, ao contrário, o mundo ocidental.

Finalmente é preciso considerar que o Estado Soviético, à custa do trabalho-coletivo e da fácil exploração de todos êsses mitos — o da missão universalista do povo russo, o da Revolução, a da guerra vitoriosa contra Hitler, o da emancipação do proletariado — conseguiu operar a industrialização precipitada da nacionalidade, fazendo em trinta anos (como aliás o Estado tzarista já vinha fazendo e nesse sentido as estatísticas soviéticas são falsas, pois nunca dão as cifras do que já vinham empreendendo, no mesmo sentido, antes de 1917) a passagem de uma economia feudal a uma economia socialista, em que o grande senhor feudal é o Estado-Rei. E êsse Estado todo poderoso conseguiu realizar grandes obras públicas, espalhar a instrução, melhorar as condições de vida da massa.

Tudo isso, a meu ver, explica perfeitamente a consolidação da Revolução Russa e a sua perfeita aceitação pelo povo russo. Acredito que haja um movimento subterrâneo de resistência e que os processos de expurgo não são apenas invenção da polícia secreta. Seria pedir o absurdo que um povo de 200 milhões de pessoas aceitasse, sem protesto, ser a vítima do Estado em que as liberdades individuais não têm garantia alguma, e tudo se decide nos Conselhos Superiores dos novos três poderes do Estado Absoluto: o Partido, o Exército e a Polícia.

Em face dessa institucionalização do totalitarismo e da sua expansão a regiões imensas, ao Ocidente e ao Oriente, que vão do Adriático ao Mar da China, qual deve ser a atitude do mundo livre?

Uns dizem: suprimir a liberdade, ao menos enquanto persistir a ameaça do imperialismo vermelho. E daí todo o movimento reacionário fascista, nazista ou neo-fascista que se espalhou por todo o Ocidente, como contra-veneno contra a marcha vitoriosa do comunismo.

Seria uma imitação dos métodos lenino-stalinianos. E, como tôda imitação, incapaz de atingir os resultados do modêlo. Se êsses métodos de antiliberdade deram resultado na Rússia, nos Balcãs ou na China, é que havia razões locais para serem vitoriosos, miséria do povo, economia atrasada, falta de prática das liberdades cívicas, guerras infelizes, corrupção dos governos, temperamentos raciais etc. Nada disso ou pelo menos pouco disso se encontra no mundo para cá da cortina de ferro. Daí o malôgro dos fascismos, em sua forma pura e o seu êxito muito limitado em suas formas esdrúxulas, como a espanhola ou as latino-americanas.

E' que o nosso mundo ocidental, — por sua herança filosófico-política greco-latina e sobretudo por sua impregnação de um cristianismo que não se opõe à Razão filosófica (como se opôs o ortodoxismo russo) nem se deixou dominar pela Razão de Estado (como sucedeu com o cesaro-papismo russo, herdeiro da submissão da Igreja ao Estado que lhe foi transmitido pelo Império Bizantino) — o nosso mundo ocidental elaborou, em vinte e cinco séculos, uma doutrina e uma prática da liberdade que não pode, de modo algum, sujeitar-se às injunções do absolutismo autoritário.

Seria, pois, um absurdo, combater o comunismo pela supressão da liberdade.

Outro processo recomendado é o da Fôrça. O comunismo não é um partido, é uma conspiração. Não é um adversário, é um criminoso. E os criminosos e as conspirações não se reduzem senão pela fôrça. E' outra solução muito recomendada. Mas, a meu ver, tão errada quanto a primeira.

Nossa herança greco-latina é a da razão e a da liberdade. Nossa herança judeu-cristã é a da caridade. A caridade como plenitude do amor. Nossa herança humana, — o bom senso, o amor da verdade, fontes da filosofia e da ciência.

A fôrça só pode ser um elemento a serviço da razão, da liberdade e do amor. Não pode ser jamais uma função específica, nem um remédio essencial. Não se domina pela fôrça um movimento que possui raízes tão profundas como o comunismo. Seria uma simplificação tão errada como a de crer que o regime soviético é qualquer coisa de puramente artificial e efêmero.

Nem a supressão da liberdade nem o emprêgo da fôrça (representada pelas armas atômicas) são remédios eficazes contra a ameaça comunista, tão grande depois da morte de Stalin, com a passagem do monovirato ao polivirato, como o era em vida do marechal.

O que temos é de ser fiéis às fôrças profundas da nossa cultura e aos ensinamentos da sabedoria universal.

A herança greco-romana, baseada na razão e na liberdade, é que tem de continuar inspirando a nossa cultura política. Trata-se de tornar cada vez mais efetivas as liberdades e não de suprimi-las. A democracia, — regime político da liberdade dentro da lei e da lei positiva como expressão da lei natural e dos direitos da pessoa humana e não do arbítrio do Partido ou do Estado, — a democracia é o regime que temos de praticar efetivamente e não a ditadura, seja sob que forma fôr, imitação do autoritarismo soviético. Uma democracia que passe do plano político para o plano econômico, de modo que assegure a ascensão pacífica do operariado e a sua participação no poder, contra o conservadorismo burguês ou os sofismas do «big-business», e não uma pseudo-democracia, que continue a representar o domínio da plutocracia ou a ditadura do proletariado, como na chamadas «democracias populares».

E enquanto as fôrças culturais nos devem levar a sempre progredir no caminho da liberdade, dos direitos individuais e da organização nacional do trabalho, de modo a que o emprêgo da fôrça seja realmente defensivo e não preventivo — a grande mola é a sabedoria, que não é ocidental nem oriental, que não está para cá nem para lá da cortina de ferro, porque é essencialmente universal e humana. E essa sabedoria é acima de tudo a que encontramos na lição perene de Cristo, transmitida às gerações de todos os tempos pelo Seu Corpo Místico, a Igreja. Não é a Civitas Dei que destrói a Civitas Romae, como queriam os adversários de Santo Agostinho. Só a «Civitas Dei», a cidade edificada sôbre as pedras da sabedoria perene, da liberdade vigilante e do amor, é que pode resistir às construções inspiradas pela negação de Deus — portanto, pelo culto da violência, pelo horror à liberdade e pela negação do homem.

A lição que a morte de Stalin nos dá é a da fidelidade a essas verdades eternas tantas vêzes esquecidas por nós mesmos, pois o pior dos inimigos é o que cada um de nós oculta dentro de si mesmo. Como a pior das barbáries é a falsa civilização.

A TERNURA E ÁLVARO MOREYRA

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS que se cresce se fica duro. Parece convenção que a idade adulta exclua a ternura, ao menos para uso «externo. E isso não acontece apenas entre os homens de todo dia, êsses milhões de carne e osso que tanto engulho provocam entre os donos da vida.

O ar sizudo, o modo sério, a voz grave, difícil aos tenorados, se tornam obrigatórios entre os que fazem negócios, dentro ou fora da administração, que a coisa pública no Brasil se chama negócio de Estado.

O empertigamento físico provoca enrijecimento de maneiras e de sentir e parece indispensável à respeitabilidade. A secura de modos leva à falta de simpatia. A ternura ausente é como a juventude perdida — que a juventude e eterna. E a ternura jovem se encontra no corpo ágil, de movimentos soltos.

Talvez por isso queda de adulto dá tanto osso quebrado. Falta ao homem maduro o fácil manear dos membros e o desembaraço macio do corpo moço. No moço a queda é esfoladura, no velho fratura.

E disso tudo concluímos que o adulto é sem ternura. Por fora. Por dentro leva uma carga acumulada em anos, tão grande que qualquer distração provoca uma explosão sentimental. Há sede de ternura inexpressada entre milhões de sêres endurecidos.

E quem satisfaz essa sêde? Não a de uma ternura definida, que é caso pessoal, mas essa que leva os homens a se encontrarem como irmãos? Pois o cronista que não teme o sentimento e se derrama aberto nas colunas. E que o cronista se encontra a sós com o homem, sem testemunhas, pois a coluna do jornal é cega e surda e só não é muda porque fala a cada um pelos próprios olhos.

E sem testemunhas não se precisa representar a ternura e o homem se desarma da rijeza e sente-se irmão do cronista e de outros homens.

E é por isso que buscam religiosamente o jornal para encontrar-se. Na coluna do cronista.

Veja-se a fôrça que têm um Rubem Braga, um Antônio Maria, um Fernando Sabino. Há outros de um segundo time apavalhado, que confunde lamúrias com lamentos ou dulçor insosso com ternura. Têm seu público, mas... são segundo time.

A sua mercadoria é imitação avariada. Como não amam a vida, negociam sentimentalismo e isso os distingue da autêntica ternura dos cronistas humanos como Alvaro Moreira ou Elsie Lessa.

Creio que o caso Alvaro Moreyra merece estudo à parte — êle é padrão de todos os enternecidos homens de jornal, ou de rádio.

E nele que se casa êsse ostentoso bem querer às coisas, com uma desconfiada ironia ante o próprio bem querer. E nele que toma forma essa direta e sintética exposição do fundamental. Não rodeia os fatos, apresenta-os à luz. As teorias e os homens não se torcem para satisfazer interêsses — se dissecam e... se perdôam. E quando chama alguém de burro sempre acrescenta «perdoai-me irmãozinho burro», que o ofendido é o animal.

E em Alvaro Moreira que se encontra a coerência inquebrada de uma vida amando o próximo... e essa coerência é humilde... e Alvaro pede desculpas por ter razão sempre ao fim dos casos.

Há mais de vinte anos somos amigos e não me lembro de encontrar Alvaro amargo, azedo, ou mesmo duro. E certo que se irrita com a burrice, com a imensa burrice organizada do mundo em que vivemos. E certo que crava um aguilhão envenenado no flanco da alimária estúpida que é esta sociedade. E certo que é ferino para o tartufo que veste sua venalidade com roupas patrióticas e chapéus de oratória pseudo humanista. E é certo que não se acumplicia por ternura com aqueles que compram atos e opiniões entre almoços e propinas.

E é também certo que procura perdoar essa burrice com a frase bíblica do «perdoai-os, Senhor, que não sabem o que fazem»... E acrescenta, «apesar de tudo vão ser varridos porque estão fedendo». E é verdade, há gente que históricamente fêde, pois o tempo passou sôbre sua decomposição e os homens não enterraram seus restos.

Há pouco tempo Alvaro contou-me uma história que o define — êle que tem a sensibilidade à flor da pele, poderia ficar só na primeira parte, mas ama os homens, seus irmãos, e completou-se com o perdão.

Era uma clara noite estrelada e Alvaro teve um de seus «estúpidos ataques sentimentais» e saiu a caminhar pelo Flamengo. Tarde da noite e o inquieto mar tremeluzia respondendo ao céu tremeluzente. E era tal a magia dêsse brilho e o estranho mistério do negror a cintilar, que Alvaro curvou-se na amurada e ficou, fascinado, a contemplar o mar que faiscava.

E aos poucos, como faz com árvores e nuvens, e pássaros e luz, se pôs a dizer coisas ao Oceano. Essas coisas que diz às coisas vivas e às pessoas mortas e que todos sentem sem saber dizer. E estava no diálogo, entretido (o mar lhe respondia certamente) e o tempo deslisava mansamente, quando explodiu troando a voz bem grossa de um amigo comerciante, que sabe-se lá porque, também andava por ali.

— «Estás admirado, ein Alvaro, não sabes o que é isso, não é? Pois eu te digo, isso é Fos-fo-res-cência! «Pois é, fosforescência!»

Bateu-lhe nas costas, deu-lhe boas noites trovejantes e prosseguiu em seu caminho.

Alvaro disse: «Encontrei êsse cavalheiro desdobrado muitas vêzes vida afora».

Ainda era do caso, quando êle concluiu. Anos depois reconciliei-me com o incidente, porque há uma poesia sôbre a fosforescência, de tal modo igual ao que eu senti, que o poeta me fez fazer as pazes com o homem e com a fosforescência».

Ele Alvaro inteiro — seu panteísmo amável, humilde integração no universo, seu senso de beleza hipersensível, seu sentido do grotesco nessa vida e o amor do humano, mesmo grotesco através da poesia.

Se a obra que vem realizando já é considerável, se lhe sobra generosidade para encontrar os novos e divulgá-los, lhe sobra também essa ternura que todos escondemos e êle exprime e usa na vida e pé, rosto batido pelos ventos duros e alma intocada pelo desencanto.

Aí vem seu livro... «As amargas não». Não. Com Alvaro apenas a ternura, a imensa e inesgotável ternura que se permeia na ironia e na inteligência com que vive e vê a vida.

Que na vida de nossa inteligência Alvaro ficará como o poeta do quotidiano e o homem da infinita ternura pelo humano.

COMPREENSÃO

João de Barros

LISBOA — Dom Pedro I, do Brasil, IV de Portugal, embora de quando em quando tentem amesquinhar a sua figura, foi realmente, na plena e ampla acepção da palavra, «um homem». Um homem de fortes e graves defeitos, mas também, sem dúvida alguma, de nobres e altas virtudes. Virtudes de caráter, de sensibilidade e de inteligência. Assim o mostra, e quanto sempre revela, numa obra de magistral penetração psicológica e de rigorosa erudição, há pouco tempo editada, o notável historiador brasileiro Otávio Tarquínio de Sousa — «O retrato do Imperador», que soube avaliar, entender e acompanhar o anseio de libertação e o amor de independência da sua Pátria adotiva, traça-o Otávio Tarquínio de Sousa com singular e convincente exatidão. Representa-se e é, êsse retrato, homenagem devida ao soberano que interpretou, num gesto e num grito que ficaram célebres, a própria alma do povo de além-mar. A leitura dos três volumes do estudo exaustivo de Tarquínio de Sousa interessa e cativa no mais alto ponto. Constitui, de fato, uma perfeita, verdadeira e completa biografia, baseada em numerosos documentos, muitos dos quais só agora conhecidos e divulgados.

Mas não é apenas para louvar o seu autor que deixo aqui estas breves linhas. E, antes, para outra e declarada finalidade: — para aconselhar e recomendar aos portuguêses que se referem ainda ao Brasil, aliás de boa-fé, como sendo êste imenso e progressivo país simples continuação ou prolongamento de Portugal, ou usando de outras expressões de igual jaez, para aconselhar ou recomendar, repito, a tais ingenuos ou ignorantes, uns tantos momentos de meditação sôbre a «Vida de D. Pedro I», de Otávio Tarquínio de Sousa. Ali se vê e verifica, sem sombra de possível ou provável contestação, que Dom Pedro quis, desejou e soube encarnar as aspirações do povo que o impeliu a tomar o encargo, então difícil e penoso, de governá-lo. Ele admirável síntese de Guerra Junqueiro, que muita gente levou à conta de afirmação gratuita e injustificada «O Brasil foi logo Pátria, foi logo Nação», atinge, perante a obra definitiva do historiador brasileiro, o supremo valor de realidade indiscutível. Dois personagens de impressionante e majestosa importância se erguem das páginas persuasivas do livro: «O Imperador e a grei brasílica», ambos cumprindo a missão que as circunstâncias exigiam, obedecendo aquêle ao premente querer, à vontade veemente e consciente, êstes, não permitindo êstes que o monarca, por êles escolhido, mais de que aceite, de seu insistente, persistente e nativo impulso se afastasse. Houve dissídios, transitórias discórdias, e até dolorosas e trágicas lutas continentais entre um e outro? Era inevitável, era fatal. Erros dos indivíduos, aborrecimentos mútuos, fôrças em conflito, esforços divergentes, não impediram, porém, o feliz resultado que se procurava através de tudo e através de tudo se conquistou: — a conservação da unidade do Brasil, a criação dum Estado que se impôs ao respeito do Mundo inteiro, e veio a tornar-se o mais vigoroso e valioso elemento da civilização e da cultura da América do Sul. E claro — a ninguém nega essa contribuição eficaz — que a ida de D. João VI para o Brasil poderosamente apressou a marcha dos acontecimentos que depois se deram. E patente que a ação de Pedro I influiu de maneira decisiva e prática nessa marcha rápida e, em suma, a cada passo, vitoriosa. Mas, se a conduziu, foi acatando os mandamentos da opinião geral, e nunca, feitas as contas e apreciadas bem as coisas, contravindo-as em derradeira análise. Pátria e Nação, desde logo, na frase significativa do Poeta, o Brasil firmou a sua vontade. Constituiu a sua independência. Pensem nisto os portuguêses sempre que o Brasil evoquem. Muitos elos, muitos laços a êle nos prendem e nos prenderão sempre. Muitas afinidades e tradições a êle nos ligam e sempre ligarão. Seremos, Brasil e Portugal, em recíproco entendimento, uma das mais belas e úteis, e imprescindíveis realidades do universo de amanhã. Cada um, todavia, no seu lugar. Cada um no seu âmbito, e no gôzo integral da sua liberdade. Eis o que — magnífico e elucidativo testemunho — nos ensina a obra recente de Tarquínio de Sousa, ressurreição do passado, iluminadora lição para o futuro.

O cão da madrugada

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA que êste título não prometa mistérios, assombrações, delírios ou crimes, para que as coisas se apresentem claramente, começo a contar do comêço:

Meus amigos andavam aconselhando que eu reunisse em livro algumas das crônicas dominicais que venho publicando neste e em outros suplementos; confesso que atendi o conselho com alegria e acabo de entregar a José Olímpio — outro amigo — meu volumezinho pálido e subnutrido (não esquecendo nunca, que é de bom tom, um autor dizer mal de sua obra).

Não sou primípara; aos dezessete anos, com tinta roxa e desenhos precolombianos, publiquei minhas estreantes letras; delas não me arrependo nem delas me envergonho. (*"Je ne regrette rien, j'avance"*, como ensinou o grandíssimo Eluard). Tinha dezessete anos e êles eram tão bons — claros límpidos, alegres — que, naturalmente, estão refletidos naquelas páginas, em colaboração com o enorme amor pela terra onde nasci, pelo meu povo, meu rio e a minha ingenuidade provinciana. Olho êsse livro, hoje, como se encontrasse entre contas a pagar, — infalivelmente amanhã —, a primeira carta de amor que recebi. Na verdade, essa primeira carta foi um bilhete; dez linhas apenas e nelas, três elementares, primaríssimos erros de português. Minha mãe melhor e maior amiga, a quem mostrei o documento amoroso, pediu-me um lápis, (desculpai, ó românticos) e corrigiu os gramaticais desacertos, dizendo:

— Meu bem, uma menina que gosta tanto de ler, namorando um homem que não sabe sequer escrever palavras de amor.

Senti a justiça da análise: quem pode amar um errado, amando livros? Mas, como dizia: meu primeiro filho impresso é um retrato de meus dezessete anos, época que ninguém jamais se arrependerá de ter atravessado, principalmente se foi boa, doce e pura. Que poderia eu exigir de tão pequena idade? Depois dessa narrativa, volto ao assunto inicial para contar que, entregando o livro ao editor, pedi um prazo para a apresentação do título.

— Por que não mantens o nome de uma das crônicas?

— Não; não quero salientar uma, o que me parece desprezar as outras. Quero um título genérico; genérico e otimista.

Talvez esta história devesse começar a ser narrada a partir daquele momento, porque foi aí que surgiu o problema que será, principalmente, compreendido pelos pais: que nome dar a meu filho? Lembrei o passado: quando eu era menina, achava que uma mulher devia ter um nome pequenino, doce, leve e rápido: Lia. Um homem, pelo contrário, usaria um nome duro, pesado, sério: Guilherme. Naturalmente foram ingênuas e mesmo sectárias concepções, falsas maneiras de julgar invólucros: conheci depois Lias muito fortes e Guilhermes muito ruins. Mais tarde, — e essa opinião me acompanha até hoje —, comecei a sentir como meu pai: as pessoas geralmente usam nomes errados; não têm culpa, é verdade, de física e moralmente não corresponderem ao letreiro que receberam ao nascer.

Para mim, Maurício, por exemplo, só pode ser um homem digno, leal, de grande caráter; o mesmo acontece com a mulher que se chame Eugênia, idem para um homem que se chame Carlos. Quando homens e mulheres com êsses nomes procedem em desacôrdo com seus tipos morais é porque houve um engano inicial: outros deviam ser seus prenomes. Quando alguém se chama Osório, sei desde logo que será um intransigente, honesto até à doença e mesmo ranheta. Como conheci um gorducho, balôfo e lívido, chamado Urbano e fazia sua mulher chorar, dêle dizendo horrores — perdoem — mas não admito um Urbano diferente.

Como vêem, meu assunto foge a todo momento — tais as considerações e lembranças que provoca — e a todo momento devo sair atrás dele, puxá-lo, pescá-lo, trazê-lo de volta. Recapitulando: precisei um nome para meu livro já entregue ao prezado José Olímpio, e, naturalmente, a quem apelei? Ao Badaker, Chernovitz, Larousse, Calendário Astro-social, Enciclopédia britânica de minha vida: o meu amigo Drumond de Andrade. Peço um título e êle publica uma reportagem assinada por Antônio Crispim dizendo que não há nomes originais para obras literárias, que está desde há muito preparando um "Dicionário de títulos" para uso de autores; fala no meu pedido, além de enfileirar livros que têm em seu letreiro: estrêla, rosa, vento, chuva outras doces palavras e suas derivadas.

Apesar do dicionário de Crispim, continuei a perguntar a meu amigo: — Que tal "com pandeiro ou sem pandeiro"? Anibal (Machado) gostou. Resposta: — E' muito grande. Pergunta: — Que tal "Trivial fino"? Resposta: — Parece livro de cozinha. Pergunta: — Que tal "Bastão azul"? Numa das crônicas há certa bengala com essa côr. Resposta: — Perigoso para interpretações.

— Chama "Canção do mês de outubro", aconselha Osório Nunes. — E' o título de uma das crônicas, não serve. E eu repisava, a todo momento, as duas necessidades que me impusera: genérico e otimista. A dificuldade crescendo, principalmente depois da reportagem Crispim; pensei em putirum. Afinal, meu livro não é só meu; para escrevê-lo precisei da ajuda da vida: homens, mulheres, crianças, sofrimentos, alegrias, árvores, sentimentos, a minha rua, mares, céus, outubro, cães, maio, um papagaio; presente, passado e futuro. Colaboraram nele desastres da Central, o quotidiano e serpentinas do Carnaval: é um putirum. Mas outro livro já usa êsse nome; antes de mim outro autor o encontrou.

— Já tem, já tem. Era o que me informavam, quando eu julgava, afinal, ter descoberto um título. Foi então que êle surgiu; eu o ouvi claro, nítido, numa noite de lua cheia. Aqui também nenhum convite à mistério, alucinação, delírio ou crime.

Não sou apaixonada pelos cães; não tenho ternura especializada ou dirigida pelos animais. Não consigo entendê-los, nem me fazer por êles entendida. Já fui considerada incapaz de criar um cachorro e com gatos nunca me meti. Diante de um Angorá passo, irresistivelmente, as mãos pelo seu corpo, mais pelo prazer que sinto, do que pela carícia que êle sentirá; sou capaz de brincar rápidamente com um vira-lata, talvez pela imensa ternura que tenho pelos sem casa, sem terra e sem direitos. Os cães primeiro-prêmio, não me entusiasmam; tenho ogeriza aos S. Bernardo e aos Terra-Nova pelas suas características policiais e um basset provoca em mim certa repulsa: um cachorro que nasceu errado, horizontalmente. Mas senti, no cenário já descrito e do qual saliento a lua cheia, que no título de meu livro apareceria a palavra: cão.

Comecei a procurar qualificativos, definições, Odilo Costa, filho, consultado, opina: — Cão? É ótimo. Deixa só cão. Não gostei; pensei em «cão raivoso» logo afastado porque nada tenho a ver com hidrofobias e mesmo odeio doenças. Escrevi apenas cão, na lista onde já pontificavam dez títulos repelidos, inclusive «Qualquer José». E que, além do poema de Drumond (de meu especialíssimo agrado) encontrei homens que me contaram histórias de suas vidas, tumultuosas algumas, alegres outras, e êsses homens (precisamente três) se chamavam José. José para mim é não só aquele sem parêde nua para se encostar, como também um homem que conta histórias. Consulto meu Badaker: — Que tal «Qualquer José»? Resposta: — Não soa bem. Isso aconteceu antes do cão, porque depois de achá-lo, o resto aconteceu simplesmente. Foi fácil e foi assim:

CÃO DA MADRUGADA: Um cão latia na madrugada de lua cheia. A quem? Por que latiria êle assim? Eu lia: deixei o livro de lado e senti que não estava só. Como eu, na madrugada, um ser vigiava. Segui seu latido, procurei dar-lhe forma sem pensar em sua raça. Por que latem os cães nas madrugadas? Nas cidades do interior, nas vilas, campos e províncias, é o galo que anuncia a noite acabando e o dia chegando; mas nas grandes cidades sem quintais e galinheiros, é o cão que apregoa a vinda do sol, a partida da noite. Ladra porque gosta da lua e ela está dizendo adeus. Quem garantirá sua vol-

(Conclui na 4.ª página)

"CHÃO DE INFÂNCIA"

Jacó Guinsburg

(Especial para o Diário de Notícias)

COM êste livro, Paulo Dantas, um valor já firmado da nova geração, inicia outra etapa em seu desenvolvimento literário. Até agora, o novelista de «Aquelas Muralhas Cinzentas», «As Águas não Dormem» e «Cidade Enfêrma», seguia uma linha em que a introspecção e o depoimento subjetivo desempenhavam papéis básicos no seu trabalho de criação. Inegavelmente, em sua primeira fase, Paulo Dantas nos proporcionou um quadro sincero de uma sensibilidade marginal. Os livros e personagens dêste período apresentam aquela visão e análise interior, aquêle «monólogo» sinfônico, que os convertem num simples desdobramento e projeção da própria personalidade, numa visualização — batizada com prenomes — de cada uma das tortuosas vias de escape da angústia de um «órfão» social, errando pelo «subsolo» da solidão, da fome e da enfermidade. As visões noturnas, a sensualidade atormentada, as imagens febris, traduzem um temário em que o ponto central é o próprio eu, entregue a si mesmo, revoltado consigo mesmo e incapaz de sair de si mesmo. E o embate dêste eu com o mundo exterior que o oprime e recalca, que o impede de respirar livremente numa atmosfera social e psicológica sadia, êste embate gera as fôrças de uma sublimação artística que se transforma em símbolo e em protesto. O restante, ousaríamos dizer, sem negar a realidade de alguns tipos e o valor do documentário social, não passa de simples duplicação e ornamento, de mera variação melódica.

Fôsse Paulo Dantas um talento menos vigoroso, um analista menos sincero e um falso emotivo, tais obras rolariam pelo declive da incapacidade de formular personagens e situações, da mediocridade de estilo, do preciosismo e do hermetismo do monólogo fabricado. Mas, a verdade é que Dantas superou tais perigos, mesmo nos trechos mais fracos, com o instinto seguro do verdadeiro talento, com a espontaneidade da dôr e da revolta realmente sentida, com a fôrça comunicativa de quem tem, realmente, algo a dizer. Poder-se-ia apontar defeitos nestes livros, suprimir e abreviar frases, colocar adjetivos mais apropriados, mas ninguém que os tenha lido poderia afirmar que o autor não falou à sua sensibilidade, não o guiou por aquêle complexo mundo da introspecção, cuja difícil geografia só um nativo desta esfera pode esclarecer, coordenar e descrever. E isto constitui prova palpável das qualidades de Paulo Dantas, pois não existe campo literário de cultivo mais árduo e perigoso do que êste. Nêle os falsos sensitivos, os exploradores de meras novidades e de efeitos fáceis, mesmo obtendo êxitos momentâneos, acabam, sempre, atirados a uma incomunicabilidade, cujos muros são constituídos pelo próprio artificialismo e vazio de forma e conteúdo. Não é isto, porém, o que sucede com o romancista de «Cidade Enfêrma». As páginas de seus livros possibilitam, desde o início, um amplo contato,

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

As elegias em forma de soneto de Mauro Mota

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

MAURO MOTA — ELEGIAS — Prefácio de Álvaro Lins — Ilustrações de Farnese — Edição "Jornal de Letras" — Rio — 1952

ASSINALAVA outro dia um dos mais marcantes entre os poetas da chamada "geração de 45", o sr. José Paulo Moreira da Fonseca, que "um tedioso parnasianismo começa a rondar os suplementos e plaquetes". Queria êle, certamente, censurar uma certa pesquisa da expressão poética no que ela tem de formal que, distendida sôbre lugares comuns de determinadas idéias e palavras, faz com que muitas vêzes na mesma publicação literária todos os poemas se pareçam... Seria o gôsto pelo soneto uma outra manifestação de néo-parnasianismo? Não creio. Penso antes como o sr. Paulo Mendes Campos no seu ensaio sôbre "Forma e expressão no soneto" que o advento da "geração do soneto" e a reação irritada que despertou mostram que o soneto voltou a ter um papel em nossa poesia atual, voltou a constituir uma forma de expressão e não mais, como parecia aos modernistas de 1922, a prisão de um hábito, mais do que um hábito, um vício.

Vejam, por exemplo, o caso do sr. Mauro Mota. No seu volume das "Elegias" estão reunidos sonetos e canções de vária natureza; sente-se, porém, que o soneto é sua forma natural de expressão. O outro poeta que há nêle e que se exprime pelo verso livre, poeta tão diverso que quase se poderia situar como um "heterônimo", não tem o mesmo interêsse. O poeta que se "traduz" nos sonetos é, entretanto, o mesmo que, ocasionalmente, se utiliza de outras formas regulares menos limitadas. E' o caso do "Canto de inverno do navegante fluvial" que, com um verso a menos, poderia ser reduzido a três sonetos, ligados num poema único...

Leio também no sr. Paulo Mendes Campos: "O soneto, ao contrário do que diz o jovem poeta, não acontece; o soneto deve ser feito, mas pode dar a impressão de que aconteceu. Os sonetos acontecidos não funcionam bem, porque sòmente pelo artifício podemos tornar natural uma forma fixa artificial".

Não sei se êsse pensamento, com que, de maneira geral, estou de acôrdo, não se choca com a gênese das "Elegias" de Mauro Mota, os dez sonetos colocados diretamente sob êsse título e que constituem, como diz o sr. Álvaro Lins, no seu prefácio, a base, a substância fundamental do livro. A história já transbordou da intimidade humana do poeta para se tornar conhecida. E mais uma vez o sr. Álvaro Lins a conta agora. Mauro Mota vivia sua vida de funcionário, jornalista, professor, e parecia que renunciara para sempre à realização de uma obra artística. Foi a morte de sua mulher o acontecimento capaz de ressuscitar nêle o poeta, oferecendo-lhe a oportunidade — estou copiando palavras do prefaciador — de superar o terrível com o emocional. Daí nasceram os dez sonetos das "Elegias".

Antes de me deter mais demoradamente nesses dez poemas, quero fixar aqui uma observação que não me parece infundada. No seu monumental "Panorama do movimento simbolista brasileiro" que já tive ocasião de comentar nesta coluna, o sr. Andrade Muricy registra, com transparente satisfação a circunstância de ainda recentemente um poeta cearense, Silveira Filho (1902-1948) ter publicado, em 1946, um volume, "Arquipélago de Símbolos", dentro da técnica e da temática do simbolismo. Eu, por mim, considero ainda mais significativa da presença do simbolismo o encontro, num poeta como o sr. Mauro Mota, de versos que lembram pelo ritmo, pelo processo — decassílabos feitos de quatro substantivos: "sombra, perfume, ressonância, imagem", ou de quatro adjetivos: "cruzadas, frias, lânguidas, inertes", — pelo uso sábio dos "enjambements", e pela atmosfera, certos "hábitos" do simbolismo.

Desçamos ao inferno do poeta. Vendo a bem amada morta, seu grito não é o de Rafael Alberti: "Angel muerto, despierta!". Êle não se deixa seduzir pelas categorias da irrealidade. Seu carinho é humano, humana sua angústia, e consciente. Sabe que sob as pálpebras, presentes no olhar, há mundos de imagens que ela levará às regiões desertas da morte:

"Vejo-te morta. Viva, a cabeleira,
teus cabelos voando! uh! teus cabelos!

Gesto de desespêro e despedida,
para ficares de qualquer maneira
pelos fios castanhos prêsa à vida".

E' possível, entretanto, que tôda a felicidade humana esteja para sempre perdida? O poeta andaluz assim pensa:

"Paraíso perdido!
Perdido por buscarte.
Yo, sin luz para siempre!"

Mas o pernambucano Mauro Mota força os muros da morte:

"Esternizo os teus últimos instantes:
quero esquivar-te ao derradeiro arquejo;
quero que, aos meus ouvidos ainda cantes
nossa canção de amor, quero; desejo

ter-te ao meu lado como tinha dantes.
Na fronte exausta do outro mundo um beijo
sinto. Foi de tua alma. Bem distantes,
seus cabelos castanhos soltos vejo.

Tinha certeza de que voltarias.
Ouviste a minha voz, e, de mãos frias,
chegas ansiosa! (Foi tão longa a viagem!)

Que palidez na face! Inùtilmente
busco abraçar-te. Foges, que és sòmente
sombra, perfume, ressonância, imagem".

Mas essa fuga não interrompe a presença, que, se não se eterniza entre a visita das coisas, se dilata pelo tempo com a fôrça da poesia:

"De mim perto, bem perto, junto, unida
como nunca estiveste, agora estás.
Fôste e ficaste — estranha despedida,
reino de sombras, de silêncio e paz.

Tua presença é eterna eterna é a vida
que, feliz, para sempre, viverás.
Morta é a morte, levaste-a de vencida,
não nos separaremos nunca mais.

Quando chegar meu derradeiro instante,
ó noiva ausente num país distante,
nossos amigos todos ouvirão

vozes e cantos, músicas e abraços.
Dos fantasmas que fôrmos, nos espaços
será o encontro sem separação".

O poeta, entretanto, não se conforma em esperar por essa hora. Segue à procura "do tumulto da vida de outros dias", que a amada levou para a sepultura. Sente-se guiado por ela, que ela vai a seu lado, de alma pura. Sente que a ama ainda mais. "Amo-te mais depois que fôste embora". E sente que caminha acompanhado, "conduzindo a tua alma nos meus braços".

A elegia n.º 5 ainda tem como tema essa estranha solidão povoada de uma presença única. Abre-se com um clamor de desespêro, e no primeiro quarteto a marca, bruscamente objetiva, dos objetos quotidianos — a cama, o lençol de linho — desenham fundamente a dor humana do poeta:

"Desesperada solidão. Sòzinho
fico na erma planície desta cama.
De um corpo ausente a sombra se derrama
nas alvas dobras do lençol de linho".

A dôr de solidão tão grande força a presença sobrenatural. E' uma presença de asas, pássaro ou anjo, que retorna sob a pressão da "irrevelada angústia da última hora": "tantas frases de amor não foram ditas". Mas a ausente se faz presença (Elegia n.º 6):

"Voltas, e eu fico em dúvida se pousas,
tal a ternura com que vens e a calma,
tão leve como o espírito das coisas.

Chegas, após vencer longos caminhos,
com a pureza que vive só na alma
das rosas virgens e dos passarinhos".

A sombra, ainda que ausente o corpo, fica para sempre refletida. De repente, do silêncio do piano brota a valsa predileta, a canção de Viena, a tristeza do adeus:

"A tristeza da tua despedida
quando as rosas abriam suavemente".

"O médo de almas que, no escuro, tinhas,
a música dos gestos e da fala,
tuas mãos a tremer dentro das minhas".

E' aliás o tema das mãos que vai ser o núcleo da Elegia n.º 8, talvez a mais perfeita da série, atingindo por vêzes a beleza do soneto em que Alphonsus de Guimaraens cantou outras mãos, as mãos de Nossa Senhora:

"As mãos leves que amei. As mãos beijei-as
nas alvas conchas e nos dedos finos,
nas unhas e nas transparentes veias.
Mãos, pássaros voando nos violinos.

Abertas sempre sôbre os pequeninos,
mãos de gestos de amor e perdão cheias.
Mãos feitas para construir destinos
no céu, no mar, nas tépidas areias.

As mãos que amei em todos os instantes.
A carícia das mãos que iam colhê-las
eram as rosas que colhiam antes.

Se parecem dormir, não as despertes.
As mãos que amei, que desespêro vê-las
cruzadas, frias, lânguidas, inertes".

Na Elegia n.º 9 ainda é a quase criatura que surge, "flutuante, fina, alígera, fugace", ainda os "cabelos soltos, rápidos cabelos esvoaçantes pelos céus azuis", a lisa pedra do banco do jardim público onde nasce uma legenda, o cheiro e a imagem da amada restituídos pela brisa. Mas a última Elegia, essa já pertence mais à humanidade do poeta do que à sua poesia, essa já é a Dôr humana a transbordar criando em si mesma, encontrando em si própria o caminho que salva, o caminho da vida de dois seres transmitida a um único sêr: a filha pequenina se põe a chorar.

"Não quer o pai, não quer também sua ama;
só a mãe que a deixou e foi embora.
No seu chôro sem fim, pede e reclama
a canção de dormir que ouvia outrora.

Mas, aos poucos, na noite, vejo-a calma.
Para alguém os seus braços se levantam.
Junto do berço, maternal, tua alma,

canta a canção de doces estribilhos
que as mães, mesmo depois de mortas, cantam
para embalar os pequeninos filhos".

Acabo aqui. Não me referirei a outros sonetos — "O marujo", o "3.º soneto a Orfeu", "Humildade", o "Soneto do mar antigo" ("mar eterno de Olinda") ou o "Soneto lacustre". Nem me deterei no "Canto de inverno do navegante fluvial", onde há versos como êste:

"Há lúcidos barqueiros procurando
rotas na escuridão".
"Chuva de junho que o domingo lava".
"Vem o vento veloz varando as velas,
temos de mergulhar dentro da noite
molhada e fria, de intocada treva".

Não, deixemos a "doce chuva de junho no Recife". E' sôbre os dez sonetos cuja linha de encadeamento acompanhei que desejo voltar. Para marcar bem isto: que estamos diante da poesia do homem pertencente a um determinado tipo de civilização: como, na Idade Média, a poesia dos trovadores e dos romances de amor, que ainda quando celebravam o amor proibido ou mesmo o adultério o faziam em têrmos cavalheirescos. O poeta brasileiro do Recife se encontra, ao refletir êsse conceito o "cristão" da civilização, com poetas como Elisabeth Barret Browning e Coventry Patmore, que cantaram um "só" amor, um amor "conjugal" porque "monogâmico", porque amor de "escolha", amor "extremamente" individualizado, que vê "um" só homem ou "uma" só mulher entre os demais. Sua obra poética se coloca no extremo oposto do Don Juanismo indiscriminado, do sentido de impotência sentimental que arrasta a humanidade dos nossos dias para a pesquisa, de corpo em corpo, de um sentimento que só transfigura o Sêr e o liberta quando atinge também as almas. "La chair est triste", se lamentava o poeta, mas êste outro poeta responde que a alma é imortal.

Para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

FOLCLORE E HISTÓRIA

VARIAÇÕES SÔBRE POESIA POPULAR

Manuel Diégues Júnior

NINGUÉM desconhece a riqueza poética, e não apenas lírica, que há na poesia popular; sua espontaneidade, suas palavras simples, sem atavios eloqüentes, sua naturalidade e ainda o encanto do lirismo que lhe penetra os versos, são elementos que concorrem para fazer da poesia popular um dos campos mais interessantes a ser estudado pelo folclorista. Nesta, porém, além da intuição folclórica é evidente que deve existir, igualmente, um sentido de bom gôsto, uma sensibilidade que fuja da estética artística, clássica, para sentir melhor a poesia popular como parte do complexo cultural do grupo.

Dois aspectos fundamentais marcam a poesia popular. Esta pode ser tradicional, conhecida geralmente como obra feita, repetida pelos cantadores ou poetas; e pode ser espontânea, inspirada no momento, improvisada em face de fato ou acontecimento surgido naquele instante. A poesia tradicional vai passando de poeta a poeta, de cantador a cantador, e se vai cristalizando na memória das populações, conservando-se, às vêzes renovada, mas sempre dentro do espírito tradicional. São os versos feitos de assuntos mitológicos, históricos, geográficos.

A improvisação é o outro lado da poesia popular, a espontaneidade de versos surgidos em determinado momento. Dá-se o tema ao cantador e êle o desenvolve, em face das sugestões do próprio ambiente. E', de modo geral, mais interessante e mais atraente que a tradicional por isso que se liga a sentimentos ocasionais, a fatos concretos que se estão sucedendo e verificando. Nos desafios, nas emboladas, são muito comuns os versos espontâneos improvisados na ocasião. Muitas vêzes um tema de momento vai se transformar, pelo interêsse despertado, em tradicional, vai se irradiando, espalhando-se, tomando não raro feições novas. E o povo vai repetindo, continuando a divulgá-la, transmitindo-a de geração a geração.

Tanto num caso como noutro, é evidente, se encontra o sentimento universal da poesia popular, sua significação lírica, sua expressão sentimental. Irradiam-se, difundem-se os motivos populares — os brinquedos, as crenças, as adivinhas, e também as poesias populares. Em nossa poesia popular a riqueza dos elementos assim difundidos é enorme e reflete os processos de transculturação verificados em nossa formação, onde povos diversos se encontraram e permutaram valores culturais. E os da sua expressão lírica, de seu sentimento, de sua amorosidade, não poderiam deixar de figurar neste entrechoque.

Aqui está uma pequena quadrinha, que encontra larga difusão, pois vamos verificar sua existência em três fontes folclóricas: a galega, a portuguêsa, a brasileira. Dir-se-á que a brasileira é apenas a continuação da portuguêsa. Está certo, tendo-se em vista a origem lusitana básica em nossa formação cultural, mas o que se sente é que o motivo, o mesmo embora, se vai adaptando a cada povo, a cada grupo, conforme melhor expresse os seus sentimentos. Eis a quadra, tal como a registra Alvaro de las Casas, na sua "Antologia de la lírica galega", colhida no folclore da Galicia:

O anel que ti me deches
era de vidro e crebóu
tan mala guia ti leves
qu'al o meu anel levou.

No folclore português aparece a quadrinha, registrada por Augusto Pires de Lima, que a encontrou em Vila Real. Cantam os portuguêses:

O anel que tu me deste,
Era de vidro, quebrou;
Tanto dure a tua vida
Como o anel me durou.

No Brasil encontramos variantes da mesma quadra, exprimindo a difusão que ela teve, a expansão com que se foi irradiando, de um ponto a outro, na continuidade que torna universal o espírito popular. Pereira da Costa registrou em Pernambuco:

O anel que tu me deste
Era de vidro, quebrou-se;
O amor que tu me tinhas
Era bem pouco, acabou-se.

E mais esta variante:

O anel que tu me deste
Já correu sete cidades
O amor que tu me tinhas
Era tudo falsidade.

Com pequena diferença da primeira variante de Pereira da Costa, foi a quadrinha registrada por Americano do Brasil, no seu "Cancioneiro de Trovas do Brasil Central":

O anel que tu me deste,
Era de vidro, quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco, se acabou.

As trovas voam... O espírito popular é de todos os tempos, de tôdas as épocas, de tôdas as terras. Menendez y Pelayo afirmava com suas bôas carradas de razão: "la poesía popular, con ser lo más castizo que existe, es al mismo tiempo lo más universal".

Exposição Interamericana de Folclore

De acôrdo com os entendimentos processados entre a Comissão Nacional de Folclore e a Comissão Organizadora das comemorações do IV centenário da fundação de São Paulo, a exposição de folclore que se realizará em 1954, na capital paulista, será interamericana. Estarão assim representadas as artes populares dos diversos países do continente. O Ministério das Relações Exteriores já expediu circulares às missões diplomáticas brasileiras nos países americanos recomendando-lhes as providências necessárias para que seja enviado o respectivo material de cada país.

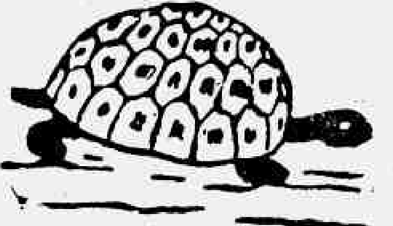


História de Portugal

Segunda-feira passada, no Liceu Literário Português, o professor Pedro Calmon realizou uma conferência sôbre o tema «Uma interpretação de História de Portugal». A exposição do historiador patrício fêz parte do ciclo de aulas promovido pelo Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto.

A quadra popular

Olhos pretos matadores,
Por que não vos confessais,
Das mortes que tendes feito
Dos corações que roubais.



Data histórica

Será comemorado êste ano, em julho próximo, o cinquentenário de fundação do Colégio Santo Inácio, estabelecimento de ensino mantido pelos padres da Companhia de Jesus. Projetam-se várias festividades para relembrar a data do início das atividades desta casa de educação, que continua a tarefa começada pelos jesuítas coloniais, nos primeiros tempos do Brasil, de preparar a mocidade.

Sôbre a renda de bilros

Na reunião mensal do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, realizada quinta-feira última, a professôra Mariza Lira pronunciou uma palestra sôbre «A renda de bilros em Portugal e no Brasil». A exposição foi ilustrada com a apresentação de amostras, piques, fotografias, etc., mostrando a vasta documentação de que dispôs a autora para o preparo de sua palestra.

Inquérito sôbre os indígenas

O Serviço de Proteção aos Índios está promovendo amplo inquérito sôbre as nossas populações silvícolas, com o intuito de conhecer o seu número atual, bem como aspectos peculiares de sua vida. Neste inquérito estão sendo usados dois tipos de questionário, um dos quais compreende informes sôbre os aldeamentos, número de habitações, número de moradores com especificações de idade, sexo e línguas faladas, costumes, ocupações, etc. São elementos do maior interêsse para os estudos etnológicos, bem assim para melhor conhecimento histórico e folclórico dos nossos grupos indígenas.

Adágios do dia

Quem furta pouco é ladrão; quem furta muito é barão.

A adivinha de hoje

Anda sem ter pé,
Cava sem ter mão,
Urra como um boi,
Mata sem razão.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Uma espiga de milho.

História do Jazz

Depois de assinalar o aparecimento de um estudo como o de Ortiz Oderigo sôbre o jazz, alegra-me registrar o recente lançamento da «Pequena História do Jazz», de Sérgio Pôrto, em edições «Cadernos de Cultura». E' um estudo interessantíssimo, abordando os diversos aspectos da história do jazz, desde suas origens e em suas modalidades. Acompanha um elenco de discos de música de jazz.

Congresso Internacional de Folclore

Do sr. J. W. Taylor, diretor-geral interino da UNESCO, recebeu o professor Lourenço Filho, presidente do IBECC, uma carta de aplausos pela notícia da realização, em 1954, do Congresso Internacional de Folclore, bem como do Festival e da Exposição de Artes Populares. Neste documento informa haver recomendado aos serviços especializados da UNESCO sua atenção e interêsse pelo Congresso.

Nesta data...

... em 1893 fundou-se no Rio de Janeiro a Associação Cristã de Moços, ainda hoje existente, com reais serviços prestados a esta cidade e, em particular, aos que desejam estudar.

... em 1941 faleceu, no Rio de Janeiro, Rodolfo Amoedo, que foi, sem dúvida, um dos maiores artistas do Brasil, um dos espíritos mais cultos nos nossos círculos de arte. Sua obra, através de telas e painéis dos mais notáveis, evidencia o talento do artista, que foi também professor da Escola de Belas Artes.

LIVROS E FATOS

Velha Medicina

Pesquisador inteligente e escritor de boa prosa, o médico pernambucano Leduar de Assis Rocha vem realizando uma obra interessante, que prometo prosseguir, a crônica geral da velha medicina de Pernambuco, principalmente do século XIX.

Seu novo livro, editado no Recife, é «Velhos Médicos, Velha Medicina», contém quinze ensaios que fazem desejar, a quem não tenha lido, conhecer o anterior — «Médicos, Cirurgiões e Boticas», aparecido em 1941, e aguardar com simpatia os futuros trabalhos do autor na seara que está lavrando com arte e um bom faro.

Mergulhando no passado, manuseando documentação segura, reconstitui aspectos da sociedade pernambucana, revive tipos e informa sôbre o passado do ofício de curar no velho Recife.

Política em Alagoas

Amigos do governador Arnon de Melo, comemorando o segundo aniversário de sua administração, reuniram em livro, documentos referentes à memorável campanha que se feriu em Alagoas e que resultou na ascensão daquele escritor e político.

O volume «A Campanha Política de 1950 em Alagoas» contém cartas, discursos e diversos artigos e notas de imprensa, com um prefácio do homem de letras e jurista alagoano Lima Júnior.

LIVROS DO POVO

RAUL LIMA

A INTENSA difusão das letras impressas não aumentou qualitativamente a cultura tanto quanto se pode imaginar. Decerto muitas idéias, muitas descobertas científicas vêm gradativamente surgindo nos livros novos que se lançam, mas, na relatividade das situações e épocas, a cultura de ontem era melhor do que a de hoje. Havia infinitamente menos livros para ler, era possível lê-los e obter um bom cabedal literário.

Não se trata de uma tese, sim de uma impressão...

O que parece incontestável é que, quando o indivíduo se alfabetizava e gostava de ler geralmente encontrava para isso algo melhor do que lhe vem às mãos nos dias atuais.

Com que topava um adolescente, na pequena biblioteca da família ou por empréstimo de amigos? "O Coração", romances de Victor Hugo, Dumas, Ponson du Terrail. Por piores que fôssem as traduções, as edições, a leitura instruía. Hoje há tôda uma vastíssima produção destinada à juventude que realmente a devora, afastando-se por completo daqueles antigos e fascinantes cartapácios. Tal produção, sem estilo nem fundo, é a literatura em quadrinhos, que, se não perverte, nem só um pouquinho também ilustra.

Mais recuados no tempo e mais amplamente difundidos, porque breves e transmitidos tanto em toscas letras de velhas tipografias quanto pela memória das gentes e a repetição oral, através de gerações, superavam os romances de capa e espada, as novelas de amor e morte, desprendimento e fidelidade, aventura e coragem, as histórias que mergulham suas raízes em terras e tempos longínquos e enriquecem nosso folclore.

São assim a "Donzela Teodora", "Roberto do Diabo", "Princesa Magalona", "Imperatriz Porcina" e "João de Calais", — os "Cinco Livros do Povo" que mestre Luís da Câmara Cascudo acaba de estudar, sob os mais diversos ângulos, acrescentando ainda informações sôbre a "História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França".

No seu novo ensaio, que considera introdução ao estudo da novelística no Brasil, o grande pesquisador e terno comentarista das nossas fontes de literatura oral dá os textos daquelas cinco novelas populares precedendo-os de uma vastíssima e erudita informação sôbre suas origens, sua difusão através do mundo, suas variantes, sua presença no Brasil.

E', como outras obras de Cascudo, um empreendimento de envergadura, exigente de muito saber e muito amor por êsse gênero de investigações.

Verifica-se que, um ignorante, um analfabeto que, como há muitos, de literatura sabe apenas, aprendidas de ouvido, cantadas nas feiras ou a êle chegadas por outro meio qualquer, aquêles contos, pode se gabar de ter mais cultura do que um alfabetizado apenas empanturrado de historietas da produção de "fans" em séries.

Mestre Cascudo, seu novo trabalho, "Cinco Livros do Povo", mostra que V. é mesmo o maior!

* * *

Na crônica anterior, relembrando fatos e pessoas, atrazei dez anos nas minhas memórias. Coisas de dezessete anos atrás eu as situei há vinte e sete anos. Não o retifico por mim, que não costumo passar de recibos de enganos, erros e "pastéis", tudo tão próprio de jornal e tão isento de consequências. Mas pelos personagens, referidos ou não, das cenas recordadas. Inclusive há senhoras, indiretamente referidas e que jamais perdoariam lhes acrescentasse todo um decênio à sua óbvia juventude.

«O Caçador e as Raposas»

Sob o título de «O Caçador e as Raposas», reuniu Wilson Lousada, crítico literário que se impôs pela ilustração e pelo bom gôsto, meia dúzia de trabalhos, breves ensaios sôbre Laclos, Dreiser, Alencar, Joyce, Merimée e Lima Barreto. A coletânea foi editada pelo Serviço de Documentação do M. E. S., num dos Cadernos de Cultura.

Na dedicatória de um exemplar ao redator desta secção, Wilson Lousada, que não o conhece pessoalmente nem tem necessidade de lhe ser amável expressou um juízo muito sensibilizante, declarando que o mesmo «tanto dignifica o jornalismo literário pela imparcialidade, equilíbrio e inteligência».

«Impressões da América Espanhola»

Na Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Otávio Tarquínio de Sousa, saiu «Impressões da América Espanhola», de Oliveira Lima, com introdução de Gilberto Freire e prefácio e notas de Manuel da Silveira Cardoso.

O livro, deixado pronto para publicação pelo grande historiador e diplomata, contém artigos e estudos escritos nos anos de 1904 a 1906 sôbre a Argentina, Venezuela, outros países hispano-americanos, o próprio Brasil e os Estados Unidos figurando constantemente em comparações e referências.

Problemas sociológicos e políticos, aspectos geográficos e temas culturais diversos são tratados com a acuidade e profundeza que distinguiam a prosa ágil e clara de Oliveira Lima.

As notas do professor Cardoso, da Universidade Católica da América, são, como o extenso prefácio, convenientemente aclaradoras de vários pontos.

«Relógio de Sol»

Reunindo o Alquimista, Cantigas e Manhã de Sol, o novo livro de Paulo Bonfim intitula-se «Relógio de Sol» e contém um punhado de poemas breves, frases líricas.

Assim:

«Ouvi a voz da terra, entrecortada pelo soluço das pedras».

Ou assim:

«Chovem prata e relâmpagos de ouro
Sôbre a alma pendente
Dos homens sem rumo».

«Mysticism and Logic»

Na coleção de ensaios de Penguin Books, foi publicada mais uma edição de MYSTICISM AND LOGIC, relação de ensaios de Bertrand Russell, o grande filósofo, Prêmio Nobel de Literatura.

Essa coletânea, na qual foram empregados estudos diversos sôbre relevantes assunto filosóficos, reunidos pelo autor desde 1917.

Bibliografia

Sob os auspícios do Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais, a emprêsa A Estante Publicações Ltda. lançou, com periodicidade trimestral, o Boletim Bibliográfico Brasileiro, resenha sistemática das edições e reedições, em ordem alfabética de autor, dentro da classificação decimal por assunto com as indicações técnicas e informações de preço.

«Ritmos»

Tem êsse título, «Ritmos», e foi lançado pela Editora Cicerone Brasileiro, o livro de sonetos e poemas de H. C. Teixeira.

O autor justifica-se de seus versos pela sinceridade e boa intenção com que procurou transmitir aos entes que lhe são caros as idéias e sentimentos que, de outra maneira, não saberia externar.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A VACA

JOÃO DE ARAÚJO CORREIA

Formado em Medicina pela Universidade do Pôrto, João de Araújo Correia (Régua, Portugal, 1899) só aos 37 anos de sua idade publicou a primeira obra: o opúsculo *Linguagem Médica Popular no Alto Douro*. A esta seguiram-se: *Sem Método — Notas Sertanejas*; *Contos Bárbaros*; *Contos Durienses*; *Terra Ingrata* (contos); *Três Meses de Inferno* (miscelânea); *Cinza do Lar* (contos); etc.

"A Vaca" faz parte do último dos volumes citados (Imprensa do Douro — Editora, Régua, 1951.) — *A. B. de H. F.*

AO fundo da carreira, prêsa a um esteio, mugia amiúde, com uma tristeza que me varava o peito. Eu sou sentimental.

O dono, passando por ela, nunca lhe fazia festas. Nem para ela olhava! Descia de calço em calço a propriedade para ir ter com os trabalhadores, que o que querem é endireitar a espinha e olhar para os nabais.

Pergunto eu agora: se o lavrador não tinha amor à vaca, para que a queria?

Pergunto bem, mas não oiço resposta.

O homem não tinha lameiros para pastos nem matos para cama. Sustentava o animal com lavagem e deitava-o no chão frio da loja subjacente à casa. A vaca, nestas condições, emagrecia a olhos vistos.

Eu, da minha janela, sempre que ia até lá espairecer um cibo, desviava a vista de cima da prisioneira para não aguar, com um quadro triste, a minha distração. Deitava os olhos lá para bem longe, para a cumeada das serras que me cercam. Mas, ao recolhê-los, antes de regressar com êles ao peitoril da janela, oh! Ela lá estava, a pobre vaca, prêsa e isolada.

Para a libertar e dar-lhe companhia, pensei em na adquirir e enviá-la para junto das minhas vacas, umas felizardas que pastam sôltas, além daquele último cabeço, vêem? Mandei, pelo meu criado, perguntar ao homem se ma vendia.

Disse-me que sim. Que a mandasse buscar quando quisesse.

No dia seguinte, peguei numas sogas, dei-as ao meu criado e recomendei-lhe que trouxesse a vaquinha com precaução, que estava magra — parecia tísica.

— Pior do que isso... E' um argalhinho! Para que presta aquilo? Ao pé das outras, que vossemecê tem lá em riba no seu prado, há de parecer uma flor do caniço. Sempre lhe digo que há de meter nôjo!

O meu criado tem por costume rematar-me as conversas com uma martelada. Para o despedir, tive de lhe gritar:

— Faz o que te mandam, e dá ao diabo o que sabes!

Daí a pouco, menos de um credo, entrou-me o moço em casa espavorido. Com o cabelo levantado a todo o correr da linha superior da testa, voz trêmula, gestos escangalhados, tartamudeou:

— O home não larga o bicho.

— Roeu a corda?

— Acho que sim...

Assomado como sempre fui, peguei em mim de arremetida, se é que assim posso dizer, palpei o meu revólver e fui aonde o lavrador ver o que havia.

Havia que tinha roído a corda como se supunha.

— A vaca não sai dali.

— Por que?

— Porque não quero. A vaca é minha. Foi de mangação que eu disse que lha vendia. Quero ao animal...

— Não há dúvida. Sustenta-o a biscoitos, e beijos no focinho.

A gente não sabe o que há de dizer quando nos roem a corda. O homem, impassível, gozou o meu enleio. Impassível e implacável. Falava como um boi que rumina, isto é, achatava as frases entre as maxilas com um movimento de translação do queixo inferior contra o superior. Saiam-lhe, pelo canto da bôca, lâminas de palavras:

— Impossível! Parece impossível!

— Impossível o que?

— Impossível que vossemecê, que comeu pão em colégios, não saiba de ciência certa que não tenho precisão de dinheiro, que me não faz míngua vender a padiola.

— Por ser padiola é que eu a quero comprar. Fazer de uma padiola uma vaca é sonho mais inocente do que qualquer outro.

— A respeito de inocência, se eu lhe meter um dedo na bôca, vossemecê, criança de peito, claro que mo não morde...

Dito isto, cispou (1) as maxilas e, sôbre elas, acomodou os beiços, como se corresse dois taipais — um de cima, outro de baixo. Fechou.

Eu, entretanto, palpei a coronha do meu revólver com um frenesim...

— Vende-me a vaca ou não vende? Para que quer vossemecê a vaca? Vossemecê não lhe dá de-comer, não lhe faz festa, consente que o moço lhe dê muita porrada... Para que quer a vaca?

O homem, com os beiços corridos sôbre as maxilas como dois taipais do comércio ao anoitecer, olhou para mim com um fulgor de olhos semelhantes a duas estrêlas escarninhas.

— Venda-me a vaca! Vossemecê disse que ma vendia!

Na testeira do homem, as duas estrêlas continuavam a brilhar com um brilho trocista. Apetecia-me extinguir êste brilho — mais com uma boa murraça do que, francamente, com um tiro do meu revólver.

— Não vendo!

Aquietei-me, ouvindo-o falar. Ao tempo que descerrou os taipais, fechou os olhos. E pôs-se a falar corrente, sem reduzir as palavras a lâminas espremidas entre as maxilas.

— Eu não lhe vendo a vaca, porque a vaca é o título da minha propriedade. Se lha eu vendesse, tinha de comprar outra. Era o que era!

«Vossemecê, que é homem de estudos, há de saber que a minha propriedade, antes de ser vinha, era o Monte da Vaca. Figura na matriz com êste nome antigo. Monte da Vaca sem vaca não pode ser. E' o mesmo que caldo de galinha sem galinha...

«Plantei a vinha e pus-lhe a vaca em riba. Tanto se me dá que ela berre com fome como soidosa da sua liberdade. E' um animal. Eu gosto de a ouvir de noite, deitado na minha cama, quando o estupor do moço se esquece de a arrecolher. Enquanto berra, não faz outra coisa, e eu digo cá comigo: a tua fala é essa, e, enquanto aí estás, dás nome à quinta. Não é pelo leite que eu aí te tenho, que eu nem gosto de leite. E' só o nome! Se a geada te crestar ou o vento te empandeirar, compro outra.

«Eu cá, senhor, enquanto vivo, hei de ter ali a vaca prêsa àquele esteio! Fique-se com esta».

Fechou outra vez a bôca larga, aproximando os beiços como duas valvas perpendiculares. Descerrou as pálpebras, e eu vi dois olhos brilhantes como duas estrêlas vespertinas caprichosas, duas estrêlas que tivessem endoidecido. Vim-me embora e nunca mais pensei na vaca até hoje. Habituei-me ao seu barregar. Se hoje penso nela, é porque morreu. Foi-se a noite passada. O moço deixou-a no relento. Geou... Sôbre a geada, deslizou o vento do Marão. A vaca morreu. Mas, o labroste do dono saiu de madrugada para uma feira e comprou outra. Dali de baixo, de Penafiel, mandou à mulher um telegrama que reza assim:

«Comprei vaca nova tem-te não caias há de remediar não enterres velha sem eu chegar».

(1) Fechou bem. (Provincianismo português).

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NÃO pode ser mais melancólico do que em nosso país o destino do estudo. Em tôda a parte, estuda-se com um objetivo definido e nobre, acatado pela sociedade. Estuda-se para transmitir cultura, para melhorá-la ou desenvolvê-la, para alargar o âmbito do conhecimento humano, pela teoria, e para aperfeiçoar a vida, mercê das aplicações técnicas que proporcionam confôrto material ao homem. Seja, portanto no magistério, nas profissões técnicas, nas indústrias, ou na produção livre, há sempre lugar para que o homem de estudo empregue o fruto de sua especulação ou de seu labor. Não é uma atividade frustrada, nem um disperdício de energias, mas um trabalho útil e uma missão social.

* * *

Entre nós, afora o prazer onanístico que o gôsto do estudo proporciona aos que sofrem dessa doença, nenhuma aplicação encontra. Vive alguém, desde os bancos escolares, a acumular um patrimônio de cultura, e não serão raros os momentos em que se fará a pergunta desolada: para que? Que aplicação poderá dar-lhe? Que rendimento será capaz de tirar dêsse esfôrço a sociedade? Fora daqui um saber acumulado deixa sempre um fruto que sazonará. Nada mais triste do que a morte entre nós de um homem de cultura. Que fica de tudo aquilo? Um grande livro, lições, normas? Porventura outros aproveitarão aquele tesouro? Nada, tudo se perde, de envolta com a própria contingência perecível do nosso arcabouço terreno, e os que vierem depois terão de recomeçar o caminho, refazendo-o tal qual o seu antecessor, como se êle já não o houvera desbravado.

* * *

Falta-nos a organização das profissões técnicas e de aplicação científica em bases que favoreçam a vida independente de especialistas que a elas se dedicassem, encontrando nelas, ao mesmo tempo, o campo onde exercitar as suas aptidões e preferências. Desta maneira, não há lugar para o estudioso das ciências puras, para o investigador científico, para o homem de laboratório. Que utilidade teria uma atividade desta sorte, e algum dia o seu cultor compreenderia a inanidade da tarefa que se propôs, e cairia no desalento e na rotina. Não há, pois, estímulo para o trabalho desinteressado da inteligência, para o desenvolvimento da ciência e da cultura.

* * *

Por outro lado, o ensino, com ser entre nós uma farsa, é uma atividade desanimadora e totalmente destituída de interêsse cultural. Prêso, pela sua organização, a uma engrenagem rotineira, é um processo de abastardamento e amolecimento cerebral. Duas instituições o viciam de modo intrínseco: o concurso e a vitaliciedade da cátedra, sem esquecer outra, a dos currículos rígidos, fechados, imutáveis, esclerosados. O concurso é um espetáculo teatral, inteiramente fora da realidade. Tem, todavia, uma vantagem: obrigar o candidato à cátedra a estudar uma vez pelo menos na vida. Pois garantidos pela vitaliciedade, raros serão os vitoriosos em concurso que consultarão um manual da disciplina. Gastam durante a vida o estoque armazenado para o prélio. De um mestre ouviu êste escritor, certa feita, que havia vinte anos não abria um livro da especialidade. Tendo levado mais vinte anos até aposentar-se, compreende-se o atraso que ocasionou no ensino da cadeira. De outro conta-se que, terminadas as provas do concurso em que triunfara, pôs à venda a biblioteca, pois não pretendia mais estudar e sim ganhar dinheiro à custa do renome que conquistara com o brilho do certame.

* * *

O nosso nível intelectual não exige muito do professor, que, no princípio animado, finda por sentir que não vale a pena fazer fôrça pois dificilmente será acompanhado. Aos poucos vai-se deixando escorregar pela vertente do desânimo, do desinterêsse, preenchendo às pressas, como um biscate, a tarefa que lhe cumpre. Falecem-nos outrossim estímulos fora da cátedra. Não se fomenta a pesquisa, não há onde publicar trabalhos sérios, nem êstes proporcionam qualquer compensação, nem material nem intelectual, pois ninguém lhes dá atenção. Em qualquer parte, aí é que residem os estímulos intelectuais para o professor: pesquisar, escrever, publicar, com isso adquirindo prestígio na especialidade, fundamento do êxito e do acesso na carreira. Entre nós, que adianta um aprofundar-se no estudo do lirismo romântico ou das fontes da tragédia grega? Jamais terá em que aplicar tais conhecimentos. Ficará como o número um, em sua cidade, na matéria, para acabar falando sòzinho uma linguagem que ninguém lhe entenderá. Dirão que é maluco. Muitos, antes que o ridículo dêles tome conta, arrepiam caminho. Numa de nossas cidades de província, um notável intelectual, homem de vasto saber, assim falou ao autor desta página desagradável: "Construí uma bela biblioteca. Adquiri alguma cultura. Hoje me pergunto: para que? Que posso fazer de tudo isso? Que me adianta? Escrever para quem ler?" Era a própria imagem do desencanto intelectual nessa vasta província do Brasil. Nela quem tem razão são os que não levam a sério a cultura, e se valem da ocasional superioridade intelectual para viver a literatice dos cafés e bares na anedota e no epigrama. Para viver no tal beco literário.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

CHRISTINA ROSSETTI

NOTA BIOGRAFICA. — Irmã de um grande poeta e pintor, Dante Gabriel Rossetti, Christina Georgina Rossetti honrou a poesia inglêsa do século XIX com uma sensibilidade e um talento excepcionais. Nascida em Londres, no ano de 1830, de uma família de exilados italianos, teve o seu primeiro livro publicado aos dezessete anos, à expensas de seu avô, Gaetano Polidori, sob o título de "Verses". Espírito profundamente místico, voltou-se no fim de sua vida para os estudos teológicos e problemas religiosos, sendo sua última obra um volumoso comentário ao Apocalipse, sob o título de "The Face of Deep". Deixou, entre outros livros, "Sing-Song", versos para crianças; "Time Flies" (uma espécie de diário); "The Prince's Progress"; "Commonplace"; "Seek and Fuid"; "A Pageant"; "Annus Domini"; "Speaking Likenesses" (retratos a pena), etc. Christina Rossetti morreu no dia 29 de dezembro de 1894. Depois de sua morte, apareceu o livro "New Poems".

REMEMBER

(Tradução de Manuel Bandeira)

Recorda-te de mim, quando eu embora
Fôr para o chão silente e desolado;
Quando não te tiver mais a meu lado,
E, sombra vã, chorar por quem me chora.

Quando não mais puderes, hora a hora,
Falar-me no futuro que hás sonhado,
Ah de mim te recorda e do passado,
Delícia do presente por agora.

No entanto, se algum dia me olvidares
E depois te lembrares novamente,
Não chores: que se em meio aos meus pesares

Um resto houver do afeto que em mim viste,
— Melhor é me esqueceres mas contente,
Que me lembrares e ficares triste.

CANÇÃO

(Tradução de Manuel Bandeira)

Em minha sepultura,
O' meu amor, não plantes
Nem cipreste, nem rosas;
Nem tristemente cantes.

Sê como a herva dos túmulos
Que o orvalho umedece.
E se quiseres, lembra-te;
Se quiseres, esquece.

Eu, não verei as sombras,
Quando a tarde baixar;
Não ouvirei, de noite,
O rouxinol cantar.

Sonhando em meu crepúsculo,
Sem sentir, sem sofrer,
Talvez possa lembrar-me,
Talvez possa esquecer.

ANGÚSTIA NA RUA ASSOLADA

Conto de Nataniel Dantas
Ilustração de Dillon

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CAPUCHO Rafael riu das minhas faltas — uns pecadinhos veniais. Riu não é bem o têrmo, sorriu com seus olhos miúdos e, depois de uma pausa, mandou-me rezar salve-rainhas e desfiar meu têrço, a bem da salvação universal. Depois de pôr uma moeda ao cofre, me fui prosternar à Nossa Senhora Mãe dos Homens, agradecendo a minha influenza, os meus achaques d'estômago e nada me ter sucedido, nestes tempos tão amargos. Nossa Senhora lá do nicho me pôs uns olhos enternecidos, talvez absorvida no meu embaraço, a encontrar um lugar onde acender minha vela. Mas, felizmente, o local apareceu bem à vista, no primeiro degrau. Pelo que vi havia graças a valer: velas queimando como numa prece de lumes; tanta gente rezando e o capucho, todo azafamado, sem saber a quem atender.

A um canto estava o doutor Barros, maçom e positivista confesso, com as mãos entrelaçadas, meditando a sua prece num ardor de prosélito. Isto me surpreendeu. Pensei naquela conversão súbita. Lembrei-me da figura atunilada do doutor no seu fato negro, a dar morras ao clero e vivas ao primado da razão; trouxe para os meus ouvidos suas palavras de ciência contra o papado, o celibato e a castidade da Virgem. E o doutor Barros da véspera lá estava murcho, de luto denso, esverdinhado, com pensamentos emigrados para um deus, que nada tinha de Comte ou da senhora dona papisa de Vaut. Aquilo era uma Damasco a meus olhos beatos — não podia acreditar no que via, sem satisfação longínqua e ao mesmo tempo abominável.

Talvez o capucho lamentasse aquela dôr, mas lá do seu fundo louvasse o flagelo, porque nêle andava o mistério de seu templo cheio, do revestimento de sua fachada e dos mosaicos novos da sacristia. E' que, às vêzes, a fé recrudesce a custa de flagelos, onde existe um dedo Supremo, apontando o pecado e a luz, através dêstes momentos de desespêro.

Rumino, daqui, os fatos da manhã na igreja, ao mesmo tempo que me indaxo do monótono que cai destas janelas, desta gente que passa na minha rua. Outrora todos me pareciam iguais, agora — não sei —, há uma linha invisível entre nós. Ali está a tabuleta vermelha nas grades do janelão do sobrado. O sol murmura com o silêncio dos boticões, das pinsas nos armários de vidro e já deve haver uma camada de poeira no linóleo, na broca silenciada e na cadeira negra. Interessante: ainda há três meses fui até lá extrair o molar esquerdo e o dentista me falou do consultório novo da rua do Ouvidor, dos meninos na escola e da sua intenção de casar outra vez. O dentista era um rapaz de meia-calva, sanguíneo, de uns trinta e seis anos mais ou menos. Falava torrencialmente com gestos imensos e tinha um tic de piscar olhos. As Souto, de cima do açougue, paravam a perguntar como iam as coisas e para comentar com minha mãe das excelências de uma homeopatia, que experimentavam para um achaque de rins. A mais velha era um ar de inglêsa do outro século, esguia, de crinolina, botins negros, sempre friorenta e envolta em mantilhas de crochê, a fungar um catarro antigo de cacoete; a mais nova, a Dondom, se dava aos luxos etérios de promover sessões espíritas e de festejar com dôces os Cosmes Damião e o São Jorge iluminado da sala. Os meninos do João da padaria rolavam um carro de caixotes na calçada incerta, deitando um rumor cavo de rodas e a estridência de seus gritos na rua, que faziam abalar o Barros das leituras positivas até à sacada, donde esbravejava, em camisa, de punhos cerrados.

Isto foi ontem. Ontem mesmo antes da Gripe. Mas agora, tudo é quieto e silêncio.

No entanto, na esquina, na casa de cômodos, pela noite sobe um canto. Fala de "pierrot", de um "arlequim" de comédia e há um zé-pereira surdo, monótono. Contam-me que no próximo ano sairão todos de branco, será a primeira vez que não terão azul. E' por causa da Lúcia, a porta-estandarte.

E' verdade, o Damião passa sempre por aqui. Damião é um mulato magro. Ar de poeta, boêmio, tísico... el greconiano como um mito. Sempre andou enfiado, mas muita vez o vi sorrir, mostrando os dentes raros e ruins. Com êste tempo anda mais esguio, com olhar bovino, com cara de místico. E' o chefe do Azul e Branco e é dêle, êste "era ela estrêla azul, d'estandarte na mão...", que me vem aos ouvidos de lá, como ventinho de mágoa.

Ninguém até o momento reclamou do comissário. O guarda noturno passa pelo gradil, olha sonolento para a casa, mas nada diz. Nos outros anos, no passado, a rua tôda pediu providências à delegacia. O Barros liderou-nos de fraque. Fêz um discurso contra o Império e a Lei Aurea; aquilo era coisa de negro, de vagabundos". Mas no terceiro dia, na Avenida Central, Lúcia, de estandarte na mão, alvejava de balisa com seu poeta esguio, mesuroso, no seu fato de Luís XV. Era a rua das Acácias. Era nosso o segundo lugar. Havia Mangueira, Salgueiro e o pessoal da Gambôa... E Lúcia resplandescia. Lúcia a passinhos meúdos e àquela música de rancho.

No momento, o Barros, escuta tudo de sua alcova. Ele, nosso líder morto. E eu sei que tem lágrimas nos olhos. Não fará matinadas. Deixará que toquem pelo tempo afora e cantem esta litânia de rancho: "era ela estrêla azul, d'estandarte na mão". Traz um alívio, um repouso nas paredes impregnadas dela, de Gabriel com seu ar pensativo e da mãe, no seu bordado ou quieta no têrço ao oratório. Se pousa os olhos no quarto contíguo, o guarda-vestidos, o "toilette" ressentem à mulher; ora a escovar os cabelos, a untá-los com óleo de verbenas; ora a dar palmadinhas com creme na pele; ou a escovar um vestido de véspera. A certos momentos procura se esquivar de idéias tão amargas; vai à sacada, abre-a às portadas e deixa que o rumor das cigarras entre com a aragem. E' quando o vejo, daqui, de negro a fumar e trocamos um cumprimento tácito, de longe. O espírito dêle só pousa naqueles sinais. Ela pode ter emergido nos fatos acontecidos, porém, o Barros, encontra-a no ar que respira, nos postigos cerrados, nas pessoas passando de luto. Seu olhar me chega assim, dizendo estas coisas, chorando invisível. Trai mesmo uma certa inveja. Ele sabe do que fui poupado. Por delicadeza se demora um pouco. Passa a mão pela face. Atira o charuto e se volta para dentro da sala, para se ocultar num silêncio sujo de fantasmas — a mãe do Barros muito gorda a ler seu folhetim na varanda; o Gabriel enfiado na sua leitura, a mulher — tudo perdido.

A espiar as casas, o céu limpo da manhã, me ocorre as horas de silêncio lúgubre. Tudo era fusco. Mamãe saía para a casa do doutor, eu a procura de um pôsto qualquer de remédios ou para ficar, horas esquecidas, a espera de um trem com galinhas para a tisana dos doentes. O Barros era de um lado para outro. Não parava com os clientes nem com os de casa. Auxiliava nos banhos, nas injeções, estava sempre solícito de cigarro à bôca. Daí as têmporas salpicadas de fios de prata, mais brancos no seio da cabeleira negra.

O dentista começou com um cansaçozinho, depois foram umas dôres de cabeça... Fomos chamados numa manhã pela criada e ao chegarmos, o homem já não era o mesmo com tantos sonhos de consultório na rua do Ouvidor, e sim: um sêr arquejante, febril e sem palavras. Rebuscamos os seus papéis na escrevaninha. Indagamos da criada por sua família. Soube-se que por companheiro, o dentista, só tinha os sonhos com os seus numa cidade tão longe, no sertão d'Alagoas. Recordo-me da carta que escrevi à irmã do rapaz. O Barros me achava "bastante sereno", menos saturado de morte para escolher palavras, a preparar terreno à notícia. Confesso que escrevi bem e sem o menor pêso. Primeiro que o moço passava mal e depois, que a "espanhola" fôra mais forte... Só isto: "mais forte". Incisivo, sem rodeios, num traço só de cursivo.

Levamos, eu e o maçom, o dentista num caixão à cova. Era uma manhã triste de céu claro. Minha irmã se abriu num pranto comovido, inesperado e entre ágrimas, nos confessou um amor em segrêdo... Queríamos dar um sítio melhor para o vizinho. Como médico da Municipalidade, o Barros, fêz tudo. Mas, em vão: o dentista ficou mesmo numa das muitas valas do Caju. De tudo resta um sobrado vazio com aquela placa anunciando um dentista vago. Tudo dêle são fantasmas. O sol penetra pelos vidros, banha os armários, o quadro de formatura, mas as paredes caiadas a branco e o chão de linóleo, já não presenciam dôres nem experimentam os passos do dentista.

E Damião? Damião pensava em casar. Damião tem um emprêgo na fábrica de Laranjeiras. Damião é tecelão e chora em versos. Naqueles versos «d'estrêla azul». Todos queriam que o Azul não saísse por causa do luto e da sua dôr, mas êle sabia que o desêjo de Lúcia era, justamente, que não faltassem e o grupo fôsse com seu estandarte. Dizem de seu passo de rainha, de seu amor a «pierrot», que arlequim roubou, vestido de «Espanhola», que... E sempre a eterna comédia — vida e morte. E é tôda noite assim, aos sábados vai ao alvorecer o canto, sempre plangente, sem que pessoa reclame ou o Barros, faça aquela apologia escravocata contra o Império e o papado de Roma.

Tenho vontade de chamar o Damião para conversar qualquer coisa: sôbre o tempo, as chuvas raras dêste verão. Desisto. Seria inútil. Ocorre-me o convite de mamãe ao Barros. Chamou-o na quinta-feira para jantar. Pôs-se em avental o dia todo, às voltas com um pato, tôda preocupação com o recheio de castanhas e o vinho de acompanhar. Ficou até zangada e me fêz voltar a cidade, porque me enganara na safra e no sabor do vinho; o doutor preferia um Chartreuse 1880 ou 1901. O pai deu a sua contribuição em charutos e num cálice de cognac, daquele cognac fora do consumo, que só abre aos conhecedores e chegados da casa. Mas o doutor, à noite, do seu canto já não tinha entusiasmo. Não era o mesmo homem. Trincou sem reparar no dourado das carnes, no sabor do môlho. Agradeceu, por delicadeza, o vinho sem olhar a safra, não louvou o cognac «aquele primor feito pelos carmelitas do Garona». Tudo nêle ia muito polido, em meias palavras, naquelas roupas negras de luto. Todos buscamos assunto, tateávamos qualquer coisa de especial, e tudo trazia a marca doutras reuniões em família.

Mamãe deveria ter preparado um «soufle» de garoupa e comprado um vinho sêco, qualquer coisa que não trouxesse ao Barros recordações. Coitada! — tem sempre bôas intenções.

Foi um jantar monótono e à hora do café, na sala, as críticas ao govêrno, às verbas sanitárias da Municipalidade, não tiveram aquêle calor acêso, partidário, positivo, nem se ouviu as mulheres, do seu canto na varanda: a tratar de um chá de Botafogo; dos decotes da Aurea Arvengas, do comendador Tibúrcio; nem daquêles versos abomináveis, que o Julinho Nogueira recitara na última quermesse da Santos Lôbo. Tudo foi assim de sussurro, de sem-jeito. Mamãe que viera fazer sala desinteressada, e muito mona com as fadigas da tarde, disfarçava por trás do leque uns bocejos finos ou se punha a fitar os estuques do teto ou as sanefas, pensando em mudá-las, talvez, por umas de tons mais suaves. Também, com êstes tempos, não se davam chás nem se faziam modas, havia apenas o escândalo da Lucinda, que cortara os cabelos e quase a mataram na Avenida Central. Papai contou o caso com sua veia histriônica e todos riram, um risinho quase lábios, sorriso cordial, que o fêz corar levemente.

O Barros estava longe, na sua mágoa. Fumava displicente com um olhar triste. Depois veio a nomeação do Julinho Nogueira para nossa Legação no Vaticano, que papai glosou todo picaresco, lembrando-se de sua figura de pássaro depenado, das olheiras cavas e daquela voz enfarruscada de andrógeno.

Não, Damião perdeu a Lúcia. O melhor é deixá-lo passar. Não; não o chamarei. Além do mais, nunca conversei com Damião. Entre nós, só houve três palavras, quando mamãe o chamou para podar umas árvores do quintal.

Fomos poupados e, no entanto, êste ato divino, sem querer, nos afasta dos outros. Ninguém acredita que tenhamos realmente piedade ou possamos avaliar em extensão e profundidade a tragédia alheia.

O capucho Rafael me sorriu — ainda me lembro. Perguntou, hoje de manhã, por todos com interêsse de amizade e ponta de zêlo viático. A ouvir de meus lábios as novas, foi logo dizendo que «devia louvar a Deus, pois aquilo era proteção divina». Já êle não ia tão bem, a mana Eulália começara com uns arrepios, umas tonturas... Os pequenos olhos umedeceram-se, a voz do capucho claudicou «Mas era seu quinhão», me disse. Também não estava para muito: umas dores nas costas, uns flatos. Mas lá se ia aguentando, até que lhe chegasse a horinha.

Mentalmente a senhora Eulália me surge na sala contígua à sacristia. De «pincenez» montado no nariz, a contar passagens do Jordão, a história de Maria e José pelo deserto num burrico e dos mártires das catacumbas. Eu me aplicava muito no catecismo, graças a ela, tecia minhas novenas e ganhei um fato branco de comunhão. Dona Eulália Gouveia de Almeida era seu nome. Cuidava dos altares, ornava-os de flores, mas de todo o seu esmero, elegia aquêle particular, pelo nicho de Santa Lusia, que velava por seus olhos míopes e de quem, jamais esqueceu de engomar as toalhas bordadas, de alimentar a lâmpada de óleo.

Ali prosternado ante a «Mãe dos Homens» com minha vela de metro e sessenta e cinco, agradeci à Virgem a minha graça. Disse, depois, um padre — nosso pelo descanso de dona Eulália, rogando por ela à Santa Lusia.

Confesso que, na satisfação, existia um pecado. Nesta hora pousada, rumino minhas ações e verifico-me como um Noé dando graças aos céus, imolando um bicho de Deus. Deveria escolher um momento menos povoado de fiéis, que o éco de meus passos enchesse a igreja e que nenhum olhar, caisse à minha satisfação de poupado. Com tôda certeza, o Barros me viu e estreitou a cabeça entre as mãos num impulso natural, vendo na minha fortuna o dedo Supremo em riste, à sua razão de incrédulo. Confesso que experimentei uma satisfação religiosa, quando o vi negro, ajoelhado. Não sei: mas encontrava naquele homem vencido uma ponta de júbilo e orgulho para minha fé. Este pensamento me rola ali ao pé de Nossa Senhora, que me espiava com um sorriso de santa, enquanto lá do fundo, os olhos do doutor me pareciam espiar, disfarçadamente, entre lágrimas, a rugir talvez um ódio surdo. Tremi diante de mim mesmo. Benzi-me. Silenciei naquele canto de altar juncado de círios, uma prece longa de perdão. Acendi minha vela. Baixei os olhos e corri ao confissionário, para duas palavrinhas, e dentro do postigo, pude entrever a face esquálida do capucho, a ouvir, com tôda atenção, os pecados de uma devota. Demorei-me a dois passos dali. Experimentava um grande pêso nalma. Caminhei a passos miúdos para a porta, e ao chegar ao jardim, os olhos encontraram Damião pálido, amarelo, que levou ao chapéu a mão, lento e bovino, num cumprimento. Tive desejo de lhe dizer alguma coisa. Mas que dizer? O sól queimava e as pedras da rua faiscavam, enquanto no silêncio um homem apregoava escôvas e vassouras, num pregão arrastado de lusitano.

— «Vassureiro... vassureiro...»

O CÃO DA MADRUGADA

(Conclusão da 2.ª página)

ta? Late para os que estão sós, anunciando-lhes companhia; para os que estão acompanhados se sentirem em segurança.

Um cão da madrugada que late na esperança de um dia melhor que vai nascer; ladra ao vulto que vem distante, porque não sabe ainda se é um amigo ou inimigo. Late porque não está de acôrdo com certos ruídos, nem com o pisar de certos pés. Ladra porque quer que descansem, naquele momento, os que trabalharam demais e aquêle transeunte, aquêle bonde, aquêle automóvel, vão perturbar aquêles sonos; vão inquietar, principalmente, o dormir das crianças que precisam, naquela hora, esconder seus pequeninos mundos fechados, nas pupilas.

Um cão da madrugada é um vigilante; sentinela defendendo a noite que termina e o dia que nasce. Meu raciocínio na madrugada, ouvindo o latido distante, se desenrolava nesta ordem: o cão da madrugada late para a lua que está morrendo e para o sol que está nascendo; se a madrugada vem vermelha, anunciando um dia claro, êle ladra de alegria; se a madrugada vem nebulosa, esbranquiçada, indefinida em côres, sem promessas, é triste seu latido. Na noite em que meu pai morreu, êle latia; latia muito, latia e gemia quando minha mãe morreu.

Um cão da madrugada sente tôdas as coisas da vida: a quietude ou o reboliço das árvores; o chôro e o riso das crianças; a revolta ou a calma dos mares; o azul ou o pardo do céu; a miséria, a desgraça ou a alegria dos homens. Sofre com o sofrimento dos humilhados; não se curva aos poderosos; não inveja riquezas. Seu latido difere em tons, marcando sentimentos: é triste e comovido quando seus olhos pousam nas favelas ou quando vêem criaturas dormindo ao relento, nas soleiras das portas; é de lamento para o luxo dos arranhacéus. O cão da madrugada late: vela, vigia, zela. Lamenta os que estão apenas de olhos fechados e por isso não verão a beleza de um novo dia; os que morreram e não mais poderão assistir as maravilhas do dia que vai chegar. Late para os que amam e pelos vazios de amor; pelos que desperdiçam inùtilmente as madrugadas e pelos que dela vivem; pelos que dentro dela choram ou riem.

Algumas vêzes quieto, cabeça no chão, olhos fechados, músculos relaxados, o cão da madrugada parece não estar atento aos ruídos do mundo, mas o mosquito que tentou pousar em seu corpo foi repelido: mesmo quando dormita, êle não perde contacto com o mundo, tão leve é o seu sono. Como poderia êle dormir se batalhões de desgraçados cortam o mundo em várias direções? Não é boêmio nem vagabundo: é um vigilante e a madrugada quanto mais bela, mais perigosa.

* * *

Dez pessoas foram consultadas sôbre o título e êle foi aprovado. Homero Homem chegou a dizer: — Agarra-te a êle. Não o abandones. Por tudo que contei, agradeço agora: aos meus amigos o trabalho que tiveram aturando minhas consultas, pedidos, apelos. Ao cão pessoalmente, por ser o melhor amigo do homem, coisa resolvida. A madrugada por ser a mais bela das promessas.

Assim, meu livro de crônicas que José Olímpio vai editar se chama Cão da madrugada. E não me digam que parece o título de uma novela policial.

Meu filho! Meu filho!

José Alípio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU amigo só tinha aquêle filho. Aquêle filho era a vida, era o mundo, era tôda a razão de ser do meu amigo. O maior sonho do meu amigo era ter um filho. Êle não queria um filho pelo orgulho de ser pai; mas pela alegria de ter um filho.

Dezoito anos se passaram. E quando tôdas as esperanças já se tinha diluído e perdido no mundo do sonho irrealizado, a semente germinou. O fenômeno da vida teve início no ventre materno: era um filho para o meu amigo.

A vida do meu amigo se transformou. Um mundo novo surgiu para êle. No afã de ter nos braços a encarnação do seu sonho, o meu amigo contava os meses, os dias, as horas e reclamava da morosidade do tempo como se o tempo na sua infinidade tivesse alguma vez ligado para os anseios dos homens, para os fenômenos da natureza...

Chegou o dia mais feliz para o meu amigo. Seu filho nasceu. Uma coisinha tênue, franzina, congestionada, como são tôdas as crianças ao nascer. Mas para o meu amigo ali estava a síntese universal da beleza e da arte. No momento em que ouviu o primeiro vagido do seu filho, o meu amigo de mãos postas, o coração transbordante de alegria, ergueu os olhos aos céus; e num transporte de sublime ternura e agradecimento elevou à divindade estas palavras que eram tôda uma prece: Meu filho! Meu filho!...

Os anos foram passando. Aquêle pequenino e frágil ramo que o simples perpassar da brisa fazia estremecer, já se ia tornando a pouco e pouco galhinho taludo e afoito, onde pousava a passarada das quimeras das esperanças que o meu amigo diàriamente soltava.

Pela manhã, mal a claridade se espalhava afugentando as trevas da noite, os seus gritos e seu riso enchiam a casa e o coração do meu amigo de uma claridade mais forte, mais brilhante e mais quente do que as cintilações do sol. Porque êle era o sol; o verdadeiro sol do meu amigo. À noite quando aquela cabecinha pendia nas brumas do sono, era no peito do meu amigo que encontrava apoio. O mesmo apoio que encontraria amanhã se aquela cabeça pendesse nas brumas da vida.

Seis anos. Como disse o poeta, "seis vêzes pelo azul as andorinhas voaram. Seis vêzes no arvoredo as fôlhas renovaram". Seis vêzes no coração do meu amigo se renovou a quimera. Mas, quando parece que encontramos a felicidade, quando os dias correm serenos e o nosso espírito se embala na paz das horas calmas, preparemo-nos: o destino nos espreita e a fatalidade como serpe traiçoeira está prestes a se lançar sôbre nós.

A Terra é um campo imenso onde a vida nos planta entre a erva daninha dos sofrimentos. Por aqui passamos como se metidos no cadinho da purificação que a dôr nas suas diversas formas, aquece constantemente.

O filho do meu amigo morreu. Morreu quando mais se encontrava nêle a seiva forte da vida. Aquêle que era sol, que era luz, que com seu calor derretera dos corações paternos a neve de dezoito anos, em apenas três dias era cadáver, carne inerte, pronta a se diluir no ventre da terra. A serpe traiçoeira injetara-lhe no sangue o vírus mortal da paralisia infantil. O galhinho taludo e afoito, ao sôpro da tempestade vergou, torceu-se e... partiu-se.

Quando daquele corpo se evaporou o último alento de vida, o meu amigo de mãos postas, voltou para os céus os olhos desvairados de onde jorravam duas cascatas de dôr; e de sua garganta partiu para o infinito um grito que era uma revolta: Meu filho! Meu filho!...

Sôbre o corpo inerte de Paulo César, em forma de rosas vermelhas, espalharam-se pedaços de dois corações.

PRATO FEITO

(Conclusão da 1.ª página)

go, eu telefonava diàriamente à Zezé, telefonava ao pai, outrossim a mãe de Zezé perguntando pela placa.

Ora, o delegado desconhecia o caso da placa, ignorava que Zezé houvesse retirado a placa de sua casa e a pregado na do vizinho, a dextra; não sabia o delegado das manias da Zézé, que Zezé padecia e ainda padece de megalomania. Não vira o delegado quão sóbrio é o palacete do lado com garagem lá nos fundos, imponente vivenda como se estivesse alicerçada nas lampas dos alpes suiços; jamais suporia o delegado quisesse Zézé passar como residente da mansão, Zezé pulasse o muro qual uma ladra, Zézé saisse pelo portão vizinho como se seu pai tivesse se mudado da casa de paredes leprosas, se mudado da casa de velhas janelas, construção desprovida de platibanda, autêntico chalé. Ah, se o delegado houvesse escutado o que eu escutei! Dissera-me o pai da Zézé haver ganho um dinheirão falsificando documentos, envelhecendo-os sob vapores de amônia.

Dissera-me rindo-se, empanturrado à maneira de um guabiru de esgôto. Claro que ouvi isso do pai da Zézé quando era seu noivo. Noivo doente, aguilhoado por uma doença que não me permitia ver a feiura da noiva, como enormes eram-lhes os pés, — doença que me fazia jogar dinheiro fora, me obrigava a pagar jantares para Zézé, que comia, — horrorosa, meu Deus — na ponta do beiço, ainda mais horrorosa quando um largo cinto de verniz transformava-a numa mão de pilão, empretecendo-lhe a cintura espremida.

Eu não desconfiava de nada. Mas às vêzes eu a xingava, falando alto: «Zezé, voce não presta». Desafogava-me naqueles raros insultos. Aborrecia-me. Mesmo doente me danava. Não era direito Zezé pedir, invariàvelmente, ao garçon: «perú à brasileira, morangos com creme de chantilly».

Eu jantava subjugado pela despesa que teria de pagar. Descompunha-a depois da sobremesa, mesmo na noite seguinte eu soltava o invariável impropério: «Zezé, você não presta» — e levantava o queixo, estugava os passos, apertava-lhe o braço com muita fôrça.

Desesperado contei a chantagem dos jantares a um campeão de xadrez, que sem titubear me convenceu: porque você não noiva logo, agora, hoje mesmo?

—

Faz tempo dei fim àquêle noivado culinário, devido a imprevistas circunstâncias terminei-o, ou melhor, Zezé fêz com que eu o desmanchasse. Lucrei. Não nego. Recuperei tudo puxando do anular da mão direita da Zezé duas alianças: a de platina e a de ouro. Disse-lhe tudo ao meio de uma sessão de cinema em que Ofélia era grinalda no regato; disse-lhe quem me havia contado tudo, pormenorizando situações que abriam, sem pressa, uma remota cicatriz.

Cabeça baixa foi naquela ocasião de Zezé uma resposta sucumbida: «faça de mim o que quiser». Não fiz nada, sequer apertei-lhe com fôrça o braço.

O pai da Zezé não topou nenhuma acareação. Enxotou, sim, a empregada, cozinheira de anos que vira Zezé de fraldas, em cueiros, chupetando uma borracha vermelha.

—

Irei à praia ver umas pernas grossas, beleza de adolescência que no branco de seu corpo me embevece ao olhar-me com seu olhar discretamente vesgo. Irei à praia ver uma fornida leveza, irei vê-la nas areias a ler sofisticadamente poesias.

Moro, faz dois meses, na mesma rua da Zezé; o acaso fêz-me comprar êste apartamento e eu o comprei porque a desventura exauriu-me das vísceras a covardia.

Ontem Zezé me viu. Tôda salamaleques abraçou-me, sua casa estava à minha disposição, aparecesse, não fizesse cerimônia. Tive vontade de perguntar pela Noêmia, a empregada que me afirmara do caso da Zezé com um tenente da intendência. Noêmia citara uma segunda testemunha, Helenice: a copeira. Contive-me.

E rumo à avenida Atlântica, fui trauteando uma canção sem pé nem cabeça em busca de uma técnica de educação que por hábito se senta num dos bancos do pôsto cinco.

—

Para almoçar na casa da Zezé acabo de receber um convite. Incrível. Inventei uma desculpa, não poderia aceitá-lo. Mas se desamor a vida eu tivesse, se eu não temesse um envenenamento, também não iria, não iria porque antevejo o almôço de hoje surgir da cozinha fumegando no amarelo desbotado do purê de batatas; purê sempre cercado por salsichas. Infalível prato feito do meu tempo de noivado. Intragável. Nauseava-me.

«CHÃO DE INFÂNCIA»

(Conclusão da 2.ª página)

transmitindo experiências e emoções que falam por si e cuja transposição para o plano artístico é feita de maneira simples, direta e comunicativa. Por isto, Paulo Dantas convence a nós, seus leitores, e convenceu os júris que lhe concederam três prêmios consecutivos.

Entretanto, o jovem escritor não se deteve em seu desenvolvimento. Não lhe bastou a fronteira interior, como marco último e tema absoluto de suas criações. As condições de sua vida mudaram, a sua personalidade amadureceu e sua arte — sempre ligada intrinsecamente ao curso de sua existência — exigiu novos horizontes. Daí «Chão de Infância». Daí a nova etapa.

Com "Chão de Infância", Dantas penetrou na imensa e trágica região do Nordeste, o chão de sua meninice. E dêste solo extraiu todo o lirismo de uma viagem sentimental e dolorosa, onde a evocação da "Infância perdida" não se satisfaz apenas com a poesia da recordação e da saudade, mas desenha com traços carinhosos, porém firmes, o retrato da decadência de uma família, o qual, em última análise, é todo um quadro social.

Nesta terra sempre castigada, mas sempre pronta a renovar sua fertilidade, medra a figura de Daniel: a encarnação da queda, mas, também, o prenúncio da ressurreição; o irmão que se apega às ruínas da casa, mas que cultiva persistentemente, inabalàvelmente, a sua horta e as suas canas. A sombra de Daniel, arrastam-se os membros remanescentes da família, vivendo a sua miséria cotidiana, dobrando-se sob o pêso de um presente sem perspectivas. Daniel está acima do tempo e das coisas, pois é o próprio símbolo do tempo e do estado de coisas; Daniel não geme, pois o seu sofrimento é cósmico, é coletivo. Cida e Porfírio são de outro estôfo: são tristes e ressecados escombros da derrocada; a sua dor nasce da carne da realidade, do pão de cada dia; nêles não há transfiguração, pois não podem superar a si próprios, ao naufrágio que assistiram e do qual são meros restos, submergindo, cada vez mais, sob o fardo das lembranças, que não conseguem transferir, sublimar ou converter em ponto de partida para novas fôrças e uma nova existência. Este papel cabe ao quarto irmão, ao narrador, cuja voz é a da consciência, da revolta que, apenas sugerida, começa a ganhar altitude e noção de si mesma.

"Chão de Infância" constitui um novo aspecto de Paulo Dantas, não só do ponto de vista do tema, como também do estilo. Sem forçar a si mesmo, o autor abandona a sondagem instrospectiva e inicia uma fecunda incursão pelo domínio social. Constrói, é verdade, uma parábola, mas esta nada tem a ver com as criações puramente poéticas, sem nenhuma pretensão, sem nenhum outro sentido. A parábola que Dantas nos conta é social, reflete e consubstancia um problema e uma situação. E ao apresentá-la, Dantas revelou-se um vigoroso pintor de tipos, um narrador capaz de dominar grupos amplos, de caracterizá-los, de traduzir em reivindicação e obra de arte os seus problemas e os seus anseios.

Não podemos encerrar esta crônica, sem uma referência à capa e as ilustrações de "Chão de Infância". Berco Udler soube captar os valores poéticos e humanos da obra, numa série de gravuras que iluminam o texto. Particularmente significativa é a capa que sugere perfeitamente a figura profética e apocalíptica de Daniel. Os trabalhos de Berco Udler para êste livro, embora despretenciosos, são — podemos dizer — uma ótima versão plástica do espírito de "Chão de Infância".

LINGUAGEM TÉCNICA

(Conclusão da 1.ª página)

cer, nêsse mesmo organismo oficial, um Conselho da Linguagem Técnica e Científica, constituído de usuários das várias disciplinas e atividades em causa e de linguistas especializados? A tarefa a seu cargo teria de ser ampla e constante.

Registram-se algumas diligências nêsse terreno, o que antecipa favorável acolhimento da iniciativa sugerida, já agora urgente. Data de 7 de setembro de 1921 declaração de cultores da ciência mineral no Brasil acêrca da linguagem mineralógica e geológica, reunidos à convite do professor Everardo Backeuser, então catedrático de mineralogia e geologia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Tenho notícia do esfôrço uniformizador empreendido pela Sociedade Brasileira de Química, por dermatologistas brasileiros reunidos em congresso e, principalmente, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, que já tem publicado vocabulários científicos. A instituição uniformizadora da linguagem técnica e científica deveria constar das subdivisões conforme as atividades e as disciplinas. Interviria nos meios científicos, através de boletins mensais convenientemente difundidos. Manteria contacto com a Academia Brasileira de Letras e com a Academia Brasileira de Filologia, instituições oficialmente autorizadas que deveriam nêle ter os seus representantes.

CANÇÃO DE HOJE

Glicia Galvão

(Especial para o Diário de Notícias)

Tua voz conduziu
o destino a meus olhos.
Reclinei em teu peito
meu cansaço de séculos
e sonhaste em meu nada
o mistério que tenho.
Tua voz conduziu
o destino a meus olhos.
Amparado a tua sombra
amadurece minha vida
e hoje um sol de relâmpagos
me ilumina e uma
fita de pássaros
adorna o meu verso
e uma paz madura
brota do meu cerebro
porque tuas mãos
— turvas de silêncios —
apagaram o milenário
sulco de um tormento
diluindo o passado
em memórias de fumo.
Tua voz conduziu
o destino a meus olhos.

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
End. Tel. REGINA — Telef. 25-7280

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial somente por alguns dias
cr$ 150 mensais
RÁDIO RCA VICTOR BX51
De cabeceira. Em fina caixa plástica - 5 válvulas controles para volume, tonalidade e sintonisação.
CASSIO MUNIZ S.A. — IMPORTAÇÃO e COMERCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rio - Rua Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga
São Paulo Praça da República, 309
DIPRO

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

aluguel de filmes
fone 22.7720 ramal 225
mudos e sonoros de 8 e 16 mm de curta e longa metragem para profissionais e particulares
COMPLEMENTOS NACIONAIS PARA CINEMAS
PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
MESBLA
RUA DO PASSEIO
pro-diger

ARTES PLÁSTICAS

PROBLEMAS DO SALÃO DE ARTE MODERNA

Mario Barata

ARTISTAS e críticos ao Rio estão conscientes do que devem aos de outros Estados, pelo fato da criação da mostra nacional de arte moderna com dois prêmios de viagem à Europa, dois outros pelo país, e recompensas em dinheiro. Não foi um produto isolado de esfôrço nosso. Na verdade, sua existência é uma repercussão, por tabela, do esfôrço dos grupos de São Paulo e outros Estados, que lutaram pela pintura, escultura e arquitetura do nosso tempo, às vêzes fazendo barulho. Disso tudo dessas influências recíprocas e conjuntas, nasceu o estado de espírito que permitiu aos legisladores federais concretizar o aumento de prêmios e a autonomia do Salão da única arte que merece êsse nome: da chamada arte moderna.

Se o Salão Nacional de Arte Moderna corresponde ao esfôrço e às necessidades do país inteiro, deve vir a ser uma exposição representativa do trabalho criador de artistas de todo os quadrantes do Brasil. Torna-se, portanto, imprescindível que jovens e veteranos de diversos pontos do país estejam presentes, de agora em diante, a essa mostra anual.

Aliás, a duplicação dos prêmios de viagem à Europa exige imediato aumento do quadro de candidatos, senão, ao fim de um ou dois anos, partirão para Paris e Itália pessoas sem as possibilidades, requisitos ou madureza indispensáveis para aproveitar uma estada e estudos dêsse tipo.

Que os artistas do Rio obtenham os prêmios de viagem em competição franca e risonha com os trabalhos de S. Paulo, da Bahia e de Minas, de Fortaleza, Recife, São Luís e do Rio Grande do Sul. O maior problema do Salão é o de torná-lo realmente "nacional" pelos concorrentes e nas premiações. Este ano êle apresenta um bom começo com os artistas de São Paulo candidatos à viagem ao estrangeiro e os da Bahia à isenção de júri, ao lado das surprêsas e revelações de "novos" de que a "mostra" está repleta.

Outro problema é o da participação dos veteranos que — esquecidos do belo exemplo de um Visconti, que até seu último ano de vida estêve presente ao Salão — deixam de mandar obras logo após haverem obtido um pouco de fama ou terem conseguido o prêmio de viagem, com raras exceções. Esse lamentável egoísmo é um dos mais tristes indícios da falta de solidariedade e de espírito de classe dos nossos artistas. Acima de seu temor de parecer fraco em u'a mostra coletiva — com seus quadros ou gravuras, ao lado dos de seus colegas — deveria predominar a consciência do dever ante o público, do respeito aos companheiros. O Salão é a forma mais prática dos artistas exibirem seus melhores trabalhos feitos no decorrer de um ano. Assim o fizeram Pedro Américo e Vitor Meireles no século passado. Assim prestigiaram o Salão, Eliseu Visconti e Lucílio de Albuquerque, neste século. Os atuais veteranos, porém não entendem assim. Julgam melhor permanecerem isolados e mostrar suas obras, no "atelier", a raros privilegiados. E' um caso pernicioso de egoísmo, pois contribui para tirar valor à grande competição anual que é o Salão refletindo, por tabela, na própria situação geral das artes, no país.

Para vitalizar o Salão Nacional de Arte Moderna a Comissão de Belas Artes poderia também criar um prêmios de cinqüenta mil cruzeiros, a que concorressem todos os expositores, independentemente de recompensas anteriores. O dinheiro para êsse "grand-prix" seria retirado da verba anual de aquisições, ficando a obra de propriedade do Estado.

Os último problema do Salão é o do trabalho de sua divulgação. A subcomissão organizadora deve apelar para jovens artistas e estudantes a fim de dar eficiência maior à sua atividade nesse setor. Sem publicidade intensa e planejada, nenhuma exposição coletiva pode atingir o grande público.

Deixemos para outro artigo a análise do Salão. Seu nível médio é bom. Quanto às tendências, se representam tôdas, desde um começo de realismo social até o abstracionismo. Dos gêneros, se vêem retratos, paisagens, naturezas-mortas — e um único "nu" sinal maior da antipatia que o modernismo tem por êsse gênero, que os acadêmicos estragaram de todo.

Que o público visite o Salão aberto diàriamente das 12 às 19 horas, inclusive aos sábados e domingos, e faça seu próprio julgamento sôbre a arte atual do país e seus debates estéticos.

ATITUDE DESLEAL

Infelizmente ocorreu, na semana passada, uma tentativa de volta aos métodos desleais e injuriantes de «queixas» contra os júris de certames artísticos. Há dois anos que não se viam mais, no Rio e em São Paulo, atitudes deprimentes como a de alguns «abstracionistas» poucos, em nota fornecida à «Tribuna da Imprensa», atacando a idoneidade moral de nossos colegas Antônio Bento e Quirino Campofiorito. Os dois membros do JURI do atual SALÃO responderam à altura. Primeiramente muitos abstratos concorreram e foram admitidos (Milton Goldring, Ramiro Martins, Ubi Bava, Franco Dupaty, Geraldo de Barros, Lygia Pape, Lúcia B., Aloísio Carvão e outros).

Só os dois ou três autores da nota é que se recusaram a participar da grande competição coletiva anual. Que atitude tão deprimentes e tristes desapareçam de uma vez dos nossos círculos artísticos, que nos últimos tempos melhoraram muito, abandonando os ataques pessoais ou extra-artísticos.

Nem formalismo nem academismo

O abade Breuil, conhecido estudioso da pintura das cavernas, analisando a arte da África Austral apontou-a como um exemplo de contacto com a realidade, que pode estimular os jovens artistas. Em declarações ao jornal "ARTS" concluiu: — "Assim poderá renascer atualmente — após o triste declínio do último meio-século, em que a arte demasiado freqüentemente soçobrou — uma nova fase de arte sincera, produzida de real apaixonadamente amado.

Abandonai, jovens, o esnobismo dos falsos profetas que tentaram se prostituir, às vêzes intencionalmente, a sondar a profundidade da estupidez das modas recentes ou das convenções generalizadas. Voltai, como vossos ancestrais, à observação corajosa que penetra as formas e cores e que não se satisfaz nem com o academismo caligráfico, nem com traçados sem nenhum outro sentido que o gráfico ou o detente dum músculo. Olhai com vossos olhos, apalpai com vossas mãos, e não vos preocupeis em seguir as banalidades duma escola fatigada, nem as elucubrações mórbidas de um neologismo desequilibrado".

III Concurso Popular Teste Artístico

1º) Dar o nome de três grandes pintores mexicanos, contemporâneos.
2º) Quantas pinturas de Frei Ricardo do Pilar existem no mosteiro de São Bento do Rio?
3º) Quem foi Nodigliani?
4º) Quem foi Almeida Reis?

Respostas do anterior

1º) A do Colleone, em Veneza, feita por Verrochio, e a de Gattamelata, em Pádua, obra de Donatello.
2º) A de Simplício Sá, existente no museu da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.
3º) Tintoretto.
4º) Miereveld foi importante pintor holandês, que viveu de 1568 a 1641. Dêle, o Museu do Rio possui dois belos trabalhos, doados por Cláudio di S. Vicenzi.

Recusados do Salão Moderno

Está aberta ao público, na A.B.I., a mostra de pinturas, desenhos e gravuras recusadas pelo júri do Salão Nacional de Arte Moderna. Pelo seu caráter polêmico e para "julgar o júri" a exposição está sendo muito visitada.

Exposições da semana

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Ministério da Educação, 1º andar (entrada franca, inclusive aos domingos, das 12 às 19 horas).
PORTINARI — Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).
RECUSADOS DO SALÃO MODERNO — na ABI (9º andar).
CARLOS BASTOS — Saguão do Teatro Copacabana.
CEM ANOS DE ATIVIDADE — Biblioteca Nacional (10 às 22 horas).
NEWTON COSTA — Sala do Assírio.

Ciclo de visitas-conferências

Foi iniciado, nesta semana, o programa de visitas-conferências do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura (Difusão Cultural). Santa Rosa fêz a primeira, falando sôbre Portinari, na sua exposição do Museu de Arte Moderna.

Monumento a Ruy Barbosa

O público e os artistas premiados continuam a esperar o prosseguimento do concurso para esse monumento, o qual, inexplicàvelmente, parou de novo. Sabe-se que a verba de sua realização foi objeto de decreto presidencial. Por que não se pagam os prêmios da primeira fase do concurso? Por que não se publicam as instruções para o período final?

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores, que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se classificarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias». Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atrazo do Correio.
2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.
3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro concorrer-se-á com o teste do último domingo dêste mês.
4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.
5º) — A solução dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano» de Amigos da Gravura da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloísa, etc.

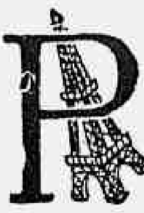
ATENÇÃO PINTORES

As molduras é de grande importância para sua pintura. Molduras artísticas ou de estilo em diversos feitios e ao melhor preço. Fábrica à rua Itapirú, 1570, Rio Comprido.

A TEMPORADA DE "BALLET"

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")



PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — A temporada de «ballet» tem sido a mais brilhante a que nos foi dado assistir nesta capital, se nem sempre em qualidade pelo menos em movimento e variedade. Após o mês de estrondoso sucesso da Companhia do Marquês de Cuevas (antigos Ballets de Monte-Carlo), tivemos na Ópera a criação de uma série de obras notáveis e às vêzes desconcertantes como «Etudes» e «Cinema». No Teatro de l'Empire o Marquês de Cuevas cedeu o lugar a Roland Petit e os seus Ballets de Paris, ressurrectos após um longo intermezzo hollywoodiano. Isso para só mencionarmos os conjuntos de maior prestígio.

Embora não seja de primeira grandeza na escala de valores absolutos, ou justamente por causa disso, os Ballets de Marquês de Cuevas são os que geralmente atraem o público mais numeroso, composto em grande parte de universitários e de neófitos dessa arte. A sua função parece ser assim a de educar e preparar um público para conjuntos verdadeiramente de vanguarda e de criação, servindo de intermediário entre as diversas companhias internacionais de caráter folclórico que atravessam periòdicamente esta capital e os «ballets» autênticamente representativos da arte do nosso tempo como o principal conjunto dos Ballets de Londres, o da Ópera de Paris ou o do Teatro Bolshoi de Moscou que ainda recentemente apresentou... nas telas de cinema desta capital, através do filme «Le Grand Concert», um maravilhoso «Romeu e Julieta» de Prokofieff com a célebre Ulianova, as «Danças Polovtzianas» do «Príncipe Igor» e «O Lago dos Cisnes». Não que os Ballets Cuevas não ofereçam criações originais ou esporádicas tentativas de inovação: um «Prisioneiro do Cáucaso» sôbre música do compositor soviético Kachatourian a que assistimos nos pareceu cheio de achados sugestivos e na verdade esplêndidamente dançado apesar de um certo excesso de exotismo. Mas trata-se de uma companhia com fins marcadamente comerciais e que se especializa por conseguinte em explorar conquistas definitivas em vez de aventurar-se no desconhecido. O seu repertório, as suas qualidades permanecem estritamente tradicionais, para não dizer acadêmicos, e de êxito antecipadamente assegurado. Êles fazem sobretudo apêlo ao sentimentalismo do público: eternos «Convite à Valsa» e «Espectro da Rosa» alternam com «Del Amor y de la Muerte», à suite «Quebra-Nozes» sucede «Petrouchka»... Aliás a música nem sempre tem importância no caso. Pode-se obter uma coreografia de primeira ordem sôbre uma partição de Ponchielli ou de Johan Strauss e inversamente um ballet insignificante de uma obra-prima musical. Exemplo dêste último caso é justamente a «Petrouchka» apresentada pela Companhia Cuevas: o que primava nesse ballet era o «décor a mise-en-scène», os efeitos técnicos, a neve que cai, os costumes coloridos e bizarros, a interpretação dos «atores», os movimentos de multidão...: depois havia a própria música de Strawinsky, singularmente deliciosa e cheia de mistério. Quanto ao papel da dança pròpriamente dito, êle era reduzido. Enquanto a «Petrouchka» da Ópera de Paris, embora as barracas da pitoresca feira russa e a côr local contribuíssem largamente para criar a atmosfera, havia entretanto algo mais: dançava-se e nem de longe o argumento dançado desaparecia sob a profusão de côres, de papelão e de tecidos. A recordação da «Petrouchka» da Ópera permanece justamente para nós uma das jóias da arte do «ballet tout court». E o protótipo de suas possibilidades e de seus perigos.

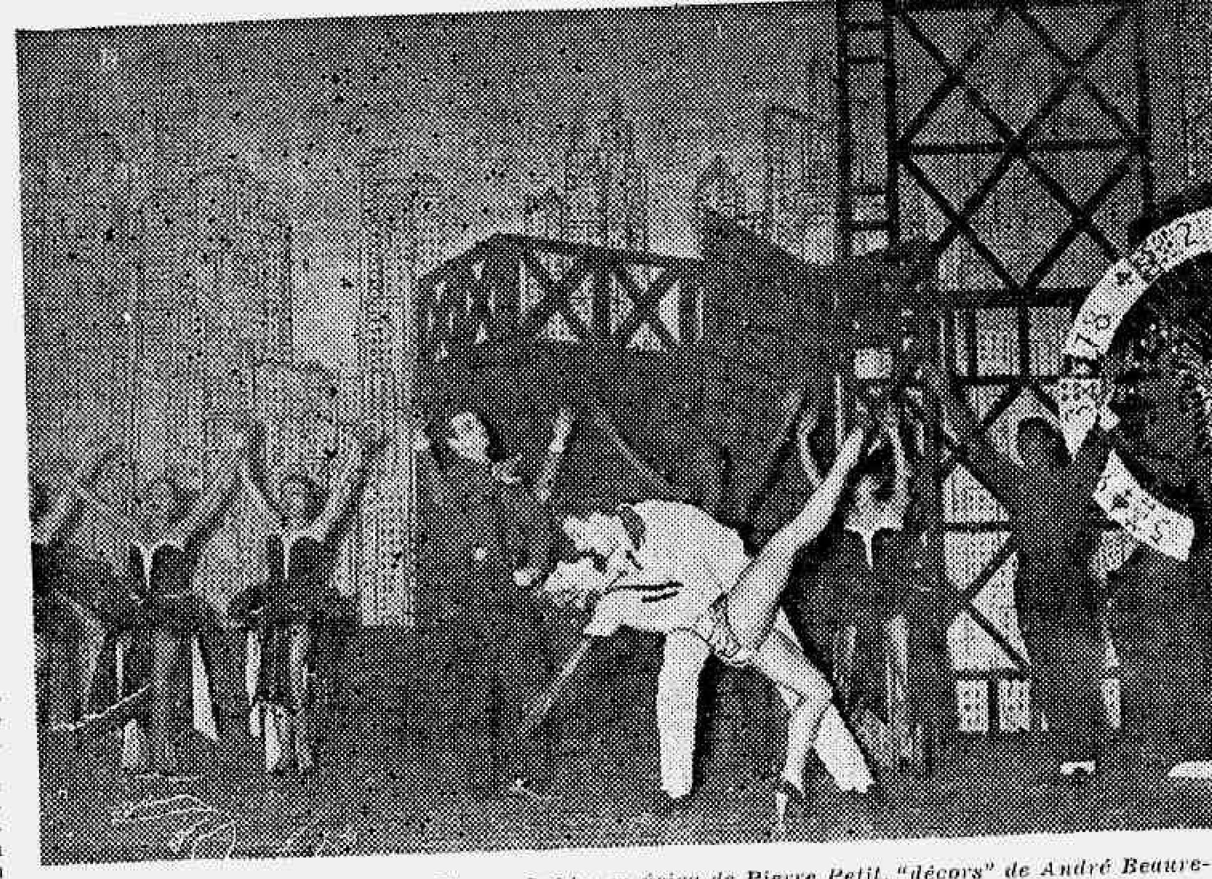
Bem examinadas as coisas, talvez a acusação de conformismo dirigida à Companhia Cuevas seja injusta. Pois a formação e o estabelecimento de um conjunto de «ballet» exigem em nossos dias um investimento tão grande de capitais que sòmente os conjuntos subvencionados ou patrocinados pelo Estado podem dar-se ao luxo da aventura e da pesquisa ousada. Pois qual a companhia privada capaz de arcar com as despesas fabulosas para um resultado tão incerto — como se deu com os Ballets da Ópera de Paris por ocasião da recente criação de duas obras que fizeram muito barulho: «Etudes» e «Cinema». Os recursos não sòmente materiais mas artísticos empregados no primeiro foram enormes. O tema do «ballet» em questão (se é que se pode falar em tema, tão esfumado nos parece) é o próprio «ballet»: são os segredos do ofício que nos desvenda. «Etudes»: estudos dos bailarinos em vista de um futuro «ballet», exercícios de virtuosidade nos bastidores, arabescos coreográficos como o título indica. Nem a música de Cherny nem a coreografia de Lander se propõem «contar-nos» alguma coisa através da linguagem dos corpos e o ritmo dos membros. Mas simplesmente nos oferecem o «ballet» puro. Quer dizer: toda a obra repousa assim sôbre a execução técnica e o desenho coreográfico. Pràticamente nenhum «décor»: imenso palco nu, espécie de barras de ginástica perdidas na noite. A obra foi discutidíssima pelos especialistas — mas a nós tudo isso nos pareceu maravilhoso.

Muito mais discutido, negativamente, foi o "ballet" "Cinema" apresentado sôbre o mesmo palco da Ópera. Desta vez o "significado" pareceu excessivo; e o papel da dança pròpriamente dita bastante diminuído. Coreografia de Serge Lifar sôbre música de um ilustre desconhecido. Trata-se de uma espécie de evocação do cinema mudo, dos seus prestígios e de suas glórias precárias. Segundo nos informa o programa vendido à entrada da sala, os bailarinos procuram quintessenciar os estados de alma e estilizar os papéis incarnados pelos grandes nomes do cinema mudo. O "ballet" começa pela chegada de um magnata do cinema, que oferece um contrato fabuloso a uma moça de talento. A moça se reclina sôbre o divã dos sonhos e se entrega às imagens errantes: no seu sonho desfilam então as grandes "vedettes" do cinema, nas atitudes ou vestimentas características, mais mimados do que dançados, de Max Linder a Greta Garbo de óculos escuros, de Tom Mix fantasiado de "cow-boy" a Douglas Fairbanks de ladrão de Bagdad, de Rodolfo Valentino em Sheik, passando por Mary Pickford e Marlene, ao comovente Carlitos... A crítica parisiense no conjunto foi implacável no seu julgamento e classificou o "ballet", no qual uma fortuna enorme foi empatada, de "monumento de mau-gôsto". Em todo caso resta louvar o mérito da iniciativa e o desejo de renovação e de pesquisa.

Decididamente o cinema permanece a grande preocupação do nosso tempo. Como se ainda não bastasse o da Ópera, um dos quatro "ballets" apresentados pela Companhia de Roland Petit no Empire intitula-se "Cine-Bijou". "Décor" primeiro: uma fachada berrante de cinema e a clássica fila sob a chuva. Em seguida, sátira mordente da América, os arranha-céus de New-York descem da tela ao palco, e entre êstes uma confusão de engraxates negros, dactilógrafas em obsedante atividade, pregões de jornaleiros, repórteres de flash em punho caçando celebridades e fotografando nas póses mais extravagantes a rainha da Broadway de coxas monumentais (Collette Marchand)... Uma vez evocada a atmosfera, o argumento passa a acompanhar a tal vamp: no seu chuveiro, no gabinete do massagista, no seu mirabolante leito... — até que... o "gangster" chega para cometer o assalto (Roland Petit) e ela cai-lhe desfalecida nos braços. Da mesma veia humorística e satírica é o "ballet" "Deuil en 24 heures" (Luto em 24 horas), com um irônico estabelecimento de pompas fúnebres servindo de eixo ao argumento, mas localizado dentro de uma pitoresca paisagem urbana feita de café-bilhares, terrenos baldios com guarda-chuva suspenso nos fios telegráficos e deliciosas vitrines de modas "demodées" gênero 1900. Tudo isso entremeado de "blues" cantados por Roland Petit, de lânguidas canções entoadas pela provocante Colette Marchand, e sublinhado por uma partição endiabrada e saltitante.

Numa palavra: espetáculos cheios de graça, "divertissements" agradáveis, muito colorido, movimento e entusiasmo — mas pouco "ballet" e rala emoção estética. A crítica parisiense foi das mais favoráveis, mas nós diríamos quase que se trata de uma série de números de "music-hall".

Um outro "ballet" completava o programa do Empire, de pretensões mais sérias, "Le Loup" (O lôbo), baseado num texto de Jean Anouilh e Georges Neveux. O tema constitui uma variação sôbre o mito da bela e da fera: tocada pelos sofrimentos de um híbrido homem-lôbo de caninos temíveis, a Bela acaba por amá-lo e, involuntàriamente, por tornar-se responsável pela sua morte. Tudo isso dançado numa floresta de sonho inexprimìvelmente animada por clareiras de luar, entre tufos selvagens e românticos carvalhos centenários. A poesia envolvente da obra nos parece vir menos da coreografia, ainda que êsse seja o "ballet" mais clàssicamente dançado do programa, do que dos admiráveis efeitos de conjunto obtidos através do "décor", do jôgo sutil de refletores, e da pungida humanidade do tema.



"Ciné Bijou", "ballet" de Jean-Pierre Grédy, música de Pierre Petit, "décors" de André Beaurepaire, costumes de René Gruau. No cliché — Colette Marchand e Roland Petit



"Cinema", ballet na Ópera. Ballet em 3 atos, de René Jeanne, música de Louis Auber. "mise-en-scène" e coreografia de Serge Lifar. Acima, Josette Clavier e Serge Lifar (Carlitos).

"Le Loup" ballets de Jean Anouilh e Georges Neveux, música de Henri Dutilleux, coreografia de Roland Petit. Acima, Roland Petit e Violette Verdy

Picasso na II Bienal de São Paulo

O interêsse pelo grande artista contemporâneo continua tão intenso, que falsas declarações lhe têm sido atribuídas, tentando ridicularizá-lo. Entrevistas forjadas em Roma há seis meses, e agora na França (esta última divulgada no Rio) não conseguem abalar sua consciência profissional.

A II Bienal de São Paulo conta apresentar ao nosso público uma exposição de obras de Picasso. Atualmente são exibidas, com sucesso, na Galeria de Arte Moderna de Roma, 137 pinturas, 32 bronzes e 40 litos e cerâmicas do artista. Foram selecionadas, por indicação de Picasso, da sua produção de 1920 até hoje. Entre elas seus painéis Guerra e Paz. E' a maior retrospectiva do artista após a de New York e a de Londres (1945). Esperemos que dêm resultado os entendimentos para a vinda ao Brasil de uma mostra do gênero.

A respeito, a Bienal paulista nos informa que fará a sala Picasso com uma retrospectiva de 100 obras. Entre elas, deve figurar "Guernica", cujo empréstimo foi solicitado, e trinta obras da coleção pessoal do artista. A sala seria organizada por M. Jardot, indicado pelo próprio Picasso. Estuda-se a oportunidade de imprimir para esta sala um catálogo especial, do tipo das monografias de arte (com reproduções em branco e prêto e em côr) que o Museu de Arte Moderna de São Paulo tenciona dedicar desde já e periòdicamente aos mais destacados artistas brasileiros, e distribuir aos Museus nacionais e estrangeiros, aos seus sócios e amigos. As 100 obras de Picasso serão instaladas, "hors concours", numa sala à parte.

Picasso é um artista que indiscutìvelmente valorizará a grande mostra bandeirante, que êste ano é realizada pela autarquia do IV Centenário enquadrando-se nas comemorações da fundação de São Paulo.

MAX BILL, NO RIO

A convite do Itamarati, encontra-se no Rio êste conhecido escultor e arquiteto, autor da UNIDADE TRIPARTITE, premiada na Bienal de São Paulo. Ontem, o artista suíço pronunciou sua primeira conferência pública, sob os auspícios do Museu de Arte Moderna.

Max Bill está entre os expoentes de uma das cinco ou seis correntes estéticas em debate na Europa contemporânea: a que liga as artes plásticas à matemática, inspirando-se em formas topológicas. Corrente que prefere a designação de CONCRETISMO à de ABSTRAÇÃO e que tem pouquíssimos seguidores no mundo artístico. Estudioso das artes industriais, teórico da GUTE FORM, é neste setor e na escultura mais dotado que na pintura e na arquitetura, onde sua obra é indiscutìvelmente fraca.

«QUATRE ET QUATRE»

Na Galeria Colette Allendy de Paris estão expondo quatro pintores e quatro escultores de tendência abstracionista, numa boa mostra. Entre os artistas está Jeanne Coppel, que já estêve no Brasil e expôs na 1ª Bienal. Posteriormente o Museu de Arte Moderna de São Paulo adquiriu dois de seus quadros.

Escultura em bronze de uma Kuan Yin, ou Deusa da Misericórdia, sentada, vestida de brocado; colar de pérolas como símbolo da pura sabedoria. Atitude de profunda meditação. (Dinastia Ming, 1368-1643 A.D.)

ESCULTURA CHINESA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

É DIFÍCIL encontrar uma arte que revele mais fielmente o espírito de um povo, como a arte da velha terra de Confúcio. As graciosas pinturas de Wu Tao Tze e Ku Kai Shih, os poemas de Li Po e Tu Fu, dizem muito do sentido peculiar da vida chinesa, todavia nada é tão característico e eloqüente como a escultura do país de Han. Os chineses souberam imbuir nas coisas, a alma de sua lendária tradição. A linguagem da laca, do marfim, da porcelana, do bronze e do jade nos fala, em formas milenares, de um refinamento artístico e de uma simbologia que aprisiona uma visão excepcional e profunda da vida. Por meio dos seus ídolos, seus delicados leques, biombos e jóias, os chineses difundem no mundo ocidental a mensagem de uma nação transbordante de estesia, filosofia e sonho.

Disse Lao Tsé que "tudo o que existe materialmente deve sua utilidade à sua primitiva forma imaterial", e é êsse conceito de espiritualidade a nota constante que observamos na arte chinesa. Entretanto, a escultura não se desenvolveu grandemente na China, talvez porque o chinês nunca glorificou a forma humana, ao contrário dos artistas clássicos da Grécia e da Europa. Não obstante, os trabalhos dos escultores amarelos, revelam tesouros de arte que surpreendem. Nesta arte lenta e paciente, há um tal desprêzo pelo tempo, que êste é vencido, e sempre surge a arte espontânea e pura. Muitas vêzes, a confecção de uma ânfora de marfim rendilhado passa de geração em geração. Um dia, três ou quatro séculos depois, a obra maravilha nossos olhos...

Dos artistas chineses, diz a lenda, que podem gravar num pequeno grão de arroz uma roda de dragões. Até bem pouco tempo, acreditava-se que a escultura não existia na China antes da dinastia Han (207-220 A. C.), e que a fundição do bronze alcançou o seu apogeu na dinastia Chou (1122-221 A. C.). Mas atualmente sabe-se que isto começou na dinastia Shang Yin (1765-1122 A. C.), alcançando uma perfeição e uma técnica excepcionais. Foi na época dourada da China, isto é na dinastia T'ang, que surgiram as mais belas esculturas do Celeste Império. A arte dos biombos foi grandemente incrementada e êstes foram finamente esculturados em madeiras preciosas com incrustações de ouro, madrepérola e jade. Sabe-se que nesta época houve um famoso biombo mencionado nas obras clássicas. Constava de 40 fôlhas e tinha como ornamento as "Cenas das Vidas das Mulheres Exemplares".

Sob os Ming, a lenta deterioração atacou a arte e o bronze que fôra milagrosa novidade no tempo do Imperador Yu, tornou-se coisa comum e cedeu terreno à porcelana e à pintura. Contudo, por algum tempo os escultores Ming notabilizaram-se em coisas bizarras e colossos, tais como os monstros de pedra dos túmulos destas dinastias. E' interessante observar que na maioria, os escultores chineses desprezando a forma humana, preferem esculpir animais, flores, frutas e pássaros. Observa-se isto também entre os árabes, cujo livro sagrado, o Alkorão, proíbe esculpir figuras humanas.

Com o advento do Budismo, a arte chinesa estabeleceu contato com o Ocidente, oferecendo e recebendo da fenecida cultura grega idéias novas que foram agregadas às suas. Esta influência religiosa principiou no Turquestão. Foi então que os chineses adoraram as formas importadas, esculpindo Budas tão formosos como os da Índia. Um dos mais remotos exemplos desta estatuária é o Buda da caverna de Yun Kan em Shansi, esculpido no ano 490 A.C. e que é um dos mais belos exemplos de estatuária oriental. Em Shangtung vemos também cavernas com paredes finamente esculpidas com temas mitológicos e entre êstes os famosos Lo Hans (Rostos Expressivos) discípulos de Buda, bem como a de deidade budista Kuan Yin, no processo de sua transformação de Deus em Deusa da Misericórdia e do Conhecimento, pois Kuan Yin é andrógina.

A China influenciou grandemente o progresso da arte do «cloisonné», ou incrustações de esmalte em metais que por seu tipo de composição, em certos trabalhos, superam a arte árabe ou persa. Em marfim, os escultores chineses foram mestres supremos. Sob o sinete da escultura chinesa, a beleza das madeiras finamente trabalhadas, com ricas figurinhas de sêres mitológicos com seus sorrisos de misteriosa sabedoria, é a que mais se destaca. Enfim tôdas estas maravilhas procedem de inúmeras dinastias perdidas na noite dos tempos, que para os chineses foi noite clara e estrelada.

Na história da escultura chinesa, o uso do jade é muito apreciado. Embora seja uma pedra preciosa pouco conhecida no Ocidente, o jade é considerada a pedra sagrada da China, mais valiosa que o brilhante, para os orientais. A palavra chinesa correspondente ao jade é muito delicada «jun» (suave como o orvalho). E o engenho dos artistas chineses revela-se na habilidade com que produzem brilhantes tons verdes, azuis, róseos, vermelhos, cinzas e negros de um material duro e aparentemente incolor.

É possível que em certas manifestações do espírito artístico da humanidade, os artistas ocidentais tenham sobrepujado seus irmãos do Extremo-Oriente. Todavia, nenhum ocidental se caracterizou como o chinês pelo simbolismo otimista de um povo, que através de tôdas as vicissitudes demonstrou possuir uma fé imperecível em seu destino. Há na arte chinesa, e em particular na escultura, uma riqueza que surpreende e deslumbra. Isto talvez seja devido à prática da máxima Confuciana em tôdas as manifestações artísticas do povo de Han: «o rio vence a torrente porque está mais em baixo, porque é mais lento e mais pacífico». Todavia, embora atualmente a arte chinesa esteja atravessando um período de estagnação, estamos certos que voltará à Idade de Ouro, quando os sabres se enferrujarem e brilharem os arados...

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS

Visita a um grande jornal feminino

I

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

(Exclusiva para o "Diário de Notícias")

ANTES de aterrisar, como num cruzamento de ruas, é preciso esperar que a luz vermelha seja substituida pela verde. Aproximadamente cada três minutos, um avião pousa nas pistas do aeroporto de Nova York.

Na alfandega, o funcionário encarregado de examinar as malas desmancha-se em sorrisos. Todavia, insiste com um ramalhete de flôres que me enviaram ao partir. Parece que as flôres podem introduzir micróbios, e apõe uma bela etiqueta em cada uma das caixas de celofane. No momento em que me ia embora, o funcionário aborda-me de novo:

— Parece que a senhora vai oferecer uma caixa ao Museu de Mount Vernon. Se por casualidade o inspetor me fizesse alguma pergunta, devo poder afirmar que já vi a tal caixa e dizer por quanto a segurou.

— Mas não a segurei...

— Então fixe um preço.

— Não tem valor nem preço uma lembrança que, antes de pertencer a Washington, foi de La Fayette.

— Então fixamos vinte e cinco dólares?

— Está bem; se quiser podem ser dez.

E com essa avaliação é que a tabaqueira oferecida por Washington a La Fayette atravessou a alfândega norte-americana.

Na repartição da Saúde, o chefe pergunta-me com muita polidez:

— Como se sente a senhora?

— Mas muito bem, obrigada.

— Não se sentiu mal no avião?

— Nem um pouco.

— Perfeitamente; chama-la-emos por telefone dentro de alguns dias a fim de termos notícias suas.

No início parece-nos estranho que um país tão grande se interesse até êsse extremo por nós. Mas não devemos emocionar-nos demais: trata-se da proteção geral contra as doenças.

Em seguida levaram-me à sala de entrevistas. Três jornalistas estavam sentados, pés sôbre a mesa (uma mesa para cada um). Já me tinham advertido a respeito, mas é preciso ver para poder acreditar. Lentamente, as pernas voltam à posição normal. Formulam-me perguntas bastante pueris. Tomam notas, séria e lentamente.

Primeiro: Por que estou nos Estados Unidos? Que vim eu fazer aqui?

E logo surge a política: Que se pensa de Eisenhower em Paris?

— Todos gostam dêle, seu sorriso é irresistível. Pessoalmente «I like Ike».

— Que pensa a senhora do rearmamento da Alemanha?

— Quero dizer que não entendo uma palavra de política e que faço questão absoluta de continuar sendo uma nulidade nesse terreno.

Finalmente compreenderam. Um derradeiro «welcome» e separamo-nos sem aperto de mãos. Isso não se faz nos Estados Unidos.

Assim que minha mala chega ao hotel, começo um passeio pela Quinta Avenida, na direção dos edifícios do Rockefeller Center, a mais bela construção de Nova York. Entre êsses imponentes jatos de pedra alonga-se um estanque, bordeado de azaleias, e ao longo do qual sentam-se passeantes, como acontece nos Campos Elíseos, em París, em pleno verão. Ao sopé do Rockfeller, uma pista de patinação penetra pelo subsolo, o que permite aos espectadores admirarem as evoluções artistiscas das garotas de oito a doze anos aproximadamente, e de algumas senhoras, cujas pernas lhes traem a idade, e que se exibem em sáia-calça.

Visita ao «Companheiro do Lar Feminino», um bom jornal para a mulher

Fiz uma visita a um grande jornal, «The Woman's Home Companion», Miss Dorothy Kirk dirige a secção de alimentação e mostra-me o último número, na qual nove páginas coloridas são dedicadas aos cardápios de uma familia de quatro pessoas, durante tôda a semana, e compreende, não apenas as três refeições (explicadas com receitas) como ainda um cardápio para piquinique, para o domingo, e duas páginas para o bôlo de aniversário.

Miss Dorothy Kirk introduz-me em seguida a uma encantadora sala de jantar, estilo «chipendale», onde duas alinhadas arrumadeiras preparam a mesa para doze pessoas. Guarda-napos de renda, talheres de prata, flores (lilás e tulipas vermelhas), cigarros, isqueiros e cinzeiros de prata. Um regalo de bom gôsto e sobriedade. Aqui é onde os diretores do jornal oferecem os almôços profissionais. Os convidados servem às vêzes de cobaias em relação com pratos novos, a cujo respeito pedem-lhes depois a opinião.

A revista ocupa-se também de um curso de «química culinária». Isto pode parecer um tanto chocante, mas trata-se apenas de conhecer a composição das carnes, verduras, peixe, etc., inclusive as calorias que contêm. Aí, as leitoras aprendem que a carne cozida é menos nutritiva que assada. Que o rabanete é mais vitaminado que o alho-poró, que a cenoura «refresca», que o espinafre contém ferro, etc.

Passamos depois à secção das cozinhas modelares (três tipos diferentes), nas quais são executados os pratos cujas fotografias publica o jornal. Também podem as leitoras interessadas virem aqui contemplar, através das vidraças, as cozinheiras em plena ação, os fôrnos, as geladeiras, as máquinas lava-pratos, as quais servem ao mesmo tempo ao restaurante do jornal e para as demonstrações. Os fabricantes de fornos a gás ou elétricos enviam regularmente ao jornal seus últimos modêlos a fim de que seus caracteristicos possam ser divulgados. Admirei os fornos providos de relógios, que permitem controlar o calor e o tempo de cocção, o gaz que se acende automàticamente ao virar o botão, os fornos providos de vidraças que permitem ver o que se passa no interior, as máquinas de lavar pratos, espécie de recipientes providos de grades internas que permitem enfileirar os pratos, xícaras e talheres, e de os irrigarmos com um jato rotativo e violento, duas vêzes, com água de sabão, e em seguida com água fria clara. Depois vem o ar quente. Duração do processo, 45 minutos. Naturalmente, pode vigiar-se o trabalho através de uma vidraça.

Inconvenientes do «Deep Freeze»

Vendo o «deep freeze» — enorme mala frigorifica na qual os alimentos se conservam durante mais de seis meses — penso na aventura de uma de minhas amigas que levou êsse aparelho a Paris, pouco depois da guerra, sem desconfiar da possibilidade de cortes de luz.

Um dia sobreveio um corte de 24 horas e teve de distribuir um vitelo inteiro entre suas amigas, bem como quantidades apreciáveis de vagens e fresas, a fim de as salvar da deterioração. Eu conto a história a Miss Kirk, acrescentando: "E' claro que aqui vocês não conhecem êsses inconvenientes". "Isso é o que você pensa — responde-me ela —; eu tinha um "deep freeze" no campo e um belo dia uma tempestade arrancou todos os cabos elétricos da região. Tive então de alugar um caminhão a fim de transportar meu aparelho para outro Estado onde a tormenta não causou aquêles estragos, e dessa maneira consegui evitar que minhas provisões se perdessem'

Os super-aperfeiçoamentos nem sempre proporcionam o máximo confôrto, o que não deixa de ser um tanto consolador Eis o inconveniente das máquinas demasiado bem organizadas. Sabe-se o caso dos turistas que ficaram materialmente assados em seu automóvel norte-americano porque os vidros, de funcionamento elétrico, fizeram contacto. E' muito mais comum o caso de pessoas que ficam bloqueadas horas a fio nos elevadores sem energia. Eu mesma, em Nova York, tive que me lavar a cabeça com água fria porque o aparelho para aquecer água, de funcionamento elétrico, não estava bem e em todo o estadas... ou salvas. Uma encanbelecimento não existia um do tipo fogareiro, por exemplo.

Use o baton próprio para sua personalidade

Mas voltemos ao jornal. Existe uma encarregada de conselhos maternos e outra para o tratamento de beleza. Os produtos novos só são aconselhados às leitoras depois de terem sido experimentados nas funcionárias da casa encarregadas de sofrerem as provas.

Também me falaram de uma das maiores concorrências de que sofrem os chamados institutos de beleza. Trata-se das pequenas firmas que fazem publicidade a domicílio. Uma manhã, por volta das nove, podem chamar-nos pelo telefone. Uma demonstradora oferece-se para nos ensinar a maneira de realçar nossos encantos. Ficamos tentadas e é muito difícil dizer que não. A partir dêsse momento estamos perdi- tadora moça chega no momento em que nos sentimos cansadas e desalinhadas em virtude dos trabalhos caseiros que acabamos de realizar. Ela nos instala numa poltrona, examina-nos a pele com uma lente e nos explica as qualidades e defeitos Dá-nos massagem, maquia-nos e propõe-nos um creme "especialmente fabricado para nós", porquanto se adapta particularmente às necessidades de nossa cutis. Ela experimenta um, dois, três batons em nossos lábios e nos oferece em seguida "o baton de nossa personalidade". Doravante, teremos nossa ficha na firma e, onde quer que nos encontremos, na Abissinia ou no Alaska, na França ou no Brasil, será suficiente enviar um telegrama para recebermos pelo correio cremes, batons, rouges e outros ungüentos feitos "especialmente para nós".

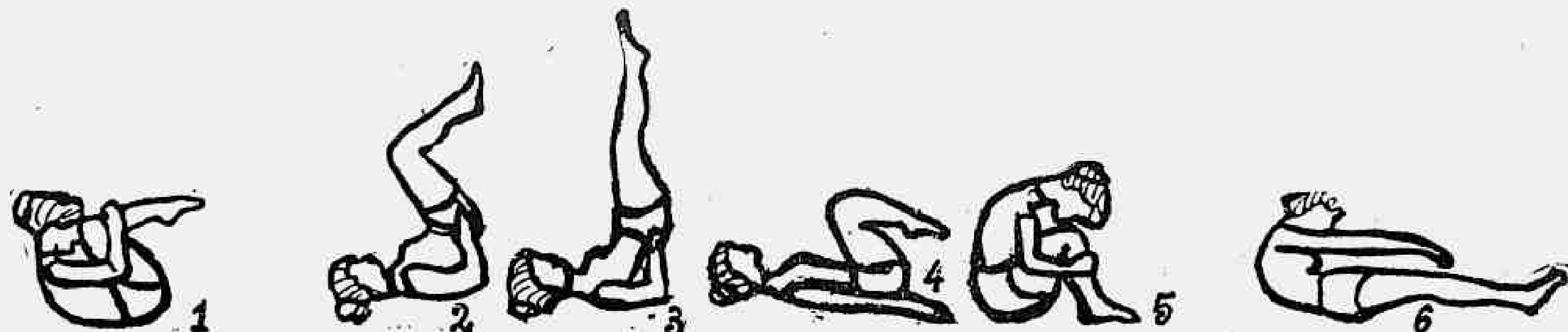
(Continua)

de tudo um pouco...

O BARÔMETRO, inventado por Evangelista Torricelli, em 1643, consistia em um tubo de cristal, cheio de mercúrio e suspenso em uma taça cheia da mesma substância metálica, destinado a marcar as diferentes pressões atmosféricas. Seu nome é formado do grego "baros", que significa pêso, e "metron", medida.

*

Foram os romanos os primeiros a usar os anéis nupciais, ou sejam, as alianças, isto no ano 400 antes de Cristo. Os nobres ou pessoas da alta classe usavam-nas de ouro, enquanto que a gente do povo mandava fazê-las em ferro.

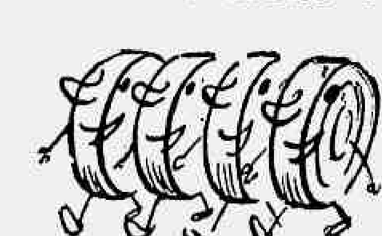


PARA CONSERVAR-SE ESBELTA SEM GRANDE ESFÔRÇO

DEZ MINUTOS, tôdas as manhãs, desta ginástica, ou pelo menos três vezes por semana, conservarão sua cintura fina, os músculos do abdomen firmes e as pernas delgadas. Da esquerda para a oireita: — 1) — Abraçar os joelhos e levá-los de encontro à testa como indica nosso desenho. Neste exercício, são os músculos das costas e do abdomen que trabalham (a primeira vez terá, talvez, dificuldade em juntar os joelhos à testa, mas aos poucos, ficará admirada da flexibilidade de seu corpo). 2) — Colocar as mãos nas cadeiras (sempre deitada no chão) e procurar levantar progressivamente as pernas conforme desenhos 2 e 3. 4) — Voltar à posição inicial, estender os braços no chão, dobrar as pernas e efetuar movimentos com as pêrnas como se estivesse andando de bicicleta, sem levantar os ombros do chão. 5) — Sentar-se, abraçar as pernas, inclinar o busto e balançar-se para traz e para frente, sem largar as pernas, nessa posição, conforme o desenho. 6) — Deitada, levantar o busto, estender os braços para a frente como se estivesse segurando um bastão imaginário. Deitar outra vez e recomeçar sem tirar as pernas do chão bem estendidas. Cada um dêsses exercícios deve ser executado oito vezes para começar.

Seção feminina

Bananada, goiabada, marmelada e pessegada



EXAMINEMOS quatro dôces muito comumente usados como sobremesa na dieta brasileira — bananada, goiabada, pessegada e marmelada.

A bananada contém 67% de hidratos de carbono, 3% de proteinas, 0.50% de gorduras e pequenas cotas das vitaminas B1, B2, A e C.

A goiabada tem 68% de hidratos de carbono e razoável porção de vitamina C.

A marmelada possui 61% de hidratos de carbono, 0,9% de proteinas, 0.20% de gorduras e baixo teôr de vitamina C.

A pessegada contém 68% de hidratos de carbono e pequena taxa de vitamina C.

A percentagem de vitaminas dêsses dôces, principalmente de ácido ascórbico, varia com os cuidados na fabricação; por isso há marcas que oferecem maiores vantagens do que outras.

Tanto nesses, como em todos os dôces, vemos a predominância dos hidratos de carbono, e por isso a função desses alimentos é sobretudo energética, razão porque as pessoas que fazem regime de emagrecimento devem evitá-los.

Essas sobremesas, embora necessárias à variabilidade de paladar, são inferiores às frutas em natureza, devido ao teôr vitamínico mais elevado que estas últimas contém; por esta razão e também pelo gôsto especial que adquirem, os dôces em pasta são servidos geralmente acompanhados de queijos ou bananas crúas, o que aumenta o seu valor nutritivo.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. — Telefone: 52-3524.

RECEITAS PARA VOCÊ

Creme de palmito

Cozinhe uma lata grande de palmito no leite. Bata 2 gemas com 1 colher bem cheia de manteiga e uma outra de farinha de trigo e junte tudo ao palmito e leve ao fôrno regular, mexendo sempre até que as gemas fiquem cozidas. Acrescente 4 colheres de queijo ralado e coloque o creme num pyrex, polvilhado de queijo e, por cima pedacinhos de manteiga. Fôrno quente.

Bolinhos de aipim e queijo

Primeiramente descasque meio quilo de aipim e deixe ficar algumas horas de môlho em água. Cozinhe-o, passe-o pelo espremedor, amasse-o bem com as mãos, misturando, o queijo bem com as mãos misturando o queijo (Clabbou outro semelhante) também amassado. Ponha sal e uma colher (sopa) de gordura. Faça as bolinhas e frite-as em gordura bem quente, na ocasião em que desejar servir.

Ovos Ninette

Inicialmente bata 5 claras em neve e acrescente as gemas batendo tudo muito bem. Depois misture 1 colher (sopa) rasa de farinha de trigo, 1 de leite, 2 de queijo parmesão ralado e sal.

Coloque numa frigideira 2 colheres (sopa) de manteiga e uma outra de azeite e, assim que estiver bem quente, despeje os ovos, sem mexer. Quando estiverem cozidos, corte-os em quadrados grandes, que devem ser arrumados em cima de torradas e polvilhados de queijo ralado. Uma fatia de presunto também pode ser colocada sôbre a torrada, o que a tornará ainda mais gostosa. Serve-se imediatamente.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

SILHUETA TÔDA BELA - *e não apenas no detalhe*

A Sra. deve ter notado que os figurinos atuais apresentam estas duas grandes novidades: modificação das linhas dos modelos, que agora buscam efeito de conjunto — e a adoção universal dos tecidos ALBÈNE e dos tecidos RHODIA — *a sensação desta temporada.* Notou também as belíssimas coleções de ALBÈNE e de RHODIA que estão sendo apresentadas por sua loja predileta? Procure vê-las. É admirável a originalidade de seus padrões, sua maciez ao "toque", a correção de sua "queda" modeladora... E não há resistir: seu guarda-roupa também vai ostentar modelos em ALBÈNE e em RHODIA — os tecidos que estão dominando o nosso Inverno.



Vem despertando o maior interêsse em nossos círculos artísticos e sociais o grande desfile de modelos de Inverno em tecidos ALBÈNE e em tecidos RHODIA, que será realizado no próximo dia 2 de junho, durante elegante chá, no Golden Room do Copacabana Palace, e cuja renda total reverterá em benefício da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.



Nas fotos, as sras. Juvêncio Barretos Jr., Dante Costa, João Pacheco e Edmund Blundi no coquetel de apresentação prévia de alguns dos 42 modelos desenhados especialmente por Darcy Penteado, da Standard Propaganda S. A. E o sr. professor Caldas Brito quando falava a um grupo de senhoras e senhores da sociedade carioca a respeito da auspiciosa festa de elegância e benemerência.

Desfile de modelos

tecidos ALBÈNE
e tecidos RHODIA *para o Inverno de 53*

Só recebem a marca ALBÈNE ou a marca RHODIA tecidos submetidos aos mais rigorosos testes. Assim, *em seu interêsse,* verifique se na ourela dos tecidos que adquirir se acham as etiquetas ALBÈNE ou RHODIA – garantia da mais alta qualidade.



Standard

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra: — o exame pre-nupcial?

O SUPLEMENTO DE PUERICULTURA do «Diário de Notícias» publicou, em seu número de 17 do corrente, uma reportagem sôbre o Serviço Pré-Nupcial criado pelo Departamento Municipal da Criança e do Adolescente da Prefeitura, onde são física e psiquicamente examinados e preparados para o casamento, os nubentes. Sendo uma inovação entre nós, esse serviço tem provocado muitas discussões. «Boite sentimental», chamam-no alguns, «preparação ideal para o lar», dizem outros. Médicos — ginecologistas, pediatras e puericultores — declaram que a verdadeira puericultura começa com o exame pré-nupcial, pois que é aí que pai e mãe, examinando sua saúde, dão os primeiros passos em benefício dos filhos que nascerão, dos pequeninos que, para viver, precisam, inicialmente, ser sadios. Sôbre o exame pré-nupcial ouvimos, como estamos semanalmente fazendo, dez pessoas. Nossa pergunta, como as demais, foi feita entre várias pessoas de várias camadas sociais, considerando que em nosso país vários preconceitos ainda não foram vencidos, inclusive aquêle que considera o exame pré-nupcial em choque com o romance que deve existir entre um homem e uma mulher que se casam, como se bastasse para a criação de um lar, levar apenas o amor. Vejamos as respostas:

MARIA RIBEIRO LISBOA — assistente social: — «O exame pré-nupcial é, mormente nos dias de hoje, uma necessidade premente, pois, sendo uma seleção, permitirá o nascimento de indivíduos sadios, física e mentalmente, o que constituirá a base de uma raça forte».

N. SCOTTI — funcionária pública: — «Uma raça sadia, física e mentalmente, é fator imprescindível ao progresso de um país».

CREUZA VIANA — funcionária autárquica: — «Pró, pois o exame pré-nupcial garante o que de melhor pode haver para o casal, que são filhos de perfeita saúde física e mental».

ANSONIA PERLIMPEIRO CARUSO — dona de casa: — «A favor, porque é necessário que se crie a consciência de que só as pessoas sadias devem ter filhos».

ELSIE LESSA — escritora: — «Claro que sou a favor do exame pré-nupcial. Tudo que possa representar uma garantia a mais de saúde, eugenia e bem-estar para futuras gerações, deve ser feito».

Respondem os homens:

M. CHAPIRE — militar: — «A favor, por uma questão de genética e para evitar as incompatibilidades resultantes das anomalias biológicas impeditivas da plena função matrimonial».

PEDRO MONTEIRO — médico hematologista: — «Favorável, desde que não implique em obrigatoriedade. Compulsório, quando mais de três membros qualificados da família levantem suspeitas sôbre a saúde física ou mental de um dos candidatos».

TEMÍSTOCLES PAIVA — comerciário: — «Entusiàsticamente a favor, entre outros motivos, à vista de ser uma medida de segurança para os filhos que não podem vir ao mundo sob o dilema de uma boa ou má hereditariedade. E o exame pré-nupcial garante a boa hereditariedade».

LUIS DE CASTRO SOUSA — jornalista: — «A favor, é lógico, pois assim contribuímos pela vitória da eugenia, isto é, por um povo sadio e forte».

EMANUEL COUTO — estudante secundário: — «A favor; maior amor quanto maior fôr a segurança de saúde. Assim deve ser constituído um lar».

RESULTADOS: 1ª pergunta: — **pró ou contra a atuação da mulher na política.**

Emilio Luis Mendes (rua Lins de Vasconcelos), em carta à nossa redação, se declara contra a mulher na política, contra suas atividades fora do lar. Diz êle: «Aprecio a mulher como mãe e como espôsa. Por que permitir-lhe, portanto, que ela se lance nesse pantanal mefítico que é a política do Brasil? Não lhe basta a aquiescência de certos pais e maridos que lhe permitem o uso do cigarro e das calças compridas?». — 2 pró; 1 contra.

2ª pergunta: — **pró ou contra o trabalho fora do lar:** 3 a favor, 4 contra.

3ª pergunta: — **pró ou contra o exame pré-nupcial:** as 5 mulheres ouvidas, tôdas foram a favor (é a nossa primeira unanimidade), dos homens quatro foram inteira e entusiàsticamente a favor; um, o médico, foi sim e não. Dez votos: nove a favor.

Responda, leitor ou leitora, às nossas perguntas e envie para a Seção Feminina do «Diário de Notícias».

NO SALÃO DE CINEMA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ não tem conta o que se diz a favor ou a desfavor do cinema, desde que a produção de filmes se tornou uma das indústrias de maior vulto; e, mesmo que as opiniões sejam desfavoráveis, não impedem que as exibições cinematográficas constituam o passatempo preferido por milhões de fãs no mundo inteiro. Há outros divertimentos: — visitas, leituras, exposições, concertos, bailados, excursões, viagens, jogos atléticos e esportivos, espetáculos de teatro, temporadas de ópera; mas, nenhum rouba a predileção popular pelo cinema.

O presente comentário, feito sob o ponto de vista adulto, refere-se principalmente às reações do espectadores cujo senso de responsabilidade se acha em equilíbrio normal. Daí, ficam excluídas as reações dos indivíduos de tipo tarado, porque os tarados procedem mal com ou sem influências estranhas. Hoje, nem os educadores de reconhecida intransigência conseguem negar que as boas fitas são fatôres de cultura geral; e para isto basta que tenham diretores artistas e argumentos de fina escolha. Os filmes românticos, os musicais, os históricos, os biográficos os policiais, os noticiosos, os políticos, os descritivos de viagens e até os de malucas aventuras metapsíquicas (veja-se "De volta do céu", com Dick Powell), encerram matéria de instrução e recreação para quem sabe separar o joio do trigo.

Além do mais, a contribuição cinematográfica age eficazmente no terreno terapêutico. Há certos filmes excitantes e há outros calmantes que bem se enquadram na lista de agentes capazes de curar o sistema neuro-vegetativo; excluindo está claro, os dramalhões que arrepiam os cabelos e as comédias que embrulham os estômagos. Rostos bonitos, silhuetas elegantes, vestidos chiques, vozes encantadoras, humorismos contagiantes panoramas inéditos, eis o que se vê ou ouve ao preço de dez cruzeiros, enquanto duas horas deliciosas vão transcorrendo. E os cenários?... Quanta magia, quanta riqueza!...

Ninguém ignora que os criadores de argumentos costumam deturpar a verdade histórica de temas autênticos e sancionados, ou alterar a genuinidade literária de contos, novelas e biografias; também os tradutores prejudicam títulos e diálogos; mas, que empreendimento humano escapa a falhas e irregularidades? Se os filmes não contêm obrigatòriamente uma lição de moral clara e elevada, na maioria dos casos contêm sugestões para quem as quer receber. E, no que toca à estética, de tal modo sacodem as emoções do espectador, que êste não raro volta para casa com a sensibilidade e a inteligência estimuladas e renovadas.

O cinematógrafo — é acusação corrente — vem sendo o responsável pelo desvio sentimental de muitos madurões de ambos os sexos, que se alimentam de utopias. Esta gente madura, tão fácil de sofrer estímulos exteriores, certamente desconhece o auto-domínio emotivo. Por que culpar apenas os filmes e as salas de projeção? Por que esquecer os espectadores de juízo direito, que não arremedam as personagens e as cenas, aceitando tudo sòmente como um derivativo, uma supercompensação emocional?

As estrêlas e os astros da tela são ótimos figurões e companheirões; êles divertem as multidões com a sua presença fotográfica vivamente movimentada. Então, que pecado existe em apreciá-los como elementos de sugestiva ficção, ou de educativa realidade no caso de assuntos históricos e biográficos? Fora da tela, provam de sobejo que não desfrutam a existência de semi-deusas, e sim a de criaturas acessíveis e falíveis. Às vêzes são mais frustrados e infelizes do que os próprios espectadores.

Num salão de cinema entram os risonhos, os chorões, os dorminhocos, os enamorados, os acompanhados, os abandonados, os discretos e os tagarelas. Entram, igualmente, os batedores de carteiras, os conquistadores ousados, os fumantes incômodos, os gulosos que ruidosamente chupam balas ou mastigam amendoins. O frequentador que se defenda, colocando-se de jeito a aproveitar as representações de princípio a fim.

E' grande vantagem ser fã da cinematografia sem se deixar corromper pelas produções de má qualidade. Como é grato o consôlo dado por artistas que nem de leve podem adivinhar o drama ou a tragédia que se desenrola no coração de uma solitária espectadora!... Como é doce rir e chorar discretamente, sob a proteção da penumbra!...

Salão de cinema, alívio para as fundas mágoas que só Deus conhece...

Decoração



Eis como se pode conseguir uma decoração diferente e original com o uso de cortinas venezianas, harmonizando-as com o ambiente não tipicamente moderno. (Exclusivo para o "Diário de Notícias").

NOTÍCIAS DA MODA

OS desenhistas de bolsas estão lançando novos modelos, tanto no que diz respeito ao material como à côr. Entre elas, podem ser citados: bolsa de pele de crocodilo alvejada até tomar a côr de alabastro, bolsas de crepe de seda do estilo leopardo e bolsas de veludo côr de rosa.

Estão muito em moda botões ou laços presos às luvas. Também estão muito em moda os forros de punhos em côres que façam vivo contraste. Mas a moda preferida continua a ser a de luvas brancas ou beiges de cano alto, com quatro, seis ou oito botões.

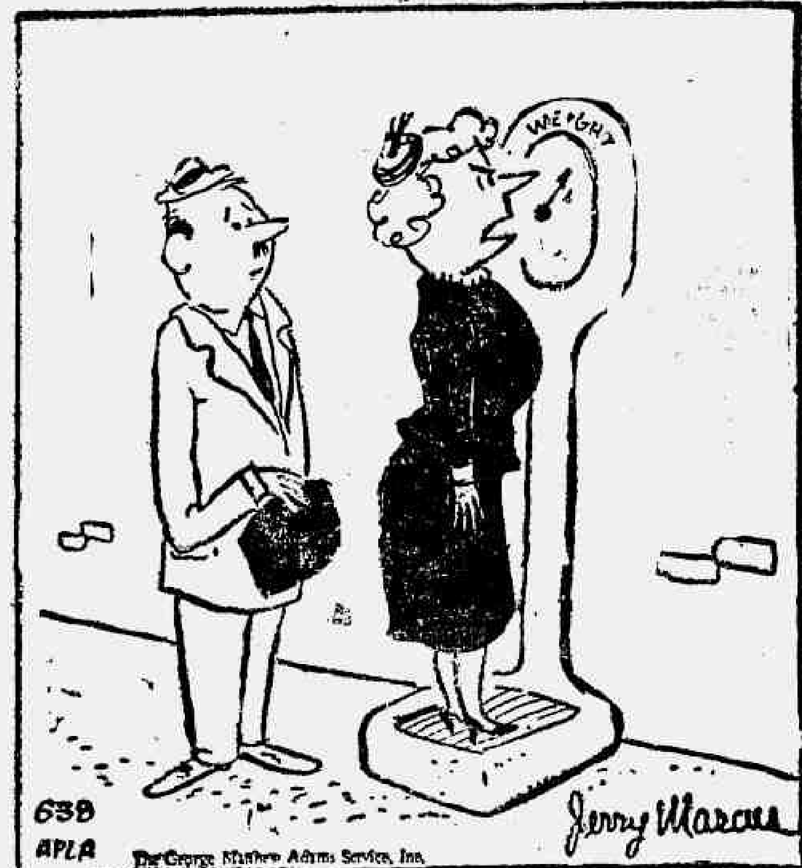
As sombrinhas que estão em moda são as finas e compridas. As mais chiques são as de côr branca, com cabo de bambu ou couro.

As jóias um tanto espalhafatosas estão muito em moda. A leitora pode usar sem susto anéis grandes e medalhões e brincos de fantasia.

COISAS DA VIDA



— Puxa, mamãe, a gente nem pode ficar à vontade...



— Tire o pé da balança!



— Êle ficará mal impressionado se dissermos que é apenas cachumba!



— Agora ela vai acordar...

O SAPATINHO DE BEBÊ EM DUAS CÔRES

EXECUÇÃO: — O sapatinho começa-se pela sola.

1º — *O sapatinho:* — com a lã azul pôr 30 malhas. Tricotar 25 carreiras. Depois arrematar 18 malhas à esquerda.

Formar uma ponta à direita, fazendo 5 vêzes aumentando 1 de 2 em 2 carreiras.

Quando tiver 17 malhas na agulha, tricotar 2 carreiras sem aumentar; em seguida, diminuir 5 vêzes de 2 em 2 carreiras tricotando junto as 2 malhas do início da carreira à direita.

Quando tiver 12 malhas na agulha, tornar a montar 18 malhas à esquerda nas 30 malhas. Tricotar 25 carreiras. Arrematar.

2º — *A pulseira:* — Pôr 4 malhas com a *lã azul*. Tricotar 66 carreiras, tôdas malhas direito.

3º — *A meiasinha:* — tomar a lã branca e emendar 12 malhas no avêsso do sapatinho nos pontos B e C (de nossa fotografia do esquema) a 2 malhas da beira, isto é, no alto do sapatinho.

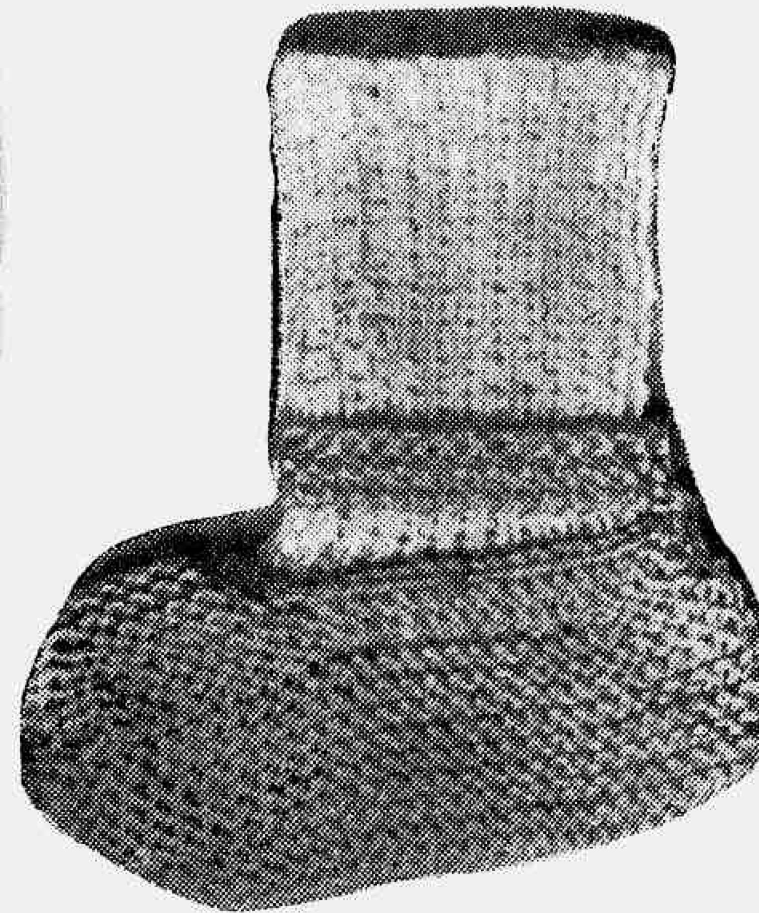
Tricotar 5 carreiras de sanfona nessas 12 malhas.

Com duas outras agulhas retomar 18 malhas de cada lado (C-E e B-D), começando também um pouco para dentro do sapatinho, de modo a dissimular bem o início da meiasinha.

Tricotar com 4 agulhas, para dar forma redonda, tudo em ponto de sanfona, durante 7 centímetros. Arrematar.

4º — *Como armar:* — Costurar pelo avêsso reunindo E e D. Coser a parte da sola. Fixar por um ponto a extremidade da ponta para com a sola e coser cada lado da ponta. Dar um ponto no centro da pulseira de modo a prendê-la na costura de trás. Esta pulseira é acabada com um pequeno botão na frente.

A graça dêste sapatinho está no modêlo, pois finge uma meia branca com sapatinho azul e pulseira.



NOSSA fotografia é bastante ampliada a fim de que as leitoras possam bem ver o ponto e orientar-se na realização dos detalhes.

A nossa fórmula é simplificar o mais possível o modo de realizar o tricô para bebê, pois a Mamãe tem que renovar com frequência, seja por causa do uso, seja porque o bebê cresce e as roupinhas não acompanham.

MATERIAL: — 10 gramas de lã azul; 10 gramas de lã branca; 4 agulhas n.º 2; 2 pequenos botões de madrepérola.

Tôdas malhas direito (lã azul).

Sanfona: 1 malha direito, 1 malha avesso (lã branca).

DAQUI E DALI...

NOVA YORK — A Sociedade Protetora dos Animais, que presta cuidados médicos a tôda espécie de animais e que abriga os que encontra perdidos, tratou, no ano passado., de 297.440 animais, dos quais 19.000 eram casos que exigiam hospitalização.

*

LONDRES — A Rainha Elizabeth II decidiu conservar a tradição de oferecer ao Soberano, durante as cerimônias da Coroação, um par de luvas bordadas. Esta tradição data de há tanto tempo, que a luva já se tornou parte dos accessórios das Jóias da Corôa.

— Na noite da Coroação da Rainha Elizabeth, os escoteiros serão encarregados de acenderem os numerosos fogos de artifícios, em todos os recantos do país. Os fogos terão, pelo menos, 3 metros de altura, e serão acesos ao mesmo tempo, de modo que, a um sinal dado, os espectadores poderão ver tôda a costa inglêsa contornada de fogos de artifício.

*

MENDOM, Estado de Midhigan — Hoje em dia, o número de mulheres que se metem em política está se tornando cada vez maior, entretanto tal já não acontece nesta pequena cidade. Há dois anos, a espôsa do prefeito declarou que iria enfrentá-lo nas eleições e que suas amigas estavam, igualmente, dispostas a se candidatarem aos demais postos da administração municipal. Os homens reuniram-se, então, e chegaram à conclusão de que deveriam entregar todos os cargos ao belo sexo. Dito e feito. Mas, com apenas dois anos de exercício, as mulheres concordaram que já haviam adquirido bastante experiência política, sendo oportuno fazerem novas eleições, quando, então, devolveriam aos homens suas pesadas responsabilidades...

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ [illegible]
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ [illegible]
Vários consertos, colarinhos fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA 51" — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — 125

(Próximo à AV. PASSOS)

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.

VAREJO E ATACADO

PREGÕES

MARILIA DALVA

AQUÊLE canto ao longe, passando ao largo e silenciando aos poucos, é o de um dos mais velhos e conhecidos pregões cariocas — o do garrafeiro — sempre um corpulento português, o césto à cabeça, gritando ainda, hoje, neste Rio em que tudo mudou, hábitos e costumes, a mesma frase e a mesma melodia de outrora: «Olha a garraufa vasiia!...»

Aquêle pregão lamurioso, me transporta a um Rio, mais provinciano, com seu bondinho de burros com os guisos tilintando, as vacas leiteiras de carne e osso, mugidas na presença do freguês, os quiosques de jornais. E lembra-me os inúmeros outros cantos da rua, enchendo-a de vozes desde o romper da manhã.

Entre êles parece-me ouvir ainda o do baleiro: «Bala bala, baleiro». O da pamonha e amendoim torradinho, o do sorveteiro, êste tão vivo em nossa memória e cuja letra assim dizia: —

Sorvetinho, sorvetão,
Sorvetinho de tostão.
Quem não tem duzentos (réis,
Não tem sorvetinho (não.

Bom tempo! Foram-se os duzentos réis, seu equivalente perdeu o valor aquisitivo. Desapareceu o sorvetinho guardado nas latas vasias de querosene, para dar lugar às elegantes carrocinhas da Kibon.

Tinham ainda outra maneira de se anunciarem os vendedores ambulantes do Rio. Usavam a percussão e através dela eram conhecidos dos moradores das ruas.

O moleque do «puxa-puxa», por exemplo, tamborilava com duas varetas num baú de folha; e com que presteza, com que ritmo o fazia! O mascate sacudia monòtonamente os seus pausinhos, enquanto carregava às costas uma pilha de caixas com rendas, botões, elásticos, sabonetes, cheiros e mais bugigangas, como se fôra um armarinho ambulante. O homem das tabocas manejava um triângulo que tinia estridentemente e assim chamava às portas e janelas a sua freguesia.

No Norte, onde passei tantos anos, pude apreciar as características das ruas, sua fisionomia particular, confirmando o que já se disse — que cada terra tem a sua alma. E não há dúvida que nos pregões essa alma se retrata e se perpetua como uma recordação indelével.

Em Recife, avultava entre as mais interessantes aquêle dos carregadores de piano. Iam cantando uma música própria ritimada e que os fazia marchar compassadamente. Essa música se ouvia quando ainda vinham muito longe e soava em meus ouvidos como uma coisa pungente e fatídica. Era a reminiscência dos carregadores de piano do tempo da escravatura, usando do mesmo processo primitivo de levar o instrumento emborcado à cabeça. Êstes, cantavam uma única frase assim: — «El oiô, já chegou! El, oiô, já chegou!»

Como das coisas mais encantadoras do Norte são os vendedores movidos pela veia poética repentista tão comum na gente daquelas bandas. Vão pelas ruas vendendo seu mel, sua rapadura, seu queijo, manteiga, enquanto fazem quadrinhas sôbre tudo quanto vão olhando, mexendo muitas vêzes com os que passam. E' uma das amostras da tendência artística do nordestino, habituado a despertá-las em frequentes torneios nos quais o desafio constitui uma das atrações prediletas.

E o fato é que muitos dos pregões têm servido de temas a músicas populares e eruditas, buscando-se na sensibilidade de um quase nada, de uma pequena frase musical ou poética, a estampa viva de uma terra e de um povo.

E' claro que não sòmente no Brasil existem pregões. Em tôda parte os há. E cada gente tem neles uma fonte de inspiração, como pedacinhos de retalhos coloridos que falam da natureza e do motivo desta ou daquela região, focalizando-os e identificando-os onde quer que se façam ouvir.

Aquêle canto do garrafeiro passando ao longe, será sempre uma voz carioca em todos os tempos.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Poema N. 12

J. G. de Araújo Jorge

Minhas mãos
cosmopolitas,
minhas mãos aflitas,
acenam sempre lenços brancos de adeus
invisíveis
para invisíveis cáis;
— meus pés
vagabundos,
nostálgicos dos caminhos
de todos os mundos,
recalcam fugas impossíveis
e querem seguir mais
sempre mais,
aonde os levem meus desejos;
meus olhos querem partir
à procura de sonhos!
— meus lábios querem se abrir
à procura de beijos!

Pensamentos

— A deformidade do corpo não afeia uma bela alma, mas a formosura da alma reflete-se no corpo.

Seneca

— O mais seguro caminho para não falhar é ter determinado conseguir.

Sheridan

— Sempre quero ouvir muito dos meus novos amigos e pouco dos velhos.

Oscar Wilde

— A vida é uma flor de que o amor é o mel.

Vitor Hugo

— A felicidade é uma bola, atrás da qual corremos, onde quer que ela role, e a empurramos com os pés quando ela para.

Goethe

Nova criação de Grés



Um dos modelos mais apreciados entre as novas criações de Gres, o famoso costureiro parisiense. Elegante, mas discreto, com drapeados e decote largo, êste modêlo oferece a vantagem de servir para um jantar ou outras visitas, se mudar de chapéu ou deixar de usá-lo. — (Foto Scoop).



MODELOS CLARENCE. — Da esquerda para a direita, apresentamos: "gran-flou", interessante modêlo assim denominado e próprio para coquetéis. E' êle em alpaca, com cinto de camurça preta e uma rosa ao invés de fivela. A seguir, outro gracioso vestido, para as tardes, cinza claro, com botões pretos. Como complemento, casaco e boina em tecido listrado. Em terceiro lugar, e de acôrdo com a última moda, eis um elegante "tailleur" com decote e abotoado de dois em dois. Uma bonita "echarpe" completará esta "toillete", muito própria para visitas ou viagens. Finalmente, outro "tailleu r", êste de saia com quatro pregas. — (Scoop).

SAIBA CUIDAR DE SUA BIBLIOTECA

Tenha pelos seus livros a ternura que você tem pelos seus personagens

Para limpá-los...

Diàriamente: passe o aspirador ou limpe a biblioteca.

Semanalmente, e por escala, tire os livros das estantes, bata um contra o outro, verifique e se fôr necessário limpe-os.

Mensalmente: cuide dos livros estragados, embeba levemente uma esponja fina em espuma de sabão, passe na encadernação, esfregue com um trapo macio e, quando o couro estiver completamente seco, passe a encáustica (pasta de cera e terebentina). Nas bordas, passe uma esponja úmida. Duas vêzes por ano, na primavera e no outono, coloque em cima das estantes meio copo de tetracloreto de carbono para retirar a umidade.

Antes de uma ausência demorada (férias, etc): estenda no fundo um pano umedecido com terebentina. Passe nas prateleiras um pouco de essência (tomilho ou alfazema).

Para tirar as manchas...

Nas encadernações:

De origem desconhecida: esfregue com miolo de pão fresco e quente.

De gordura: faça uma pasta com uma colher de magnésia e algumas gotas de benzina. Depois de retirar a poeira, esfregue com a preparação. Enxugue com uma flanela e dê polimento.

De tinta: isole a mancha com um papelão para não comprometer o resto da encadernação. Pingue álcool na mancha, depois com o auxilio de um pincel, passe na mesma uma solução fraca de ácido oxálico. Enxugue. Depois passe a encáustica.

Para reavivar velhas encadernações de couro: passe com uma flanela um pouco de encáustica leve, base de terebentina, deixe secar e esfregue com um trapo limpo de lã.

Para tornar a pôr em condições uma encadernação com manchas de sujo: misture uma colher (das de café) de vinagre com um pouco de clara de ovo e esfregue levemente o couro. Se a encadernação fôr de côr preta, suprima o vinagre.

No papel:

Antes de começar: coloque sempre por baixo da folha manchada um pedaço de mata-borrão branco e novo. Trabalhe com cuidado e rapidamente, faça a operação indicada de acôrdo com a natureza da mancha e seque entre duas folhas de mata-borrão limpas. Não deve fechar o livro antes de ficar inteiramente seco.

Manchas de tinta: retire com água oxigenada, enxágue, deixe secar. Se isto não bastar, misture 50 grs. de água, 4 grs. de ácido oxálico e 1 gr. de hiposulfito de sódio. Cubra a mancha com esta solução e enxágue.

.... **de petróleo:** cubra com uma solução de amoníaco (1 colher de sopa para 2 copos de água).

... **de môscas:** esfregue levemente com um pouco de vinagre.

... **de sangue:** retire imediatamente a mancha com um pedaço de linho embebido numa solução fraca de perborato de sódio.

... **de gordura:** retire passando um ferro quente, sem exagêro, por cima de um mata-borrão, mude de lugar até que a gordura seja absorvida.

Sinais de dedos: passe nas marcas um pouco de pasta de sabão, esfregue levemente, enxágue com água pura até que o lugar fique limpo. Seque entre duas folhas de mata-borrão branco, novas.

Fique sabendo também que:

— as prateleiras de 25 cm. de profundidade bastam para abrigar os livros de todos os formatos correntes;

— o pinho, por causa do seu cheiro resinoso, afasta os insetos;

— é indispensável ter um repertório para anotar os livros emprestados: nome do que pediu emprestado, data da «saida». Se os amigos demorarem a restituir, reclame: é um serviço que Você lhes presta e, também, a você mesmo;

— você nunca deve dobrar uma página para marcar o lugar em que a leitura foi interrompida, nem deixar um livro aberto de bôrco; as folhas se desunem e o livro se estraga;

— se pedir um livro emprestado, ponha-lhe uma capa e marque o nome do amigo a fim de restitui-lo em bom estado;

— os livros não devem ficar apertados nas prateleiras, correndo o perigo de se estragarem tôdas as vêzes que são consultados e seria difícil colocá-los de novo na estante;

— as folhas que vêm unidas devem ser cortados com um corta-papel e não com os dedos. Não volte as páginas com o dedo úmido;

— não se deve colocar na estante um livro úmido, nem em mau estado.

Dentro da vida

O RIO está vivendo um de seus dias mais complicados. Complicados pela falta de tudo. De luz e fôrça também. Há uma hora em que tudo pára, os elevadores, as geladeiras, os ventiladores, os ferros elétricos, as máquinas de qualquer espécie. E não é pequeno o desarranjo que isto causa numa grande cidade.

Os ascensores, sobretudo, cessando sua ação numa terra cheia de arranha-céus, é qualquer coisa de trágico, de indiscutivel.

Outro dia encontrei pela rua, correndo como umas doidas, duas senhoras, bem trajadas. Não sabia eu o que lhes ia acontecer ou o que teria acontecido. E corri atrás, também, como uma doida.

Subiam na calçada, desciam da calçada. E eu também. Atravessaram ruas. E eu também. Por fim, embarafustaram por um edificio de doze andares, abriram correndo a porta do elevador e se atiraram dentro da casinhola. E eu também.

Aí, mais calmas, porém ofegantes, botando o coração pela boca afora, pálidas, desfiguradas, deram graças a Deus. E eu também.

Mas continuava o mistério. Para que e por que aquêle alarma, aquela tragédia, àquela hora do dia?

No ascensor havia um relógio. Olhei. Os ponteiros marcavam doze e vinte e cinco! E só então compreendi. A zona sul ia mergulhar nas trevas. Tudo iria parar!

Cidade Maravilhosa!

Kate

Cuide de sua beleza

«Prepare» o rosto para a noite

HÁ muitas mulheres que não aplicam nada, em seus rostos, durante o dia, ignorando pós e bases. À noite, porém, é indispensável um pouco de maquilagem, especialmente nos ambientes fortemente iluminados. A fim de que não sofra a pele, o doutor N. G. criou um maquilagem para a noite, considerado "benéfico" em virtude de uma substância nova extraida do "germe" vivo de certos vegetais.

Assim é que foi criada tôda uma série de produtos, do baton ao pó, passando pela base.

O conjunto chama-se "linha germinal".

Os tons foram estudados especialmente a fim de que brilhem à luz e dêem ao rosto um encanto resplendente.

Mas, de dia, pouca maquilagem

O grande prêmio "Beauty Fashion", conferido seis anos seguidos, nos EE. UU., a Charles of the Ritz, realizou-se em fevereiro dêste ano. O criador norte-americano apresentou, como todos os anos, uma "bomba", e, enquanto distribui o produto por todos os mercados, enviou à França seu famoso creme para o dia, hidratante e invisivel, chamado "Revenescence". Seu papel consiste em "trabalhar" durante o dia na beleza da pele. Aplica-se em dois segundos com a ponta dos dedos,

★ ★ ★ ★

Para a tarde



A lã e o gorgurão foi a combinação idealizada para êste interessante traje. As mangas são três quartos e a blusa termina abaixo da cintura e com um grande laço. Saia justa. — (Por PRUNELLA WOOD).

Tarde sensacional no Maracanã

Pronto o Vasco para a importante pelêja desta tarde com o Corinthians, líder absoluto do «Torneio Rio-São Paulo»

Psicologicamente refeito dos últimos contratempos, espera o campeão carioca cumprir destacada atuação diante do campeão paulista, que disputará hoje seu último jôgo no certame



Mirim, Eli e Jorge, a linha média vascaina

Perdendo a liderança do Torneio Rio-São Paulo e sua invencibilidade, que já vinha de longe, o Vasco da Gama irá lutar, hoje, não apenas para recuperar a ponta da tabela, mas também para tentar consolidar sua posição como sério candidato ao honroso título de campeão do interessante certame interestadual, cuja última rodada será a 4 de junho.

Sofrendo dois golpes sérios, o primeiro com a retirada de Barbosa durante alguns meses, em consequência do lamentável acidente sofrido na peleja com o Botafogo, e o segundo com o choque recebido por Ernani, substituto de Barbosa, no encontro com o Fluminense, já está o clube de São Januário psicologicamente refeito para a grande e sensacional partida de hoje, no Maracanã. Sem ter tido graves consequências o acidente sofrido por Ernani, já hoje êsse guardião deverá estar firme na meta vascaína, cioso da sua responsabilidade e disposto a dar todos os seus esforços para assegurar a inviolabilidade do reduto sob sua guarda.

O Corinthians vem de vento em pôpa. E' o líder absoluto e está em condições de realizar também uma grande pugna, já que sua sorte será decidida hoje. E' seu último compromisso no Torneio Rio-São Paulo. Se ganhar, será o campeão; se empatar, sua sorte ficará dependendo do São Paulo. Se perder, o Vasco assumirá a liderança com o São Paulo, se êste transpuser o obstáculo que o Flamengo representa para as suas aspirações.

Vê-se, portanto, quão importante é o jôgo de hoje, no Maracanã. O Corinthians poderá sair dali com o título, se triunfar, conforme dissemos. Só a vitória, portanto, poderá interessar a ambos, pois o Vasco terá suas esperanças perdidas, se não conseguir suplantar o campeão bandeirante.

Foram êstes os resultados dos jogos que ambos disputaram até agora no Rio-São Paulo:

VASCO DA GAMA: — 3 vitórias (1-0, Portuguêsa; 1-0, São Paulo, e Bangu, 5-0). 3 empates (Palmeiras, 1-1; Flamengo, 1-1, e Botafogo 0-0) e 1 derrota (Fluminense, 4-1). Pontos ganhos: 9; pontos perdidos: 5.

CORINTHIANS — 5 vitórias (1-0, Botafogo; 6-0, Flamengo; 3-1, Santos; 3-2, Bangu, e 2-0, Portuguêsa), 2 empates (Fluminense; 3-3, e Palmeiras, 3-3) e 1 derrota (São Paulo, 3-1). Pontos ganhos: 12; pontos perdidos: 4.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabara, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico.

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luis, Baltazar, Carbone e Souzinha.

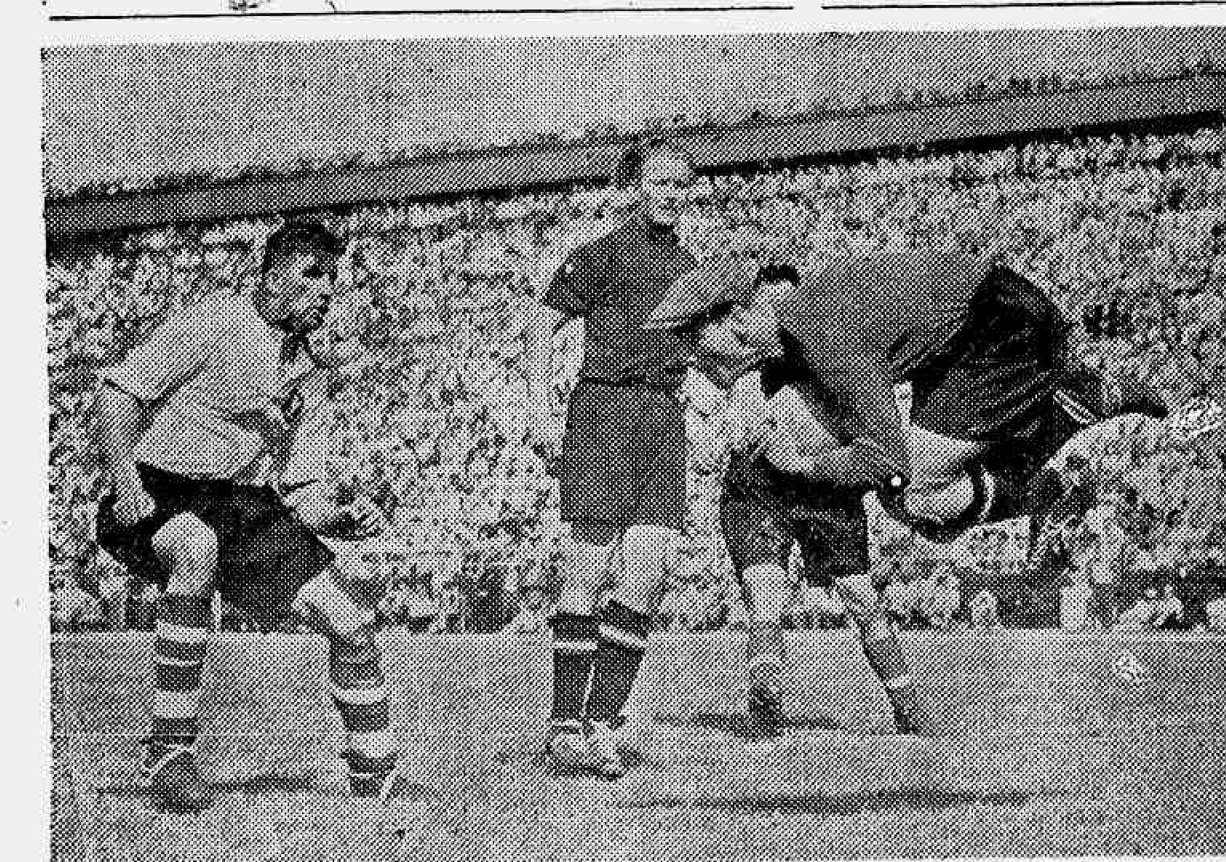
JUIZ E HORARIO

Está marcado para as 15h 15m o inicio da peleja, que terá em sua direção o juiz João Etzel.

Classificação dos clubes no «Rio-S. Paulo»

Situação dos clubes, no «Torneio Rio-São Paulo», por pontos perdidos:

		P.P.
1º	Corinthians	4
2º	Vasco	5
2º	São Paulo	5
3º	Flamengo	7
4º	Botafogo	8
5º	Fluminense	9
6º	Portuguêsa	9
7º	Palmeiras	10
8º	Bangu	10
9º	Santos	11



ENTUSIASMO NOS EE. UU. PELO FUTEBOL — O futebol do tipo jogado entre nós — o "soccer", como o chamam — já consegue entusiasmar os norte-americanos. E' o que mostra a multidão de torcedores reunidos neste jôgo, um da série internacional organizada pela Liga Americana de Soccer e a Liga Teuto-Americana. Vemos uma defesa espetacular do "keeper" alemão Eduard Schaffer, do "I. F. C. Nuernberg", para deter um tiro de Bill Jones (à esquerda) do "Liverpool F. C.". Os inglêses venceram por 4-3 a partida, disputada no Triborough Stadium, em Randall's Island. (Foto U. P., via aérea)

DIFÍCIL VITÓRIA DO BOTAFOGO

EMBARCARÁ AMANHÃ PARA O RIO

Como virá formada a delegação do clube escocês

LONDRES, 28 — (B. N. S.) — A atuação do clube escocês «Hibernian», jogando contra o «Celtic», em Hampden Park, Glasgow, para o final da «Taça da Coroação», foi uma espécie de treino para o campeonato internacional que começará no Rio em junho, e acreditamos que tenha brilhantes possibilidades em tal certame.

O «Hibernian» partirá de Londres com destino ao Brasil no dia da Coroação, 2 de junho; serão quinze jogadores e quatro adjuntos (dois diretores, o gerente sr. Hugh Shaw, e o treinador sr. J. Mccolleun). Entre os preparativos que realiza a equipe para enfrentar as condições no Rio, estão o vestuário adequado com camisas de sêda de meia manga, calças semi-curtas, meias finas e chuteiras leves, especialmente fabricadas na Europa no ano passado, e de que se utilizou a equipe em sua viagem pela Alemanha.

Nessa viagem foram selecionados os onze jogadores regulares do clube — Govan e Howie; Buchan, Patterson e Combe; Smith, Johnstone, Reilly Turnbul, e Ormond — e quatro bons reservas.

«O Jardim das Hespérides»

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.

Jogará em Lima a Portuguêsa de Esportes

LIMA, 30 (A. F. P.) — Parece definitivamente estabelecido que a Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, estreará, na segunda quinzena de julho, enfrentando em uma partida internacional, um quadro local.

Entre outros, virão os jogadores Pontoni, Santos, Nilton, Julinho, Brandãozinho e Pinga.

A Portuguêsa de Esportes realizará quatro jogos, cobrando 5.500 dólares para cada um, mais as despesas de permanência.

Construirá o Botafogo o seu ginásio

Parte das realizações comemorativas do cinquentenário do grêmio alvi-negro

O ano de 1954 marcará para a cidade um acontecimento de grande relêvo, o qual será o das comemorações do cinquentenário do Botafogo de Futebol e Regatas.

Os mentores do clube alvi-negro vêm se movimentando, no sentido de dar à festa um cunho eminentemente popular, nada faltando em todos os seus detalhes, a fim de que represente um amplo acontecimento do esporte em todos os seus pontos de vista.

Entre os inúmeros aspectos a serem abordados, destaca-se o da expansão do clube, com melhoramentos, a serem realizados na sede social e nos seus campos de esporte.

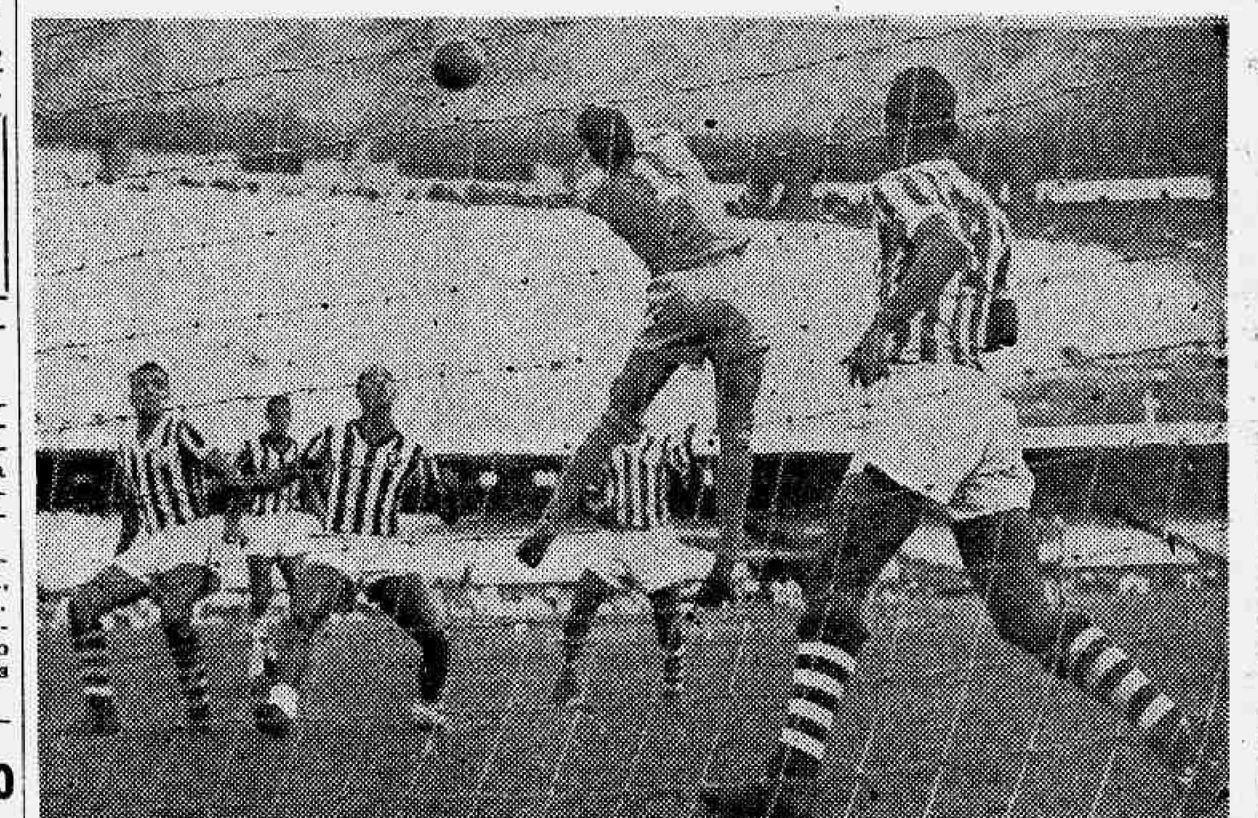
UM AMPLO GINÁSIO NO MOURISCO

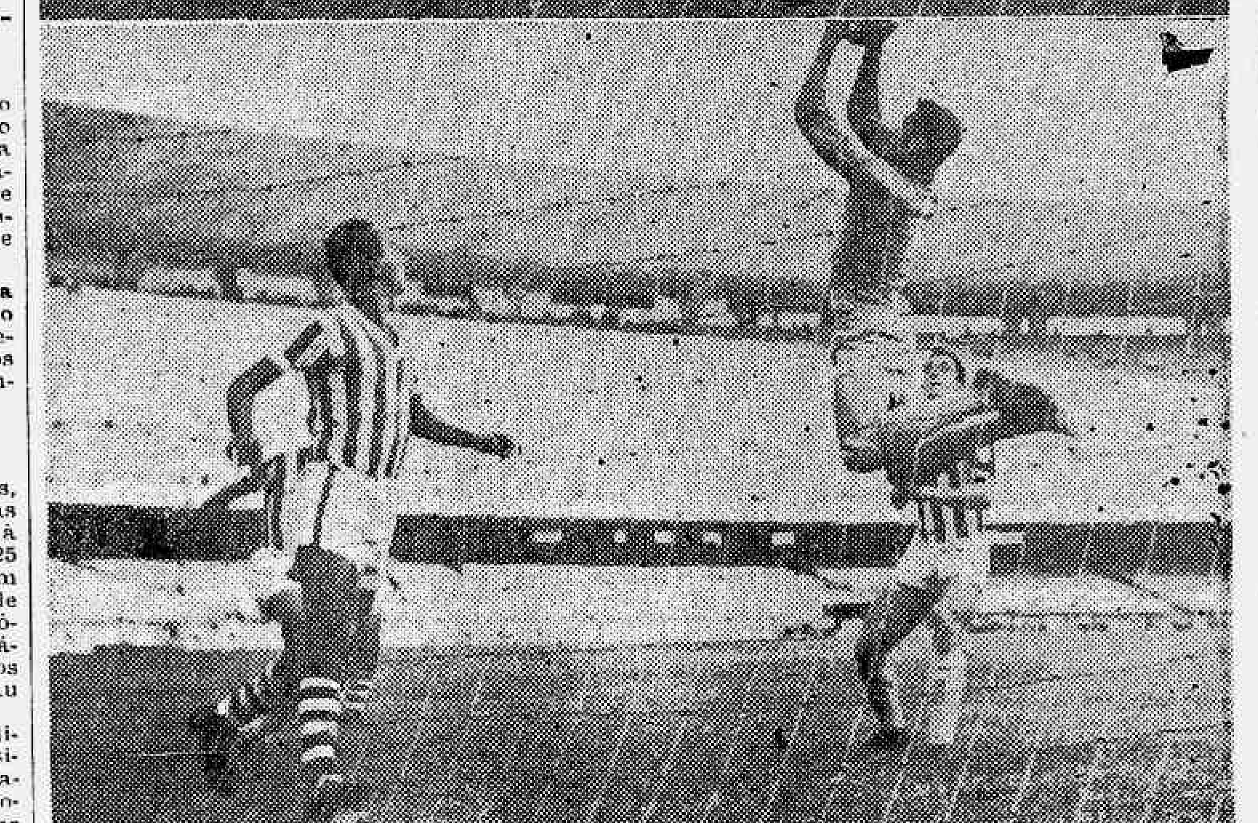
Entre êsses melhoramentos, podemos adiantar que tôdas as dependências do Mourisco, à exceção da sua piscina de 25 metros, serão derrubadas, a fim de que possa crescer, naquele local, um amplo ginásio, com tôdas as dependências para a prática de esportes diversos pelos atletas do clube de Venceslau Brás.

Já de há muito sentem os dirigentes do alvi-negro a necessidade de ampliar suas instalações, tendo, inclusive, o Botafogo perdido alguns dos seus bons atletas por falta de local para treinamento.

Mas tudo, afirmam os altos comandantes do "glorioso", será efetuado no mais breve espaço de tempo.

CAIU O BANGU POR 1 A 0, NA PELEJA DE ONTEM, NO MARACANÃ — DINO, O MARCADOR DO PONTO DA VITÓRIA





Duas fases do prélio entre alvi-negros e alvi-rubros com o arqueiro Fernando em ação

O Botafogo conquistou uma vitória das mais difíceis, na tarde de ontem, depois de um primeiro tempo em que o alvi-negro foi francamente favorável nas ações territoriais, em que pese os primeiros momentos de equilíbrio.

Mas, no período complementar, o Bangu foi mais quadro e dominou, por assim dizer, os 45 minutos. Verdade se diga que o Bangu foi mais equipe no período final do que o Botafogo na primeira parte. Mas, se levarmos em consideração, também, que um quadro que possui uma grande defesa está em condições sempre de alcançar a vitória, valerá por êsse atestado a vitória final.

O jôgo em si não apresentou lances de grande primor técnico. Muito pelo contrário, ficou a desejar em relação a outros espetáculos do Torneio, que está chegando ao seu fim.

Mas no julgamento decisivo, no cômputo das ações, não poderíamos dizer que o triunfo do Botafogo foi injusto, porque o Bangu, que criou e teve oportunidades magníficas para marcar, não soube, no momento decisivo, desfrutar de chutadores para a conquista do ponto. Para isso, uma análise dos seus ata-

(Conclui na 8ª. página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

Peleja de sensação no Pacaembu

Caberá ao Flamengo enfrentar o São Paulo, co-vice-líder do Torneio Interestadual



O quadro do São Paulo, adversário do Flamengo esta tarde

Esta tarde, no Pacaembu, será disputada uma partida que poderá influir no resultado final do «Torneio Rio-São Paulo». E' que o Flamengo irá jogar com o tricolor bandeirante, que ocupa, ao lado do Vasco, a um ponto do Corinthians, que é o líder, o segundo lugar no referido certame.

Tudo indica que o prélio seja equilibrado, ainda que o São Paulo desfrute de algum favoritismo, que lhe dá o «mando» de jôgo.

A marcha de ambos no certame tem sido esta:

S. PAULO — 4 vitórias (Corinthians, 3-1; Botafogo, 3-1; Fluminense, 2-1, e Santos, 2-0); 1 empate (Palmeiras, 1-1) e 2 derrotas (Vasco, 1-0 e Bangu, 3-1).

FLAMENGO — 1 vitória (Santos, 3-2); 5 empates (Botafogo, 3-3; Vasco, 1-1; Palmeiras, 3-3; Fluminense, 1-1, e Portuguêsa, 2-2) e 1 derrota (Corinthians, 6-0).

QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Lanzoninho, Negri, Benedito, Ranulfo e Teixeirinha.

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Bria e Jordan; Paulinho, Evaristo, Joel, Benitez e Esquerdinha.

JUIZ E HORARIO

Está marcado para as 15h 15m o inicio dessa partida, que terá a dirigi-la o juiz Mário Viana.

Contra a seleção de Algeria, o América

O América, depois de nova vitória frente aos Girondinos, terceiros colocados no campeonato francês da temporada passada, voltará a jogar, desta feita atuando na Algéria, frente à seleção local.

Empresta-se grande importância ao jôgo de hoje, uma vez que o triunfo dos rubros foi aplaudidíssimo na primeira apresentação na Algéria, pela qualidade de jôgo empregada e, sobretudo, — destacam as agências telegráficas, — pela velocidade e improvisação das jogadas.

VITÓRIA DO PALMEIRAS

Superado o Fluminense por 2 a 1, na pelêja de ontem, no Pacaembu

SÃO PAULO, 30 — (Especial para o «Diário de Notícias») — Um público reduzido assistiu esta tarde a peleja entre Fluminense e Palmeiras, peleja decisiva para o tricolor com relação à classificação para o Torneio Otogonal. Embora, o Fluminense tenha se empregado com grande entusiasmo, não logrou evitar a derrota, porque o Palmeiras merecidamente, refletiu no marcador sua superioridade de ação.

Houve, predominância de um e outro quadro, em certos períodos de luta, mas os arqueiros realizaram intervenções espetaculares.

Finalmente cabe ressaltar que os «gols» do Palmeiras surgiram após imperdoáveis falhas da defesa tricolor.

ZERO A ZERO NA PRIMEIRA FASE

Refletindo fielmente o equilíbrio reinante nesta primeira etapa, o tempo se escoou sem abertura de contagem. As duas ofensivas desfrutaram de magníficas situações para marcar, mas as defesas e principalmente os arqueiros tiveram destacado desempenho.

DOIS A UM NO FINAL

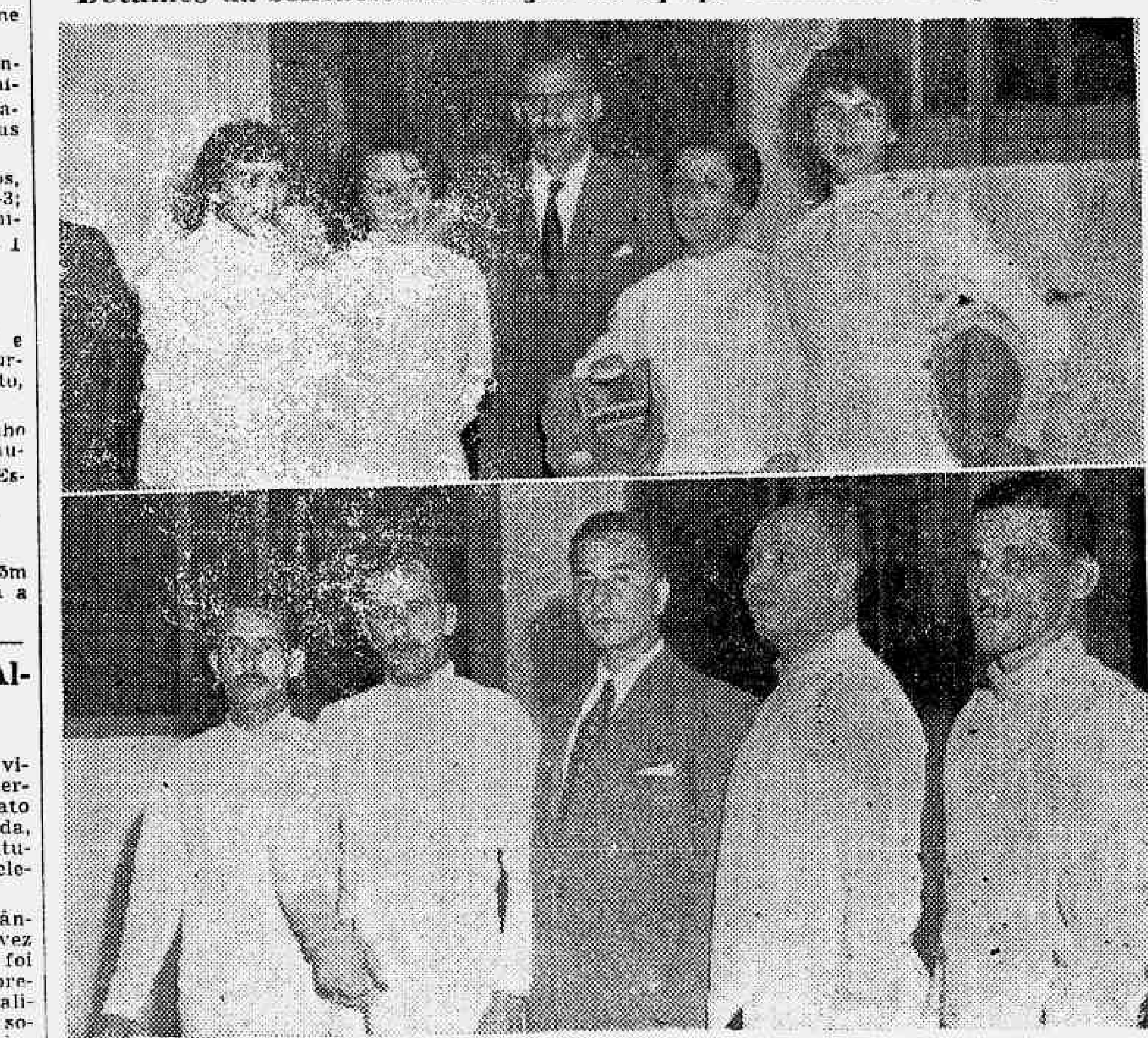
Logo no inicio da segunda fase, o Palmeiras obteve sua primeira vantagem no marcador. Rodrigues. O empate durou pouco porque novamente Rodrigues e nas mesmas condições do primeiro tento, logrou recolocar o Palmeiras em vantagem, aos vinte e oito minutos desta fase. O ponta arrematou depois de uma falta cobrada por Jair, depois da cobrança de uma falta de Pindaro perto da área, vence aos oito minutos dêste tempo, o primeiro «gol» do Palmeiras.

O Fluminense conseguiu empatar aos vinte e seis minutos de jôgo depois de longo assédio. O

(Conclui na 8ª. página)

Recuperaram os cariocas a hegemonia da ésgrima nacional

Detalhes da sensacional atuação da equipe feminina, campeã pela sexta vez consecutiva



Em cima, a equipe feminina de florete, campeã pela sexta vez consecutiva e, em baixo, a equipe masculina de florete, campeã depois de vencer São Paulo e Rio Grande do Sul por 6 a 3

PORTO ALEGRE, 30 — (De Jaime Morais, especial para o «Diário de Notícias») — O Distrito Federal, reconquistou a hegemonia da esgrima nacional, triunfando nas provas de florete, masculino e feminino e espada. O grande certame que se disputa aqui na capital gaúcha será encerrado hoje.

DRAMATICA DECISÃO DO FLORETE FEMININO

A equipe do florete feminino carioca levantou pela sexta vez o Campeonato Brasileiro. Venceu com facilidade a seleção paulista por 9 a 0. No embate decisivo com a representação gaúcha, foram surpreendidas pela atuação das esgrimistas sulinas, com as quais disputaram o título palmo a palmo, até o escore de 4 a 4. No último assalto, o decisivo, entre Iolanda e Odair, a primeira (carioca) venceu por 4 a 0, dando-nos o título máximo, após intensa expectativa e grande tensão nervosa da assistência e das esgrimistas. Ao finalizar a prova Iolanda chorou de emoção e a equipe deu largas ao contentamento. O juiz uruguaio, coronel Andrés Gomes, convidado pela Federação do Rio Grande do Sul voltou a impressionar.

OUTRA PROVA EMOCIONANTE

Outra emocionante prova, foi sem dúvida a individual de florete feminino. A expectativa era geral, e a tensão nervosa não foi menor que a das outras, também vencidas pelas cariocas. Um total de dez moças dos Estados concorrentes disputou com entusiasmo nada menos de 45 assaltos, terminando o prélio às primeiras horas da madrugada de hoje (29)

O Campeonato Brasileiro de Florete Feminino Individual foi

(Conclui na 6ª. página)



Aconteceu no Maracanã

Pantomima em um ato relâmpago.

CENÁRIO: Tribuna de Honra do Estádio Municipal, no intervalo do jôgo Bangu x S. Paulo, quando venciam os «mulatinhos rosados» por 1-0.

PERSONAGENS: Vargas Neto, Orsini Coriolano, Abraim Tebet e outros «cabeças de bagre», entre êles um vendedor de bandeirinhas de sêda.

CENA ÚNICA

ABRAIM TEBET — O Bangu é o maior! Vence no Pacaembu e não vai perder hoje!

VARGAS NETO — O jôgo está no meio e o galo sòmente canta depois da vitória.

ORSINI CORIOLANO — Êsse Abraim é do barulho! Ninguém sabe qual é o clube dêle.

VARGAS NETO — Eu sei, mas, gosta de torcer a prestações. E' um malandro mineiro com sorriso de turco...

ABRAIM TEBET — Vocês são uns «venenosos». Eu sou Bangu até debaixo... dos retalhos!

ORSINI CORIOLANO — Eu sei qual é o teu clube. (chamando um vendedor de bandeirinhas) Venha cá.

VENDEDOR — Pronto, coronel.

ORSINI CORIOLANO (escolhendo uma bandeirinha do Fluminense). Fica com essa bandeirinha do teu verdadeiro clube!

ABRAIM TEBET — Muito obrigado. Vou levar êste presente para as crianças, lá em casa...

ORSINI CORIOLANO — Quanto é, meu amigo?

VENDEDOR — Vinte pratas, sòmente.

ORSINI CORIOLANO — Papagaio! Pensei que era mais barato.

VARGAS NETO. (caindo na gargalhada) — Que brincadeira besta e cara!...

(Pano)

a BOLA da semana



— O Santos queria vender o goleiro Manga e acabou contratando Osvaldo do Botafogo.

— Que asneira! Rejeitou Manga para comprar um "abacaxi"!...

Depois do sururu



O MÉDICO — Aposto que o senhor recebeu uma trombada de automóvel!...

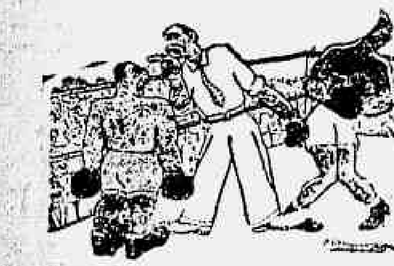
O FERIDO — Errou, doutor. Fui assistir um jôgo apitado pelo juiz Jorge Miguel e a F. E. me deixou neste estado...

Artiguete com alfinete

O que aconteceu com o Rot-Weiss foi uma coisa louca. Convidado pela C. B. D. para participar do "Torneio Octogonal", aceitou e, sabendo que as passagens estavam autorizadas por aquela entidade à Panair, tratou dos passaportes e fez adiantamentos e gastos para a viagem. O jôgo do Rot-Weiss contra o América foi um paralelepípedo na chuteira e a CBD cancelou as passagens, deixando o Rot-Weiss a ver navios antes de embarcar. Agora, perguntamos nós, não deve o clube alemão pedir uma indenização pelos prejuízos recebidos? Já os clubes cariocas tiraram o "corpo fora" da sujeira e a C. B. D. informa que não foi ela quem tratou da viagem do clube de Essem, mas, um empresário. Boa bola! E a C. B. D. não sabe que as leis esportivas proíbem a interferência de empresários em excursões de clubes?

Há qualquer "gato" escondido nisso tudo!...

No ringue



— Se voltar a bater baixo será desclassificado!

— Ora essa, senhor juiz, que culpa tenho eu do meu adversário ser mais alto?!...

No bonde

— Reside em São Paulo um juiz estrangeiro do barulho, que bem podia ser aproveitado no "Torneio Octogonal".

— Quem é êle?

— O sírio Jorge Miguel!

Juiz de Fora comemora seu aniversário

A próspera cidade mineira de Juiz de Fora comemora hoje mais um aniversário de fundação. Ao contrário de oportunidades anteriores, a entidade de futebol local não conseguiu levar à Manchester Mineira uma equipe carioca, apesar de seu empenho. Como se sabe, na época que o dr. Sérgio Mendes presidia a Liga de Juiz de Fora, várias vêzes ali estêve a seleção carioca com destacados valores como Zizinho, Jair, Eli e Heleno. Mas, os tempos mudaram e, entre outras coisas, já os esportes juizdeforanos não contam com o apoio das autoridades.

Paradoxo

O Tribunal Especial de Justiça, da F. M. F., faliu na noite de ante-ontem. Depois de suspender Bigode por dois jogos, incurso num artigo mais suave, pelo voto do dr. Roberto Bustamante, êste mesmo juiz, que assistiu o jôgo, absolveu Esquerdinha, agressor do juiz e réu confesso, por haver declarado ter "segurado o juiz pela camisa", para interpelá-lo sôbre a sua expulsão. O juiz Valdir Franco sempre "no mole", pelo menos foi mais coerente e aplicou a pena de multa. Sòmente o drs. Lucio Marques de Sousa, presidente da mesa, teve "peito" para suspender, mas, o seu voto já estava vencido.

Para terminar: pretendendo compensar aquela "rata" necessário se tornava arranjar um "cristo" e êste foi Adãozinho, que foi pendurado numa macieira por um jôgo. E, assim, se conta a história de mais um capítulo triste do órgão de Justiça da F.M.F.

Historieta

Esquerdinha foi indiciado pelo art. 332, que não fala em multa, todo a suspensão até 24 jogos.

Resultado: o indiciado foi multado em Cr$ 600,00.

Está certo isso?

Sepúlcro

Quando viu o vasquinho
Disse o verme: "Coitadinho!"
Esta vida é um teatro
Vejam só o "team da fé",
Que sempre caiu de pé,
Foi enterrado de "quatro"!...

Tricolor Laranjeira

No barbeiro

A cena se passou em São Paulo.

O JUIZ JORGE MIGUEL — O tal de Carvalho, chefe da Torcida do Flamengo, é um grande covarde! Depois do jôgo com a Portuguêsa, êle disse que me daria dois socos.

O FIGARO — E, cumpriu o que prometeu?

JORGE MIGUEL — Não! Deu-me cinco sôcos!

Bom conselho

O PROFESSOR — Quando vocês sejam jovens, podem jogar pelo Vasco sem correr perigo algum. Os "barbadinhos" me informaram que desapareceu o azar que vem perseguindo os jogadores vascaínos!...

«Amigo da onça»

— Tomara que você seja mais infeliz que os jogadores do Vasco da Gama!

Vendas e compras

Anuncios graciosos.

VENDE-SE uma "cama de gato", marca "Marinho". O goleiro Ernani do Vasco poderá atestar o seu valor. Procurar o sr. José de Almeida, na sede do grêmio tricolor.

—o—

COMPRA-SE "cracks" balzaqueanos para dar amor próprio aos atuais bretinhos. Ofertas para Carlito Rocha, na sede do Botafogo.

—o—

PRECISA-SE contratar um bom "Pai de Santo". Paga-se uma fortuna por êle. Cartas para o dr. Ciro Aranha, no nono andar do edifício Cinzae ...

Piadinhas

I

ENTRE CRONISTAS:

— Você não acha que o bigode de Ruzilo está atrapalhando o Palmeiras?

— Nem tanto. O Fluminense é que está abafado pelas constantes suspensões de Bigode...

II

ENTRE PAREDROS:

— O Bangu não tem "pinta" de entrar no "Torneio Octogonal".

— Não sei. Foi o único clube que voltou de São Paulo duas vezes vitorioso!

III

ENTRE ALVI-NEGROS:

— A turma pensava que o Botafogo ia perder em Santos.

— Ingenuidade! Onde se viu "Pato" cair em "alçapão"

Adivinhação

PERGUNTA — Qual é a diferença existente entre o Zizinho e o público da geral no Maracanã, quando o jôgo é dirigido pelo "árbitro" Jorge Miguel?

RESPOSTA — E' que, o Zizinho "come a bola" e o público fura a dita cuja.

Dicionário esportivo

TELÊ — PATIA — O que dizem os tricolores quando o ponteiro Telê joga mal.

BARBOSADA — Perna quebrada.

AME... RICA — ... o clube ... do pobre ... Lamartine ... Luiz Bazes e Canarinhos.

"O JARDIM DAS HESPÉRIDES"

José BRÍGIDO

No tempo em que Adão era «cadete», pois não vestia ainda a camisa rubro-negra, corria a seguinte história:

«Atlas tinha umas filhas bonitas, que se entregavam apaixonadamente ao cultivo de um jardim magnífico. Chamavam-no «Jardim das Hespérides», pois êste era o nome das garotas. Sim, jardim, embora, na realidade, fôsse um pomar, mas tão lindo, tão lindo, que parecia um jardim. Tranquilo e bem tratado, seus frutos atraiam tôdas as atenções, pois de sob as ramagens vistosas se viam grandes e opulentos pomos de ouro. Tão bons eram os costumes que ninguém os cobiçava, ainda que os admirassem, porquanto eram realmente belos. Um dia, entretanto, Atlas fêz uma burrada qualquer e foi condenado a sustentar sôbre os ombros a abóbada celeste. Aí é que a encrenca começou. Afirmava-se, muito à puridade, que o pomar representava o futebol; as Hespérides, o público que prestigia o jôgo com a sua presença; Atlas, os clubes. Os frutos de ouro eram as rendas das partidas, carinhosamente cuidados para regalo de Atlas. Acontece, no entanto, que o gigante não pôde gozar por muito tempo as delícias do pomar, não só porque a carga que lhe deram era pesada e não podia desfazer-se dela, como porque aparecera por ali um jovem cheio de ambições, voraz de apetite e muito sagaz. Tratava-se de Hércules, que simbolizava o jogador de futebol. O filho de Alcmena compreendeu que o «Jardim das Hespérides» era um achado e pensou: «Está p'ra mim, estou nessa bôca». E foi dar dois dedos de prosa ao Atlas, preocupado com as despesas que cresciam com o progresso dos esportes e notadamente do futebol. Hércules trabalhava, mas queria ser bem pago. Atlas procurava atendê-lo como podia, mas se envergonhava disso, alegando: — «Você não vê logo que isso é feio? Amador não ganha p'ra jogar, Hércules! Isso é falso-amadorismo. Antigamente você não era assim. Foi amador legítimo ao derrotar o leão de Nemeia, ao lutar com a hidra de Lerna, ao matar o javali de Erimanto...». Tudo era verdade. Hércules, todavia, retrucou: «Estou cansado de fazer isso por amor à arte. Enquanto eu vou «dando duro», você fica com o jardim cheio de bagos de ouro, não é? Agora a escrita é outra: quero também «algum», ouviu?». Depois disto, Atlas compreendeu que aumentara muito o volume que carregava, até que um belo dia — não podemos precisar a hora — achou que saía mais barato pagar claramente a Hércules, porque não lhe agradava ter quem «comesse» sem lavar os pratos. Como estava iludido o inocente Atlas! Julgava que o profissionalismo fôsse um alívio e o pesadêlo aumentou...

* * *

Hércules não tirava os olhos do «Jardim das Hespérides» e sua cobiça crescia ao ver que os pomos de ouro se multiplicavam assombrosamente. Atlas acreditava que se libertaria dos «deficits» e contava, no futuro, saborear, ao lado de Hércules e das filhas, doces peras e deliciosas maçãs, pois era farto o pomar e dava para todos. E' que não se lembrava da insaciabilidade de Hércules. Não tardou que os frutos do pomar iam-se tornando poucos para Atlas, uma vez que o outro exigia cada vez mais. Por isto, em vez de ver o pêso aliviado, o gigante já dobrava as pernas, cansadas da carga exagerada. Achava-se Atlas ofegante e desanimado, quando Hércules apareceu, todo maneiroso, chapéu alto, com peninha amarela do lado, casaco comprido, calças de bôca estreita, sapatos de pele de cobra e saltos-carrapeta, com um charuto «Palhaço» entre os beiços. Conversa vai, conversa vem, disse o rapaz que queria entrar no «bôlo» do pomar. Atlas desconversou, mas Hércules teve argumento para convencê-lo: «Então, você vai, apanha o mais que puder e traz para mim. Enquanto você estiver lá, eu suportarei essa carga. Assim você poderá descansar um pouco. Isto é proposta que só se faz a amigo do peito». Muito fatigado, Atlas aquiesceu. Viciado na cachaça e no jôgo do bicho, Hércules, ao ver os pomos de ouro, numerou-os à medida que os recebia de Atlas: «1» — avestruz (é você); «2» — águia (sou eu! — exclamou); «3» — burro (é você! é você! — gritou mais forte ainda) e foi assim até ao final. Quando passou por «onze» (um «team» completo), ponderou, irônico, «cavalo»...

E por pilhéria os frutos de ouro passaram a ser chamados de «bichos». A princípio, Atlas achou graça e louvou os bons sentimentos do jovem, que revelava ótimo coração, pois gostava tanto de... «bichos»... E lhe dava o que êle pedia. Tudo, porém, tem um limite, até a inocência do tôlo. Atlas percebeu que, quanto mais entregava a Hércules, mais crescia o pêso que tem sôbre os ombros. Foi quando começou a resmungar.

* * *

Até hoje as coisas continuam assim. Hércules cada vez quer mais. Tira tudo do «Jardim das Hespérides» e Atlas pouco vê, embora sinta a carga cada vez mais pesada. Suas filhas só têm o direito de cuidar das árvores e adubar a terra, a fim de assegurar colheitas fartas. A gente fica pensando: se Hércules não parar, dentro em breve o pomar estará vazio e o ingênuo Atlas dará «o prego». Pode acontecer também que Atlas perca a paciência, deixe de ser idiota e resolva acabar com a raça de Hércules, lançando-lhe em cima a abóbada celeste, com a túnica de Nesso e o diabo. Enquanto tal não acontece, lembremos ao filho de Alcmena êste ditado: «Quem o alheio veste, na praça o despe»; e a Atlas estoutro: «Quem é burro, peça a Deus que o mate e o diabo que o carregue»... Amém!

QUE "BÔA PRAÇA!"

Ah! Fluminense! Como estou exultante
Com a tua «sapecada» no Campeão!
Transformaste a esquadra do «Almirante»
Em barquinhos de simples papelão!

Parecia que eras um gigante
Tendo um pigmeu fragílimo na mão.
De quem zombavas, de instante a instante,
Como a arrasar a prosa de um bufão...

Falatório e «conversa» estão «manjados»
E, certo, jamais deram resultados
De uma vitória assim, de tanta «graça»!

Calado e agindo objetivamente,
Fizeste com que êle, alta patente,
«Bancasse», num contraste, «a boa praça»...

RUBANGOU

Homenageados os remadores nordestinos

A FESTA DE ONTEM NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Em companhia do sr. Marciano Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense, os bravos tripulantes da iole «Rio Grande do Norte II», que fêz o «raid» Natal-Rio, visitaram ontem a Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Recebidos com aclamações e palmas pelos estudantes, foram introduzidos no Salão de Conferências, onde os saudou, em nome da Escola, o professor Peregrino Júnior, que chamou a atenção dos alunos para o exemplo de bravura, firmeza e tenacidade dos campeões norte-riograndenses, que realizaram, segundo a B. B. C. de Londres, o «maior feito náutico de 1953».

Falou em nome dos alunos, saudando os remadores, o presidente do Diretório Acadêmico, estudante Raimundo Coelho, oferecendo uma aluna, uma braçada de flores aos atletas vitoriosos no «raid» Natal-Rio.

Por fim, o remador Ricardo Cruz falou, para agradecer a homenagem, em nome de seus companheiros.

Aos tripulantes da «Rio Grande do Norte II», o diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos ofereceu um lanche, no seu gabinete, entregando a cada um uma flâmula da Escola.

Não jogarão na Rússia os Globettroters

MOSCOU, 30 (A.F.P.) — Os famosos basquetebolistas negros americanos «Harlem Globe Trotters» não mais virão à Rússia, como se pensava, quando de sua «tournée» européia.

O sr. Ponomariev, atualmente responsável pelas relações internacionais do Comitê de Esportes da Rússia, declarou que as exibições dos «Harlem» eram coisa mais de «Music Hall» do que de esportes.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DOZE RENHIDAS PELEJAS

Autoridades designadas pelo Departamento Autônomo, da FMF, para os jogos de hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2ª categoria, da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização de mais doze jogos, cada qual mais interessante, esperando-se uma reviravolta na situação dos principais participantes dêsse certame.

As autoridades das pelejas são as seguintes:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO
ATILIA x CANADA'

Amadores: Osvaldo da Silva Faria.

Aspirantes: Alfredo Lira.

Auxiliares: Edgar N. Silveira e Luis P. da Silva.

DEL-MARE x 1º DE MAIO

Amadores: Nuno Vaz.

Aspirantes: Pitágoras A. Lima.

Auxiliares: Nélson L. Rogas e Haroldo Sales.

SÉRIE VALDEMAR GOMES
TÔRRES HOMEM x BENFICA

Amadores: Belmiro de Almeida.

Aspirantes: Miguel R. Lemos.

Auxiliares: Elidoro Dulcetti e José G. Queiroz.

RUY BARBOSA x SAMPAIO

Amadores: Carlos H. da Silva.

Aspirantes: José C. Casemiro.

Auxiliares: José Crispim Casemiro e Arnaldo O. Filho.

SÉRIE MARIO CALDERARO
ENG. DENTRO x OPOSIÇÃO

Amadores: Américo Loureiro.

Aspirantes: Osvaldo O. Maia.

Auxiliares: Osvaldo O. Maia e Astrogildo Oliveira.

VALIM x DEL CASTILHO

Amadores: Adolfo da Costa Campos.

Aspirantes: Rubens N. da Costa.

Auxiliares: Rubens N. Costa e José Canuto Filho.

SÉRIE MANUEL ANTUNES
NACIONAL x DIANA

Amadores: Arlindo Outeiro.

Aspirantes: Acácio A. Ribeiro.

Auxiliares: Acácio A. Ribeiro e Marcelino J. Cândido.

ANCHIETA x UNIDOS DE RICARDO

Amadores: Antônio Cajageira d'Afonseca.

Aspirantes: Serafim C. de Sousa.

Auxiliares: Serafim C. de Sousa e Antônio H. Lopes.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA
GUANABARA x DISTINTA

Amadores: João T. Arruda.

Aspirantes: Eduardo Limpi.

Auxiliares: Luis da Silva e Durval J. Castro.

ORIENTE x OITI

Amadores: Paulo A. Carvalho.

Aspirantes: Maury G. Dutra.

Auxiliares: Paulo Fernandes e Alberto Pereira.

SÉRIE OTACILIO RESENDE
CORINTHIANS x PIRAQUARA

Amadores: José da L. Fonseca.

Aspirantes: Cicero da Silva.

Auxiliares: Cicero da Silva e Ataide V. da Silva.

REALENGO x S. JOSE'

Amadores: Adriano M. Benitiz.

Aspirantes: Aristides Alves Barroso.

Auxiliares: Manuel R. da Silva e Antônio J. Dionisio.

Superou Fangio todos os recordes

ALBI França, 30 (U.P.) — O argentino Juan Manuel Fangio superou todos os recordes automobilísticos, ao conseguir uma velocidade de 185,761 quilometros por hora, em seu carro britânico, "BRM", nas segundas provas do Grande Prêmio de Albi.

Fangio cobriu os 8,961 metros do percurso em 2 minutos e 52,5 segundos.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR *apresenta para maior confôrto das donas de casa:*



495,
OU 50 CRUZEIROS MENSAIS PELO CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O NOVO FERRO "WILLKASON" PROPORCIONA ÀS DONAS DE CASA 4 GRANDES VANTAGENS:

ECONOMIA DE 50% DE ELETRICIDADE: Graças a um novo sistema especial, o aquecimento transmitido ao ferro durante 2 minutos, mantem-se inalterado durante 30 minutos.

★

SEGURANÇA ABSOLUTA: Inteiramente à prova de choques pelo sistema de balancim que recolhe o contato quando o ferro é retirado do descanso.

★

SEM FIO: Não há despesas com desgaste do fio, nem da tomada.
Não há limite para a duração do ferro.

GARANTIDO POR 1 ANO!

SEJA DAS PRIMEIRAS A ADQUIRIR ÊSTE MAGNÍFICO FERRO, QUE HONRA A INDÚSTRIA BRASILEIRA.

Quiproquó é o grande favorito

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Revoada — Graná — Resedá
Retiro — Scollops — Cabutete
Rupim — New Wonder — Paracambi
Nigromante — Clarel — Netunio
Retang — Pauther — Solano
Nativa — Prédica — S. Madre
Baviera — Jones — Dindimon
Quiproquó — Huxley — Okinawa
P. de Anjo — Curare — Duc d'Anjou

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h20m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Graná, S. Câmara	54	26
2—2 Romã, A. Araújo	54	35
» Rendeira, não correrá	54	—
3—4 Pinta Linda, J. Araújo	54	50
5 Garantia, C. Moreno	54	35
4—6 Resedá, E. Castillo	54	30
» Revoada, J. Marchant	54	30

2º — 13h45m. — 1.400 mets. — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Scollops, L. Rigoni	54	26
2—2 Cabulete, E. Castillo	54	50
3—3 Retiro, J. Marchant	54	18
4—4 Gold Fox, não correrá	54	—
5 Eager, B. Cruz	54	50

3º — 14h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 New Wonder, C. Moreno	54	30
2 Chimarrão, E. Castillo	54	30
2—3 Rupim, J. Marchant	54	30
4 Cleofas, B. Cruz	54	40
3—5 Paracambi, L. Rigoni	54	40
6 Rapineiro, não correrá	54	—
4—7 Conqueror, A. Araújo	54	35
8 Palermo, J. Tinoco	54	35

4º — 14h35m. — 1.400 mets. — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Malar, C. Moreno	56	30
2 Francisquinho, O. Moura	56	50
2—3 Clarel, Dalc. Silva	56	35
4 El Gordito, E. Castillo	56	50
3—5 Harda, M. Henrique	54	40
6 El Gin, P. Fernandes	56	50
7 Vigoroso, L. Rigoni	56	50
8 Esporte, B. Marinho	52	40
4—9 Nigromante O. Macedo	56	35
10 Netúnio, B. Cruz	56	40
11 Nora, S. Lourenço	54	60

5º — 15 horas — 2.000 mets. — Cr$ 80.000 — (Handicap Especial) — — Prêmio «J. F. de Assis Brasil».

	Ks.	Cts.
1—1 Panther, E. Castillo	60	20
2—2 Solano, L. Rigoni	58	30
» Retang, U. Cunha	58	30
3—3 Reveur, R. Ferrer	52	60
4 Garufero, J. Portilho	53	40
4—5 Gatillo, não correrá	56	—
» Grey Girl, J. Tinoco	53	35

6º — 15h30m. — 1.300 mets. — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Prédica, J. Marchant	56	26
2 Ma Griffe, O. Fernandes	56	40
3 New Star, L. Leiton	56	40
2—4 Nativa, O. Ulloa	56	35
5 Linfa, Dalc. Silva	56	50
» Dariège, não correrá	56	—
3—7 Lilac, J. Coutinho	56	40
8 Sierra Madre, C. Moreno	56	40
9 Amaragi, R. Martins	56	50
4-10 Halloween, G. Cabrera	56	50
11 Ardena, A. Rosa	56	35
12 Maruquinha, A. Aleixo	56	60
13 Elegal, J. Baffica	52	60

7º — 16 horas — 1.300 mets. — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Baviera, C. Moreno	55	26
» Orissa, U. Cunha	55	26
2 Fiore Stella, O. Macedo	55	40
3 Baracéa, R. F. Filho	55	40
2—4 Jones, E. Castillo	55	35
5 Amancai, J. Portilho	55	60
6 Ufanita, M. Henrique	55	60
7 Frida, B. Cruz	55	60
3—8 Inhoaiba, G. Cabrera	55	50
9 Tucumana, G. Greme Jr.	55	50
10 Sorela, P. Tavares	55	50
11 E. Star, A. Ribas	55	60
4-12 Dindymon, J. Tinoco	55	40
13 Andula, R. Urbina	55	60
14 Batsoreca, O. Moura	55	40
15 Eny, não correrá	55	—
» Albira, S. Lourenço	55	40

8º — 16h30m. — 2.400 mets. — Cr$ 1.000.000,00. — «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» — (Segunda Prova da Tríplice Coroa).

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Quiproquó, J. Marchant	58	20
2 Quinto, E. Castillo	58	20
3 Draksar, D. P. Silva	55	60
2—4 Huxley, F. Irigoyen	55	22
» Ravel, D. Ferreira	55	22
» Acapulco, dus. correr	55	22
3—4 Imbeil, R. Latorre	55	35
6 Okinawa, O. Ulloa	55	40
» Og. G. Cabrera	55	40
4—7 Cargal, L. Rigoni	55	60
7 Curió, J. Graça	55	60
8 Maru, A. Ribas	55	60
» Querela, R. Martins	55	60

9º — 17 horas — 1.600 mets. — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Curare, F. Irigoyen	54	18
» Acrópole, U. Cunha	50	18
» Flamboyant, D. Ferreira	56	18
2—2 Mengo, J. Tinoco	53	40
3 Ginger Grass, E. Castillo	53	30
4 Intrépido, R. Martins	50	40
3—5 Crião, P. Fernandes	50	40
6 Duc d'Anjou, L. Lins	62	35
» Manguarito, C. Moreno	53	35
4—. Papo de Anjo, A. Barbosa	57	35
8 Rio Verde, J. Baffica	50	50
» Idealista, D. Silva	52	50

N. da R. — Correram do «betting» — Sétima — Oitava — Nona.

Para os leitores

O nome do dia:
QUIPROQUO'

Falam muito:
RETANG

Pode chegar o dia:
NIGROMANTE

Dois favoritos:
REVOADA e RETIRO

Acredite quem quiser:
NATIVA

Um segrêdo:
BAVIERA

Na Berlinda:
SOLANO

Habe

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — Soc. Rex Ltda. — (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 43-9755 - ALBERTO.

CASAS PARA OS PRACINHAS (FEB)

RUA LICINO CARDOSO (Benfica) e

MARIA JOSE, (Madureira)

Vendemos somente para os ex-integrantes da FEB casas a construir nos locais acima, com financiamento de .... 150.000,00 em 20 anos e o restante a combinar.

Almeida Pinto & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 128 — SALA 1.215.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

EDITAL

Concurso para Desenhista — (Os n.º 5207/50)

PROVA DE MATEMÁTICA

1 — Científico a todos os candidatos aprovados no exame de Nível Mental, do concurso para Desenhista, de que será realizada no domingo próximo, dia 7 (sete) de junho, no Edifício-Sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na avenida Almirante Barroso, 78, a prova de MATEMATICA.

2 — Os interessados deverão comparecer às 8h30m, na Portaria Geral do referido Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identidade.

3 — Aviso, outrossim, que a identificação dos resultados desta prova será no dia 9 de junho de 1953, às 17 horas, no edifício Maiapan, na avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, podendo os inabilitados ter vista de suas provas nos dias 10 e 11 de junho vindouro, das 12 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1953.

HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

"Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

Sua realização, hoje, no Hipódromo Brasileiro — A maior prova dos nacionais — Grande interêsse sôbre o desfecho da tradicional prova — Nove carreiras — As últimas «performances» e nossas informações no programa em revista — Montarias oficiais e cotações

Os portões do Hipódromo da Gávea serão hoje abertos para a realização da grande corrida, com a disputa do «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul», a maior prova para os nacionais, na distância de 2.400 metros e 1.000.000 de cruzeiros de dotação e que êste ano reuniu um grande lote de três anos nascidos no país.

QUIPROQUÓ está sendo o favorito da prova, enquanto HUXLEY surge como o seu maior adversário. OKINAWA e TAIGHI são outros adversários que não poderão ser esquecidos, pois, foram preparados com cuidado para a grande disputa.

Êste ano o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» cresce de interêsse em vista de QUIPROQUÓ, um bem lançado tordilho, representante da criação Peixoto de Castro, aparecer com as honras de favorito para a conquista da tríplice coroa do turfe carioca.

O defensor da jaqueta estrelada ganhou o «Grande Prêmio Outono», que é a primeira prova e agora vai em busca da segunda, um obstáculo de difícil acesso. Mesmo assim ainda acreditamos na vitória do bem impondo tordilho. Transposto êste obstáculo dificilmente lhe escapará o cobiçado galardão.

O programa da corrida de hoje apresenta alguns atrativos, e, certamente atenderá aos milhares de turfistas que comparecerão à Gávea para assistir ao grande cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º — 13h20m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GRANÁ, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 51 quilos, foi quarto para Ruanda, Palombeta e Envidia, derrotando Resedá. — Está em regulares condições e aprecia o gramado. — Vale arriscar.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Paulo Morgado.

ROMÃ, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Pirueta, Balcarce, Joiosa, Igaratá e Rendeira, derrotando Jennifer e Kaxuxa. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

RENDEIRA, 54 — Não correrá.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

PINTA LINDA, 54 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, foi oitavo para Jagaz, Rupim, Régulo, Perequetê, Envidia, New Wonder e Graná, derrotando Retórica. — Seu estado é regular apenas. — Possível apenas como azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

GARANTIA, 54 — Estreante. — Filha de Alibi bem preparada. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Silvério Ceglia.
Trat. — Levi Ferreira.

RESEDÁ, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 51 quilos, foi último para Ruanda, Palombeta, Envidia e Graná. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REVOADA, 54 — Estreante. — Filha de King Salmon bem exercitada. — Ótimo reforço para o companheiro. — Há f.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

2º — 13h45m. — 1.400 mets. — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SCOLLOPS, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Gold Fox, Retiro, Nick, Fair Dainty e Rubio. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

CABULETE, 54 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Nick e Rubio, derrotando Rondó, Fair Dainty e Joliz. — E' bom o seu estado. — Deverá correr bem.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio oCutinho.

RETIRO, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Gibatão, Scollops, Gold Fox, derrotando Nick, Fair Dainty e Rubio. — Bem preparado para êste compromisso. — E' o favorito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GOLD FOX, 54 — Não correrá.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

EAGER, 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Camocin, Jabre, Banki, Minochino, Cacaú, Gunga Din e Ever Night. — E' bom o seu estado. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Emilia Monteiro.
Trat. — F. Pereira Schneider.

3º — 14h10m. — 1.300 mets. — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NEW WONDER, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, co m51 quilos, escoltou Jaremon, derrotando Rupim, Riso, Chimarrão, Mister Skelton, Al Navajo e Palermo. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CHIMARRÃO, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Jaremon, New Wonder, Rupim e Riso, derrotando Mister Skelton, Al Navajo e Palermo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

RUPIM, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Jaremon e New Wonder, derrotando Riso, Chimarrão, Mister Skelton, Al Navajo e Palermo. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CLEOFAS, 54 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi último para Junardo, Jangol, New Wonder, Régulo e Fireboll. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Antônio G. Flôres da Cunha.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PARACAMBI, 54 — Estreante. — Filho de High Sheriff em ótimo estado. — Não é impossível figurar dado a fraqueza da turma.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

RAPINEIRO, 54 — Não correrá.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

CONQUEROR, 54 — Estreante. — Filho de Colombo bem preparado. — Vai correr bem.
Prop. — Henrique Paulo S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

PALERMO, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi último para Jaremon, New Wonder, Rupim, Riso, Chimarrão, Mister Skelton e Al Navajo. — Algo melhor. — Possível melhorar o fracasso anterior.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

4º — 14h35m. — 1.400 mets. — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MALAR, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Sarilho Clarel, Morena Linda, Dinon, Socorro e Elegal. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar.
Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

FRANCISQUINHO, 56 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi último para Submarino, Manicoré, Morena Linda, Dinon e Malar. — Condenado pelo retrospecto. — Não gostamos.
Prop. — Stud Azul Turqueza.
Trat. — Alcides Morales.

CLAREL, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quinto para Egil, Açude, Aldebaran e Prédica, derrotando Manicoré, Sarilho, Submarino, Maruquinha e Repentino. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL GORDITO, 56 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi último para Sombreado, Manicoré, Fair Black, Dinon, Escalônia, Citor, Sardo, Fair Beagle, Heliópolis, Francisquinho e Missioneiro. — Nada fêz até hoje. — Dificílimo.
Prop. — Stud Nova Era.
Trat. — Valdemar Costa.

HARDA, 54 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi último para Baby, Elegia e Morena Linda. — Vem de fracas atuações. — No gramado poderá melhorar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

EL GIN, 56 — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi nono para Hesperus, Himeto, New York, Netúnio, Sarilho, Mar de Ouro, Repentino e Evoé, derrotando El oGrdito. — Seu estado é regular. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

VIGOROSO, 56 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Fair Black, Neva e Clarel, derrotando Dinon, Harda, Muiraquitã, Evoé e Missioneira. — Em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

ESPORTE, 52 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Talefe e Anassú, derrotando Aningas, Paladim, Encantada, Ever Friend, Ex e Geléia. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zilá Teles de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.

NIGROMANTE, 56 — No dia 6 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Fair Copy, SarilhU,oas FraneRaGentRG Fair Copy, Sarilho, Usastro, Repentino, Evoé e Sardo. — Reaparecerá bem trabalhado e em condições de vencer caso confirme o bom exercício que produziu.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

NETÚNIO, 56 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi oitavo para Herval, Sarilho, New York, Basula, Sardo, Citor e Elegia, derrotando Encantada e Francisquinho. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — F. Pereira Schneider.

NORA, 54 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 56 quilos, foi sétimo para Amaragi, Baby, Elegia, Delicada, Morena Linda e Joncleta, derrotando Harda. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

5º — 15 horas — 2.000 mets. — Cr$ 80.000 — (Handicap Especial) — — Prêmio «J. F. de Assis Brasil».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

PANTHER, 60 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 60 quilos, escoltou Lord Antibes, derrotando Sahib, Ombú, Arenoso e Batailleur. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

SOLANO, 58 — No dia 22 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceiro para Sahib e Retang, derrotando Batailleur, Tor di Quinto e Embelezo. — Bem preparado para êste compromisso. — E' adversário credenciado.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

RETANG, 58 — No dia 22 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 59 quilos, escoltou Sahib, derrotando Solano, Batailleur, Tor di Quinto e Embelezo. — Tinindo. — Candidato temível, principalmente se fôr dirigido dentro dos seus recursos de velocidade.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

REVEUR, 52 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para La Vestal e Ombú, derrotando Duc d'Anjou, Mantuano, Four Hills e Embelezo. — A turma é forte. — Nada deverá pretender.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Jorge W. Viana.

GARUFERO, 53 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi quarto para Mantuano, Tirolês e Inshalla, derrotando El Banderin, Hosco e Rio. — E' bom o seu estado, mas a turma é forte. — Difícil.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

GATILLO, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

GREY GIRL, 53 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 63 quilos, foi último para Fanfan, Opereta, Fraulein, Curragh, Altamisa e Emoaze. — Nesta turma não vai «encostar». — Sòmente como grande azar.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

6º — 15h30m. — 1.300 mets. — Cr$ 40.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PREDICA, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi quarto para Egil, Açude e Aldebaran, derrotando Clarel, Manicoré, Sarilho, Submarino, Maruquinha e Repentino. — Bem na distância. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

MA GRIFFE, 56 — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi quinto para Hacienda, Navarra, England e Basula, derrotando Iluminada. — Seu estado é bom. — Possível como azar.
Prop. — Gustavo F. de Azevedo.
Trat. — Adair Feijó.

NEW STAR, 56 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de B. Marinho, com 53 quilos, foi sexto para Indaiá, Esquiva, Ardena, Lilac e Prédica, derrotando Basula. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rio de Janeiro.
Trat. — Mariano Sales.

NATIVA, 56 — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Araripe, Ancora, Espadana e Pandorra, derrotando Halênia e Sierra Madre. — Volta em boas condições. — Poderá ser a ganhadora.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

LINFA, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi último para Eglantina, Prédica, Indaiá, Lilac e Basula. — Nada fêz até hoje. — Difícil.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DARIEGE, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Inicial.
Trat. — Milton Mendonça.

LILAC, 56 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 56 quilos, foi quarto para Indaiá, Esquiva e Ardena, derrotando Prédica, New Star e Basula. — E' bom o seu estado e a distância agrada. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

SIERRA MADRE, 56 — No dia 5 de outubro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi quinto para Pauda, Curragh, Lilac e Frania, derrotando Iluminada. — Volta em bom estado. — Possível figurar com êxito. — Para «placé» serve.
Prop. — Milton C. Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

AMARAGI, 56 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Baby, Elegia, Delicada, Morena Linda, Joncleta, Nora e Harda. — Mantém o estado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Mário Botino.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HALLOWEEN, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Frania e Esquiva, derrotando Elegal, Indaiá e Iluminada. — Seu estado é de apuro. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ARDENA, 56 — No dia 1º de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi terceiro para Indaiá e Esquiva, derrotando Lilac, Prédica, New Star e Basula. — E' dotada de velocidade. — Serve como azar.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Alvaro Rosa.

MARUQUINHA, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção deJosé Portilho, com 54 quilos, foi nono para Egil, Açude, Aldebaran, Prédica, Clarel, Manicoré, Sarilho e Submarino, derrotando Repentino.

(Conclui na 4.ª página)

A corrida de 4.ª-feira em Campinas

O Jockey Club de Campinas realizará, quarta-feira próxima, dia 4, uma corrida no Hipódromo Campineiro, com a realização do «Grande Prêmio de Campinas», na distância de 2.400 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação.

O programa organizado é o seguinte:

1º — 12 horas — 1.400 mets. — Cr$ 20.000,00.

	QUILOS
1—1 Deixadinha	52
2 Nhazinha	52
3 Enganador	58
4 Palomito	54
2—5 Tocantins	54
6 Tambajá	58
7 Dueto	54
» Imperial Prince	54
3—8 Az Negro	58
9 Cinzal	54
10 Tempestade	56
» Ousado	51
4-11 Dongaly	58
» Dolerina	56
12 Royal Crow	52
» Régulo	58
13 Eny	52

2º — 12h40m. — 1.500 mets. — Cr$ 15.000,00.

	QUILOS
1—1 Dique	52
» Dama	56
2 Magé	56
3 Majuelo	52
2—4 Debate	57
5 Baturitê	55
6 Lanero	58
» Parnaso	50
3—7 Hieroglifo	51
8 Orriga	49
9 Arguto	55
» Dana Black	52
4-10 Marmeleiro	55
11 Contesina	55
12 Championne	58
13 Princesa	49

3º — 13h20m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 Mister Schuch	58
2 Miss Televisão	54
2—3 Celadon	56
4 Matipó	56
3—5 Osiria	54
6 Ilhéo	56
7 Orquidácea	56
4—8 Braço Forte	56
9 Incroiable	56
10 Baritono	57

4º — 14 horas — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 Moliere	52
2 Mayfair	54
2—3 Loureto	52
4 Consagrado	56
3—5 Belsole	54
6 Marengo	56
4—7 Acafim	54
5 Cartago	54
» Loire	54

5º — 14h40m. — 1.600 mets. — Cr$ 25.000,00.

	QUILOS
1—1 Vigilante	58
2Murray Hill	51
3 Majdube	49
2—4 Oh! Lindo	52
5 Diacul	51
6 Crasuena	58
3—7 Lucanor	54
8 Peralta	58
9 Donguê	57
4-10 Diálogo	58
11 Roncador	56
12 Embrulhão	55

6º — 15h20m. — 1.500 mets. — Cr$ 25.000,00.

	QUILOS
1—1 Caribe	55
2 Mutisia	58
3 Pirilampo	58
2—4 Urubamba	58
» Trafagal	52
5 Quatira	51
6 Gorizia	56
3—7 Caroustrio	58
» Nica	52
8 Tumuc Humac	56
9 Los Angeles	53
4-10 Cralargo	58
11 Bohemio	56
12 Avante	55
13 Delicada	52

7º — 16h20m. — 2.400 mets. — Cr$ 150.000,00. — «Grande Prêmio Campinas».

	QUILOS
1—1 Atleta	57
2 Bethel	55
3 Faaimbó	53
4 Polim	53
2—5 Tor di Quinto	57
6 Lord Antibes	57
7 Augusta	55
» El Cerrito	52
3—8 Pewter Platter	57
9 Santa Bela	55
10 Breve	55
11 Bisono	55
4-12 Gargantin	51
13 Martini	53
» Mancebo	57
» Obolenski	52

8º — 17 horas — 1.600 mets. — Cr$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 Cara Dura	48
2 Algarve	55
3 Cadiz	57
2—4 Lupan	55
5 Ballarino	49
6 El Cerrito	54
3—7 Jeca	57
8 Escamp	49
9 Tirolez	57
» Polim	62
4-10 Mac Mahon	57
11 Halte LA	59
12 Arrogante	47
13 Ombú	49

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — RENDEIRA
2 — GOLD FOX
3 — RAPINEIRO
4 — GATILLO
5 — DARIEGE
6 — ENY

Três coridas na próxima semana

E' pensamento da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, realizar três corridas na semana entrante. Aproveitará o dia 4 (Corpus Cristi) fazendo realizar uma corrida extraordinária em seu Hipódromo.

Assembléia no Jockey Clube Brasileiro

Realizou-se quinta-feira a assembléia geral ordinária do Jockey Club Brasileiro para leitura do relatório, balanço e contas da diretoria referentes ao ano de 1952, com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

A reunião foi presidida pelo desembargador Oliveira Sobrinho, secretariado pelos drs. Francisco Baldessarini e Edmilson Falcão. A assembléia aprovou tôda matéria para a qual foi convocada e o parecer do Conselho Fiscal com um voto de louvor à diretoria.

Mister Guri surpreendeu ao levantar a principal prova de ontem

Na tarde de ontem tivemos, no Hipódromo da Gávea, a quadragésima-sexta corrida da temporada presente.

Nove provas foram disputadas, avultando como atrativo principal, a carreira que se destinou aos potros nacionais de dois anos, na distância de 1.200 metros, e com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu ao estreante MISTER GURI, que surpreendeu à "catedra" ao derrotar MINOCHINO e o favorito CAMOCIN, pilotado pelo jóquei Dalcino Silva.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h20m. — 1.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gerbera, 54 — E. Castillo	30.040	15,00	12	17.700	13,00
2º Fayette, 54 — A. Rosa	3.226	141,00	13	2.323	101,00
3º Miss Platina, 54 — Dalcino Silva	2.109	216,00	14	2.984	78,00
4º Guamará, 56 — L. Rigoni	20.230	32,50	23	2.616	89,00
5º Re, 53 — O. Moura	1.369	333,00	24	2.629	89,00
6º Suumaid, 54 — B. Alves	3.226	141,00	33	173	1.252,00
			34	667	391,00
	56.974		44	151	1.549,00
				29.243	

Diferenças: — Seis corpos e dois corpos e meio. — Tempo: 75" 3/5. — Vencedor (2) Cr$ 15,00. — Dupla (24) Cr$ 89,00. — Placés (2) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 918.340,00. — Pista de areia leve.

GERBERA — F. C., 2 anos — Paraná — por Guaycurú em Flirt. — Proprietária: — Antônia J. Coelho. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

SEGUNDO PAREO — Às 13h45m. — 1.900 mets. — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sonhador, 57 — P. Fernandes	22.425	27,00	11	1.446	175,00
2º Landa, 58 — L. Rigoni	16.479	37,00	12	4.702	54,00
3º Recruta, 56 — A. Araújo	4.568	133,50	13	8.422	30,00
4º Hale, 57 — J. Baffica	15.890	38,00	14	3.877	65,00
5º Good Friend, 51 — L. Lins	6.979	87,00	23	3.945	64,00
6º Califórnia, 54 — E. Castillo	9.047	67,00	24	1.649	154,00
7º Orissimo, 54 — S. P. Ribeir	857	712,00	33	1.756	144,00
			34	5.514	46,00
	76.245		44	345	735,00
				31.656	

Não correu: Ornato.

Diferenças: — Oito corpos e meio corpo. — Tempo: 124" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 27,00. — Dupla (13) Cr$ 30,00. — Placés (1) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.159.260,00. — Pista de areia leve.

SONHADOR — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — Westchester em Proción — Proprietário: — Stud Serraverde. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Abniro Coimbra.

TERCEIRO PAREO — Às 14h10m. — 2.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Croydon, 60 — F. Irigoyen	20.968	21,50	12	8.214	35,00
2º Etati, 52 — P. Fernandes	20.457	25,00	13	11.474	25,00
3º Romano, 58 — L. Rigoni	18.392	28,00	14	2.411	119,00
4º Gasconha, 58 — O. Fernandes	4.401	117,00	23	9.047	32,00
			24	2.030	142,00
	64.218		34	2.773	104,00
				35.949	

Não correu: Mar Negro.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: 145" — Vencedor (3) Cr$ 24,50. — Dupla (23) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.001.670,00. — Pista de areia leve.

CROYDON — M. C., 5 anos — São Paulo — por Felicitation em Crown Jewell. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criador: — Haras Guanabara.

QUARTO PAREO — Às 14h35m. — 1.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mister Guri, 54 — Dalcino Silva	1.769	355,50	11	2.288	[illegible]
2º Minochino, 54 — C. Moreno	19.441	35,00	12	13.840	[illegible]
3º Camocin, 54 — U. Cunha	26.232	25,50	13	5.302	[illegible]
4º Guararapes, 54 — J. Portilho	20.161	68,00	14	9.578	40,00
5º Jabre, 54 — G. Cabrera	20.701	32,00	22	434	829,00
6º Sunyizi, 53 — A. Ribas	1.243	555,00	23	4.580	82,00
7º Ever Night, 56 — L. Rigoni	4.498	163,00	24	7.113	53,00
8º Gorro, 54 — J. Araujo	1.156	580,00	33	274	1.374,00
			34	5.632	124,00
	85.929		44	780	453,00
				47.061	

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: 76" 1/5. — Vencedor (8) Cr$ 388,50. — Dupla (41) Cr$ 483,00. — Placés (8) Cr$ 48,00; (7) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.474.160,00. — Pista de areia leve.

MISTER GURI — M. C., 2 anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Roedora. — Proprietário: — Stud Rubro Negro. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageense.

QUINTO PAREO — Às 15 horas — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jour de Fête, 54 — U. Cunha	31.716	23,00	11	5.027	72,00
2º Caçamba, 52 — P. Tavares	20.203	36,00	12	15.825	23,00
3º Four Trau, 54 — C. Moreno	26.660	27,00	13	11.284	32,00
4º Sportiluza, 52 — O. Macedo	3.438	211,00	14	1.266	284,00
5º Vedas, 52 — L. Domingues	908	790,00	22	2.218	162,00
6º Rio, 58 — I. Pinheiro	7.816	93,00	23	7.721	47,00
			24	963	374,00
	90.741		34	700	514,00
				45.004	

Não correram: Rondinella e Populacho.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: 80" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 23,00. — Dupla (13) Cr$ 32,00. — Placés (1) Cr$ 11,50 e (6) Cr$ 17,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.463.900,00.

JOUR DE FETE — M. A., 4 anos — França — por Last Post em Aspérule. — Proprietário: — Stud Chantilly. — Tratador: — Miguel Gil. — Importador: — Leon Jouillie.

SEXTO PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Porto Rico, 53 — A. Ribas	34.157	20,00	11	1.509	270,00
2º Charuto, 51 — O. Macedo	11.934	57,00	12	14.216	29,00
3º Creoulo, 54 — A. Rosa	4.672	146,00	13	4.418	41,00
4º Tarimbeiro, 52 — A. Reis	1.800	380,00	14	6.549	62,00
5º Peteim, 52 — N. Mota	5.164	132,00	22	4.293	95,00
6º Loio, 56 — S. Câmara	5.804	118,00	23	5.846	70,00
7º Tarascon, 51 — E. Castillo	20.634	33,00	24	9.354	43,50
8º Mahon, 55 — L. Domingues	4.672	146,00	33	958	425,00
9º Espadarte, 60 — J. Coutinho	1.363	502,00	34	2.516	162,00
10º Barriga Verde, 52 — J. Ramos	11.934	57,00	44	1.156	352,00
	85.529			50.565	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: 97" 3/5. — Vencedor

(conclui na 6ª página)

IMPRESSOS COMERCIAIS
URGENTES

Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
— RUA SÃO JOSÉ, 66-A — TEL.: 42-2917. —

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de abril de 1953.

GYI TRW PTE TCL
TYE XBW DTM

O próximo sorteio será realizado em 30 de junho de 1953.

Sede Social:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
—— RIO DE JANEIRO ——

CENTRO -- LEILÃO

DORMITÓRIOS, salas de jantar de jacarandá, rádios, porcelanas, cristais, móveis de escritório, móveis avulsos, pinturas a óleo.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 1 de junho de 1953, às 20h30m, à Av. Henrique Valadares, 41 — Loja-B. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Kosmos Capitalização S. A.
AVISO

Comunicamos aos nossos amigos e colaboradores que o nosso Escritório de Produção do Distrito Federal mudou-se da avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja, para à rua da Quitanda, 71/75 — 3º e 5º andares — Tel.: 43-4861.

Persianas -- Venezianas

CONSERTOS E REFORMAS COMPLETAS
DE TODOS OS TIPOS SUM-DAY
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5.º andar - Sala 501
Telefone: 42-3553

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	95,00
Saquinhos de 5 quilos	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	95,00
Caixas de 40 quilos	750,00
BRANCO EXTRA:	
Caixas de 5 quilos	75,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 18 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 litros	80,00
Tambores de 200 litros	600,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	160,00
Tambores de 200 litros	1 600,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	60,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	40,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso.
— Pedidos pelo telefone: 52-6788. —

"GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL"

(Conclusão da 3.ª página)

— Nada fez até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Attanesi.

ELEGAL, 52 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi sexto para Sarilho, Clarel, Morena Linda, Dinon e Socorro, derrotando Malar. — Sem credenciais. — Nada deverá pretender.
Prop. — Orlando Rocha.
Trat. — Cirilo de Sousa.

* * *

7º — 16 horas — 1.300 mets. — Cr$ 50.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

BAVIERA, 55 — Estreante. — Filha de Batacaz, cujo estado é ótimo. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

ORISSA, 55. — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para En-tout-cas, Jones, Guria, Xapuri e La Chula, derrotando Ipanema, Irituia, Brilhantina, Frida, Bassoroca, Bravata e Butuá. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga.
Prop. — Kenneth H. Mc Crinmon.
Trat. — Levi Ferreira.

FIORE STELLA, 55 — Estreante. — E' uma paranaense, filha de Galeurú, cujo estado é de apuro. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.

BARACÊA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marins, com 55 quilos, foi oitavo para Miss Grace, Jones, B. Linda, Poltava, Guria, Capitanea e Marsa, derrotando Sereia, Bamba, Evening Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — Norival Linhares.

JONES, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi quarto para Ibiai, Bravata e Boca Calada, derrotando Marius, Pomelo, Bom Conselho, Eni, Quela e Soluvel. — No gramado dificilmente será derrotada. — E' a fôrça.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.

AMANCAI, 55 — No dia 9 de outubro de 1952, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Baratunda, Avalanche, Al Oina, Marsala, En-tout-cas e Miss White, derrotando Ubarita, Frisa, Icaiatá e Escarlate. — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop. — Carlos Alberto G. de Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.

UBANITA, 55 — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi sexto para Ogiva, Essence, Guria, Icaiatá e Brilhantina, derrotando Lunera. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Nelson Monteiro de Carvalho.
Trat. — Mariano Sales.

FEIRA, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dorne, P. Silva, com 55 quilos, foi décimo para En-tout-cas, Jones, Guria, Xapuri, La Chula, Orissa, Ipanema, Irituia e Brilhantina, derrotando Bassoroca, Bravata e Butuá. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — Moisés de Araujo.

INHOAIBA, 55 — Estreante. — Filha de Maritain que deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

TUCUMANA, 55 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Delgado, com 55 quilos, foi sexto para Essence, Guria, Sereia, Icaiatá e Aibira, derrotando Lunara, Ituã, Lalinda e Fleur du Sang. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

SEREIA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi nono para Miss Grace, Jones, B. Linda, Poltava, Guria, Capitânea, Marsa e Baracêa, derrotando Bamba, Evening Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

EVENING STAR, 55 — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Elzorro, Bravata, Marius, Boca Calada e Polido, derrotando Lightining, Aclaro, Rose Croix e Viscount. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Mauricio de Barros Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

DINDYMON, 55 — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Onli One, La Chula, Querena e Queen, derrotando Baracêa, All Fours, Blackie, Bassoroca e Beleza. — Volta em regulares condições. — Serve como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ANDUIA, 55 — Estreante. — Filha de Pacna, cujo estado é apenas regular. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Melodia.
Trat. — Jorge W. Viana.

BASSOROCA, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de B. Alves, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para En-tout-cas, Jones, Guria, Xapuri, La Chula, Orissa, Ipanema, Irituia, Brilhantina e Frida, derrotando Bravata e Butuá. — Vem de uma série de péssimas atuações. — Nada deverá pretender.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

ENY, 55 — Não correrá.
Prop. — Roberto Vaulier Franco.
Trat. — Valdemar Pinto.

AIBIRA, 55 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Essence, Guria, Sereia e Icaiatá, derrotando Tucumana, Lunera, Ituã, Lalinda e Fleur du Sang. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — José Lourenço Filho.

* * *

8º — 16h30m. — 2.400 mets. — Cr$ 1.000.000,00. — «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» — (Segunda Prova da Tríplice Coroa).

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (1).

* * *

QUIPROQUÓ, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Acapulco, My Sun, Jonfor, Tio Chico, Curió, Curare, Quinto e Morumbi. — Em plena forma. — E' o grande favorito.
Prop. — Zeña G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUINTO, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi oitavo para Quiproquó, Acapulco, My Sun, Jonfor, Tio Chico, Curió e Curare, derrotando Morumbi. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zeña G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

DRAKSAR, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Danger, Eaglewood, Hussan, Fluor, Joiel e Seixo. — Seu estado é muito bom, mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.
Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.

HUXLEY, 55 — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Quinto e Targhi, derrotando Quiproquó, Morumbi, Indocil, Quasi, Janduia, Honfleur, Embalo, Old Pall, Acapulco e Onix. — Tinindo. — Há esperanças no seu triunfo.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

RAVEL, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, derrotou Acapulco, Curió, My Sun e Jonfor. — Seu estado é ótimo. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ACAPULCO, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, escoltou Ravel, derrotando Curió, My Sun e Jonfor. — Sua presença é duvidosa.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

INDOCIL, 55 — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Quinto, Targhi, Huxley, Quiproquó e Morumbi, derrotando Quasi, Janduia, Honfleur, Embalo, Old Pall, Acapulco e Onix. — Reaparecerá bem movido. — Possível terminar bem colocado. — Azar viável.
Prop. — Haras Faxina.
Trat. — M. Farrajota.

OKINAWA, 55 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulióa, com 55 quilos, derrotou Querela, Quilha, Fraulein, Diear, Emoaze, Dona Lorena, Opereta, Quetua, Itaporanga, Ofensiva e Jequitaia. — Em excelentes condições. — Para derrotá-la terão que correr muito.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

OG, 55 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, escoltou Ilim, derrotando Herú, Marco e Fluor. — Ótimo refôrço para a companheira. — Poderá também obter uma boa colocação.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

TARGHI, 55 — No dia 20 de dezembro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Curare, Quasi, Curió e Ombú, derrotando Flamboyant. — Apronta em boas condições. — E' adversário credenciado.
Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.

CURIÓ, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 52 quilos, foi terceiro para Ravel e Acapulco, derrotando My Sun e Jonfor. — E' bom o seu estado. — Poderá figurar no «placê».
Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

MARÚ, 55 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Bom Nome, Og, Mon Perroquet e Flatter. — Nesta turma nada deverá pretender.
Prop. — Gashipo Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.

QUERELA, 53 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Okinawa, derrotando Quilha, Fraulein, Diear, Emoaze, Dona Lorena, Opereta, Quetua, Itaporanga, Ofensiva e Jequitaia. — E' bom o seu estado. — Deverá correr bem.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

* * *

9º — 17 horas — 1.600 mets. — Cr$ 50.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

* * *

CURARE, 54 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Quiproquó, Acapulco, My Sun, Jonfor, Tio Chico e Curió, derrotando Quinto e Morumbi. — Seu estado é bom. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ACRÓPOLE, 50 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi sétimo para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Pão e Comandulo, derrotando Mershall, Oxford, Rio Verde e Ramon Novarro. — Corre melhor na areia. — Sòmente para auxiliar o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FLAMBOYANT, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi terceiro para Duc d'Anjou e Vigorosa, derrotando Pan, Kurdo, Pando, Comandulo e Hell Cat. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Mário d'Almeida.
Trat. — Juan Zuniga.

ALENGO, 53 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, derrotou Duc d'Anjou, Altamisa, Madrigal, Manguarito, Holocalix e Guaruman. — Animal de atuações duvidosas. — Acredite quem quiser.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FINGER GRASS, 53 — No dia 10 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Ravel, Ipojucan e Curió. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir destacada atuação.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

INTREPIDO, 50 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi sétimo para Polin, El Gaucho, Altamisa, Holocalix, Ramon Novarro e Crato, derrotando Kurdo. — E' bom gramático. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

CATÃO, 50 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Parthenon e Madrigal, derrotando Guaruman, Polin, Idealista, El Gaucho e Don Euvaldo. — Só melhoras acusou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

DUC D'ANJOU, 62 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quarto para La Vestal, Omi u e Reveur, derrotando Mantuano, Four Hills e Embelezo. — Anda bem. — E' competidor temível.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 53 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, escoltou Duc d'Anjou, derrotando Altamisa, Goldena, Catão, Madrigal, Pão, Brunamba e Parthenon. — Bom refôrço para o companheiro e nada mais.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PAPO DE ANJO, 57 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 59 quilos, escoltou Nero, derrotando Madrigal, Origon, Ombú e Quidam. — Em plena forma. — E' o candidato em evidência.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

RIO VERDE, 50 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi último para Pando, Vigorosa, Guaruman e Elait. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

IDEALISTA, 52 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, foi sexto para Parthenon, Madrigal, Catão, Guaruman e Polini, derrotando El Gaucho e Don Euvaldo. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 454012
— Edifício Visconde da Penha.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 6 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-1531.

CIMENTO NOVO VENDE-SE

Qualquer quantidade a partir de 100 sacos pelo melhor preço da praça. — Informações pelo fone: 43-3818.

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Travessa Nestor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo. Tel.: 28-0935.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

VESTIDOS

Executam-se sob qualquer figurino, com rapidez e perfeição e fornecem-se toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se fazendas a feitio. Mme. Peres, Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

"GELESTRADO"

O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA
TIPO LUXO
Pedidos - Tel.: 43-5201
Andradas, 159

CONCURSOS NO D.A.S.P.

ASSISTENTE SINDICAL, OFICIAL, INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS E CONTADOR
ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
PROF. FAUSTO MAIA — (Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos à domicílio a Cr$ 50,00

FONE: 38-3323 ATÉ AS 22 HORAS

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações, pelo telefone: 43-7407 a M. S. ESTEVES, Rua Camerino, 166, sobrado. — Rio.

Superintendente de Manutenção

Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência, e incluindo uma fotografia recente.

VENDEDORES

Firma idônea, desta praça, precisa de vendedores com muita experiência, para colocação de artigos domésticos. — Remuneração à base de comissão.

Pede-se que somente pessoas perfeitamente habilitadas se apresentem, exigindo-se referências quanto a serviços prestados anteriormente em organizações conceituadas.

Procurar Sr. José, na rua Riachuelo, 121-B, das 9 às 11 horas.

A CIA. ULTRAGAZ S. A.
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legitimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. a receberem os dividendos relativos ao segundo semestre de 1952, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 11 de maio de 1953, à razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 1º de junho próximo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Caixa da Companhia, à avenida Graça Aranha, 206 — Sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documento de identidade.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1953

	PLANO A	PLANO B
Capital duplo	02.714	Q C A
Segundo	10.010	O Z Y
Terceiro	19.015	V P C
Quarto	10.287	M G Z
Quinto	13.399	E P M
Sexto	—	S H Y

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642, EDIFÍCIO «ALBACAP» — TEL.: 23-5335

Do coração do Recife:
"PERNAMBUCO falando para o MUNDO"!

...E A TÔDA PARTE CHEGA A VOZ DO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA EMISSORA QUE É E PROCLAMA SER GENUINAMENTE PERNAMBUCANA

Recife... terceira Metropole brasileira, é uma cidade que cresce e se renova cada dia que passa... Quem a revê, após anos de ausência, exulta com o seu progresso e desenvolvimento... Pois é do coração do Recife, a Capital do Norte, que sobe aos céus a voz potente de PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO!

Com as suas poderosas Ondas Curtas dirigidas, cobrindo o Brasil e o Universo, a Radio JORNAL DO COMMERCIO, em apenas quatro anos de vida, já conquistou, inteiramente, a preferência de ouvintes e anunciantes.

Radio JORNAL DO COMMERCIO
Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S.A. - Recife

Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A. — Rio: Rua México, 164, 9.º andar

Festividades de aniversário do Tijuca

Iniciando os festejos comemorativos de seu aniversário de fundação, o Tijuca realizará esta semana as seguintes atividades esportivas:

Amanhã — Basquetebol — Às 21 horas — Tijuca x América — Campeonato Juvenil — Quadra do Flamengo.

Dia 2 — Voleibol — Às 20h15m — Tijuca x Botafogo — Campeonato Masculino — 1ª e 2ª Div. — Ginásio do Tijuca.

Dia 5 — Voleibol — Às 15h30m — Tijuca x São Cristóvão — Campeonato Juvenil — No Tijuca.

Sábado — Voleibol — Às 16h 30m — Tijuca x Vasco da Gama — Campeonato Feminino — 1ª Divisão — Ginásio do Tijuca.

Torneios Internos da 2ª classe feminina e masculina — Simples e duplas e duplas da 4ª classe de tênis: — Dia 2 — Têrça-feira — 2ª classe feminina — Tijuca x Country Clube.

Dia 4 — Quinta-feira — Fluminense «B» x Tijuca.

Permanentes recebidos

Até agora, recebemos os seguintes cartões permanentes, para a temporada de 53:

1 — Botafogo.
2 — Vasco.
3 — Fluminense.
4 — Olimpico.
5 — Icaraí.
6 — Grajaú.
7 — Riachuelo.
8 — Sampaio.
9 — Olaria.
10 — Sirio.
11 — A. A. Vila Isabel.
12 — A. A. Banco do Brasil.
13 — Madureira.
14 — Federação Metropolitana de Voleibol.
15 — Federação Metropolitana de Pugilismo.
16 — São Cristóvão.
17 — Realengo.
18 — Campo Grande.
19 — Cocotá.
20 — Jacarepaguá T. C.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e Campo de São Cristóvão, em S. Cristóvão; ruas Pereira de Araujo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C, em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araujo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarézinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 662-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça Tiradentes, rua Ca... n. 39; avenida ..., em frente ao ...; Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; e rua Voluntários da Pátria.

NOVAS OFERTAS

SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

As 7 lojas Ducal estão apresentando conjuntamente a mais sensacional venda de roupas para os dias frios. Casemiras, cambraias, gabardines, todos os tecidos de inverno das mais famosas marcas, sob a garantia da qualidade **DUCAL**.

CALÇAS

CALÇA *em tricotine "Adamastor"; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva. Tecido de fio inglês* $ **390,**

CALÇA *em gabardine "Varan" modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva* $ **390,**

Tricot-Lã criou DUCAL apresenta:

PULLOVER sem manga malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. 2 tons de cinza, 2 tons de beije, marinho e verde .... $ 250,

SWEATER com mangas compridas, tipo jaqueta, fecho-eclair ou botões, 2 bolsos, malha pura lã australiana. Cinza claro, cinza chumbo, 2 tons beije .... $ 490,

PULLOVER com mangas compridas, malha pura lã australiana. Cinza claro, cinza chumbo, 2 tons de beije, marinho e bordeaux .... $ 350,

GUARDA-CHUVA

em tecido rayon de superior qualidade, armação resistente, cabo inteiriço. Acompanha uma capa de rayon. $ **195,**

DUCAL apresenta com exclusividade

PADRÕES CANADENSES

$ **350,**

★ Em tecido "Mata-ruga, criação exclusiva da indústria Matarazzo, estas camisas apresentam todos os padrões característicos das regiões canadenses. ★ 13 tipos diferentes de xadrês. ★ Corte perfeito. ★ Acabamento esmerado...

ROUPA "DUCAL" em casemira "Cheviot". Modêlos 3 botões e jaquetão. Côres: marron, cinza-claro, cinza-escuro e azul. Padrão listadinho. $ **1.550,**

ROUPA "DUCAL" em cambraia "Santa Branca". Tecido fio inglês. Padrão listadinho. Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza-claro e cinza-escuro. $ **1.650,**

CAPA em popeline Nova America furta côr, modêlo militar com fôrro xadrês. $ **850,**

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

D-43

A: Propaganda

INDEPENDÊNCIA · COPACABANA · MADUREIRA · QUITANDA · MEIER · FLORIANO · CASTELO

Mister Guri surpreendeu...

(Conclusão da 3.ª página)

(4) Cr$ 20,00. — Dupla (24) Cr$ 43,50. — Placés (4) Cr$ 15,00; (8) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo Cr$ 1.513.050,00.

PORTO RICO — M. C., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Huracan em Arenera. — Proprietário: — Stud Maestro. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — João Souto Duarte.

* * *

SETIMO PÁREO — Às 16 horas — 1.800 metrs. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Marco, 55 — E. Castillo	69.061	— 13,00	11	209	— 2.292,00
2º Ituassu, 55 — G. Greme Junior	6.829	— 133,00	12	1.938	— 247,00
3º Bom Nome, 55 — P. Machado	10.307	— 94,00	13	3.338	— 143,50
4º Segrel, 55 — U. Cunha	5.284	— 109,00	14	12.214	— 39,00
5º Johil, 55 — A. Araujo	6.823	— 133,00	22	487	— 984,00
6º Elzorro, 55 — B. Cruz	4.842	— 157,00	23	2.763	— 173,00
7º Quaraí, 55 — A. Rosa	1.974	— 459,00	24	9.097	— 53,00
8º Marsala, 53 — J. Marins	822	— 1.102,00	33	2.192	— 218,50
9º Hilanilza, 53 — A. Barbosa	3.795	— 242,00	34	10.120	— 25,00
			44	8.523	— 56,00
	113.235			59.881	

Não correram:
Itupava e Facita.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: 115" 1/5. — Vencedor (9) Cr$ 13,00. — Dupla (24) Cr$ 53,00. — Placés (9) Cr$ 11,00; (3) Cr$ 19,00 e (6) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.880.880,00. — Pista de areia leve.

MARCO — M. C., 3 anos — São Paulo — por Eboo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — José Paulino Nogueira.

* * *

OITAVO PÁREO — Às 16h30m. — 1.300 metrs. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Old Glory, 55 — L. Leiton	34.941	— 29,00	11	11.398	— 45,00
2º Maktub, 55 — E. Castillo	17.546	— 59,00	12	17.565	— 30,00
3º Bom Conselho, 56 — A. Ribas	1.216	— 547,00	13	5.207	— 103,00
4º Marius, 55 — C. Moreno	7.657	— 134,00	14	5.695	— 62,00
5º Boca Calada, 55 — A. Araujo	4.789	— 215,00	22	11.548	— 47,00
6º Manolete, 55 — J. Tinoco	23.057	— 45,00	23	3.053	— 175,00
7º Brincador, 56 — L. Rigoni	28.063	— 37,00	24	4.940	— 109,00
8º Lightining, 56 — A. Barbosa	3.771	— 273,00	33	501	— 1.075,00
9º Embuqui, 55 — A. Rosa	637	— 1.617,00	34	2.085	— 258,00
10º Energy, 55 — Olivio Macedo	2.873	— 358,50	44	1.526	— 353,00
11º El Banner, 55 — Ubirajara Cunha	2.689	— 383,00		67.343	
12º Soluvel, 55 — J. Portilho	487	— 2.115,00			
13º Aclaro, 53 — P. Tavares	710	— 1.451,00			
14º Ego, 55 — M. Silva	304	— 3.389,00			
	128.770				

Diferenças: — Cabeça e meia cabeça. — Tempo: 83" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 29,00. — Dupla (12) Cr$ 30,00. — Placés (1) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 35,00 e (14) Cr$ 134,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.104.570,00. — Pista de areia leve.

OLD GLORY — M. C., 3 anos — São Paulo — por Formasterus em Tacy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

NONO PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metrs. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Crambe, 53 — A. Rosa	25.360	— 33,00	11	10.230	— 39,00
2º Attacker, 54 — C. Moreno	16.733	— 61,00	12	.202	— 33,00
3º Incendiário, 60 — L. Rigoni	25.540	— 33,00	14	12.753	— 29,00
4º Indian Summer, 52 — Paulo Fernandes	16.706	— 51,00	22	3.274	— 123,00
5º Lobelia, 52 — J. Araújo	8.017	— 106,00	24	7.068	— 57,00
6º Hollywood, 54 — U. Cunha	9.687	— 88,00	44	3.793	— 106,00
7º Atrevidaço, 51 — Lidio Lins	3.684	— 231,00		50.370	
	106.233				

Não correram:
Cravador, Aliado e Maco.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: 89" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 33,00. — Dupla (14) Cr$ 29,00. — Placés (2) Cr$ 24,00 e (8) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.655.830,00. — Pista de areia leve.

CRAMBE — M. A., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Crater em Villalta. — Proprietário: — Osvaldino Brum. — Tratador — Adolfo Cardoso. — Criador: — Gaspar de Carvalho.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.171.960,00
CONCURSOS	CR$	335.585,00
MOVIMENTO GEDAL	CR$	13.507.545,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Doze ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 1.995,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezesseis pontos. Rateio: — Cr$ 10.094,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quinhentos e sessenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 84,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.565,00

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ÊNIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

Ortopédica Moderna

RUA DA GLÓRIA, 52, S|1

Leilão -- Copacabana

MÓVEIS—CRISTAIS
PORCELANAS—PRATAS

QUE GUARNECEM O PALACETE DA RUA GOMES CARNEIRO, 118

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por ilustre família, venderá em leilão, têrça e quarta-feiras, dias 2 e 3 de junho de 1953, às 20 horas, à rua Gomes Carneiro, 118. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, no salão de vendas do leiloeiro, à rua São José, 70 — Tel.: 32-9987.

A ESCOLAR

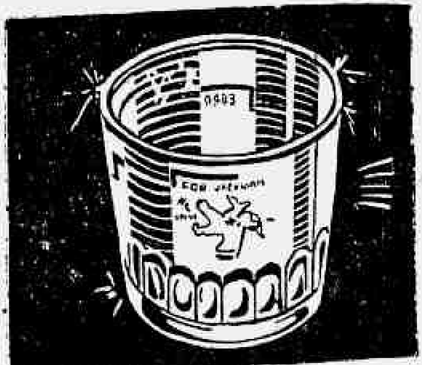
Grande Venda

JUNINA

APRESENTA EM JUNHO A SUA JÁ TRADICIONAL



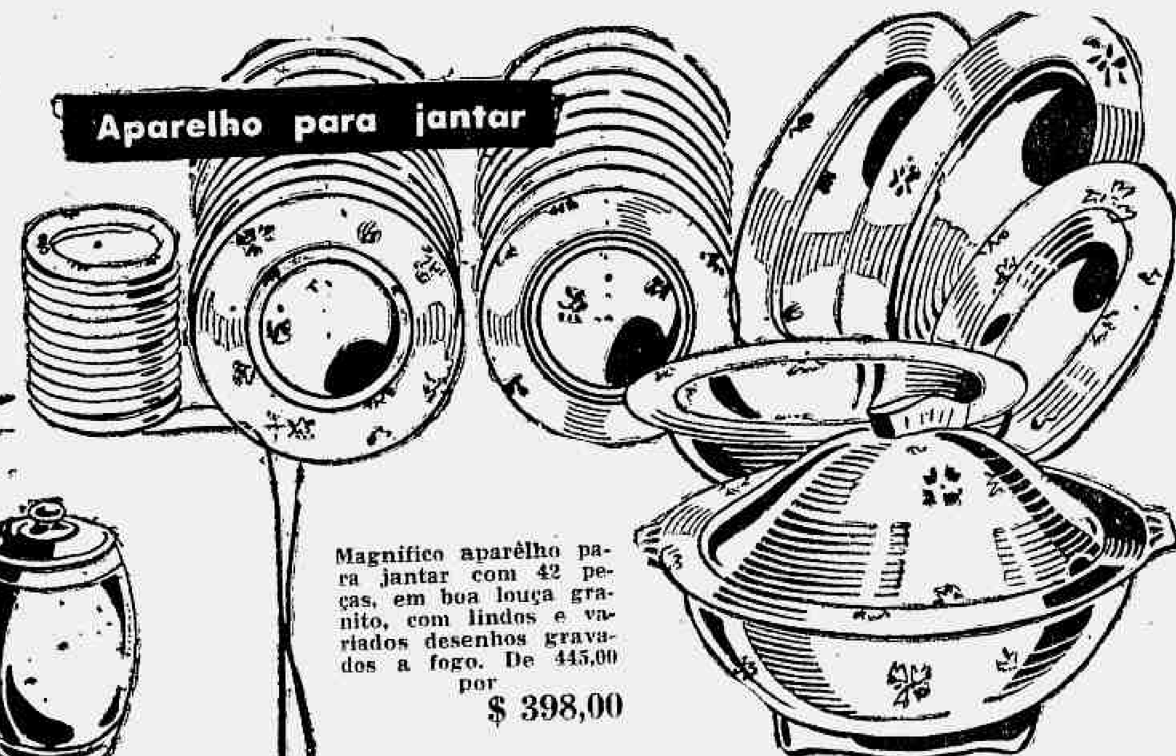
Aparêlho para café com 8 peças, em fina porcelana, oferta excepcional em junho. De 155,00 por **$ 139,00**



Original copo para «whisky» ou aperitivos, com vistosos desenhos, filetado a ouro. Neste mês por **$ 5,90**



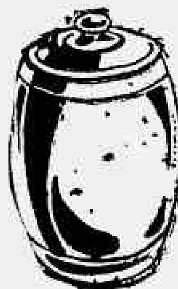
Lindo «abat-jour», com pedestal de vidro, cúpula de rayon, guarnecida com veludo, várias côres. De 64,50 por **$ 54,50**



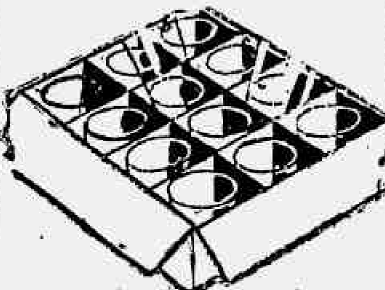
Magnífico aparêlho para jantar com 42 peças, em boa louça granito, com lindos e variados desenhos gravados a fogo. De 445,00 por **$ 398,00**



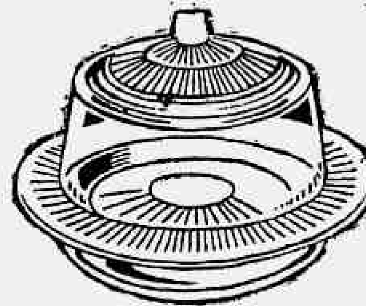
Aparêlho para café com 9 peças, em superior porcelana branca. Preço de presente. De 69,50 por **$ 64,50**



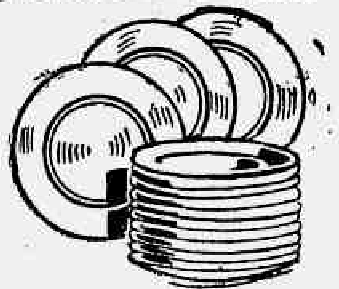
Depósito para banha ou sal, artigo em superior louça branca. Neste mês, de 26,50 por **$ 22,50**



Caixa c 12 copos em vidro branco cristal lapidado. Notável oferta da grande venda junina. Por sòmente **$ 42,00**



Mantegueira em ótimo vidro branco, trabalhado. Artigo muito vistoso e de grande capacidade. De 11,50 por **$ 7,80**



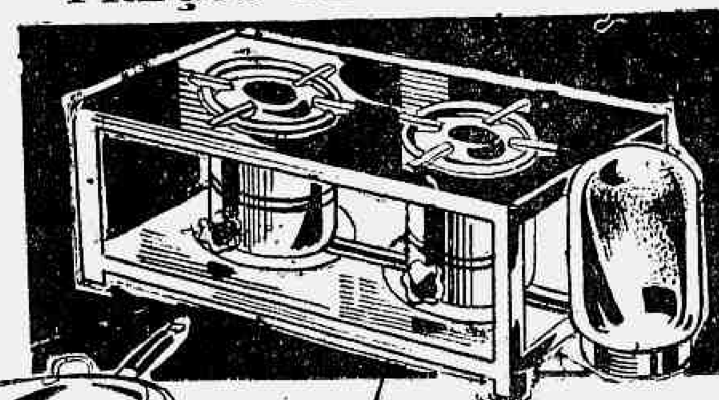
Meia dúzia de pratos rasos ou fundos, em boa louça granito branco. Neste mês por apenas **$ 39,00**



Saleiro em resistente louça granito branco, com tampa de madeira envernizada, de 32,80 por **$ 24,50**

Excelente faqueiro "RÁDIO", com 4 peças de aço inoxidável, em vistoso estôjo todo forrado. Um notável presente, de 428,00 por **$ 398,00**

ARTIGOS DE UTILIDADE POR PREÇOS DE PRESENTE



Fogão «IDEAL» para óleo ou querosene, confeccionado em resistente chapa de ferro, duas bôcas. De 328,00 por **$ 298,00**



Caçarola com cabo, superior alumínio, diversos tamanhos, desde **$ 18,50**



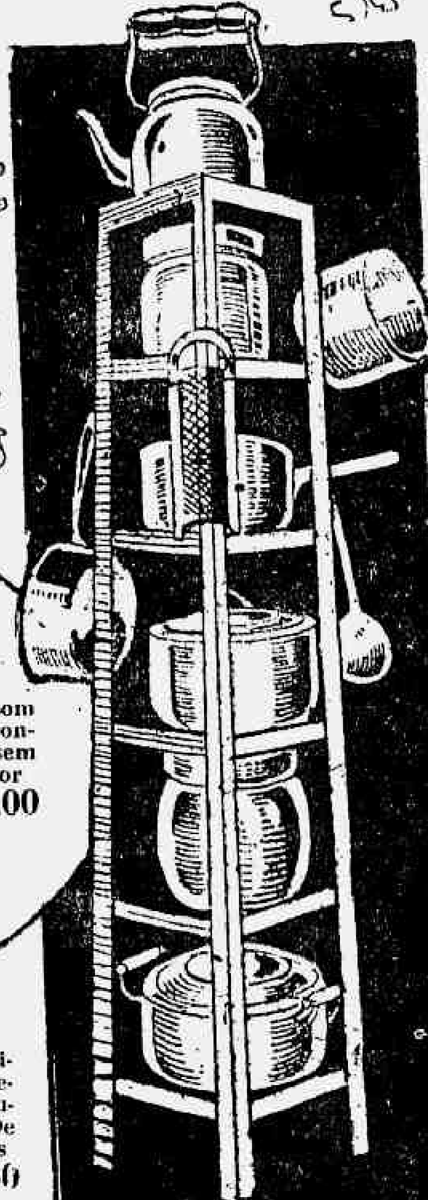
Caldeirão em duro alumínio polido, diversos tamanhos, desde **$ 29,50**



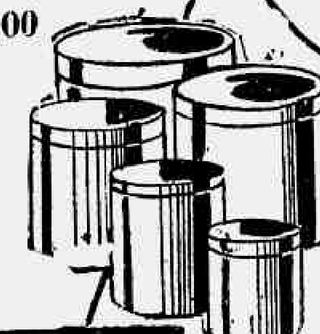
Caçarola com asa em resistente alumínio, vários tamanhos. A partir de **$ 18,50**



Fervedor para leite, em alumínio polido, cabo de madeira. Por **$ 16,00**



Bateria de alumínio com 20 utilíssimas peças acondicionadas em caixa, sem estante. De 328,00 por **$ 298,00**



Jôgo para mantimentos, com 5 peças, em superior alumínio polido. De 145,00 por apenas **$ 129,50**

A PRAZO PELA CRUZLAR

REMARCAÇÃO GERAL EM TÔDAS AS SEÇÕES

A ESCOLAR

PREÇOS SEM COMPETIDORES

RUA DA CARIOCA, 66, 68 E 72 A 76

Isolou-se o Flamengo na liderança

Por 2 a 1, caíu o Fluminense no embate de ontem pelo Campeonato de Voleibol Feminino

Verdadeiramente sensacional foi o Fla-Flu de voleibol feminino, que decidia a liderança do Campeonato Carioca na tarde de ontem. A primeira série transcorreu muito renhida e depois que o Flamengo vencia por 14-10, o tricolor empreendeu reação sensacional e triunfou por 16 a 14. Na segunda série, o Flamengo reagiu vigorosamente e marcou 15 a 7.

Depois do descanso regulamentar foi iniciada a série-desempate. Logo de início o Fluminense marcou 5 a 0, embora num lance Hilda Lassen se contundisse. O Flamengo diminuiu para 5 a 3, mas o tricolor assinou 8 a 3. Nova reação do rubro-negro e a contagem vai a 8 a 8. Mas o Fluminense volta a avantajar-se e marca 10 a 6 e, mais tarde, 11 a 8. Houve então uma reação do Flamengo que afinal marcou 15 a 13. Isolou-se assim o Flamengo na liderança mantendo a invencibilidade. Os quadros que atuaram foram êstes:

FLUMINENSE — Hilda Lassen, Hilda Amaral, Efigênia, elena, Lilian e Mari — Amélia, Didi e Hilda Valente.

FLAMENGO — Pequenina, Leila, Marlene, Carmem, Irani e Rosinha — Marina.

Na preliminar, triunfou também o Flamengo, por 2 a 1.

Despede-se Sameiro

Depois de longa estada nesta capital regressou ontem à Portugal, o destacado volante Vasco Sameiro. O vencedor do I Circuito do Maracanã, enviou-nos o seguinte telegrama:

«Regressando a Portugal despeço-me reconhecido, lembrando sempre elogiosas referências. Vasco Sameiro».

Estuda o Botafogo várias propostas para excursionar

JOGOS NO MÉXICO, COSTA RICA, PERU, CHILE E EQUADOR REALIZARIA O ALVI-NEGRO

Os clubes cariocas, — no capítulo à parte, na luta pela classificação, — estão tratando da sua programação, em caso de ficarem à parte na batalha do Octogonal de Junho. E os primeiros entendimentos já nos apontam o Fluminense com uma excursão ao Paraná, onde participará de um torneio com a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, e outros clubes locais.

Por seu turno, há até quem adiante que o Vasco da Gama também estaria preferindo ficar à margem da Taça Rivadávia, a fim de poder encetar uma excursão ao estrangeiro.

Adianta-se, também, nesse particular, que os dirigentes cruzmaltinos já teriam encarregado o empresário Alfonso Doce sôbre essa excursão, a ser efetuada pelo quadro campeão carioca.

O BOTAFOGO, NO MÉXICO E NA COSTA RICA

A última notícia que nos chega se refere ao Botafogo. E os elementos da diretoria têm em estudos mais de uma proposta, entre as quais se destaca aquela que compreenderá uma série de jogos no México e na Costa Rica.

O sr. Maresca, conhecido empresário, foi quem encaminhou os primeiros passos dessa proposta.

TAMBÉM TRÊS JOGOS NO PERU E NO CHILE

Além dos jogos no México e na Costa Rica, o Botafogo possui outra proposta em estudos para efetivar três jogos no Peru, três jogos no Chile e, ainda, o mesmo número no Equador.

Essa temporada também poderia ser dilatada, tudo dependendo de um novo acôrdo e da clasificação do alvi-negro no torneio pela "Taça Rivadávia Correia Meyer".

Decide-se amanhã a transferência de Gilberto

Seria trocado por Mauro e Lafaiete

A transferência do centro médio Gilberto para o Fluminense será decidida oficialmente amanhã, quando o vice-presidente Wilson Xavier do Bonsucesso comparecerá às 12 horas e 30 minutos à sede da rua Alvaro Chaves. A proposta inicial do Bonsucesso foi de 350 mil cruzeiros pelo passe do «pivot», mas posteriormente o senhor Xavier aventou que Gilberto também poderia ser cedido por 200 mil cruzeiros e mais os passes dos zagueiros tricolores Lafaiete e Mauro. Amanhã, podemos adiantar, o Fluminense deverá fazer uma contra proposta, que seria, de 150 mil cruzeiros e mais os dois citados jogadores. Há porém nas Laranjeiras, quem prefira o empréstimo sòmente de Mauro do Bonsucesso, com a cessão de outro jogador em caráter definitivo.

Em Dusselforf o Juventus

DUSSELDORF, 30 (U. P.) — Chegou, ontem, à noite, ao aeropôrto desta cidade, o conjunto brasileiro de futebol, Juventus, de São Paulo, que enfrentará, em Colonia, o Preussen Delbrueck, da primeira divisão da Liga Alemã. Os 21 integrantes do grupo se mostravam muito confiantes, ao descer do avião.

Ao glorioso São Judas Tadeu, de joelhos agradeço uma graça — ZULEIKA.

MATINAL NO PACAEMBU

PORTUGUÊSA X SANTOS — PARTIDA DE POUCA EXPRESSÃO

Em cumprimento da tabela do Torneio Rio-São Paulo, a Portuguesa enfrentará o Santos. O prélio, dada a colocação de ambos, não é de molde a despertar muito interêsse.

OS QUADROS DEVERÃO SER ESTES:

PORTUGUESA — Muca; Nena e Clovis; Santos, Brandãozinho e Candal; Julinho, Renato, Osvaldinho, Pontoni e Bola.

SANTOS — Manga; Hélvio e Cássio; Nenê, Formiga e Zito; Nicácio, Válter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

ESTOFADOR

Faz-se qualquer estilo de estofo, leva-se mostruário a casa do freguês. Atende-se a domicílio, sem compromisso ao chamar Francisco pelo tel.: 29-5670.

COLCHOEIRO

Faz-se, reforma-se colchão de crina para o mesmo dia, leva-se o mostruário a casa do freguês — Chamar pelo telefone: 29-5670 — Chamar FRANCISCO.

VENDEM-SE por motivo de viagem, 2 BUFFETS, imbuia, com tampas de cristal, estilo moderno, próprios para apartamentos. — Preço total (de ocasião) Cr$ .... 2.500,00, rua Carlos Góis, 81 — Apto. 101, em frente ao cinema Leblon.

NOVA RODADA DO TORNEIO DE ESTREANTES

O espetáculo pugilístico de hoje, no campo do São Cristóvão

Os adeptos do pugilismo terão oportunidade de assistir hoje às 20 horas no Campo do São Cristóvão F. R. um sensecional programa pugilístico que deve primar por contendas ardorosas e rigorosamente disputadas, como aconteceu nas duas rodadas iniciais, em que a enorme assistência não se cansou de aplaudir os debutantes que tão bem souberam defender as côres de seus clubes.

Para o espetáculo de hoje o Departamento Técnico, solicita o comparecimento dos técnicos e amadores no local de combate às 19 horas para o respectivo exame médico e pesagem.

O programa elaborado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo é o seguinte:

1ª Luta — Mosca — Luis Teixeira (Vasco) x José Rodrigues (Flamengo).

2ª Luta — Pena — Willi Teodoro (Flam.) x Moisés Paula (S. Cristóvão).

3ª Luta — Válter Gino (Flamengo) x André Silva (Madureira).

4ª Luta — Leve — Orestes Martins (Vasco) x José Ernandi (Flamengo).

5ª Luta — M. Médio — Paulo Brito (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo).

6ª Luta — M. Ligeiro — Pedro Evangelista (Flam.) x George Emerick (Vasco).

7ª Luta — M. Ligeiro — Eduardo Santana (Flam.) x Urgel Lopes (São Cristóvão).

8ª Luta — Médio — Edgren Guimarães (Flam.) x Valdemar Sobrinho (Vasco).

9ª Luta — M. Pesado — Demanuel Barbosa (Flam.) x Alvaro Santana (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

ARBITRO GERAL — Moacir Lopes; Médico — dr. Mário Magdalena; jurados — Mendonça, Altamiro Cunha, Sales do Amaral, H. Batista, Fernando Gosn, Kissmann, Lancelotti, Carlos Viana, Teti Alfonso e Freitas.

JUIZES — Nicholas David, João Reis, Carlos Pereira e Jaime Ferreira.

Cronometrista — Palazzo Filho.

Locutor — Jaime Ferreira.

Interlagos — único no mundo

TEFFÊ DIRIGE ENTUSIÁSTICA PROCLAMAÇÃO AOS PAULISTAS

De regresso ao Brasil, depois de servir um ano como secretário de nossa embaixada no México, Manuel de Teffé, a maior expressão do automobilismo nacional, vem de dirigir aos paulistas, a seguinte e expressiva proclamação:

«São Paulo possui, sem o saber, o maior elemento de propaganda do estado para tornar-se definitivamente conhecido no mundo inteiro no campo esportivo. Todos sabem o interêsse extraordinário que as provas esportivas provocam em todos os paises civilizados.

Existe no coração do São Paulo um campo de esporte único no mundo — «INTERLAGOS» — nome sonoro e sugestivo que marcaria uma época automobilística brasileira e mundial. Nome mágico que transpondo as fronteiras da pátria levaria o nome do BRASIL a todos os recantos da terra onde se pratica o nobre esporte do automobilismo.

Conheço todos os autodromos do mundo e por experiência própria sei que não possuem, como o de INTERLAGOS, visibilidade para o público, que nêle pode acompanhar por mais de oitenta por cento do percurso o desenvolvimento da prova. A beleza e o imprevisto de INTERLAGOS são fatores poderosos e decisivos para quem assiste às competições. Retificando a pavimentação da pista e dando ao público o confôrto que merece, com novas vias de acesso e escoamento e modernizando suas instalações, INTERLAGOS será a maior sensação mundial no gênero. Aproximam-se as festividades do IV Centenário da Cidade de São Paulo, quando será mostrado ao mundo as realizações do povo bandeirante e nelas não poderiam deixar de figurar as corridas de INTERLAGOS. São Paulo deve reconstruir, retificar e melhorar INTERLAGOS, dando assim, prova do seu interêsse ao esporte emocionante e viril, das corridas de automóvel.

Confio em São Paulo e nos seus intrépidos bandeirantes».

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Encerra-se amanhã a fase de classificação do certame

Amanhã, será encerrada a fase de classificação do Campeonato Juvenil de Basquetebol, com as seguintes partidas:

SAMPAIO X VASCO DA GAMA

TIJUCA X AMERICA

No ginásio do Flamengo

Joaquim Granja Ribeiro e Clevedyr Erves de Lima — juizes; Pascoal Brum — cronometrista; Artur Perez — apontador; e Edir Saraiva — delegado.

A.A. GRAJAU' X SÃO CRISTOVÃO

Na quadra do Grajaú

Guilherme Fleischauer e Eliodoro Dulcette — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Fernando do Espirito Santo — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

RESERVAS:

No ginásio do Flamengo

Juiz — José Ribeiro, e oficial — José Guió Filho.

Na quadra do Grajaú

Juiz — Abenante de Melo Sousa, e oficial — Armando Coelho.

Bolos Artísticos

Para casamento, batizados, etc. — Ensina-se a confeitar e aceita-se, encomendas, têrça-feira, dia 2, às 14 horas, aula de pãesinhos para sanduiches. — Rua Coronel Cabrita 85. Tel.: 18-7668.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

ALFREDO (Ex-escrevente). Trata de papéis para casamento, retificações, averbações e registros fora do prazo legal. Escritório: — Rua D. Manuel, 25 - 3º.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!

Vendemos as mais lindas blusas nylon-plásticas e efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta novidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista, rua 13 de Maio, n. 23, Edifício Darke, sala 626.

A opinião de nossos leitores

«NA VERDADE, AO FUTEBOL BRASILEIRO, ESTÁ FALTANDO FIBRA»

«Rio de Janeiro, 29 de maio de 1953. — O futebol brasileiro passa, no momento, por maus pedaços. E é preciso que se trabalhe desde já, para que no campeonato do Mundo, a realizar-se na Suiça em 1954, possamos competir, livrando-nos dos nossos rivais das preliminares, em março p. v., aqui mesmo na América do Sul.

Se por êles passarmos, teremos, então, tarefa mais árdua. De comêço, educar nossos jogadores, tirando-lhes, antes de mais nada, «a máscara da face». Sim, tirando-lhe «a máscara da face».

Devemos injetar nos elementos escolhidos, grande dóse de amor próprio, responsabilidade, amor pelas coisas do Brasil, banindo dos seus espíritos, o convencimento doentio, de vencer antes de jogar, para, na hora «h» não se entregarem fàcilmente e desfibrados, como aconteceu em junho de 1950 contra os uruguaios, e em abril, de 1953, contra os paraguaios, em Lima. Em ambos os casos, antes de jogarmos já tínhamos vantagem assegurada, que nos daria a vitória!... Mas... cedemos na batalha final.

Na verdade, ao futebol brasileiro está faltando aquilo que sobrava em outros tempos: FIBRA! — Sim, meus amigos, FIBRA!

Tomando-se por base o Rio de Janeiro, joga-se presentemente no Brasil um futebol clássico, um futebol medido, se assim posso me exprimir. Mas ainda assim, falta algo mais a êste futebol, já que dêste jeito só resolve em certos casos., Vide lições de 50 e 53, às folhas Maracanã e Lima, respectivamente.

Que saibam, quanto antes, os mentores do nosso futebol, escolher os elementos que deverão nos representar nas pelejas de 1954.

Feito isto, devem submetê-los a várias provas, dentre as quais, a de educação (não só esportiva) e eficiência técnica.

Assim, por essa época, nossos atletas estarão com a mente sã num corpo são. E sòmente assim, iremos às finais, esta é minha opinião. — Agnaldo Uréda.

Sirio x Fluminense, a principal peleja

MAIS UMA ETAPA DO CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Mais uma rodada de quatro pelejas assinalará, esta manhã, o prosseguimento do Campeonato Juvenil de Voleibol.

O Fluminense, que é o lider invicto, terá como adversário o Sirio e Libanês, segundo colocado na tabela. E' essa a principal atração da manhã, que comporta êstes detalhes:

SIRIO E LIBANÊS X FLUMINENSE

Na quadra do Sirio e Libanês

Válter Alves e Pedro Morais Sobrinho — juizes, e José Tavares — apontador.

SÃO CRISTÓVÃO X BANGU

Na quadra do São Cristóvão

Paulo Gomes Ferreira e Juvenil Batista Lage — juizes, e José Guió — apontador.

VILA ISABEL X BOTAFOGO

Na quadra da A.A. Vila Isabel

Luciano Segismondi e Nêde Brum Neves — juizes, e José Pinho — apontador.

VASCO DA GAMA X AMÉRICA

Na quadra do Vasco da Gama

Wilson de Lima e Abenante Melo e Sousa — juizes; e Armando Coelho — apontador.

OTÁVIO SERIA TROCADO POR VALTER

Pretende o Santos prôpor o negócio ao Ipiranga

Noticias que nos chegam de Santos, adiantam que o clube de Vila Belmiro está em vias de vender o passe do atacante Otávio Sérgio pertencente as suas fileiras e que recentemente voltou ao Rio, tendo treinado no Fluminense e participado com geral agrado da excursão dos tricolores a Colômbia. Essa venda não será em troca de nenhuma importância, mas sim, permutado com o meia direita Válter que vem jogando por empréstimo nesse Torneio Rio-São Paulo, e com geral agrado. Como Válter pertence ao Ipiranga e o clube ipiranguista se interessaria pela conquista de Otávio mostram-se propensos os diretores do Santos em ceder Otávio ao Ipiranga, ao passo que Válter ficaria definitivamente no clube praiano.

Será quinta-feira o encerramento do "Torneio Rio-São Paulo"

Consoante o que determina a tabela, o «Torneio Rio-São Paulo», será encerrado na próxima quinta-feira, dia 4, com os seguintes jogos:

No Rio — Flamengo x Bangu — Estádio do Maracanã.

Em Santos — Santos x Vasco — Estádio de Vila Belmiro.

Em São Paulo — São Paulo x Portuguesa — Estádio do Pacaembu.

Homenagem da E. F. aos campeões sul-americanos de atletismo

A diretoria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, com a colaboração do Diretório Acadêmico, vai prestar no dia 6, próximo, às 10 horas, uma grande homenagem aos atletas brasileiros que se sagraram Campeões Sul-Americanos de Atletismo no recente torneio de Santiago do Chile.

O programa da solenidade é o seguinte:

1 — Posse do Diretório Acadêmico da Escola. 2 — Número de dansas folclóricas. 3 — Saudação aos atletas, com distribuição de flâmulas: — Oração de representantes do D. A. — Oração do diretor da Escola. 4 — Canto orfeônico e 5 — Lunch.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

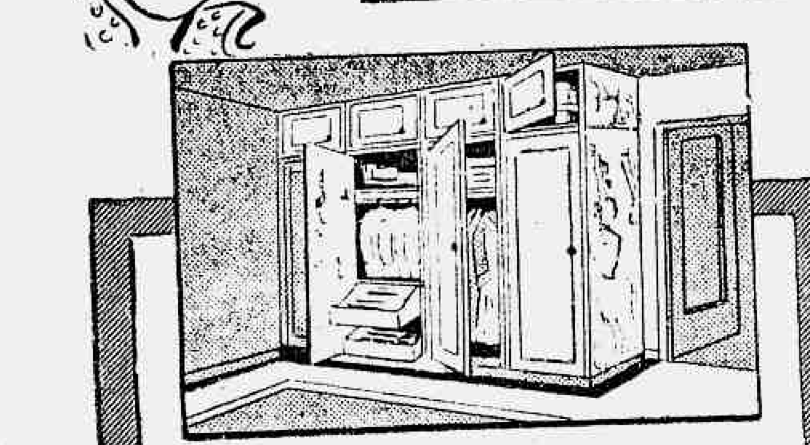
ALTA COSTURA

Mme. Farias acaba de lançar os mais belos e artisticos vestidos, blusões, saias, etc., de acôrdo com os últimos figurinos de Paris.

Lindos, elegantes e clássicos modelos já confeccionados; para a nova estação. Preços módicos. Facilita-se o pagamento.

Queira marcar sua hora pelo telefone 28-3901, Rua dos Araújos nº 16, sob. Tijuca, Onibus 11 - 38 - 74 - 109 - 111. (Quase esquina de Conde de Bonfim).





Compartimentos próprios para todos os fins!

Confeccionados com as melhores madeiras do país e com acabamento primoroso na côr escolhida por V. S., os armários "Standard" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parêde e armações de altura variável que os prolongam até o teto.

Instale, hoje mesmo, em sua residência o armário ideal.

DISQUE PARA: 32-0483

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

EM 30 DE MAIO DE 1953

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participam do Sorteio dos Novos Plano «15/30» «10/20» sòmente os títulos de número superior a 2.000.000

SFP RIQ HCI

DXC XOJ CLO HUQ

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A» os títulos que vão de 1 a 2.000.000

YFLj GNV OPAj QNDj

XUM YOBj BDT QOGj

Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

— 0 —

SUCURSAL:

Rua México, 168 — 4º andar — Rio de Janeiro

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

e agora...

...A CAPITAL apresenta 2 novos sucessos em roupas:

CAMBRAIA SANTA BRANCA

CAMBRAIA SAL E PIMENTA

— o melhor dos tecidos na melhor das confecções —

Entrada 195,

Prestação 195,

Uma oferta sem igual pelo plano Credita

A Capital

O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES - ESQ. SETE DE SETEMBRO - ABERTA ATÉ AS 19 HS.

URUGUAI X INGLATERRA

Grande expectativa, hoje, em Montevidéu



Schiaffino, da seleção uruguaia

Justifica-se, plenamente, a ansiedade reinante em tôrno da peleja desta tarde, no estádio do Centenário, entre as equipes representativas do Uruguai e da Inglaterra. A torcida uruguaia espera essa peleja com entusiasmo.

Dirigirá o jôgo o juiz inglês Ellis e os quadros serão os seguintes:

URUGUAI — Máspoli; Matias Gonzalez e William Martinez; Rodrigues Andrade, Carballo e Cruz; Abadie, Júlio Perez, Miguez, Schiaffino e Pelaez.

INGLATERRA — Merrick; Ramsey e Eckersley; Billy Wright, Johnston e Dickynson; Finney, Broadsl, Lofthouse, Tommy Taylor e Jack Froggatt (ou Barry).

NOIVAS!...
ATENÇÃO!...
Grinaldas a começar de Cr$ 50,00, véus de filó de sêda a Cr$ 100,00, Bouquets pelos menores preços. PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — Tel.: 52-7177. Em frente ao Mercado de Flores.

Recorde mundial de natação

ESTOCOLMO, 30 (A.F.P.) — O nadador suéco Lennart Brock estabeleceu ontem à noite o recorde mundial das 100 jardas de nado comum em um minuto e 4 segundos e três décimos.

Para a sua de campo
ou para o seu pequeno
apartamento, aproveite esta
oferta, pelo preço especial de
Cr$ 3.600,00
Conjunto de Sala Rústico!
Faça-nos uma visita. Peça sugestões e orçamentos para decorações, sem compromisso.
Possuímos um variado e belo estoque para hotéis e residências campestres.
Facilitamos o pagamento
Casa Gelli
Móveis Limitada
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-A - TEL.: 27-0640.

Estranho critério do Tribunal Especial

Dois pesos e duas medidas no julgamento de jogadores — Desolação e descrédito

Com as resoluções tomadas em sua sessão de sexta-feira, o Tribunal Superior de Justiça Esportiva adquiriu o direito de não ser levado a sério.

Em que pese aos elementos de real critério que têm assento nesse Tribunal, outros há que se mostram destituídos da capacidade de reflexão imparcial, de modo que adotam, conforme os casos, dois pesos e duas medidas em seus julgamentos. Não podem ser considerados juizes, mas titeres do clubismo, por sua falta de equilíbrio e seu lamentável facciosismo.

Louvamos a afirmativa daquele que declarou a um jornal ser contrário à ética o acôrdo feito entre os clubes para que não fossem expulsos jogadores durante o Torneio Rio-São Paulo. Concordamos com essa opinião, pois achamo-la ofensiva à dignidade do esporte. Entretanto, semelhante rasgo de energia teve apenas efeito decorativo. O Tribunal referido depois de haver sido espantosamente tolerante, resolveu, de um momento para outro, reivindicar o padrão de austeridade a que renunciara quando aceitou o escandaloso acôrdo dos clubes. Foi quando considerou Bigode, do Fluminense, culpado de faltas gravíssimas, decidindo suspendê-lo por dois jogos. Só não foi pedida a cadeira elétrica porque, por lamentável esquecimento do «fabricante» do Código Brasileiro de Futebol», não foi incluida a pena de morte no referido «estatuto». Que se punisse Bigode ou Alvaralhão, não importa, no caso, o nome do jogador. O que importa é a falta de uniformidade de critério do Tribunal. Depois, coisas muito piores sucederam. O Tribunal tergiversou, negaceou e aplicou apenas multas aos jogadores que mais se salientaram nos gestos de indisciplina. Em situações como essas, a multa vale como uma absolvição.

Para salvar as aparências, no entanto, foi suspenso um jogador, que de qualquer forma não jogaria hoje, por se achar contundido... Esse foi o famoso «sofá» da história.

Com o respeito devido aos juízes ciosos de sua função, não podemos, no entanto, deixar de considerar equivoca sua conduta nos julgamentos de sexta-feira.

Desolação e descrédito, apenas.

Dificil vitória do Botafogo

(Conclusão da 1ª. página)

ques e as bolas que foram à trave justificam.

O JÔGO, EM SUAS PARTES

Os primeiros miuntos da peleja entre Botafogo e Bangu foram de estudos reciprocos, quando tanto alvi-negros, como alvi-rubros começaram a analisar os movimentos dos contrários. E até nos ataques os números mostraram igualdade.

Observava-se, a par disso tudo, nos dois grandes jogadores — Geninho, do Botafogo, e Zizinho, do Bangu. Os alvi-negros efetuaram ataques perigosos, bem perigosos, e Zizinho, no outro bando, sempre era controlado pela defesa do Botafogo, como um jogador que merece, em todos os prélios, cuidados especiais.

Assim se passou o primeiro quarto de hora — equilibrio patente, não há dúvida.

Quando o cronômetro acusava 20 minutos, o jôgo começou a decrescer um pouco nos seus momentos de entusiasmo, mas o Botafogo já nos parecia dono de maior personalidade, enquanto a defesa do Bangu se defendia bem e acionava frequentemente o seu ataque. Por pouco aos 24 minutos Zizinho não colhe de surpresa com um tiro de longe ao arqueiro Gilson. Foi talvez o momento de maior perigo para os dois arcos até essa altura.

EXCELENTE PASSE E BOTAFOGO 1x0 — DINO!

Um ataque do Botafogo aos 25 minutos e meio, Juvenal estendeu passe a Vinicius. A bola porém não ganhou a direção necessária, mas uma cabeçada infeliz de Salvador ofereceu o momento precioso a Dino, que bem colocado fuzilou o arqueiro Fernando. Estava conquistado o primeiro goal da partida e inaugurado o marcador.

MELHOR O BOTAFOGO

Com o primeiro goal conquistado, os botafoguenses melhoraram bastante caindo um pouco o Bangu, para ser revigorada a ação personalissima do Botafogo. Aos 29 minutos as ações ainda se desenvolvem nesse diapasão. O ataque do Botafogo mantém-se ativo e muito mais firme que o do Bangu.

O QUARTO DE HORA FINAL

Quando os cronômetros assinalavam 30 minutos o jôgo foi paralisado momentâneamente, entrando os massagistas em campo para revigorar os atletas, já que o calor era bem forte e muitos dêsses jogadores já se mostravam algo cansados. Vamos assim a fase final e o Botafogo vai melhor, com o ataque com passes em profundidade e melhor ação em velocidade e a defesa bem firme. O Bangu pela ação do treinador Délio Neves começa a trocar os ponteiros, fazendo Nivio ir para a direita e Miguel para a esquerda. Permanecem os alvi-negros no ataque, com volume bem maior que o Botafogo. Nas vêzes em que o Bangu foi à frente, sempre Zizinho apareceu como o grande espantalho da defesa do Botafogo. 39 minutos e o Botafogo faz jús ao «placard» de 1x0 em seu favor. Estabelece o Botafogo as primeiras confusões com bons e sucessivos ataques: 40 minutos. Estabelece o Bangu o sistema de ataque muito apático e Zizinho quando bateu espetacularmente Bob cedeu a Miguel em esplêndidas condições e o ponteiro perdeu tudo. Eram 42 minutos. O Bangu concedeu três escanteios contra um do Botafogo. E o primeiro tempo se encerrou com a vantagem dos alvi-negros, uma vantagem das mais merecidas digamos.

A ETAPA FINAL DO JÔGO

Para a etapa complementar as duas equipes voltaram modificadas. Logo de saida o Botafogo força um escanteio, que é o quarto cedido pelos banguenses. Verificam-se os câmbios de Braguinha por Mangaratiba e de Vinicius por Zezinho no Botafogo e de Moacir Bueno no pôsto de Miguel no Bangu. Nos primeiros momentos as ações são francamente favoráveis ao quadro alvi-negro. O Botafogo aos 6 minutos estêve a pique de marcar novamente, mas Dino além de concluir mal, estava impedido.

GOAL DE ZIZINHO — IMPEDIDO

Num ataque isolado do Bangu, o notável atacante Zizinho recebeu impedido e assinalou o tento. Só depois de marcar o goal (7 minutos) — foi que o bandeirinha apontou a situação irregular.

FORÇA MAIS O BANGU

Os alvi-rubros então fortalecidos com a possibilidade do goal forçaram um pouco mais o tento para chegar a concretizar suas aspirações. Bons situações criticas foram criadas pelo Bangu na retaguarda do Botafogo.

MELHOR O «TEAM» BANGUENSE

Continuaram forçando os alvi-rubros e tinham melhor dominio do jôgo, fazendo pintar a qualquer momento o «goal» do empate.

NIVIO PERDE EXCELENTE OPORTUNIDADE

Aos 14 minutos, Nivio perde nova e excelente oportunidade para conquistar o «goal». Foi a terceira consecutiva perdida pelos alvi-rubros. Caiu um pouco o rendimento do Botafogo. 15 minutos.

SANTOS SALVOU O «GOAL» DEFENDEU NA HORA H

Com o arqueiro Gilson batido, o tento esta feito e salvou o zagueiro Santos na hora H. Logo após Gilson voltou a defender a bola. O «goal» estava salvo. Eram 17 minutos. O Bangu bem melhor.

REENCONTRA-SE UM POUCO O BOTAFOGO — 20 MINUTOS

Nessa oportunidade o Botafogo se articula um pouco mais e aos 20 minutos já existe equilibrio no jôgo. Tècnicamente a peleja caiu bastante na sua expressão.

GRANDE DEFESA DE GILSON — CORNER

Numa combinação Meneses-Zizinho, indiscutivelmente o melhor binômio do ataque banguense, Gilson defende espetacularmente a corner o tiro final de Zizinho. Quinto corner do Botafogo. 24 minutos.

OUTRA NOTAFEL DEFESA DE GILSON

Em nova e empolgante defesa o goleiro Gilson do Botafogo neutralisou um ataque perigosissimo do Bangu. Jogam mal os alvi-negros. Sexto escanteio contra o Botafogo.

NIVIO RENTE AO POSTE

Um tiro violento de Nivio passa rente ao poste, numa combinação perfeita entre os atacantes banguenses. 30 minutos.

NA TRAVE SENSACIONAL!

Num ataque banguense, a pelota atirada contra a meta de Gilson bateu na trave e na volta Nivio perdeu, aliviando Arati. Joga mais o Bangu. São 34 minutos de luta.

40 MINUTOS — SER ALTERNATIVAS

Continua a peleja no mesmo diapasão, com o Bangu melhor que o Botafogo, porém, sem nenhuma conclusão prática. Falham nos arremessos os alvi-rubros.

TIRO VIOLENTO DE DINO

Numa jogada pessoal quase Dino consegue ampliar o marcador em favor do Botafogo com um tiro violentissimo.

SETIMO CORNER CONTRA O BANGU

Aos 43 minutos o ârqueiro Fernando concede o sétimo escanteio em última instância aliviando uma pressão de Zezinho e Geninho.

DERRADEIRA ESPERANÇA: CORNER

O Bangu vai a frente e Zizinho provoca o escanteio. Na cobrança dêste Décio manda à trave. São 44 minutos e meio. Tudo parece perdido para o Bangu.

VITORIA ALVI-NEGRA

Terminado o cotejo, com a vitória do Botafogo, os alvi-negros davam um passo de gigante para disputar o Torneio Octogonal de junho próximo.

OS QUADROS

As equipes atuaram com esta constituição:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Vinicius (Zezinho) e Jaime.

BANGU: Fernando; Mendonça e Salvador; Zozimo, Valdir e Edson; Miguel (Moacir), Decio, Zizinho, Menezes e Nivio.

O sr. Erik Westman atuou bem o prélio e a renda somou apenas Cr$ 11.921,00.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 30 (Especial para o "Diário de oNticias") — Será realizada, amanhã, a sétima rodada do Campeonato Argentino, o qual, recentemente, foi interrompido para que desse margem aos preparativos da seleção portenha e depois ao segundo jôgo entre a Argentina e Inglaterra.

Os jogos desta sétima rodada serão os seguintes: Ferro Carril de Oeste x Racing — Boca Juniors x Estudiantes de Eva Perón — Nell's Old Boys x Platense — Banfield x Huracan — Lanus x Velez Sarsfield — Rosário Central x San Lorenzo de Almagro — Gimnasia y Esgrima x River Plate, e Independiente x Chacarita Junors.

Os dois lideres do Campeonato são: Racing e Independiente e o primeiro atuará no terreno adversário, enquanto o Independiente, com o seu famoso ataque da seleção argentina, preliará em casa, contra o Chacarita.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2º andar.

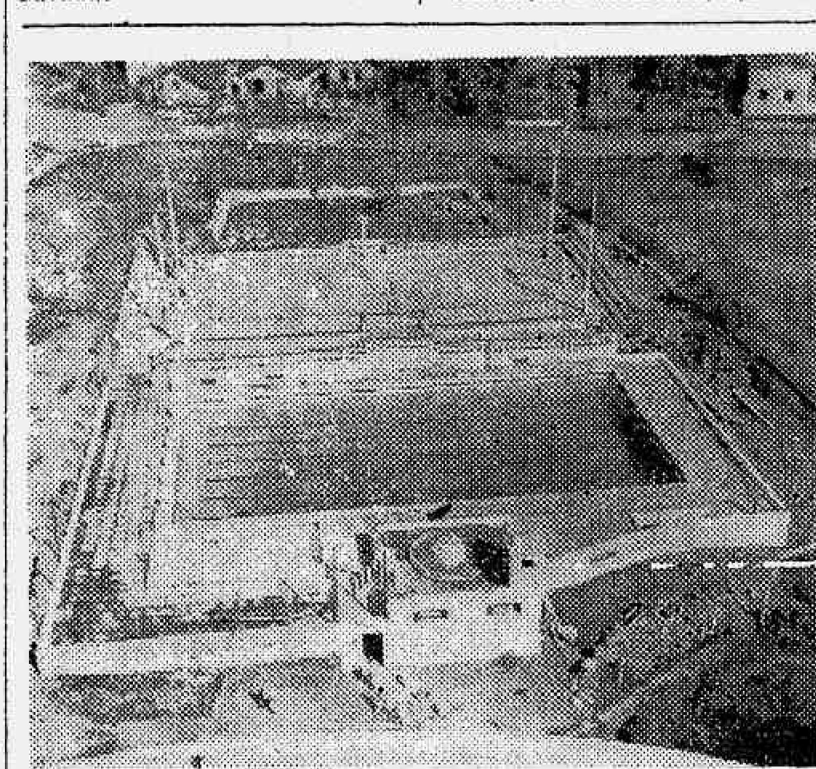
CHEVROLET — 1951
Cr$ 160.000,00
VENDE-SE em ótimo estado, mecânico, quatro portas, azul, equipado. Tratar, dias úteis, com Bartholomeu, das 9 às 11 horas. — Tel.: 28-9267.

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.303 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

Gavillan enfrentará Scortichini

DETROIT, 30 (U.P.) — Kid Gavilan, campeão mundial de box da categoria meio-médio-leve, assinou contrato para enfrentar o lutador italiano Italo Scortichini, num combate em 10 «rounds». O encontro terá lugar no dia 10 de junho próximo no «Stadium Olympia», desta cidade.

Não estará em jôgo o titulo de Gavilan.



INAUGURA O MESQUITA MELHORAMENTOS EM SUA PISCINA — O Mesquita Tênis Clube, que comemora mais um aniversário de fundação inaugura hoje os filtros e a casa de máquinas de sua magnifica piscina. O ato se revestirá de solenidade com a presença de autoridades e a exibição dos principais campeões da natação carioca entre os quais os irmãos Kelly, Grijó, Capitueno, Orma, João Gonçalves, no setor masculino e Isa, Odanda, Candida e Vilma no setor feminino. Na gravura, a piscina do Mesquita com a quadra de basquetebol ao fundo.

Recuperaram os cariocas

(Conclusão da 1ª. página)

uma prova de fogo para as nossas esgrimistas, que confirmaram, mais uma vez, sua excelente forma técnica e física.

As irmãs Iolanda e Iêda repetiram o feito de Punta del Este, ao conquistarem os primeiros lugares, e novamente terminando empatadas. Em terceiro lugar, classificou-se outra carioca, Maria Eugênia Xavier, que atuou com boa técnica e entusiasmo, sendo derrotada somente duas vêzes, por suas companheiras Iêda e Iolanda.

No primeiro assalto entre Iêda e Iolanda, esta venceu sua irmã pelo escore de 4 a 1, e estava invicta até quase o final da prova, quando foi surpreendida pela paulista Dora de Piero, a qual perdeu por 4 a 3, por diante ficou em igualdade condições com Iêda, terminando ambas a prova com uma derrota.

Verificou-se então o sensacional desempate entre as irmãs Coutinho, e Iêda soube melhor aproveitar as oportunidades, desforrando-se da derrota sofrida para Iolanda, vencendo-a por 4 a 1 conquistando assim o Campeonato Brasileiro de 1953. Ambas foram muito aplaudidas pela assistência, sendo, juntamente com Maria Eugênia Xavier, cumprimentadas calorosamente pelas três primeiras colocações conquistadas, demonstrando cabalmente a hegemonia e superioridade da esgrima carioca. Em 4º lugar classificou-se a paulista Dora de Piero, e, a nossa estreante Maria Helena Parêdes, atuou dentro das suas possibilidades, vencendo inclusive a veterana paulista Enia Arantes.

Vitória do ...

(Conclusão da 1ª. pagina)

autor do ponto, foi o centro-médio Edson.

AS EQUIPES

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode (Rubens); Telê, Vilalobos, Marinho (Simões), Robson (Didi) e Quincas (Robson).

PALMEIRAS — Rugilo; Rubens e Sarno; Flume, Gérsio e Dema (Nesio); Odair, Lima, Liminha, Jair e Rodrigues.

FRACA ATUAÇAO DE GRILL

O sr. Franz Grill atuou de maneira fraca. Além de outras falhas, o árbitro austriaco cometeu a grande «gaffe» de mandar repetir a cobrança de uma penalidade, porque a bola o atingiu. Como se sabe, o árbitro, como outros objetos que guarnecem o campo, são pontos mortos.

A RENDA

Como já dissemos, a assistencia foi pequena e as bilheterias arrecadaram apenas Cr$ 254.200,00.

Hélcio Buck, casou-se

Contraiu matrimônio, ontem, na cidade de Curitiba, no Paraná, o conhecido atleta brasileiro, pertencente às fileiras do Clube de Regatas Vasco da Gama, Helcio Buck da Silva, campeão continental de Salto com Vara, em 1952, na Argentina.

Helcio Buck, que é natural do próprio Paraná, contou como padrinho o extraordinário barreirista Wilson Gomes Carneiro, recordista sulamericano dos 400 metros, com obstáculos, o qual também representou, nessa cerimônia, o Vasco da Gama.

Agora Sim!



ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

INCRIVEL!
Espetacular venda de camisas
MONROE
De Cr$ 250, por 200,
De Cr$ 225, por 175,
De Cr$ 195, por 145,
MENOS 50, EM TODOS OS TIPOS
...ou em 10 PRESTAÇÕES iguais pelo Credital
Uma oferta sem igual pelo plano Credital
A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES - ESQ. SETE DE SETEMBRO - ABERTA ATÉ ÀS 19 HS.